

CIVIC Si

MANUAL DO PROPRIETÁRIO
ASSISTÊNCIA 24 HORAS
GARANTIA
REGISTRO DE SERVIÇOS
MANUAL BÁSICO DE
SEGURANÇA NO TRÂNSITO



HONDA



Óleo 0W20 Pro Honda

Formulado especialmente
para automóveis Honda.

Alta tecnologia para o seu motor.



- ✓ Formulado com aditivos de alta tecnologia
- ✓ Lubrificante sintético de última geração
- ✓ Excelente proteção para todos os motores
- ✓ Disponível na rede de concessionárias Honda



Para saber mais,
escaneie o QR Code
e acesse o site

**Você merece o melhor.
Excelência em serviços a um preço justo
com a qualidade Honda.**

MÃO DE OBRA

GRATUITA

NAS DUAS
PRIMEIRAS REVISÕES

**Agende suas revisões em uma concessionária Honda e garanta
BENEFÍCIOS EXCLUSIVOS que você só encontra aqui:**

- Express Service
- Peças genuínas
- Excelência nos serviços
- Melhor custo-benefício



O seu Honda pronto em até 60 minutos.

REDE DE CONCESSIONÁRIAS HONDA

A relação completa de endereços e telefones das Concessionárias Honda pode ser obtida por meio de um dos canais a seguir:

Internet:

www.honda.com.br

Telefone (ligação gratuita):

0800-017-12-13



Para localizar a concessionária, utilize o QR CODE através de seu Smartphone.

Informações Gerais

- As informações, especificações e ilustrações contidas neste manual baseiam-se nos dados existentes na data de sua publicação.
- A Honda Automóveis do Brasil Ltda. reserva-se o direito de alterar as características do veículo a qualquer momento, sem aviso prévio, e independentemente de qualquer formalidade legal, sem que isso incorra em obrigações de qualquer espécie.
- Este Manual do Proprietário apresenta informações sobre diferentes versões do Civic Si.
Portanto, podem existir descrições de equipamentos e características que não são aplicáveis ao modelo específico adquirido.
- Mantenha o Manual do Proprietário no veículo, de modo que possa consultá-lo sempre que houver alguma dúvida. O manual deverá permanecer no veículo mesmo em caso de revenda.
- Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida sem autorização prévia por escrito da Honda Automóveis do Brasil Ltda.
- O seu veículo foi projetado para funcionar com gasolina.

Recomendação de combustível: Gasolina comum, comercialmente disponível ou aditivada em qualquer proporção.

➡ **Informações sobre Combustível** ➡ P. 4-31

Leia cuidadosamente este manual para conhecer o funcionamento, os combustíveis e outras características que diferenciam este veículo.

ATENÇÃO

O uso de gasolina com chumbo apresenta os seguintes riscos:

- Danos ao sistema de escapamento, inclusive ao catalisador.
- Danos ao motor e ao sistema de alimentação de combustível.
- Efeitos prejudiciais ao motor e outros sistemas.

O uso de aditivos complementares não recomendados pela Honda, ou seja, frascos de aditivos não recomendados pela Honda, comercializados em postos de abastecimento ou lojas de autopeças, e o uso de combustível adulterado, com chumbo ou outros combustíveis não homologados, comprometerá o desempenho do veículo, além de causar danos aos componentes do sistema de alimentação, do escapamento e do próprio motor. Estes danos não são cobertos pela garantia.

O reparo de danos nos controles de emissões, motor e sistema de combustível, causados pelas seguintes condições, pode não ser coberto pela garantia do veículo:

- Utilização de aditivos não recomendados pela Honda que podem afetar o desempenho.
- Utilização de combustível não recomendado.

■ Registros de dados de eventos

Este veículo está equipado com diversos dispositivos comumente citados como Registros de Dados de Eventos. Eles registram vários tipos de dados do veículo em tempo real, como detonação do airbag e falha de componentes do sistema suplementar de segurança (SRS).

Os dados podem ser usados para ajudar os técnicos a diagnosticar, reparar e manter o veículo. Esses dados não podem ser acessados por outras pessoas, exceto se requisitados legalmente ou com a permissão do proprietário.

Os registros podem ser acessados pela Honda, suas Concessionárias Autorizadas, funcionários, representantes e contratantes apenas para diagnóstico técnico, pesquisa e desenvolvimento do veículo.

■ Registros de Diagnóstico de Serviço

Este veículo está equipado com dispositivos relacionados a serviço que registram informações sobre o desempenho do sistema de transmissão de potência e das condições de condução.

Os dados podem ser usados para ajudar os técnicos a diagnosticar, reparar e manter o veículo. Esses dados não podem ser acessados por outras pessoas, exceto se requisitados legalmente ou com a permissão do proprietário.

Os registros podem ser acessados pela Honda, suas Concessionárias Autorizadas, funcionários, representantes e contratantes apenas para diagnóstico técnico, pesquisa e desenvolvimento do veículo.

SEJA BEM-VINDO!

Aproveitamos a oportunidade para agradecer-lhe a escolha de um veículo Honda e desejamos que o nosso produto possa lhe proporcionar o máximo em desempenho, emoção e prazer.

Este manual contém informações importantes sobre o funcionamento seguro e a manutenção de seu veículo Honda.

Leia o manual detalhadamente para familiarizar-se com os controles e recomendações, para que a condução do veículo propicie o máximo de conforto que um veículo de alta tecnologia pode assegurar.

Quando for necessário efetuar os serviços de manutenção recomendados, lembre-se de que os técnicos da sua Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional foram especialmente treinados para oferecer todos os serviços de manutenção e reparos dos muitos sistemas exclusivos de seu veículo Honda. A sua Concessionária Honda terá a maior satisfação em ajudá-lo a manter e conservar seu veículo em ótimas condições de funcionamento, e em responder quaisquer dúvidas existentes.

Em caso de dúvidas na utilização das funcionalidades do seu Honda, acesse www.honda.com.br/myhonda e assista aos vídeos.

Mantenha sempre seu cadastro atualizado.



Honda Automóveis do Brasil Ltda.

RELACIONAMENTO COM O CLIENTE HONDA

Visando a total satisfação de nossos clientes, a Honda preocupa-se não somente em oferecer veículos de excelente qualidade, mas também mantê-los em perfeitas condições de funcionamento, contando, para isso, com uma Rede de Concessionárias Autorizadas. Assim sendo, consulte sempre uma de nossas concessionárias toda vez que tiver dúvidas ou houver necessidade de efetuar algum reparo no veículo. Proceda da seguinte forma:

1. Dirija-se a uma Concessionária Honda para que a anomalia existente em seu veículo seja corrigida;
2. Persistindo a anomalia ou caso o atendimento não tenha sido satisfatório, notifique o Gerente de Serviços da concessionária;
3. Se ainda assim a anomalia não tiver sido solucionada, oferecemos o contato com o Departamento de Relacionamento com o Cliente Honda, pois este tomará as devidas providências a fim de assegurar sua satisfação.

Para facilitar o atendimento, tenha em mãos as seguintes informações:

- Nome, endereço e telefone do proprietário;
- Número do chassi;
- Ano e modelo do veículo;
- Data de entrega do veículo ao cliente e quilometragem atual;
- Concessionária na qual efetuou o serviço.

	0800 017 12 13	
	Horário	Atendimento
	Segunda a Sexta	8:00 às 20:00 horas 9:00 às 17:00 horas
		Informações e Dúvidas Suporte Técnico

A sua Segurança e a Segurança de seu Veículo em Destaque

Este manual contém informações importantes de segurança – leia-o cuidadosamente.

Ao ler este manual, você encontrará informações precedidas pelo símbolo **ATENÇÃO**. Essas informações fornecem ajuda para evitar danos a seu veículo, a propriedades alheias ou danos ambientais.

Os símbolos   nas etiquetas fixadas em seu veículo o advertem para a leitura do Manual do Proprietário para operações apropriadas e seguras em seu veículo.

O símbolo  é codificado por cores, indicando “Perigo” (Vermelho), “Atenção” (Laranja) ou “Cuidado” (Âmbar).

Algumas Palavras sobre Segurança

Sua segurança e a segurança alheia são muito importantes. E conduzir este veículo com segurança é de extrema importância.

Para ajudá-lo a tomar decisões seguras, apresentamos procedimentos de operação e outras informações em etiquetas e neste manual. Essas informações alertam sobre riscos em potencial que podem ferir você ou outras pessoas.

É claro que não é viável ou possível alertá-lo sobre todos os perigos associados com a operação e manutenção de seu veículo. Você deve sempre usar o bom senso.

As informações de segurança são apresentadas de diversas maneiras, incluindo:

- **Etiquetas de Segurança** – no veículo.
- **Mensagens de Segurança** – Mensagens de segurança precedidas por símbolos de alerta  e uma das três palavras: **PERIGO**, **CUIDADO** ou **ATENÇÃO**.

Essas mensagens significam:

PERIGO

O texto chama a atenção para o risco de possíveis acidentes fatais se as instruções não forem seguidas.

CUIDADO

O texto chama a atenção para o risco de possíveis acidentes pessoais se as instruções não forem seguidas.

ATENÇÃO

O texto chama a atenção para o risco de possíveis danos ao veículo, a propriedades alheias ou danos ambientais, se as instruções não forem seguidas.

- **Títulos de Segurança** – por exemplo, Precauções Importantes de Segurança.
- **Seção de Segurança** – por exemplo, Condução Segura do Veículo.
- **Instruções** – como usar este veículo corretamente e com segurança.

Período de Amaciamento

Durante os primeiros 1.000 km de rodagem, evite acelerações bruscas ao sair com o veículo.

Não dirija o veículo por longos períodos em velocidade constante.

Este procedimento de amaciamento aplica-se também para motores substituídos ou retificados e quando os freios são substituídos.

Durante e após o período de amaciamento, dirija o veículo moderadamente até o motor atingir a temperatura normal de funcionamento.

Durante os primeiros 300 km, evite frenagens bruscas. O uso incorreto dos freios durante esse período comprometerá, futuramente, a eficiência da frenagem.

Acessórios, Equipamentos, Alarmes Antifurto e Extintor de Incêndio

Para a instalação de acessórios, equipamentos, alarmes antifurto e extintor de incêndio, consulte uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

CUIDADO

A instalação de componentes não originais Honda pode causar danos ao veículo.

Peças e Fluidos Usados no Serviço de Manutenção

Recomenda-se o uso de peças originais Honda ao realizar a manutenção e reparos do veículo. As peças originais Honda são fabricadas de acordo com padrões de alta qualidade usados nos veículos Honda.

Durante a manutenção, use somente os fluidos recomendados pela Honda. O uso de fluidos diferentes pode causar sérios danos ao veículo.



Visite o site

<http://www.honda.com.br/pos-venda/automoveis/escolha-veiculo> para acessar o conteúdo completo do Pós-Venda que inclui os arquivos PDF atualizados do Guia de Consulta Rápida, do Manual de Proprietário, Assistência 24 Horas, Garantia e Registro de Serviços, incluindo o Manual Básico de Segurança no Trânsito e do Manual do Navegador.

Índice

Guia de Referência Rápida P. 8

Condução Segura do Veículo P. 1-1

Painel de Instrumentos P. 2-1

Controles P. 3-1

Condução do Veículo P. 4-1

Manutenção P. 5-1

Em Caso de Emergência P. 6-1

Informações Técnicas P. 7-1

Sistema de Áudio P. 8-1

Assistência 24 Horas P. 9-1

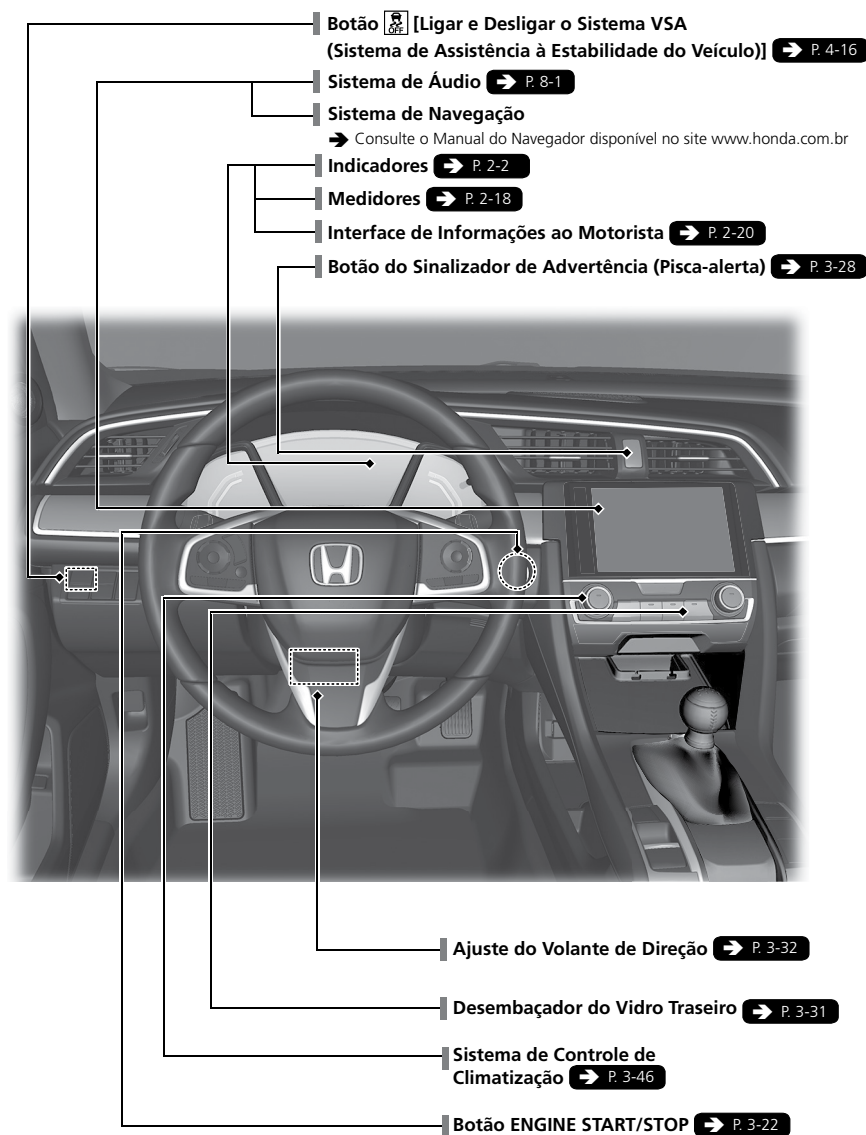
Garantia P. 10-1

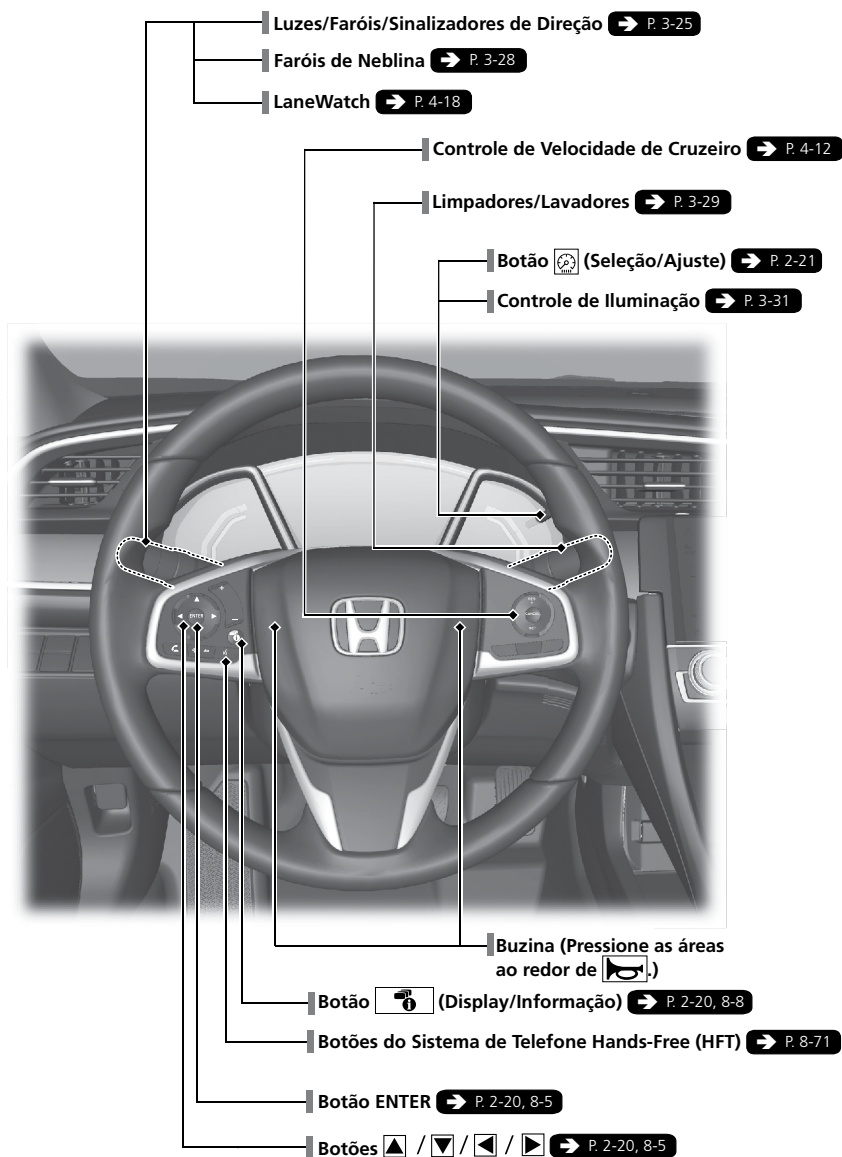
Registro de Serviços P. 11-1

Manual Básico de Segurança no Trânsito P. 12-1

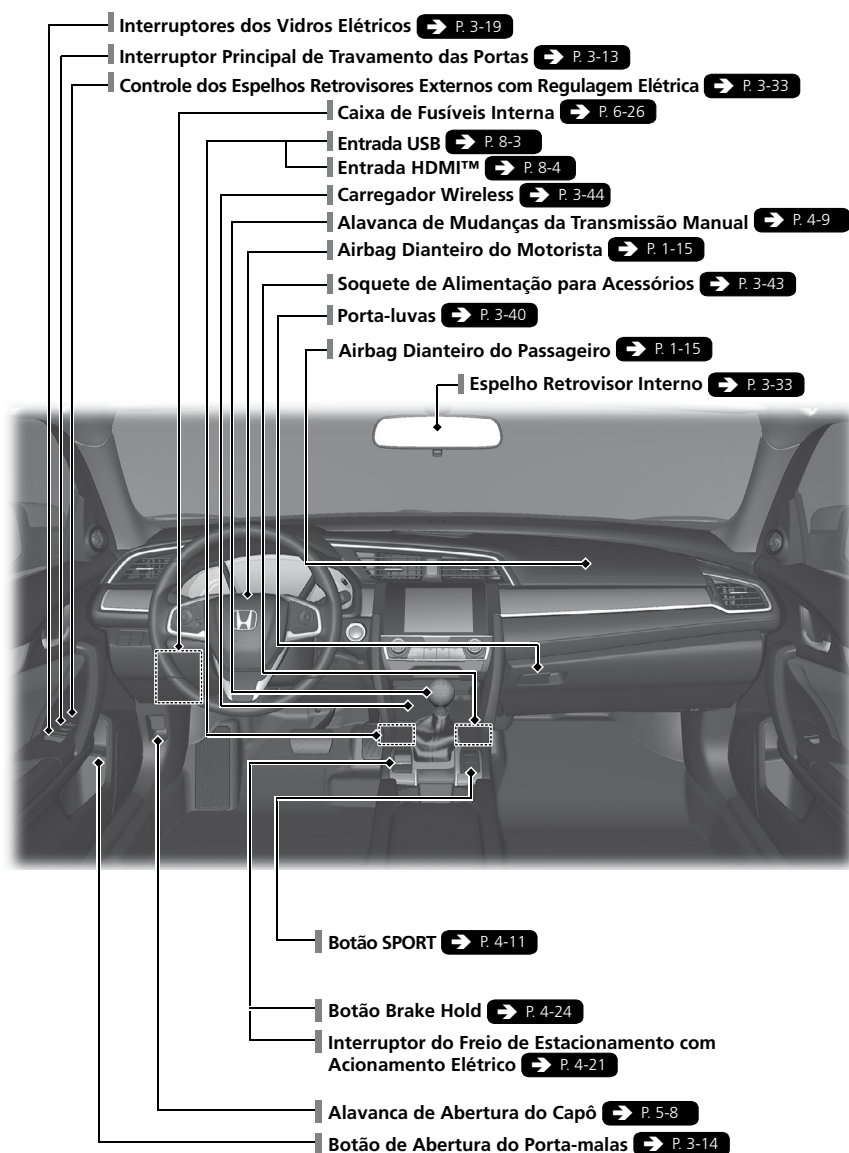
Índice P. 13-1

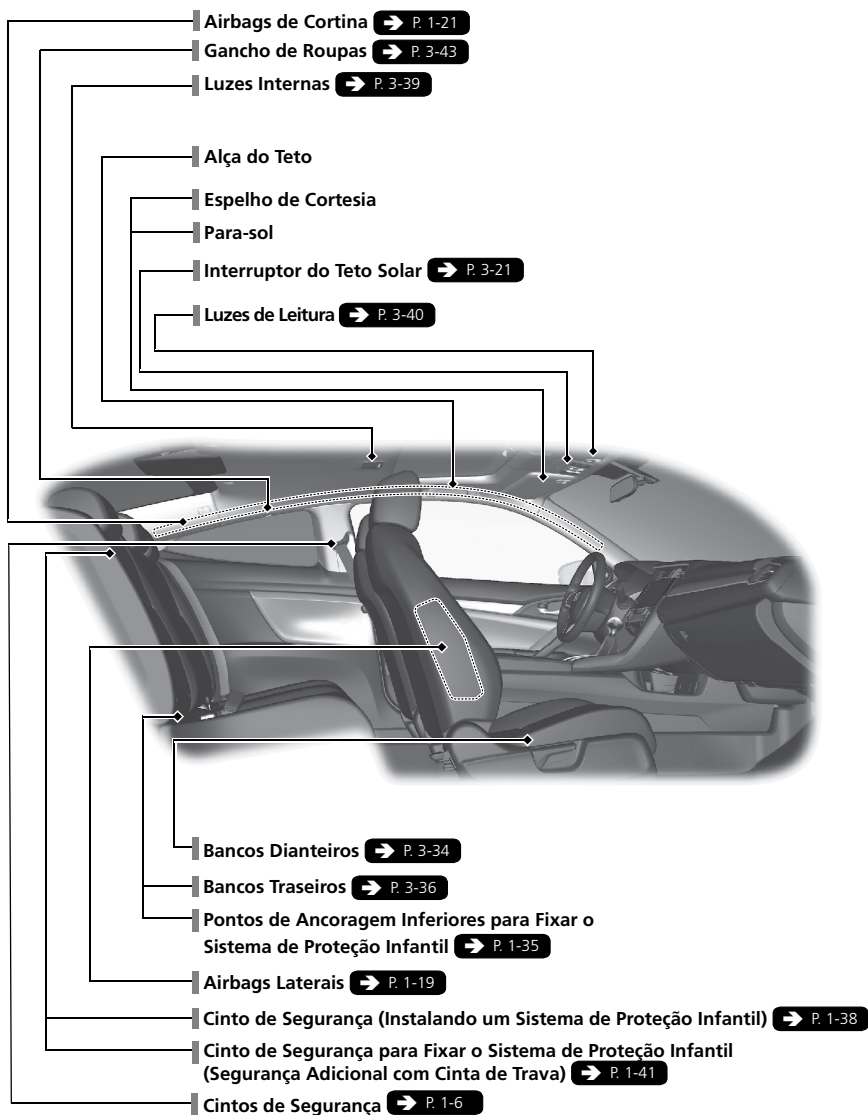
Índice Ilustrado



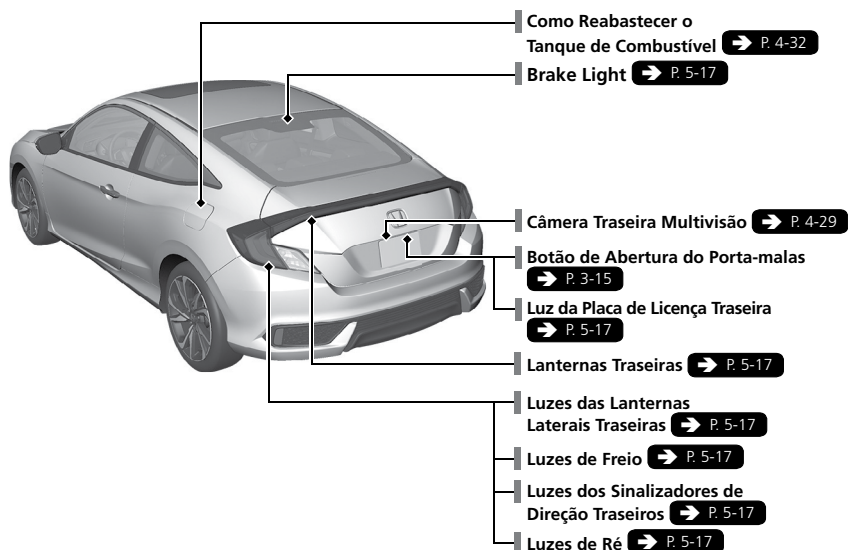
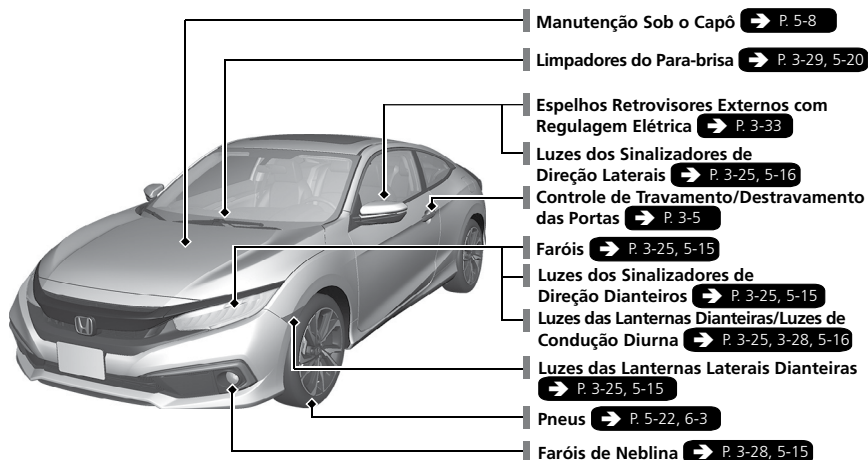


Índice Ilustrado





Índice Ilustrado



Condução Segura do Veículo ➔ P. 1-1

Airbags ➔ P. 1-13

Seu veículo está equipado com airbags para ajudar a proteger o motorista e o passageiro dianteiro durante uma colisão de moderada a severa.

Segurança de Crianças ➔ P. 1-25

- Todas as crianças com 10 anos ou menos devem se sentar no banco traseiro.
- Crianças pequenas devem ser adequadamente protegidas com um sistema de proteção infantil voltado para a frente.
- Bebês devem ser adequadamente protegidos com um sistema de proteção infantil voltado para trás no banco traseiro.

Cuidados com os Gases do Escapamento ➔ P. 1-44

- Seu veículo emite gases de escapamento perigosos que contêm monóxido de carbono. Não acione o motor em locais fechados, onde pode ocorrer acúmulo de monóxido de carbono.

Verificações Antes de Conduzir o Veículo ➔ P. 1-5

- Antes de conduzir o veículo, verifique se os bancos dianteiros, volante de direção e espelhos retrovisores estão ajustados apropriadamente.

Cintos de Segurança ➔ P. 1-6

- Afivele o cinto de segurança e sente-se na postura correta.
- Verifique se os passageiros também estão usando os cintos de segurança corretamente.

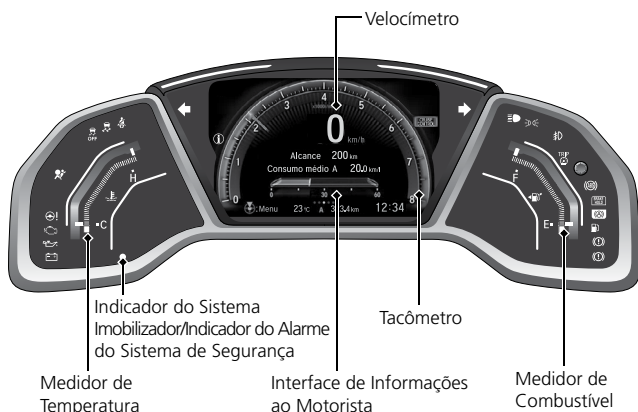


Posicione o cinto subabdominal o mais baixo possível.

Painel de Instrumentos → P. 2-1

Medidores → P. 2-18 / Interface de Informações ao Motorista

→ P. 2-20 / Indicadores → P. 2-2



Indicadores do Sistema

- Indicador do Sistema de Controle de Emissões do Motor
- Indicador de Baixa Pressão de Óleo
- Indicador do Sistema de Carga da Bateria
- Indicador **ABS** (Sistema de Freio Antibloqueio)
- Indicador do sistema VSA (Sistema de Assistência à Estabilidade do Veículo)
- Indicador do sistema VSA (Sistema de Assistência à Estabilidade do Veículo) DESLIGADO
- Indicador do Sistema Brake Hold
- Indicador Brake Hold
- Indicador do Sistema de Freio e do Freio de Estacionamento (Vermelho)
- Indicador do Sistema de Freio e do Freio de Estacionamento (Âmbar)
- Indicadores dos Sinalizadores de Direção e de Advertência (Pisca-alerta)

Indicadores das Luzes

- Indicador de Luzes Ligadas
- Indicador do Farol Alto
- Indicador do Farol de Neblina

Indicadores do Sistema

- Indicador EPS (Sistema de Direção com Assistência Elétrica Progressiva)
- Indicador de Baixo Nível de Combustível
- Indicador de Lembrete do Cinto de Segurança
- Indicador **SRS** (Sistema Suplementar de Segurança)
- Indicador de Mensagem do Sistema
- Indicador Principal do Controle de Velocidade de Cruzeiro
- Indicador do Controle de Velocidade de Cruzeiro
- Indicador do Modo SPORT

Controles ➔ P. 3-1

Ajuste do Relógio ➔ P. 3-2

O sistema de áudio recebe sinais do satélite GPS, atualizando o relógio automaticamente.



- 1 Selecione o ícone  (HOME) e, em seguida, selecione **Configurações**.
- 2 Selecione **Relógio** e, em seguida, **Ajuste de relógio**.
- 3 Selecione o ícone  para ajustar as horas ou os minutos para cima ou para baixo.
- 4 Selecione **OK**.

Botão ENGINE START/STOP ➔ P. 3-22



Pressione o botão para alterar o modo de alimentação do veículo.

Sinalizadores de Direção ➡ P. 3-25



Alavanca de Controle dos Sinalizadores de Direção

Luzes ➡ P. 3-25



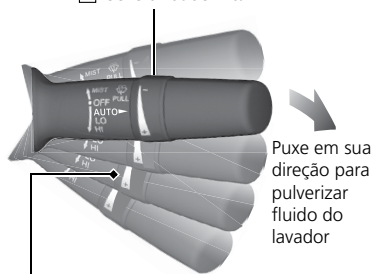
Interruptor de Controle das Luzes

Limpadores e Lavadores ➔ P. 3-29

Anel de Ajuste

☐: Sensibilidade Baixa

⊕: Sensibilidade Alta



Alavanca de Controle do Limpador/Lavador

Puxe em sua direção para pulverizar fluido do lavador

MIST: Limpador em velocidade alta até que a alavanca seja liberada

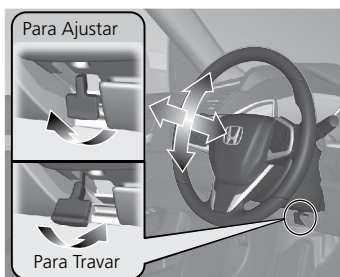
OFF: Desligado

AUTO: A velocidade do limpador varia automaticamente

LO: Limpador em velocidade baixa

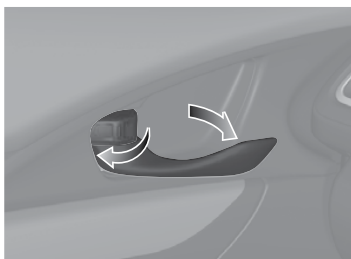
HI: Limpador em velocidade alta

Volante de Direção ➔ P. 3-32



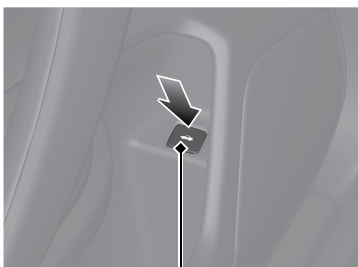
- Para ajustar, puxe a alavanca de ajuste em sua direção, ajuste na posição desejada e, em seguida, trave a alavanca.

Destravamento das Portas por Dentro ➡ P. 3-12



Puxe a maçaneta interna das portas para destravar e abri-las ao mesmo tempo.

Porta-malas ➡ P. 3-14



Botão de Abertura do Porta-malas

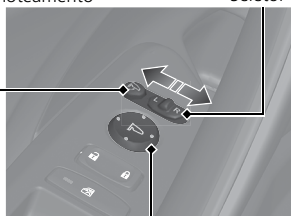
Para destravar e abrir o porta-malas:

- Pressione e segure o botão de abertura do porta-malas na porta do motorista.
- Pressione e segure o botão de abertura do porta-malas no controle remoto de acesso sem chave.
- Pressione o botão de abertura na tampa do porta-malas.

Espelhos Retrovisores Externos com Regulagem Elétrica ➡ P. 3-33

Botão de Escamoteamento

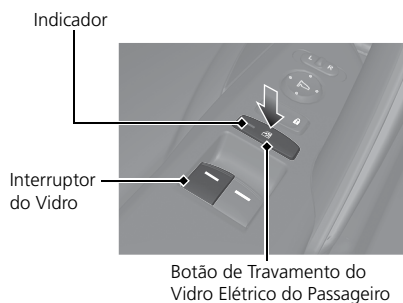
Interruptor Seletor



Interruptor de Ajuste

- Com o modo de alimentação no modo **LIGADO**, mova o interruptor seletor para a posição **L** (esquerdo) ou **R** (direito).
- Pressione a extremidade correspondente do interruptor de ajuste para ajustar o espelho retrovisor externo.
- Pressione o botão de escamoteamento para escamotear e para retornar à posição original os espelhos retrovisores.

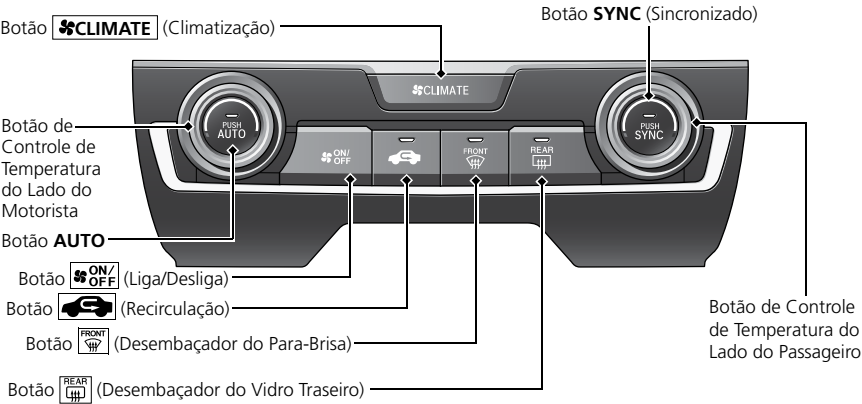
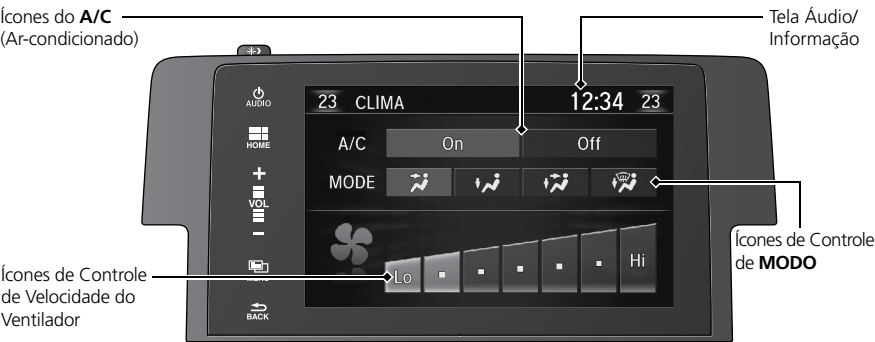
Vidros Elétricos ➔ P. 3-19



- Com o modo de alimentação no modo **LIGADO**, será possível abrir e fechar os vidros elétricos.
- Se o botão de travamento do vidro elétrico do passageiro estiver desligado (indicador apagado), o vidro do passageiro poderá ser aberto e fechado com seus respectivos interruptores.
- Se o botão de travamento do vidro elétrico do passageiro for acionado (indicador aceso), os interruptores do vidro do passageiro ficarão desativados.

Sistema de Controle de Climatização ➡ P. 3-46

- Pressione o botão **AUTO** para ativar o sistema de controle de climatização.
- Pressione o botão  para ligar ou desligar o sistema.
- Pressione o botão  para desembacar o para-brisa.



-  Difusores do assoalho e do desembacador do para-brisa
-  Difusores do assoalho
-  Difusores do assoalho e do painel
-  Difusores do painel

Condução do Veículo ➔ P. 4-1

Botão OFF do Sistema VSA ➔ P. 4-16

- O sistema VSA (Sistema de Assistência à Estabilidade do Veículo) ajuda a estabilizar o veículo nas curvas e a manter a tração ao acelerar em superfícies escorregadias ou com cascalho.
- O sistema VSA será ativado automaticamente sempre que for dada a partida no motor.
- Para ligar ou desligar o sistema VSA, pressione e segure o botão até ouvir um bipe.

Controle de Velocidade de Cruzeiro ➔ P. 4-12

- O controle de velocidade de cruzeiro permite manter uma velocidade pré-estabelecida sem manter o pedal do acelerador pressionado.
- Para utilizar o controle de velocidade de cruzeiro, pressione o botão **CRUISE** e, em seguida, pressione **-/SET** quando a velocidade do veículo estiver acima de 40 km/h.

Abastecimento ➔ P. 4-31

■ Recomendação de combustível:

Gasolina comum, comercialmente disponível ou aditivada em qualquer proporção.

➔ Informações sobre Combustível ➔ P. 4-31

Capacidade do tanque de combustível: 46,9 litros

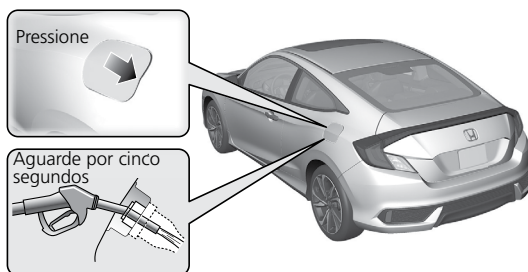
- 1 Destrave a porta do motorista.

➔ Travamento/Destravamento das Portas por Dentro ➔ P. 3-12

- 2 Pressione a área indicada pela seta, para abrir ligeiramente a portinhola de abastecimento de combustível.

- 3 Insira completamente o bico da bomba de abastecimento.

- 4 Após reabastecer, aguarde por aproximadamente cinco segundos antes de remover o bico da bomba de abastecimento.

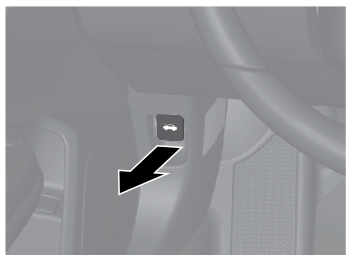


Manutenção

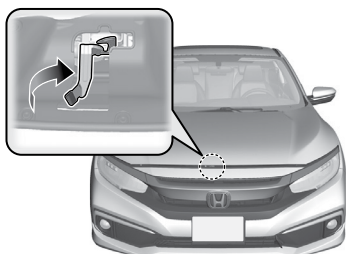
➔ P. 5-1

Como Abrir o Capô

➔ P. 5-8



- 1 Puxe a alavanca de abertura do capô no canto esquerdo inferior do painel de instrumentos.



- 2 Mova a alavanca de trava no centro do capô para liberar o mecanismo de trava e abri-lo.
- 3 Ao terminar, feche o capô e certifique-se de que esteja travado corretamente.

Sob o Capô

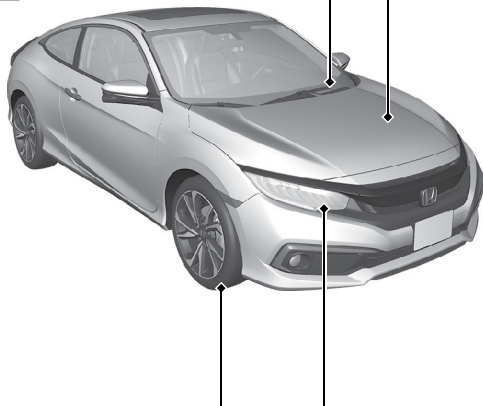
➔ P. 5-8

- Verifique o óleo do motor, o líquido de arrefecimento do motor e o fluido do lavador do para-brisa. Abasteça-os, se necessário.
- Verifique o fluido de freio e o fluido de embreagem.
- Verifique as condições da bateria mensalmente.

Palhetas dos Limpadores

➔ P. 5-20

- Substitua as palhetas se elas deixarem marcas no para-brisa ao serem acionadas.



Pneus

➔ P. 5-22

- Inspeccione os pneus e as rodas regularmente.
- Verifique a pressão dos pneus regularmente.

Luzes

➔ P. 5-15

- Inspeccione todas as luzes regularmente.

Em Caso de Emergência ➔ P. 6-1

Pneu Furado ➔ P. 6-3



- Estacione o veículo em um local seguro e substitua o pneu furado pelo estepe temporário localizado no porta-malas do veículo.

Motor Não Dá Partida ➔ P. 6-11



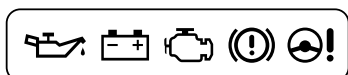
- Caso a bateria esteja sem carga, dê partida utilizando uma bateria auxiliar.

Superaquecimento ➔ P. 6-17



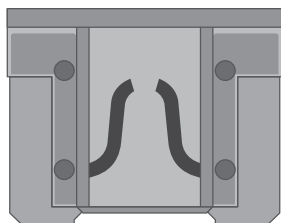
- Estacione o veículo em um local seguro. Caso não haja vapor saindo do compartimento do motor, abra o capô e espere que o motor esfrie.

Indicadores Acesos ou Piscando ➔ P. 6-19



- Identifique o indicador.

Fusível Queimado ➔ P. 6-28



- Verifique se há um fusível queimado, caso algum dispositivo eletrônico não funcione.

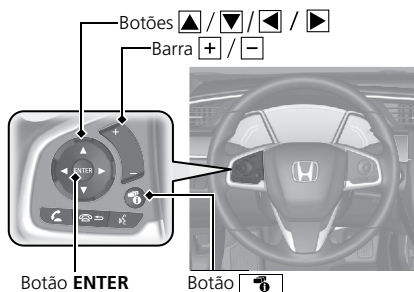
Reboque de Emergência do Veículo ➔ P. 6-29



- Chame um serviço de reboque profissional, caso seja necessário rebocar o seu veículo.

Sistema de Áudio ➔ P. 8-1

Controle Remoto do Sistema de Áudio ➔ P. 8-5



- Barra **+** / **-**
Pressione para aumentar ou diminuir o volume.
- Botão **▲** / **▼**
Pressione **▲** ou **▼** para alternar entre os modos de áudio na seguinte ordem:
FM → AM → USB → iPod® → Áudio Bluetooth® → Apps* → Audio Apps* → AUX-HDMI™
- Quando estiver ouvindo o rádio
 - 1** Pressione **ENTER** para mudar o display para uma lista de estações de rádio memorizadas, armazenadas nos ícones de predefinição.
 - 2** Pressione **▲** ou **▼** para selecionar uma estação de rádio memorizada e, em seguida, pressione **ENTER**.
- Quando estiver ouvindo um dispositivo USB
 - 1** Pressione **ENTER** para exibir a lista de pastas.
 - 2** Pressione **▲** ou **▼** para selecionar uma pasta.
 - 3** Pressione **ENTER** para exibir uma lista de faixas naquela pasta.
 - 4** Pressione **▲** ou **▼** para selecionar uma faixa e, em seguida, pressione **ENTER**.

- Quando estiver ouvindo um iPod®

- 1 Pressione **ENTER** para exibir a lista de músicas do iPod®.
- 2 Pressione ▲ ou ▼ para selecionar uma categoria.
- 3 Pressione **ENTER** para exibir uma lista de itens na categoria.
- 4 Pressione ▲ ou ▼ para selecionar um item e, em seguida, pressione **ENTER**.
 - ▶ Pressione **ENTER** e pressione ▲ ou ▼, repetidamente, até que um item desejado que você quer ouvir seja exibido.

- Quando estiver ouvindo o Áudio Bluetooth®

- 1 Pressione **ENTER** para exibir a lista de faixas.
- 2 Pressione ▲ ou ▼ para selecionar uma faixa e, em seguida, pressione **ENTER**.

Botões ◀ / ▶

Rádio:

Pressione para alterar a estação de rádio predefinida.

Pressione e segure para selecionar a estação de rádio posterior ou anterior com sinal mais forte.

Quando estiver ouvindo um iPod®, dispositivo USB ou Áudio Bluetooth®:

Pressione para avançar para o início da próxima música/faixa ou retornar para o início da música/faixa atual.

Quando estiver ouvindo um dispositivo USB:

Pressione e segure para alterar uma pasta.

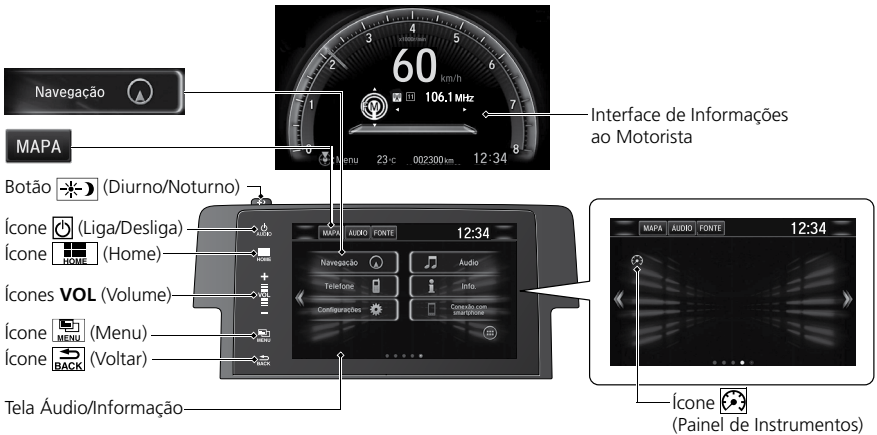
Botão :

Pressione para alterar o conteúdo:

➔ Interface de Informações ao Motorista ➔ P. 2-20

Sistema de Áudio ➡ P. 8-7

Para operação do sistema de navegação ➡ Consulte o Manual do Navegador disponível no site www.honda.com.br



O Que Fazer Se

P O pedal do freio pulsar levemente ao aplicar o freio?

R Isso pode ocorrer quando o ABS está ativado e não indica um problema. Aplique uma pressão firme e constante no pedal do freio. Nunca bombeie o pedal do freio.

➔ **ABS (Sistema de Freio Antibloqueio)**

➔ P. 4-26

P As portas travarem após serem destravadas?

R Se as portas não forem abertas em 30 segundos, elas travarão automaticamente por segurança.

P O aviso sonoro soar ao abrir a porta do motorista?

R O alerta sonoro soa quando:

- As luzes externas estão ligadas.
- O modo de alimentação está no modo **ACESSÓRIOS**.

P O aviso sonoro soar ao me afastar do veículo, após fechar a porta?

R O aviso sonoro soa ao mover-se para fora do raio de operação da função de travamento automático ao se afastar do veículo, antes que a porta seja completamente fechada.

➔ **Travando o veículo (travamento automático ao se afastar do veículo)** ➔ P. 3-7

P O alerta sonoro soar ao começar a conduzir o veículo?

R O alerta sonoro soa quando o motorista e/ou passageiro dianteiro não está usando o cinto de segurança.

P Ao pressionar o interruptor do freio de estacionamento com acionamento elétrico, o freio de estacionamento não for liberado. Por quê?

R Pressione o interruptor do freio de estacionamento com acionamento elétrico com o pedal de freio pressionado.

P Ao pressionar o pedal do acelerador, o freio de estacionamento não é liberado automaticamente. Por quê?

R

- Coloque o cinto de segurança do motorista.
- Verifique se a alavanca de mudanças está na posição neutra. Em caso positivo, mova a alavanca de mudanças para qualquer outra posição.
- Pressione completamente o pedal de embreagem. Em seguida, enquanto pressiona levemente o pedal do acelerador, libere gradualmente o pedal de embreagem.

P Um som metálico soa ao pressionar o pedal do freio?

R As pastilhas dos freios podem precisar de substituição. Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.

P O combustível recomendado para o seu veículo não estiver disponível?

R O seu veículo deve utilizar **gasolina comum, comercialmente disponível ou aditivada em qualquer proporção**.

➔ **Informações sobre Combustível** ➔ P. 4-31

O uso de combustível não recomendado pode causar um ruído persistente e forte de pancada metálica, que pode causar danos ao motor.

Ao trafegar por outros países, deve-se sempre utilizar gasolina premium com octanagem 95 ou superior sem chumbo. Verifique a seguinte inscrição na bomba do posto de abastecimento: "sin plomo" em países de língua espanhola.

Condução Segura do Veículo

Recomendações de segurança podem ser encontradas neste capítulo e no decorrer do manual.

Para uma Condução Segura do Veículo ..	1-2	Segurança de Crianças	1-25
Informações Importantes sobre		Proteção de Crianças	1-25
Segurança	1-2	Segurança de Bebês e Crianças	
Dispositivos de Segurança do Veículo...	1-4	Pequenas	1-27
Cintos de Segurança	1-6	Segurança de Crianças Maiores	1-42
Sobre os Cintos de Segurança	1-6	Cuidados com os Gases do	
Como Usar Corretamente o		Escapamento	1-44
Cinto de Segurança	1-9	Monóxido de Carbono	1-44
Inspeção do Cinto de Segurança	1-12	Etiquetas e Identificações de	
Airbags.....	1-13	Segurança	1-45
Componentes do Sistema de Airbag..	1-13	Localização das Etiquetas e	
Tipos de Airbags	1-15	Identificações	1-45
Airbags Dianteiros (SRS)	1-15	Extintor de Incêndio* e Triângulo de	
Airbags Laterais.....	1-19	Segurança	1-46
Airbags de Cortina	1-21	Extintor de Incêndio*	1-46
Indicador do Sistema de Airbag	1-23	Triângulo de Segurança	1-46
Manutenção do Airbag	1-24		

Para uma Condução Segura do Veículo

As páginas a seguir descrevem os dispositivos de segurança em seu veículo e como usá-los corretamente. Acreditamos que as informações sobre segurança descritas abaixo se encontram entre as mais importantes apresentadas neste manual.

Informações Importantes sobre Segurança

■ Sempre use o cinto de segurança

O cinto de segurança é sua melhor proteção em todos os tipos de colisões. Os airbags são uma proteção suplementar aos cintos de segurança; eles não substituem os cintos de segurança. Portanto, certifique-se de que todos os ocupantes do veículo sempre estejam usando o cinto de segurança corretamente.

■ Proteja todas as crianças

Crianças com menos de 10 anos não devem viajar no banco dianteiro; elas devem ser adequadamente protegidas no banco traseiro. Bebês e crianças pequenas devem ser acomodados seguramente em um sistema de proteção infantil. Crianças maiores devem usar um “assento de elevação” e o cinto de segurança de três pontos, até que possam usar adequadamente o cinto de segurança sem a necessidade do “assento de elevação”.

■ Esteja consciente dos riscos impostos pelos airbags

Embora ajudem a salvar vidas, os airbags podem causar ferimentos graves ou fatais se os ocupantes não estiverem sentados na posição correta e usando o cinto de segurança. Bebês, crianças, jovens e pessoas adultas de baixa estatura correm maior risco. Certifique-se de seguir todas as instruções e advertências contidas neste manual.

■ Não dirija se tiver ingerido bebida alcoólica

O álcool e a direção não combinam. Mesmo uma só dose pode reduzir seus reflexos e sua capacidade de reação tende a diminuir a cada dose ingerida. Portanto, não dirija após ter bebido nem deixe que seus amigos o façam. Quando beber, procure a companhia de um amigo ou conhecido que não tenha bebido para dirigir seu veículo ou procure utilizar meios alternativos de transporte, tais como táxi e ônibus.

■ Preste atenção para dirigir com segurança

Envolver-se em uma conversa telefônica ou em outras atividades que desviem sua atenção durante a condução do veículo pode causar uma colisão com possibilidade de danos físicos e/ou materiais aos ocupantes e/ou terceiros. Lembre-se, as situações no trânsito mudam rapidamente.

⚠ ATENÇÃO

O uso de telefones móveis pelo motorista é proibido ao dirigir o veículo.

■ Controle a velocidade do veículo

O excesso de velocidade é uma das principais causas de ferimentos graves ou até mesmo fatais. De maneira geral, quanto maior a velocidade, maior será o risco. No entanto, ferimentos graves também podem ocorrer em velocidades baixas. Respeite sempre os limites de velocidade.

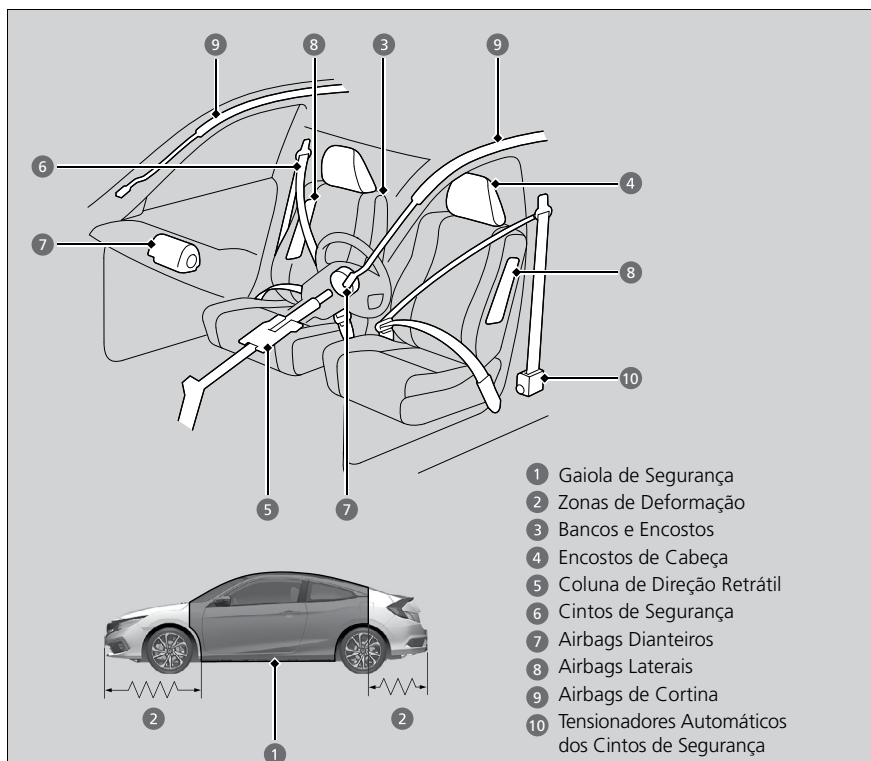
■ Mantenha seu veículo em condição segura

O estouro de um pneu ou uma falha mecânica pode ser extremamente perigoso. Para reduzir a possibilidade de tais problemas, verifique semanalmente a pressão e a condição dos pneus, e faça regularmente todas as manutenções preventivas (serviços periódicos).

■ Não deixe crianças no interior do veículo sem a presença de um adulto

As crianças, os animais de estimação e as pessoas que necessitam de assistência, que forem deixadas desacompanhadas no interior do veículo, podem se ferir se ativarem um ou mais controles do veículo. Eles também podem causar a movimentação do veículo, podendo causar um acidente em que eles e/ou outra(s) pessoa(s) sofram FERIMENTOS GRAVES OU FATAIS. Além disso, dependendo da temperatura ambiente, a temperatura no interior do veículo pode ficar muito quente, podendo provocar perda de consciência ou até mesmo um acidente fatal. Mesmo que o sistema de controle de climatização esteja ligado, nunca os deixe no interior do veículo desacompanhados, pois o sistema de controle de climatização pode desligar a qualquer momento.

Dispositivos de Segurança do Veículo



A lista de verificações a seguir o ajudará a exercer um papel ativo na sua segurança e dos demais passageiros

⚠️ ATENÇÃO

O seu veículo está equipado com muitos dispositivos que trabalham em conjunto para a sua segurança e a dos demais passageiros durante uma colisão.

Alguns dispositivos de segurança não requerem nenhuma atenção de sua parte. Entre eles, a estrutura de aço de alta resistência que forma uma gaiola de segurança ao redor do compartimento dos passageiros, zonas de deformação dianteira e traseira, coluna de direção retrátil e tensionadores que tensionam os cintos de segurança dianteiros para maior proteção em caso de colisão.

No entanto, você e os ocupantes do veículo não serão totalmente protegidos por esses dispositivos de segurança se não permanecerem sentados na posição correta e não usarem adequadamente os cintos de segurança. Na verdade, alguns dispositivos de segurança podem contribuir para ferimentos se não forem usados corretamente.

Lista de Verificações de Segurança

Para sua segurança e dos demais ocupantes do veículo, adquira o hábito de verificar sempre estes itens antes de dirigir o veículo.

Após todos os passageiros entrarem no veículo, certifique-se de que ambas as portas estão fechadas e trancadas.

Trancar as portas ajuda a prevenir que um passageiro seja jogado para fora do veículo, devido a abertura inesperada de uma porta.

➔ Travamento/Destravamento das Portas por Dentro ➔ P. 3-12

- Ajuste o banco do motorista numa posição adequada para dirigir. Ajuste os bancos dianteiros o mais atrás possível, porém de maneira que você mantenha total controle do veículo. Sentar-se muito perto de um airbag dianteiro pode resultar em ferimentos graves ou fatais.

➔ Ajuste dos Bancos ➔ P. 3-34

- Sempre use o cinto de segurança e ajuste-o corretamente. Certifique-se de que todos os ocupantes também estejam usando corretamente os cintos.

➔ Como Usar Corretamente o Cinto de Segurança ➔ P. 1-9

- As crianças devem ser protegidas pelo uso dos cintos de segurança ou acomodadas num sistema de proteção infantil, de acordo com a idade, altura e peso.

➔ Proteção de Crianças ➔ P. 1-25

⚠ ATENÇÃO

Se a mensagem de porta e/ou porta-malas abertos aparecer na interface de informações ao motorista, uma das portas e/ou o porta-malas não estará completamente fechado. Feche firmemente ambas as portas e/ou o porta-malas até que a mensagem desapareça.

➔ Advertências da Interface de Informações ao Motorista e Mensagens de Informação ➔ P. 2-14



*1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens do Manual do Proprietário.

Cintos de Segurança

Sobre os Cintos de Segurança

Os cintos de segurança são os dispositivos mais eficientes do sistema de proteção, pois mantêm os ocupantes do veículo presos aos bancos de modo a aproveitar as vantagens dos outros recursos de segurança incorporados ao veículo. Eles também impedem que os ocupantes sejam arremessados contra o interior do veículo, contra algum passageiro ou para fora do veículo. Quando usados corretamente, os cintos de segurança mantêm o corpo do ocupante devidamente posicionado em uma colisão, aproveitando completamente as vantagens da proteção adicional fornecida pelos airbags.

Além disso, os cintos de segurança ajudam a protegê-lo em quase todos os tipos de colisão, inclusive:

- impactos frontais
- impactos laterais
- impactos traseiros
- capotamentos

CUIDADO

- O uso incorreto do cinto de segurança aumenta o risco de ferimentos graves ou fatais em caso de colisão, embora o seu veículo esteja equipado com airbags.
- Certifique-se de que você e todos os ocupantes do veículo estejam usando o cinto de segurança corretamente.
- Os cintos de segurança foram projetados para ajustar-se à estrutura óssea do corpo; passe os cintos subabdominais na posição mais baixa sobre o quadril, conforme aplicável; deve-se evitar o uso do cinto subabdominal sobre a região do abdômen.
- Ajuste os cintos de segurança o mais firmemente possível, mas de maneira confortável, para proporcionar a proteção para a qual foram projetados. Uma folga do cinto de segurança reduzirá significativamente a proteção oferecida ao usuário.
- Não use os cintos de segurança com os cadarços torcidos.
- Duas pessoas nunca devem usar o mesmo cinto de segurança; é perigoso colocar um cinto de segurança ao redor de uma criança que esteja sendo carregada no colo.

■ Cinto de segurança subabdominal/transversal

Todas as cinco posições dos bancos são equipadas com um cinto de segurança subabdominal/ transversal com retratores de travamento de emergência. Durante a condução normal do veículo, o retrator permite que o ocupante movimente-se livremente sobre o banco, enquanto uma certa tensão é mantida sobre o cinto. Durante uma colisão ou parada repentina, o retrator trava para conter o movimento do seu corpo.

■ Como usar corretamente os cintos de segurança

Siga estas instruções para o uso correto:

- Todos os ocupantes devem sentar-se na posição vertical e o mais atrás possível no banco, e permanecer nessa posição durante toda a viagem. Uma postura relaxada com inclinação excessiva do corpo, ou o reposicionamento do cinto diagonal de forma inadequada pode reduzir a proteção oferecida pelo cinto de segurança e aumentar o risco de ferimentos em caso de colisão.
- Nunca coloque a parte do ombro de um cinto de segurança de três pontos sob seu braço ou atrás de suas costas. Isto pode causar ferimentos graves em uma colisão.
- Duas pessoas nunca devem usar o mesmo cinto de segurança. Se fizerem isto, pode sofrer ferimentos graves em uma colisão.
- Não coloque acessórios sobre os cintos de segurança. Dispositivos para melhorar o conforto ou reposicionar a parte dos ombros de um cinto de segurança podem reduzir a capacidade protetora e aumentar a possibilidade de ferimentos graves em uma colisão.

▲ ATENÇÃO

Os cintos de segurança não podem oferecer proteção total em todos os tipos de impactos. Porém, na maioria dos casos, os cintos de segurança podem reduzir o risco de ferimentos graves.

É obrigatório o uso do cinto de segurança para o motorista e os passageiros em todas as vias do território nacional. Além disso, muitos países exigem o uso do cinto de segurança. Conheça a legislação dos países nos quais você irá conduzir o veículo.

O retrator de travamento de emergência pode travar se você se inclinar para a frente rapidamente. Movimentos mais lentos permitem que o cinto de segurança se estenda completamente sem travar.

Lembrete do Cinto de Segurança



O seu veículo monitora o uso do cinto de segurança do motorista e do passageiro dianteiro.

Se o modo de alimentação estiver no modo **LIGADO** e o motorista não estiver usando o cinto de segurança, um bipe soará e o indicador piscará. Se o motorista não colocar o cinto de segurança antes do bipe parar, o indicador permanecerá aceso.

O bipe soará e o indicador piscará periodicamente durante a condução até que o motorista e/ou passageiro dianteiro coloquem o cinto de segurança.

⚠ ATENÇÃO

O indicador de advertência também se acende após seis segundos, se o passageiro dianteiro não colocar o cinto de segurança após alterar o modo de alimentação para o modo **LIGADO**. O bipe também soará e o indicador piscará periodicamente durante a condução até que o passageiro dianteiro coloque o cinto de segurança.

Quando ninguém estiver sentado no banco do passageiro dianteiro, ou uma criança ou um adulto de baixa estatura estiver sentado no banco, o indicador de advertência não se acenderá e o bipe não soará.

Se o indicador de advertência se acender ou o bipe soar sem nenhum passageiro dianteiro. Verifique se:

- Itens pesados estão sobre o banco.
- O motorista colocou o cinto de segurança.

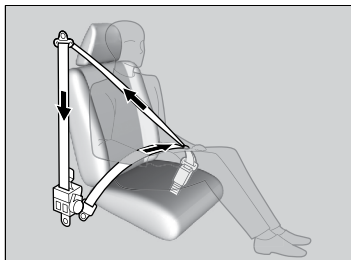
Se o indicador de advertência não se acender, quando um passageiro estiver sentado no banco do passageiro dianteiro e não estiver usando o cinto de segurança, algo pode estar interferindo com o sensor de detecção de ocupante. Verifique se:

- Uma almofada está sobre o assento.
- O passageiro dianteiro não está sentado corretamente.

Se não existir nenhuma destas condições, leve o veículo para inspeção na Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional, o mais rápido possível.

*1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens do Manual do Proprietário.

Tensionadores Automáticos do Cinto de Segurança



Para maior segurança, os bancos dianteiros estão equipados com tensionadores automáticos dos cintos de segurança.

Os tensionadores automáticos tensionam os cintos de segurança dos bancos dianteiros durante uma colisão frontal de moderada a severa. Os tensionadores também podem ser ativados durante uma colisão na qual os airbags dianteiros não tenham sido inflados.

⚠ ATENÇÃO

Os tensionadores dos cintos de segurança são ativados somente uma vez.

Se um tensionador for ativado, o indicador SRS ➡ P. 1-23 se acenderá. Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para substituir o tensionador e inspecionar o sistema de cinto de segurança, pois ele poderá não oferecer proteção em uma colisão subsequente.

Durante um impacto lateral de moderado a severo, o tensionador daquele lado do veículo também é ativado.

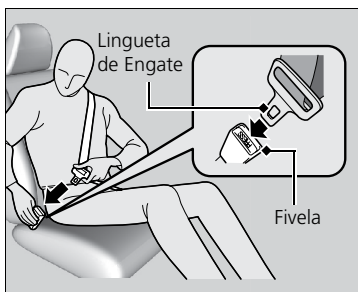
Como Usar Corretamente o Cinto de Segurança

Com o banco dianteiro na posição correta, sente-se na posição vertical e o mais atrás possível no banco:

➡ Ajuste dos Bancos ➡ P. 3-34



1. Puxe lentamente o cinto de segurança para fora.



2. Puxe a lingueta de engate e introduza-a na fivela. Puxe o cinto de segurança com força para confirmar se a fivela está travada firmemente.
 - Certifique-se de que o cinto de segurança não esteja torcido ou preso.

⚠️ ATENÇÃO

Nenhuma pessoa deve se sentar em um banco em que o cinto de segurança não esteja funcionando corretamente. O uso de um cinto de segurança defeituoso não protegerá o ocupante em uma colisão. Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspecionar o cinto o mais rápido possível.

Nunca introduza objetos na fivela ou no mecanismo do retrator.

Use sempre o cinto de segurança corretamente e sente-se em posição ereta, o mais distante possível do volante de direção ou painel de instrumentos.



3. Posicione o cinto subabdominal na posição mais baixa possível sobre o quadril e puxe o cinto transversal para cima para ajustar confortavelmente o cinto subabdominal. Isso fará com que a força da colisão atue no osso pélvico e reduzirá o risco de ferimentos internos.
4. Se necessário, puxe novamente o cinto para eliminar qualquer folga. Certifique-se de que o cinto passe sobre a parte central do tórax e ombro. Isso distribuirá as forças do impacto sobre os ossos mais fortes na parte superior do corpo.

⚠️ CUIDADO

O posicionamento inadequado dos cintos de segurança pode causar ferimentos graves ou até mesmo fatais em uma colisão.

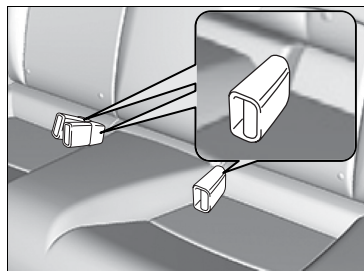
Certifique-se de que todos os cintos de segurança estejam posicionados adequadamente antes de dirigir o veículo.

⚠️ ATENÇÃO

Para destravar o cinto de segurança, pressione o botão **PRESS**, de cor vermelha. Em seguida, conduza o cinto com a mão até que esteja completamente retraído.

Após sair do veículo, certifique-se de que o cinto de segurança tenha retornado completamente à posição original, não interferindo no fechamento da porta.

Caso o assento do banco traseiro seja removido, certifique-se de que os fechos dos cintos de segurança estejam nos seus respectivos lugares (acima do assento do banco traseiro), após a sua recolocação.



Sempre mantenha os fechos dos cintos de segurança nos seus respectivos lugares (acima do assento do banco traseiro), prontos para a utilização, para respeitar o Artigo 65 do Código de Trânsito Brasileiro: é obrigatório o uso do cinto de segurança para condutor e passageiros em todas as vias do território nacional.

Recomendações para Gestantes

Proteger a mãe é a melhor maneira de proteger o futuro bebê. Portanto, as gestantes devem usar o cinto de segurança na posição correta e manter o cinto subabdominal na posição mais baixa possível sobre o quadril, sempre que estiverem dirigindo ou viajando em um veículo.

Passar o cinto transversal sobre o tórax evitando o abdômen.



Passar o cinto subabdominal na posição mais baixa possível sobre o quadril.

⚠️ ATENÇÃO

Durante a gestação, sempre pergunte ao seu médico se você está autorizada a dirigir.

Para reduzir o risco de ferimentos a você e ao seu futuro bebê, que podem ser causados pelo acionamento do airbag:

- Ao dirigir o veículo, sente-se com as costas retas e ajuste o banco o mais afastado possível do volante de direção, porém de maneira a manter o controle do veículo.
- Quando se sentar no banco dianteiro do passageiro, ajuste o banco o mais atrás possível.

Inspeção do Cinto de Segurança

Verifique regularmente as condições dos cintos de segurança da seguinte maneira:

- Puxe cada um dos cintos totalmente para fora e examine quanto a desgaste, cortes, desfiados, etc.
- Verifique se as fivelas e linguetas de engate funcionam suavemente e se os cintos se retraem com facilidade.
 - ▶ Se algum cinto não retrair facilmente, sua limpeza poderá resolver o problema. Use somente sabão neutro e água morna. Não use alvejante ou solventes de limpeza. Certifique-se de que o cinto esteja completamente seco antes que seja retraído.

Qualquer cinto de segurança que não esteja em boas condições ou funcionando corretamente não oferecerá a proteção adequada e deve ser substituído o mais rápido possível em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

Um cinto de segurança em uso durante uma colisão pode não oferecer o mesmo nível de proteção, em caso de uma colisão subsequente. Os cintos de segurança em uso durante uma colisão devem ser inspecionados somente por uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

NOTAS:

- A substituição dos cintos de segurança deverá ser feita somente em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.
- Os bancos dianteiros do motorista e passageiro possuem um cinto de segurança de três pontos.
- O banco traseiro possui três cintos de segurança de três pontos.

CUIDADO

- A falta de inspeção ou manutenção adequada dos cintos de segurança pode resultar em ferimentos graves ou fatais, se os cintos não funcionarem corretamente quando necessário.
- Inspeção regularmente os cintos de segurança e corrija qualquer problema encontrado o mais rápido possível.
- Nenhuma modificação ou inclusão deve ser feita pelo usuário que impeça as funções de ajuste do cinto de segurança com a finalidade de eliminar folga ou evitar o ajuste do conjunto do cinto de segurança para eliminar folga.
- Será necessário substituir todo o conjunto do cinto de segurança, caso tenha sido acionado em um acidente, mesmo que os danos não sejam aparentes.
- Deve-se tomar cuidado para evitar a contaminação dos cintos com polidores, óleos, produtos químicos e, principalmente, ácido de bateria. A limpeza pode ser feita de modo seguro com sabão neutro e água. O cinto de segurança deve ser substituído se o tecido estiver desfiado, contaminado ou danificado.

Airbags

Componentes do Sistema de Airbag

Os airbags dianteiros, laterais dianteiros e de cortina são inflados de acordo com a direção e severidade do impacto. O sistema SRS (Sistema Suplementar de Segurança) inclui:

- Dois airbags dianteiros SRS (Sistema Suplementar de Segurança). O airbag do motorista está localizado no centro do volante de direção. O airbag do passageiro dianteiro está localizado no painel. Esses locais estão identificados com a inscrição "**SRS AIRBAG**".
- Uma unidade de controle eletrônico que monitora continuamente as informações sobre os vários sensores de impacto, sensores do banco e das fivelas, ativadores do airbag, tensionadores dos cintos de segurança e outras informações do veículo, quando o modo de alimentação estiver no modo **LIGADO**. Durante uma colisão, a unidade pode registrar essas informações.
- Tensionadores automáticos dos cintos de segurança dianteiros.
- Um indicador no painel de instrumentos que alerta o motorista quanto há um possível problema no sistema de airbag ou nos tensionadores dos cintos de segurança.
- Dois airbags laterais, um para o motorista e um para o passageiro dianteiro. Os airbags estão localizados nas bordas externas dos encostos dos bancos dianteiros. Esses locais estão identificados com a inscrição "**SIDE AIRBAG**".
- Dois airbags de cortina, um para cada lado do veículo. Os airbags estão localizados no teto, acima dos vidros laterais. As colunas dianteiras e traseiras estão identificadas com a inscrição "**SIDE CURTAIN AIRBAG**".
- Sensores de impacto capazes de detectar uma colisão frontal ou lateral de moderada a severa.
- Um indicador no painel que alerta que o airbag do passageiro dianteiro foi desativado.

Informações Importantes sobre os Airbags

Os airbags podem impor sérios riscos. Para que sejam efetivos, os airbags precisam inflar com uma força enorme. Portanto, embora ajudem a salvar vidas, eles podem causar ferimentos graves e, às vezes, até fatais, se os ocupantes não estiverem usando adequadamente os cintos de segurança e sentados na posição correta.

O que você deve fazer: Use sempre o cinto de segurança corretamente e sente-se em posição ereta, o mais distante possível do volante de direção, porém de modo a manter o total controle do veículo. O passageiro dianteiro deve mover o banco para trás, o mais distante possível do painel.

Lembre-se, no entanto, de que nenhum sistema de segurança oferece proteção total contra ferimentos graves ou até mesmo fatais em uma colisão severa, mesmo quando os cintos de segurança são usados corretamente ou os airbags são inflados.

Não coloque objetos rígidos ou pontiagudos entre você e um airbag dianteiro.

Dirigir o veículo carregando objetos pontiagudos no colo ou dirigir com um objeto pontiagudo na boca pode resultar em ferimentos, se os airbags dianteiros forem inflados.

Não fixe nem coloque objetos sobre as coberturas dos airbags dianteiros. Objetos colocados sobre as coberturas identificadas com a inscrição **"SRS AIRBAG"** podem interferir no funcionamento correto do airbag ou, em caso de atuação do sistema, podem ser arremessados no interior do veículo, causando ferimentos aos ocupantes.

⚠ CUIDADO

Da mesma forma, não trafegue em nenhum momento com os pés sobre o painel, mesmo que em baixa velocidade e em trajetos curtos. Em caso de acionamento do airbag, o passageiro poderá ser gravemente ferido.

⚠ ATENÇÃO

Não tente desativar os airbags. Juntos, os airbags e os cintos de segurança fornecem maior proteção durante um impacto.

Quando estiver dirigindo, mantenha as mãos e os braços afastados do caminho de ativação do airbag dianteiro, segurando em cada lado do volante de direção.

Não descanse o braço sobre a cobertura do airbag.

Os airbags são ativados apenas uma vez. Eles não poderão protegê-lo contra impactos adicionais que podem ocorrer durante a sequência de colisão.

- Durante o acionamento do airbag, a bolsa de ar presente no sistema será inflada com grande velocidade a fim de proteger os ocupantes do assentos dianteiros, no entanto, esse processo pode causar escoriações e lesões decorrentes do atrito da bolsa contra os ocupantes.

Tipos de Airbags

O seu veículo pode estar equipado com três tipos de airbags:

- **Airbags Dianteiros:** Localizados na frente dos bancos do motorista e do passageiro dianteiro.
- **Airbags Laterais:** Localizados nos encostos dos bancos do motorista e do passageiro dianteiro.
- **Airbags de Cortina:** Localizados acima dos vidros laterais.

Cada um deles será abordado nas próximas páginas.

⚠ ATENÇÃO

Os airbags só podem inflar com o modo de alimentação no modo **LIGADO**.

Após uma colisão com o acionamento do airbag dianteiro, pode-se observar a presença de pó proveniente da superfície do airbag. Embora esse pó não apresente nenhuma substância nociva, pessoas com problemas respiratórios podem sentir um certo desconforto temporário. Se isso ocorrer, saia do veículo logo que seja seguro fazê-lo.

Airbags Dianteiros (SRS)

Em uma colisão frontal de moderada a severa, os airbags dianteiros inflarão para proteger a cabeça e o tórax do motorista e/ou passageiro no banco dianteiro.

Os airbags dianteiros **SRS** (Sistema Suplementar de Segurança) foram projetados para proteção suplementar aos cintos de segurança e não para substituí-los. Os cintos de segurança representam o sistema de proteção principal para os ocupantes.

Locais de Alojamento

Os airbags dianteiros estão alojados no centro do volante de direção para o motorista, e no painel para o passageiro do banco dianteiro. Ambos os airbags estão identificados com a inscrição **"SRS AIRBAG"**.

Funcionamento

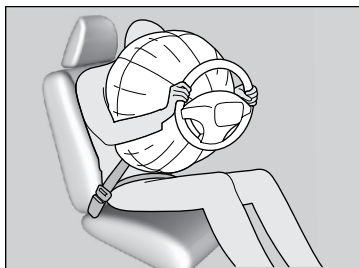
Os airbags dianteiros foram projetados para inflar durante colisões frontais de moderadas a severas. Quando o veículo desacelera repentinamente, os sensores enviam informações para a unidade de controle, que emite sinais para que um ou ambos os airbags sejam inflados.

Uma colisão frontal pode ser diretamente de frente ou em ângulo entre dois veículos, ou quando o veículo colide com um objeto parado, como uma parede de concreto.

⚠ ATENÇÃO

Durante um impacto frontal suficientemente severo para fazer um ou os dois airbags dianteiros serem acionados, os airbags podem inflar em velocidades diferentes, dependendo da gravidade do impacto, se os cintos de segurança estavam afivelados ou não e/ou outros fatores. Os airbags dianteiros são projetados para suplementar os cintos de segurança no auxílio e redução da possibilidade de ferimentos na cabeça e no peito em impactos frontais.

Como os Airbags Dianteiros Funcionam



Enquanto o cinto de segurança protege o seu tronco, os airbags proporcionam proteção suplementar para sua cabeça e tórax.

Os airbags dianteiros esvaziam-se imediatamente e, portanto, não interferem na visibilidade ou na capacidade do motorista de manobrar ou operar outros controles do veículo.

O tempo total para inflar e esvaziar o airbag é tão rápido que o seu acionamento pode não ser notado pela maioria dos ocupantes.

■ Quando os airbags dianteiros não devem inflar

Pequenas colisões frontais: Os airbags dianteiros foram projetados para proteção suplementar aos cintos de segurança e ajudar a salvar vidas, e não para impedir pequenas escoriações ou fraturas que podem ocorrer durante uma pequena colisão frontal de moderada a severa.

Impactos laterais: Os airbags dianteiros podem oferecer proteção quando uma desaceleração súbita faz com que o motorista ou passageiro dianteiro seja arremessado para a frente do veículo. Os airbags laterais e os airbags de cortina foram especificamente projetados para ajudar a reduzir a gravidade dos ferimentos que podem ocorrer durante um impacto lateral de moderado a severo, que faz com que o motorista ou passageiro seja arremessado em direção à lateral do veículo.

Impactos traseiros: Os encostos de cabeça e os cintos de segurança são sua melhor proteção durante um impacto traseiro. Os airbags dianteiros não fornecem proteção significativa e não foram projetados para inflar em colisões traseiras.

Capotamentos: Os cintos de segurança e os airbags de cortina oferecem melhor proteção em um capotamento. Como os airbags dianteiros fornecem pouca ou nenhuma proteção, eles não foram projetados para inflar durante um capotamento.

■ Quando os airbags dianteiros inflam com pouco ou nenhum dano visível

Como o sistema de airbag detecta desacelerações súbitas, um forte impacto na estrutura do veículo ou na suspensão pode causar a ativação de um ou mais airbags. Os exemplos incluem: bater no meio-fio, na borda de um buraco, ou em outro objeto fixo e baixo, causando uma desaceleração súbita no chassi do veículo. Como o impacto ocorre embaixo do veículo, os danos podem não ser aparentes de imediato.

Quando os airbags dianteiros podem não inflar, embora os danos externos sejam severos

Como a energia do impacto em uma colisão é absorvida pelas peças da carroçaria sujeitas a esmagamento, os danos visíveis nem sempre indicam a necessidade de acionamento do airbag. Na verdade, algumas colisões podem resultar em danos severos ao veículo sem ativar os airbags, já que os airbags não teriam sido necessários ou não teriam oferecido proteção mesmo se tivessem sido inflados.

⚠ ATENÇÃO

Embora os airbags do motorista e passageiro dianteiro normalmente inflam no intervalo de meio segundo um do outro, é possível que apenas um airbag seja inflado. Isso poderá ocorrer se a severidade de uma colisão estiver no limite que determina se os airbags devem ser inflados. Em tais casos, o cinto de segurança oferecerá proteção suficiente, já que a proteção suplementar oferecida pelo airbag seria mínima.

Sistema de Desligamento do Airbag do Passageiro Dianteiro

Se for inevitável a instalação de um sistema de proteção infantil voltado para trás no banco do passageiro dianteiro, você deve desativar manualmente o sistema de airbag do passageiro dianteiro, usando a chave embutida.

■ Interruptor ON (LIGA)/OFF (DESLIGA) do airbag do passageiro dianteiro



Quando o interruptor **ON (LIGA)/OFF (DESLIGA)** do airbag do passageiro dianteiro estiver em:

OFF (DESLIGA): O airbag do passageiro dianteiro está desativado. O airbag do passageiro dianteiro não infla durante uma colisão dianteira, que infla o airbag do motorista.

O indicador de advertência **OFF (DESLIGADO)** do airbag do passageiro dianteiro permanece aceso como lembrete.

ON (LIGA): O airbag do passageiro dianteiro está ativado. O indicador de advertência **ON (LIGADO)** do airbag do passageiro dianteiro se acende e permanece aceso por aproximadamente 60 segundos.

⚠ CUIDADO

- O sistema do airbag do passageiro dianteiro deve ser desligado somente se não puder evitar a colocação de um sistema de proteção infantil voltado para trás no banco do passageiro dianteiro.
- Se o airbag do passageiro dianteiro inflar, ele pode atingir o sistema de proteção infantil voltado para trás com força suficiente para causar ferimento fatal ou grave na criança.
- Certifique-se de ligar o sistema do airbag do passageiro dianteiro quando não for usar um sistema de proteção infantil voltado para trás no banco do passageiro dianteiro.
- Deixar o sistema do airbag do passageiro dianteiro desativado pode resultar em ferimento grave ou fatal em uma colisão.

■ Para desativar o sistema do airbag do passageiro dianteiro



1. Aplique o freio de estacionamento e altere o modo de alimentação para o modo **VEÍCULO DESLIGADO**.
2. Remova a chave embutida do controle remoto de acesso sem chave.
3. Abra a porta do passageiro.
4. Insira a chave embutida no interruptor **ON (LIGA)/OFF (DESLIGA)** do airbag do passageiro dianteiro.
 - O interruptor está localizado no painel lateral do painel de instrumentos do lado do passageiro dianteiro.
5. Gire a chave para a posição **OFF (DESLIGA)** e remova-a do interruptor.

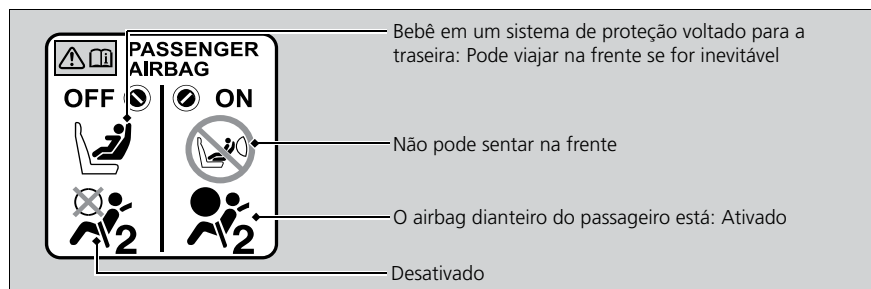
■ Indicador de advertência OFF (DESLIGADO) do airbag do passageiro dianteiro

Quando o sistema do airbag do passageiro dianteiro estiver ativado, ao alterar o modo de alimentação para o modo **LIGADO**, o indicador **ON (LIGADO)/OFF (DESLIGADO)** se acende e apaga momentaneamente. O indicador **ON (LIGADO)** volta a se acender, permanecendo aceso por aproximadamente 60 segundos.

Quando o sistema do airbag do passageiro dianteiro estiver desativado, ao alterar o modo de alimentação para o modo **LIGADO**, o indicador **ON (LIGADO)/OFF (DESLIGADO)** se acende e apaga momentaneamente. O indicador **OFF (DESLIGADO)** volta a se acender e permanece aceso como lembrete.

■ Etiqueta do sistema de desligamento do airbag do passageiro dianteiro

A etiqueta está localizada no painel lateral do painel de instrumentos do lado do passageiro dianteiro.



⚠ ATENÇÃO

- Use a chave embutida do seu veículo para girar o interruptor **ON (LIGA)/OFF (DESLIGA)** do airbag do passageiro dianteiro. Se você usar uma chave diferente, o interruptor pode ser danificado ou o sistema do airbag do passageiro dianteiro pode não funcionar corretamente.
- Não feche a porta ou aplique carga excessiva sobre a chave embutida, enquanto ela estiver no interruptor **ON (LIGA)/OFF (DESLIGA)** do airbag do passageiro dianteiro. O interruptor e/ou a chave embutida pode ser danificada.

Recomendamos enfaticamente que você não instale um sistema de proteção infantil voltado para trás no banco do passageiro dianteiro.

➡ **Segurança de Bebês e Crianças Pequenas** ➡ P. 1-27

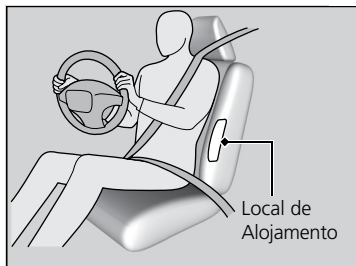
É sua responsabilidade mudar a definição do sistema do airbag do passageiro dianteiro para **OFF (DESLIGA)** ao colocar um sistema de proteção infantil voltado para trás no banco do passageiro dianteiro.

Quando o sistema de proteção infantil voltado para trás não estiver em uso no banco do passageiro dianteiro, ligue novamente o sistema.

Airbags Laterais

Os airbags laterais ajudam a proteger a parte superior do tórax do motorista ou do passageiro dianteiro durante um impacto lateral de moderado a severo.

Locais de Alojamento



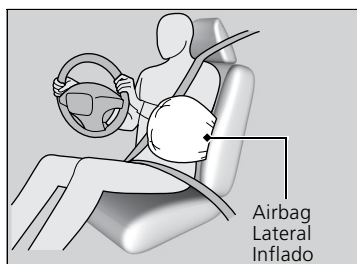
Os airbags laterais estão alojados na borda externa dos encostos dos bancos do motorista e do passageiro dianteiro.

Esses locais estão identificados com a inscrição **"SIDE AIRBAG"**.

⚠ ATENÇÃO

Não fixe acessórios sobre ou perto dos airbags laterais. Eles podem interferir no funcionamento adequado dos airbags ou causar ferimentos se o airbag inflar.

Funcionamento



Quando os sensores detectam um impacto lateral de moderado a severo, a unidade de controle sinaliza ao airbag lateral do lado do impacto para inflar imediatamente.

■ Quando um airbag lateral infla com pouco ou nenhum dano visível

Como o sistema de airbag detecta desacelerações súbitas, um forte impacto na lateral da estrutura do veículo pode causar a ativação de um airbag lateral. Nesse caso, pode ocorrer pouco ou nenhum dano, porém os sensores de impacto lateral detectaram um impacto severo suficiente para acionar o airbag.

■ Quando os airbags laterais podem não inflar, embora o dano visível pareça severo

É possível que um airbag lateral não infle durante um impacto que resulte em um dano aparentemente severo. Isso pode ocorrer quando o ponto de impacto ocorre em direção à dianteira ou traseira do veículo, ou quando as peças deformáveis da carroçaria do veículo absorverem a maior parte da energia da colisão. Nesses casos, o airbag lateral não seria necessário nem ofereceria proteção mesmo se tivessem sido inflados.

⚠ ATENÇÃO

Não cubra ou substitua as capas dos encostos dianteiros sem consultar uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

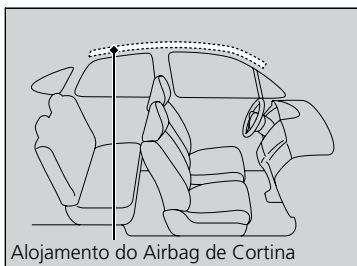
A substituição inadequada ou recobrir os encostos dianteiros com capas pode evitar que os airbags laterais inflem apropriadamente durante um impacto lateral.

Não deixe o passageiro dianteiro se reclinar lateralmente, com a cabeça na trilha de acionamento do airbag lateral. Um airbag inflando pode bater com muita força e ferir gravemente o passageiro.

Airbags de Cortina

Os airbags de cortina ajudam a proteger a cabeça do motorista, do passageiro dianteiro e dos passageiros traseiros nas posições externas durante um impacto lateral de moderado a severo.

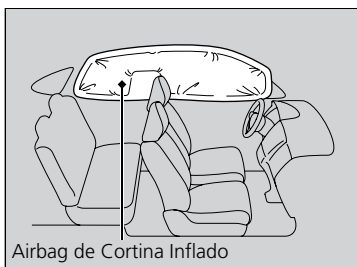
Locais de Alojamento



Alojamento do Airbag de Cortina

Os airbags de cortina estão localizados no teto, acima dos vidros em ambos os lados do veículo.

Funcionamento



Airbag de Cortina Inflado

O airbag de cortina foi projetado para inflar durante colisões laterais com impacto de moderado a severo.

■ Quando os airbags de cortina inflam em uma colisão frontal

Um ou ambos os airbags de cortina também podem inflar em uma colisão frontal em ângulo com impacto de moderado a severo. Nestes casos, os airbags de cortina irão inflar logo após os airbags frontais.

■ Quando um airbag de cortina infla com pouco ou nenhum dano visível

Devido ao sistema de airbag detectar a desaceleração súbita, um forte impacto na lateral da estrutura do veículo pode causar a ativação de um airbag de cortina. Nestes casos, pode existir pouco ou nenhum dano, porém os sensores de impacto lateral detectaram um impacto severo suficiente para acionar o airbag.

■ Quando os airbags de cortina podem não inflar, embora o dano visível pareça severo

É possível que um airbag de cortina não infle durante um impacto que resulte em dano aparentemente severo. Isto pode ocorrer quando o ponto de impacto foi em direção à dianteira ou traseira do veículo ou quando as peças deformáveis da carroçaria do veículo absorverem a maior parte da energia da colisão. Nestes casos, o airbag de cortina não seria necessário nem forneceria proteção mesmo se tivesse sido inflado.

⚠ ATENÇÃO

Os airbags de cortina serão mais eficientes quando o ocupante estiver usando adequadamente o cinto de segurança e sentado em posição ereta, bem encostado no banco.

Não fixe quaisquer objetos nos vidros laterais ou colunas do teto, pois eles podem interferir no funcionamento adequado dos airbags de cortina.

Não coloque um cabide nem objetos rígidos no gancho de roupas. Isso poderá resultar em ferimentos se o airbag de cortina inflar.

➡ **Gancho de Roupas** ➡ P. 3-43

Indicador do Sistema de Airbag

Se ocorrer um problema no sistema de airbag, o indicador SRS se acenderá no painel de instrumentos e uma mensagem aparece na interface de informações ao motorista.

Indicador SRS (Sistema Suplementar de Segurança)



■ Ao alterar o modo de alimentação para o modo LIGADO.

O indicador se acende por alguns segundos e se apaga em seguida para informar que o sistema está funcionando corretamente.

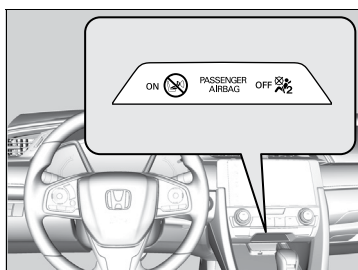
Se o indicador se acender em qualquer outra ocasião, ou não se acender, leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspecionar o sistema o mais rápido possível. Se deixar de fazer isso, os airbags e tensionadores dos cintos de segurança podem não funcionar corretamente quando forem necessários.

⚠ CUIDADO

Ignorar o indicador SRS pode resultar em ferimentos graves ou fatais, se os sistemas de airbag ou dos tensionadores dos cintos de segurança não funcionarem corretamente.

Se o indicador SRS alertá-lo sobre um possível problema, leve o seu veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional o mais rápido possível para inspeção.

Indicador de Advertência OFF (DESLIGADO) do Airbag do Passageiro Dianteiro



■ Quando o indicador de advertência OFF (DESLIGADO) do airbag do passageiro dianteiro se acender

O indicador de advertência **OFF (DESLIGADO)** permanece aceso enquanto o sistema de airbag do passageiro dianteiro estiver desativado.

Quando o sistema de proteção infantil voltado para trás não estiver em uso no banco do passageiro dianteiro, religue manualmente o sistema. O indicador de advertência **OFF (DESLIGADO)** deve se apagar.

⚠ CUIDADO

Se a luz de advertência do airbag se acender, remova imediatamente do banco do passageiro dianteiro, o sistema de proteção infantil voltado para trás. Mesmo que o airbag do passageiro dianteiro tenha sido desativado, não ignore a luz de advertência do airbag. O sistema do airbag pode ter um defeito que faria o airbag do passageiro dianteiro ser ativado, causando ferimentos graves ou fatais.

*1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens do Manual do Proprietário.

Manutenção do Airbag

Você não precisa nem deve executar a manutenção ou substituição de componentes do sistema de airbag. No entanto, deve efetuar os serviços de manutenção no veículo em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional nas seguintes situações:

■ Quando os airbags tiverem sido inflados

Se um airbag tiver sido inflado, será necessário substituir a unidade de controle e outras peças relacionadas. Da mesma forma, será necessário substituir o tensionador automático do cinto de segurança que tenha sido ativado.

■ Quando o veículo tiver se envolvido em uma colisão de moderada a severa

Mesmo que os airbags não tenham sido ativados, leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspecionar os seguintes componentes: tensionadores dos cintos de segurança dianteiros e cada um dos cintos em uso durante a colisão.

ATENÇÃO

É terminantemente proibido remover os componentes do airbag do veículo.

No caso de falha ou desativação, ou após a ativação do airbag/tensionador do cinto de segurança, contate uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para solucionar o problema.

Não se deve usar componentes recuperados do sistema de airbag, incluindo airbags, tensionadores, sensores e unidade de controle.

Não tente remover o airbag. Este serviço deve ser efetuado somente por uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

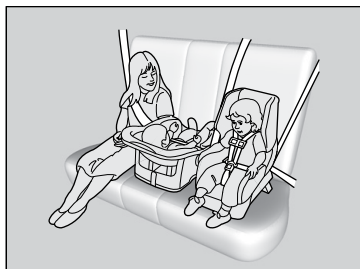
Segurança de Crianças

Proteção de Crianças

A cada ano, muitas crianças sofrem acidentes graves ou até mesmo fatais em colisões veiculares por não estarem protegidas adequadamente. Na verdade, os acidentes com veículos são a causa número um de acidentes fatais envolvendo crianças.

Para reduzir o número de acidentes fatais e ferimentos em crianças, quando transportar bebês e crianças em um veículo, proteja-os adequadamente.

As crianças devem se sentar adequadamente protegidas no banco traseiro. Isto porque:



- A ativação (abertura da bolsa) de um airbag dianteiro ou lateral pode provocar ferimentos graves ou até mesmo fatais em uma criança sentada no banco dianteiro.
- Uma criança sentada no banco dianteiro tem maior probabilidade de interferir na capacidade do motorista de controlar o veículo com segurança.
- Crianças de todos os tamanhos e idades estarão mais seguras quando adequadamente protegidas no banco traseiro.

⚠ CUIDADO

Crianças sem proteção ou protegidas inadequadamente podem sofrer ferimentos graves ou fatais em uma colisão.

Qualquer criança que seja muito pequena para usar um cinto de segurança deve ser adequadamente protegida em um sistema de proteção infantil. Crianças maiores devem ser adequadamente protegidas com um cinto de segurança, usando um "assento de elevação", se necessário.

⚠ ATENÇÃO

É exigência legal que todas as crianças de até 10 anos sejam protegidas adequadamente no banco traseiro.

Certifique-se de que os sistemas de proteção infantil a serem utilizados em seu veículo possuam a etiqueta de aprovação do cumprimento das normas de segurança, nos termos da legislação brasileira.

- ➔ **Sistema de Proteção Infantil Compatível com Ancoragem Inferior (i-SIZE)** ➔ P. 1-35
- ➔ **Sistema de Proteção Infantil para ser Instalado com um Cinto de Segurança de Três Pontos (Universal*1)** ➔ P. 1-34

*1: Universal: Sistema de Proteção Infantil conveniente e aprovado para uso neste grupo de idade.

- Uma criança muito pequena para usar o cinto de segurança deve ser adequadamente protegida em um sistema de proteção infantil, aprovado e fixado corretamente no veículo, usando o cinto de segurança de três pontos.
- Nunca segure uma criança no colo, pois não será possível protegê-la no caso de colisão.
- Nunca use um único cinto de segurança para você e uma criança. Durante um impacto, o cinto de segurança provavelmente exerceria uma pressão profunda na criança, causando ferimentos graves ou fatais.
- Nunca deixe duas crianças compartilharem o mesmo cinto de segurança. Ambas poderiam sofrer ferimentos muito graves em uma colisão.

⚠ CUIDADO

Permitir que uma criança brinque com o cinto de segurança ou enrole o cinto ao redor do pescoço pode resultar em ferimentos graves ou fatais.

Oriente as crianças a não brincarem com o cinto de segurança e certifique-se de que qualquer cinto ao alcance delas que não estiver sendo utilizado esteja afivelado, totalmente retraído e travado.

Para-sol do Passageiro Dianteiro



NÃO coloque um sistema de proteção infantil voltado para trás no banco equipado com airbag.

Se o airbag do passageiro dianteiro inflar, poderá atingir o sistema de proteção infantil voltado para trás com uma força considerável, podendo deslocar ou bater no sistema, ferindo gravemente a criança.

Se for inevitável a instalação de um sistema de proteção infantil voltado para trás no banco do passageiro dianteiro, você deve desativar manualmente o sistema de airbag do passageiro dianteiro, usando a chave embutida ➔ P. 1-17.

O sistema de proteção infantil voltado para trás, nunca deve ser instalado voltado para a frente. Caso contrário, poderão ocorrer FERIMENTOS GRAVES OU FATAIS.

- Não permita que as crianças acionem as portas, vidros ou regulagens do banco.
- Não deixe crianças no interior do veículo sem a presença de um adulto, principalmente no verão com o clima quente. O interior do veículo pode ficar quente o suficiente para provocar perda de consciência ou até mesmo um acidente fatal. Elas também poderiam ativar os controles do veículo, causando sua movimentação inesperada.

⚠ CUIDADO

- Use o interruptor de travamento dos vidros elétricos para evitar que as crianças abram os vidros. O uso desta função impedirá que as crianças brinquem com os vidros, podendo colocá-las em perigo ou distrair o motorista.

➡ Abertura/Fechamento dos Vidros Elétricos ➡ P. 3-19

- Leve o controle remoto de acesso sem chave com você, ao deixar o veículo sozinho ou com outros ocupantes.

⚠️ ATENÇÃO

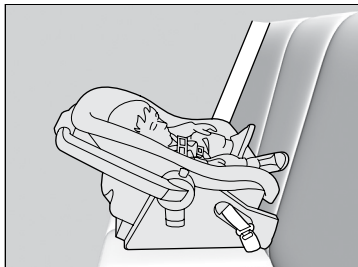
Para lembrá-lo dos perigos do airbag do passageiro dianteiro e da segurança das crianças, seu veículo possui etiquetas de advertência no para-sol do passageiro dianteiro. Por favor, siga as instruções da etiqueta.

➡️ **Etiquetas e Identificações de Segurança** ➡️ P. 1-45

Segurança de Bebês e Crianças Pequenas

Acomodação de Crianças com até Um Ano de Idade

Uma criança deve ser adequadamente acomodada em um sistema de proteção infantil do tipo berço (Baby-Safe Plus Original Honda ou Universal*¹) voltado para a traseira do veículo, até que a criança tenha pelo menos um ano de idade e atinja o limite de peso ou de altura, descritos pelo fabricante do sistema de proteção infantil.



■ Posicionamento do sistema de proteção infantil voltado para trás

Coloque e fixe o sistema de proteção infantil em uma posição do banco traseiro.

- Recomendamos que o sistema de proteção infantil voltado para trás seja instalado atrás do banco do passageiro dianteiro. Mova o banco do passageiro dianteiro para a frente, conforme necessário e, deixe o banco desocupado.
- Certifique-se de que o sistema de proteção infantil não entre em contato com o banco do passageiro dianteiro. Se preferir, adquira um sistema de proteção infantil voltado para trás de menores dimensões.

⚠️ CUIDADO

Colocar um sistema de proteção infantil voltado para trás no banco dianteiro pode resultar em ferimentos graves ou fatais, se o airbag do passageiro dianteiro for acionado (abertura da bolsa). Coloque sempre o sistema de proteção infantil voltado para trás no banco traseiro, nunca no banco dianteiro.



NÃO coloque um sistema de proteção infantil voltado para trás no banco equipado com airbag. Se o airbag do passageiro dianteiro inflar, poderá atingir o sistema de proteção infantil voltado para trás com uma força considerável, podendo deslocar ou bater no sistema, ferindo gravemente a criança.

Se for inevitável a instalação de um sistema de proteção infantil voltado para trás no banco do passageiro dianteiro, você deve desativar manualmente o sistema de airbag do passageiro dianteiro, usando a chave embutida ➡️ P. 1-17.

O sistema de proteção infantil voltado para trás, nunca deve ser instalado voltado para a frente. Caso contrário, poderão ocorrer FERIMENTOS GRAVES OU FATAIS.

*1: Universal: sistema de proteção infantil conveniente e aprovado para uso conforme grupo de idade.

Quando instalado corretamente, um sistema de proteção infantil voltado para trás pode impedir que o motorista ou passageiro dianteiro desloque o banco totalmente para trás, ou posicione o encosto do banco em uma posição indesejada.

Se isto ocorrer, recomendamos que o sistema de proteção infantil voltado para trás seja instalado atrás do banco do passageiro dianteiro. Além disso, mova o banco do passageiro dianteiro para a frente, conforme necessário, para que não interfira com o sistema de proteção infantil e, deixe o banco desocupado.

Se preferir, adquira um sistema de proteção infantil voltado para trás de menores dimensões.

⚠ CUIDADO



NÃO coloque um sistema de proteção infantil voltado para trás no banco equipado com airbag.

Se o airbag do passageiro dianteiro inflar, poderá atingir o sistema de proteção infantil voltado para trás com uma força considerável, podendo deslocar ou bater no sistema, ferindo gravemente a criança.

Se for inevitável a instalação de um sistema de proteção infantil voltado para trás no banco do passageiro dianteiro, você deve desativar manualmente o sistema de airbag do passageiro dianteiro, usando a chave embutida ➔ P. 1-17.

O sistema de proteção infantil voltado para trás, nunca deve ser instalado voltado para a frente. Caso contrário, poderão ocorrer FERIMENTOS GRAVES OU FATAIS.

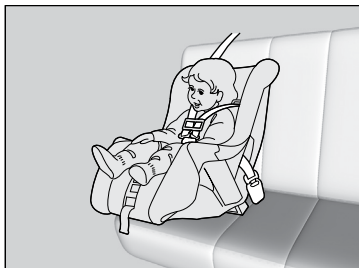
⚠ ATENÇÃO

Consulte sempre as instruções do fabricante do sistema de proteção infantil antes da instalação.

Muitos especialistas recomendam o uso de sistema de proteção infantil voltado para trás, para crianças de até dois anos de idade, se a altura e o peso da criança forem adequados para o sistema de proteção infantil voltado para trás.

Acomodação de Crianças com Idade Superior a Um Ano e Inferior ou Igual a Quatro Anos

Uma criança com idade superior a um ano e inferior ou igual a quatro anos deve ser acomodada em um sistema de proteção do tipo poltrona (Duo Plus Original Honda ou Universal*¹).



■ Colocação do sistema de proteção infantil voltado para a frente

Recomendamos enfaticamente que o sistema de proteção infantil voltado para a frente seja colocado em uma posição do banco traseiro.

Colocar um sistema de proteção infantil voltado para a frente no banco do passageiro dianteiro, pode ser perigoso. O banco traseiro é o local mais seguro para uma criança.

⚠ CUIDADO

Colocar um sistema de proteção infantil voltado para frente no banco dianteiro pode resultar em ferimentos graves ou fatais, se o airbag dianteiro for acionado (abertura da bolsa).

Se não puder evitar que uma criança maior utilize o banco dianteiro, mova o banco dianteiro o máximo possível para trás, e posicione a criança corretamente para a colocação do cinto de segurança. Use um "assento de elevação", se necessário.

Certifique-se de que o interruptor do airbag do passageiro dianteiro esteja na posição **ON (LIGA)**, indicando que o airbag esteja ativado ➔ p. 1-17.

⚠ ATENÇÃO

Conheça a legislação e regulamentos referentes ao uso de sistemas de proteção infantil, seguindo as instruções do fabricante do sistema de proteção infantil. Muitos especialistas recomendam o uso de sistema de proteção infantil voltado para trás, para crianças de até dois anos de idade, se a altura e o peso da criança forem adequados para o sistema de proteção infantil voltado para trás.

*¹: Universal: sistema de proteção infantil conveniente e aprovado para uso conforme grupo de idade.

Escolha de um Sistema de Proteção Infantil

Alguns sistemas de proteção infantil são compatíveis com a ancoragem inferior. Alguns possuem um conector rígido, enquanto outros têm um conector flexível. Ambos são igualmente fáceis de usar. Alguns sistemas de proteção infantil existentes, porém não atuais, só podem ser instalados usando o cinto de segurança. Para qualquer tipo escolhido, siga as instruções de uso e cuidados fornecidos pelo fabricante do sistema de proteção infantil, além das instruções deste manual. A instalação correta é importante para maximizar a segurança das crianças.

O tipo flexível pode não estar disponível no Brasil.

Em posições do banco e veículos sem sistema de ancoragem inferior, instale um sistema de proteção infantil usando o cinto de segurança e a trava superior para aumentar a segurança. O motivo é que todos os sistemas de proteção infantil devem ser instalados com o cinto de segurança subabdominal/transversal quando não estiver usando o sistema de ancoragem inferior. Além disso, o fabricante do sistema de proteção infantil pode aconselhar que o cinto de segurança seja usado para conectar um sistema de ancoragem ISOFIX, quando a criança atingir um peso específico. Leia o manual do usuário do sistema de proteção infantil para saber as instruções adequadas de instalação.

■ Considerações importantes ao escolher um sistema de proteção infantil

Certifique-se de que o sistema de proteção infantil atende a estas três exigências:

- O sistema de proteção infantil é do tipo e tamanho corretos para a criança.
- O sistema de proteção infantil é do tipo e tamanho corretos para a posição no banco.
- O sistema de proteção infantil atende às normas de segurança. Certifique-se de que os sistemas de proteção infantil a serem utilizados em seu veículo possuam a etiqueta de aprovação do cumprimento das normas de segurança, nos termos da legislação brasileira.

ATENÇÃO

A instalação de um sistema de proteção infantil compatível com a ancoragem inferior é simples.

Sistemas de proteção infantil compatíveis com a ancoragem inferior têm sido desenvolvidos para simplificar o processo de instalação e reduzir a possibilidade de ferimentos causados pela instalação incorreta.

■ Padrões de sistemas de proteção infantil

O sistema de proteção infantil (seja do tipo i-SIZE/ISOFIX ou do tipo fixado com cinto de segurança) deve atender os termos da legislação brasileira e possuir a etiqueta de aprovação do cumprimento das normas de segurança. Antes de adquirir ou utilizar um sistema de proteção infantil, certifique-se que ele possua a etiqueta de aprovação do cumprimento das normas de segurança nos termos da legislação brasileira.

Sistema de Proteção Infantil Compatível com Ancoragem Inferior (i-SIZE/ISOFIX)

As duas posições laterais do banco traseiro do seu veículo estão equipadas com ancoragens inferiores. No entanto, nem todos os tipos são adequados para o seu veículo. Antes de adquirir ou utilizar qualquer sistema de proteção infantil compatível com ancoragem inferior (i-SIZE/ISOFIX), consulte as tabelas a seguir para garantir que o sistema de proteção infantil seja adequado para o veículo, a posição de assento, a idade e o peso (grupo de idade/peso) e o tamanho da criança (Classe de tamanho).

⚠ ATENÇÃO

O grupo de idade é especificado para alguns sistemas de proteção infantil. Certifique-se de verificar o grupo de idade/peso conforme indicado nas instruções do fabricante, bem como na embalagem e na etiqueta do sistema de proteção infantil.

Os sistemas de proteção infantil listados na tabela a seguir são produtos genuínos da Honda. Eles estão disponíveis em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

Para uma instalação correta, consulte as instruções que acompanham o sistema de proteção infantil.

Sistemas de proteção infantil ISOFIX

Grupo de idade/peso	Classe de tamanho	Fixação	Posições ISOFIX nos assentos do veículo				Sistema de Proteção Infantil Recomendado*,*1
			Assento dianteiro	Assento traseiro			
				Assento lateral esquerdo	Assento lateral direito	Assento central	
Berço de transporte	F	ISO/L1	Não utilizar	Não utilizar	Não utilizar	Não utilizar	—
	G	ISO/L2	Não utilizar	Não utilizar	Não utilizar	Não utilizar	—
Até 1 ano de idade (até 10 kg)	E	ISO/R1	Não utilizar	Pode ser utilizado*3	Pode ser utilizado*3	Não utilizar	Baby-Safe Plus Original Honda
Até 1 ano de idade (até 13 kg)	E	ISO/R1	Não utilizar	Pode ser utilizado*3	Pode ser utilizado*3	Não utilizar	Baby-Safe Plus Original Honda
	D	ISO/R2	Não utilizar	Pode ser utilizado*3	Pode ser utilizado*3	Não utilizar	Baby-Safe Plus Original Honda
	C	ISO/R3	Não utilizar	Pode ser utilizado*3	Pode ser utilizado*3	Não utilizar	Baby-Safe Plus Original Honda
Superior a 1 ano ou inferior ou igual a 4 anos (de 9 a 18 kg)	D	ISO/R2	Não utilizar	Pode ser utilizado*3	Pode ser utilizado*3	Não utilizar	—
	C	ISO/R3	Não utilizar	Pode ser utilizado*3	Pode ser utilizado*3	Não utilizar	—
	B	ISO/F2	Não utilizar	Pode ser utilizado*2	Pode ser utilizado*2	Não utilizar	Duo Plus Original Honda
	B1	ISO/F2X	Não utilizar	Pode ser utilizado*2	Pode ser utilizado*2	Não utilizar	Duo Plus Original Honda
	A	ISO/F3	Não utilizar	Pode ser utilizado*2	Pode ser utilizado*2	Não utilizar	Duo Plus Original Honda
Superior a 4 anos ou inferior ou igual a 7 anos e meio (de 15 a 25 kg)	—	—	Não utilizar	Não utilizar	Não utilizar	Não utilizar	—
Superior a 7 anos e meio ou inferior ou igual a 10 anos (de 22 a 36 kg)	—	—	Não utilizar	Não utilizar	Não utilizar	Não utilizar	—

Descrição:

- *1: Os nomes dos Sistemas de Proteção Infantil refletem as recomendações da Honda na data da publicação. Consulte uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para obter detalhes atualizados sobre os Sistemas de Proteção Infantil recomendados. Outros Sistemas de Proteção Infantil também podem ser adequados - consulte os fabricantes dos Sistemas de Proteção Infantil, para verificar as listas de veículos recomendadas.
- *2: Adequado para a utilização do Sistema de Proteção Infantil ISOFIX ou Universal voltado para a frente conveniente e aprovado para uso neste grupo de idade.
- *3: Adequado para a utilização do Sistema de Proteção Infantil ISOFIX ou Universal específico, conveniente e aprovado para uso neste grupo de idade, inclusive os Sistemas de Proteção Infantil recomendados na tabela. Estes Sistemas de Proteção Infantil ISOFIX são aqueles das categorias “Veículo Específico”, “Restrito” ou “semiuniversal”.

⚠️ ATENÇÃO

Ao adquirir o sistema de proteção infantil, certifique-se de verificar a classe de tamanho do ISOFIX ou a fixação para garantir que o assento é compatível com o seu veículo.

Grupo de idade/peso	Fixação	Descrição
G	ISO/L2	Sistema de proteção infantil (berço de transporte) voltado para a lateral direita
F	ISO/L1	Sistema de proteção infantil (berço de transporte) voltado para a lateral esquerda
E	ISO/R1	Sistema de proteção infantil voltado para trás
D	ISO/R2	Sistema de proteção infantil voltado para trás de tamanho reduzido
C	ISO/R3	Sistema de proteção infantil voltado para trás de tamanho integral
B1	ISO/F2X	Sistema de proteção infantil voltado para a frente de altura reduzida
B	ISO/F2	Sistema de proteção infantil voltado para a frente de altura reduzida
A	ISO/F3	Sistema de proteção infantil voltado para a frente de altura integral

■ Sistemas de proteção infantil i-SIZE

	Posição nos assentos do veículo		
	Assento dianteiro	Assento lateral traseiro	Assento central traseiro
Sistema de proteção infantil i-Size	Não utilizar	i-Size Universal voltado para frente ou para trás	Não utilizar

⚠️ CUIDADO

Para mais informações sobre a acomodação de crianças no sistema de proteção infantil, seja Original Honda ou Universal*¹, consulte o manual do usuário fornecido pelo fabricante do dispositivo.

*¹: Universal: Sistema de Proteção Infantil conveniente e aprovado para uso neste grupo de idade.

Sistema de Proteção Infantil para ser Instalado com um Cinto de Segurança de Três Pontos (Universal*1)

Nem todos os tipos são adequados para o seu veículo. Antes de adquirir ou utilizar qualquer sistema de proteção infantil, consulte as tabelas a seguir para garantir que o sistema de proteção infantil seja adequado para o veículo, a posição de assento, a idade e o peso (grupo de idade/peso) e o tamanho da criança (Classe de tamanho).

Grupo de idade	Posição nos assentos do veículo			
	Assento dianteiro*4		Assento traseiro	
	Posição do Interruptor ON (LIGADO)/ OFF (DESLIGADO) do Airbag do Passageiro Dianteiro		Assento lateral	Assento central
	OFF (Desligado)	ON (Ligado)		
Até 1 ano de idade (até 13 kg)	Baby-Safe Plus Original Honda*2 ou Universal*1, *2	Não utilizar no Assento Dianteiro	Baby-Safe Plus Original Honda ou Universal*1	Baby-Safe Plus Original Honda ou Universal*1
Superior a 1 ano ou inferior ou igual a 4 anos (de 9 a 18 kg)	Duo Plus Original Honda*2 ou Universal*1, *2, *3	Duo Plus Original Honda*2 ou Universal Voltado para Frente *1, *2, *3	Duo Plus Original Honda ou Universal*1	Duo Plus Original Honda ou Universal*1
Superior a 4 anos e inferior ou igual a 7 anos e meio	Universal*1, *2, *3	Universal Voltado para Frente*1, *2, *3	Universal*1	Universal*1
Superior a 7 anos e meio ou inferior ou igual a 10 anos	Universal*1, *2, *3	Universal Voltado para Frente*1, *2, *3	Universal*1	Universal*1

Descrição:

*1: Universal: Sistema de Proteção Infantil conveniente e aprovado para uso neste grupo de idade. Poderá ser utilizado no assento dianteiro ou traseiro desde que instalado conforme as instruções do fabricante e obedecendo às normas de segurança de trânsito.

ATENÇÃO: Ao fixar o sistema de proteção infantil usando o cinto de segurança, use somente o cinto de segurança original do veículo.

*2: Mova o banco dianteiro o máximo possível para trás e ajuste o ângulo do encosto do banco dianteiro na posição vertical.

*3: Se você não puder fixar o Sistema de Proteção Infantil de forma estável, ajuste o ângulo do encosto do banco para que fique alinhado com a parte traseira do Sistema de Proteção Infantil, mantendo-o estável à frente do ponto de fixação superior do cinto de segurança.

➡ **Instalação de um Sistema de Proteção Infantil com Cinto de Segurança de Três Pontos ➡ P. 1-38**

*4: O Sistema de Proteção Infantil SOMENTE pode ser instalado no banco do passageiro dianteiro, se todos os assentos do banco traseiro estiverem ocupados por outras crianças, conforme resoluções vigentes CONTRAN 277, de 28 de maio de 2008 e CONTRAN 352, de 14 de junho de 2010. Caso contrário, você estará violando a legislação brasileira.

⚠️ ATENÇÃO

O grupo de idade é especificado para alguns sistema de proteção infantil. Certifique-se de verificar o grupo de idade/peso conforme indicado nas instruções do fabricante, bem como na embalagem e na etiqueta do sistema de proteção infantil.

Os sistemas de proteção infantil listados na tabela a seguir são produtos genuínos da Honda. Eles estão disponíveis em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

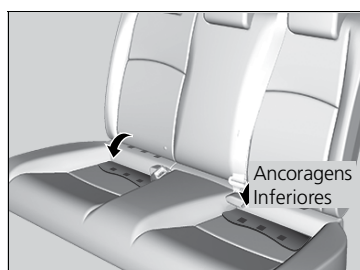
Para uma instalação correta, consulte as instruções que acompanham o sistema de proteção infantil.

Instalação de um Sistema de Proteção Infantil Compatível com Ancoragem Inferior (i-SIZE)

Um sistema de proteção infantil compatível com ancoragem inferior pode ser instalado em qualquer um dos dois bancos traseiros laterais. O sistema de proteção infantil é fixado às ancoragens inferiores com o conector rígido ou flexível.



1. Localize as marcas das ancoragens inferiores fixadas na base dos encostos dos bancos traseiros.



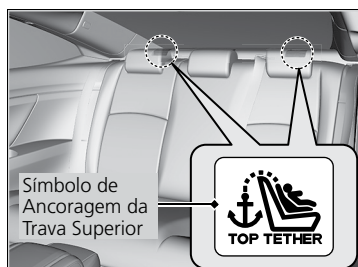
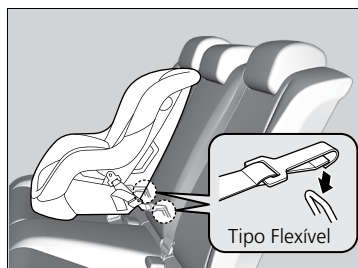
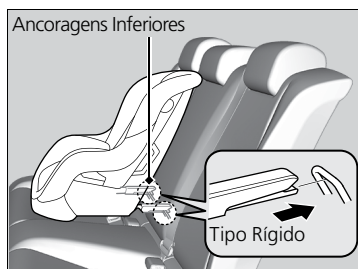
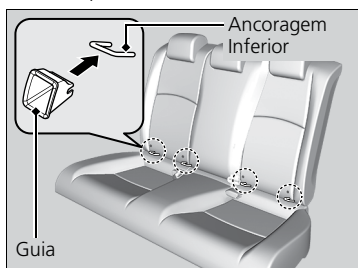
2. Puxe para frente as coberturas sob as marcas, para expor as ancoragens inferiores.

⚠️ CUIDADO

Nunca fixe dois sistemas de proteção infantil no mesmo ponto de ancoragem. Em uma colisão, uma ancoragem pode não ser resistente o suficiente para reter os conectores dos dois sistemas de proteção infantil, podendo romper-se e causar FERIMENTOS GRAVES OU FATAIS.

⚠ ATENÇÃO

Alguns sistemas de proteção infantil vêm com uma guia opcional, que evita possíveis danos à superfície do banco. Siga as instruções do fabricante ao usar a guia e fixe-a às ancoragens inferiores, conforme mostrado.



3. Coloque o sistema de proteção infantil no banco traseiro do veículo e, em seguida, fixe o sistema às ancoragens inferiores, de acordo com as instruções que acompanham o sistema de proteção infantil.

► Ao instalar o sistema de proteção infantil, certifique-se de que as ancoragens inferiores não sejam obstruídas pelo cinto de segurança ou qualquer outro objeto.

Sistema de proteção infantil com cinta de trava

4. Abra a tampa da ancoragem da trava atrás do encosto de cabeça.

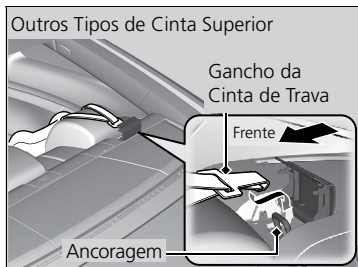
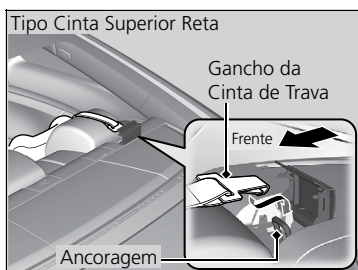
⚠ CUIDADO

Nunca use um gancho que não venha com o Símbolo de Ancoragem da Trava Superior ao instalar um sistema de proteção infantil.

⚠ ATENÇÃO

Para segurança da criança, ao usar um sistema de proteção infantil instalado na ancoragem inferior, certifique-se de que o sistema esteja adequadamente preso. Um sistema de proteção infantil incorretamente instalado não protegerá de forma ideal a criança, em caso de acidente, e causará ferimentos à criança e demais ocupantes do veículo.

O tipo flexível pode não estar disponível no Brasil.



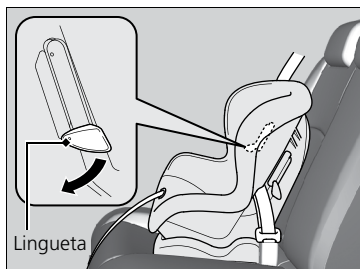
5. Passe a cinta de trava sobre a parte superior do encosto de cabeça, fixando o gancho da cinta na ancoragem.
6. Aperte a cinta de trava conforme as instruções fornecidas pelo fabricante do sistema de proteção infantil.
7. Certifique-se de que o sistema de proteção infantil esteja bem fixado balançando-o para a frente e para trás, para um lado e o outro; devem ser sentidos poucos movimentos.
8. Certifique-se de que qualquer cinto de segurança ao alcance das crianças que não estiver sendo utilizado esteja afivelado, completamente retraído e travado.

➔ **Proteção de Crianças** ➔ P. 1-25

Sistema de proteção infantil com haste de apoio

4. Estenda a haste de apoio até que toque o assoalho, de acordo com as instruções do fabricante do sistema de proteção infantil.
 - ▶ Confirme se a seção do assoalho em que a haste de apoio está apoiada é plana. Se a seção não for plana, a haste de apoio não fornecerá a sustentação adequada.
 - ▶ Certifique-se de que o sistema de proteção infantil não entre em contato com o banco dianteiro à sua frente.

Instalação de um Sistema de Proteção Infantil com Cinto de Segurança de Três Pontos (Universal*1)

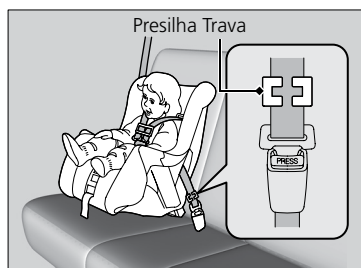


1. Coloque o sistema de proteção infantil no banco traseiro do veículo.
2. Passe o cinto de segurança através do sistema de proteção infantil, de acordo com as instruções do fabricante do sistema, e insira a placa de fechamento no fecho.
 - ▶ Insira a placa de fechamento até ter certeza que o sistema de proteção infantil esteja seguro.
3. Pressione a lingueta para baixo. Passe o cinto transversal na fenda do lado do sistema de proteção infantil.
4. Segure o cinto transversal próximo da fivela e puxe-o para cima para eliminar qualquer folga do cinto de segurança.
 - ▶ Ao fazer isto, coloque seu peso sobre o sistema de proteção infantil e empurre-o contra o banco do veículo.
5. Posicione o cinto de segurança adequadamente e empurre a lingueta para cima. Certifique-se de que o cinto de segurança não esteja torcido.
 - ▶ Ao pressionar a lingueta para cima, puxe para cima a parte superior para remover qualquer folga do cinto de segurança.

⚠ ATENÇÃO

Um sistema de proteção infantil que não esteja fixado firmemente, não protegerá adequadamente a criança em caso de acidente e pode causar ferimentos a ela ou demais ocupantes do veículo.

*1: Universal: sistema de proteção infantil conveniente e aprovado para uso conforme grupo de idade.
Sistema de Proteção Infantil para ser Instalado com um Cinto de Segurança de Três Pontos (Universal*1)

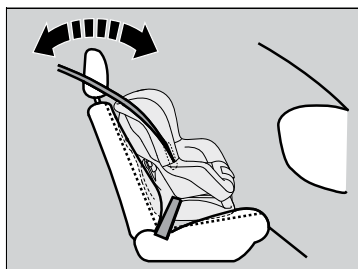


6. Certifique-se de que o sistema de proteção infantil esteja bem fixado, balançando-o para a frente e para trás, para um lado e o outro; devem ser sentidos poucos movimentos.
7. Certifique-se de que qualquer cinto de segurança ao alcance das crianças que não estiver sendo utilizado esteja afivelado e completamente retraído e travado.

Se o sistema de proteção infantil não dispor de um mecanismo que prenda o cinto, instale uma presilha trava no cinto de segurança.

Após passar pelas etapas 1 e 2, puxe para cima a parte do ombro do cinto de segurança e certifique-se de que não exista folga na parte abdominal.

3. Segure bem apertado o cinto de segurança próximo da lingueta do fecho. Aperte ambas as partes do cinto juntas, para que não deslizem pela lingueta do fecho. Desafivele o cinto de segurança.
4. Instale a presilha trava conforme mostrado na figura. Posicione a presilha o mais próximo possível da lingueta do fecho.
5. Insira a lingueta de engate na fivela. Vá para as etapas 6 e 7.



Caso o sistema de proteção infantil tenha que ser instalado no banco do passageiro dianteiro, siga as seguintes etapas:

1. Coloque o sistema de proteção infantil no banco dianteiro do veículo.

➤ **Segurança de Bebês e Crianças Pequenas** ➔ P. 1-27

- ▶ Siga as etapas 2 a 6.
- ▶ Se você não puder fixar o Sistema de Proteção Infantil de forma estável, ajuste o ângulo do encosto do banco dianteiro para que fique alinhado com a parte traseira do Sistema de Proteção Infantil, mantendo-o estável à frente do ponto de fixação superior do cinto de segurança.

➤ **Ajuste do Encosto do Banco**

➔ P. 3-35

⚠ CUIDADO

NÃO coloque um sistema de proteção infantil voltado para trás no banco equipado com airbag.

Se for inevitável a instalação de um sistema de proteção infantil voltado para trás no banco do passageiro dianteiro, você deve desativar manualmente o sistema de airbag do passageiro dianteiro, usando a chave embutida ➔ P. 1-17.

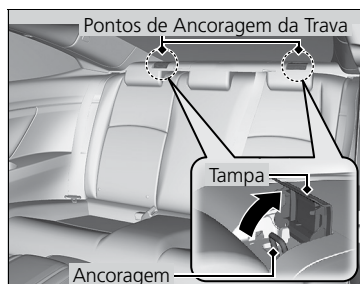
O sistema de proteção infantil voltado para trás, nunca deve ser instalado voltado para a frente. Caso contrário, poderão ocorrer FERIMENTOS GRAVES OU FATAIS.

⚠ ATENÇÃO

Consulte sempre as instruções do fabricante do sistema de proteção infantil antes da instalação.

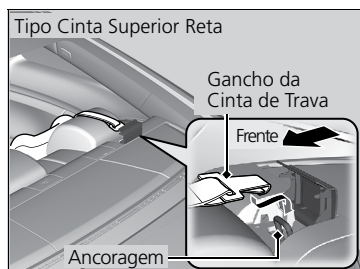
O Sistema de Proteção Infantil SOMENTE pode ser instalado no banco do passageiro dianteiro, se todos os assentos do banco traseiro estiverem ocupados por outras crianças, conforme resoluções vigentes CONTRAN 277, de 28 de maio de 2008 e CONTRAN 352, de 14 de junho de 2010. Caso contrário, você estará violando a legislação brasileira.

Segurança Adicional com Cinto de Trava



Existe um ponto de ancoragem atrás de cada posição externa. Se você tiver um sistema de proteção infantil instalado com cinto de segurança, que seja equipado com cinto de trava, pode ser usado para segurança adicional.

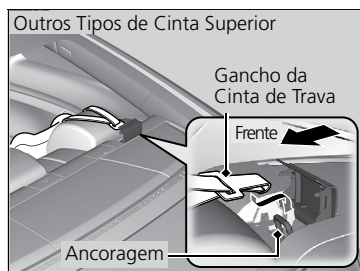
1. Localize o ponto de ancoragem apropriado e levante a tampa.



2. Passe a cinta de trava sobre a parte superior do encosto de cabeça. Certifique-se de que a cinta de trava não esteja torcida.

3. Fixe o gancho da cinta de trava na ancoragem.

4. Aperte a cinta de trava conforme as instruções fornecidas pelo fabricante do sistema de proteção infantil.



⚠ CUIDADO

As ancoragens do sistema de proteção infantil são projetadas para suportar somente as cargas impostas por sistemas de proteção infantil instalados corretamente. Em nenhuma hipótese, elas devem ser usadas para cintos de segurança de adultos, chicotes ou para fixar outros itens ou equipamentos do veículo.

Sempre use a cinta de trava, se estiver disponível, do sistema de proteção infantil voltado para a frente, ao usar o cinto de segurança ou as ancoragens inferiores.

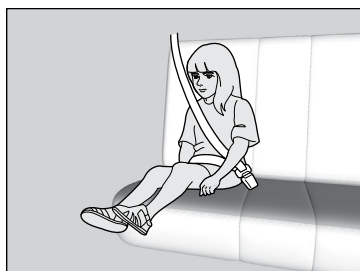
Segurança de Crianças Maiores

Proteção de Crianças Maiores

As páginas seguintes contêm as instruções sobre como verificar o ajuste adequado do cinto de segurança, que tipo de “assento de elevação” pode ser usado, se necessário, e as precauções importantes para uma criança que necessite utilizar o banco do passageiro dianteiro.

Acomodação de Crianças com Idade Superior a Sete Anos e Meio

Crianças com idade superior a sete anos e meio devem ser acomodadas com o cinto retrátil de três pontos. Coloque o cinto de segurança na criança. Verifique se existem folgas e ajuste-o de forma que o cinto não passe pelo pescoço.



■ Lista de verificações

- Os joelhos da criança dobram-se confortavelmente sobre a borda do banco?
- O cinto transversal passa entre o pescoço e o braço da criança?
- O cinto subabdominal está o mais baixo possível, tocando as coxas da criança?
- A criança poderá ficar sentada dessa maneira durante toda a viagem?

Se a sua resposta for sim para todas as perguntas, a criança está pronta para usar corretamente o cinto de segurança de três pontos. Se a sua resposta for não a qualquer pergunta, a criança deverá viajar em um “assento de elevação” até que o cinto de segurança possa ser ajustado corretamente sem o seu uso.

⚠ CUIDADO

Permitir que uma criança de até 10 anos seja transportada no banco dianteiro pode resultar em ferimentos graves ou até mesmo fatais, se o airbag do passageiro dianteiro for inflado.

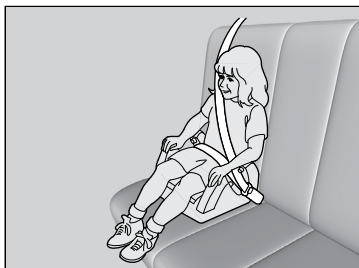
Se não puder evitar que uma criança maior utilize o banco dianteiro, mova o banco dianteiro o máximo possível para trás, e posicione a criança corretamente para a colocação do cinto de segurança. Use um “assento de elevação”, se necessário.

Certifique-se de que o interruptor do airbag do passageiro dianteiro esteja na posição **ON (LIGA)**, indicando que o airbag esteja ativado.

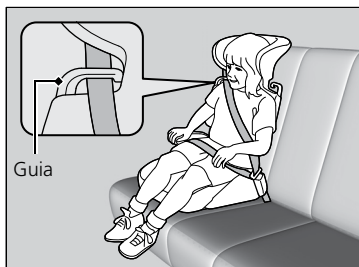
⚠ ATENÇÃO

É exigência legal que todas as crianças de até 10 anos sejam protegidas adequadamente no banco traseiro.

Acomodação de Crianças com Idade Superior a Quatro Anos e Inferior ou Igual a Sete Anos e Meio



Crianças com idade superior a quatro anos e inferior ou igual a sete anos e meio devem utilizar o sistema de proteção infantil denominado “assento de elevação”. Coloque o cinto de segurança na criança. Verifique se existem folgas e ajuste-o de forma que o cinto não passe pelo pescoço.



Instale no assento de elevação o encosto de cabeça compatível e ajuste-o ao banco do veículo de acordo com as instruções do fabricante desse sistema de proteção infantil. Certifique-se de que o cinto de segurança esteja passado adequadamente pela guia no ombro do encosto e que o cinto não toque nem cruze o pescoço da criança.

⚠️ ATENÇÃO

Ao instalar um “assento de elevação”, leia as instruções do fabricante que acompanham o produto. Há “assentos de elevação” dos tipos alto e baixo. Escolha um “assento de elevação” que permita à criança usar corretamente o cinto de segurança.

Recomendamos que seja utilizado um assento de elevação com um encosto, para facilitar o ajuste do cinto no ombro e que não toque nem cruze o pescoço da criança.

É exigência legal que todas as crianças de até 10 anos sejam protegidas adequadamente no banco traseiro.

Proteção de Crianças Maiores - Verificações Finais

O banco traseiro do veículo oferece a proteção adequada para as crianças. Se tiver que transportar um grupo de crianças e uma delas tiver que viajar na frente:

- Leia e entenda completamente as instruções e informações sobre segurança contidas neste manual.
- Mova o banco dianteiro do passageiro o máximo possível para trás.
- A criança deve se sentar ereta e bem para trás no banco.
- Confirme se o cinto de segurança está posicionado corretamente para que a criança esteja protegida no banco.

■ Acompanhamento de crianças maiores

Recomendamos enfaticamente que você fique atento às crianças maiores. Às vezes, mesmo as crianças maiores precisam ser avisadas para que coloquem os cintos de segurança e se sentem corretamente.

Cuidados com os Gases do Escapamento

Monóxido de Carbono

O escapamento do motor deste veículo emite monóxido de carbono, um gás incolor, inodoro e altamente tóxico. Contanto que o seu veículo receba a manutenção adequada, o gás monóxido de carbono não entrará em seu interior.

■ **Mande inspecionar o sistema de escapamento quanto a vazamentos sempre que:**

- O sistema de escapamento estiver fazendo um ruído incomum.
- O sistema de escapamento possa ter sido danificado.
- O veículo for levantado para uma troca de óleo.

Se você conduzir o veículo com o porta-malas aberto, o fluxo de ar poderá levar os gases do escapamento para o interior do veículo e criar uma condição de perigo. Se tiver que conduzir o veículo com o porta-malas aberto, abra todos os vidros e ajuste o sistema de controle de climatização como descrito abaixo.

1. Selecione o modo de entrada de ar externo.
2. Selecione o modo .
3. Ajuste o ventilador em velocidade alta.
4. Ajuste a temperatura em uma posição confortável.

Ajuste o sistema de controle de climatização da mesma maneira se permanecer sentado no veículo estacionado com o motor funcionando.

PERIGO

O monóxido de carbono é um gás tóxico. Se inalado, pode provocar perda de consciência e até mesmo acidentes fatais.

Evite espaços fechados ou atividades que o exponham ao monóxido de carbono.

ATENÇÃO

Em um espaço fechado, como uma garagem, o ambiente pode se saturar rapidamente com monóxido de carbono.

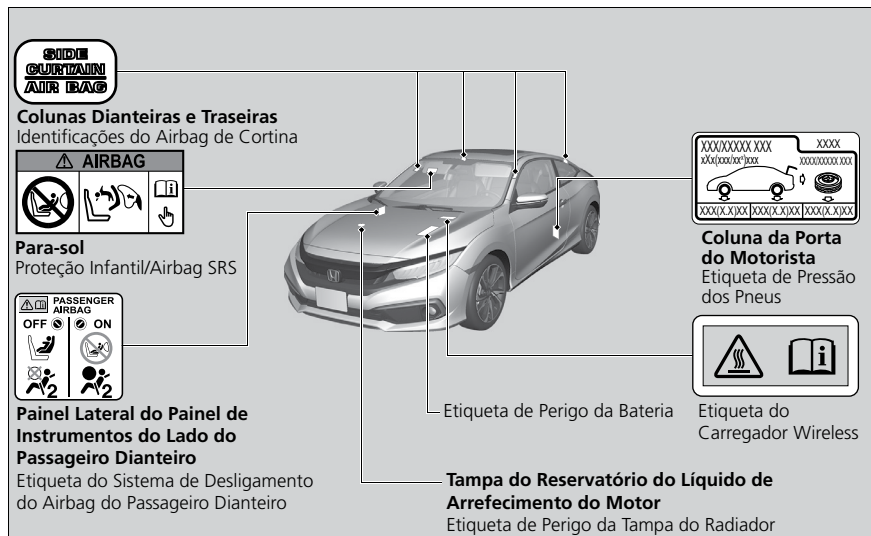
Não acione o motor com a porta da garagem fechada. Mesmo quando a porta da garagem estiver aberta, retire o veículo da garagem imediatamente após ligar o motor.

Etiquetas e Identificações de Segurança

Localização das Etiquetas e Identificações

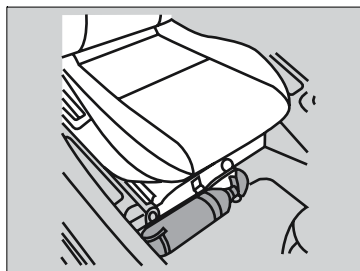
As etiquetas e identificações se encontram nos locais indicados. Elas advertem sobre riscos em potencial que podem causar ferimentos graves ou fatais.

Se uma etiqueta descolar ou ficar ilegível, contate uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para a substituição.



Extintor de Incêndio* e Triângulo de Segurança

Extintor de Incêndio*



Caso deseje instalar o extintor de incêndio, o local ideal para sua instalação é sob o assento dianteiro, no lado do passageiro dianteiro, fixado à carroçaria do veículo.

Recomendamos que a instalação seja realizada em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

As instruções de uso são descritas no próprio extintor.

⚠ ATENÇÃO

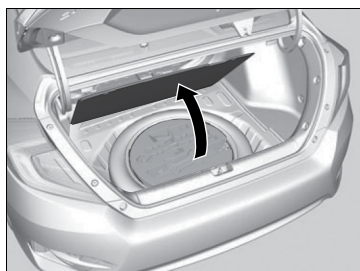
A manutenção é de responsabilidade do proprietário; portanto, siga as instruções do fabricante impressas no extintor.

Caso o seu veículo não seja equipado com extintor de incêndio, o seu veículo está pré-disposto para instalação do suporte de fixação e do extintor de incêndio. Para instalar o extintor de incêndio, leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

⚠ CUIDADO

- A correta instalação e fixação do suporte do extintor são importantes para a segurança dos ocupantes do veículo. Isto garantirá que o equipamento seja utilizado corretamente e não se desloque em caso de frenagem, colisão e/ou curva acentuada, fatos que poderiam causar acidente e ferimentos aos ocupantes.
- Devido aos riscos de uma instalação incorreta, é recomendado que a instalação seja realizada em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

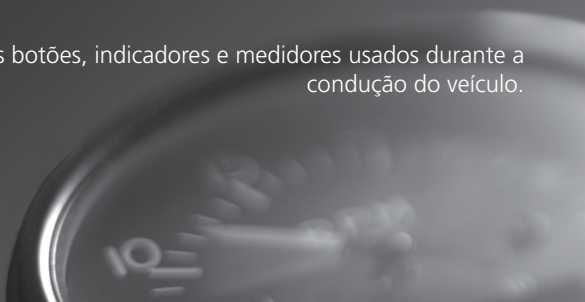
Triângulo de Segurança



O triângulo de segurança encontra-se no porta-malas, embaixo da cobertura do assoalho.

Painel de Instrumentos

Este capítulo descreve os botões, indicadores e medidores usados durante a condução do veículo.

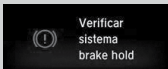


Indicadores	2-2	Medidores e Displays.....	2-18
Advertências da Interface de		Medidores.....	2-18
Informações ao Motorista e		Interface de Informações ao	
Mensagens de Informação	2-14	Motorista	2-20

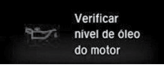
Indicadores

Indicador	Nome	Aceso/Piscando
	Indicador do Sistema de Freio e do Freio de Estacionamento (Vermelho)	- Se acende por alguns segundos ao alterar o modo de alimentação para o modo LIGADO, apagando-se em seguida, se o freio de estacionamento estiver liberado. - Se acende ao aplicar o freio de estacionamento e se apaga ao liberá-lo. - Se acende quando o nível do fluido de freio estiver baixo. - Se acende quando houver um problema no sistema de freio. - O bipe soa e o indicador se acende se o veículo for conduzido sem que o freio de estacionamento esteja totalmente liberado. - Se acende por aproximadamente 15 segundos, ao puxar o interruptor do freio de estacionamento com acionamento elétrico, quando o modo de alimentação está no modo VEÍCULO DESLIGADO. - Permanece aceso por aproximadamente 15 segundos, quando o modo de alimentação está no modo VEÍCULO DESLIGADO, quando o freio de estacionamento com acionamento elétrico está acionado
	Mensagem*1 da Interface de Informações ao Motorista	Explicação
	 Liberar freio de estac.  Pouco fluido de freio  Verificar sistema de freio	Se acende durante a condução - Certifique-se de que o freio de estacionamento está totalmente liberado. Verifique o nível do fluido de freio. ➡ O que fazer se o indicador se acender durante a condução ➡ P. 6-21 Se acende junto com o indicador do ABS - Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional. ➡ Se o Indicador do Sistema de Freio (Vermelho) se Acender ou Piscar ➡ P. 6-21 Pisca e o indicador do sistema de freio (âmbar) se acende ao mesmo tempo - Existe um problema com o sistema de freio de estacionamento com acionamento elétrico. O freio de estacionamento pode não estar acionado. Evite usar o freio de estacionamento e leve imediatamente o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção. ➡ Se o Indicador do Sistema de Freio (Vermelho) se Acender ou Piscar, ao Mesmo Tempo em que o Indicador do Sistema de Freio (Âmbar) se Acender ➡ P. 6-22

*1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens do Manual do Proprietário.

Indicador	Nome	Aceso/Piscando
 (Âmbor)	Indicador do Sistema de Freio e do Freio de Estacionamento (Âmbor)	- Se acende por alguns segundos ao alterar o modo de alimentação para o modo LIGADO, apagando-se em seguida. - Se acende quando houver um problema com um sistema, relacionado com o freio, que não seja o sistema de freio convencional. - Se acende quando houver um problema no sistema de freio de estacionamento com acionamento elétrico ou no sistema brake hold.
	Mensagem* ¹ da Interface de Informações ao Motorista	Explicação
	 	Permanece aceso constantemente - Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção. Se acende durante a condução - Evite usar o freio de estacionamento e leve imediatamente o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.
Indicador	Nome	Aceso/Piscando
	Indicador do Sistema Brake Hold	- Se acende por alguns segundos ao alterar o modo de alimentação para o modo LIGADO, apagando-se em seguida. - Se acende quando o sistema brake hold do freio está ligado.
	Mensagem* ¹ da Interface de Informações ao Motorista	Explicação
		→ Brake Hold (Retenção Automática do Freio) → P. 4-24

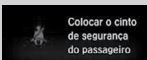
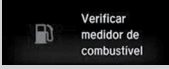
*1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens do Manual do Proprietário.

Indicador	Nome	Aceso/Piscando
	Indicador Brake Hold	- Se acende por alguns segundos ao alterar o modo de alimentação para o modo LIGADO, apagando-se em seguida. - Se acende quando o sistema brake hold estiver ativado.
	Mensagem*1 da Interface de Informações ao Motorista	Explicação
	—	↻ Brake Hold (Retenção Automática do Freio) ➔ P. 4-24
Indicador	Nome	Aceso/Piscando
	Indicador de Baixa Pressão do Óleo	- Se acende ao alterar o modo de alimentação para o modo LIGADO, apagando-se ao dar partida no motor. - Se acende quando a pressão do óleo do motor estiver baixa.
	Mensagem*1 da Interface de Informações ao Motorista	Explicação
		Se acende durante a condução - Pare imediatamente em um local seguro. ↻ Se o Indicador de Baixa Pressão do Óleo se Acender ➔ P. 6-19

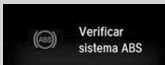
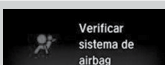
*1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens do Manual do Proprietário.

Indicador	Nome	Aceso/Piscando
	Indicador do Sistema de Controle de Emissões do Motor	• Se acende ao alterar o modo de alimentação para o modo LIGADO, apagando-se ao dar partida no motor ou após vários segundos se o motor não for acionado. • Se acende quando houver um problema no sistema de controle de emissões. • Pisca quando uma falha de ignição for detectada nos cilindros do motor.
	Mensagem* ¹ da Interface de Informações ao Motorista	Explicação
	 Verificar sistema de emissão	• Se acende durante a condução - Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção. • Pisca durante a condução - Pare em um local seguro onde não haja objetos inflamáveis. Desligue o motor por 10 minutos ou mais, e aguarde até que ele esfrie. A seguir, leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional. ➡ Se o Indicador do Sistema de Controle de Emissões do Motor se Acender ou Piscar ➡ P. 6-20
Indicador	Nome	Aceso/Piscando
	Indicador do Sistema de Carga da Bateria	• Se acende ao alterar o modo de alimentação para o modo LIGADO, apagando-se ao dar partida no motor. • Se acende quando a bateria não estiver carregando.
	Mensagem* ¹ da Interface de Informações ao Motorista	Explicação
	 Verificar sistema de carga da bateria	• Se acende durante a condução - Desligue o sistema de controle de climatização e o desembaçador traseiro para reduzir o consumo de eletricidade. ➡ Se o Indicador do Sistema de Carga da Bateria se Acender ➡ P. 6-19

*1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens do Manual do Proprietário.

Indicador	Nome	Aceso/Piscando
	Indicador de Lembrete do Cinto de Segurança	• Acende e o bipe soa, se o motorista não estiver usando o cinto de segurança, ao alterar o modo de alimentação para o modo LIGADO. • Se o passageiro dianteiro não estiver usando o cinto de segurança, o indicador se acende após alguns segundos. • Pisca durante a condução se o motorista ou o passageiro dianteiro não estiver usando o cinto de segurança. O bipe soa e o indicador pisca a intervalos regulares.
	Mensagem* ¹ da Interface de Informações ao Motorista	Explicação
		• O bipe é desativado e o indicador se apaga quando o motorista e o passageiro dianteiro colocarem os cintos de segurança. • Permanece aceso após o motorista e o passageiro dianteiro colocarem o cinto de segurança - Pode ter ocorrido um erro de detecção no sensor. Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção. 🔔 Lembrete do Cinto de Segurança ➡ P. 1-8
		
Indicador	Nome	Aceso/Piscando
	Indicador de Baixo Nível de Combustível	• Se acende quando a reserva de combustível estiver baixa (aproximadamente 7,0 litros restantes). • Pisca se existir um problema com o medidor de combustível.
	Mensagem* ¹ da Interface de Informações ao Motorista	Explicação
		• Acende - Reabasteça seu veículo o mais rápido possível. • Pisca - Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.
		

*1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens do Manual do Proprietário.

Indicador	Nome	Aceso/Piscando
	Indicador ABS (Sistema de Freio Antibloqueio)	- Se acende por alguns segundos ao alterar o modo de alimentação para o modo LIGADO, apagando-se em seguida. - Se acender em qualquer outra ocasião, o sistema ABS está com problema.
	Mensagem* ¹ da Interface de Informações ao Motorista	Explicação
		Permanece aceso constantemente - Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional. Com o indicador ligado, seu veículo ainda possui a capacidade normal de frenagem, mas sem a função antibloqueio. ➔ ABS (Sistema de Freio Antibloqueio) ➔ P. 4-26
Indicador	Nome	Aceso/Piscando
	Indicador SRS (Sistema Suplementar de Segurança)	- Se acende por alguns segundos ao alterar o modo de alimentação para o modo LIGADO, apagando-se em seguida. - Se acende ao detectar um problema em algum dos seguintes sistemas: - Sistema suplementar de segurança (SRS) - Sistema do airbag lateral - Sistema do airbag de cortina - Tensionador do cinto de segurança
	Mensagem* ¹ da Interface de Informações ao Motorista	Explicação
		Permanece aceso constantemente ou nunca se acende - Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.

*1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens do Manual do Proprietário.

Indicador	Nome	Aceso/Piscando
	Indicador de Advertência OFF (DESLIGADO)/ ON (LIGADO) do Airbag do Passageiro Dianteiro	- Ambos os indicadores se acendem por alguns segundos ao alterar o modo de alimentação para o modo LIGADO, apagando-se após uma verificação do sistema. - Quando o sistema do airbag do passageiro dianteiro estiver ativado: O indicador ON (LIGADO) volta a se acender, permanecendo aceso por aproximadamente 60 segundos. - Quando o airbag do passageiro dianteiro estiver desativado: O indicador OFF (DESLIGADO) volta a se acender e permanece aceso. Este é um lembrete de que o airbag do passageiro dianteiro está desativado.
	Mensagem*1 da Interface de Informações ao Motorista	Explicação
	—	➡ Sistema de Desligamento do Airbag do Passageiro Dianteiro ➡ P. 1-17
Indicador	Nome	Aceso/Piscando
	Indicador do Sistema VSA (Sistema de Assistência à Estabilidade do Veículo)	- Se acende por alguns segundos ao alterar o modo de alimentação para o modo LIGADO, apagando-se em seguida. - Pisca quando o sistema VSA está ativo. - Se acende quando houver um problema no sistema VSA ou no sistema HSA (Sistema de Assistência de Partida em Subida)
	Mensagem*1 da Interface de Informações ao Motorista	Explicação
	 Verificar sistema VSA	Permanece aceso constantemente - Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção. ➡ Sistema VSA (Sistema de Assistência à Estabilidade do Veículo) ➡ P. 4-15 ➡ Sistema HSA (Sistema de Assistência de Partida em Subida) ➡ P. 4-6
	 Verificar sistema HSA	
	 Dirija c/ cuidado. Sist. Inicializando...	Conduza o veículo a uma velocidade acima de aproximadamente 20 km/h. O indicador deve se apagar. Se isso não acontecer, leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.

*1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens do Manual do Proprietário.

Indicador	Nome	Aceso/Piscando
	Indicador do Sistema VSA (Sistema de Assistência à Estabilidade do Veículo) DESLIGADO	- Se acende por alguns segundos ao alterar o modo de alimentação para o modo LIGADO, apagando-se em seguida. - Se acende quando o Sistema VSA for desativado. - Se acende se o sistema VSA for desativado temporariamente, após a bateria ser desconectada e conectada novamente.
	Mensagem*1 da Interface de Informações ao Motorista	Explicação
	 Assist. estabilidade do veículo (VSA) desligado	↻ Ligar e Desligar o Sistema VSA ➔ P. 4-16
	 Dirija c/ cuidado. Sist. Inicializando...	Conduza o veículo a uma velocidade acima de aproximadamente 20 km/h. O indicador deve se apagar. Se isso não acontecer, leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.
Indicador	Nome	Aceso/Piscando
	Indicador EPS (Sistema de Direção com Assistência Elétrica Progressiva)	- Se acende ao alterar o modo de alimentação para o modo LIGADO, e se apaga ao dar partida no motor. - Se acende se houver um problema com o sistema EPS.
	Mensagem*1 da Interface de Informações ao Motorista	Explicação
	 Verificar sistema de direção	Permanece aceso constantemente ou nunca se acende - Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção. ↻ Se o Indicador EPS (Sistema de Direção com Assistência Elétrica Progressiva) se Acender ➔ P. 6-23

*1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens do Manual do Proprietário.

Indicador	Nome	Aceso/Piscando
SPORT	Indicador do Modo SPORT	Se acende ao pressionar o botão SPORT.
	Mensagem* ¹ da Interface de Informações ao Motorista	Explicação
		↻ Botão SPORT ➡ P. 4-11
Indicador	Nome	Aceso/Piscando
	Indicador de Mensagem do Sistema	- Se acende por alguns segundos ao alterar o modo de alimentação para o modo LIGADO, apagando-se em seguida. - Se acende junto com um bipe quando for detectado um problema. Uma mensagem do sistema aparece simultaneamente na Interface de Informações ao Motorista.
	Mensagem* ¹ da Interface de Informações ao Motorista	Explicação
	—	- Enquanto o indicador estiver aceso, pressione o botão (display/informação) para ver a mensagem novamente. - Consulte as informações dos indicadores neste capítulo quando uma mensagem aparecer na Interface de Informações ao Motorista. Execute a ação apropriada para a mensagem. - A Interface de Informações ao Motorista não retorna para a tela normal, a menos que a mensagem de advertência seja cancelada, ou o botão (display/informação) seja pressionado.

*1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens do Manual do Proprietário.

Indicador	Nome	Aceso/Piscando
	Indicadores dos Sinalizadores de Direção e de Advertência (Pisca-alerta)	- Os indicadores dos sinalizadores de direção piscam ao acionar a alavanca dos sinalizadores de direção. - Ao pressionar o interruptor dos sinalizadores de advertência (pisca-alerta), o interruptor, ambos os indicadores e todos os sinalizadores de direção, piscarão simultaneamente.
	Mensagem*1 da Interface de Informações ao Motorista	Explicação
	—	Não pisca ou pisca rapidamente  Substituição das Lâmpadas  P. 5-15
Indicador	Nome	Aceso/Piscando
	Indicador do Farol Alto	Se acende ao ligar os faróis altos.
	Mensagem*1 da Interface de Informações ao Motorista	Explicação
	—	—
Indicador	Nome	Aceso/Piscando
	Indicador de Luzes Ligadas	Se acende quando o interruptor das luzes estiver em uma posição diferente de OFF (Desligado), ou na posição AUTO quando as luzes externas estiverem acesas.
	Mensagem*1 da Interface de Informações ao Motorista	Explicação
	—	Se o modo de alimentação for alterado para o modo ACESSÓRIOS ou VEÍCULO DESLIGADO, enquanto as luzes externas estiverem acesas, um alerta soará enquanto a porta do motorista estiver aberta.

*1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens do Manual do Proprietário.

Indicador	Nome	Aceso/Piscando
	Indicador do Farol de Neblina	Se acende quando os faróis de neblina estiverem ligados.
	Mensagem*1 da Interface de Informações ao Motorista	Explicação
	—	Faróis de Neblina P. 3-28
Indicador	Nome	Aceso/Piscando
	Indicador do Sistema Imobilizador	Pisca se o sistema imobilizador não puder reconhecer a informação da chave.
	Mensagem*1 da Interface de Informações ao Motorista	Explicação
	—	Pisca - Não é possível dar partida no motor. Altere o modo de alimentação para o modo VEÍCULO DESLIGADO e, em seguida, altere-o novamente para o modo LIGADO. Pisca repetidamente - O sistema pode estar funcionando de forma incorreta. Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção. - Não tente alterar o sistema imobilizador ou adicionar outros dispositivos. Poderão ocorrer problemas elétricos.
Indicador	Nome	Aceso/Piscando
	Indicador do Alarme do Sistema de Segurança	Pisca quando o alarme do sistema de segurança for acionado.
	Mensagem*1 da Interface de Informações ao Motorista	Explicação
	—	Alarme do Sistema de Segurança P. 3-17

*1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens do Manual do Proprietário.

Indicador	Nome	Aceso/Piscando
	Indicador Principal do Controle de Velocidade de Cruzeiro	Se acende ao pressionar o botão CRUISE.
	Mensagem*1 da Interface de Informações ao Motorista	Explicação
	—	 Controle de Velocidade de Cruzeiro  P. 4-12
Indicador	Nome	Aceso/Piscando
	Indicador do Controle de Velocidade de Cruzeiro	Se acende quando uma velocidade for definida para o controle de velocidade de cruzeiro.
	Mensagem*1 da Interface de Informações ao Motorista	Explicação
	—	 Controle de Velocidade de Cruzeiro  P. 4-12

*1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens do Manual do Proprietário.

Advertências da Interface de Informações ao Motorista e Mensagens de Informação

As seguintes mensagens aparecem somente na interface de informações ao motorista. Pressione o botão  (display/informação) para visualizar a mensagem novamente com o indicador de mensagem do sistema aceso.

Mensagem*1	Condição	Explicação
 Porta e tampa traseira abertos	• Aparece se alguma porta ou o porta-malas não estiver completamente fechado. • Aparece se alguma porta ou o porta-malas estiver aberto durante a condução. O bipe soa.	• Desaparece quando ambas as portas e o porta-malas forem fechados.
 Temperatura externa baixa	• Aparece uma vez se a temperatura externa estiver abaixo de 3°C enquanto o modo de alimentação estiver no modo LIGADO.	• Existe o risco de que a superfície da estrada esteja congelada ou coberta de neve e escorregadia.
 Revisão programada em breve A	• Aparece quando a manutenção preventiva tiver que ser feita em breve. • Consequentemente, Revisão programada imediata e Revisão programada vencida aparecem caso não seja feita a manutenção preventiva.	➡ Exibindo a Informação do Sistema de Monitoramento do Óleo ➡ P. 5-4
 Verificar carga da bateria	• Aparece quando houver um problema com o sensor na bateria. • Aparece junto com o indicador do sistema de carga da bateria, quando a bateria não estiver carregando.	Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção. ➡ Verificação da Bateria ➡ P. 5-25 Desligue o sistema de controle de climatização e o desembaçador traseiro para reduzir o consumo de eletricidade. ➡ Se o Indicador do Sistema de Carga da Bateria se Acender ➡ P. 6-19

*1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens do Manual do Proprietário.

Mensagem*1	Condição	Explicação
 Pare o carro quando seguro Temp. do motor muito quente	Aparece quando a temperatura do líquido de arrefecimento estiver muito alta.	➔ Superaquecimento ➔ P. 6-17
 Colocar o cinto de segurança	Aparece se o motorista não estiver usando o cinto de segurança, ao alterar o modo de alimentação para o modo LIGADO.	Coloque o cinto de segurança corretamente antes de conduzir o veículo.
 Acionar pedal de freio	Aparece se o brake hold for automaticamente cancelado, enquanto estiver em operação.	Pressione o pedal de freio imediatamente
 Sist. brake hold desligado	Aparece quando o sistema brake hold do freio for desligado.	➔ Brake Hold (Retenção Automática do Freio) ➔ P. 4-24
 Para habilitar sist. brake hold: Cinto de seg. + Botão	Aparece quando o botão brake hold for pressionado, sem que o motorista esteja usando o cinto de segurança.	Coloque o cinto de segurança do motorista. ➔ Brake Hold (Retenção Automática do Freio) ➔ P. 4-24
 Para desabilitar sist. brake hold: Freio + Botão	Aparece quando o botão brake hold for pressionado, sem que o pedal de freio seja pressionado, enquanto o brake hold estiver em operação.	Pressione o botão brake hold com o pedal de freio pressionado. ➔ Brake Hold (Retenção Automática do Freio) ➔ P. 4-24
 Freio estac. acionado	Aparece quando o freio de estacionamento for aplicado automaticamente, enquanto ele está em operação.	➔ Brake Hold (Retenção Automática do Freio) ➔ P. 4-24 ➔ Freio de Estacionamento ➔ P. 4-21
 Liberar freio de estac.: Freio + Botão	Aparece quando o interruptor do freio de estacionamento com acionamento elétrico for pressionado, sem que o pedal de freio seja pressionado, enquanto o freio de estacionamento com acionamento elétrico estiver em operação.	Aparece durante a condução - Pressione o interruptor do freio de estacionamento com acionamento elétrico, com o pedal de freio pressionado. ➔ Freio de Estacionamento ➔ P. 4-21

*1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens do Manual do Proprietário.

Mensagem *1	Condição	Explicação
 Para ligar o motor: Embreagem + Botão	Aparece após alterar o modo de alimentação para o modo ACESSÓRIOS ou LIGADO.	➡ Ao Dar Partida no Motor ➡ P. 4-5
 Modo acessórios	Aparece quando o modo de alimentação está no modo ACESSÓRIOS.	—
 Para desligar o motor: Pressione o botão duas vezes	Aparece após abrir a porta do motorista, quando o modo de alimentação está no modo ACESSÓRIOS e o controle remoto não está dentro do veículo.	- Altere o modo de alimentação para o modo VEÍCULO DESLIGADO. ➡ Botão ENGINE START/STOP ➡ P. 3-22
 Chave não detectada	Aparece quando ambas as portas foram fechadas com o modo de alimentação no modo LIGADO sem que o controle remoto de acesso sem chave esteja dentro do veículo.	- A mensagem desaparece ao levar o controle remoto de acesso sem chave para o interior do veículo e fechar a porta. ➡ Lembrete do Controle Remoto de Acesso sem Chave ➡ P. 3-24
 Trocar a bateria da chave	Aparece quando a bateria do controle remoto de acesso sem chave está com pouca carga.	- Substitua a bateria do controle remoto de acesso sem chave, assim que possível. ➡ Substituição da Bateria do Controle Remoto ➡ P. 5-29
 Para partida, aproxime o controle do botão start	Aparece se a bateria do controle remoto de acesso sem chave estiver com pouca carga para dar partida no motor ou se não estiver dentro do alcance para dar partida no motor. Um bipe soa seis vezes.	- Leve o controle remoto de acesso sem chave na frente do botão ENGINE START/STOP para tocá-lo sobre o botão. ➡ Se a Bateria do Controle Remoto de Acesso sem Chave Estiver com Pouca Carga ➡ P. 6-13
 Verificar sistema de ignição	Aparece quando existir um problema no sistema de partida.	Como uma medida temporária, pressione e segure o botão ENGINE START/STOP por 15 segundos, enquanto pressiona o pedal do freio e o pedal de embreagem, e dê partida no motor manualmente. Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.

*1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens do Manual do Proprietário.

Mensagem *1	Condição	Explicação
 Verificar inicialização do keyless  Verificar sistema de acesso keyless	Aparece assim que um problema for detectado no sistema de acesso sem chave ou no sistema de partida sem chave.	Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.
 Verificar sistema de controle de luzes	Aparece quando houver um problema no sistema de controle de iluminação.	Aparece durante a condução - Ligue as luzes manualmente e leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.
 Verificar farol	Aparece quando houver um problema nos faróis.	Se acende durante a condução - Os faróis podem não estar ligados. Quando as condições permitirem que você conduza o veículo com segurança, leve o veículo, assim que possível, para uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.
 Verificar sistema ADS	Aparece se houver um problema com o sistema de amortecimento adaptativo.	Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção. Quando esta mensagem aparecer, o seu veículo terá a capacidade normal de amortecimento, sem a função de amortecimento adaptativo.
 Mudança Modo de condução indisponível	Aparece se o modo de condução não puder ser alterado devido a certas condições, como um erro no sistema ou condições de condução adversas.	 Modo SPORT  P. 4-11

*1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens do Manual do Proprietário.

Medidores e Displays

Medidores

Os medidores incluem o velocímetro, o tacômetro, o medidor de combustível e os indicadores relacionados.

Eles são exibidos quando o modo de alimentação estiver no modo **LIGADO**.

Velocímetro

Mostra a velocidade de condução em km/h.

Tacômetro

Mostra o número de rotações do motor por minuto.

Medidor de Combustível

Mostra a quantidade de combustível no tanque de combustível.

⚠️ ATENÇÃO

Reabasteça quando a indicação se aproximar de **E**.

Ficar sem combustível pode causar falha de ignição do motor, danificando o catalisador.

A quantidade real de combustível restante pode ser diferente da indicação do medidor de combustível.

Medidor de Temperatura

Exibe a temperatura do líquido de arrefecimento do motor.

⚠️ ATENÇÃO

Se o indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor estiver próximo ou na marca **H**, ou o motor perder potência repentinamente, pare o veículo em um local seguro e espere até a temperatura do motor baixar. Continuar a conduzir o veículo com o indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor próximo ou na marca **H** poderá causar danos graves ao motor.

 **Superaquecimento**  **P. 6-17**

Indicadores de Mudança para uma Marcha Superior/ Alarme de Mudança para uma Marcha Superior



Os indicadores de mudança para uma marcha superior piscam e o alarme soa, quando a leitura do tacômetro aproximar-se da zona vermelha.

⚠ ATENÇÃO

Você pode usar as funções personalizadas para ligar e desligar a função dos indicadores de mudança para uma marcha superior e a função de alarme de mudança para uma marcha superior.

➡ **Funções Personalizadas** ➡ P. 8-54

Interface de Informações ao Motorista

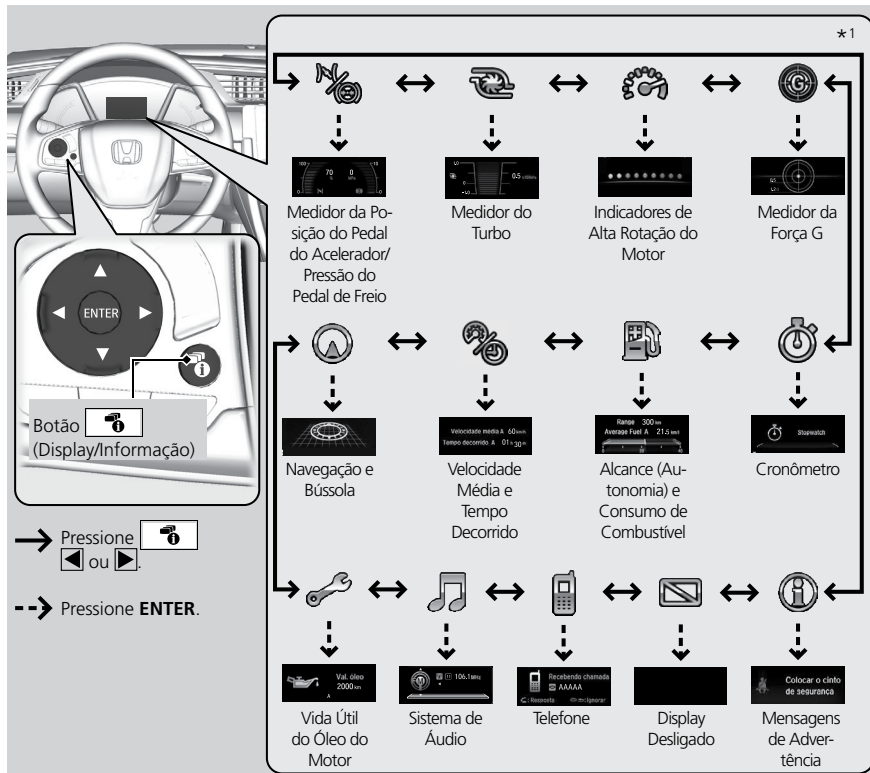
A interface de informações ao motorista mostra o hodômetro, medidor de distância, indicador de temperatura externa e outros medidores.

Mostra também mensagens importantes de advertência e outras informações úteis.

Alternando a Tela

■ Telas principais

Pressione o botão  (display/informação) e, em seguida, pressione o botão  ou  para alternar a tela. Pressione o botão **ENTER** para visualizar as informações detalhadas.



⚠ ATENÇÃO

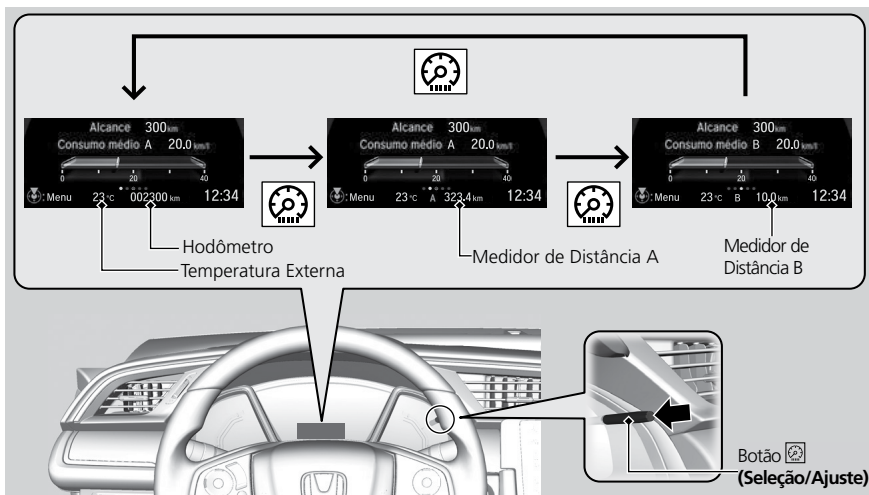
Você pode editar, adicionar ou apagar o conteúdo do painel de instrumentos, na interface de informações ao motorista.

➡ **Funções Personalizadas** ➡ P. 8-54

*1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens do Manual do Proprietário.

■ Computador de Bordo

Pressione o botão  (Seleção/Ajuste) para alterar a tela.



Hodômetro

Mostra o total de quilômetros percorridos pelo veículo.

Medidor de Distância (Hodômetro Parcial)

Mostra o total de quilômetros percorridos desde a última zeragem. Existem dois medidores, A e B, para medir dois percursos separados.

■ Como Zerar o Medidor de Distância

Para zerar o medidor de distância, selecione-o e, em seguida, pressione e segure o botão . O medidor de distância será definido para 0.0.

⚠ ATENÇÃO

Altere entre os medidores de distância A e B, pressionando o botão .

Consumo Médio (Consumo Médio de Combustível)

Mostra o consumo médio de combustível estimado para cada medidor de distância em km/l. O display é atualizado em intervalos pré-definidos. Ao zerar o medidor de distância, zera-se também o consumo médio de combustível.

⚠ ATENÇÃO

Você pode alterar quando o consumo médio será zerado.

➡ **Funções Personalizadas** ➡ P. 8-54

Consumo Instantâneo de Combustível

Mostra o consumo instantâneo de combustível por meio de um gráfico de barras em km/l.

Alcance (Autonomia)

Mostra a distância estimada que pode ser percorrida com o combustível restante. Essa distância é estimada a partir do consumo de combustível de percursos anteriores.

Tempo Decorrido

Mostra o tempo decorrido desde a última vez que o medidor de distância A ou o medidor de distância B foi zerado.

⚠ ATENÇÃO

Você pode alterar quando o tempo decorrido será zerado.

➡ **Funções Personalizadas** ➡ P. 8-54

Velocidade Média

Mostra a velocidade média em km/h desde a última vez que o medidor de distância A ou o medidor de distância B foi zerado.

⚠ ATENÇÃO

Você pode alterar quando a velocidade média será zerada.

➡ **Funções Personalizadas** ➡ P. 8-54

Temperatura Externa

Mostra a temperatura externa em graus Celsius.

Se a temperatura externa estiver abaixo de 3°C, no momento em que o modo de alimentação for alterado para o modo **LIGADO**, o indicador de temperatura externa piscará por 10 segundos.

■ Ajuste da tela de temperatura externa

Ajuste a indicação de temperatura até $\pm 3^{\circ}\text{C}$ se achar que a indicação de temperatura está incorreta.

⚠ ATENÇÃO

O sensor de temperatura se localiza no para-choque dianteiro. O calor da estrada e os gases provenientes de outros veículos podem afetar a leitura da temperatura quando a velocidade do veículo estiver abaixo de 30 km/h.

A atualização do valor exibido na interface de informações ao motorista pode levar vários minutos após a estabilização da temperatura.

Use as funções personalizadas da Interface de Informações ao Motorista, para ajustar a temperatura correta.

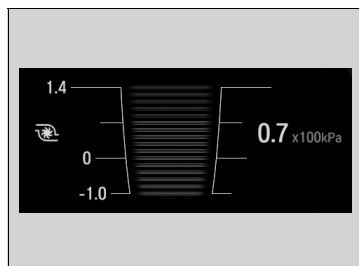
➡ **Funções Personalizadas** ➡ P. 8-54

Vida Útil do Óleo do Motor

Exibe a vida útil remanescente do óleo do motor.

➔ **Sistema de Monitoramento do Óleo** ➔ P. 5-4

Medidor da Pressão do Turbocompressor



Quando o turbocompressor está produzindo pressão, este medidor exibe a pressão do turbocompressor.

Navegação

■ Bússola

Exibe a tela da bússola.

■ Direções Curva-a-Curva

Quando as orientações de direção são fornecidas pelo sistema de navegação ou pelo Android Auto™, as direções de condução curva-a-curva para o seu destino aparecem.

➔ **Consulte o Manual do Navegador disponível no site www.honda.com.br**

➔ **Android Auto™** ➔ P. 8-44

⚠ ATENÇÃO

É possível selecionar se as direções curva-a-curva serão exibidas no display, durante a orientação da rota.

➔ **Funções Personalizadas** ➔ P. 8-54

Sistema de Áudio

Exibe as informações atuais do sistema de áudio.

➔ **Funcionamento Básico do Sistema de Áudio** ➔ P. 8-7

Telefone

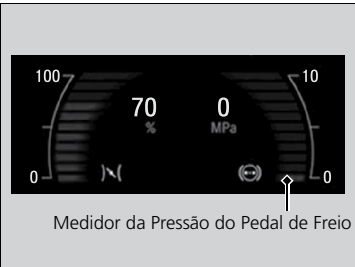
Exibe as informações atuais do telefone.

➔ **Sistema de Telefone Hands-Free (HFT)** ➔ P. 8-71

Medidor da Força G

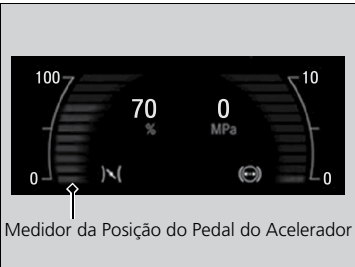
Exibe a força (G) e a direção da carga que é aplicada ao veículo durante a condução.

Medidor da Pressão do Pedal de Freio



Exibe a pressão do pedal do freio em MPa, quando o freio é acionado.

Medidor da Posição do Pedal do Acelerador



Exibe a posição do pedal do acelerador em graus de porcentagem (%).

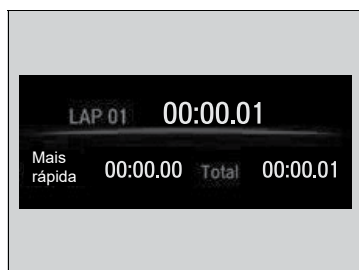
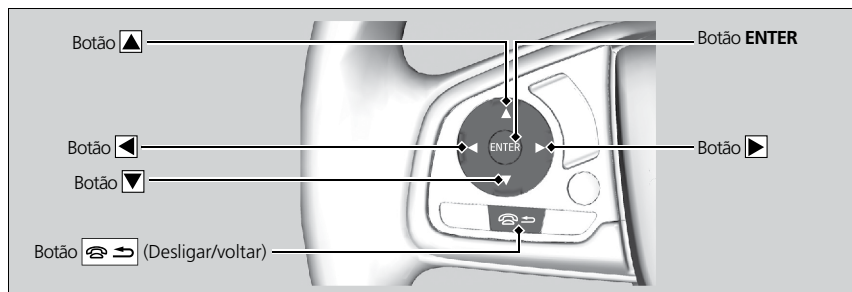
Indicadores de Alta Rotação do Motor



Se acende da esquerda para a direita de acordo com a rotação do motor.

Cronômetro

Mede o tempo da volta e exibe os tempos medidos anteriormente, o tempo parcial e o tempo da volta mais rápido.



■ Medição do tempo da volta

1. Pressione o botão **ENTER** para exibir a tela de medição de tempo da volta.
2. Pressione o botão **ENTER** para iniciar a medição.
3. Pressione o botão **ENTER** novamente para parar a medição.
 - ▶ Para medir o tempo por volta, pressione o botão ▲/▼ no final de cada volta.
 - ▶ Para voltar para a tela **Cronômetro**, pressione o botão (Desligar/voltar).

⚠ ATENÇÃO

Certifique-se de usar esta função de medição somente onde e quando for seguro fazê-lo. O tempo da volta é exibido de 00:00.00 a 9:59:59.99.



■ Verificando/Excluindo o histórico

- Para verificar o histórico, pressione o botão ► (Quando o tempo da volta não estiver sendo medido) para mudar o display e, em seguida, pressione o botão ▲/▼ para rolar os tempos das voltas.
 - No máximo 20 tempos de voltas podem ser armazenados por vez.
- Para excluir o histórico, pressione e segure o botão ▲/▼, quando o tempo da volta não estiver sendo medido.
- Para voltar para a tela de medição da volta, pressione o botão ◀.
- Para voltar para a tela **Cronômetro**, pressione o botão  (Desligar/voltar).

Controles

Este capítulo descreve como operar os vários controles necessários para dirigir o veículo.

Relógio.....	3-2	Operação dos Comandos ao Redor do Volante de Direção	3-22
Ajuste do Relógio	3-2	Botão ENGINE START/STOP.....	3-22
Travamento e Destravamento das Portas.....	3-3	Sinalizadores de Direção	3-25
Chaves	3-3	Interruptor das Luzes	3-25
Baixa Intensidade do Sinal do Controle Remoto de Acesso sem Chave.....	3-4	Faróis de Neblina	3-28
Travamento/Destravamento das Portas por Fora.....	3-5	Luzes de Condução Diurna.....	3-28
Travamento/Destravamento das Portas por Dentro.....	3-12	Sinalizador de Advertência (Pisca-alerta).....	3-28
Travamento/Destravamento Automático das Portas	3-13	Limpadores e Lavadores	3-29
Abertura/Fechamento do Porta-malas.....	3-14	Botão do Desembaçador do Vidro Traseiro	3-31
Precauções para Abertura/Fechamento do Porta-malas	3-14	Controle de Iluminação	3-31
Usando o Botão de Abertura do Porta-malas na Porta do Motorista ...	3-14	Ajuste do Volante de Direção	3-32
Usando o Botão de Abertura na Tampa do Porta-malas.....	3-15	Ajuste dos Espelhos Retrovisores	3-33
Usando o Controle Remoto	3-16	Espelho Retrovisor Interno	3-33
Abertura de Emergência do Porta-malas	3-16	Espelhos Retrovisores Externos com Regulagem Elétrica.....	3-33
Sistema de Segurança.....	3-17	Ajuste dos Bancos	3-34
Sistema Imobilizador	3-17	Bancos Dianteiros.....	3-34
Alarme do Sistema de Segurança	3-17	Bancos Traseiros	3-36
Abertura/Fechamento dos Vidros.....	3-19	Sente-se na Posição Correta	3-38
Abertura/Fechamento dos Vidros Elétricos.....	3-19	Encostos de Cabeça	3-38
Teto Solar.....	3-21	Descansa-braço	3-38
		Luzes Internas/Itens Internos de Conveniência	3-39
		Luzes Internas	3-39
		Itens Internos de Conveniência.....	3-40
		Sistema de Controle de Climatização...	3-46
		Usando o Controle de Climatização Automático	3-46
		Modo Sincronizado	3-49
		Sensores do Controle de Climatização Automático	3-50

Relógio

Ajuste do Relógio

⚠ ATENÇÃO

O relógio é atualizado automaticamente através do sistema de navegação, de modo que a hora não precisa de ajustes.

O relógio não pode ser ajustado enquanto o veículo estiver em movimento.

O display do relógio pode ser personalizado para exibir o relógio digital de 12 horas ou 24 horas.

➡ **Funções Personalizadas** ➡ P. 8-54

■ Usando o menu configurações da tela áudio/informação



1. Selecione o ícone (HOME).
2. Selecione **Configurações**.
3. Selecione **Relógio**.
4. Selecione **Ajuste de relógio**.
5. Selecione ou para ajustar a hora.
6. Selecione ou para ajustar os minutos e, em seguida, selecione **OK**.

⚠ ATENÇÃO

Você pode ligar, desligar ou personalizar o display do relógio.

➡ **Funções Personalizadas** ➡ P. 8-54

O relógio é atualizado automaticamente quando o seu smartphone é conectado ao sistema de áudio*1.

Você também pode ajustar o relógio, selecionando o relógio exibido na lateral superior direita da tela áudio/informação.

1. Selecione o relógio na tela áudio/informação por alguns segundos.
2. Selecione **Ajuste de relógio**.
3. Selecione ou para ajustar a hora.
4. Selecione ou para ajustar os minutos e, em seguida, selecione **OK**.

*1: Esta função pode não estar disponível para o seu país ou região.

Travamento e Destravamento das Portas

Chaves

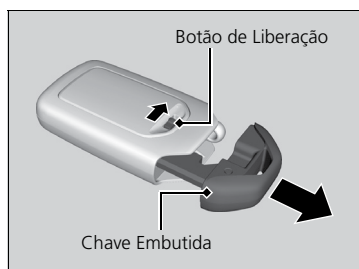
Este veículo é fornecido com as seguintes chaves:



Controle Remoto de Acesso sem Chave

Use o controle remoto de acesso sem chave para ligar e desligar o motor, para travar e destravar ambas as portas, o porta-malas e a portinhola de abastecimento de combustível. Você também pode usar o controle remoto ou o sistema de acesso sem chave para travar e destravar ambas as portas, o porta-malas e a portinhola de abastecimento de combustível.

Chave Embutida



A chave embutida interna pode ser usada para travar/destravar as portas, quando a bateria do controle remoto de acesso sem chave estiver com pouca carga e a operação de travamento/destravamento das portas estiver desativada.

Para remover a chave embutida, deslize e segure o botão de liberação e, em seguida, puxe-a para fora. Para reinstalar a chave embutida, pressione-a no controle remoto de acesso sem chave até ouvir um clique.

⚠ ATENÇÃO

Todas as chaves possuem um sistema imobilizador. O sistema imobilizador ajuda a proteger contra roubo do veículo.

🔄 Sistema Imobilizador ➡ P. 3-17

As chaves contêm componentes eletrônicos de precisão.

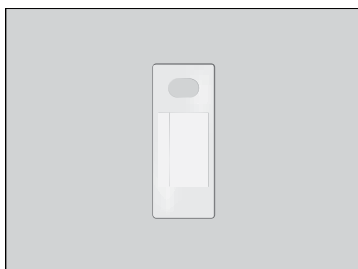
Observe as seguintes recomendações para evitar danos aos componentes eletrônicos:

- Não deixe as chaves expostas à luz solar direta, ou em locais com temperatura elevada ou umidade alta.
- Não derrube as chaves nem coloque objetos pesados sobre elas.
- Mantenha as chaves afastadas de líquidos.
- Não abra o controle remoto, exceto para a substituição da bateria.

Se ocorrer algum dano aos circuitos das chaves, o motor poderá não dar partida e o controle remoto poderá não funcionar.

Se as chaves não funcionarem corretamente, faça a inspeção em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

Etiqueta com o Número da Chave



Contém um número necessário para adquirir uma chave de reposição.

⚠ ATENÇÃO

Mantenha a etiqueta com o número da chave separada da chave, em um local seguro fora do veículo.

Para adquirir uma chave adicional, entre em contato com uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

Se perder a chave e não puder dar partida no motor, entre em contato com uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

Baixa Intensidade do Sinal do Controle Remoto de Acesso sem Chave

O veículo transmite ondas de rádio para localizar o controle remoto de acesso sem chave ao travar/destravar as portas, a portinhola de abastecimento de combustível, abrir o porta-malas ou dar partida no motor.

Nos casos seguintes, travar/destravar as portas, abrir o porta-malas ou dar partida no motor podem ser impedidos ou o funcionamento pode ficar instável:

- Fortes ondas de rádio sendo transmitidas por equipamento nas proximidades.
- Você carregar o controle remoto de acesso sem chave junto com equipamentos de telecomunicações, computadores, celulares ou dispositivos sem fio.
- Um objeto metálico está em contato ou cobrindo o controle remoto de acesso sem chave.

⚠ ATENÇÃO

Comunicação entre o controle remoto de acesso sem chave e o veículo consome a bateria do controle remoto. A vida útil da bateria é de aproximadamente dois anos, porém isso varia de acordo com a regularidade de uso.

A bateria é consumida sempre que o controle remoto de acesso sem chave receber fortes ondas de rádio. Evite colocá-lo próximo de dispositivos elétricos tais como televisores e computadores.

Travamento/Destravamento das Portas por Fora

⚠ ATENÇÃO

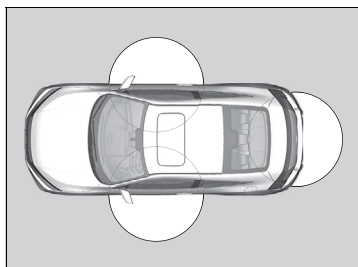
Se o interruptor das luzes internas estiver na posição de ativação pela porta, as luzes internas se acendem ao destravar as portas.

Nenhuma das portas é aberta: A luz se apaga após 30 segundos.

Portas travadas novamente: As luzes se apagam imediatamente.

➡ **Luzes internas** ➡ P. 3-39

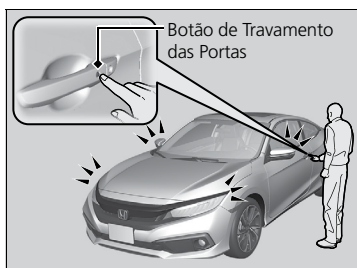
Usando o Sistema de Acesso sem Chave



Quando você carregar o controle remoto do sistema de acesso sem chave poderá travar/destravar as portas e abrir o porta-malas.

Você pode travar/destravar as portas dentro de um raio de cerca de 80 cm da maçaneta externa da porta. Você pode abrir o porta-malas dentro de um raio de cerca de 80 cm do botão de abertura do porta-malas.

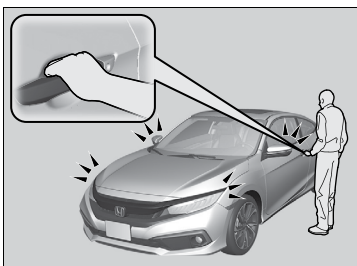
■ Travando o veículo



Pressione o botão de travamento das portas, em qualquer uma das portas.

- ▶ As luzes dos sinalizadores de direção piscam, o aviso sonoro soa; ambas as portas travam e o sistema de segurança é definido.

■ Destravando o veículo

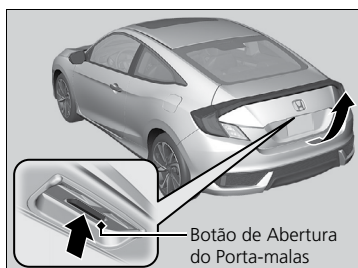


Segure a maçaneta da porta do motorista:

- ▶ A porta do motorista e a portinhola de abastecimento de combustível destravam.
- ▶ As luzes dos sinalizadores de direção piscam duas vezes e o aviso sonoro soa duas vezes.

Segure a maçaneta da porta do passageiro dianteiro:

- ▶ Ambas as portas destravam.
- ▶ As luzes dos sinalizadores de direção piscam e o aviso sonoro soa duas vezes.



Pressione o botão de abertura do porta-malas:

- ▶ O porta-malas destrava e abre.
- ▶ As luzes dos sinalizadores de direção piscam e o aviso sonoro soa.

➡ **Usando o Botão de Abertura na Tampa do Porta-malas** ➡ P. 3-15

⚠ ATENÇÃO

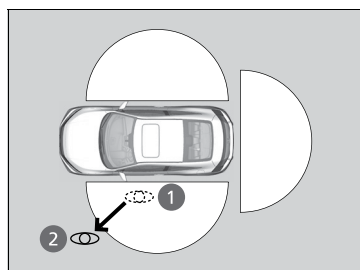
Se você não abrir uma porta dentro de 30 segundos, após destravar o veículo, as portas serão travadas automaticamente.

Você pode travar ou destravar as portas usando o controle remoto ou o sistema de acesso sem chave, quando o modo de alimentação estiver no modo **VEÍCULO DESLIGADO**.

- Não deixe o controle remoto do sistema de acesso sem chave no veículo ao sair. Leve-o com você.
- Mesmo se você não estiver carregando o controle remoto do sistema de acesso sem chave, pode travar/destravar as portas enquanto outra pessoa estiver com o controle remoto dentro do alcance.
- A porta pode ser destravada se a maçaneta da porta estiver coberta com água em chuva forte ou no lava-rápido, se o controle remoto do sistema de acesso sem chave estiver dentro do alcance.
- Se você segurar a maçaneta da porta usando luvas, o sensor da porta pode demorar a responder ou não responder ao destravamento das portas.
- Depois de travar a porta, você pode puxar a maçaneta da porta dentro de dois segundos, para confirmar se a porta está travada. Se você precisar destravar a porta imediatamente depois de travá-la, espere por pelo menos 2 segundos antes de agarrar a maçaneta, caso contrário, a porta não destravará.
- A porta pode não abrir se você puxá-la imediatamente após segurar a maçaneta da porta. Segure novamente a maçaneta e confirme se a porta está destravada antes de puxar a maçaneta.
- Mesmo dentro de um raio de 80 cm, você pode não conseguir travar/destravar as portas com o controle remoto do acesso sem chave se ele estiver acima ou abaixo da maçaneta externa.
- O controle remoto do acesso sem chave pode não funcionar se estiver muito perto da porta e do vidro da porta.

As configurações do piscar das luzes dos sinalizadores de direção*, do aviso sonoro e do modo de destravamento da porta* podem ser personalizadas usando a tela de áudio/informação.

➡ **Funções Personalizadas** ➡ P. 8-54



■ Travando o veículo (travamento automático ao se afastar do veículo)

Ao se afastar do veículo, enquanto carrega o controle remoto de acesso sem chave, as portas travarão automaticamente.

A função de travamento automático é ativada quando ambas as portas estão fechadas e o controle remoto de acesso sem chave está dentro de um raio de aproximadamente 1,5 metro da maçaneta externa da porta.

Saia do veículo, enquanto carrega o controle remoto de acesso sem chave e feche a(s) porta(s).

1. Enquanto está dentro de um raio de aproximadamente 1,5 metro.

► O aviso sonoro soa; a função de travamento automático será ativada.

2. Leve o controle remoto de acesso sem chave, além de aproximadamente 1,5 metro do veículo e mantenha-se fora desta faixa por 2 segundos ou mais.

► As luzes dos sinalizadores de direção piscam, o aviso sonoro soa; ambas as portas travarão.

⚠ ATENÇÃO

A configuração **Travamento Automático de Afastamento** está definida para **Desligado** como configuração padrão de fábrica. A configuração **Travamento Automático de Afastamento** pode ser definida para **Ligado**, usando a tela áudio/informação, para usar a função **travamento automático ao se afastar do veículo**.

➡ Funções Personalizadas ➡ P. 8-54

Após a função de travamento automático ser ativada, ao permanecer dentro da faixa de operação de travamento/destravamento, o indicador do controle remoto de acesso sem chave continuará piscando até que as portas sejam travadas.

Ao permanecer próximo do veículo, dentro da faixa de operação, as portas travarão automaticamente, aproximadamente 30 segundos após a função de travamento automático ativar o aviso sonoro.

Ao abrir uma porta após a função de travamento automático ativar o aviso sonoro, a função de travamento automático será cancelada.

A função de travamento automático não será ativada, sob as seguintes condições:

- O controle remoto de acesso sem chave está dentro do veículo.
 - O aviso sonoro não soará.
- O controle remoto de acesso sem chave não está localizado dentro da faixa de operação, antes de todas as portas serem fechadas.
 - O sinal sonoro soará.

Para desativar a função temporariamente:

1. Altere o modo de alimentação para o modo **VEÍCULO DESLIGADO**.
2. Abra a porta do motorista.
3. Usando o interruptor principal de travamento das portas, acione as travas das portas da seguinte forma:
Travar → Destruar → Travar → Destruar
► O aviso sonoro soa e a função de travamento automático é desativada.

Para restaurar a função:

- Altere o modo de alimentação para o modo **LIGADO**.
- Trave o veículo sem usar a função de travamento automático.
- Se afaste para fora da faixa de operação da função de travamento automático, enquanto carrega o controle remoto de acesso sem chave.
- Abra qualquer uma das portas.

⚠ ATENÇÃO

A função de travamento automático não funciona quando qualquer uma das seguintes condições forem cumpridas.

- O controle remoto de acesso sem chave está dentro do veículo.
- Uma porta ou o porta-malas não está fechado.
- O modo de alimentação está definido para um modo diferente do modo **VEÍCULO DESLIGADO**.
- O controle remoto de acesso sem chave não está localizado dentro de um raio de aproximadamente de 1,5 metro do veículo, ao sair do veículo e fechar as portas.

Aviso sonoro de interrupção da função de travamento automático

Após a função de travamento automático ser ativada, o aviso sonoro de interrupção da função de travamento automático, soa durante aproximadamente dois segundos, nos seguintes casos.

- O controle remoto de acesso sem chave é colocado dentro do veículo através de um dos vidros.
- Você está muito próximo do veículo.
- O controle remoto de acesso sem chave é colocado dentro do porta-malas.

Se o aviso sonoro de advertência soar, verifique se você está carregando o controle remoto de acesso. Em seguida, abra/feche a porta e confirme se o aviso sonoro de ativação de travamento automático soa uma vez.

Uso do Controle Remoto



■ Travamento das portas

Pressione o botão de travamento.

Uma vez:

- ▶ As luzes dos sinalizadores de direção piscam, ambas as portas e a portinhola de abastecimento de combustível são travadas, e o sistema de segurança é definido.

Duas vezes (Dentro de cinco segundos após acionar o botão pela primeira vez):

- ▶ O aviso sonoro soa e verifica se o sistema de segurança é definido.

⚠ ATENÇÃO

Se você não abrir uma porta dentro de 30 segundos, após destravar o veículo com o controle remoto, as portas serão travadas automaticamente.

É possível alterar a configuração do temporizador de retravamento.

🔄 **Funções Personalizadas** ➡ P. 8-54

■ Destravamento das portas

Pressione o botão de destravamento.

Uma vez:

- ▶ As luzes dos sinalizadores de direção piscam duas vezes, a porta do motorista e a portinhola de abastecimento de combustível destravam.

Duas vezes:

- ▶ A porta do passageiro destrava.

⚠ ATENÇÃO

O controle remoto usa sinais de baixa potência, portanto, a faixa de operação poderá variar dependendo das condições do ambiente.

Você pode travar ou destravar as portas usando o controle remoto ou o sistema de acesso sem chave, quando o modo de alimentação estiver no modo **VEÍCULO DESLIGADO**.

O controle remoto não travará as portas do veículo quando uma porta estiver aberta.

Se o alcance de operação variar, provavelmente a bateria está com pouca carga.

Se o LED não se acender ao pressionar algum botão, a bateria estará descarregada.

➡ **Substituição da Bateria do Controle Remoto** ➡ P. 5-29

Você pode alterar a configuração **Modo destravamento via chave e remoto** usando a tela áudio/informação:

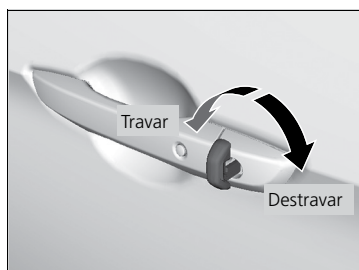
Porta do motorista*1: A porta do motorista destrava no primeiro acionamento do controle remoto. A porta do passageiro destrava no segundo acionamento do controle remoto.

Ambas as portas: Ambas as portas destravam no primeiro acionamento do controle remoto.

➡ **Funções Personalizadas** ➡ P. 8-54

Travamento/Destravamento das Portas Usando a Chave

Se a bateria do controle remoto ou a bateria do veículo descarregar, use a chave embutida ao invés do controle remoto.



1. Remova a chave embutida do controle remoto de acesso sem chave.

➡ **Chave Embutida** ➡ P. 3-3

2. Insira totalmente a chave e gire-a.

*1: Configuração Padrão

⚠ ATENÇÃO

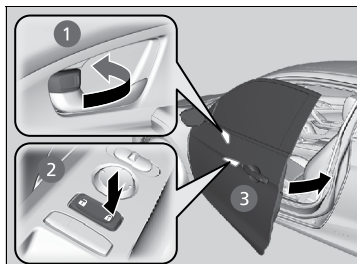
Ao travar a porta do motorista com a chave embutida, a porta do passageiro trava ao mesmo tempo.

Ao destravar a porta do motorista usando a chave embutida, a porta do motorista será destravada primeiro. Girar a chave uma segunda vez, dentro de alguns segundos, não destrava a porta do passageiro.

Destravar a porta com a chave embutida fará o sistema de segurança entrar no modo alarme. Destrave sempre as portas com o controle remoto.

Travamento de uma Porta sem Usar a Chave

Se você não estiver com a chave ou se por algum motivo não puder travar uma porta usando a chave, você pode travar a porta sem usar a chave.



■ Travamento da porta do motorista:

Mova a lingueta de trava para frente ❶ ou pressione o interruptor principal de travamento das portas na direção travar ❷, em seguida, puxe e segure a maçaneta externa da porta ❸. Feche a porta e solte a maçaneta.

■ Travamento da porta do passageiro:

Mova a lingueta de trava para frente e feche a porta.

■ Sistema de prevenção de travamento

As portas não podem ser travadas quando o controle remoto de acesso sem chave estiver dentro do veículo.

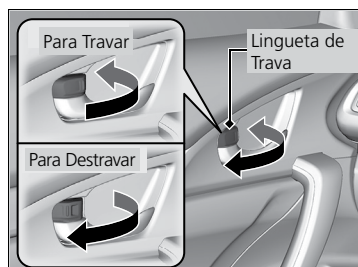
⚠ ATENÇÃO

Ao travar a porta do motorista, a porta do passageiro será travada ao mesmo tempo.

Certifique-se de que a chave não está dentro do veículo antes de travar uma porta.

Travamento/Destravamento das Portas por Dentro

Uso da Lingueta de Trava



■ Para travar a porta

Mova a lingueta de trava para a frente.

■ Para destravar a porta

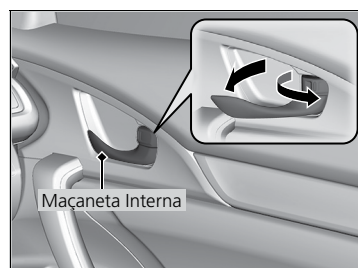
Mova a lingueta de trava para trás.

⚠ ATENÇÃO

Ao travar a porta usando a lingueta de trava na porta do motorista, a porta do passageiro será travada ao mesmo tempo.

Ao destravar a porta usando a lingueta de trava da porta do motorista, somente a porta do motorista será destravada.

Destravamento Usando a Maçaneta Interna das Portas



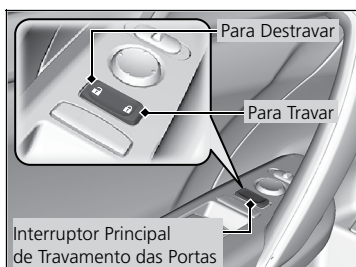
Puxe a maçaneta interna da porta.

- A porta destrava e abre em um só movimento.

⚠ ATENÇÃO

As maçanetas internas das portas foram desenvolvidas para que os ocupantes nos bancos dianteiros possam abrir a porta com um só movimento. Entretanto, essa função requer que os ocupantes dos bancos dianteiros nunca puxem a maçaneta interna da porta com o veículo em movimento.

Uso do Interruptor Principal de Travamento das Portas



Pressione o interruptor principal de travamento das portas, como mostrado, para travar ou destravar ambas as portas.

⚠ ATENÇÃO

Ao travar/destravar a porta usando o interruptor de travamento principal, a porta do passageiro será travada/destravada ao mesmo tempo.

Travamento/Destravamento Automático das Portas

Ambas as portas serão travadas ou a porta do motorista/ambas as portas serão destravadas automaticamente quando uma determinada condição for atendida.

Travamento Automático das Portas

■ Modo de travamento ao dirigir

Ambas as portas serão travadas quando a velocidade do veículo atingir aproximadamente 15 km/h.

Destravamento Automático das Portas

■ Modo destravar ao alterar o modo de alimentação

A porta do motorista destrava quando o modo de alimentação for alterado para o modo **ACESSÓRIOS** ou **VEÍCULO DESLIGADO**.

⚠ ATENÇÃO

Você pode desligar ou alterar a configuração de travamento/destravamento automático das portas, usando a tela áudio/informação.

➡ **Funções Personalizadas** ➡ **P. 8-54**

Abertura/Fechamento do Porta-malas

Precauções para Abertura/Fechamento do Porta-malas

■ Abertura do porta-malas

Abra completamente o porta-malas.

- ▶ Se não estiver totalmente aberto, a tampa do porta-malas poderá fechar com o seu próprio peso.

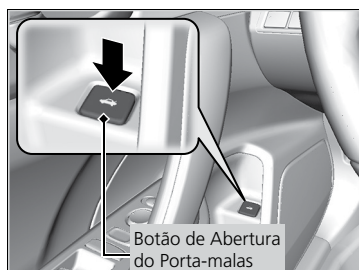
■ Fechamento do porta-malas

Mantenha a tampa do porta-malas fechada enquanto estiver conduzindo o veículo para:

- ▶ Evitar possíveis danos.
- ▶ Evitar a entrada dos gases do escapamento no interior do veículo.

➔ **Monóxido de Carbono** ➔ P. 1-44

Usando o Botão de Abertura do Porta-malas na Porta do Motorista

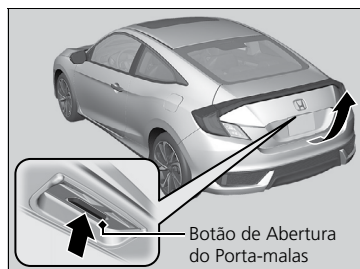


Botão de Abertura
do Porta-malas

Pressione e segure o botão de abertura do porta-malas na porta do motorista, para destravar e abrir o porta-malas.

➔ **Quando Você Não Puder Abrir o Porta-malas** ➔ P. 6-32

Usando o Botão de Abertura na Tampa do Porta-malas



Pressione para cima o botão de abertura na tampa do porta-malas, após as portas serem destravadas.

⤷ Quando Você Não Puder Abrir o Porta-malas ➡ P. 6-32

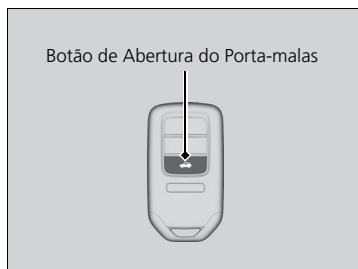
Mesmo que o porta-malas esteja travado, você pode abri-lo se carregar o controle remoto de acesso sem chave.

► As luzes dos sinalizadores de direção piscam e o aviso sonoro soa.

⚠ ATENÇÃO

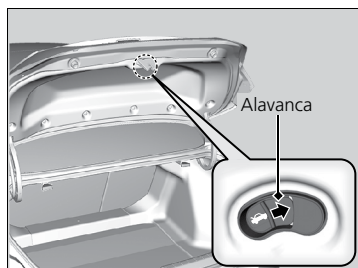
- Se você esquecer o controle remoto de acesso sem chave dentro do porta-malas, um aviso sonoro soa e o porta-malas não fechará.
- Mesmo se você não estiver carregando o controle remoto do sistema de acesso sem chave, pode destravar o porta-malas enquanto outra pessoa estiver com o controle remoto dentro do alcance.
- Se um aviso sonoro soar depois de fechar o porta-malas, afaste o controle remoto de acesso sem chave da tampa do porta-malas e feche-a novamente.
- O controle remoto de acesso sem chave pode não funcionar se estiver muito perto da tampa do porta-malas.

Usando o Controle Remoto



Pressione o botão de abertura do porta-malas por aproximadamente um segundo para destravar e abrir o porta-malas.

Abertura de Emergência do Porta-malas



A alavanca de abertura de emergência do porta-malas permite abrir o porta-malas por dentro para a sua segurança.

Deslize a alavanca de abertura na direção da seta.

⚠ ATENÇÃO

Caberá aos pais a decisão de informar os seus filhos sobre o uso desta função.

Sistema de Segurança

Sistema Imobilizador

O sistema imobilizador impede o acionamento do motor usando um controle remoto de acesso sem chave que não tenha sido registrado anteriormente. Cada controle remoto de acesso sem chave contém transmissores eletrônicos que utilizam sinais eletrônicos para sua verificação.

Ao pressionar o botão **ENGINE START/STOP**, preste atenção às seguintes recomendações:

- Não permita que objetos que emitem fortes ondas de rádio, fiquem próximos do botão **ENGINE START STOP**.
- Certifique-se de que o controle remoto de acesso sem chave não esteja em contato ou coberta por um objeto metálico.
- Não coloque a chave do sistema imobilizador ou o controle remoto de acesso sem chave de outro veículo próximo do botão **ENGINE START STOP**.
- Não coloque o controle remoto de acesso sem chave próximo de itens magnéticos. Dispositivos eletrônicos, como televisores ou sistemas de áudio, emitem fortes campos magnéticos. Note que mesmo um chaveiro pode se tornar magnetizado.

⚠ ATENÇÃO

Deixar o controle remoto de acesso sem chave no interior do veículo pode resultar em roubo ou movimento acidental do veículo. Sempre leve o controle remoto de acesso sem chave com você quando deixar o veículo.

Se o sistema não reconhecer repetidamente o código do controle remoto de acesso sem chave, entre em contato com sua Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

Se tiver perdido o controle remoto de acesso sem chave e não puder dar partida no motor, entre em contato com sua Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

Não altere nem adicione outros dispositivos ao sistema imobilizador. Isso poderá danificá-lo, impossibilitando a operação do veículo.

Alarme do Sistema de Segurança

O alarme do sistema de segurança é ativado quando o porta-malas, o capô ou as portas são abertos forçadamente. O alarme do sistema de segurança não é ativado se o porta-malas, o capô ou as portas são abertos com o controle remoto ou o sistema de acesso sem chave.

■ Quando o alarme do sistema de segurança é ativado

A buzina soa intermitentemente e as luzes dos sinalizadores de direção piscam.

■ Para desativar o alarme do sistema de segurança

Destrave o veículo usando o controle remoto ou o sistema de acesso sem chave, ou altere o modo de alimentação para o modo **LIGADO**. O sistema, junto com a buzina e luzes piscando, é desativado.

⚠ ATENÇÃO

Não altere nem adicione outros dispositivos ao alarme do sistema de segurança. Isso poderá danificá-lo, impossibilitando a operação do veículo.

O alarme do sistema de segurança continuará ativado por aproximadamente cinco minutos, antes de o sistema de segurança ser desativado. O sistema passará por dez ciclos de 30 segundos, durante os quais a buzina soará e um indicador do alarme do sistema de segurança piscará.

Dependendo das circunstâncias, o sistema de segurança pode continuar funcionando por mais de cinco minutos.

■ Definição do alarme do sistema de segurança

O alarme do sistema de segurança será definido automaticamente quando as seguintes condições forem satisfeitas:

- O modo de alimentação está no modo **VEÍCULO DESLIGADO**.
- O capô e o porta-malas estão fechados.
- Ambas as portas são travadas pelo lado de fora com a chave embutida, o controle remoto ou o sistema de acesso sem chave.

■ Quando o alarme do sistema de segurança for definido

O indicador do sistema de segurança piscará no painel de instrumentos. Quando o intervalo das piscadas muda após aproximadamente 15 segundos, o alarme do sistema de segurança está definido.

■ Cancelamento do alarme do sistema de segurança

O sistema de segurança é cancelado quando o veículo é destravado, usando o controle remoto ou o sistema de acesso sem chave, ou ao alterar o modo de alimentação para o modo **LIGADO**. O indicador do alarme do sistema de segurança apaga ao mesmo tempo.

⚠ ATENÇÃO

Não defina o alarme do sistema de segurança quando alguém estiver no veículo ou um vidro estiver aberto. O sistema pode ativar acidentalmente ao:

- Destruar a porta com a lingueta de trava.
- Abrir o porta-malas com o botão de abertura do porta-malas na porta do motorista ou com a alavanca de abertura de emergência.

Se a bateria descarregar após definir o alarme do sistema de segurança, o alarme de segurança pode ser ativado uma vez que a bateria seja recarregada ou substituída.

Se isto ocorrer, desative o alarme do sistema de segurança destravando uma porta usando o controle remoto ou o sistema de acesso sem chave.

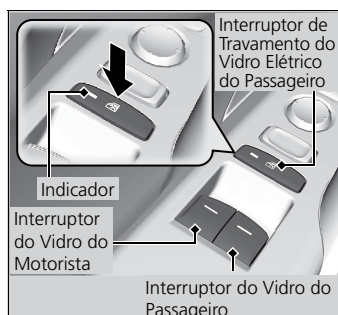
Se você destravar uma porta usando a chave embutida, enquanto o sistema de segurança estiver definido, o alarme do sistema de segurança dispara.

Abertura/Fechamento dos Vidros

Abertura/Fechamento dos Vidros Elétricos

Quando o modo de alimentação estiver definido para o modo **LIGADO**, será possível abrir e fechar os vidros elétricos usando os interruptores nas portas. Os interruptores do lado do motorista podem ser usados para abrir e fechar ambos os vidros. Para abrir e fechar o vidro com o interruptor individual da porta do passageiro, o botão de travamento do vidro elétrico, localizado no lado do motorista, deverá estar desligado (o botão não foi pressionado e o indicador está apagado). Quando o botão de travamento do vidro do passageiro for acionado (o botão for pressionado e o indicador acender), somente o vidro do motorista poderá ser acionado. Acione o botão de travamento do vidro elétrico quando transportar crianças no veículo.

Abertura/Fechamento dos Vidros



■ Acionamento manual

Para abrir: Pressione levemente o interruptor e mantenha-o pressionado até a posição desejada.

Para fechar: Puxe levemente o interruptor e mantenha-o puxado até a posição desejada.

■ Acionamento automático

Para abrir: Pressione o interruptor até o segundo estágio.

Para fechar: Puxe o interruptor para cima até o segundo estágio.

O vidro será completamente aberto ou fechado. Para interromper o movimento do vidro, pressione brevemente o interruptor, caso o vidro esteja sendo fechado ou puxe brevemente o interruptor, caso o vidro esteja sendo aberto.

⚠ CUIDADO

- Prender as mãos ou os dedos ao fechar um vidro elétrico pode causar ferimentos graves.
- Certifique-se de que os passageiros estejam afastados dos vidros antes de fechá-los.
- Leve o controle remoto de acesso sem chave com você, ao deixar o veículo sozinho ou com outros ocupantes.

⚠ ATENÇÃO

Os vidros elétricos podem ser acionados por até 45 segundos após alterar o modo de alimentação para o modo **VEÍCULO DESLIGADO**. A abertura de qualquer uma das portas cancela esta função.

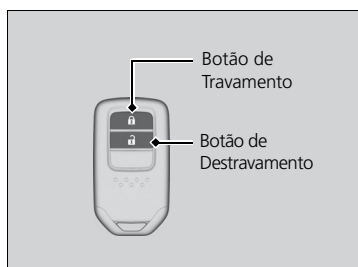
Função antiesmagamento

Caso seja detectada alguma resistência durante o fechamento automático do vidro elétrico, o movimento será imediatamente interrompido e abrirá novamente.

A função antiesmagamento do vidro do motorista será desativada quando você puxar continuamente para cima o interruptor.

A função antiesmagamento não ocorrerá quando o vidro estiver quase totalmente fechado, para garantir o seu fechamento até o final.

Abertura/Fechamento dos Vidros com o Controle Remoto



Para abrir: Pressione o botão de des travamento e, em seguida, dentro de 10 segundos, pressione-o novamente e mantenha-o pressionado.

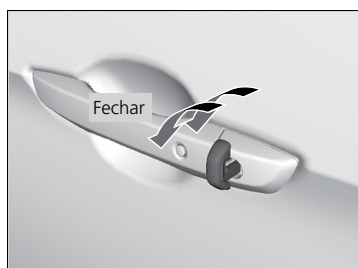
Para fechar: Pressione o botão de travamento e, em seguida, dentro de 10 segundos, pressione-o novamente e mantenha-o pressionado.

Se os vidros pararem no meio do percurso, repita o procedimento.

⚠ ATENÇÃO

Se você abrir/fechar os vidros com o controle remoto, o teto solar abrirá/fechará automaticamente junto com os vidros.

Fechamento dos Vidros com a Chave



Remova a chave embutida do controle remoto de acesso sem chave.

Para fechar: Trave a porta do motorista com a chave embutida. Dentro de 10 segundos após retornar a chave à posição central, gire a chave na direção de travamento e segure-a nesta posição. Solte a chave para parar os vidros na posição desejada. Se você desejar mais ajustes, repita a mesma operação.

⚠ ATENÇÃO

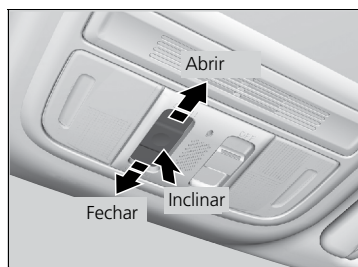
Se você destravar uma porta usando a chave embutida, enquanto o sistema de segurança estiver definido, o alarme do sistema de segurança dispara.

Se você fechar os vidros com a chave embutida, o teto solar fechará automaticamente junto com os vidros.

Teto Solar

Abertura/Fechamento do Teto Solar

O teto solar somente pode ser acionado quando o modo de alimentação estiver no modo **LIGADO**. Use o interruptor na parte da frente do teto para abrir e fechar o teto solar.



■ Acionamento automático

Para abrir: Mova firmemente o interruptor para trás.

Para fechar: Mova firmemente o interruptor para frente.

O teto solar se abrirá ou fechará automaticamente. Para interromper o movimento do teto solar, pressione brevemente o interruptor.

■ Acionamento manual

Para abrir: Mova levemente o interruptor para trás e mantenha-o pressionado até a posição desejada.

Para fechar: Mova levemente o interruptor para frente e mantenha-o pressionado até a posição desejada.

■ Inclinação do teto solar para cima

Para inclinar: Pressione no centro do interruptor do teto solar.

Para fechar: Mova firmemente o interruptor para frente e solte-o em seguida.

⚠ CUIDADO

- Prender as mãos ou os dedos ao abrir ou fechar o teto solar pode causar ferimentos graves.
- Antes de abrir ou fechar o teto solar, certifique-se de que as mãos e dedos dos ocupantes estejam afastados do teto solar.
- Leve o controle remoto de acesso sem chave com você, ao deixar o veículo sozinho ou com outros ocupantes.
- Estender a cabeça, os braços ou outras partes do corpo através do teto solar, enquanto o veículo está em movimento, pode causar ferimentos graves ou fatais.

⚠ ATENÇÃO

Abriu o teto solar em temperaturas abaixo de zero ou se ele estiver coberto de neve ou gelo, poderá danificar o motor ou o painel do teto solar.

O teto solar pode ser acionado por até 45 segundos após o modo de alimentação ser alterado para o modo **VEÍCULO DESLIGADO**. A abertura das portas cancela esta função.

Ao detectar alguma resistência, a função antiesmagamento faz com que o teto solar mude a direção de movimento e pare. O antiesmagamento interrompe a detecção quando o teto solar estiver quase totalmente fechado, para garantir o seu fechamento total. Certifique-se de que todos os objetos, inclusive os dedos, estejam afastados do teto solar.

Você pode usar o controle remoto ou a chave para acionar o teto solar.

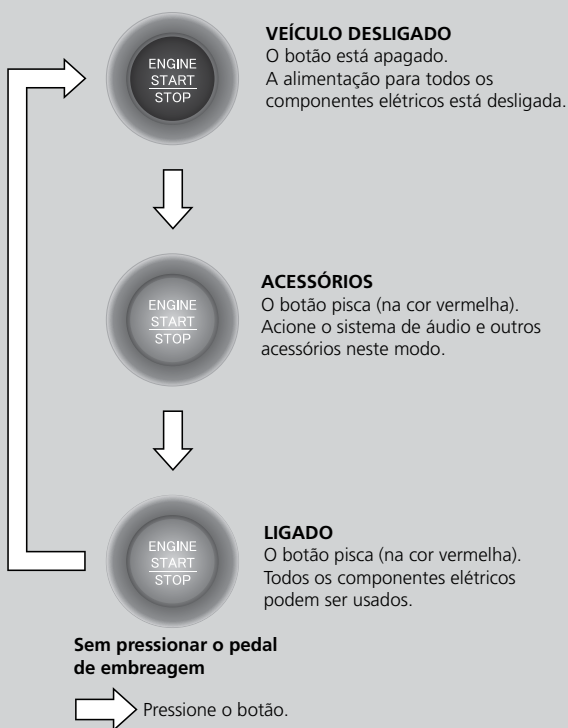
➡ **Abertura/Fechamento dos Vidros com o Controle Remoto** ➡ P. 3-20

➡ **Fechamento dos Vidros com a Chave** ➡ P. 3-20

Operação dos Comandos ao Redor do Volante de Direção

Botão ENGINE START/STOP

Mudando o Modo de Alimentação



⚠ ATENÇÃO**Faixa Operacional do Botão ENGINE START/STOP**

Você pode dar partida no motor quando o controle remoto de acesso sem chave estiver dentro do veículo.



O motor também pode ser acionado se o controle remoto de acesso sem chave estiver perto da porta ou vidro, mesmo que esteja fora do veículo.

Modo Ligado:

O botão **ENGINE START/STOP** se acende (na cor vermelha), se o motor estiver em funcionamento.

Se a bateria do controle remoto de acesso sem chave estiver fraca, o motor pode não dar partida, ao pressionar o botão **ENGINE START/STOP**. Se o motor não der partida, consulte **Se a Bateria do Controle Remoto de Acesso sem Chave Estiver com Pouca Carga**

➔ P. 6-13

Não deixe o modo de alimentação no modo **ACESSÓRIOS** ou no modo **LIGADO**, ao sair do veículo.

Desligamento Automático

Se você deixar o veículo por 30 a 60 minutos quando o modo de alimentação está no modo **ACESSÓRIOS**, o veículo entra automaticamente no modo semelhante ao **VEÍCULO DESLIGADO**, para evitar o consumo de bateria.

Quando estiver neste modo, você não pode travar ou destravar as portas com o controle remoto ou o sistema de acesso sem chave.

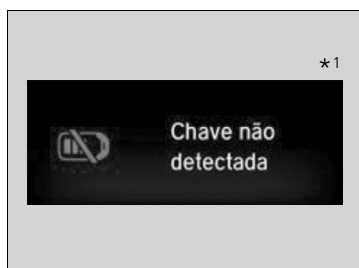
Pressione o botão **ENGINE START/STOP** para mudar para o modo **VEÍCULO DESLIGADO**.

➔ **Faixa Operacional do Botão ENGINE START/STOP** ➔ P. 3-23

Lembrete do Modo de Alimentação

Ao abrir a porta do motorista, quando o modo de alimentação estiver definido para **ACESSÓRIOS**, soa um sinal sonoro de advertência.

Lembrete do Controle Remoto de Acesso sem Chave



O sinal sonoro de advertência pode soar de dentro e/ou de fora do veículo, para lembrar que o controle remoto de acesso sem chave está fora do veículo. Se o sinal sonoro de advertência continuar a soar, mesmo que o controle remoto de acesso sem chave esteja dentro do veículo, reposicione-o para que fique dentro da faixa operacional do sistema.

■ Quando o modo de alimentação estiver no modo **LIGADO**

Se abrir a porta do motorista, o controle remoto de acesso sem chave for retirado do veículo e ambas as portas forem fechadas, os sinais sonoros de advertência soam dentro e fora do veículo. Uma mensagem de advertência na interface de informações ao motorista informa ao motorista que o controle remoto de acesso sem chave foi removido para fora do veículo.

■ Quando o modo de alimentação estiver no modo **ACESSÓRIOS**

Se abrir a porta do motorista, o controle remoto de acesso sem chave for retirado do veículo e a porta do motorista for fechada, um sinal sonoro de advertência soa fora do veículo.

⚠ **ATENÇÃO**

Quando o controle remoto de acesso sem chave estiver dentro da faixa operacional do sistema e a porta do motorista estiver fechada, a função de advertência será cancelada.

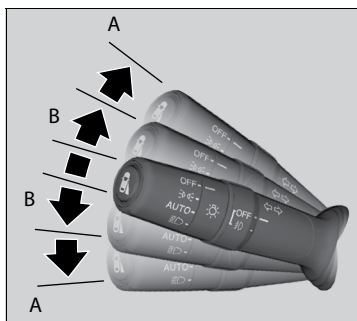
Se o controle remoto de acesso sem chave for retirado para fora do veículo, após a partida do motor, você não poderá alterar o modo do botão **ENGINE START/STOP** e não poderá dar partida novamente no motor. Certifique-se sempre de que o controle remoto esteja em seu veículo ao acionar o botão **ENGINE START/STOP**.

Caso o controle remoto de acesso sem chave seja retirado do veículo através de um vidro, o sinal sonoro de advertência não será ativado.

Não deixe o controle remoto de acesso sem chave sobre o painel ou dentro do porta-luvas. Isto pode causar a desativação do sinal sonoro de advertência. Em algumas condições isso pode evitar que o veículo localize o controle remoto de acesso sem chave. O sinal sonoro de advertência também pode ser disparado, mesmo que o controle remoto esteja dentro do alcance operacional do sistema.

*1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens do Manual do Proprietário.

Sinalizadores de Direção



Os sinalizadores de direção podem ser usados quando o modo de alimentação estiver definido para o modo **LIGADO**.

■ (A): Sinalização de direção

Ao virar o veículo, levante ou abaixe a alavanca do sinalizador de direção, com base na direção que deseja virar, o sinalizador de direção piscará.

■ (B): Sinalização de direção com um toque

Ao levantar ou abaixar levemente alavanca do sinalizador de direção e soltar, o sinalizador de direção piscará três vezes.

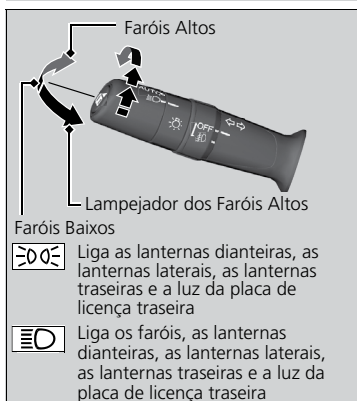
⚠ ATENÇÃO

Os indicadores dos sinalizadores de direção no painel de instrumentos piscarão, quando os sinalizadores de direção externos piscarem.

➡ Indicadores ➡ P. 2-2

Interruptor das Luzes

Acionamento Manual



Ao girar o interruptor das luzes, as luzes se acendem e se apagam, independentemente da definição do modo de alimentação.

■ Faróis Altos

Mova a alavanca para a frente até ouvir um clique.

■ Faróis Baixos

Com os faróis altos ligados, puxe a alavanca para retornar para faróis baixos.

■ Lampejador dos Faróis Altos

Puxe a alavanca para trás e solte-a em seguida.

⚠ ATENÇÃO

Se você deixar o modo de alimentação no modo **VEÍCULO DESLIGADO**, com as luzes externas acesas, um aviso sonoro de lembrete das luzes acesas soará, ao abrir a porta do motorista. Quando as luzes estiverem acesas, o indicador de luzes ligadas no painel de instrumentos acenderá.

➡ Indicador de Luzes Ligadas ➡ P. 2-11

Se você perceber que o nivelamento dos faróis não está normal, leve seu veículo em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção. Não deixe as luzes acesas com o motor desligado, pois isso descarregará a bateria.

Funcionamento Automático (Controle de Iluminação Automática)



O controle de iluminação automática pode ser usado quando o modo de alimentação estiver definido para o modo **LIGADO**.

Ao girar o interruptor das luzes para a posição **AUTO**, os faróis e outras luzes externas se acenderão e se apagarão automaticamente, dependendo da claridade do ambiente.

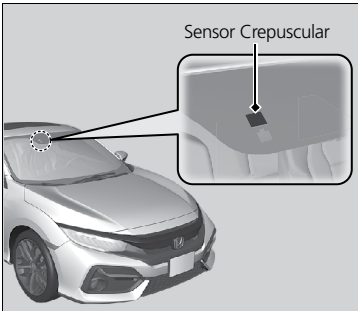
Os faróis se acendem ao destravar uma porta em áreas escuras, quando o interruptor das luzes estiver na posição **AUTO**.

► Os faróis se apagam ao travar as portas.

⚠ ATENÇÃO

Recomendamos ligar as luzes manualmente ao dirigir durante à noite, com neblina densa ou em locais escuros, como túneis longos ou estacionamentos.

O sensor crepuscular fica localizado como mostrado abaixo. Não coloque nada que possa cobrir o sensor crepuscular, caso contrário, o sistema de iluminação automática pode não funcionar corretamente.



Você pode ajustar a **Sensibilidade da luz automática**, como indicado a seguir:

Configuração	As luzes externas se acendem quando o ambiente estiver:
Máx (Máxima)	
Alta	
Média	
Baixa	
Mín (Mínima)	

↻ Funções Personalizadas ➡ P. 8-54

Faróis Integrados com os Limpadores do Para-brisa

Quando o interruptor das luzes estiver na posição **AUTO**, os faróis se acendem automaticamente, quando os limpadores do para-brisa são usados diversas vezes, dentro de um intervalo determinado.

Os faróis se apagarão automaticamente depois de alguns minutos, se os limpadores forem desligados.

ATENÇÃO

Esta função é ativada enquanto os faróis estão desligados, com o interruptor das luzes na posição **AUTO**. A iluminação do painel de instrumentos não muda quando os faróis acendem.

Em locais com baixo nível de claridade ambiente, a função de controle de iluminação automática acende os faróis, independente do funcionamento dos limpadores do para-brisa.

Você pode ligar e desligar a função dos faróis integrados com os limpadores do para-brisa.

➡ **Funções Personalizadas** ➡ P. 8-54

Função de Desligamento Automático das Luzes

Os faróis, todas as luzes externas e as luzes do painel de instrumentos se apagam 15 segundos após definir o modo de alimentação para o modo **VEÍCULO DESLIGADO**, levar o controle remoto de acesso sem chave com você e fechar a porta do motorista.

Se você alterar o modo de alimentação para o modo **VEÍCULO DESLIGADO**, com o interruptor das luzes na posição **AUTO**, mas não abrir a porta, as luzes se apagarão após 3 minutos.

Se você alterar o modo de alimentação para o modo **VEÍCULO DESLIGADO**, com o interruptor das luzes na posição  (Faróis ligados), mas não abrir a porta, as luzes se apagarão após 10 minutos.

As luzes se acenderão novamente ao destravar ou abrir a porta do motorista. Se destravar a porta, mas não abri-la em até 15 segundos, as luzes se apagarão. Se abrir a porta do motorista, um aviso sonoro de lembrete das luzes acesas soará.

ATENÇÃO

Você pode alterar a configuração do temporizador de desligamento automático dos faróis.

➡ **Funções Personalizadas** ➡ P. 8-54

Faróis de Neblina

Interruptor dos Faróis de Neblina



Os faróis de neblina podem ser usados quando os faróis estiverem acesos. Gire o interruptor dos faróis de neblina da posição **OFF** para a posição para usar os faróis de neblina.

Luzes de Condução Diurna

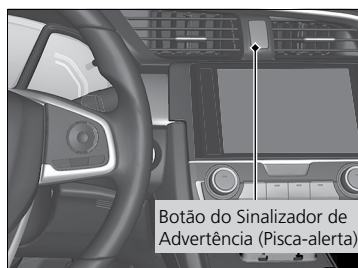
As lanternas dianteiras se acendem quando as seguintes condições forem satisfeitas:

- O modo de alimentação está definido para o modo **LIGADO**.
- O interruptor das luzes está na posição **OFF**.
- O freio de estacionamento está liberado.

As luzes permanecem acesas, mesmo que o freio de estacionamento seja acionado. Ao alterar o modo de alimentação para o modo **VEÍCULO DESLIGADO**, as luzes de condução diurna serão desligadas.

As luzes de condução diurna são desligadas ao girar o interruptor das luzes para a posição (Faróis ligados), ou para a posição **AUTO** quando a parte externa do veículo está escura.

Sinalizador de Advertência (Pisca-alerta)



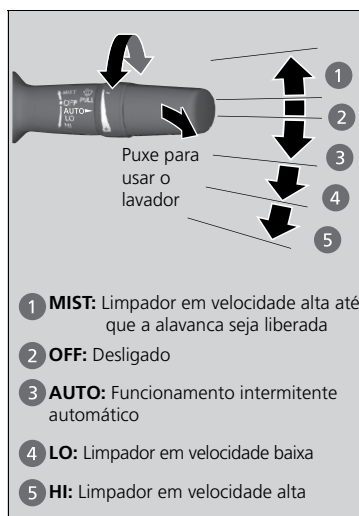
Pressione o botão localizado acima do sistema de áudio, no painel de instrumentos, para acionar o sinalizador de advertência. Todos os sinalizadores externos e luzes indicadoras no painel de instrumentos pisarão, enquanto o sinalizador de advertência permanecer acionado. Para desligar, pressione o botão novamente.

⚠️ ATENÇÃO

O sinalizador de advertência deve ser usado somente em caso de emergência e com o veículo parado.

Limpadores e Lavadores

Limpadores/Lavadores do Para-brisa



Os limpadores e lavadores do para-brisa podem ser usados quando o modo de alimentação estiver definido para o modo **LIGADO**.

■ MIST

Os limpadores funcionam em velocidade alta até que a alavanca dos limpadores seja liberada.

■ Interruptor dos limpadores (OFF, AUTO, LO, HI)

Mova a alavanca para cima ou para baixo para alterar a definição dos limpadores.

■ Lavador

Esguicha água ao puxar a alavanca dos limpadores em sua direção. Ao liberar a alavanca por mais de um segundo, o esguicho de água para, os limpadores efetuarão mais dois ou três movimentos para limpar o para-brisa e, em seguida, para.

⚠ ATENÇÃO

Não use os limpadores se o para-brisa estiver seco. Isso riscará o para-brisa ou danificará as borrachas das palhetas.

Em dias extremamente frios, as palhetas podem congelar, ficando presas no para-brisa. O acionamento dos limpadores nessa condição pode causar danos aos mesmos. Use o desembaçador para aquecer o para-brisa; a seguir, ligue os lavadores.

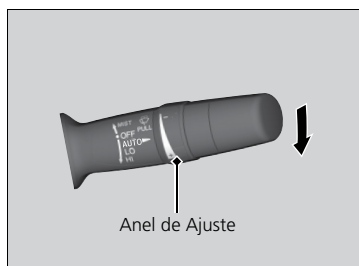
Não acione o lavador se nenhum fluido estiver saindo. A bomba poderá ser danificada.

O motor do limpador está equipado com um disjuntor que pode parar o funcionamento do motor temporariamente, para evitar sobrecarga. O funcionamento do limpador volta ao normal dentro de poucos minutos, uma vez que o circuito tenha retornado ao normal.

Se o limpador parar de funcionar devido a algum obstáculo, tal como acúmulo de neve, estacione o veículo em local seguro.

Mova a alavanca dos limpadores para a posição **OFF** e altere o modo de alimentação para o modo **ACESSÓRIOS** ou **VEÍCULO DESLIGADO** e, em seguida, remova o obstáculo.

Limpadores Intermitentes Automáticos



Ao mover a alavanca dos limpadores para baixo, para a posição **AUTO**, os limpadores do para-brisa funcionam uma vez e entram no modo automático.

Os limpadores funcionam no modo intermitente, em baixa velocidade ou em alta velocidade, parando de acordo com a intensidade da chuva detectada pelo sensor de chuva.

■ Ajuste da sensibilidade automática

Quando a alavanca dos limpadores estiver na posição **AUTO**, você pode ajustar a sensibilidade do sensor de chuva, usando o anel de ajuste de temporização intermitente.

Sensibilidade do Sensor

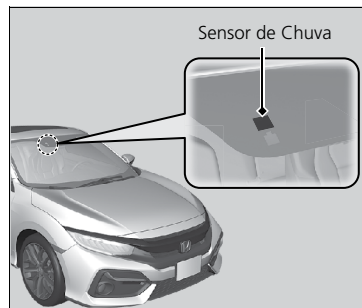


Baixa sensibilidade:

Alta sensibilidade:

⚠ ATENÇÃO

O sensor de chuva está localizado como mostrado abaixo.

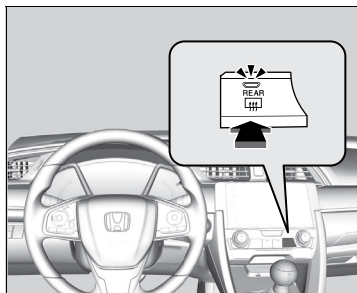


Quando o interruptor dos lavadores estiver na posição **AUTO**, gire-o para a posição **OFF** (Desligado), antes das seguintes situações, para evitar danos graves ao sistema dos limpadores:

- Limpeza do para-brisa
- Conduzir o veículo através de um lava-rápido
- Quando não estiver chovendo

Botão do Desembaçador do Vidro Traseiro

Pressione o botão do desembaçador do vidro traseiro quando o modo de alimentação estiver definido para o modo **LIGADO**, para desembaçar o vidro traseiro.



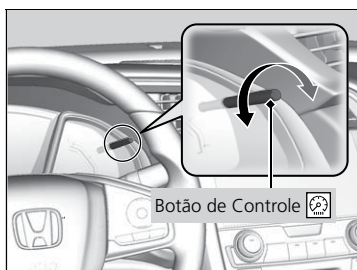
O desembaçador do vidro traseiro desliga automaticamente após 10 - 30 minutos, dependendo da temperatura externa.

No entanto, com temperaturas externas de 0°C ou menos, ele não desligará automaticamente.

⚠ ATENÇÃO

O sistema consome muita energia, portanto, desligue-o quando o vidro estiver desembaçado. Além disso, não use o sistema com o motor desligado ou por um período prolongado com o motor funcionando em marcha lenta. Isso poderá consumir muita carga da bateria, dificultando a partida do motor.

Controle de Iluminação



Quando o nível de iluminação do painel de instrumentos estiver reduzido, você pode usar o botão de controle de iluminação para ajustar a iluminação do painel de instrumentos.

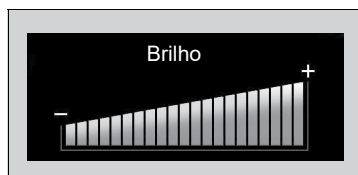
Aumentar a iluminação: Gire o botão no sentido horário.

Reduzir a iluminação: Gire o botão no sentido anti-horário.

Você ouvirá o bipe quando a iluminação atingir o nível mínimo ou o máximo. Vários segundos depois de ter ajustado a iluminação, retornará para a tela anterior.

■ Indicador do nível de iluminação

Durante o ajuste, o nível de iluminação é indicado no display.



⚠ ATENÇÃO

Quando o interruptor das luzes estiver em uma posição diferente de **OFF** e o ambiente externo do veículo estiver escuro, a intensidade de iluminação do painel de instrumentos diminuirá para reduzir o ofuscamento.

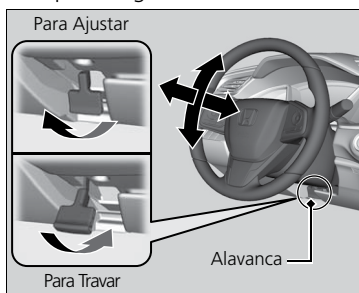
A iluminação do painel de instrumentos será reduzida quando:

- O modo de alimentação está no modo **LIGADO**.
- O interruptor da luzes está em qualquer posição diferente de **OFF** e o ambiente externo do veículo estiver escuro.

Para cancelar a redução da iluminação do painel de instrumentos, quando as luzes estiverem ligadas, gire o botão de controle de iluminação no sentido horário, até que a iluminação do painel de instrumentos atinja o nível máximo. Um bipe soará quando a iluminação atingir o nível máximo.

Ajuste do Volante de Direção

É possível ajustar a altura do volante de direção e a distância em relação ao seu corpo, para que você possa segurá-lo confortavelmente, mantendo uma postura adequada para a condução.



1. Puxe a alavanca de ajuste do volante de direção na sua direção.
 - A alavanca de ajuste do volante de direção fica localizada embaixo da coluna da direção.
2. Mova o volante de direção para cima ou para baixo, e para dentro ou para fora.
 - Certifique-se de que é possível ver os medidores e indicadores do painel de instrumentos.
3. Empurre a alavanca de ajuste do volante de direção para baixo para travar o volante na posição desejada.
 - Após ajustar a posição, certifique-se de que o volante de direção esteja firmemente travado, movimentando-o para cima, para baixo, para dentro e para fora.

⚠ CUIDADO

Não ajuste a posição do volante de direção durante a condução; você poderá perder o controle do veículo e sofrer ferimentos graves em caso de colisão.

Ajuste o volante de direção somente com o veículo estacionado.

⚠ ATENÇÃO

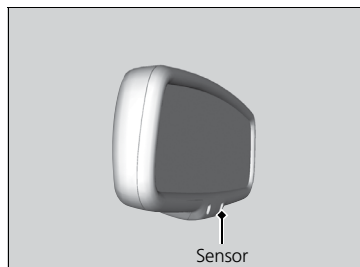
Faça o ajuste do volante de direção antes de começar a dirigir.

Ajuste dos Espelhos Retrovisores

Espelho Retrovisor Interno

Ajuste o ângulo do espelho retrovisor quando estiver sentado corretamente na posição de condução.

Espelho Retrovisor Interno com Antiofuscamento Automático



Ao dirigir após escurecer, o espelho retrovisor interno com antiofuscamento automático reduz o reflexo dos veículos que trafegam atrás de você, baseado nas entradas do sensor do retrovisor interno. Esta função está sempre ativada.

⚠ ATENÇÃO

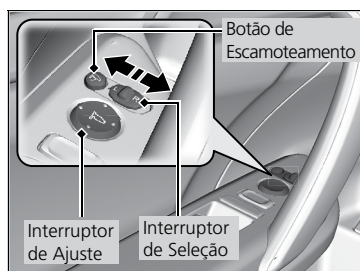
Para melhor visibilidade, mantenha os espelhos retrovisores interno e externos limpos e ajustados.

Ajuste os espelhos antes de começar a dirigir.

➡ Bancos Dianteiros ➡ P. 3-34

A função de antiofuscamento automático é cancelada quando a alavanca de mudanças está na posição **R**.

Espelhos Retrovisores Externos com Regulagem Elétrica



Os espelhos retrovisores externos podem ser ajustados quando o modo de alimentação estiver definido para o modo **LIGADO**.

■ Ajuste da posição do espelho retrovisor

Interruptor de seleção L/R: Selecione o espelho retrovisor esquerdo (L) ou direito (R). Após ajustar o espelho retrovisor, retorne o interruptor para a posição central.

■ Interruptor de ajuste da posição do espelho retrovisor:

Pressione a extremidade correspondente do interruptor de ajuste para mover o espelho à esquerda, à direita, para cima ou para baixo.

■ Escamoteamento dos espelhos retrovisores externos

Pressione o botão de escamoteamento para escamotear e para retornar para a posição original os espelhos retrovisores externos.

Ajuste dos Bancos

Bancos Dianteiros



Ajuste o banco do motorista o mais atrás possível de maneira a manter total controle do veículo. Deve ser possível sentar-se ereto, bem atrás no banco e também pressionar adequadamente os pedais sem inclinar-se para a frente, além de segurar confortavelmente o volante de direção. Ajuste o banco do passageiro dianteiro da mesma maneira, para que fique o mais afastado possível do airbag dianteiro no painel de instrumentos.

⚠ CUIDADO

Ajustar o banco muito próximo ao airbag dianteiro poderá resultar em ferimentos graves ou fatais, se os airbags dianteiros forem inflados.

Sente-se sempre o mais afastado possível dos airbags dianteiros, mantendo ao mesmo tempo o controle do veículo.

⚠ ATENÇÃO

Além de ajustar o banco, você poderá ajustar o volante de direção para cima e para baixo, para dentro e para fora. Deixe pelo menos 25 cm entre o centro do volante de direção e o seu tórax.

Sempre efetue os ajustes do banco antes de dirigir. Nunca ajuste com o veículo em movimento.

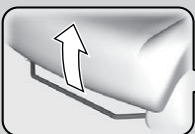
Ajuste das Posições do Banco

■ Ajuste dos bancos dianteiros

Ajuste de Altura

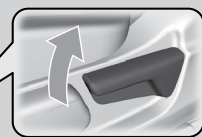
(Somente o lado do motorista)

Puxe para cima ou empurre para baixo a alavanca para levantar ou abaixar o banco.



Ajuste da Posição Horizontal

Puxe para cima a alavanca para mover o banco e solte-a em seguida.



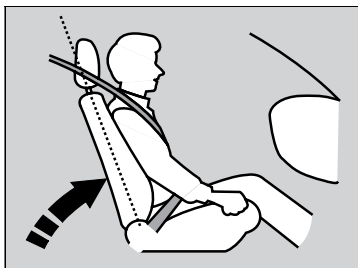
Ajuste do Ângulo do Encosto do Banco

Puxe para cima a alavanca para alterar o ângulo.

É mostrado o banco do motorista.

⚠ ATENÇÃO

Depois de ajustar corretamente o banco, movimente-o para a frente e para trás para certificar-se de que esteja na posição travada.

Ajuste do Encosto do Banco

Ajuste o encosto do banco do motorista em uma posição ereta e confortável, deixando amplo espaço entre o seu tórax e a cobertura do airbag no centro do volante de direção.

O encosto do banco dianteiro do passageiro também deve ser ajustado numa posição ereta e confortável.

Reclinar o encosto do banco de forma que o cinto transversal fique desencostado do tórax do ocupante reduz a capacidade de proteção do cinto. Isso também aumenta o risco da pessoa escorregar por baixo do cinto em uma colisão e sofrer ferimentos graves. Quanto mais inclinado o encosto do banco, maior será o risco de ferimentos.

⚠ CUIDADO

A reclinção excessiva do encosto do banco pode resultar em ferimentos graves ou fatais em uma colisão. Ajuste o encosto do banco na posição ereta e sente-se totalmente apoiado no banco.

⚠ ATENÇÃO

Não coloque uma almofada ou outro objeto entre o encosto do banco e suas costas. Isso poderá interferir no funcionamento correto do cinto de segurança ou do airbag.

Se você não puder ficar longe o suficiente do volante de direção e ainda alcançar os controles, recomendamos que você pesquise se algum tipo de equipamento adaptativo poderá ajudar.

Bancos Traseiros

Acesso ao Banco Traseiro



Lado do motorista

Puxe para cima a alavanca de ajuste do ângulo do encosto do banco para inclinar o encosto do banco para frente.



Lado do passageiro

■ Usando a alavanca de ajuste do ângulo do encosto do banco

Puxe para cima a alavanca de ajuste do ângulo do encosto do banco para inclinar o encosto do banco para frente.

■ Usando a alavanca de liberação do encosto do banco do passageiro dianteiro

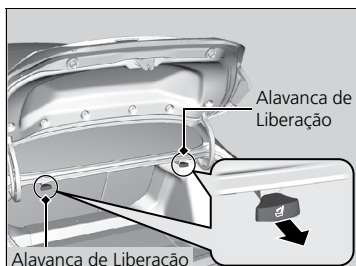
Empurre para baixo a alavanca de liberação do encosto do banco do passageiro dianteiro para inclinar o encosto do banco para frente e, em seguida, mova o banco para frente.

⚠ CUIDADO

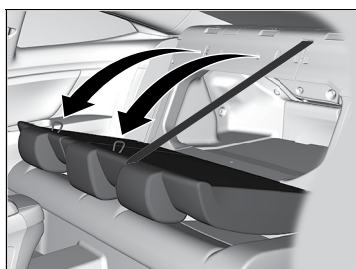
Quando entrar no banco traseiro, tenha cuidado para não tropeçar no cinto de segurança dianteiro. Se necessário, mova o banco para frente após inclinar o encosto do banco para frente.

➡ **Ajuste das Posições do Banco** ➡ P. 3-34

Rebatimento dos Bancos Traseiros



1. Puxe a alavanca de liberação no porta-malas para soltar a trava.



2. Rebata o encosto do banco para baixo.

⚠ ATENÇÃO

Os encostos dos bancos traseiros podem ser rebatidos para acomodar itens volumosos no porta-malas.

Nunca dirija com o encosto do banco rebatido e a tampa do porta-malas aberta.

➡ Cuidados com os Gases do Escapamento ➡ P. 1-44

Para travar o encosto do banco na posição vertical, mova-o para trás até travá-lo.

Ao recolocar o encosto do banco na posição original, empurre-o firmemente para trás. Além disso, certifique-se de que todos os cintos transversais sejam posicionados na frente do encosto do banco.

⚠ CUIDADO

Certifique-se de que todos os objetos no porta-malas ou objetos que se estendam pela abertura nos bancos traseiros estejam adequadamente presos. Objetos soltos podem ser arremessados para a frente no caso de frenagem brusca.

O(s) banco(s) dianteiro(s) deve(m) estar bem à frente, para não interferir com os bancos traseiros quando eles forem rebatidos.

Sente-se na Posição Correta

Depois que todos os ocupantes ajustarem os bancos e colocarem os cintos de segurança, é muito importante que continuem sentados na posição ereta, totalmente apoiados nos bancos, com os pés apoiados no assoalho, até que o veículo seja estacionado com segurança e o motor desligado.

Sentar-se incorretamente pode aumentar o risco de ferimentos durante uma colisão. Se o ocupante portar-se de maneira relaxada, reclinar-se para baixo, virar para os lados, sentar-se para a frente, inclinar-se para a frente ou para os lados, ou colocar um ou ambos os pés para cima, o risco de ferimentos durante uma colisão aumentará significativamente.

Além disso, um ocupante sentado incorretamente no banco dianteiro poderá sofrer ferimentos graves ou fatais em uma colisão ao ser arremessado contra o interior do veículo ou ser atingido por um airbag dianteiro acionado.

⚠ CUIDADO

Sentar-se incorretamente ou fora de posição pode resultar em ferimentos graves ou até mesmo fatais.

Sente-se sempre ereto, bem acomodado no banco, com os pés apoiados no assoalho.

Encostos de Cabeça

O seu veículo está equipado com encostos de cabeça em todas as posições dos bancos.

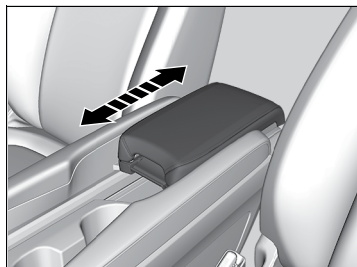
⚠ ATENÇÃO

Para o funcionamento correto do sistema de encosto de cabeça:

- Não pendure objetos nos encostos de cabeça.
- Não coloque objetos entre o ocupante e o encosto do banco.

Descansa-braço

Usando o Descansa-braço no Banco Dianteiro



A tampa do console central pode ser usada como descanso-braço.

Para Ajustar:

Deslize o descanso-braço para a posição desejada.

Luzes Internas/Itens Internos de Conveniência

Luzes Internas

Interruptores das Luzes Internas



■ ON (Ligado):

As luzes internas se acendem, independentemente das portas estarem abertas ou fechadas.

■ Posição de Ativação pela Porta

As luzes internas se acendem nas seguintes situações:

- Ao abrir uma das portas.
- Ao destravar a porta do motorista.
- Quando o modo de alimentação for alterado para o modo **VEÍCULO DESLIGADO**.

■ OFF (Desligado):

As luzes internas permanecem apagadas, independentemente das portas estarem abertas ou fechadas.

⚠ ATENÇÃO

Na posição de ativação pela porta, as luzes internas escurecem e se apagam aproximadamente 30 segundos após fechar as portas.

As luzes se apagarão após aproximadamente 30 segundos nas seguintes situações:

- Quando o modo de alimentação for alterado para o modo **VEÍCULO DESLIGADO**, mas não abrir uma porta.

É possível alterar o tempo de redução da intensidade das luzes internas.

➡ Funções Personalizadas ➡ P. 8-54

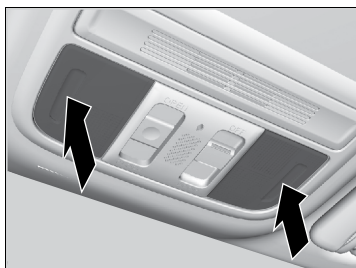
As luzes internas se apagarão imediatamente nas seguintes situações:

- Ao travar a porta do motorista.
- Ao alterar o modo de alimentação para o modo **LIGADO**.
- Ao fechar a porta do motorista no modo **ACESSÓRIOS**.

Para evitar que a bateria fique descarregada, não deixe a luz interna acesa por um longo período, quando o motor estiver desligado.

Se alguma porta permanecer aberta com o modo de alimentação no modo **VEÍCULO DESLIGADO**, as luzes internas se apagarão após 15 minutos.

Luzes de Leitura



As luzes de leitura podem ser ligadas e desligadas pressionando-se as lentes.

⚠ ATENÇÃO

Quando o interruptor da luz interna estiver na posição de ativação pela porta e qualquer porta estiver aberta, a luz de leitura não se apagará ao pressionar a lente.

Itens Internos de Conveniência

Porta-luvas



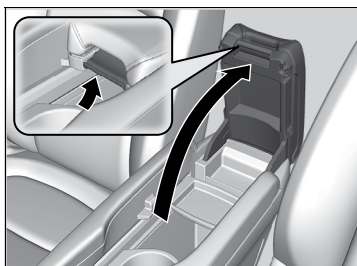
Puxe a maçaneta para abrir o porta-luvas.

⚠ CUIDADO

Deixar o porta-luvas aberto poderá causar ferimentos graves no passageiro dianteiro em uma colisão, mesmo se o passageiro estiver usando o cinto de segurança.

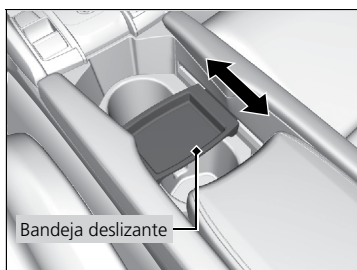
Mantenha sempre o porta-luvas fechado durante a condução.

Compartimento do Console

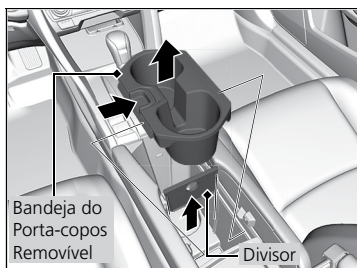


Seu veículo possui um console central multifunções. Ele inclui um compartimento de armazenamento, um descanso-braço e uma bandeja deslizante.

Deslize o descanso-braço todo para trás. Puxe a maçaneta para abrir o compartimento do console.

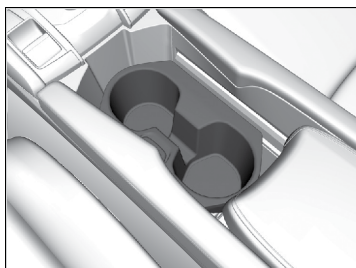


Você pode colocar pequenos itens na bandeja deslizante, localizada na tampa do compartimento do console. Deslize a bandeja deslizante para frente ou para trás.



Você pode aumentar o espaço de armazenamento, removendo a bandeja do porta-copos removível e um divisor.

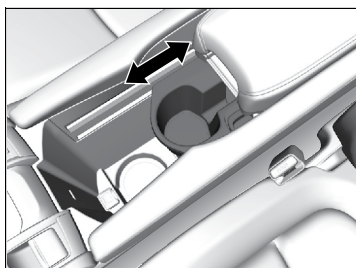
Porta-copos



■ Porta-copos dianteiro

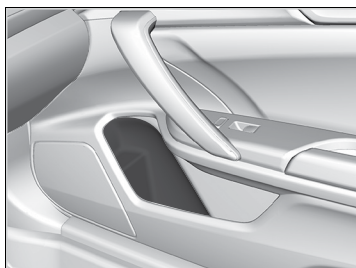
Está localizado no console entre os bancos dianteiros.

- Deslize o descanso-braço para trás, para usar o porta-copos.

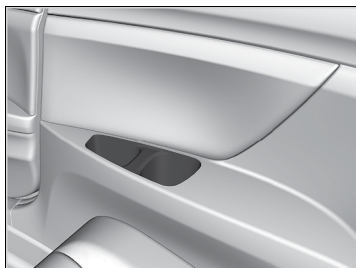


Para colocar um pequeno recipiente de bebidas: Mova a bandeja do porta-copos removível para frente.

Para colocar um recipiente de bebida alto: Mova a bandeja do porta-copos removível para trás.



■ Porta-copos das portas



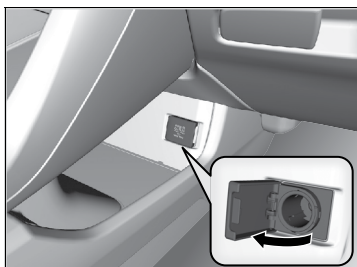
■ Porta-copos dos bancos traseiros

⚠ CUIDADO

O derramamento de líquidos pode danificar a tapeçaria, carpetes e componentes elétricos no interior do veículo.

Tome cuidado ao usar o porta-copos. Os líquidos quentes podem causar queimaduras.

Soquete de Alimentação para Acessórios



O painel do console dianteiro possui um soquete de alimentação para acessórios. Ele pode ser usado quando o modo de alimentação estiver definido para o modo **ACESSÓRIOS** ou **LIGADO**. Abra a tampa do soquete para usá-lo.

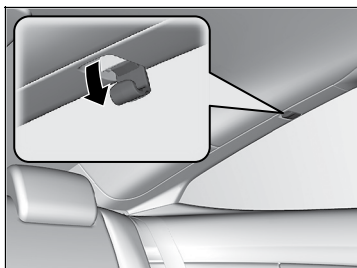
⚠ ATENÇÃO

Não introduza um acendedor de cigarros no soquete de alimentação para acessórios. Isso poderá superaquecer o soquete de alimentação.

O soquete de alimentação para acessórios foi concebido para fornecer energia a acessórios de 12 Volts CC com potência nominal de 180 watts (15 A) ou menos.

Para evitar o descarregamento da bateria, use o soquete de alimentação somente com o motor funcionando.

Gancho de Roupas



Existe um gancho de roupas atrás da coluna central em ambos os lados. Puxe-o para baixo para usá-lo.

⚠ ATENÇÃO

O gancho de roupas não foi projetado para suportar itens grandes ou pesados.

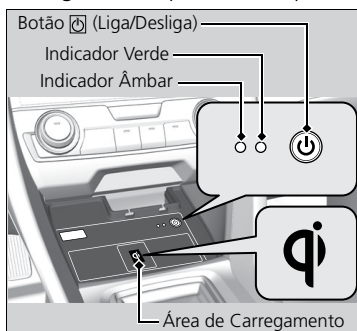
Não coloque um cabide nem objetos rígidos no gancho de roupas. Isso poderá resultar em ferimentos se o airbag de cortina inflar.

➡ **Airbags de Cortina** ➡ P. 1-21

Carregador Wireless

O carregador wireless pode ser usado quando o modo de alimentação está no modo **ACESSÓRIOS** ou **LIGADO**.

Carregue um dispositivo compatível na área indicada pelo símbolo  da seguinte forma:



1. Para ligar e desligar o sistema, pressione e segure o botão  (liga/desliga).
 - Quando o sistema for ativado, o indicador verde se acende.
2. Coloque o dispositivo que você deseja carregar na área de carregamento.
 - O sistema começará a carregar o dispositivo automaticamente e o indicador âmbar se acende.
 - Certifique-se de que o dispositivo é compatível com o sistema e que foi colocado com o lado recarregável no centro da área de carregamento.
3. Quando o carregamento for completado, o indicador verde se acenderá.
 - Dependendo do dispositivo, o indicador âmbar permanecerá aceso.

⚠ CUIDADO

Objetos metálicos entre a base de carregamento e o dispositivo a ser carregado vão ficar quentes e podem queimá-lo.

- Sempre remova objetos estranhos da base de carregamento antes de carregar o dispositivo.
- Certifique-se de que a superfície da base de carregamento e do dispositivo estejam livres de poeira, sujeira e outros detritos antes de carregar o dispositivo.
- Não derrame líquidos (por exemplo, água, bebidas etc.) na base de carregamento e no dispositivo.
- Não use óleo, graxa, álcool, gasolina ou solvente para limpar a base de carregamento.
- Não cubra o sistema com panos, toalhas, roupas ou outros objetos durante o carregamento etc.
- Evite pulverizar líquidos ou outros produtos químicos que possam entrar em contato com a superfície da base de carregamento.

⚠ ATENÇÃO

Este sistema consome muita energia. Não use o sistema por um período prolongado com o motor desligado. Isso poderá consumir muita carga da bateria, dificultando a partida do motor. Ao usar o carregador wireless, verifique o manual do usuário que acompanha o dispositivo compatível que você deseja carregar.

Não coloque nenhum dispositivo de armazenamento magnético ou dispositivos de precisão dentro da área de carregamento, durante o carregamento.

Os dados em seus cartões, como cartões de crédito, podem ser perdidos devido ao efeito magnético. Além disso, os dispositivos de precisão, como relógios, podem funcionar incorretamente.

“Qi™” e ™ são marcas registradas de propriedade da Wireless Power Consortium (WPC).

■ Quando o carregamento não iniciar

Execute uma das soluções na tabela a seguir.

Indicador	Causa	Solução
Verde e Âmbar	Piscando Simultaneamente	Existe um obstáculo entre a área de carregamento e o dispositivo.
	O dispositivo não está dentro da área de carregamento.	Remova o obstáculo.
Âmbar	Piscando	Mova o dispositivo para o centro da área de carregamento, onde está localizado o símbolo  .
		Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para reparo.

⚠ ATENÇÃO

Nos seguintes casos, o carregamento pode ser interrompido ou não iniciar:

- O dispositivo está completamente carregado.
- A temperatura do dispositivo está extremamente alta durante o carregamento.
- Você está em um local que emite fortes ondas eletromagnéticas ou ruídos, tais como estações de televisão, usinas elétricas ou postos de combustível.
- O dispositivo a ser carregado pode não ser compatível com o sistema de carregamento wireless ou pode apresentar algum problema. Consulte o manual de instruções e/ou entre em contato com a assistência técnica do dispositivo.

Um dispositivo pode não carregar se o tamanho ou o formato do seu lado recarregável não for adequado para o uso na área de carregamento.

Nem todos os dispositivos são compatíveis com o sistema.

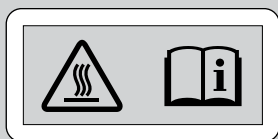
Durante o período de carregamento, é normal que a área de carregamento e o dispositivo se aqueçam.

O carregamento pode ser interrompido brevemente quando:

- Todas as portas ou o porta-malas estão fechados - para evitar interferências no funcionamento adequado do sistema de acesso sem chave.
- A posição do dispositivo foi alterada.

Não carregue mais do que um dispositivo ao mesmo tempo na área de carregamento.

⚠ PERIGO



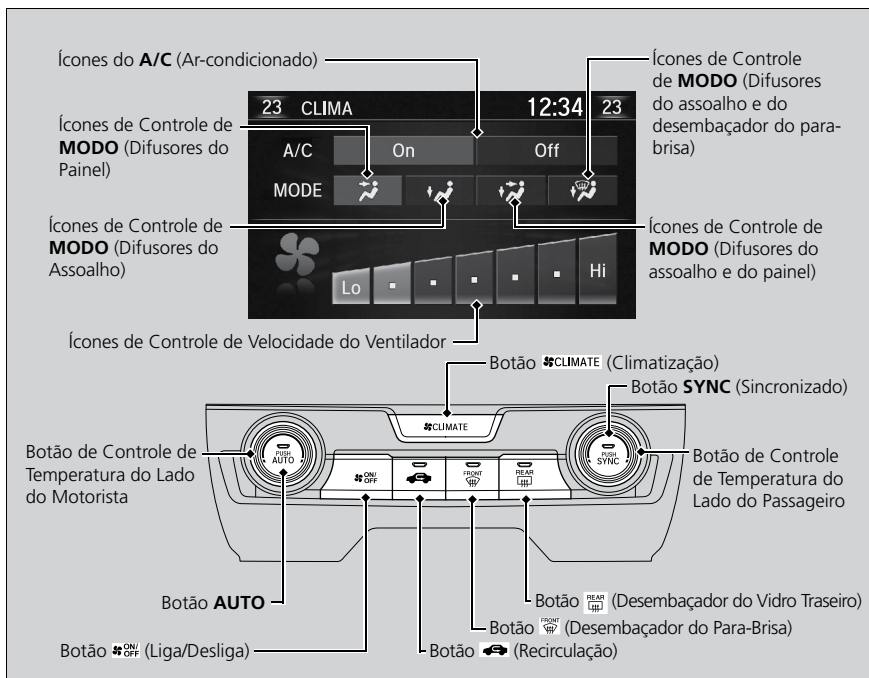
• Risco de queimadura:

Qualquer objeto de metal colocado entre a base de carregamento e o dispositivo pode ficar quente.

Sistema de Controle de Climatização

Usando o Controle de Climatização Automático

O sistema de controle de climatização automático mantém a temperatura interna selecionada. O sistema também ajusta automaticamente a temperatura interna de acordo com sua preferência.



Use o sistema quando o motor estiver funcionando.

1. Pressione o botão **AUTO**.
2. Ajuste a temperatura interna usando os botões de controle de temperatura do lado do motorista ou do passageiro.
3. Pressione o botão **ON/OFF** (Liga/Desliga) para cancelar.

⚠ ATENÇÃO

Durante o uso do sistema de controle de climatização no modo **AUTO**, se qualquer botão for pressionado, a função do botão pressionado terá prioridade.

O indicador **AUTO** se apagará, porém, as funções não relacionadas ao botão pressionado serão controladas automaticamente.

Para impedir a entrada de ar frio externo, o ventilador pode não ser acionado imediatamente ao pressionar o botão **AUTO**.

Após o ajuste da temperatura desejada, não use os botões de controle de temperatura mais do que o necessário. Ao fazer isso, o tempo necessário para atingir a temperatura ajustada será maior.

Se o interior do veículo estiver muito quente, será possível resfriá-lo mais rapidamente abrindo parcialmente os vidros, ligando o sistema em **AUTO** e ajustando a temperatura para **Lo** (Baixa).

Mude o modo de entrada de ar externo para o modo de recirculação até que a temperatura tenha abaixado.

Ao ajustar a temperatura no limite inferior ou superior a indicação **Lo** (Baixa) ou **Hi** (Alta) será exibida.

Pressione o botão  (Climatização) para exibir as informações do **A/C** (Ar-condicionado), **MODE** (Controle de modo) e do controle de velocidade do ventilador, na tela áudio/informação para acioná-los manualmente. Selecione os ícones para ligar ou desligar o **A/C** (Ar-condicionado), alterar o modo de ventilação ou alterar a velocidade do ventilador.

Você pode alterar o tempo limite que o display de controle de climatização é exibido, ao pressionar o botão  (Climatizador).

➡ **Funções Personalizadas** ➡ **P. 8-54**

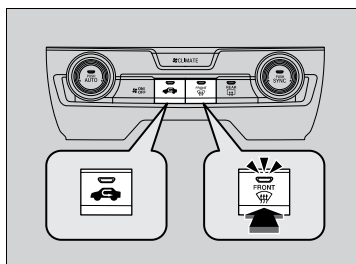
■ Alternando entre os modos de recirculação e de entrada de ar externo

Pressione o botão  (Recirculação) para mudar o modo, dependendo das condições ambientais.

Modo de Recirculação (indicador aceso): Recircula o ar interno do veículo através do sistema.

Modo de Entrada de Ar Externo (indicador apagado): Mantém a ventilação externa. Mantenha o sistema no modo de entrada de ar externo em situações normais.

Desembaçamento do Para-brisa e Vidros



Ao pressionar o botão  (desembaçador do para-brisa) o sistema aciona o ar-condicionado e alterna automaticamente para o modo de entrada de ar externo.

Pressione o botão  novamente para desligar. O sistema retorna às configurações anteriores.

⚠ ATENÇÃO

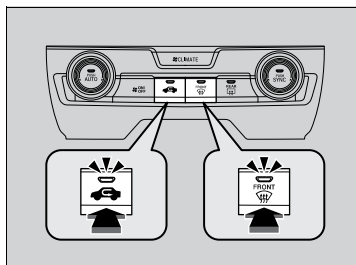
Para sua segurança, antes de dirigir certifique-se de ter uma visão clara em todos os vidros.

Não ajuste a temperatura próximo do limite superior ou inferior.

Quando o ar frio atingir o para-brisa, a parte externa do para-brisa poderá ficar embaçada.

Se os vidros laterais ficarem embaçados, ajuste os difusores de forma que o ar seja direcionado para eles.

■ Para desembaçar rapidamente os vidros



1. Pressione o botão .
2. Pressione o botão .

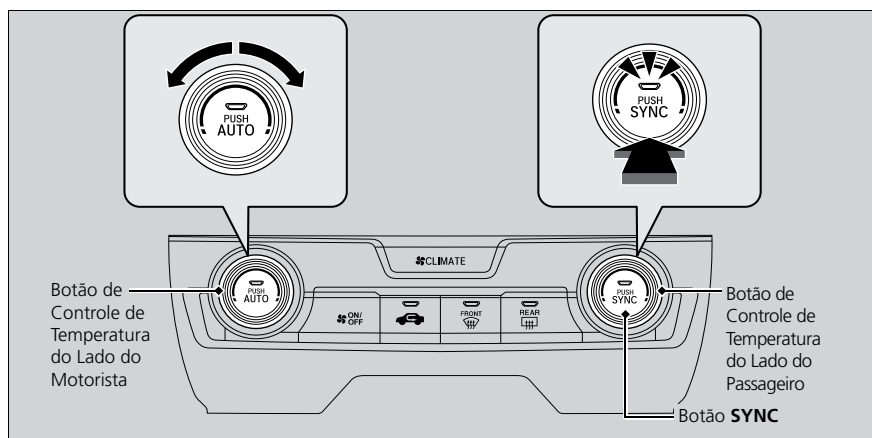
⚠ ATENÇÃO

Após desembaçar os vidros, alterne para o modo de entrada de ar externo. Se o sistema for mantido no modo recirculação, os vidros podem embaçar devido à umidade. Isto impede a visibilidade.

Para desembaçar o vidro traseiro, pressione o botão do desembaçador do vidro traseiro.

➡ Botão do Desembaçador do Vidro Traseiro ➡ P. 3-31

Modo Sincronizado



Pode-se ajustar a temperatura sincronizadamente para os lados do motorista e do passageiro no modo sincronizado.

1. Pressione o botão **SYNC**.

► O sistema entrará no modo sincronizado.

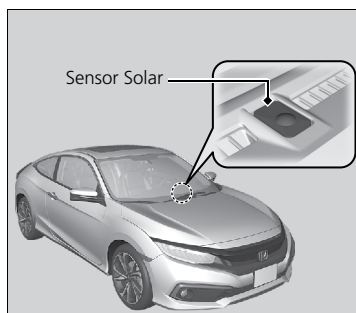
2. Ajuste a temperatura usando o botão de controle de temperatura do lado do motorista.

Pressione o botão **SYNC** para retornar ao modo dual.

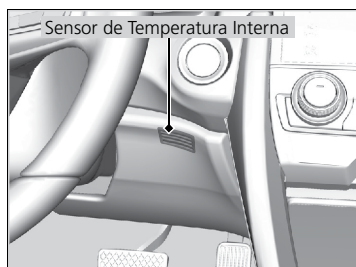
⚠ ATENÇÃO

Quando o sistema está no modo dual, a temperatura do lado do motorista e do passageiro pode ser ajustada separadamente.

Sensores do Controle de Climatização Automático



O sistema de controle de climatização está equipado com um sensor solar e um sensor de temperatura interna. Não cubra nem derrame líquidos nesses sensores.



⚠ ATENÇÃO

Ligue o ar-condicionado por aproximadamente 10 minutos, pelo menos uma vez por semana, mesmo durante o inverno, a fim de lubrificar as vedações e o interior do compressor e para assegurar-se de que o sistema esteja funcionando corretamente.

Poderá ser observada a presença de uma névoa ("fumaça branca") proveniente dos difusores de ar, quando o ar-condicionado for ligado. Esta condição é absolutamente normal e não caracteriza irregularidades no sistema. A névoa é causada pela condensação da umidade do ar ao ser resfriado pelo sistema de ar-condicionado. O surgimento da névoa está diretamente associado com a umidade relativa do ar.

Serviços executados no sistema de ar-condicionado com a finalidade de evitar odor não são cobertos pela garantia, visto se tratar de um inconveniente gerado por uma ação da natureza e não por defeitos de fabricação ou montagem. Qualquer que seja o procedimento adotado para reduzir o odor, não irá assegurar uma solução definitiva.

Condução do Veículo

Este capítulo apresenta informações sobre a condução do veículo, reabastecimento e acessórios.

Antes de Conduzir o Veículo	4-2	Freio	4-21
Preparação para Conduzir o Veículo ...	4-2	Sistema de Freio	4-21
Limite de Carga	4-4	ABS (Sistema de Freio Antibloqueio) ..	4-26
Ao Rebocar um Trailer	4-4	Sistema de Assistência ao Freio	4-27
Ao Rebocar o Veículo	4-4	Ao Estacionar o Veículo	4-28
Ao Conduzir o Veículo	4-5	Quando Estiver Parado	4-28
Ao Dar Partida no Motor	4-5	Câmera Traseira Multivisão	4-29
Precauções ao Conduzir o Veículo	4-7	Sobre sua Câmera Traseira Multivisão ..	4-29
Seleção de Marchas	4-9	Abastecimento	4-31
Modo SPORT	4-11	Informações Sobre Combustível	4-31
Sistema de Amortecimento Adaptativo	4-12	Como Reabastecer o Tanque de Combustível	4-32
Controle de Velocidade de Cruzeiro ...	4-12	Economia de Combustível e Emissões de CO₂	4-34
Sistema VSA (Sistema de Assistência à Estabilidade do Veículo)	4-15	Para Maior Economia de Combustível e Redução das Emissões de CO ₂	4-34
Sistema de Assistência para Condução Ágil	4-17	Etiqueta Nacional de Conservação de Energia para Veículos	4-34
Diferencial de Deslizamento Limitado (LSD)	4-17	Veículo com Motor Turbo	4-35
LaneWatch (Câmera no Espelho Retrovisor Externo do Lado do Passageiro)	4-18	Precauções de Manuseio	4-35
		Acessórios e Modificações	4-36
		Acessórios	4-36
		Modificações	4-36

Antes de Conduzir o Veículo

Preparação para Conduzir o Veículo

Antes de conduzir o veículo, verifique os itens a seguir.

Inspeção Externa

- Certifique-se de que não haja obstruções nos vidros, espelhos retrovisores externos, luzes externas ou outras partes do veículo.
 - ▶ Remova todo acúmulo de neve, gelo ou crostas de geada.
 - ▶ Remova toda neve acumulada no teto; a neve pode escorregar e obstruir seu campo de visão ao conduzir o veículo. No caso de congelamento sólido, remova o gelo logo ao amolecer.
 - ▶ Ao remover o gelo ao redor das rodas, tome cuidado para não danificar as rodas ou seus componentes.
- Certifique-se de que o capô esteja fechado.
 - ▶ Se o capô abrir quando estiver conduzindo o veículo, sua visão dianteira será obstruída.
- Certifique-se de que os pneus estejam em boas condições.
 - ▶ Verifique a pressão dos pneus e se há danos e desgaste excessivo.
- **↻ Verificação e Manutenção dos Pneus** ➔ P. 5-22
- Certifique-se de que não haja pessoas ou objetos atrás ou ao redor do veículo.
 - ▶ Há pontos-cegos em relação ao interior do veículo.
- Descarga elétrica (carga eletrostática)
 - ▶ A carga eletrostática é um fenômeno frequente na natureza, resultado do atrito da carroçaria do veículo com o ar, em especial quando a umidade é baixa. Da mesma forma, o atrito entre a roupa e o tecido do banco/forrações também pode acarretar no acúmulo de carga eletrostática, principalmente se forem roupas confeccionadas em lã e/ou materiais sintéticos, e calçados de material isolante. Esse fenômeno poderá ser percebido ao se tocar a carroçaria e/ou partes metálicas do veículo, ocorrendo uma pequena descarga elétrica. Essa descarga, causada por uma ação da natureza e não por defeitos de fabricação e/ou montagem, de baixa intensidade e duração, pode causar um certo desconforto momentâneo em algumas pessoas, porém não oferece qualquer risco à saúde.

⚠ ATENÇÃO

Quando as portas estiverem congeladas e não puderem ser abertas, use água quente ao redor das bordas da porta para derreter o gelo. Não tente forçar a abertura das portas, pois isso poderá danificar o acabamento de borracha ao redor das portas. Quando terminar, seque para evitar congelamento posterior.

Não jogue água quente no cilindro da chave. Não será possível introduzir a chave se a água congelar no orifício.

O calor do motor e do escapamento pode incendiar materiais inflamáveis deixados sob o capô, causando um incêndio. Se estacionar o veículo por um longo período, inspecione e remova os detritos, tais como grama seca e folhas caídas. Verifique também se foram deixados materiais inflamáveis sob o capô, após você ou outra pessoa executar a manutenção no veículo.

Inspeção Interna

- Armazene ou prenda adequadamente todos os itens no interior do veículo.
 - ▶ O transporte de bagagem em excesso ou acomodada inadequadamente pode afetar a condução do veículo, distância de frenagem e pneus, tornando a condução insegura.
- **Limite de Carga** ➡ P. 4-4
- Não empilhe objetos acima da altura do banco.
 - ▶ Os objetos poderão bloquear sua visão e ser arremessados para a frente no caso de uma frenagem súbita.
- Não coloque nenhum objeto próximo aos pés do motorista do veículo. Certifique-se de prender o tapete*.
 - ▶ Um objeto ou tapete solto pode interferir no acionamento dos pedais do freio e do acelerador durante a condução do veículo.
- Se transportar animais no veículo, não permita que fiquem mudando de lugar continuamente.
 - ▶ Eles podem interferir na condução, podendo provocar uma colisão.
- Feche ambas as portas e o porta-malas com segurança.
- Ajuste adequadamente a posição do banco.
 - **Ajuste dos Bancos** ➡ P. 3-34
- Ajuste adequadamente os espelhos retrovisores e o volante de direção de acordo com o motorista do veículo.
 - ▶ Ajuste-os quando estiver sentado e na posição correta para dirigir.
 - **Ajuste dos Espelhos Retrovisores** ➡ P. 3-33
 - **Ajuste do Volante de Direção** ➡ P. 3-32

⚠ ATENÇÃO

Os focos dos faróis foram ajustados na fábrica e, normalmente, não precisam ser ajustados. No entanto, se transportar regularmente objetos pesados no porta-malas, faça a regulagem do nivelamento dos faróis em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

- Certifique-se de que os objetos colocados no assoalho atrás dos bancos traseiros não rolem para baixo dos bancos dianteiros.
 - ▶ Eles podem interferir na capacidade do motorista para acionar os pedais ou no funcionamento dos bancos.
- Todos os ocupantes do veículo devem usar os cintos de segurança.
 - ➔ **Como Usar Corretamente o Cinto de Segurança** ➔ P. 1-9
- Certifique-se de que os indicadores no painel de instrumentos se acendam ao ligar o veículo e se apaguem em seguida ao dar a partida no motor.
 - ▶ Se algum problema for indicado, faça sempre a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.
 - ➔ **Indicadores** ➔ P. 2-2

Limite de Carga

Ao transportar a bagagem, o peso total do veículo, de todos os passageiros e da bagagem no porta-malas não deverá exceder o peso máximo permitido.

➔ **Especificações** ➔ P. 7-2

Ao Rebocar um Trailer

O seu veículo não foi projetado para rebocar um trailer. O reboque de trailer cancelará a garantia do veículo.

Ao Rebocar o Veículo

O seu veículo não foi projetado para ser rebocado por um trailer. Caso seja necessário rebocá-lo em uma emergência, consulte as informações sobre reboque de emergência do veículo.

➔ **Reboque de Emergência do Veículo** ➔ P. 6-29

⚠ CUIDADO

Cargas em excesso ou acomodadas inadequadamente podem afetar o manuseio e a estabilidade do veículo, e causar uma colisão na qual os ocupantes do veículo poderão sofrer ferimentos graves ou até mesmo fatais.

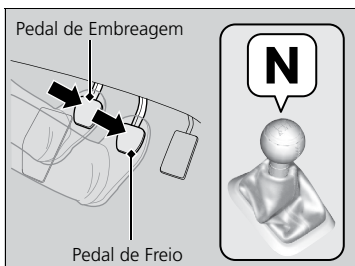
Obedeça a todos os limites de carga e outras diretrizes relativas à carga contidas neste manual.

⚠ ATENÇÃO

Um suporte para bicicleta comum não deve ser instalado na tampa do porta-malas do seu veículo.

Ao Conduzir o Veículo

Ao Dar Partida no Motor



1. Certifique-se de que o freio de estacionamento com acionamento elétrico esteja acionado.
 - O indicador do sistema de freio e do freio de estacionamento (Vermelho) acende por 15 segundos ao puxar o interruptor do freio de estacionamento com acionamento elétrico.
2. Verifique se a alavanca de mudanças está na posição neutra. Em seguida, pressione o pedal do freio com o pé direito e o pedal da embreagem com o pé esquerdo.
 - Para dar partida no motor, pressione totalmente o pedal da embreagem.

⚠ ATENÇÃO

Mantenha o pé firme no pedal de freio ao dar partida no motor.

Em dias frios e em altitudes acima de 2.400 metros, será mais difícil dar partida no motor.

Ao dar partida no motor em dias frios, desligue todos os acessórios elétricos como luzes, sistema de controle de climatização e desembaçador do vidro traseiro, para reduzir o consumo da bateria.

Se o sistema de escapamento apresentar ruído anormal ou se sentir cheiro de gases de escapamento no interior do veículo, leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção. Pode haver problema no motor ou no sistema de escapamento.

O sistema imobilizador protege o seu veículo contra furto. Se um controle remoto de acesso sem chave com código incorreto (ou outro dispositivo) for usado, o sistema de combustível do motor será desativado.

➡ Sistema Imobilizador ➡ P. 3-17

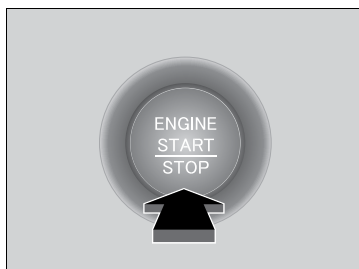
Coloque o controle remoto de acesso sem chave próximo ao botão **ENGINE START/STOP** se a bateria do controle remoto estiver com pouca carga.

➡ Se a Bateria do Controle Remoto de Acesso sem Chave Estiver com Pouca Carga ➡ P. 6-13

O motor pode não dar partida se o controle remoto de acesso sem chave for submetido a fortes ondas de rádio.

Não segure o botão **ENGINE START/STOP** para dar partida no motor.

Se o motor não for acionado imediatamente, aguarde no mínimo 30 segundos antes de tentar novamente.



3. Pressione o botão **ENGINE START/STOP** sem pressionar o pedal do acelerador.

Desligando o Motor

Você pode desligar o motor quando o veículo estiver completamente parado.

Para desligar o motor, siga um dos procedimentos a seguir:

- Se a alavanca de mudanças estiver na posição neutra, pressione o botão **ENGINE START/STOP**.
- Se a alavanca de mudanças estiver em uma posição diferente de neutra, pressione o pedal de embreagem e, em seguida, pressione o botão **ENGINE START/STOP**.

Ao Começar a Movimentar o Veículo

Pressione totalmente o pedal de embreagem e coloque a alavanca de mudanças na posição **1**, para movimentar o veículo para frente, ou na posição **R**, para dar marcha a ré.

⚠ ATENÇÃO

Você também pode liberar o freio de estacionamento, pressionando o interruptor do freio de estacionamento com acionamento elétrico, enquanto pressiona o pedal do freio.

Quando estiver em um declive, você pode começar a movimentar o veículo de forma mais suave, liberando o freio de estacionamento manualmente com o interruptor do freio de estacionamento com acionamento elétrico, ao invés de liberá-lo com o pedal do acelerador.

Sistema HSA (Sistema de Assistência de Partida em Subida)

O sistema HSA mantém o freio acionado brevemente, para ajudar a prevenir que o veículo se desloque em inclinações, enquanto você move seu pé do pedal de freio para o pedal do acelerador.

Pressione totalmente o pedal de embreagem e coloque a alavanca de mudanças na posição **1**, para movimentar o veículo para frente, ou na posição **R**, para dar marcha a ré e, em seguida, libere o pedal de freio.

⚠ ATENÇÃO

O sistema HSA não pode prevenir que o veículo desça em um declive muito íngreme ou escorregadio e não funciona em pequenas inclinações. O sistema HSA não substitui o freio de estacionamento.

O sistema HSA funcionará mesmo quando o sistema VSA (Sistema de Assistência à Estabilidade do Veículo) estiver desligado.

Precauções ao Conduzir o Veículo

Em uma Neblina

A visibilidade torna-se baixa quando estiver em uma neblina. Ao conduzir o veículo, acenda os faróis baixos, mesmo durante o dia. Conduza o veículo mais lentamente, usando a faixa central da estrada, as defensas metálicas e as lanternas traseiras do veículo à sua frente, como o seu guia de condução.

Em um Vento Forte

Se um forte vento lateral desviar o seu veículo, enquanto estiver dirigindo, segure firmemente o volante de direção. Desacelere lentamente o seu veículo e mantenha o seu veículo no meio da estrada. Cuidado com rajadas de vento, especialmente quando o seu veículo sair de um túnel, passar sobre uma ponte ou na margem de um rio, passar em uma área aberta e quando um grande caminhão estiver passando.

Na Chuva

A estrada fica escorregadia durante a chuva. Evite frenagens bruscas, acelerações rápidas, girar o volante de direção bruscamente e seja mais cuidadoso na condução do veículo. Existe a possibilidade do fenômeno de aquaplanagem, se você estiver conduzindo o veículo em uma estrada esburacada com poças. Evite conduzir o veículo em estradas alagadas. Isso poderá danificar o motor, o sistema de transmissão de potência ou causar falha nos componentes elétricos.

Outras Precauções

Se houver um impacto forte com um objeto na parte inferior do veículo, estacione em um local seguro.

Verifique a parte inferior do veículo quanto a danos ou vazamento de fluido.

ATENÇÃO

Não conduza o veículo em estradas alagadas. Conduzir em águas profundas causará danos ao motor e equipamentos elétricos e o veículo será avariado.

Não acione a alavanca de mudanças ao pressionar o pedal do acelerador. A transmissão poderá ser danificada.

Se girar repetidamente o volante de direção a uma velocidade extremamente baixa, ou segurar o volante totalmente virado para a esquerda ou direita por um longo período, o sistema de direção elétrica (EPS) aquecerá. O sistema entrará no modo de proteção e limitará seu desempenho. O volante de direção ficará cada vez mais difícil de manusear. Depois que o sistema tiver esfriado, o Sistema EPS será restaurado. A operação repetida nessa condição poderá causar danos ao sistema.

Se o modo de alimentação for alterado para o modo **ACESSÓRIOS** durante a condução do veículo, o motor desligará e todas as funções de assistência da direção e do freio serão interrompidas, dificultando o controle do veículo.

Desligamento de Emergência do Motor P. 6-14

Não coloque a alavanca de mudanças na posição neutra, pois o veículo perderá a capacidade de freio-motor (e aceleração).

Durante os primeiros 1.000 km de uso, evite acelerações repentinas ou conduzir em rotações excessivamente altas, para não danificar o motor ou sistema de transmissão de potência.

Evite frenagens bruscas nos primeiros 300 km. Isso também deverá ser observado ao substituir as pastilhas de freio.

Os itens a seguir podem danificar o spoiler inferior:

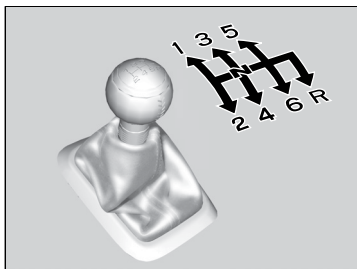
- Estacionar o veículo contra um bate-rodas de um estacionamento.
- Estacionar ao longo do acostamento da rodovia.
- Conduzir o veículo pela extremidade de uma rampa acentuada.
- Conduzir o veículo, subindo ou descendo um desnível de pista (por exemplo, o acostamento de uma rodovia ou uma calçada).
- Conduzir o veículo em uma estrada com valetas, lombadas ou acidentada.
- Conduzir o veículo em uma estrada esburacada.

Seleção de Marchas

Operação da Alavanca de Mudanças

Pressione totalmente o pedal da embreagem para acionar a alavanca de mudanças e mudar as marchas, em seguida, solte lentamente o pedal.

Pressione o pedal da embreagem e mantenha-o pressionado por alguns segundos, antes de mudar a alavanca de mudanças para a posição **R**, ou mude para uma das marchas à frente momentaneamente, antes de mudar para a posição **R**. Isso interromperá o acionamento das engrenagens para que não haja “rangido”.



Não descanse o pé no pedal da embreagem, quando não estiver mudando as marchas. Isso causará desgaste desnecessário da embreagem.

⚠ ATENÇÃO

Não mude a alavanca de mudanças para a posição **R** antes que o veículo esteja completamente parado.

Mudar a alavanca de mudanças para a posição **R**, com o veículo ainda em movimento, pode danificar a transmissão.

Antes de reduzir de marcha, certifique-se de que o motor não entrará na zona vermelha do tacômetro. Se isso ocorrer, o motor poderá sofrer danos severos.

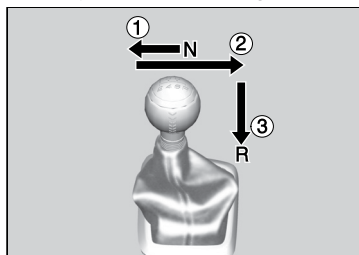
Na alavanca de mudanças há uma parte metálica. Se o veículo for estacionado em local aberto durante muito tempo num dia quente, tome cuidado antes de mover a alavanca de mudanças. Devido ao calor, ela poderá estar extremamente quente. Se a temperatura externa estiver baixa, a alavanca poderá estar fria.

Se a velocidade máxima para a marcha selecionada for excedida, a rotação do motor entrará na zona vermelha do tacômetro. Se isso ocorrer, um leve solavanco poderá ser sentido.

Trava da Marcha a Ré

A transmissão manual possui um mecanismo de trava que impede a mudança acidental da alavanca de mudanças para a posição **R**, a partir de uma marcha à frente, enquanto o veículo está em movimento acima de uma determinada velocidade.

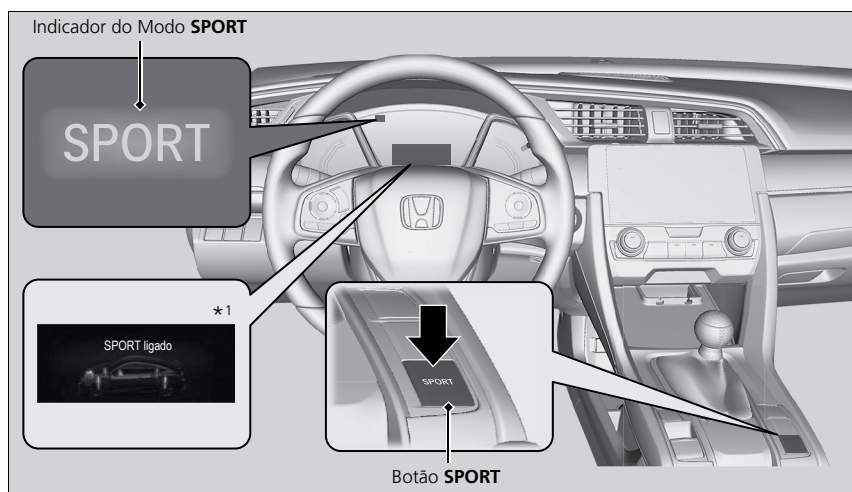
Se não for possível mudar a alavanca de mudanças para a posição **R**, quando o veículo estiver parado, faça o seguinte:



1. Pressione o pedal da embreagem, mova a alavanca de mudanças totalmente para a esquerda e mude para a posição **R**.
2. Se ainda não for possível mudar a alavanca de mudanças para a posição **R**, aplique o freio de estacionamento e altere o modo de alimentação para o modo **ACESSÓRIOS** ou **VEÍCULO DESLIGADO**.
3. Pressione o pedal da embreagem e mude a alavanca de mudanças para a posição **R**.
4. Mantenha o pedal da embreagem pressionado e ligue o motor.

Se tiver que efetuar esse procedimento repetidamente, faça a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

Modo SPORT



Para ligar e desligar o modo SPORT, pressione o botão **SPORT**.

Quando o modo SPORT está ativado, o motorista pode desfrutar de uma melhor resposta do motor e de maior estabilidade e manuseio do veículo.

O modo SPORT é desligado sempre que você der partida no motor, mesmo que o tenha ativado na última vez que conduziu o veículo.

⚠ ATENÇÃO

O modo SPORT pode não ser ativado em algumas condições de condução. Se for necessário ativar o modo SPORT, reduza a velocidade ou a velocidade nas curvas.

Caso o sistema do veículo apresente uma falha, a mensagem **Mudança Modo de condução indisponível***1 aparece na interface de informações ao motorista, ao tentar mudar para o modo SPORT.



*1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens do Manual do Proprietário.

Sistema de Amortecimento Adaptativo

Controla constantemente os amortecedores dianteiros e traseiros do seu veículo, de acordo com a condição atual de rodagem, velocidade e operação do volante de direção.

Você pode alterar a resposta do sistema de amortecimento adaptativo, ligando o modo SPORT.

➔ **Modo SPORT** ➔ P. 4-11

Controle de Velocidade de Cruzeiro

Mantém o veículo a uma velocidade constante sem a necessidade de acionar o pedal do acelerador. Use o controle de velocidade de cruzeiro em vias expressas ou estradas onde seja possível viajar a uma velocidade constante com pouca aceleração ou desaceleração.

Quando usar

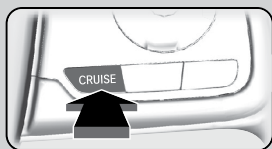
- Velocidade do veículo para controle de velocidade de cruzeiro: Velocidade desejada em uma faixa acima de aproximadamente 40 km/h.

Mantenha sempre uma distância segura entre o seu veículo e o veículo à sua frente.



Como usar

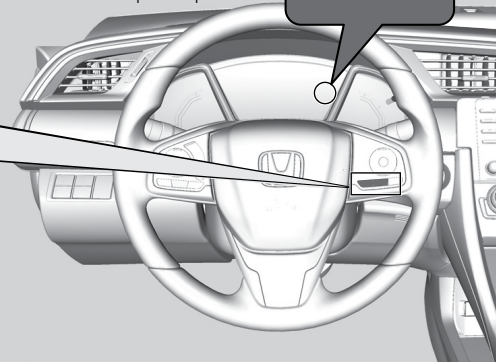
- Pressione o botão **CRUISE** no volante de direção.



CRUISE MAIN acende no painel de instrumentos.

O controle de velocidade de cruzeiro está pronto para uso.

CRUISE
MAIN



⚠ CUIDADO

O uso inadequado do controle de velocidade de cruzeiro pode levar a uma colisão. Use o controle de velocidade de cruzeiro somente ao viajar em vias expressas e em boas condições climáticas.

⚠ ATENÇÃO

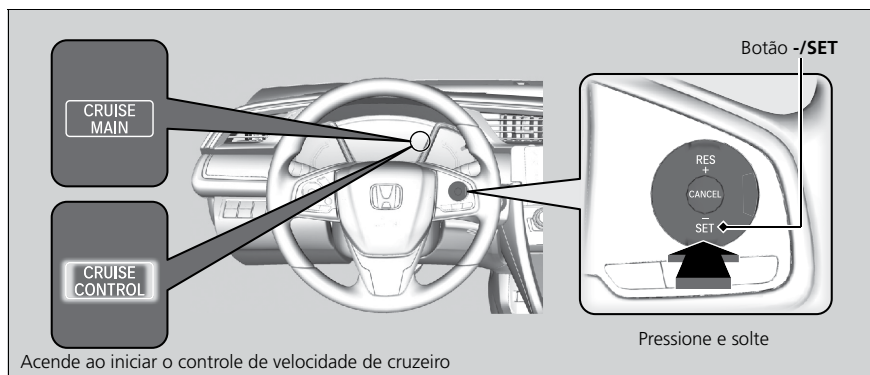
Ao conduzir em um acento ou declive, poderá não ser possível manter uma velocidade constante.

Quando não usar o controle de velocidade de cruzeiro: Desligue-o pressionando o botão **CRUISE**.

Quando a rotação do motor cair, tente reduzir a marcha.

Pode-se manter a velocidade ajustada se a marcha for reduzida dentro de cinco segundos.

Para Definir a Velocidade do Veículo



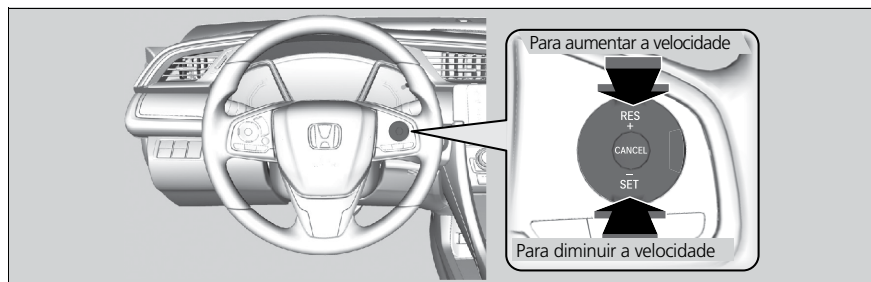
Ao atingir a velocidade desejada, pressione o botão **-/SET** e solte o pedal do acelerador. No momento em que o botão **-/SET** for liberado, a velocidade será fixada e o controle de velocidade de cruzeiro será iniciado. O indicador **CRUISE CONTROL** aparece na interface de informações ao motorista.

Durante o uso do controle de velocidade de cruzeiro, a função de Assistência para Condução em Linha Reta [função do EPS (Sistema de Direção com Assistência Elétrica Progressiva)] é ativada.

Quando a função de Assistência para Condução em Linha Reta está ativada, o sistema de direção compensa automaticamente o movimento natural do volante de direção em uma estrada com inclinações e ajuda a reduzir o esforço para manter o ângulo do volante de direção.

Para Ajustar a Velocidade do Veículo

Aumente ou diminua a velocidade do veículo usando os botões **RES/+** ou **-/SET** no volante de direção.

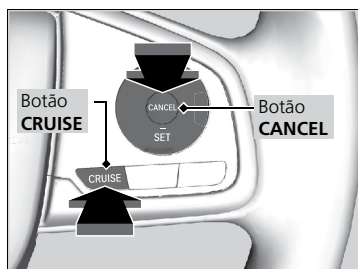


- Cada vez que o botão for pressionado, a velocidade do veículo aumentará ou diminuirá em aproximadamente 1,6 km/h.
- Se o botão for mantido pressionado, a velocidade do veículo aumentará ou diminuirá até que o botão seja liberado. A velocidade será então definida.
- O veículo irá acelerar ou desacelerar, até que a velocidade definida seja atingida.

⚠ ATENÇÃO

É possível definir a velocidade do veículo usando o botão **-/SET** no volante de direção ao ajustar a velocidade com os pedais do acelerador e do freio.

Para Cancelar



Para cancelar o controle de velocidade de cruzeiro, efetue um dos seguintes procedimentos:

- Pressione o botão **CANCEL**.
- Pressione o botão **CRUISE**.
- Pressione o pedal de freio.
- Pressione o pedal de embreagem por cinco segundos ou mais.

O indicador **CRUISE CONTROL** se apagará.

⚠ ATENÇÃO

Para retomar a velocidade definida anteriormente:

Após o controle de velocidade de cruzeiro ser cancelado, ainda será possível retomar a velocidade definida anteriormente ao pressionar o botão **RES/+** com o veículo a 40 km/h ou mais.

Não é possível definir ou retomar a velocidade nas seguintes situações:

- Quando a velocidade do veículo for inferior a 40 km/h
- Quando o botão **CRUISE** for desligado

Quando o veículo atingir a velocidade de 35 km/h ou menos, o controle de velocidade de cruzeiro será cancelado automaticamente.

Sistema VSA (Sistema de Assistência à Estabilidade do Veículo)

O sistema VSA ajuda a estabilizar o veículo durante as conversões se o veículo sair da trajetória pretendida. Ajuda também na manutenção da tração em superfícies escorregadias. O sistema faz isso regulando a potência do motor e aplicando seletivamente os freios.

Funcionamento do Sistema VSA



Quando o sistema VSA for ativado, nota-se que o motor não responde ao acelerador. Também é possível notar alguns ruídos provenientes do sistema hidráulico. O indicador também piscará.

⚠ ATENÇÃO

O sistema VSA poderá não funcionar corretamente se forem usados pneus de tipo e tamanho diferentes. Certifique-se de usar o mesmo tamanho e tipo de pneu, nas pressões especificadas.

Se o indicador do sistema VSA se acender e permanecer aceso durante a condução pode haver uma falha no sistema. Embora isso possa não interferir na condução normal, leve seu veículo imediatamente a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.

O Indicador do Sistema VSA (Sistema de Assistência à Estabilidade do Veículo) e o Indicador do Sistema VSA (Sistema de Assistência à Estabilidade do Veículo) DESLIGADO podem acender após a bateria ser reconectada. Conduza o veículo por uma distância curta, a uma velocidade acima de aproximadamente 20 km/h. O indicador deve se apagar. Se isso não acontecer, leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.

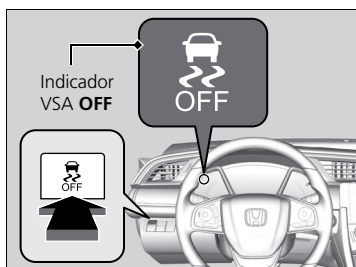
O sistema VSA não pode melhorar a estabilidade em todas as situações de condução e não controla todo o sistema de freio. Ainda será necessário conduzir o veículo e fazer as curvas na velocidade adequada às condições de tráfego e sempre deixar uma margem de segurança suficiente.

A função principal do sistema VSA é geralmente conhecida como Controle Eletrônico de Estabilidade (ESC). O sistema também inclui uma função de controle de tração.

Em certas condições incomuns, quando o veículo fica atolado na lama rasa ou neve fresca, poderá ser mais fácil liberá-lo com o sistema VSA temporariamente desligado.

➡ **Ligar e Desligar o Sistema VSA** ➡ P. 4-16

Ligar e Desligar o Sistema VSA



Este botão está localizado no painel de controle do lado do motorista. Para ligar e desligar parcialmente as funções do sistema VSA, pressione e segure o botão até ouvir um bipe.

O veículo terá a capacidade normal de frenagem e conversão, porém a função de controle de tração se tornará menos eficaz.

- O indicador VSA **OFF** também se acenderá e uma mensagem aparecerá na interface de informações ao motorista, para informar que o modo foi alterado.

Para ligar novamente as funcionalidades/funções do VSA, pressione e segure o botão  (VSA **OFF**) até ouvir um bipe.

O sistema VSA é ligado automaticamente ao dar partida no motor, mesmo se tiver sido desligado na última vez que o veículo foi conduzido.

⚠ ATENÇÃO

Quando o sistema VSA estiver desligado, a função de controle de tração se tornará menos eficaz. Isto permite que as rodas girem mais livremente a baixa velocidade. Tente liberar o veículo com o sistema VSA desligado somente se não conseguir liberá-lo com o sistema VSA ligado.

Imediatamente após liberar o veículo, certifique-se de ligar novamente o sistema VSA. Não é recomendável conduzir o veículo com o sistema VSA desligado.

Imediatamente após a partida do motor ou quando estiver conduzindo o veículo, será possível ouvir um ruído proveniente do compartimento do motor enquanto as verificações do sistema estão sendo realizadas. Isso é normal.

O Indicador do Sistema VSA (Sistema de Assistência à Estabilidade do Veículo) e o Indicador do Sistema VSA (Sistema de Assistência à Estabilidade do Veículo) DESLIGADO podem acender após a bateria ser reconectada. Conduza o veículo por uma distância curta, a uma velocidade acima de aproximadamente 20 km/h. O indicador deve se apagar. Se isso não acontecer, leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.

Sistema de Assistência para Condução Ágil

Ao girar o volante de direção, se necessário, o sistema freia levemente e seletivamente as rodas, para ajudar a manter a estabilidade e o desempenho do veículo nas curvas.

ATENÇÃO

O sistema de assistência para condução ágil não pode melhorar a estabilidade em todas as situações de condução. Ainda será necessário conduzir o veículo e fazer as curvas na velocidade adequada às condições de tráfego e sempre deixar uma margem de segurança suficiente.

Se o indicador do sistema VSA se acender e permanecer aceso durante a condução, o sistema de assistência para condução ágil não estará ativado.

Será possível ouvir um ruído proveniente do compartimento do motor, enquanto o sistema de assistência para condução ágil estiver ativado. Isso é normal.

Diferencial de Deslizamento Limitado (LSD)

O LSD (Diferencial de Deslizamento Limitado) é um tipo de diferencial que transmite torque adicional para a roda ou para as rodas com maior tração, para minimizar a patinação da roda e manter o controle do veículo.

ATENÇÃO

Certifique-se de que ambos os pneus dianteiros do seu veículo tenham a mesma marca e especificação de tamanho, índice de carga, classificação de velocidade e classificação de pressão máxima do pneu frio (como indicado na parede lateral do pneu), e tenham o mesmo desgaste. Caso contrário, o LSD pode não funcionar corretamente.

LaneWatch (Câmera no Espelho Retrovisor Externo do Lado do Passageiro)

O LaneWatch é um sistema de assistência que permite verificar as áreas traseiras do lado do passageiro, exibida na tela áudio/informação, quando o sinalizador de direção for ativado do lado do passageiro. Uma câmera no espelho retrovisor externo do lado do passageiro monitora essas áreas e permite que você verifique se existem veículos, além da sua inspeção visual e do uso do espelho retrovisor externo do lado do passageiro. Você também pode manter o sistema ligado para maior conveniência ao conduzir o veículo.



⚠ CUIDADO

Deixar de confirmar visualmente se é seguro mudar de faixa pode resultar em acidente e ferimentos graves ou fatais.

Não confie somente no LaneWatch ao dirigir.

Olhe sempre nos espelhos retrovisores, nos dois lados e atrás do veículo, antes de mudar de faixa.

⚠ ATENÇÃO**Lembrete Importante de Segurança**

Como todos os sistemas de assistência, o LaneWatch tem limitações. Confiar demasiadamente no LaneWatch pode resultar em colisões.

O funcionamento do LaneWatch pode ser afetado pelo clima, iluminação (inclusive faróis e ângulo baixo do sol), ambiente escuro, condições da câmera e carga do veículo.

O LaneWatch pode não mostrar o tráfego na lateral e na traseira nas seguintes condições:

- A suspensão do veículo foi alterada, mudando a sua altura.
- Os pneus estão com calibragem excessiva ou insuficiente.
- Os pneus ou rodas são de tamanho ou construção diferente.

A visualização da câmera do LaneWatch é restrita. Sua lente única faz os objetos na tela parecerem ligeiramente diferentes do que realmente são.

O display do LaneWatch não acende quando a alavanca de mudanças está na posição **R**.

Para uso adequado do LaneWatch:

- A câmera está localizada no espelho retrovisor externo do lado do passageiro. Mantenha esta área sempre limpa. Se a lente da câmera estiver coberta com sujeira ou umidade, use um pano macio úmido para manter a lente limpa e livre de detritos.
- Não cubra a lente da câmera com etiquetas ou adesivos de qualquer tipo.
- Não toque na lente da câmera.

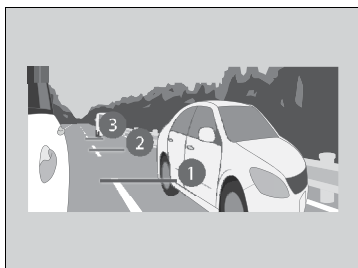
■ Personalização das configurações do LaneWatch

Você pode personalizar os seguintes itens usando a tela áudio/informação.

- **Exibir com Sinalizadores de Direção:** Seleciona se o monitor do LaneWatch liga ao acionar a alavanca do sinalizador de direção.
- **Tempo de Exibição após sinaleira desligada:** Altera o tempo de duração que o display do LaneWatch permanece ligado após a alavanca do sinalizador de direção retornar para o centro.
- **Exibir a Linha de Referência:** Seleciona se as linhas de referência aparecem no monitor do LaneWatch.
- **Exibir configurações:** Permite ajustar a tela de itens, tais como o brilho, o contraste e o nível de escurecimento. Esta configuração faz parte do grupo de configuração do **Sistema**, na guia **Visor**.

➞ **Funções Personalizadas** ➞ P. 8-54

■ Linhas de Referência



Três linhas que aparecem na tela podem dar uma ideia da distância que os veículos ou objetos da tela estão em relação ao seu veículo, respectivamente. Se um objeto estiver perto da linha 1 (em vermelho), indica que ele está perto do seu veículo, enquanto um objeto perto da linha 3 está mais longe.

⚠ ATENÇÃO

A área ao redor da linha de referência 1 (vermelha) está muito próxima do seu veículo. Como sempre, certifique-se de confirmar visualmente a segurança, antes de uma mudança de pista.

A distância entre seu veículo e as linhas 1, 2 e 3 na tela varia, dependendo das condições da estrada e da carga do veículo. Por exemplo, as linhas de referência na tela podem parecer mais próximas do que a distância real, quando a traseira do seu veículo estiver muito carregada.

Consulte uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional se:

- O espelho retrovisor do lado do passageiro ou a área ao redor estiver muito avariada, resultando em mudança do ângulo da câmera.
- O display do LaneWatch não ligar.

Freio

Sistema de Freio

Freio de Estacionamento

Use o freio de estacionamento para manter o veículo imóvel ao estacionar. Você pode aplicá-lo e liberá-lo manualmente ou liberá-lo automaticamente.



■ Para aplicar manualmente

O freio de estacionamento com acionamento elétrico pode ser aplicado a qualquer momento, independente do modo de alimentação, se a bateria do veículo estiver conectada e carregada.

Puxe para cima, suave e firmemente, o interruptor do freio de estacionamento com acionamento elétrico.

- ▶ O indicador do sistema de freio e do freio de estacionamento (Vermelho) se acende.
- ▶ O indicador no interruptor do freio de estacionamento com acionamento elétrico se acende.



■ Para liberar manualmente

O modo de alimentação deve estar definido para o modo **LIGADO**, para que o freio de estacionamento com acionamento elétrico possa ser liberado.

1. Pressione o pedal de freio.
 2. Pressione o interruptor do freio de estacionamento com acionamento elétrico.
- ▶ O indicador do sistema de freio e do freio de estacionamento (Vermelho) se apaga.
 - ▶ O indicador no interruptor do freio de estacionamento com acionamento elétrico se apaga.

Liberar o freio de estacionamento manualmente, usando o interruptor, ajuda o seu veículo a começar a se movimentar lentamente e suave, quando o veículo estiver em um declive em rampas íngremes.

⚠ ATENÇÃO

Você pode ouvir a operação do sistema de freio de estacionamento com acionamento elétrico na região das rodas traseiras, ao aplicar ou liberar o freio de estacionamento. Isso é normal.

O pedal de freio pode mover-se ligeiramente, devido a operação do sistema do freio de estacionamento com acionamento elétrico, ao aplicar ou liberar o freio de estacionamento. Isso é normal.

O freio de estacionamento não pode ser aplicado ou liberado, quando a bateria estiver com pouca carga.

➡ **Partida com Bateria Auxiliar** ➡ P. 6-15

Se você puxar e segurar o interruptor do freio de estacionamento com acionamento elétrico, durante a condução do veículo, os freios das quatro rodas serão acionados pelo sistema VSA, até que o veículo pare completamente. Em seguida, o freio de estacionamento com acionamento elétrico é aplicado e o interruptor deve ser liberado.

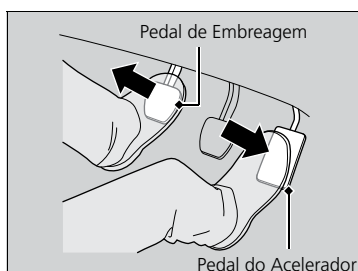
O freio de estacionamento é acionado automaticamente nas seguintes situações.

- Quando o veículo para com o sistema brake hold ativado, por mais de 10 minutos.
- Quando o cinto de segurança do motorista for destravado, enquanto o veículo está parado e o sistema brake hold está aplicado.
- Quando o motor é desligado, enquanto o sistema brake hold está aplicado.
- Quando houver um problema com o sistema brake hold, enquanto a retenção do freio estiver aplicada.
- O freio de estacionamento também é acionado automaticamente, quando houver um problema com o interruptor do freio de estacionamento com acionamento elétrico, após alterar o modo de alimentação para o modo **VEÍCULO DESLIGADO**.

■ Para liberar automaticamente

Use o pedal do acelerador para liberar o freio de estacionamento, ao iniciar a condução do veículo em um active ou no trânsito.

Ao pressionar o pedal do acelerador, enquanto libera o pedal de embreagem, o freio de estacionamento é liberado.



Pressione levemente o pedal do acelerador e libere o pedal de embreagem.

- O indicador do sistema de freio e do freio de estacionamento (Vermelho) se apaga.

⚠ ATENÇÃO

Se o freio de estacionamento não puder ser liberado automaticamente, libere-o manualmente. Quando o veículo estiver sendo conduzido em um active, o pedal do acelerador pode precisar ser pressionado um pouco mais, para liberar automaticamente o freio de estacionamento com acionamento elétrico.

O freio de estacionamento não pode ser liberado automaticamente, enquanto o indicador do sistema de controle de emissões estiver aceso.

O freio de estacionamento não pode ser liberado automaticamente, enquanto os seguintes indicadores estiverem acesos:

- Indicador do sistema de freio e do freio de estacionamento (Vermelho)
- Indicador do Sistema VSA
- Indicador do **ABS**
- Indicador SRS (Sistema Suplementar de Segurança)

Pressione completamente o pedal de embreagem, antes de pressionar levemente o pedal do acelerador e liberar o pedal de embreagem.

O freio de estacionamento pode ser liberado automaticamente ao pressionar o pedal do acelerador quando:

- O motorista está usando o cinto de segurança.
- O motor está em funcionamento.
- A alavanca de mudanças não está na posição neutra.

Freio de Serviço

O veículo está equipado com freios a disco nas quatro rodas. A assistência hidráulica ajuda a reduzir o esforço necessário no pedal do freio. O sistema de assistência ao freio aumenta a força de frenagem ao pressionar o pedal do freio com força em uma situação de emergência.

O sistema ABS (Sistema de Freio Antibloqueio) ajuda a manter o controle do volante em frenagens severas.

➤ **Sistema de Assistência ao Freio** ➔ P. 4-27

➤ **ABS (Sistema de Freio Antibloqueio)** ➔ P. 4-26

⚠️ ATENÇÃO

Verifique os freios após conduzir em vias alagadas, ou se houver acúmulo de água na superfície da estrada. Se necessário, seque os freios pressionando levemente o pedal várias vezes. Se ouvir um som contínuo de atrito metálico ao aplicar os freios, será necessário substituir as pastilhas. Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção. O uso frequente do pedal do freio em aclives e declives acumula calor, reduzindo assim a eficiência dos freios. Aplique o freio-motor, soltando o pedal do acelerador e reduzindo para uma marcha inferior. Use uma marcha inferior para aumentar o freio-motor.

Ao conduzir, não descance o pé no pedal do freio, pois isso aplicará levemente os freios, causando perda de eficiência com o tempo e reduz a vida útil das pastilhas. Fazer isso também confundirá os motoristas que trafegam atrás do seu veículo.

Sempre que o sentido de deslocamento do veículo for alterado (exemplo: frente para ré e vice-versa), ao acionar o pedal de freio, poderá ser notado um pequeno “estalo”, que ocorre devido ao reposicionamento das pastilhas de freio. Esse ruído é normal e não afeta a eficiência de frenagem ou a dirigibilidade do veículo.

Os discos de freio podem apresentar oxidação superficial, caso o veículo permaneça parado sem utilização por alguns dias. Esta oxidação não afeta a segurança e a eficiência de frenagem, e para eliminá-la, basta conduzir o veículo normalmente, aplicando o freio levemente, onde o contato entre a pastilha e o disco, fará a remoção da oxidação, fazendo com que o disco apresente o aspecto normal de contato com a pastilha.

Brake Hold (Retenção Automática do Freio)

Mantém o freio aplicado após a liberação do pedal de freio, até que a alavanca de mudanças seja movida para alguma posição diferente de neutra e:

- Libere o pedal de embreagem em uma pista reta ou quando estiver em um declive.
- Libere o pedal de embreagem e pressione o pedal do acelerador quando estiver em um aclive.

Você pode usar este sistema enquanto o veículo estiver parado temporariamente, como ao parar em um semáforo ou tráfego intenso.

■ Ligando o sistema



Botão Brake Hold



Afivеле o cinto de segurança corretamente e, em seguida, dê partida no motor. Pressione o botão brake hold.

- O indicador do sistema brake hold se acende. O sistema está ligado.

■ Ativando o sistema



Pedal de Freio

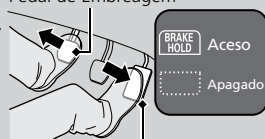


Pressione o pedal de freio para que o veículo pare completamente.

- O indicador brake hold se acende. O freio é mantido acionado por um período de até 10 minutos.
- Libere o pedal de freio após o indicador brake hold se acender.

■ Cancelando o sistema

Pedal de Embreagem



Pedal do Acelerador

Mova a alavanca de mudanças para alguma posição diferente de neutra e:

- Libere o pedal de embreagem em uma pista reta ou quando estiver em um declive.
- Libere o pedal de embreagem e pressione o pedal do acelerador quando estiver em um aclive. O sistema é cancelado e o veículo começa a se mover.
- O indicador brake hold se apaga. O sistema libera o freio automaticamente.

⚠ CUIDADO

Mesmo com o sistema brake hold ativado, o veículo poderá mover-se em rampas íngremes ou escorregadias, ao retirar o pé do pedal de freio.

Se um veículo mover-se inesperadamente, ele pode causar uma colisão, resultando em FERIMENTOS GRAVES OU FATAIS.

Nunca ative o sistema brake hold ou confie nele para manter o veículo imóvel, ao parar em rampas íngremes ou escorregadias.

O uso do sistema brake hold para estacionar o veículo poderá resultar no movimento inesperado do veículo.

Nunca deixe o veículo somente quando o freio estiver acionado temporariamente pelo sistema brake hold. Sempre acione o freio de estacionamento.

■ O sistema é cancelado automaticamente quando:

- O freio de estacionamento é aplicado.

■ O sistema é cancelado automaticamente e o freio de estacionamento é aplicado quando:

- O freio é mantido acionado por mais de 10 minutos.
- O cinto de segurança do motorista é desativado.
- O motor é desligado.
- Existe um problema no sistema brake hold.
- O motor parar de funcionar.

⚠ ATENÇÃO

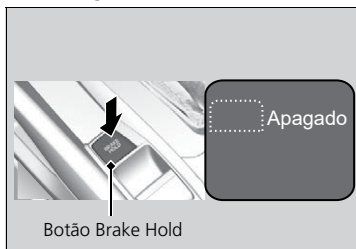
Enquanto o sistema estiver ativado, você pode desligar o motor ou estacionar o veículo, através do mesmo procedimento que você faz normalmente.

➡ Quando Estiver Parado ➡ P. 4-28

Se o sistema estiver ligado ou ativado, a liberação automática do freio é desligada quando o motor for desligado.

Você pode ouvir um ruído de operação, se o veículo se mover enquanto o sistema brake hold estiver em operação.

O sistema é desligado se o motor parar de funcionar, enquanto o brake hold estiver ativado ou o sistema estiver ligado.

■ Desligando o sistema brake hold

Enquanto o sistema estiver ligado, pressione novamente o botão brake hold.

- ▶ O indicador brake hold se apaga.

Para desligar o brake hold, enquanto o sistema estiver em operação, pressione o botão brake hold com o pedal de freio pressionado.

⚠ ATENÇÃO

Certifique-se de desligar o sistema brake hold antes do uso de máquinas de lavagem automática.

ABS (Sistema de Freio Antibloqueio)

ABS

Ajuda a evitar o travamento das rodas e manter o controle do volante, acionando rapidamente os freios mais rápido do que você.

O sistema de distribuição eletrônica do freio (EBD) que integra o ABS, também equilibra a distribuição da frenagem das rodas dianteiras para as traseiras de acordo com a carga do veículo.

Nunca se deve bombear o pedal do freio. Deixe o ABS trabalhar por você, mantendo sempre uma pressão firme e estável no pedal do freio. Isso geralmente é conhecido como “pisar e manobrar”.

■ Funcionamento do ABS

O pedal do freio pode pulsar levemente quando o ABS estiver funcionando. Pressione o pedal do freio e o mantenha firmemente pressionado. Em pavimento seco, será necessário pressionar fortemente o pedal do freio antes que o ABS seja ativado. Contudo, será possível perceber imediatamente que o ABS foi ativado ao tentar parar em pisos escorregadios.

O ABS pode ser ativado ao pressionar o pedal de freio durante a condução do veículo em:

- Estradas molhadas ou cobertas de neve.
- Estradas pavimentadas com pedras.
- Estradas com superfícies irregulares, buracos, rachaduras, com bueiros etc.

Quando a velocidade do veículo for inferior a 10 km/h, o ABS será cancelado.

⚠️ ATENÇÃO

O ABS poderá não funcionar corretamente se forem usados pneus de tamanho e tipo incorretos.

Se o indicador **ABS** se acender durante a condução poderá existir um problema no sistema. Embora a frenagem normal não seja afetada, é possível que o ABS não funcione. Leve seu veículo imediatamente a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.

O ABS não foi desenvolvido com o objetivo de reduzir o tempo ou a distância necessária para parar o veículo. Ele foi desenvolvido para limitar o bloqueio dos freios, o que pode levar à derrapagem e perda do controle do veículo.

Nos seguintes casos, o seu veículo precisará de uma distância de parada maior do que um veículo sem o sistema ABS:

- Ao conduzir em estradas de superfícies irregulares.
- Ao instalar correntes para pneus.

As seguintes características podem ser observadas no sistema ABS:

- Será possível ouvir um ruído de motor, proveniente do compartimento do motor, quando o freio é acionado ou enquanto as verificações do sistema estão sendo realizadas após a partida do motor e enquanto o veículo é acelerado.
- Vibrações no pedal de freio e/ou na carroçaria do veículo quando o ABS é ativado.

Essas vibrações e ruídos são normais e não são motivo de preocupação. Ao senti-las, prossiga normalmente com o procedimento de frenagem. Não alivie a pressão no pedal caso sinta vibração e ouça os ruídos, a menos que tenha a intenção de reduzir ou mesmo abortar a frenagem.

Sistema de Assistência ao Freio

Concebido para dar assistência ao motorista, gerando uma força de frenagem maior, ao pressionar fortemente o pedal do freio em uma frenagem de emergência.

■ Funcionamento do sistema de assistência ao freio

Pressione firmemente o pedal do freio para maior potência de frenagem.

Durante o funcionamento do sistema de assistência ao freio, o pedal poderá trepidar levemente e um ruído poderá ser ouvido. Isso é normal. Mantenha o pedal do freio firmemente pressionado.

Ao Estacionar o Veículo

Quando Estiver Parado

1. Pressione firmemente o pedal de freio.
2. Com o pedal de freio pressionado, puxe lentamente o interruptor do freio de estacionamento com acionamento elétrico, totalmente para cima.
3. Mova a alavanca de mudanças para a posição **R** ou **1**.
4. Desligue o motor.
 - O indicador do sistema de freio e do freio de estacionamento (Vermelho) se apagará em aproximadamente 15 segundos.

Sempre confirme se o freio de estacionamento com acionamento elétrico está acionado, principalmente, se o veículo for estacionado em aclives ou declives.

ATENÇÃO

Não estacione o veículo próximo a objetos inflamáveis, como grama seca, óleo ou galhos de árvores.

O calor do escapamento pode causar um incêndio.

Levante as hastes dos limpadores, quando houver previsão de neve.

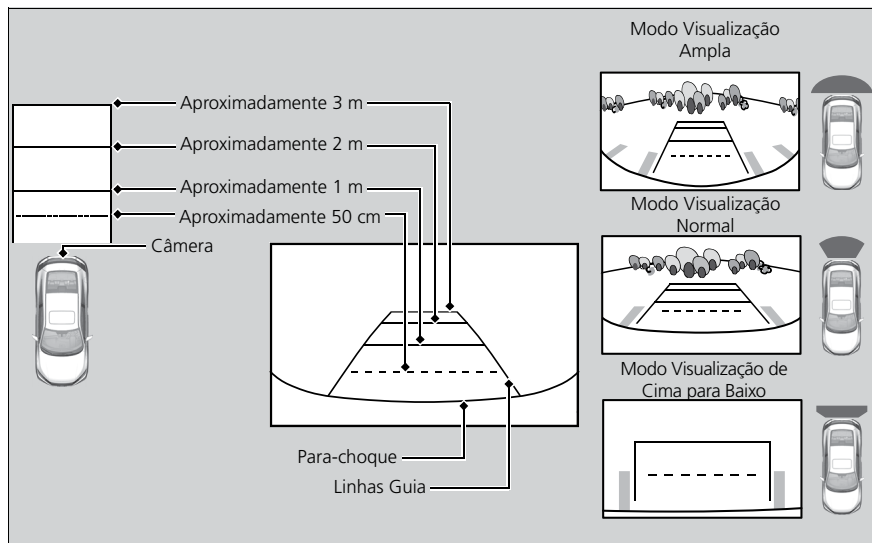
Em temperaturas extremamente baixas, o freio de estacionamento pode congelar, se estiver aplicado. Se a previsão de tempo for de temperaturas extremamente baixas, não aplique o freio de estacionamento, para evitar o seu congelamento, coloque a alavanca de mudanças em **R** ou **1**. Use um bloco ou calço na roda para impedir o movimento das rodas. Em aclives, gire o volante de direção, para que a parte traseira do pneu da roda dianteira encoste no meio-fio. Em declives, gire o volante de direção, para que a parte dianteira do pneu da roda dianteira encoste no meio-fio. Caso estes procedimentos não sejam seguidos, o veículo pode se movimentar inesperadamente causando um acidente.

Câmera Traseira Multivisão

Sobre sua Câmera Traseira Multivisão

A tela de áudio/informação pode exibir a visão traseira do veículo. A tela muda automaticamente para a visão traseira do veículo quando a alavanca de mudanças é movida para a posição **R**.

Área de Exibição da Câmera Traseira Multivisão



Você pode visualizar três diferentes modos da câmera traseira multivisão.

Selecione o ícone apropriado para mudar o modo:



Modo de Visualização Amplo



Modo de Visualização Normal



Modo de Visualização de Cima para Baixo

- Se o último modo de visualização usado foi a Visualização Ampla ou a Visualização Normal, o mesmo modo é selecionado na próxima vez que a alavanca de mudanças for movida para a posição **R**.
- Se o último modo de visualização usado foi a Visualização de Cima para Baixo, antes de desligar o motor, o modo de Visualização Amplo, será selecionado da próxima vez que o modo de alimentação for alterado para o modo **LIGADO** e a alavanca de mudanças for movida para a posição **R**.
- Se a alavanca de mudanças for movida para uma posição diferente de **R**, no modo de Visualização de Cima para Baixo e, após 10 segundos, a alavanca de mudanças for movida para a posição **R** novamente, o modo de Visualização Amplo é selecionado.

⚠ ATENÇÃO

A visualização da câmera traseira é restrita. Não é possível ver as extremidades do para-choque ou o que estiver sob o para-choque. Sua lente única também faz com que os objetos pareçam estar mais próximos ou mais afastados do que realmente estão.

Certifique-se visualmente se é seguro conduzir o veículo antes de dar ré. Certas condições, como clima, iluminação e temperaturas altas, também podem restringir a visão traseira. Não confie na visão traseira que não exibir todas as informações sobre as condições da traseira do seu veículo.

Se a lente da câmera estiver coberta de sujeira, umidade etc., use um pano macio e úmido para manter a lente limpa e sem detritos.

Você pode mudar as configurações da **Instrução Fixa e da Instrução Dinâmica**.

🔄 **Funções Personalizadas** ➡ P. 8-54

Instrução Fixa

Lig (Ligar): As orientações aparecem ao mover a alavanca de mudanças para a posição **R**.

Des (Desligar): As orientações não aparecem.

Instrução Dinâmica

Lig (Ligar): As orientações se movem de acordo com a direção do volante de direção.

Des (Desligar): As orientações não se movem.

Abastecimento

Informações Sobre Combustível

■ Recomendação de combustível

Gasolina*¹ comum, comercialmente disponível ou aditivada em qualquer proporção.

O uso de combustível não recomendado pode causar um ruído persistente e forte de pancada metálica, que pode causar danos ao motor.

*¹: Gasolina do tipo C - comum, comercialmente disponível, em atendimento à Resolução CONAMA nº 415/09 - PROCONVE (Programa de Controle de Poluição do Ar para Veículos Automotores) e à Resolução nº 40/13 da ANP.

A gasolina aditivada distingue-se da comum tipo C por receber aditivos com propriedades detergentes e dispersantes. Dessa forma, evita-se a formação de corrosão e depósitos no sistema de alimentação do veículo, permitindo sempre um bom fluxo de combustível ao longo do tempo. A decisão pelo uso da gasolina aditivada cabe ao cliente, porém ressalta-se primordialmente o cuidado com sua procedência, seja comum ou aditivada.

Ao trafegar por outros países, deve-se sempre utilizar gasolina premium com octanagem 95 ou superior sem chumbo. Verifique a seguinte inscrição na bomba do posto de abastecimento: "sin plomo" em países de língua espanhola.

■ Capacidade do tanque de combustível: 46,9 litros

⚠ ATENÇÃO

Se for necessário estacionar o veículo por um período prolongado, abasteça o tanque de combustível com combustível suficiente.

O uso de gasolina contendo chumbo apresenta os seguintes riscos:

- Danos ao sistema de escapamento, inclusive no catalisador
- Danos ao motor e sistema de combustível
- Efeitos prejudiciais no motor e nos outros sistemas.

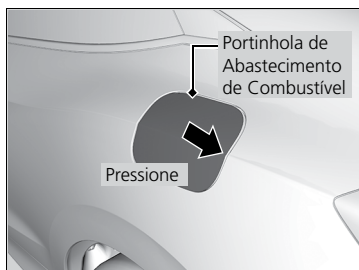
O uso de aditivos complementares não recomendados pela Honda, ou seja, frascos de aditivos não recomendados pela Honda, comercializados em postos de abastecimento ou lojas de autopeças, e o uso de combustível adulterado, com chumbo ou outros combustíveis não homologados, comprometerá o desempenho do veículo, além de causar danos aos componentes do sistema de alimentação, do escapamento e do próprio motor. Estes danos não são cobertos pela garantia.

O reparo de danos nos controles de emissões, motor e sistema de alimentação de combustível causados pelas seguintes condições, pode não ser coberto pela garantia do veículo:

- Utilização de aditivos não recomendados pela Honda que podem afetar o desempenho.
- Utilização de combustível não recomendado.

Como Reabastecer o Tanque de Combustível

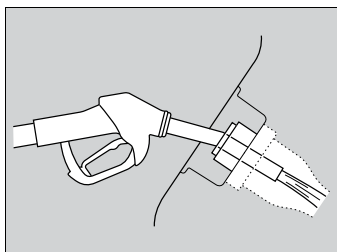
O tanque de combustível não é equipado com uma tampa do bocal de abastecimento de combustível. Você pode inserir o bico da bomba de abastecimento diretamente no bocal de abastecimento. O tanque é vedado novamente ao remover o bico da bomba de abastecimento.



1. Estacione o veículo com a bomba do posto de serviço no lado esquerdo do veículo, na parte traseira.
2. Desligue o motor.
3. Destrave a porta do motorista.
 - ▶ A portinhola de abastecimento de combustível na parte externa do veículo destravará.

➡ Travamento/Destravamento das Portas por Dentro ➡ P. 3-12

4. Pressione a área indicada pela seta, para liberar a portinhola de abastecimento de combustível. Você ouvirá um clique.
 - ▶ A portinhola de abastecimento de combustível abre parcialmente.
5. Abra manualmente a portinhola de abastecimento de combustível.
6. Insira o bico da bomba de abastecimento na parte inferior do bocal de abastecimento e, em seguida, insira-o devagar e completamente.
 - ▶ Certifique-se de que a extremidade do bico da bomba de abastecimento está inserida corretamente no tubo do bocal de abastecimento.
 - ▶ Mantenha o nível do bico da bomba de abastecimento.
 - ▶ Quando o tanque estiver cheio, a bomba desligará automaticamente. Isso deixa um espaço no tanque de combustível para permitir a expansão do combustível quando houver alteração na temperatura.
 - ▶ Após reabastecer, aguarde por aproximadamente cinco segundos antes de remover o bico da bomba de abastecimento.
7. Feche manualmente a portinhola de abastecimento de combustível.



⚠ CUIDADO

O combustível é altamente inflamável e explosivo.

Você poderá sofrer queimaduras ou ferimentos graves ao manusear o combustível.

- Desligue o motor e mantenha fontes de calor, faíscas e chamas afastadas.
- Manuseie o combustível somente em lugares abertos. Não o transporte no interior do veículo.
- Limpe imediatamente o combustível derramado.
- Não utilize telefone celular.

⚠ ATENÇÃO

O bocal de abastecimento de combustível foi projetado para aceitar somente bicos de bomba de abastecimento de postos de serviço de reabastecimento. O uso de tubos de menor diâmetro (por exemplo, aqueles usados para sifão de combustível e para outros usos) ou outros dispositivos, podem danificar a área dentro e ao redor do bocal de abastecimento.

Use a lingueta de trava ou o interruptor principal de travamento das portas, para destravar a portinhola de abastecimento de combustível.

➡ Travamento/Destravamento das Portas por Dentro ➡ P. 3-12

Se você destravar as portas do veículo e a portinhola de abastecimento de combustível usando o controle remoto ou o sistema de acesso sem chave, as portas serão travadas automaticamente após 30 segundos. Para desativar esta função, abra brevemente a porta do motorista e, em seguida, a feche.

As portas do veículo e a portinhola de abastecimento de combustível serão travadas automaticamente, se a função destravamento do controle remoto ou o sistema de acesso sem chave for usado. Isso pode ser desativado, abrindo brevemente e, em seguida, fechando a porta do motorista.

A portinhola de abastecimento de combustível e seu mecanismo de travamento podem ser permanentemente danificados, se a portinhola de abastecimento de combustível for fechada forçadamente, quando a porta do motorista estiver trancada.

A bomba para abastecer automaticamente, para deixar espaço no tanque de combustível, de modo que não vaze devido às mudanças na temperatura.

Não continue a abastecer após a parada automática da bomba de abastecimento. O combustível adicional pode exceder a capacidade total do tanque de combustível.

Se você não puder destravar a portinhola de abastecimento de combustível, destrave a portinhola usando o cordão de liberação.

➡ Quando Você Não Puder Destravar a Portinhola de Abastecimento de Combustível

➡ P. 6-31

Economia de Combustível e Emissões de CO₂

Para Maior Economia de Combustível e Redução das Emissões de CO₂

A economia de combustível e a redução de emissões de CO₂ depende de várias condições, incluindo o modo de condução do veículo, o peso da carga, tempo em marcha lenta, hábitos de condução e as condições do veículo. Dependendo desses e de outros fatores, pode não ser possível obter a economia de combustível nominal do veículo.

Manutenção e Economia de Combustível

É possível otimizar a economia de combustível fazendo a manutenção adequada do veículo.

Obedeça ao programa de manutenção descrito neste manual do proprietário. Se necessário, consulte a **Tabela de Manutenção Preventiva (Serviços Periódicos)** ➔ P. 5-7.

- Use óleo para motor com a viscosidade recomendada.

➔ **Óleo de Motor Recomendado** ➔ P. 5-9

- Mantenha a pressão especificada dos pneus.
- Não carregue o veículo com excesso de bagagem.
- Mantenha o veículo limpo. O acúmulo de neve ou lama sob o veículo aumenta o peso e a resistência ao vento.

⚠ ATENÇÃO

O cálculo direto é o método recomendado para se determinar o consumo real de combustível durante a condução.

Quilômetros rodados	÷	Litros de combustível	=	Quilômetros por litro
---------------------	---	-----------------------	---	-----------------------

Etiqueta Nacional de Conservação de Energia para Veículos

O Programa Brasileiro de Etiquetagem (PBE) Veicular, anunciado pelo Governo Federal em 2008, permite ao consumidor comparar as características de eficiência energética e consumo de combustível dos veículos, por meio da Etiqueta Nacional de Conservação de Energia para Veículos.

A adesão dos fabricantes de veículos e importadores é voluntária e renovável a cada ano. Ao decidir participar, a montadora deve informar os dados do consumo de combustível e da eficiência energética dos modelos. Essas informações podem ser consultadas nas tabelas publicadas nos sites do Inmetro e do Conpet ou na etiqueta afixada pelo fabricante no vidro do veículo.

Veículo com Motor Turbo

Precauções de Manuseio

O turbocompressor é um dispositivo de alta precisão, para obter maior potência, fornecendo um grande volume de ar comprimido, para o interior do motor, usando uma turbina acionada pela pressão dos gases de escapamento do motor.

- Quando o motor estiver frio, logo após a partida do motor, evite acelerar o motor ou acelerações bruscas.
- Sempre substitua o óleo e o filtro de óleo do motor, de acordo com o Sistema de Monitoramento do Óleo. A turbina gira a velocidades muito altas, acima de 100.000 rpm, e a temperatura do gás de escapamento que movimenta a turbina atinge mais de 700°C. A turbina é lubrificada pelo óleo do motor e resfriada pelo óleo e pelo líquido de arrefecimento do motor. Se você deixar de substituir o óleo, o filtro de óleo e o líquido de arrefecimento do motor, na quilometragem e/ou no intervalo especificado na Tabela de Manutenção Preventiva (Serviços Periódicos), o óleo e o líquido de arrefecimento deteriorados podem causar falhas, tais como atrito e ruído anormal, causando danos nos componentes da turbina.

➡ **Tabela de Manutenção Preventiva (Serviços Periódicos)** ➡ P. 5-7

ATENÇÃO

Os intervalos de manutenção preventiva para a substituição do filtro de óleo são indicados na interface de informações ao motorista. Siga a informação de quando substituí-lo.

➡ **Exibindo a Informação do Sistema de Monitoramento do Óleo** ➡ P. 5-4

O indicador do medidor de temperatura fica na marca  ao dar partida no motor novamente, após conduzir o veículo sob condições de alta carga, tais como, alta velocidade ou terreno acidentado. Isso é normal. O medidor de temperatura abaixa com o funcionamento do motor em marcha lenta ou ao conduzir o veículo por aproximadamente um minuto.

Acessórios e Modificações

Acessórios

Ao instalar acessórios, faça as seguintes verificações:

- Não instale acessórios no para-brisa. Eles podem obstruir sua visão e retardar sua reação às condições do tráfego.
- Não instale acessórios nas colunas laterais ou vidros laterais. Os acessórios instalados nestes locais podem interferir no funcionamento correto dos airbags de cortina.
- Não instale qualquer acessório sobre os locais identificados com a inscrição **“SRS AIRBAG”**, nas laterais ou na traseira dos bancos dianteiros, na parte dianteira ou nas colunas laterais ou próximo aos vidros laterais. Os acessórios instalados nestes locais podem interferir no funcionamento correto dos airbags do veículo ou podem ser arremessados em você ou em outro ocupante, se os airbags inflarem.
- Certifique-se de que os acessórios eletrônicos não sobrecarreguem os circuitos elétricos ou interfiram no funcionamento correto do veículo.

➔ Fusíveis ➔ P. 6-24

- Antes de instalar qualquer acessório, consulte uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional. Se possível, peça à Concessionária Autorizada Honda para inspecionar a instalação final.

Modificações

Não modifique o veículo e não use componentes não originais Honda que possam afetar o manuseio, estabilidade e confiabilidade do veículo. Além disso, não instale peças ou acessórios que possam ter um efeito similar.

Isso poderá afetar o desempenho geral do veículo. Certifique-se sempre de que todos os equipamentos sejam instalados e recebam a manutenção adequada, e que atendam às regulamentações locais e do seu país.

O conector de diagnóstico de bordo (conector OBD-II/SAE J1962) instalado neste veículo é destinado ao uso para conexão de dispositivos de diagnóstico do sistema automotivo ou de outros dispositivos aprovados pela Honda. O uso de qualquer outro tipo de dispositivo pode afetar adversamente ou comprometer os sistemas eletrônicos do veículo, podendo causar falhas no sistema, consumo irregular da bateria ou outros problemas inesperados.

Não modifique ou tente reparar qualquer um dos componentes elétricos.

⚠ CUIDADO

Acessórios ou modificações inadequadas podem afetar o manuseio, estabilidade e desempenho do veículo, podendo causar uma colisão e resultar em ferimentos graves ou fatais.

Siga todas as instruções contidas no manual do proprietário relativas a acessórios e modificações.

⚠ ATENÇÃO

Quando instalados corretamente, os telefones móveis, alarmes, rádio, antenas do rádio e sistema de áudio de baixa potência não deverão interferir nos sistemas do veículo, como os airbags e ABS.

Recomenda-se o uso de acessórios originais Honda para garantir o funcionamento correto do veículo.

Manutenção

Este capítulo descreve a manutenção básica.



Antes da Realização da Manutenção .. 5-2

- Inspeção e Manutenção 5-2
- Peças e Fluidos Usados no Serviço de Manutenção..... 5-2
- Segurança ao Realizar a Manutenção .. 5-3

Sistema de Monitoramento do Óleo ... 5-4

- Exibindo a Informação do Sistema de Monitoramento do Óleo..... 5-4

Plano de Manutenção..... 5-7

Manutenção sob o Capô..... 5-8

- Itens de Manutenção Sob o Capô..... 5-8
- Como Abrir o Capô..... 5-8
- Óleo de Motor Recomendado 5-9
- Filtro de Combustível..... 5-10
- Verificação do Óleo 5-10
- Adição de Óleo do Motor..... 5-11
- Líquido de Arrefecimento do Motor... 5-12
- Fluido da Transmissão Manual 5-13
- Fluido de Freio/Embreagem 5-14
- Reabastecimento do Reservatório do Fluido dos Lavadores 5-14

Substituição das Lâmpadas..... 5-15

- Faróis 5-15
- Faróis de Neblina..... 5-15
- Luzes dos Sinalizadores de Direção Dianteiros..... 5-15
- Lâmpadas das Lanternas Laterais Dianteiras..... 5-15
- Lanternas Dianteiras/Luzes de Condução Diurna 5-16
- Luzes dos Sinalizadores de Direção Laterais..... 5-16
- Lâmpadas das Luzes de Freio, Lanternas Laterais Traseiras, Sinalizadores de Direção Traseiros e Luzes de Ré..... 5-17

- Lanternas Traseiras 5-17
- Luz da Placa de Licença Traseira..... 5-17
- Brake Light..... 5-17
- Outras Lâmpadas 5-18

Verificação e Manutenção das Palhetas dos Limpadores..... 5-20

- Verificação das Palhetas dos Limpadores 5-20
- Substituição da Borracha da Palheta do Limpador do Para-brisa..... 5-20

Verificação e Manutenção dos Pneus .. 5-22

- Verificação dos Pneus 5-22
- Indicadores de Desgaste 5-23
- Vida Útil dos Pneus..... 5-23
- Substituição de Roda e Pneu 5-24
- Rodízio dos Pneus 5-24

Bateria..... 5-25

- Verificação da Bateria 5-25
- Para Carregar a Bateria..... 5-26
- Substituição da Bateria..... 5-26
- Procedimentos de Emergência..... 5-27
- Reciclagem da Bateria 5-28
- Etiqueta da Bateria 5-28

Cuidados com o Controle Remoto 5-29

- Substituição da Bateria do Controle Remoto 5-29

Manutenção do Sistema de Controle de Climatização 5-30

- Filtro de Pó e Pólen..... 5-30

Cuidados com a Aparência..... 5-32

- Limpeza Interna 5-32
- Limpeza Externa..... 5-34

Antes da Realização da Manutenção

Inspeção e Manutenção

Para sua segurança, realize todas as inspeções e manutenções listadas para manter seu veículo em boas condições. Se constatar alguma anomalia (ruído, odor, fluido de freio insuficiente, resíduos de óleo no chão, etc.), faça a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional. Consulte a Tabela de Manutenção Preventiva (Serviços Periódicos), para obter informações detalhadas sobre a manutenção e inspeção.

➔ **Tabela de Manutenção Preventiva (Serviços Periódicos)** ➔ P. 5-7

Tipos de Inspeção e Manutenção

■ Inspeções diárias

Realize inspeções antes de longas viagens, quando lavar o veículo ou ao abastecer.

■ Inspeções periódicas

- Verifique mensalmente o nível do fluido de freio.
➔ **Fluido de Freio/Embreagem** ➔ P. 5-14
- Verifique semanalmente a pressão dos pneus. Examine a banda de rodagem quanto a desgaste ou objetos estranhos.
➔ **Verificação e Manutenção dos Pneus** ➔ P. 5-22
- Verifique mensalmente a operação das luzes externas.
➔ **Substituição das Lâmpadas** ➔ P. 5-15
- Verifique a condição das palhetas dos limpadores a cada seis meses, no mínimo.
➔ **Verificação e Manutenção das Palhetas dos Limpadores** ➔ P. 5-20

Peças e Fluidos Usados no Serviço de Manutenção

Recomenda-se que na manutenção e no serviço do seu veículo se utilizem sempre peças e fluidos GENUÍNOS Honda. As peças genuínas Honda são fabricadas de acordo com o mesmo padrão de alta qualidade utilizado nos veículos Honda.

Segurança ao Realizar a Manutenção

Esta seção fornece algumas das mais importantes precauções de segurança. No entanto, não podemos adverti-lo sobre todos os riscos concebíveis que possam surgir ao realizar a manutenção. Você é o único responsável por decidir se deve ou não realizar uma determinada tarefa.

Segurança da Manutenção

- Para reduzir a possibilidade de incêndio ou explosão, mantenha cigarros, faíscas e chamas afastados da bateria e de todas as peças relacionadas ao combustível.
- Nunca deixe panos, toalhas ou outros objetos inflamáveis sob o capô.
 - ▶ O calor do motor e do escapamento pode causar um incêndio.
- Para limpar as peças, use desengraxante ou produto para limpeza de peças, exceto gasolina.
- Use proteção para os olhos e roupas de proteção ao trabalhar na bateria ou com ar comprimido.
- Os gases de escapamento do motor contêm monóxido de carbono, que é venenoso e pode ocasionar perda de consciência e até mesmo morte.
 - ▶ Somente ligue o motor em um ambiente bem ventilado.

Segurança do Veículo

- O veículo deve estar estacionado.
 - ▶ Certifique-se de que o veículo esteja estacionado em uma superfície plana, o freio de estacionamento acionado e o motor desligado.
- Esteja ciente de que as peças quentes podem causar queimaduras.
 - ▶ Certifique-se de deixar o motor e sistema de escapamento esfriarem completamente, antes de tocar nas peças do veículo.
- Esteja ciente de que as peças móveis podem causar ferimentos.
 - ▶ Não ligue o motor a menos que seja instruído para tanto e mantenha suas mãos e braços afastados das peças móveis.

CUIDADO

A manutenção inadequada do veículo ou a falta de correção de um problema antes de dirigir pode causar uma colisão, resultando em ferimentos graves ou até mesmo fatais.

Siga sempre as recomendações de inspeção e manutenção, e os cronogramas contidos neste manual do proprietário.

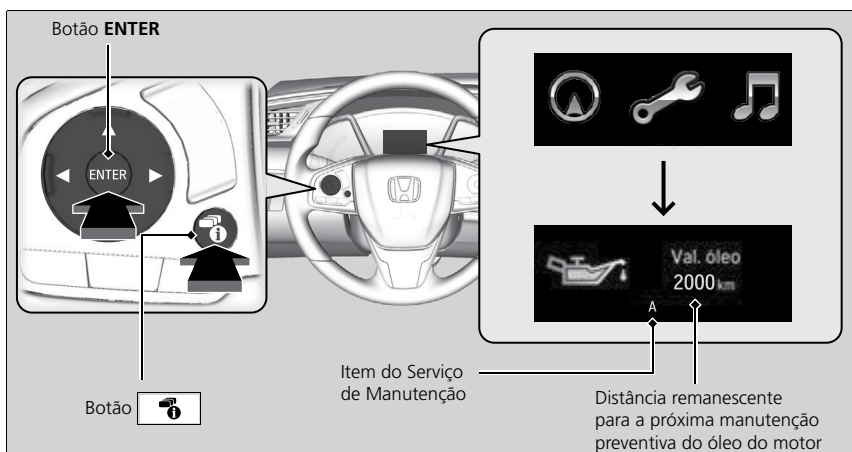
Não seguir adequadamente as instruções de manutenção e das precauções pode causar ferimentos graves ou até mesmo fatais.

Siga sempre os procedimentos e as precauções contidas neste manual do proprietário.

Sistema de Monitoramento do Óleo

Se a distância remanescente para a próxima manutenção preventiva do óleo do motor for menor do que 1.500 km, você verá a mensagem de advertência do sistema de monitoramento do óleo do motor todas as vezes que o modo de alimentação for alterado para o modo **LIGADO**. A mensagem avisará quando for o momento de substituir o óleo do motor, ou o momento de levar seu veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para as manutenções preventivas (serviços periódicos).

Exibindo a Informação do Sistema de Monitoramento do Óleo



1. Altere o modo de alimentação para o modo **LIGADO**.
2. Pressione o botão  diversas vezes, até que  seja exibido.
3. Pressione o botão **ENTER** para ir para a tela de informações do sistema de monitoramento do óleo. O item do serviço de manutenção e a distância remanescente aparecem na interface de informações ao motorista.

O indicador de mensagem do sistema () permanece aceso no painel de instrumentos após o período de manutenção ser alcançado. Faça imediatamente a manutenção indicada em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

⚠️ ATENÇÃO

O cálculo e a exibição da distância remanescente para o próximo período de manutenção, é baseado no funcionamento do motor e nas condições do óleo de motor.

Pelas condições de condução do veículo, a distância atual de viagem pode ser mais curta do que a distância exibida.

O tipo e o conteúdo dos itens do serviço de manutenção são os seguintes:

A: Substituição do óleo do motor

B: Substituição do óleo do motor e do filtro de óleo

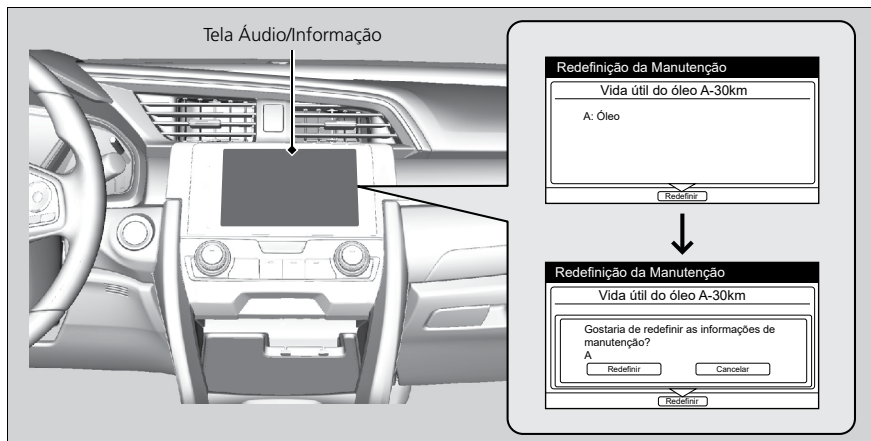
Independente da informação do sistema de monitoramento do óleo, faça a manutenção após um ano desde a última substituição do óleo do motor.

Informação do Sistema de Monitoramento do Óleo da Interface de Informações ao Motorista

Mensagem de Advertência (Âmbor)	Display da Vida Útil do Óleo do Motor	Informação
Normal —	 Val. óleo ----- km A	Ao zerar a distância após a troca de óleo do motor, uma série de traços aparecem no display da vida útil do óleo do motor. Estes traços continuarão a ser exibidos até que o sistema determine, com base nas condições de condução, a distância remanescente para o próximo período de manutenção.
	 Val. óleo 2000 km A	Ao selecionar a tela de informações do sistema de monitoramento do óleo, serão exibidos os códigos dos itens do serviço de manutenção para a próxima substituição do óleo do motor, junto com a estimativa da distância remanescente
Revisão programada em breve  Revisão programada em breve A	 Val. óleo 1490 km A	O óleo do motor está se aproximando do final de sua vida útil.
Revisão programada imediata  Revisão programada imediata A	 Val. óleo 490 km A	O óleo do motor está quase alcançando o final de sua vida útil e o item do serviço de manutenção deve ser inspecionado e substituído assim que possível.
Revisão programada vencida  Revisão programada vencida A	 Val. óleo -10 km A	O período de vida útil do óleo do motor foi ultrapassado. O item do serviço de manutenção deve ser inspecionado e substituído imediatamente.

Zerando o Display

Você pode zerar as informações do sistema de monitoramento do óleo do motor, se você tiver realizado o serviço de manutenção.



1. Defina o modo de alimentação para o modo **LIGADO**.
2. Selecione  (Home).
3. Selecione **Configurações**.
4. Selecione **Veículo**.
5. Selecione **Inform. de manutenção**.
6. Selecione **Redefinir**.
 - Uma janela (pop-up) de confirmação aparece.
7. Selecione **Redefinir**.
 - Selecione **Cancelar** para manter as informações atuais.

⚠ ATENÇÃO

Se a zeragem da vida útil do óleo do motor não for executada somente após um serviço de manutenção, o sistema mostrará o intervalo de manutenção incorreto, podendo levar a sérios problemas mecânicos.

Você pode cancelar a exibição do display de vida útil do óleo do motor, enquanto a tela de informações do sistema de monitoramento do óleo do motor pisca, das seguintes maneiras:

- Não acionando nenhum dos controles ou botões durante 30 segundos
- Desligue o motor

A Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional irá zerar o display de vida útil do óleo do motor, após completar o serviço de manutenção preventiva. Se você levar o seu veículo para uma oficina, que não seja a de uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional, zere o display de vida útil do óleo do motor, logo após a manutenção preventiva, usando a tela áudio/informação.

Plano de Manutenção

Tabela de Manutenção Preventiva (Serviços Periódicos)

Os serviços devem ser efetuados de acordo com as trocas de óleo indicadas pela interface de informações ao motorista*1 ou tempo em meses, o que ocorrer primeiro.	Serviço	1°	2°	3°	4°	5°	6°	7°	8°	9°	10°	11°	12°	13°	14°	15°	16°
	Meses	12	24	36	48	60	72	84	96	108	120	132	144	156	168	180	192

■ Serviços realizados em todas as manutenções periódicas

Substitua o óleo do motor	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Faça o rodízio dos pneus	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Inspecione os freios dianteiros e traseiros*3	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Inspecione visualmente os terminais de direção, caixa de direção e coifas, componentes da suspensão, coifas da árvore de transmissão*3	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•

■ Serviços realizados a cada duas ou três manutenções

Inspecione o tensionador e a correia de acionamento dos acessórios*3	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Inspecione as mangueiras e tubulações do freio (incluindo ABS), todos os níveis de fluido e a condição do fluido, sistema de escapamento, tubulações e conexões de combustível*3	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Substitua o filtro de óleo do motor	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Substitua o elemento do filtro de ar	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Substitua o filtro de pó e pólen	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Inspecione o alinhamento das rodas*2	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•

■ Serviços realizados com maior periodicidade

Substitua o fluido da transmissão manual	Condições normais	A cada 72 meses ou 120.000 km
	Condições severas*5	A cada 36 meses ou 60.000 km
Substitua o filtro de combustível*4	A cada 80.000 km	
Substitua as velas de ignição	A cada 100.000 km	
Ajuste a folga de válvulas	A cada 120.000 km	
Substitua o fluido de freio	A cada 36 meses (independente da quilometragem)	
Substitua o fluido de arrefecimento do motor	Aos 120 meses ou 200.000 km. Após este intervalo, a cada 60 meses ou 100.000 km	

*1: O sistema de controle do motor monitora por sensores as condições de utilização do veículo para estimar a vida útil do óleo, e informa o momento ideal para a troca através da interface de informações ao motorista;

*2: Efetuar o alinhamento de rodas somente se identificado, através de uma inspeção visual do sistema de suspensão, indícios de impacto, ocasionados por buracos, pedras soltas, guias e colisões ou caso o veículo apresente tendência direcional. Sendo necessário o alinhamento de rodas, as despesas correrão por conta do proprietário, ou seja, não serão cobertas pela garantia ou pelas revisões gratuitas, pois não foram ocasionadas por defeito de fabricação e sim por utilização imprópria ou desgaste normal do veículo;

*3: Itens inspecionados pela Concessionária poderão ser reparados ou substituídos.

*4: É recomendável substituir o filtro de combustível em um período menor, se houver suspeita de que o combustível em uso esteja contaminado. Em ambientes com muita poeira, o filtro poderá ficar obstruído mais cedo.

*5: Veículos utilizados para fins comerciais; táxis e similares (transporte de pessoas ou objetos com fins comerciais); de frota e de locação; uso prolongado em marcha lenta ou operação contínua em baixas rotações (tais como tráfego intenso e "anda e para"); trajetos curtos onde o motor não atinge a temperatura ideal de funcionamento; circulação em regiões salinas (maresia), vias com muita poeira, lama ou gelo derretido; uso frequente com carga e/ou rotações elevadas; dirigindo menos de 8 km por viagem ou, em temperaturas congelantes, dirigindo menos de 16 km por viagem; dirigindo em condições de extremo calor (acima de 35°C).

Manutenção sob o Capô

Itens de Manutenção Sob o Capô

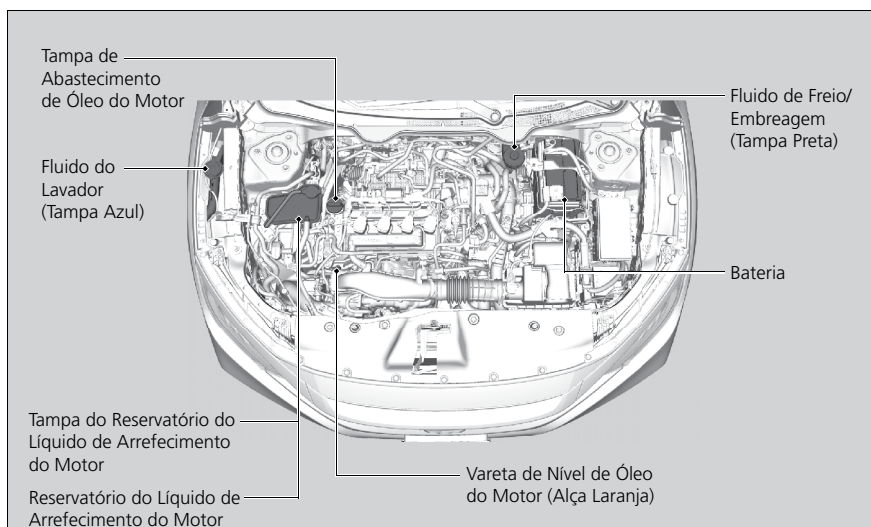
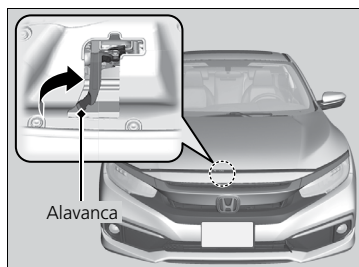
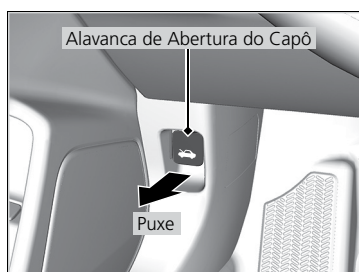
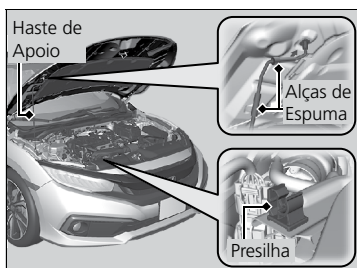


Figura meramente ilustrativa

Como Abrir o Capô



1. Estacione o veículo em uma superfície plana e acione o freio de estacionamento.
2. Puxe a alavanca de abertura do capô localizada no canto esquerdo inferior do painel de instrumentos.
► O capô será ligeiramente aberto.
3. Mova a alavanca de trava (localizada abaixo da extremidade dianteira do capô na direção do centro) para liberar o mecanismo de trava e levante o capô. Após levantar levemente o capô, você pode soltar a alavanca de trava.



4. Remova a haste de apoio da presilha usando a alça de espuma. Coloque-a no orifício de apoio do capô.

Para fechar o capô, levante-o levemente para soltar a haste de apoio do seu orifício. Encaixe novamente a haste de apoio em sua presilha. Abaix o capô até aproximadamente 30 cm do fechamento e solte-o, para que ele feche e trave através da ação do seu próprio peso. Após o fechamento do capô, verifique se ele está seguramente travado.

⚠ CUIDADO

A haste de apoio do capô pode ficar muito quente devido ao calor do motor. Para evitar possíveis queimaduras, não manuseie a parte metálica da haste de apoio do capô: ao invés disso, use a alça de espuma.

Antes de acionar a alavanca de abertura do capô, desligue o motor. Inspeções e/ou ajustes no compartimento do motor com o motor em funcionamento são operações arriscadas e só devem ser efetuadas por um técnico especializado, visto que correias e polias se encontram em movimento.

Não se apoie nem aplique peso no capô, a fim de evitar danos. Antes de fechá-lo, certifique-se de abaixar a haste de apoio.

⚠ ATENÇÃO

Não abra o capô se os braços dos limpadores estiverem levantados. O capô atingirá os braços dos limpadores, podendo causar danos ao capô e/ou aos braços dos limpadores.

Ao fechar o capô, verifique se ele está firmemente travado.

Se a alavanca de trava estiver dura, ou se não for possível abrir o capô movendo a alavanca de trava, será necessário limpar e lubrificar o mecanismo de trava.

Óleo de Motor Recomendado

O óleo é o principal contribuinte para o desempenho e vida longa do motor. Se conduzir o veículo com óleo insuficiente ou deteriorado poderá ocorrer falha ou danos ao motor.



- Óleo Pro Honda
- SAE 0W-20 API-SM ou superior

⚠️ ATENÇÃO**Aditivos para Óleo de Motor**

O veículo não requer aditivos para óleo. Eles podem afetar o desempenho e a durabilidade do motor.

A utilização de lubrificantes com especificações diferentes poderá ser feita **SOMENTE** quando o produto for recomendado pela Honda.

A tecnologia empregada no projeto e construção de seu veículo Honda dispensa a utilização de qualquer lubrificante especial e/ou aditivos.

Siga rigorosamente a Tabela de Manutenção Preventiva (Serviços Periódicos).

➡ **Tabela de Manutenção Preventiva (Serviços Periódicos)** ➡ P. 5-7

Filtro de Combustível

Substitua o filtro de combustível de acordo com as recomendações da Tabela de Manutenção Preventiva (Serviços Periódicos).

➡ **Tabela de Manutenção Preventiva (Serviços Periódicos)** ➡ P. 5-7

Somente técnicos qualificados devem efetuar a substituição do filtro. Se as tubulações de combustível não forem manuseadas de forma correta, o combustível no sistema poderá jorrar e apresentar risco.

⚠️ ATENÇÃO

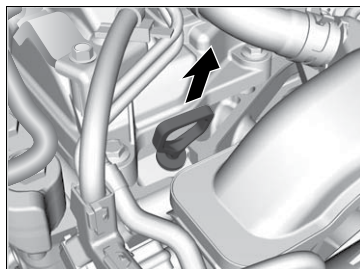
Sempre utilize o combustível adequado para evitar obstrução.

➡ **Informações sobre Combustível** ➡ P. 4-31

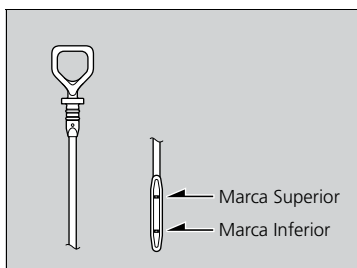
O uso de combustível inadequado poderá obstruir o filtro de combustível e danificar o sistema de controle de emissões do veículo.

Verificação do Óleo

Recomendamos verificar o nível do óleo do motor sempre que reabastecer o veículo. Estacione o veículo em uma superfície plana. Antes de verificar o óleo, aguarde aproximadamente três minutos após desligar o motor.



1. Remova a vareta de nível (alça laranja).
2. Limpe a vareta com um pano limpo ou papel-toalha.
3. Reinsira totalmente a vareta em seu orifício.



4. Remova novamente a vareta e verifique o nível. O nível deverá estar entre as marcas superior e inferior. Adicione óleo, se necessário.

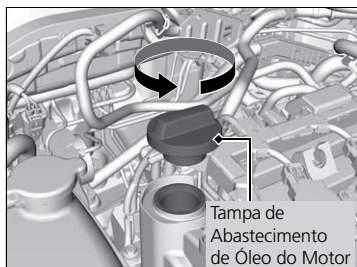
⚠ ATENÇÃO

Se o nível do óleo estiver próximo ou abaixo da marca inferior, adicione óleo lentamente e com cuidado para não abastecer em excesso.

A quantidade de óleo consumido depende da forma como o veículo é conduzido e das condições climáticas e da superfície das ruas e estradas. A taxa de consumo de óleo pode ser de até 1 litro a cada 1.000 km.

O consumo poderá ser maior quando o motor for novo.

Adição de Óleo do Motor



1. Desrosqueie e remova a tampa de abastecimento de óleo do motor.
2. Adicione o óleo lentamente.
3. Recoloque a tampa de abastecimento de óleo do motor e aperte-a firmemente.
4. Aguarde três minutos e verifique novamente a vareta de nível de óleo do motor.

⚠ ATENÇÃO

Não adicione o óleo de motor acima da marca de nível superior. O abastecimento excessivo de óleo pode resultar em vazamentos e danos ao motor.

Se o óleo for derramado, limpe-o imediatamente. O óleo derramado pode danificar os componentes do compartimento do motor.

Líquido de Arrefecimento do Motor

Líquido de arrefecimento especificado: Líquido de Arrefecimento/Anticongelante Genuíno Honda para Todas as Estações Tipo 2

O líquido de arrefecimento é pré-misturado com 50% de anticongelante e 50% de água. Não adicione diretamente qualquer anticongelante ou água.

Recomendamos verificar o nível do líquido de arrefecimento sempre que reabastecer o veículo. Verifique o reservatório. Adicione o líquido de arrefecimento, conforme necessário.

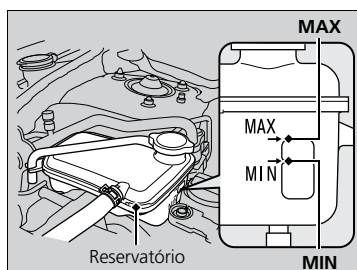
⚠ ATENÇÃO

Se o líquido de arrefecimento/anticongelante Honda não estiver disponível, use outro líquido de arrefecimento sem silicato como substituição temporária. Verifique se é um líquido de arrefecimento de alta qualidade recomendado para motores de alumínio.

O uso contínuo de líquido de arrefecimento não original Honda pode resultar em corrosão, causando mau funcionamento ou falha do sistema de arrefecimento. Tão logo seja possível, mande lavar o sistema de arrefecimento e reabasteça-o com líquido de arrefecimento/anticongelante Honda.

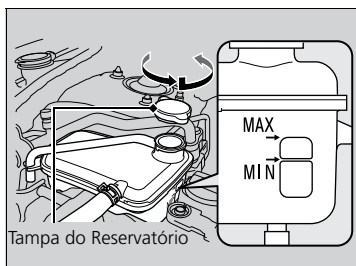
Não adicione inibidores de ferrugem ou outros aditivos no sistema de arrefecimento do seu veículo, pois eles podem ser incompatíveis com o líquido de arrefecimento ou componentes do motor.

Verificando o Líquido de Arrefecimento do Motor



1. **Certifique-se de que o motor e o radiador estejam frios.**
2. Verifique a quantidade de líquido de arrefecimento no reservatório.
 - Se o nível do líquido de arrefecimento estiver abaixo da marca **MIN**, adicione o líquido de arrefecimento especificado até atingir a marca **MAX**.
3. Inspeção o sistema de arrefecimento quanto a vazamentos.

Adicionando o Líquido de Arrefecimento do Motor



1. **Certifique-se de que o motor e o radiador estejam frios.**
2. Gire a tampa do reservatório 1/8 de volta no sentido anti-horário e alivie toda a pressão no sistema de arrefecimento. Não pressione a tampa ao girá-la.
3. Pressione e gire a tampa do reservatório no sentido anti-horário para removê-la.
4. Adicione o líquido de arrefecimento especificado no reservatório, até atingir a marca **MAX**.
5. Recoloque a tampa do reservatório novamente e aperte-a firmemente.

⚠ CUIDADO

A remoção da tampa do reservatório com o motor quente pode fazer com que o líquido de arrefecimento seja expelido sob pressão, causando queimaduras graves. Sempre deixe o motor e o radiador esfriarem antes de remover a tampa do reservatório.

⚠ ATENÇÃO

Adicione o líquido de arrefecimento lenta e cuidadosamente para que não seja derramado. Limpe imediatamente todo o líquido de arrefecimento derramado; ele poderá danificar os componentes no compartimento do motor.

Fluido da Transmissão Manual

Fluido Especificado: Fluido para Transmissão Manual Honda (MTF)

Verifique na Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional o nível do fluido e substitua, se necessário.

Siga a Tabela de Manutenção Preventiva (Serviços Periódicos) para a substituição do fluido da transmissão manual.

🔄 Tabela de Manutenção Preventiva (Serviços Periódicos) ➡ P. 5-7

Não tente verificar ou substituir o fluido da transmissão manual sozinho.

⚠ ATENÇÃO

Se o Fluido da Transmissão Manual Genuíno Honda (MTF) não estiver disponível, use óleo para motor temporariamente.

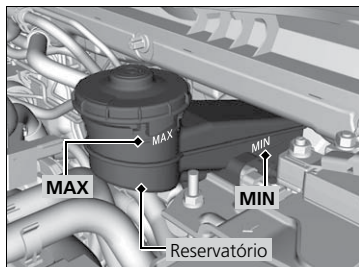
Substitua-o pelo Fluido para Transmissão Manual Genuíno Honda (MTF) o mais rápido possível. O óleo para motor não contém os aditivos apropriados para a transmissão e seu uso continuado pode reduzir o desempenho nas mudanças e causar danos à transmissão.

Fluido de Freio/Embreagem

Fluido Especificado: Fluido de Freio DOT 3 ou DOT 4

Use o mesmo fluido para o sistema de freio e embreagem.

Verificação do Fluido de Freio



O nível do fluido deverá estar entre as marcas **MIN** e **MAX** na lateral do reservatório.

O reservatório do fluido de freio também é usado para o fluido de embreagem do seu veículo. Enquanto você mantiver o nível do fluido de freio conforme as instruções acima, não há necessidade de verificar o nível do fluido de embreagem.

⚠ ATENÇÃO

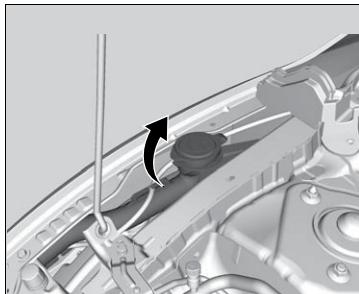
O fluido de freio DOT 5 não é compatível com o sistema de freio do veículo e pode causar danos consideráveis.

Recomendamos o uso de um produto genuíno.

Se o nível do fluido de freio estiver na marca **MIN** ou abaixo dela, leve o veículo o mais rápido possível a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspecionar se há vazamentos ou pastilhas de freio gastas.

Reabastecimento do Reservatório do Fluido dos Lavadores

Verifique o nível do fluido do lavador do para-brisa visualmente.



Se o nível estiver baixo, abasteça o reservatório do lavador.

Abasteça o reservatório com fluido do lavador cuidadosamente. Não deixe que o reservatório do fluido dos lavadores transborde.

⚠ ATENÇÃO

Não use anticongelante para motor ou solução de vinagre e água no reservatório do lavador. O anticongelante pode danificar a pintura do veículo. A solução de vinagre e água pode danificar a bomba do lavador do para-brisa.

Use somente fluido lavador para para-brisa disponível comercialmente.

Evite o uso de água que contenha elevado conteúdo mineral, para evitar o acúmulo de calcita no reservatório.

A utilização de produtos como detergente, sabão líquido, etc. diluídos na água do reservatório do fluido dos lavadores, poderá ressecar e diminuir a vida útil das borrachas das palhetas dos limpadores, e ocasionar ruídos durante o funcionamento dos limpadores do para-brisa.

Substituição das Lâmpadas

Faróis

Os faróis altos e baixos são do tipo LED. Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção e substituição do conjunto das lâmpadas.

⚠ ATENÇÃO

Os focos dos faróis foram ajustados na fábrica e, normalmente, não precisam ser ajustados. No entanto, se transportar regularmente objetos pesados no porta-malas, faça a regulagem do nivelamento dos faróis em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

Faróis de Neblina

Os faróis de neblina são do tipo LED. Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção e substituição do conjunto das lâmpadas.

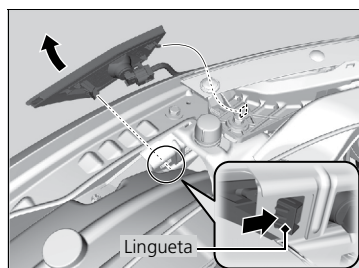
Luzes dos Sinalizadores de Direção Dianteiros

Os sinalizadores de direção dianteiros são do tipo LED. Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção e substituição do conjunto das lâmpadas.

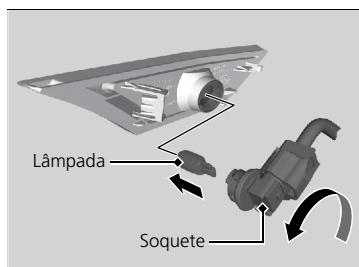
Lâmpadas das Lanternas Laterais Dianteiras

Na substituição, use as seguintes lâmpadas.

Lanternas Laterais Dianteiras: 3 W

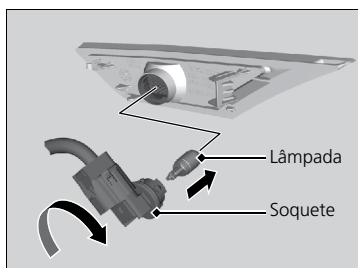


1. Pressione a lingueta para remover o conjunto da lanterna.
2. Pressione a lingueta para desconectar o conector.



Lado do motorista

3. Gire o soquete no sentido anti-horário e remova-o. Em seguida, remova a lâmpada antiga.
4. Insira uma lâmpada nova.



Lado do passageiro

3. Gire o soquete no sentido horário e remova-o. Em seguida, remova a lâmpada antiga.
4. Insira uma lâmpada nova.

⚠ ATENÇÃO

Caso encontre dificuldade ou não se sinta seguro em realizar o procedimento, este serviço deve ser executado em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional, preferencialmente.

Lanternas Dianteiras/Luzes de Condução Diurna

As lanternas dianteiras/luzes de condução diurna são do tipo LED. Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção e substituição do conjunto das lâmpadas.

Luzes dos Sinalizadores de Direção Laterais

Os sinalizadores de direção laterais são do tipo LED. Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção e substituição do conjunto das lâmpadas.

Lâmpadas das Luzes de Freio, Lanternas Laterais Traseiras, Sinalizadores de Direção Traseiros e Luzes de Ré

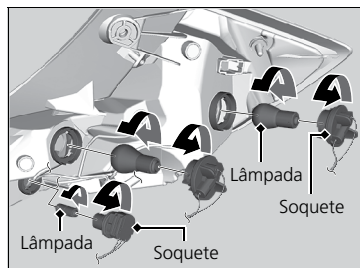
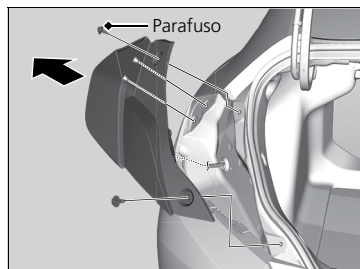
Na substituição, use as seguintes lâmpadas.

Luzes de Freio: 21 W

Luzes da Lanternas Laterais Traseiras: Tipo LED

Sinalizadores de Direção Traseiros: 21 W (Âmbar)

Luzes de Ré: 6 W



1. Abra o porta-malas.
2. Remova os parafusos, usando uma chave Phillips ou um soquete.
3. Puxe cuidadosamente o conjunto da lanterna traseira para fora da coluna traseira.
4. Gire o soquete no sentido anti-horário e remova-o.
5. Remova a lâmpada antiga e insira uma lâmpada nova.
6. Deslize o conjunto da lanterna traseira sobre as guias na carroceria.
7. Alinhe os pinos do conjunto da lanterna traseira com os anéis isoladores da carroceria. Em seguida empurre, cuidadosamente, o conjunto da lanterna traseira até que ela fique totalmente assentada na carroceria.

⚠ ATENÇÃO

As lanternas laterais traseiras são do tipo LED. Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção e substituição do conjunto das lâmpadas.

Lanternas Traseiras

As lanternas traseiras são do tipo LED. Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção e substituição do conjunto das lâmpadas.

Luz da Placa de Licença Traseira

A luz da placa de licença traseira são do tipo LED. Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção e substituição do conjunto das lâmpadas.

Brake Light

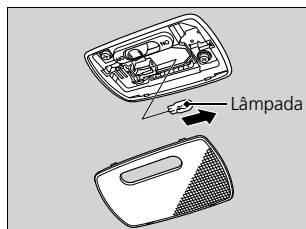
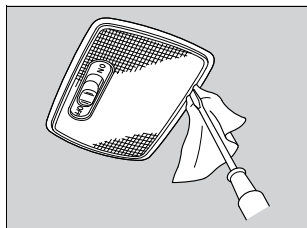
O Brake Light é do tipo LED. Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção e substituição do conjunto das lâmpadas.

Outras Lâmpadas

Lâmpada da Luz de Cortesia

Na substituição, use a seguinte lâmpada.

Luz de Cortesia: 8 W

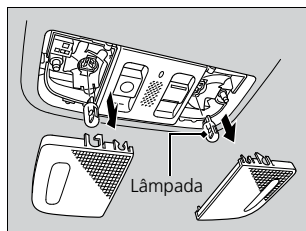
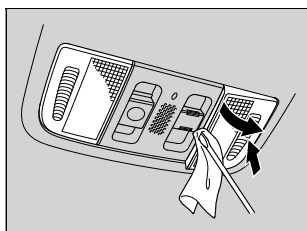


1. Usando uma chave de fenda, levante a borda da lente para removê-la.
► Enrole um pano na ponta da chave de fenda para evitar riscos.
2. Remova a lâmpada antiga e insira uma lâmpada nova.

Lâmpadas das Luzes de Leitura

Na substituição, use as seguintes lâmpadas.

Luzes de Leitura: 5 W

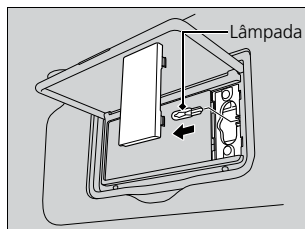
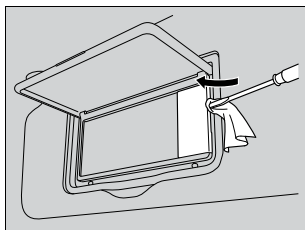


1. Pressione e mantenha pressionada a parte externa da lente.
2. Usando uma chave de fenda, levante a borda interna da lente para removê-la.
► Enrole um pano na ponta da chave de fenda para evitar riscos.
3. Remova a lâmpada antiga e insira uma lâmpada nova.

Lâmpada do Espelho de Cortesia

Na substituição, use as seguintes lâmpadas.

Luzes de Leitura: 2 W

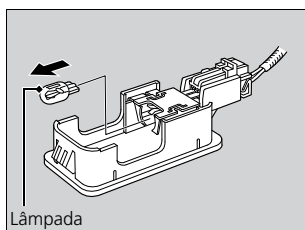
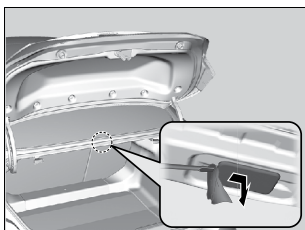


1. Usando uma chave de fenda, levante a borda da lente para removê-la.
► Enrole um pano na ponta da chave de fenda para evitar riscos.
2. Remova a lâmpada antiga e insira uma lâmpada nova.

Lâmpada da Luz do Porta-malas

Na substituição, use as seguintes lâmpadas.

Luz do Porta-malas: 5 W



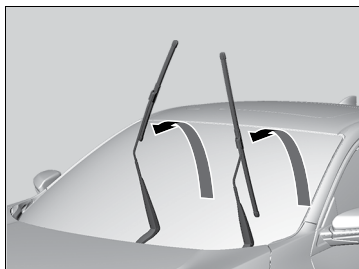
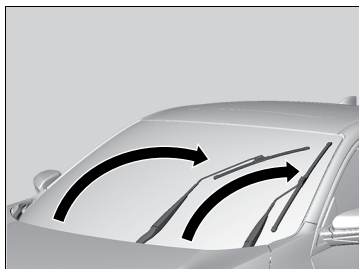
1. Usando uma chave de fenda, levante a borda da lente para removê-la.
► Enrole um pano na ponta da chave de fenda para evitar riscos.
2. Remova a lâmpada antiga e insira uma lâmpada nova.

Verificação e Manutenção das Palhetas dos Limpadores

Verificação das Palhetas dos Limpadores

Se a borracha da palheta do limpador estiver deteriorada, ela deixará listras sobre o vidro e a superfície rígida da palheta poderá riscá-lo.

Substituição da Borracha da Palheta do Limpador do Para-brisa



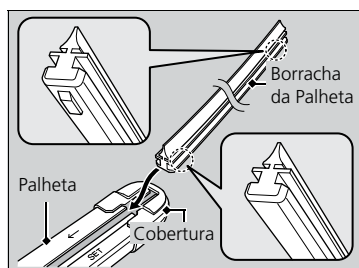
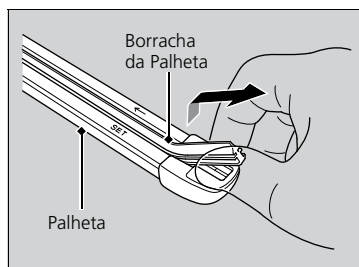
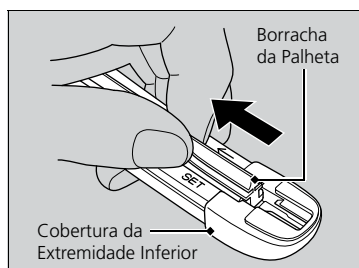
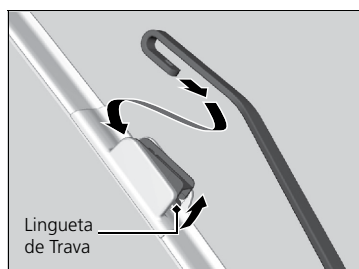
1. Altere o modo de alimentação para o modo **VEÍCULO DESLIGADO**.
2. Enquanto mantém o interruptor dos limpadores do para-brisa na posição **MIST**, altere o modo de alimentação para o modo **LIGADO** e, em seguida, para o modo **VEÍCULO DESLIGADO**.
 - Ambas as hastes dos limpadores do para-brisa serão definidas para a posição de manutenção, como mostrado na figura.
3. Levante as duas hastes dos limpadores.

⚠ ATENÇÃO

Não deixe a haste do limpador cair; ela poderá danificar o para-brisa.

Não abra o capô do motor quando os limpadores do para-brisa estiverem levantados. Caso contrário, o capô e as hastes dos limpadores serão danificados.

A borracha da palheta do limpador do para-brisa deve ser removida somente para substituição, pois a borracha da palheta é danificada durante a remoção.



4. Pressione e segure a lingueta de trava e, em seguida, deslize a palheta para fora da haste do limpador.
5. Empurre a extremidade da borracha da palheta na direção da seta, como mostrado na figura, até que fique fora da cobertura da extremidade inferior da palheta.
6. Levante a extremidade da borracha da palheta do limpador e puxe-a na direção oposta, deslizando-a para fora da palheta.
7. Insira a parte plana da borracha da palheta, a partir da parte inferior da palheta. Insira completamente a nova borracha na palheta do limpador.
8. Deslize a extremidade da borracha da palheta para dentro da cobertura da extremidade inferior da palheta.
9. Deslize firmemente a palheta do limpador sobre a haste do limpador até que fique travado.
10. Abaixar os braços dos limpadores.
11. Altere o modo de alimentação para o modo **LIGADO** e mantenha o interruptor dos limpadores do para-brisa na posição **MIST**, até que ambas as hastes dos limpadores voltem para a posição normal.

Verificação e Manutenção dos Pneus

Verificação dos Pneus

Para conduzir o veículo com segurança, os pneus devem ser do tipo e tamanho corretos, apresentar bandas de rodagem em boas condições e estar na pressão correta.

■ Diretrizes para calibragem da pressão

Pneus adequadamente calibrados proporcionam a melhor combinação de manuseio, vida útil da banda de rodagem e conforto. Consulte a etiqueta na coluna da porta do motorista ou as especificações para a pressão especificada.

Pneus com pressão insuficiente desgastam-se de forma desigual, afetam adversamente o manuseio e a economia de combustível e têm maior probabilidade de falha por superaquecimento.

Pneus com pressão excessiva fazem com que o veículo rode asperamente, além de serem mais propensos a perigos na estrada e desgaste desigual.

Todos os dias, antes de dirigir, inspecione cada um dos pneus. Se algum pneu estiver mais baixo do que os outros, verifique a pressão com um calibrador de pneus.

Pelo menos uma vez por semana e antes de viagens longas, use um calibrador para medir a pressão em todos os pneus, incluindo o estepe temporário. Mesmo pneus em boas condições podem perder de 10 a 20 kPa (0,1 a 0,2 kgf/cm², 1 a 2 psi) por semana.

■ Diretrizes de inspeção

Sempre que verificar a pressão dos pneus, examine também os pneus e as hastes das válvulas.

Procure por:

- Saliências ou abaulamento na lateral ou banda de rodagem: Substitua o pneu se encontrar cortes, fissuras ou rachaduras na parede lateral do pneu. Substitua-o se a malha ou cordões estiverem expostos.
- Objetos incrustados: Remova-os e inspecione quanto a vazamentos de ar.
- Desgaste desigual da banda de rodagem: Faça o alinhamento das rodas em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.
- Desgaste excessivo da banda de rodagem.
 - ➔ **Indicadores de Desgaste** ➔ P. 5-23
- Rachaduras ou outros danos ao redor da haste da válvula.

CUIDADO

O uso de pneus excessivamente gastos ou incorretamente calibrados pode causar uma colisão, resultando em ferimentos graves ou fatais.

Siga todas as instruções contidas neste manual do proprietário relativas à pressão e manutenção dos pneus.

⚠️ ATENÇÃO

Meça a pressão com os pneus frios. Isso significa que o veículo ficou estacionado por pelo menos três horas ou percorreu uma distância menor que 1,6 km. Se necessário, corrija a pressão dos pneus, para que fique com a pressão especificada.

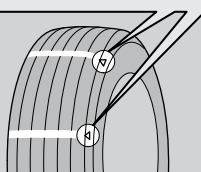
Se verificada quando quente, a pressão do pneu poderá ser até 30 – 40 kPa (0,3 – 0,4 kgf/cm², 4 – 6 psi) maior que a verificação com o pneu frio.

Se perceber uma vibração consistente durante a condução, faça a inspeção dos pneus em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional. Pneus novos e pneus removidos e reinstalados devem ser adequadamente balanceados.

Pressão recomendada para os pneus frios:

	kPa	kgf/cm ²	psi
Dianteiro	225	2,3	33
Traseiro	220	2,2	32
Estepe Temporário	420	4,2	60

Indicadores de Desgaste

Exemplo de Marca do Indicador de Desgaste


A ranhura em que o indicador de desgaste está localizado é 1,6 mm mais rasa do que em qualquer outro lugar no pneu. Se a banda de rodagem estiver gasta de forma a expor o indicador, substitua o pneu. **Pneus com desgaste excessivo não oferecem boa tração em pistas molhadas.**

Vida Útil dos Pneus

A vida dos pneus depende de inúmeros fatores, inclusive dos hábitos de condução, condições da estrada, carga do veículo, pressão dos pneus, histórico de manutenção, velocidade e condições ambientais (mesmo quando os pneus não estiverem em uso).

Além das inspeções regulares e manutenção da pressão dos pneus, é recomendável efetuar inspeções anuais quando os pneus atingirem cinco anos de uso. Todos os pneus, inclusive o estepe temporário, devem ser retirados de serviço após 10 anos da data de fabricação, independentemente da condição ou estado de desgaste.

Substituição de Roda e Pneu

Substitua os pneus por pneus radiais do mesmo tamanho, índice de carga, classificação de velocidade e classificação de pressão máxima do pneu frio (como indicado na parede lateral do pneu). O uso de pneus de tamanho ou construção diferente pode fazer com que o sistema ABS (Sistema de Freio Antibloqueio) e o sistema VSA (Sistema de Assistência à Estabilidade do Veículo) funcionem incorretamente.

É melhor substituir os quatro pneus simultaneamente. Se não for possível, substitua os pneus dianteiros ou traseiros em pares.

Certifique-se de que as especificações da roda correspondam às das rodas originais.

⚠ CUIDADO

A instalação de pneus inadequados no veículo pode afetar o manuseio e a estabilidade. Isso pode causar uma colisão, resultando em ferimentos graves ou fatais.

Sempre use pneus do tipo e tamanho recomendados na etiqueta de informações dos pneus no veículo.

Rodízio dos Pneus

Fazer o rodízio dos pneus de acordo com o programa de manutenção ajuda a distribuir o desgaste de forma mais uniforme e aumenta a vida útil dos pneus.

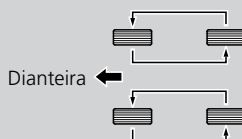
Padrão de Rodízio dos Pneus

Efetue o rodízio dos pneus, conforme indicado.

Pneus sem marca de rotação

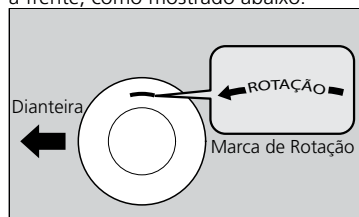


Pneus com marca de rotação



⚠ ATENÇÃO

O rodízio de pneus com padrões direcionais da banda de rodagem deverá ser feito somente entre os pneus dianteiros e traseiros (e não entre os pneus direitos e esquerdos). Os pneus direcionais somente devem ser instalados com a marca de indicação da rotação voltada para a frente, como mostrado abaixo:



Ao efetuar o rodízio dos pneus, certifique-se de verificar suas pressões.

Bateria

Verificação da Bateria

A condição da bateria é monitorada pelo sensor localizado no terminal negativo da bateria. Se houver um problema com o sensor, a mensagem de advertência será exibida na interface de informações ao motorista. Se isto acontecer, leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.

Verifique mensalmente os terminais da bateria quanto a corrosão.

Se a bateria do veículo for desconectada ou descarregar:

- O sistema de áudio será desativado.
➔ **Reativação do Sistema de Áudio** ➔ P. 8-4
- O relógio será zerado.
➔ **Relógio** ➔ P. 3-2

⚠ CUIDADO

A bateria libera gás hidrogênio explosivo durante seu funcionamento normal.

Uma faísca ou chama exposta pode levar à explosão da bateria com força suficiente para causar ferimentos graves ou fatais.

Mantenha todas as faíscas, chamas expostas e fontes de ignição afastadas da bateria.

Use óculos e roupas de proteção. Para maior segurança, os serviços na bateria devem ser efetuados por um técnico qualificado.

A bateria contém ácido sulfúrico (eletrólito) altamente corrosivo e venenoso.

O contato do eletrólito com os olhos ou pele pode causar queimaduras graves. Use óculos e roupas de proteção ao efetuar serviços próximos à bateria.

Em caso de ingestão, procure assistência médica imediatamente.

MANTENHA LONGE DO ALCANCE DE CRIANÇAS.

⚠ ATENÇÃO

Procure uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para verificar a carga da bateria.

Para Carregar a Bateria

Desconecte os dois cabos da bateria para evitar danos ao sistema elétrico do veículo. Sempre desconecte primeiro o cabo negativo (-) e reconecte-o por último.

⚠ ATENÇÃO

A vida útil da bateria está diretamente relacionada às condições de utilização ou instalação de componentes/acessórios eletrônicos. O ciclo de vida é a sequência de descarga e recarga da bateria. Por isso, para maior vida útil da bateria, recomendamos a permanência de componentes ligados, como rádio, luzes, ventilação, modo de alimentação, somente com o motor em funcionamento.

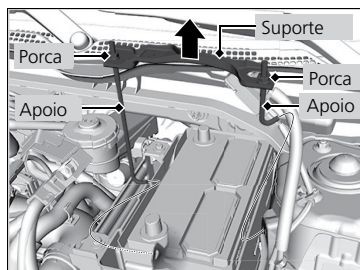
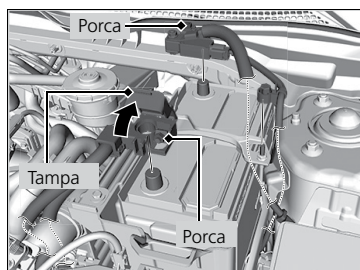
A bateria está dimensionada para o sistema elétrico original do veículo e, portanto, qualquer instalação de acessórios eletrônicos, com exceção dos genuínos Honda, pode exigir maior consumo do sistema elétrico, danificando a bateria. Esses danos não são cobertos pela garantia.

Substituição da Bateria

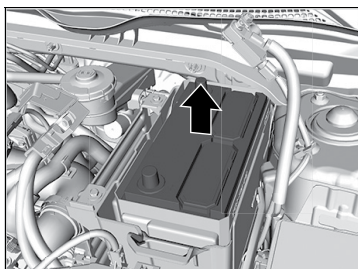
Ao remover e substituir a bateria, siga os procedimentos e recomendações de segurança para evitar potenciais perigos.

➡ **Segurança da Manutenção** ➡ P. 5-3

➡ **Verificação da Bateria** ➡ P. 5-25



1. Altere o modo de alimentação para o modo **VEÍCULO DESLIGADO**. Abra o capô.
2. Afrouxe a porca no cabo negativo da bateria e, em seguida, desconecte o cabo do terminal negativo (-).
3. Abra a tampa do terminal positivo da bateria. Afrouxe a porca no cabo positivo da bateria e, em seguida, desconecte o cabo do terminal positivo (+).
4. Afrouxe a porca em cada lado do suporte da bateria, usando uma chave adequada.
5. Puxe a extremidade inferior de cada apoio da bateria para fora e remova o conjunto do suporte e apoios da bateria.



6. Retire cuidadosamente a bateria.
7. Remova o revestimento ao redor da bateria.

⚠ ATENÇÃO

Quando houver corrosão, limpe os terminais da bateria aplicando uma solução de bicarbonato de sódio e água. Lave os terminais com água. Seque a bateria com um pano ou toalha. Cubra os terminais com graxa para evitar corrosão.

Ao substituir a bateria, a nova bateria deve ser das mesmas especificações. Para mais informações, consulte uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

➡ Especificações ➡ P. 7-2

O Indicador do Sistema VSA (Sistema de Assistência à Estabilidade do Veículo) e o Indicador do Sistema VSA (Sistema de Assistência à Estabilidade do Veículo) DESLIGADO podem acender após a bateria ser reconectada. Conduza o veículo por uma distância curta, a uma velocidade acima de aproximadamente 20 km/h. O indicador deve se apagar. Se isso não acontecer, leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.

Não carregue a bateria com os cabos conectados. Caso contrário, os controles eletrônicos do veículo poderão ser seriamente danificados. Antes de conectar a bateria em um carregador, desconecte seus cabos.

Sempre desconecte primeiro o cabo negativo (-) e reconecte-o por último.

Para instalar uma nova bateria, siga o procedimento inverso.

Procedimentos de Emergência

Olhos: Em caso de contato, lave-os com bastante água por, pelo menos, 15 minutos. (Não use água sob pressão). Procure assistência médica imediatamente.

Pele: Troque de roupa em caso de contaminação. Em caso de contato, lave a área atingida com bastante água. Procure assistência médica imediatamente.

Ingestão: Em caso de ingestão, tome bastante água ou leite. Procure assistência médica imediatamente.

Reciclagem da Bateria

As baterias contêm substâncias muito perigosas e prejudiciais ao meio ambiente. Dirija-se a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para substituição da bateria.

⚠ ATENÇÃO

O descarte inapropriado da bateria usada pode causar danos à saúde e ao meio ambiente. Consulte as leis locais para o descarte de baterias.

Este símbolo na bateria significa que o produto não deve ser tratado como lixo doméstico.



Etiqueta da Bateria

⚠ PERIGO

	Mantenha chamas e faíscas afastadas da bateria. A bateria produz um gás explosivo que pode causar uma explosão.
	Ao manusear a bateria, use proteção para os olhos e luvas de borracha, para evitar queimaduras ou cegueira.
	Não permita que crianças e outras pessoas mexam na bateria, a menos que conheçam o manuseio correto e também os riscos apresentados pela bateria.
	Manuseie o eletrólito da bateria com extremo cuidado, pois ele contém ácido sulfúrico diluído. O contato com a pele ou olhos pode causar queimaduras ou cegueira.
	Leia atentamente e entenda este manual antes de manusear a bateria. Negligenciar as instruções apresentadas pode causar ferimentos pessoais e danos ao veículo.
	Não use a bateria com o eletrólito na marca de nível inferior ou abaixo dela. A bateria poderá explodir, causando ferimentos graves.
Informações Adicionais	- Não tombar a bateria. - Não colocar em curto os terminais da bateria.

Cuidados com o Controle Remoto

Substituição da Bateria do Controle Remoto

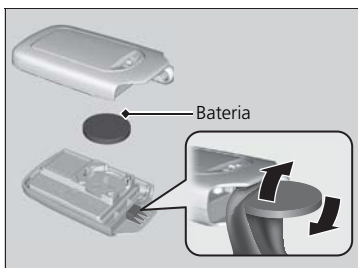
Se o indicador não se acender ao pressionar o botão, substitua a bateria.

Controle Remoto de Acesso sem Chave



Tipo de bateria: CR2032

1. Remova a chave embutida. Para remover a chave embutida, puxe-a para fora enquanto desliza o botão de liberação.



2. Remova a parte superior, separando-a cuidadosamente com uma moeda.

► Retire cuidadosamente para evitar a perda dos botões.

► Coloque um pano na moeda para não riscar o controle remoto de acesso sem chave.

3. Certifique-se de substituir a bateria com a polaridade correta.

⚠ PERIGO

RISCOS DE QUEIMADURA QUÍMICA

A bateria do controle remoto pode causar queimaduras internas graves ou fatais, se for engolida. Mantenha as baterias novas e usadas longe do alcance das crianças.

Se você suspeita que uma criança engoliu a bateria, procure assistência médica imediatamente.

⚠ ATENÇÃO

O descarte inadequado da bateria usada pode causar danos ao meio ambiente. Consulte as leis locais para o descarte de baterias.

Baterias de reposição encontram-se disponíveis no mercado ou em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

Este símbolo na bateria significa que o produto não deve ser tratado como lixo doméstico.



Manutenção do Sistema de Controle de Climatização

Filtro de Pó e Pólen

Quando Substituir o Filtro de Pó e Pólen

Substitua o filtro de pó e pólen de acordo com a Tabela de Manutenção Preventiva (Serviços Periódicos). É recomendável substituir o filtro em intervalos mais curtos, se o veículo for conduzido em ambientes com muita poeira.

➔ **Tabela de Manutenção Preventiva (Serviços Periódicos)** ➔ P. 5-7

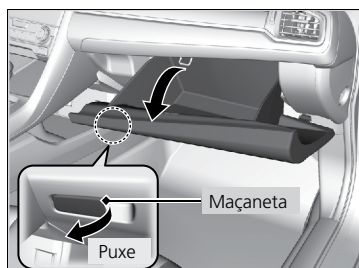
⚠ ATENÇÃO

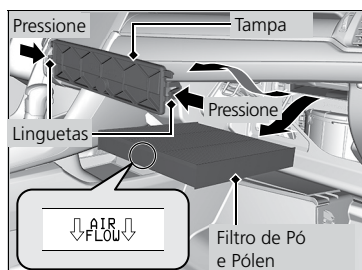
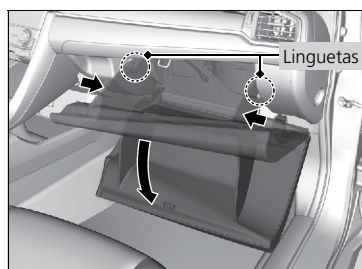
Se o fluxo de ar proveniente do sistema de controle de climatização for menor que o habitual e os vidros ficarem facilmente embaçados, será necessário substituir o filtro.

O filtro coleta pólen, pó e outros resíduos em suspensão no ar.

Como Substituir o Filtro de Pó e Pólen

1. Abra o porta-luvas.





2. Pressione o limitador do porta-luvas, do lado do passageiro, para desconectá-lo.
3. Pressione as laterais do porta-luvas para desencaiar as duas linguetas do porta-luvas.
4. Abaixe o porta-luvas até o final.
5. Pressione as linguetas nas laterais da tampa do alojamento do filtro e remova a tampa.
6. Remova o filtro de seu alojamento.
7. Instale o filtro novo no seu alojamento.
 - Coloque as setas que indicam a direção **AIR FLOW (FLUXO DE AR)** direcionadas para baixo.

⚠ ATENÇÃO

Se preferir, leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para substituir o filtro de pó e pólen.

Cuidados com a Aparência

Limpeza Interna

Use um aspirador para remover o pó antes de usar um pano.

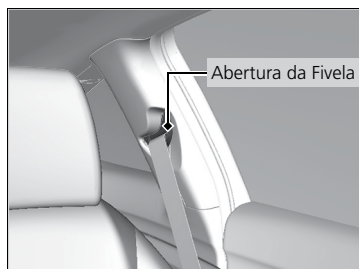
Use um pano umedecido com uma solução de sabão neutro e água morna para remover a sujeira.

Use um pano limpo para remover os resíduos de sabão.

Limpeza dos Cintos de Segurança

Use uma escova macia e uma solução de sabão neutro e água morna para limpar os cintos de segurança.

Deixe o cinto de segurança secar e libere-o somente quando estiver totalmente seco, para evitar que a umidade danifique os seus componentes. Limpe as alças dos pontos de fixação dos cintos de segurança com um pano limpo.



Se a fivela estiver suja, ela poderá fazer com que o cinto de segurança retorne lentamente. Para a limpeza da fivela, use um pano macio umedecido em água morna.

⚠ ATENÇÃO

Não derrame líquidos no interior do veículo. Os dispositivos e sistemas elétricos podem não funcionar corretamente se for derramado líquido sobre eles.

Não use sprays à base de silicone nos dispositivos elétricos, como dispositivos de áudio e interruptores. Isso poderá causar mau funcionamento dos componentes ou um incêndio no interior do veículo.

Se um spray à base de silicone for inadvertidamente usado nos dispositivos elétricos, consulte uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

Dependendo da composição, as substâncias químicas e líquidos aromáticos poderão causar descoloração, rugas e rachaduras nas peças de resina e tapeçaria.

Não use solventes alcalinos ou orgânicos, tais como benzina ou gasolina.

Após o uso de produtos químicos, certifique-se de limpá-los suavemente com um pano seco.

Não deixe panos usados sobre as peças plásticas ou de tecido por longos períodos sem lavar. Tenha cuidado para não derramar desodorizadores de ar líquidos.

Não utilize ar comprimido para limpeza interna. Faça-a somente com aspirador de pó.

Limpeza dos Vidros

Use limpa-vidros.

⚠ ATENÇÃO

O vidro traseiro possui filamentos térmicos na sua parte interna.

Limpe cuidadosamente a parte interna do vidro traseiro com um pano macio, no mesmo sentido dos filamentos térmicos, para não danificá-los.

Caso o vidro traseiro seja limpo no sentido vertical, os filamentos poderão ser desalojados e rompidos.

Tapetes*



O tapete do motorista e do passageiro traseiro do lado direito são fixados às ancoragens do assoalho, impedindo que escorregue para a frente. Para remover os tapetes para limpeza, gire os botões de ancoragem para a posição de destravamento, como indicado na figura. Ao reinstalar os tapetes após a limpeza, posicione-os corretamente e gire os botões de ancoragem para a posição de travamento, como indicado na figura.

Não coloque tapetes adicionais sobre o tapete com ancoragem.

⚠ CUIDADO

- Não coloque tapetes adicionais sobre o tapete original.
- Se usar tapetes que não tenham sido fornecidos originalmente com o veículo, certifique-se de que sejam adequados ao veículo e que estejam presos pelas fixações no assoalho.
- Posicione adequadamente os tapetes traseiros. Se não forem posicionados adequadamente, eles poderão interferir nas funções do banco dianteiro.
- Não utilize ar comprimido para limpeza interna. Faça-a somente com aspirador de pó.
- Não utilize tapetes não originais.

Revestimentos em Materiais Sintéticos de Alta Qualidade*

Aspire frequentemente o revestimento para remover a sujeira e o pó. Dê atenção especial às pregas e costuras. Limpe o revestimento com um pano macio umedecido em uma solução de 90% de água e 10% de sabão neutro. Em seguida, esfregue com um pano limpo e seco. Remova imediatamente toda a poeira ou sujeira das superfícies do revestimento.

Painel

Remova o pó e a sujeira utilizando um aspirador de pó. Limpe o painel com um pano macio umedecido em uma solução de sabão neutro e água.

Limpeza Externa

Remova o pó da carroçaria do veículo depois de dirigir.

Inspecione regularmente o veículo quanto a riscos nas superfícies pintadas. Um risco nas superfícies pintadas pode resultar em ferrugem na carroçaria. Se encontrar um risco, repare-o imediatamente em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

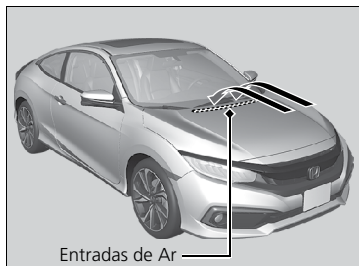
Lavagem do Veículo

As lavagens frequentes ajudam a preservar a aparência do veículo. A sujeira e a areia podem riscar a pintura, enquanto pingos de seiva de árvores, dejetos de pássaros e agentes químicos de chaminés prejudicam permanentemente a aparência do veículo.

- Lave o veículo na sombra. Caso o veículo esteja estacionado sob o sol, estacione-o na sombra. Espere até que a parte externa da carroçaria esfrie antes de iniciar a lavagem.
- Utilize água de boa qualidade e faça o uso consciente, utilizando o suficiente para a remoção da poeira.
- Não utilize água salgada ou salobra (de poço artesiano sem o controle da qualidade da água), pois a mesma possibilita o aparecimento de corrosão em peças metálicas.
- Evite conduzir o veículo em trechos alagados e de água salgada. Se houver a exposição do veículo nestas condições, lave o mesmo imediatamente após o uso com água de boa qualidade.
- Lave o veículo utilizando água e xampu automotivo neutro específico para veículos e utilize uma esponja ou pano macio. Comece pela parte superior do veículo até chegar na parte inferior. Enxágue com água de boa qualidade, de modo consciente, utilizando somente a quantidade suficiente para remover todo o sabão e a sujeira do veículo.
- Inspecione a carroçaria quanto a manchas de óleo e asfalto, resíduos de tinta de sinalização, pingos de seiva de árvores, dejetos de pássaros, lama e sujeira acumuladas em determinados locais. Retire essas manchas com solventes apropriados.
- Enxágue imediatamente o veículo para não danificar as peças de acabamento.
- Lembre-se de encerar e polir essas áreas, mesmo que o restante da carroçaria não necessite de polimento.
- Após lavar e enxaguar toda a parte externa da carroçaria, seque-a com um pano macio. Se o veículo secar naturalmente ao ar livre, surgirão pontos opacos e manchas de água na pintura.
- Ao secar a carroçaria, inspecione se existem riscos na pintura que possam causar corrosão.

⚠️ ATENÇÃO

Não esguiche água diretamente nas entradas de ar nem no compartimento do motor, pois pode ocorrer mau funcionamento.



Não esguiche água diretamente na portinhola de abastecimento de combustível. Um jato de alta pressão poderá abri-la.

Não esguiche água no sistema de bocal de abastecimento de combustível sem tampa, quando a portinhola de abastecimento de combustível estiver aberta. Caso contrário, o sistema de combustível ou o motor podem ser danificados.

Se você precisar levantar as hastes do limpador do para-brisa, primeiro ajuste-as para a posição de manutenção.

➡ **Substituição da Borracha da Palheta do Limpador do Para-brisa** ➡ P. 5-20

Uso de Máquinas de Lavagem Automática

- Certifique-se de seguir as instruções indicadas na máquina de lavagem automática.
- Escamoteie os espelhos retrovisores externos.
- Gire o interruptor dos limpadores/lavadores para a posição **OFF** (Desligado).

Uso de Limpadores de Alta Pressão

- Mantenha uma distância suficiente entre o bico do limpador e a carroçaria do veículo.
- Tome cuidado especial ao redor dos vidros. Ficar muito próximo do veículo poderá causar infiltração de água no interior do veículo.
- Não pulverize água no compartimento do motor. Não esguiche água com alta pressão diretamente no compartimento do motor.

⚠️ CUIDADO

Solventes químicos e produtos de limpeza abrasivos muito fortes podem danificar a pintura, riscar os vidros e corroer as peças metálicas e plásticas do veículo.

Recomendamos não lavar o motor. Porém, em caso de extrema necessidade, dirija-se a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional. Produtos químicos, solventes, detergentes e sprays não devem ser utilizados em hipótese alguma.

Não utilize produtos químicos, tais como solventes, detergentes, sprays, anticorrosivos ou qualquer tipo de óleo para limpar a região inferior do veículo. Esses produtos, quando aplicados, danificam os coxins, buchas, mangueiras e demais componentes de borracha.

Aplicação de Cera

Uma boa camada de cera automotiva ajuda a proteger a pintura do veículo contra os elementos da natureza. A cera desgasta-se com o tempo e expõe a pintura do veículo, portanto, reaplique, conforme necessário.

Sempre lave e seque todo o veículo antes de encerá-lo. A aplicação de cera deve ser feita sempre que a água depositada sobre a carroçaria formar poças grandes, e não gotas pequenas. Use sempre cera em pasta ou líquida de alta qualidade. Faça a aplicação de acordo com as instruções do fabricante.

ATENÇÃO

Solventes químicos e produtos de limpeza fortes podem danificar a pintura e as peças metálicas e de plástico do veículo. Siga as instruções do fabricante do produto.

Manutenção dos Para-Choques e Outras Peças Revestidas com Resina

Ao derramar gasolina, óleo, líquido de arrefecimento do motor ou fluido da bateria nas peças revestidas, elas poderão ficar manchadas ou o revestimento poderá descascar. Limpe imediatamente a área atingida com um pano macio e água.

ATENÇÃO

Peça informações a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional sobre o revestimento correto quando for necessário reparar a superfície pintada das peças fabricadas em resina.

Limpeza dos Vidros

Use limpa-vidros.

ATENÇÃO

A utilização de produtos que repelem água na parte externa do para-brisa, pode gerar ruídos entre a borracha da palheta do limpador e o para-brisa.

Manutenção das Rodas de Alumínio

O alumínio está sujeito à deterioração causada por sal e outros contaminantes da estrada. Use uma esponja e sabão neutro para limpar as rodas imediatamente.

Não use produtos químicos fortes (incluindo alguns produtos para limpeza de rodas disponíveis no mercado) ou uma escova com cerdas duras. Eles podem danificar o revestimento das rodas de liga de alumínio, que ajuda a impedir a corrosão e escurecimento do alumínio.

Dependendo do tipo de acabamento, as rodas também pode perder o seu brilho ou parecer polida. Para evitar manchas de água, limpe as rodas secas com um pano, enquanto elas ainda estão molhadas.

Polimento

Os polidores e ceras de limpeza podem restituir o brilho perdido à pintura. Em geral, os polidores contêm abrasivos suaves e solventes que retiram a camada final da pintura. Se após a aplicação de cera, o acabamento da pintura do veículo não apresentar o brilho original, utilize um polidor. A remoção de piche, insetos, etc. utilizando-se solventes, também retira a cera. Não se esqueça de reaplicar a cera nessas áreas, mesmo que o restante da carroçaria não necessite ser encerada.

Retoque da Pintura

Inspecione frequentemente o veículo quanto a riscos ou falhas na pintura. Repare-os imediatamente para evitar corrosão. Os danos deverão ser reparados em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

Proteção Anticorrosiva

Existem alguns fatores e condições que podem provocar a corrosão de um veículo, dentre eles:

1. A sujeira acumulada em cavidades da carroçaria.
2. A remoção de partes da pintura bem como de camadas protetoras externas e da parte inferior do veículo.
3. Veículos frequentemente expostos ao tempo (sem cobertura), pouco utilizado e com pouca frequência de lavagem.

Os veículos Honda dispõem de várias medidas preventivas contra a corrosão. O proprietário pode contribuir para evitar a corrosão efetuando uma manutenção periódica simples:

- Repare pequenos riscos e arranhões na pintura assim que detectá-los.
- Inspecione e limpe os orifícios de drenagem da parte inferior das portas e da carroçaria.
- Verifique se a cobertura do assoalho está úmida. Os estofamentos, tapetes e carpetes do assoalho podem permanecer úmidos durante muito tempo, especialmente no inverno. A umidade pode causar corrosão nos painéis do assoalho.
- Use sempre um pulverizador de alta pressão para limpar a parte inferior do veículo. Os veículos são equipados com sistema ABS e possuem um sensor e fiação relacionada em cada roda. Cuidado para não danificá-los.
- Mandar inspecionar e reparar periodicamente as camadas de proteção contra corrosão da parte inferior do veículo.
- Devido a umidade e salinidade, recomendamos que o veículo seja lavado frequentemente, mesmo que aparente estar limpo, em todas as situações, e principalmente se permanecer por muito tempo sem uso e/ou estacionado em garagens subterrâneas.
- Não utilize capas protetoras em ambientes de umidade e salinidade (regiões litorâneas), pois as mesmas potencializam a ação da corrosão.

Carroçaria

Os veículos Honda foram projetados para atender aos mais modernos conceitos de segurança e, portanto, suas carroçarias possuem alta resistência aos esforços mecânicos que o veículo é submetido durante sua utilização, além de componentes que se deformam em caso de colisão, absorvendo parte da energia causada pelo impacto e proporcionando maior proteção aos seus ocupantes. Outro fator importante é que a característica de deformação dos para-lamas dianteiros e capô é mais acentuada em relação às demais peças da carroçaria, a fim de promover maior proteção aos pedestres em caso de atropelamento.

Assim, esses componentes se deformarão com maior facilidade, caso venham a sofrer solicitações estruturais adversas, como apoio do corpo, pressão manual, impacto de objetos ou chuva de granizo (dependendo da intensidade, se for exposto a uma chuva de granizo, o veículo poderá sofrer avarias nas superfícies expostas da carroçaria).

Reparos na Carroçaria

Os serviços de reparos da carroçaria afetam a resistência à corrosão. Existem peças metálicas da carroçaria no mercado que imitam as peças originais Honda, mas que na realidade são bastante inferiores em qualidade, ajuste e acabamento. Uma vez instaladas, não proporcionam o mesmo aspecto de alta qualidade nem o mesmo nível de resistência à corrosão. Ao notificar sua empresa seguradora sobre uma colisão, exija que o veículo seja reparado em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional. Dessa forma, o veículo estará sendo reparado com peças originais Honda e por técnicos qualificados.

Lente da Luz Externa Embaçada

As lentes internas das luzes externas (faróis, luzes de freio etc.) podem embaçar temporariamente se você dirigir na chuva, ou após o veículo passar por um lava-rápido.

A condensação também pode ocorrer dentro das lentes, quando existir diferença significativa entre as temperaturas ambiente e dentro das lentes (como o embaçamento dos vidros do veículo em condições chuvosas). Essas condições são processos naturais, não são problemas estruturais de projeto nas luzes externas.

As características de projeto das lentes podem resultar em umidade nas superfícies da moldura das luzes. Isto também não é mau funcionamento.

Entretanto, se existir grande quantidade de acúmulo de água ou grandes gotas de água dentro das lentes, leve seu veículo para inspeção na Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

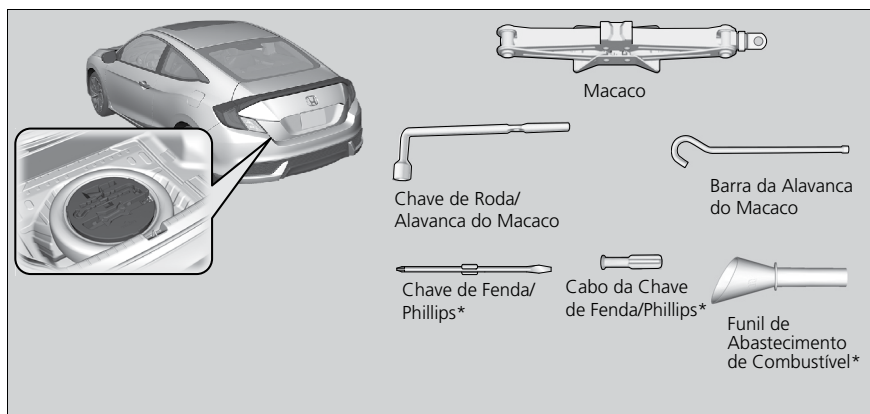
Em Caso de Emergência

Este capítulo explica como lidar com problemas inesperados.

Ferramentas.....	6-2	Se o Indicador do Sistema de Freio (Vermelho) se Acender ou Piscar.....	6-21
Tipos de Ferramentas	6-2	Se o Indicador do Sistema de Freio (Vermelho) se Acender ou Piscar, ao Mesmo Tempo em que o Indicador do Sistema de Freio (Âmbra) se Acender ..	6-22
Pneu Furado	6-3	Se o Indicador EPS (Sistema de Direção com Assistência Elétrica Progressiva) se Acender	6-23
Estepe Temporário (Compacto).....	6-3	Fusíveis	6-24
Substituição de um Pneu Furado	6-5	Localizações dos Fusíveis	6-24
O Motor Não Dá Partida.....	6-11	Inspeção e Substituição de Fusíveis ...	6-28
Verificação do Motor.....	6-11	Reboque de Emergência do Veículo ..	6-29
Se a Bateria do Controle Remoto de Acesso sem Chave Estiver com Pouca Carga.....	6-13	Quando Você Não Puder Destravar a Portinhola de Abastecimento de Combustível.....	6-31
Desligamento de Emergência do Motor	6-14	Quando Você Não Puder Abrir o Porta-malas	6-32
Partida com Bateria Auxiliar	6-15	Reabastecimento Caso o Combustível Acabe Fora de um Posto de Serviço de Abastecimento ..	6-33
Superaquecimento.....	6-17	Reabastecimento com um Reservatório de Combustível Portátil ..	6-33
Como Controlar o Superaquecimento..	6-17		
Indicadores Acesos ou Piscando	6-19		
Se o Indicador de Baixa Pressão do Óleo se Acender.....	6-19		
Se o Indicador do Sistema de Carga da Bateria se Acender	6-19		
Se o Indicador do Sistema de Controle de Emissões do Motor se Acender ou Piscar	6-20		

Ferramentas

Tipos de Ferramentas

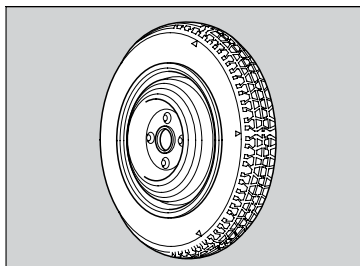


⚠ ATENÇÃO

As ferramentas ficam guardadas no porta-malas.

Pneu Furado

Estepe Temporário (Compacto)



Use o estepe temporário (compacto) somente para substituição temporária. Leve o pneu-padrão para conserto ou substituição e instale-o novamente no veículo o mais rápido possível.

Verifique a pressão do estepe temporário (compacto) sempre que calibrar os outros pneus.

➔ Verificação e Manutenção dos Pneus

➔ P. 5-22

Pressão: 420 kPa (4,2 kgf/cm², 60 psi)

⚠ CUIDADO

- Nunca exceda a velocidade de 80 km/h.
- O pneu do estepe temporário proporciona uma condução mais áspera e menos tração em alguns tipos de pavimento.
- Tenha muito cuidado ao conduzir o veículo. Caso o veículo fique instável durante a condução, diminua a velocidade do veículo.
- Não use o estepe temporário (compacto) em outro veículo, se não for da mesma marca e modelo.
- Não use mais de um estepe temporário (compacto) ao mesmo tempo. Caso mais de um pneu esteja danificado, chame um serviço de reboque profissional com equipamento de plataforma.

➔ Reboque de Emergência do Veículo ➔ P. 6-29

- Caso as recomendações acima não sejam seguidas, pode causar uma colisão, resultando em ferimentos graves ou fatais.

⚠ ATENÇÃO

Substitua o pneu quando os indicadores de desgaste da banda de rodagem se tornarem visíveis.

➔ Indicadores de Desgaste ➔ P. 5-23

O pneu substituído deve ter o mesmo tamanho e desenho do pneu substituído, montado na mesma roda. O pneu do estepe temporário não foi projetado para ser montado numa roda normal, nem a roda do estepe temporário foi projetada para instalação de um pneu normal.

⚠ ATENÇÃO

- O estepe temporário (compacto) é menor do que o pneu normal. A altura livre do veículo diminui quando o estepe temporário (compacto) está instalado. Siga as recomendações abaixo para evitar danos ao veículo, quando usar o estepe temporário.
 - ▶ Conduza o veículo lentamente e com extremo cuidado nas seguintes condições:
 - Estacionar ao longo do acostamento da rodovia.
 - Conduzir o veículo, subindo ou descendo um desnível de pista (por exemplo, o acostamento de uma rodovia).
 - Conduzir o veículo em uma estrada com valetas, lombadas, cascalho, obstáculos ou acidentada.
 - Conduzir o veículo em uma estrada esburacada.
 - ▶ Não conduza o veículo sob as seguintes condições:
 - Conduzir o veículo pela extremidade de uma rampa acentuada.
 - Estacionar o veículo contra um bate-rodas de um estacionamento.
 - Conduzir o veículo, subindo ou descendo um **DESNÍVEL ACENTUADO** de pista (por exemplo, uma calçada).
- Não use mais de um estepe temporário (compacto) ao mesmo tempo. Caso mais de um pneu esteja danificado, chame um serviço de reboque profissional com equipamento de plataforma.

➡ Reboque de Emergência do Veículo ➡ P. 6-29

Caso as recomendações acima não sejam seguidas, os para-choques, a parte inferior e/ou os componentes inferiores do seu veículo podem ser danificados.

- Se houver um impacto forte com um objeto na parte inferior do veículo, estacione em um local seguro. Verifique a parte inferior do veículo quanto a danos ou vazamento de fluido. Caso algum problema seja constatado, chame um serviço de reboque profissional com equipamento de plataforma.

➡ Reboque de Emergência do Veículo ➡ P. 6-29

- Não monte o estepe temporário na frente (eixo dianteiro). Caso o estepe temporário, menor que o pneu normal, seja montado na frente, o diferencial poderá ser danificado.
- Se um pneu dianteiro ficar vazio, retire o pneu traseiro do mesmo lado, monte o estepe temporário na traseira e o pneu traseiro na frente.

Substituição de um Pneu Furado

Se um pneu furar com o veículo em movimento, segure firmemente o volante de direção e aplique gradualmente os freios para reduzir a velocidade. A seguir, pare o veículo em um local seguro. Substitua o pneu furado pelo estepe temporário. Procure uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional o quanto antes para reparar ou substituir o pneu furado.

1. Estacione o veículo sobre uma superfície plana, firme e não escorregadia, e aplique o freio de estacionamento.
2. Coloque a alavanca de mudanças na posição **R**.
3. Ligue os sinalizadores de advertência (pisca-alerta) e altere o modo de alimentação para o modo **VEÍCULO DESLIGADO**.
4. Use o triângulo de segurança. Utilize de forma correta para sinalizar que seu veículo está parado. Utilize 1 m para cada km/h máximo permitido na via que seu veículo se encontra: Exemplo: 60 km/h = 60 metros.

ATENÇÃO

Siga as precauções para o estepe temporário:

Verifique periodicamente a pressão do estepe temporário. Ele deve ser calibrado na pressão especificada. Pressão Especificada: 420 kPa (4,2 kgf/cm², 60 psi).

Ao conduzir o veículo com o estepe temporário, mantenha a velocidade abaixo de 80 km/h. Substitua-o por um pneu de tamanho integral o mais rápido possível. A roda e o pneu do estepe temporário são especificamente para esse modelo de veículo. Portanto, não devem ser usados em outro veículo. Além disso, não use a roda e o pneu do estepe temporário de outro veículo nesse modelo.

Não instale correntes em um estepe temporário. Se um pneu dianteiro com correntes instaladas furar, remova um dos pneus traseiros de tamanho integral e substitua-o pelo estepe temporário. Remova o pneu dianteiro furado e substitua-o pelo pneu de tamanho integral removido da parte traseira. Instale as correntes no pneu dianteiro.

O estepe temporário proporciona menos conforto ao conduzir e menos tração em algumas superfícies da estrada. Tenha maior cuidado ao dirigir.

Não use mais que um estepe temporário ao mesmo tempo.

O estepe temporário é menor que o pneu normal. A distância do veículo ao solo diminui quando o estepe temporário está instalado. Conduzir sobre fragmentos ou protuberâncias da estrada poderá danificar a parte inferior do veículo.

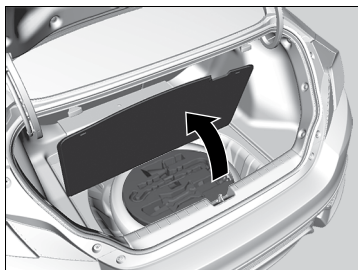
Não use o macaco se ele não funcionar corretamente. Entre em contato com uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional ou com um serviço profissional de reboque.

Não dirija o veículo com um pneu que tenha perdido a pressão. Caso contrário, poderão ocorrer danos irreversíveis ao pneu.

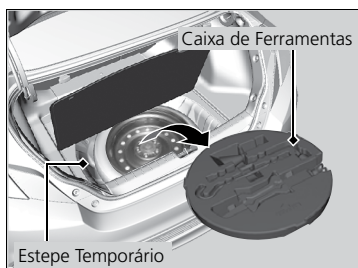
O estepe temporário foi projetado para ajustar-se ao seu veículo. Não o utilize em outros veículos, a menos que sejam da mesma marca e modelo.

⚠ CUIDADO

O macaco só pode ser usado para ajudar nas trocas emergenciais de um pneu, não para as trocas sazonais de pneus ou para qualquer outra operação de manutenção/reparo normal.

Preparação para Substituir o Pneu Furado

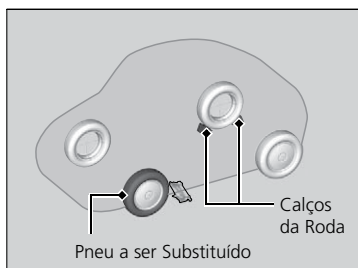
1. Abra a tampa do assoalho do porta-malas.



2. Retire a caixa de ferramentas do porta-malas.

3. Retire o macaco e a chave de roda da caixa de ferramentas.

4. Solte o parafuso-borboleta e remova o cone espaçador. A seguir, remova o estepe temporário.



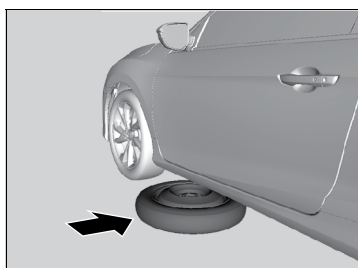
5. Coloque um calço na frente e atrás da roda diagonalmente oposta ao pneu furado.

⚠ ATENÇÃO

Não monte o estepe temporário na frente. Caso o estepe temporário, menor que o pneu normal, seja montado na frente, o diferencial poderá ser danificado.

Se um pneu dianteiro ficar vazio, retire o pneu traseiro do mesmo lado e monte o estepe temporário na traseira e, o pneu traseiro, na frente.

Tenha cuidado para não se machucar ao remover ou guardar o estepe temporário e/ou o pneu de tamanho integral.

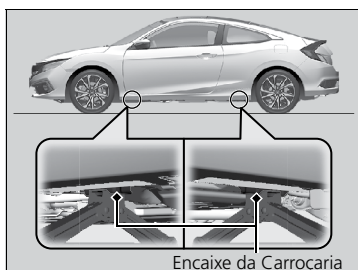


6. Coloque o estepe temporário (lado da roda para cima) embaixo da carroçaria do veículo, próximo ao pneu a ser substituído.

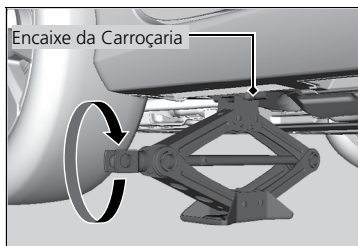


7. Solte as porcas da roda em aproximadamente uma volta, usando a chave de roda.

Como Instalar o Macaco

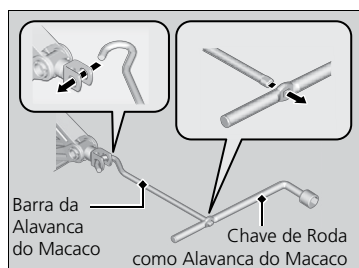


Encaixe da Carroçaria



Encaixe da Carroçaria

1. Coloque o macaco sob o encaixe da carroçaria mais próximo ao pneu a ser substituído.
2. Gire a extremidade do suporte do macaco no sentido horário, como indicado na figura, até a base superior do macaco encostar no encaixe da carroçaria.
 - Verifique se o encaixe da carroçaria está firmemente em contato com a base superior do macaco.



3. Levante o veículo, usando a barra da alavanca do macaco e a chave de roda como alavanca, até que o pneu esteja fora do chão.

⚠ CUIDADO

- O veículo pode soltar-se do macaco, ferindo gravemente qualquer pessoa que esteja sob ele.
- Siga exatamente as instruções para a substituição do pneu. Nunca permita que qualquer pessoa coloque alguma parte do corpo embaixo do veículo apoiado por um macaco.
- O macaco deverá ser colocado apenas em solo firme e plano, no mesmo nível em que o veículo se encontra estacionado.

⚠ ATENÇÃO

Se tentar levantar outro veículo com o macaco fornecido, ou usar outro macaco para levantar o veículo, tanto o veículo como o macaco poderão ser danificados.

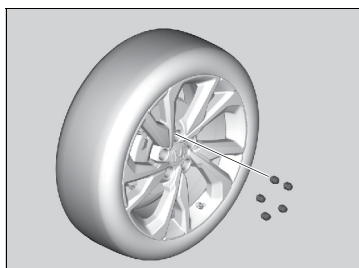
Não use o macaco com pessoas ou bagagens no interior do veículo.

Use o macaco fornecido com o veículo. Outros macacos poderão não suportar o peso do veículo ou apresentar formato incompatível.

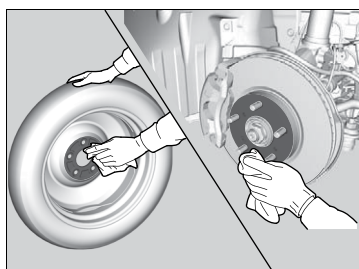
Para usar o macaco com segurança, obedeça às instruções a seguir:

- Não use o macaco com o motor em funcionamento.
- Use-o somente em solo firme e plano.
- Use-o somente nos pontos de levantamento.
- Não entre no veículo enquanto estiver usando o macaco.
- Não coloque objetos na parte superior ou embaixo do macaco.

Substituição do Pneu Furado



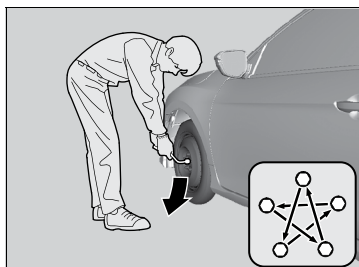
1. Remova as porcas da roda e o pneu furado.



2. Limpe as superfícies de instalação da roda com um pano limpo.

3. Instale o estepe temporário.

4. Aperte as porcas da roda, até a roda ficar firme junto ao cubo da roda. Não dê o aperto total.



5. Abaixe o veículo e remova o macaco. Aperte as porcas da roda na ordem indicada pela figura. Aperte as porcas duas ou três vezes nessa ordem.

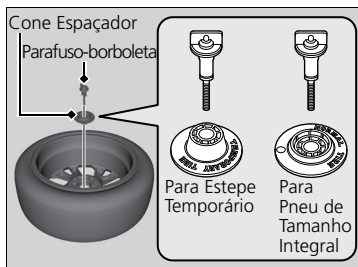
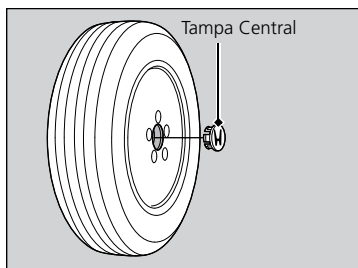
Torque da porca da roda:

108 N.m (11 kgf.m)

⚠ ATENÇÃO

Não aperte demasiadamente as porcas da roda aplicando torque extra com o pé ou alavanca.

Armazenagem do Pneu Furado



1. Remova a tampa central.
2. Coloque o pneu furado, com a face para baixo, no alojamento do estepe temporário.
3. Remova o cone espaçador do parafuso-borboleta, gire-o e reinsira-o no parafuso. Prenda o pneu furado com o parafuso-borboleta.
4. Recoloque o macaco e a chave de roda na caixa de ferramentas.
5. Guarde a caixa de ferramentas no porta-malas.
6. Feche a tampa do assoalho do porta-malas.

⚠ CUIDADO

- Objetos soltos no interior do veículo podem ser arremessados em uma colisão, podendo causar ferimentos graves aos ocupantes.
- Guarde a roda, o macaco e as ferramentas com segurança antes de conduzir o veículo.
- Retire e guarde o triângulo de segurança após certificar-se de que o local esteja seguro.
- Desligue os sinalizadores de advertência.

O Motor Não Dá Partida

Verificação do Motor

Se o motor não der partida, verifique o motor de partida.

⚠ ATENÇÃO

Se precisar dar partida no motor imediatamente, use uma bateria auxiliar para dar a partida.

➡ **Partida com Bateria Auxiliar** ➡ P. 6-15

Condição do motor de partida

Lista de verificações

O motor de partida não gira ou gira lentamente.

A bateria pode estar descarregada. Verifique cada um dos itens ao lado.

Verifique a mensagem na interface de informações ao motorista.

Se a mensagem **Para partida, aproxime o controle do botão start*¹** aparecer.

➡ **Se a Bateria do Controle Remoto de Acesso sem Chave Estiver com Pouca Carga** ➡ P. 6-13

► Certifique-se de que o controle remoto de acesso sem chave esteja funcionando dentro de seu alcance.

➡ **Faixa Operacional do Botão ENGINE START/STOP** ➡ P. 3-23

Verifique a luminosidade das luzes internas.

Ligue as luzes internas e verifique a luminosidade.

- Se as luzes internas estiverem fracas ou não se acenderem

➡ **Bateria** ➡ P. 5-25

- Se as luzes internas se acenderem normalmente

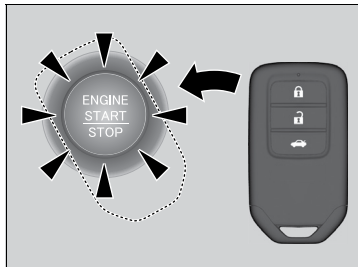
➡ **Fusíveis** ➡ P. 6-24

*1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens do Manual do Proprietário.

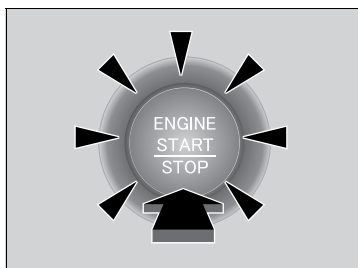
Condição do motor de partida	Lista de verificações
O motor de partida gira normalmente, mas o motor não dá partida. O fusível pode estar queimado. Verifique cada um dos itens ao lado.	Examine o procedimento de partida do motor. Siga as instruções e tente dar partida no motor novamente. ➡ Ao Dar Partida no Motor ➡ P. 4-5
	Verifique o indicador do sistema imobilizador. Quando o indicador do sistema imobilizador estiver piscando, não será possível dar partida no motor. ➡ Sistema Imobilizador ➡ P. 3-17
	Verifique o nível do combustível. Deve haver combustível suficiente no tanque. ➡ Medidor de Combustível ➡ P. 2-18 ➡ Indicador de Baixo Nível de Combustível ➡ P. 2-6
	Verifique os fusíveis. Verifique todos os fusíveis ou faça a verificação do veículo em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional. ➡ Inspeção e Substituição de Fusíveis ➡ P. 6-28
	Se o problema persistir: ➡ Reboque de Emergência do Veículo ➡ P. 6-29
⚠ ATENÇÃO	
Se precisar dar partida no motor imediatamente, faça uma conexão com a bateria de outro veículo. ➡ Partida com Bateria Auxiliar ➡ P. 6-15	

Se a Bateria do Controle Remoto de Acesso sem Chave Estiver com Pouca Carga

Se o bipe soar, a mensagem **Para partida, aproxime o controle do botão start***¹ aparecer na Interface de Informações ao Motorista, o botão **ENGINE START/STOP** piscar e o motor não der partida, siga os seguintes passos para dar partida no motor.



1. Toque no centro do botão **ENGINE START/STOP** com o logotipo **H** do controle remoto de acesso sem chave, enquanto o botão **ENGINE START/STOP** estiver piscando. Os botões do controle remoto do acesso sem chave devem estar voltados para você.
 - O indicador pisca por aproximadamente 30 segundos.



2. Pressione o pedal de embreagem.
3. Pressione o botão **ENGINE START/STOP** dentro de 10 segundos, após o alerta sonoro soar e o botão alterar de piscando para aceso.
 - Se não pressionar o pedal de embreagem, o modo de alimentação será alterado para o modo **ACESSÓRIOS**.

*1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens do Manual do Proprietário.

Desligamento de Emergência do Motor

O botão **ENGINE START/STOP** pode ser usado para desligar o motor em uma situação de emergência, mesmo durante a condução. Se precisar desligar o motor, faça uma das seguintes operações:

- Pressione e segure o botão **ENGINE START/STOP** por aproximadamente dois segundos.
- Pressione firmemente o botão **ENGINE START/STOP** três vezes.

No entanto, como o motor será desligado, todas as funções de assistência da direção e do freio serão interrompidas, sendo necessário mais esforço e tempo para esterçar o volante e diminuir a velocidade do veículo. Diminua a velocidade do veículo, acionando o pedal de freio com os dois pés e pare imediatamente em um local seguro.

O modo de alimentação é alterado para o modo **VEÍCULO DESLIGADO**.

ATENÇÃO

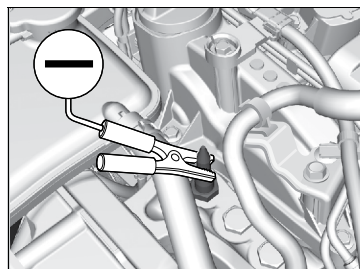
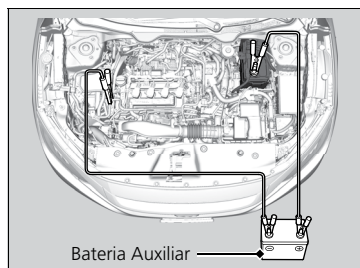
Não pressione o botão **ENGINE START/STOP** enquanto estiver dirigindo, a menos que seja absolutamente necessário desligar o motor.

Se você pressionar o botão **ENGINE START/STOP**, enquanto estiver dirigindo, o aviso sonoro soará.

Partida com Bateria Auxiliar

Procedimento de Partida com Bateria Auxiliar

Desligue todos os dispositivos elétricos, como o sistema de áudio e as luzes. Certifique-se de que o modo de alimentação está no modo **VEÍCULO DESLIGADO** e abra o capô.



1. Conecte primeiro o cabo auxiliar ao terminal $\oplus$ da bateria descarregada.
2. Conecte a outra extremidade do primeiro cabo auxiliar ao terminal $\oplus$ da bateria auxiliar.
 - Use somente uma bateria auxiliar de 12 volts.
 - Ao usar um carregador como auxiliar de partida, para sua bateria de 12 volts, regule a tensão para 15 volts ou menos. Verifique o manual do carregador para o ajuste apropriado.
3. Conecte o segundo cabo auxiliar ao terminal $\ominus$ da bateria auxiliar.
4. Conecte a outra extremidade do segundo cabo auxiliar ao parafuso de fixação do motor (ponto terra), como mostrado. Não conecte esse cabo em qualquer outra parte do motor.
5. Se o veículo estiver conectado a outro veículo, ligue o motor do veículo auxiliar e aumente ligeiramente sua rotação.
6. Tente dar partida no motor do seu veículo. Se girar lentamente, verifique todas as conexões para garantir um contato perfeito.

⚠ CUIDADO

Se o procedimento correto não for seguido, a bateria poderá explodir e causar ferimentos graves. Mantenha todas as faíscas, chamas expostas e fontes de ignição afastadas da bateria.

⚠ ATENÇÃO

Se a temperatura da bateria estiver extremamente baixa, o eletrólito poderá estar congelado. Cuidado, pois a partida auxiliar com uma bateria nessa condição poderá causar a sua ruptura. Prenda os grampos dos cabos auxiliares firmemente, para que não se soltem quando o veículo vibrar. Além disso, ao instalar ou desinstalar os cabos auxiliares, tome cuidado para não enroscá-los ou deixar que suas extremidades façam contato uma com a outra. Em dias frios, o desempenho da bateria será reduzido e poderá impedir a partida do motor.

O que Fazer Após a Partida do Motor

Depois que o veículo tiver sido ligado, remova os cabos auxiliares na ordem a seguir.

- 1. Desconecte o cabo auxiliar do parafuso de fixação do motor (ponto terra) do seu veículo.
- 2. Desconecte a outra extremidade do cabo auxiliar do terminal ⊖ da bateria auxiliar.
- 3. Desconecte o cabo auxiliar do terminal ⊕ da bateria do seu veículo.
- 4. Desconecte a outra extremidade do cabo auxiliar do terminal ⊕ da bateria auxiliar.

Faça a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

⚠ ATENÇÃO

O Indicador do Sistema VSA (Sistema de Assistência à Estabilidade do Veículo) e o Indicador do Sistema VSA (Sistema de Assistência à Estabilidade do Veículo) DESLIGADO podem acender após a bateria ser reconectada. Conduza o veículo por uma distância curta, a uma velocidade acima de aproximadamente 20 km/h. O indicador deve se apagar. Se isso não acontecer, leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.

Superaquecimento

Como Controlar o Superaquecimento

Os sintomas de superaquecimento são:

- O indicador do medidor de temperatura está na marca **H** ou o motor perde potência repentinamente.
- Liberação de vapor do compartimento do motor.

■ Primeira providência

1. Estacione imediatamente o veículo em um local seguro.
2. Desligue todos os acessórios e ligue os sinalizadores de advertência (pisca-alerta).
 - ▶ **Não há vapor sendo liberado do compartimento do motor:**
Mantenha o motor funcionando e abra o capô.
 - ▶ **Há vapor sendo liberado do compartimento do motor:**
Desligue o motor e aguarde até o término da liberação de vapor. A seguir, abra o capô.

⚠ CUIDADO

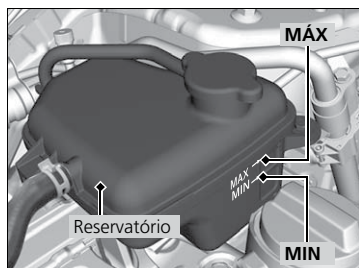
O vapor e gás expelidos por um motor superaquecido podem causar queimaduras graves. Não abra o capô se estiver liberando vapor.

⚠ ATENÇÃO

Continuar a conduzir o veículo com o indicador do medidor de temperatura na marca **H** poderá danificar o motor.

O motor pode superaquecer por vários motivos, tais como falta de líquido de arrefecimento ou problemas mecânicos. A indicação de superaquecimento pode ser percebida pela subida do indicador do medidor de temperatura para a faixa vermelha ou a saída de vapor pelo compartimento do motor.

■ Próxima providência



1. Verifique se a ventoinha do radiador está funcionando e desligue o motor, logo que o indicador do medidor de temperatura baixar.
 - Se a ventoinha do radiador não estiver funcionando, desligue o motor imediatamente.
2. Depois que o motor tiver esfriado, inspecione o nível do líquido de arrefecimento e verifique se há vazamento nos componentes do sistema de arrefecimento.

► Se o nível do líquido de arrefecimento no reservatório estiver baixo ou se o reservatório estiver vazio, verifique se o radiador está frio. Cubra a tampa do reservatório com um pano grosso e abra-a. Se necessário, adicione líquido de arrefecimento até atingir a marca **MÁX** e recoloque a tampa.

➔ **Líquido de Arrefecimento do Motor** ➔ P. 5-12

⚠ CUIDADO

Ao retirar a tampa do reservatório com o motor quente, o líquido de arrefecimento escaldante poderá ser expelido, provocando queimaduras graves.

Antes de retirar a tampa do reservatório, certifique-se de que o motor e o radiador estejam frios.

⚠ ATENÇÃO

Se existir vazamento de líquido de arrefecimento, procure uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para efetuar os reparos.

Use água somente como uma medida temporária de emergência. Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para abastecer o sistema com o líquido de arrefecimento adequado o mais rápido possível.

■ Última providência

Depois que o motor tiver esfriado o suficiente, ligue-o novamente e verifique o medidor de temperatura. Se o indicador do medidor de temperatura abaixou, continue a conduzir o veículo. Se não abaixou, procure uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para efetuar os reparos.

Indicadores Acesos ou Piscando

Se o Indicador de Baixa Pressão do Óleo se Acender



■ Motivos para o indicador se acender

Se acende quando a pressão do óleo do motor estiver baixa.

■ O que fazer assim que o indicador se acender

1. Estacione imediatamente o veículo em um local seguro e nivelado.
2. Se necessário, ligue os sinalizadores de advertência (pisca-alerta).

■ O que fazer após estacionar o veículo

1. Desligue o motor e deixe-o estabilizar-se por aproximadamente três minutos.
2. Abra o capô e verifique o nível do óleo.
 ➔ **Verificação do Óleo** ➔ P. 5-10
3. Ligue o motor e verifique o indicador de baixa pressão do óleo.
 - ▶ A luz se apaga: Comece a conduzir o veículo novamente.
 - ▶ A luz não se apaga em até 10 segundos: Desligue o motor e procure imediatamente uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para efetuar os reparos.

⚠ ATENÇÃO

O motor será seriamente danificado se permanecer em funcionamento com o óleo sob baixa pressão.

Se o Indicador do Sistema de Carga da Bateria se Acender



■ Motivos para o indicador se acender

Se acende quando a bateria não estiver carregando.

■ O que fazer quando o indicador se acender

Desligue o sistema de controle de climatização, desembaçador do vidro traseiro e outros sistemas elétricos, e procure imediatamente uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para efetuar os reparos.

⚠ ATENÇÃO

Se for necessário parar temporariamente, não desligue o motor. Acionar novamente o motor poderá descarregar rapidamente a bateria.

Se o Indicador do Sistema de Controle de Emissões do Motor se Acender ou Piscar



■ Motivos para o indicador se acender ou piscar

- Se acende quando há uma anomalia no sistema de controle de emissões do motor.
- Pisca na detecção de falha na ignição do motor.

■ O que fazer quando o indicador se acender

Evite velocidade alta e leve imediatamente o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.

■ O que fazer quando o indicador piscar

Estacione o veículo em um local seguro sem objetos inflamáveis e aguarde no mínimo dez minutos ou mais, com o motor desligado até esfriar.

⚠ ATENÇÃO

Se conduzir o veículo com o indicador do sistema de controle de emissões do motor aceso, o sistema de controle de emissões e o motor poderão ser danificados.

Se o indicador do sistema de controle de emissões do motor piscar ao ligar novamente o motor, conduza o veículo a uma velocidade máxima de 50 km/h até uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção do veículo.

Se o Indicador do Sistema de Freio (Vermelho) se Acender ou Piscar



(Vermelho)

■ Motivos para o indicador se acender

- O fluido de freio está baixo.
- Há um problema no sistema de freio.

■ O que fazer se o indicador se acender durante a condução

Pressione levemente o pedal do freio para verificar a pressão do pedal.

- Se estiver normal, verifique o nível do fluido de freio na próxima parada.
- Se estiver anormal, tome providências imediatamente. Se necessário, reduza de marcha para diminuir a velocidade do veículo, usando o freio-motor.

■ Motivos para o indicador piscar

- Existe um problema com o sistema de freio de estacionamento com acionamento elétrico.

■ O que fazer quando o indicador piscar

- Evite usar o freio de estacionamento e leve imediatamente o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.

⚠ ATENÇÃO

Faça imediatamente o reparo do veículo. É perigoso dirigir com o nível do fluido de freio baixo. Se o pedal do freio não apresentar resistência, pare imediatamente em um local seguro. Se necessário, reduza a marcha.

Se as luzes indicadoras do sistema de freio e do **ABS** se acenderem simultaneamente, o sistema de distribuição eletrônica do freio não estará funcionando. Isso poderá desestabilizar o veículo em frenagens repentinas. Leve imediatamente o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.

Se o Indicador do Sistema de Freio (Vermelho) piscar, ao mesmo tempo em que o Indicador do Sistema de Freio (Âmbar) se acender, o freio de estacionamento pode não funcionar.

Evite usar o freio de estacionamento e leve imediatamente o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.

➡ Se o Indicador do Sistema de Freio (Vermelho) Se Acender ou Piscar, Ao Mesmo Tempo em que o Indicador do Sistema de Freio (Âmbar) Se Acender ➡ P. 6-22

Se o freio de estacionamento com acionamento elétrico, for acionado repetidamente em um curto período de tempo, o freio interrompe o funcionamento para prevenir o superaquecimento do sistema e o indicador pisca.

O sistema volta ao estado normal em aproximadamente um minuto.

Seja cuidadoso caso o pedal do freio não esteja funcionando normalmente. Apesar do sistema apresentar circuitos independentes que possibilitam a aplicação dos freios em duas rodas em caso de falha, a distância necessária para parar o veículo será consideravelmente maior.

Se o Indicador do Sistema de Freio (Vermelho) se Acender ou Piscar, ao Mesmo Tempo em que o Indicador do Sistema de Freio (Âmbar) se Acender



(Vermelho)



(Âmbar)

- Se o Indicador do Sistema de Freio (Vermelho) se Acender ou Piscar, ao Mesmo Tempo em que o Indicador do Sistema de Freio (Âmbar) se Acender, Libere o Freio de Estacionamento Manualmente ou Automaticamente

➡ Freio de Estacionamento ➡ P. 4-21

- Se o Indicador do Sistema de Freio (Vermelho) se acender ou piscar continuamente, ao mesmo tempo em que o Indicador do Sistema de Freio (Âmbar) se acender, pare o veículo em um local seguro e leve imediatamente o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.
 - ▶ Mova a alavanca de mudanças para a posição **1** ou **R**, para prevenir que o veículo se movimente.
- Se somente o Indicador do Sistema de Freio (Vermelho) estiver apagado, evite usar o freio de estacionamento e leve imediatamente o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.

⚠ ATENÇÃO

Se o freio de estacionamento for aplicado, você pode não conseguir liberá-lo.

Se o Indicador do Sistema de Freio (Vermelho) e o Indicador do Sistema de Freio (Âmbar) se acenderem ao mesmo tempo, o freio de estacionamento está funcionando.

Se o Indicador do Sistema de Freio (Vermelho) piscar, ao mesmo tempo em que o Indicador do Sistema de Freio (Âmbar) se acender, o freio de estacionamento pode não funcionar, porque ele está verificando o sistema.

Se o Indicador EPS (Sistema de Direção com Assistência Elétrica Progressiva) se Acender



■ Motivos para o indicador se acender

- Se acende quando há um problema no sistema EPS.
- Ao pressionar repetidamente o pedal do acelerador para aumentar a rotação do motor durante o funcionamento em marcha lenta, o indicador se acende e, às vezes, pode ficar difícil manejar o volante de direção.

■ O que fazer quando o indicador se acender

Pare o veículo em local seguro e ligue novamente o motor. Se o indicador se acender e permanecer aceso, leve imediatamente o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.

⚠ ATENÇÃO

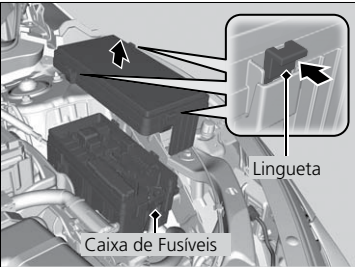
Se girar repetidamente o volante de direção a uma velocidade extremamente baixa, ou mantiver o volante totalmente virado para a esquerda ou direita por um tempo, o sistema aquecerá. O sistema entrará no modo de proteção e limitará seu desempenho. O volante de direção ficará cada vez mais difícil de manusear. Depois que o sistema tiver esfriado, o EPS será restaurado. A operação repetida nessa condição poderá causar danos ao sistema.

Fusíveis

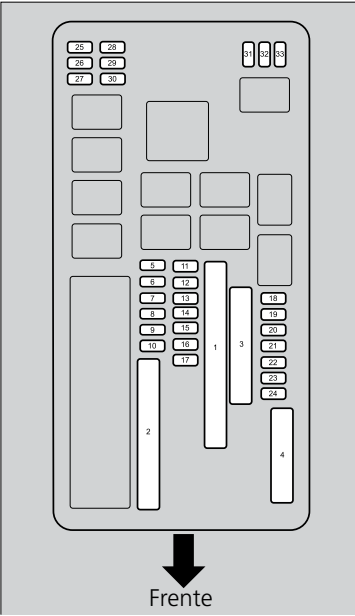
Localizações dos Fusíveis

Se algum dispositivo elétrico não estiver funcionando, altere o modo de alimentação para o modo **VEÍCULO DESLIGADO** e verifique se algum fusível está queimado. Consulte uma Concessionária Honda no Território Nacional para a substituição dos fusíveis.

Caixa de Fusíveis no Compartimento do Motor



Localizada próxima da bateria. Empurre as linguetas para remover a tampa.



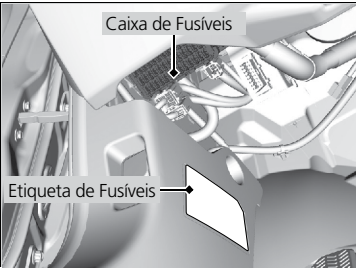
As localizações dos fusíveis são mostradas na tampa da caixa de fusíveis e na figura ao lado. Localize o fusível correspondente pelo número do fusível e o número na tampa da caixa de fusíveis ou na figura ao lado.

■ Circuito Protegido e Amperagem para Cada Fusível

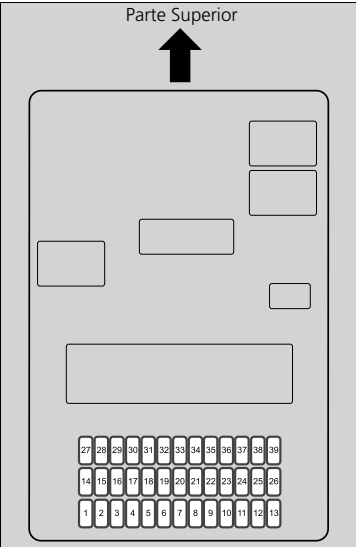
	Circuito Protegido	Amps
1	 Sistema de Amortecimento Adaptativo	60 A
	–	–
	 Ventoinha de Arrefecimento	50 A
	–	–
	 IG Main	30 A
	 Farol Alto Principal	30 A
	 Bateria	125 A
	 Sistema de Direção com Assistência Elétrica Progressiva (EPS)	70 A
	 IG Main	30 A
	 Caixa de Fusíveis Opcional	40 A
2	 Caixa de Fusíveis	60 A
	 Motor do Limpador Dianteiro	30 A
	 Farol Baixo Principal	30 A
	 Desembaçador do Vidro Traseiro	40 A
	 Motor de Partida	30 A
3	 Caixa de Fusíveis Principal	40 A
	 Motor da Unidade de Controle do ABS (Sistema de Freio Antibloqueio) e VSA (Controle de Tração e Estabilidade)	40 A
	 Relé à Prova de Falha (FSR) da Unidade de Controle do ABS (Sistema de Freio Antibloqueio) e VSA (Controle de Tração e Estabilidade)	40 A
	 Motor do Ventilador Interno	40 A
	–	–
4	–	–
	–	–
	–	–
	–	–
5	 Ventoinha de Arrefecimento	5 A
6	 Lavador	15 A

	Circuito Protegido	Amps
7	 Relé Principal do Sistema de Injeção de Combustível (Injetores, Corpo do Acelerador, Sensores do Motor)	15 A
8	 DBW	15 A
9	 Luzes de Freio	10 A
10	 Injetor	15 A
11	 LAF	5 A
12	 Unidade de Controle Eletrônico da Injeção de Combustível	10 A
13	 Lanternas	10 A
14	 Sinalizador de Advertência (Pisca-alerta)	15 A
15	 Bobinas de Ignição	15 A
16	–	–
17	 Luzes de Condução Diurna	10 A
18	 Back Up	10 A
19	 Sistema de Áudio	15 A
20	 Amplificador de Áudio	30 A
21	 Luzes Internas	10 A
22	 Faróis de Nebolina	15 A
23	 Compressor do Ar-condicionado	10 A
24	 Buzina	10 A
25	 Farol Baixo Esquerdo	10 A
26	 Farol Baixo Direito	10 A
27	 VB ACT	10 A
28	 Farol Alto Esquerdo	10 A
29	 Farol Alto Direito	10 A
30	–	–
31	–	–
32	–	–
33	 Sistema de Amortecimento Adaptativo	15 A

Caixa de Fusíveis Interna



Localizada abaixo do painel de instrumentos.



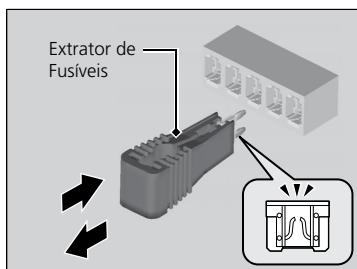
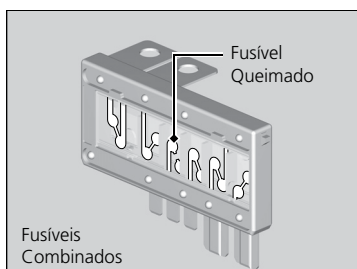
As localizações dos fusíveis são mostradas na etiqueta localizada na lateral do painel e na figura ao lado. Localize o fusível correspondente pelo número do fusível e o número na etiqueta ou na figura ao lado.

■ Circuito Protegido e Amperagem para Cada Fusível

	Circuito Protegido	Amps
1	 Acessórios	10 A
2	–	–
3	–	–
4	 Sistema de Acesso sem Chave	5 A
5	 Opcional	10 A
6	 Indicador SRS (Sistema Suplementar de Segurança - Air Bags, Cintos de Segurança, etc)	10 A
7	 Painel de Instrumentos	10 A
8	 Bomba de Combustível	15 A
9	 Ar-condicionado	10 A
10	–	–
11	 Controle do Motor	5 A
12	 Atuador da Trava da Porta do Passageiro (Travar)	10 A
13	–	–
14	–	–
15	 Vidro Elétrico do Passageiro	20 A
16	 Trava da Porta	20 A
17	–	–
18	–	–
19	 Teto Solar	20 A
20	–	–
21	 Indicador de Posição do Pedal de Freio para Controle de Velocidade de Cruzeiro	10 A

	Circuito Protegido	Amps
22	 Luzes de Condução Diurna	10 A
23	–	–
24	–	–
25	 Atuador da Trava da Porta do Motorista (Travar)	10 A
26	 Atuador da Trava da Porta do Passageiro (Destravar)	10 A
27	–	–
28	 Vidro Elétrico do Motorista	20 A
29	 Soquete de Alimentação de Acessórios Dianteiro	20 A
30	 Sistema de Acesso sem Chave	10 A
31	–	–
32	–	–
33	–	–
34	 Unidade de Controle do ABS (Sistema de Freio Antibloqueio)/ VSA (Controle de Tração e Estabilidade)	10 A
35	 Sistema Suplementar de Segurança (Air Bags, Cintos de Segurança, etc)	10 A
36	–	–
37	–	–
38	–	–
39	 Atuador da Trava da Porta do Motorista (Destravar)	10 A

Inspecção e Substituição de Fusíveis



1. Altere o modo de alimentação para o modo **VEÍCULO DESLIGADO**. Desligue os faróis e todos os acessórios.
2. Remova a tampa da caixa de fusíveis.
3. Verifique os fusíveis grandes no compartimento do motor.
 - Se o fusível grande estiver queimado, substitua-o em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.
4. Inspecione os fusíveis pequenos no compartimento do motor e no interior do veículo.
 - Se algum fusível estiver queimado, remova-o com o extrator de fusíveis e substitua-o por um novo.

⚠ ATENÇÃO

A substituição de um fusível por outro de amperagem maior pode danificar todo o sistema elétrico, em caso de sobrecarga.

Substitua o fusível por outro com a mesma amperagem nominal especificada.

Utilize as imagens e tabelas para localizar o fusível desejado e confirme a especificação da amperagem nas tabelas.

➡ Localizações dos Fusíveis ➡ P. 6-24

Seu veículo possui um extrator de fusíveis na parte interna da tampa da caixa de fusíveis no compartimento do motor.

Caso não possua um fusível de amperagem adequada para o circuito, sempre instale um fusível de amperagem menor. Adquira fusíveis sobressalentes em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

Reboque de Emergência do Veículo

Chame um serviço de reboque profissional, caso seja necessário rebocar o veículo.

■ Equipamento de plataforma

O operador transporta o veículo na parte traseira de um caminhão.

Essa é a melhor maneira para rebocar o veículo.

■ Equipamento de levantamento das rodas

Se não for possível transportar o veículo em um guincho com plataforma, o reboque deverá ser feito com as rodas dianteiras suspensas do solo.

O caminhão de guincho utiliza dois braços articulados sob as rodas dianteiras para levantá-las. As outras duas rodas permanecem no solo. **Essa é uma maneira aceitável para rebocar o veículo.**

⚠ ATENÇÃO

Tentar levantar ou rebocar o veículo pelos para-choques causará danos graves. Os para-choques não foram projetados para suportar o peso do veículo.

O reboque inadequado, como por trailer ou outro veículo motorizado, pode danificar a transmissão.

↪ Ao Rebocar o Veículo ➡ P. 4-4

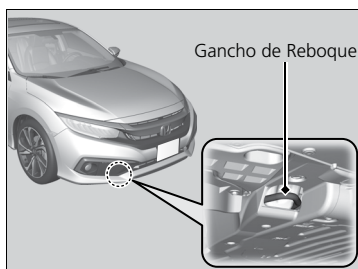
Nunca reboque o veículo somente com uma corda ou corrente. Isso é muito perigoso, já que as cordas ou corrente podem deslocar-se de lado a lado ou quebrar.

Certifique-se de que o freio de estacionamento esteja liberado. Se o freio de estacionamento não puder ser liberado, o veículo deverá ser transportado em um guincho com plataforma.

↪ Freio de Estacionamento ➡ P. 4-21

Caso o veículo seja rebocado com a traseira voltada para a parte frontal da plataforma do caminhão e com velocidade acima da recomendada, a portinhola de abastecimento de combustível poderá abrir e ser danificada.

■ Caso seu veículo necessite ser rebocado com as rodas dianteiras no solo:



1. Fixe o dispositivo de reboque ao gancho de reboque.
2. Ligue o motor.
 - Se tiver dificuldade para ligar o motor, altere o modo de alimentação para o modo **ACESSÓRIOS** ou **LIGADO**.
3. Mova a alavanca de mudanças para a posição neutra.
4. Libere o freio de estacionamento.

⚠ ATENÇÃO

Rebocar o veículo é proibido por lei em alguns países. Verifique e siga os requisitos legais do país onde você está conduzindo o veículo antes de rebocar o veículo.

Se você não puder seguir o procedimento exato, não reboque o veículo com as rodas dianteiras no solo.

Se não for possível ligar o motor, poderão ocorrer os seguintes problemas, durante o reboque do veículo.

- A frenagem poderá ser dificultada, pois a assistência de frenagem estará desativada.
- O volante de direção poderá ficar difícil de manusear, pois o sistema de direção elétrica progressiva estará desativado.

Com as rodas dianteiras no solo, não reboque o veículo a uma velocidade acima de 55 km/h e a uma distância superior a 80 km.

Ao descer um longo declive, os freios aquecerão. Isso pode impedir que os freios funcionem adequadamente. Se o veículo tiver que ser rebocado em um declive, ligue para um serviço de reboque profissional.

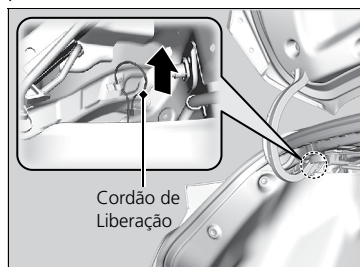
Não prenda o veículo em um ângulo no qual os cabos de reboque encostem no para-choque dianteiro.

Para evitar danos ao veículo, proteja o para-choque com uma fita.

Certifique-se de que o rádio e acessórios elétricos estejam desligados, de modo que não descarreguem a bateria. Se decidir rebocar o veículo com as quatro rodas sobre o solo, certifique-se de usar uma barra de reboque projetada para tal fim e bem fixada.

Quando Você Não Puder Destravar a Portinhola de Abastecimento de Combustível

Se você não puder destravar a portinhola de abastecimento de combustível, siga este procedimento.



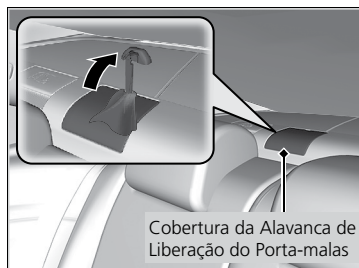
1. Abra o porta-malas.
2. Puxe o cordão de liberação de cor amarela sob o painel superior traseiro do porta-malas, como indicado na figura.
 - Ao puxar o cordão de liberação, a portinhola de abastecimento de combustível é destravada.

⚠ ATENÇÃO

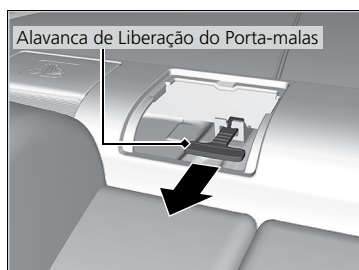
Após estas etapas, consulte uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspecionar seu veículo.

Quando Você Não Puder Abrir o Porta-malas

Se você não puder abrir o porta-malas, siga este procedimento.



1. Remova a chave embutida do controle remoto de acesso sem chave.
2. Remova a cobertura usando a chave.
 - Enrole um pano na ponta da chave para evitar riscos na cobertura.



3. Puxe a alavanca de liberação.
4. Instale a cobertura.

⚠ ATENÇÃO

O que fazer a seguir:

Após estas etapas, consulte uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspecionar seu veículo.

Reabastecimento Caso o Combustível Acabe Fora de um Posto de Serviço de Abastecimento

Reabastecimento com um Reservatório de Combustível Portátil

Se o veículo ficar sem combustível e precisar reabastecer com um reservatório de combustível portátil, use o funil de abastecimento de combustível* fornecido com o seu veículo.



1. Altere o modo de alimentação para o modo **VEÍCULO DESLIGADO**.

2. Destrave a porta do motorista.

► A portinhola de abastecimento de combustível destrava.

➤ **Travamento/Destravamento das Portas por Dentro** ➔ P. 3-12

3. Pressione a portinhola de abastecimento de combustível. Você ouvirá um clique.

► A portinhola de abastecimento de combustível abre parcialmente.

4. Abra manualmente a portinhola de abastecimento de combustível.

5. Pegue o funil de abastecimento de combustível* na caixa de ferramentas.

➤ **Tipos de Ferramentas** ➔ P. 6-2

6. Insira a extremidade do funil de abastecimento de combustível* na parte inferior do bocal de abastecimento e, em seguida, insira-o lentamente e completamente.

► Certifique-se de que a extremidade do funil de abastecimento de combustível* está inserida corretamente no tubo do bocal de abastecimento.

7. Abasteça o tanque de combustível com o combustível recomendado, usando um reservatório de combustível portátil.

➤ **Informações Sobre Combustível**

➔ P. 4-31

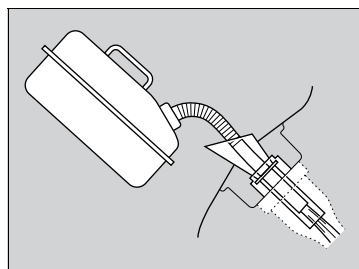
► Abasteça lentamente e cuidadosamente, para evitar que o combustível seja derramado ou respingue sobre a carroçaria.

8. Após reabastecer, remova o funil de abastecimento de combustível*.

► Limpe o funil de abastecimento de combustível*, removendo qualquer resíduo de combustível, antes de guardá-lo na caixa de ferramentas.

9. Feche manualmente a portinhola de abastecimento de combustível.

10. Leve o veículo a um posto de serviço de reabastecimento, para abastecer o tanque de combustível.



⚠ CUIDADO

O combustível é altamente inflamável e explosivo.

Você poderá sofrer queimaduras ou ferimentos graves ao manusear o combustível.

- Desligue o motor e mantenha fontes de calor, faíscas e chamas afastadas.
- Manuseie o combustível somente em lugares abertos. Não o transporte no interior do veículo.
- Limpe imediatamente o combustível derramado.
- Não utilize telefone celular.

⚠ ATENÇÃO

Não insira o bico de um reservatório de combustível portátil ou qualquer outro funil diferente do fornecido com o seu veículo. Isso pode danificar o sistema de combustível.

Não tente inserir ou abrir o tanque de combustível selado usando objetos estranhos. Isso pode danificar o sistema de combustível e a sua vedação.

Certifique-se de que o combustível contido no reservatório de combustível portátil seja o combustível recomendado.

➡ Informações Sobre Combustível ➡ P. 4-31

Se você não puder destravar a portinhola de abastecimento de combustível, destrave a portinhola usando o cordão de liberação.

➡ Quando Você Não Puder Destruavar a Portinhola de Abastecimento de Combustível ➡ P. 6-31

Informações Técnicas

Este capítulo inclui as especificações do veículo, localizações dos números de identificação e outras informações regulamentares exigidas.

Especificações.....	7-2	Dispositivos que Emitem Ondas	
Números de Identificação.....	7-4	de Rádio.....	7-5
Número de Identificação do Veículo		Contribuindo com o Meio Ambiente...	7-6
(VIN), Número do Motor e Número			
da Transmissão	7-4		

Especificações

■ Especificações do Veículo

Modelo	Honda Civic 2 portas
Massa em ordem de marcha	1.321 kg
Peso máximo permitido	1.740 kg

■ Especificações do Motor

Tipo	DOHC 16V Turbo - Gasolina		
Diâmetro Interno x Curso	73 x 89,5 mm		
Cilindrada	1.498 cm³		
Velas de Ignição	NGK	ILZKAR8J8SY	
Potência	208 cv x 5.700 rpm		
Torque	26,5 kgf.m x 2.100 - 5.000 rpm		
Taxa de Compressão	10,3:1		
Rotação de Marcha Lenta	720 ± 50 rpm		
Folga das Válvulas	Admissão	0,21 - 0,25 mm	
	Escape	0,25 - 0,29 mm	

■ Combustível

Tanque de combustível	Gasolina*1 comum ou aditivada, sem chumbo, comercialmente disponível.
Capacidade do tanque de combustível	46,9 ℓ

*1 A gasolina aditivada distingue-se da comum tipo C por receber aditivos com propriedades detergentes e dispersantes. Dessa forma, evita-se a formação de corrosão e depósitos no sistema de alimentação do veículo, permitindo sempre um bom fluxo de combustível ao longo do tempo. A decisão pelo uso de gasolina aditivada cabe ao cliente, porém ressalta-se primordialmente o cuidado com sua procedência, seja comum ou aditivada. Ao trafegar por outros países, deve-se sempre utilizar gasolina premium com octanagem 95 ou superior sem chumbo, ou seja, verifique a seguinte inscrição na bomba do posto de abastecimento: “sin plomo”, em países de língua espanhola.

■ Bateria

Capacidade	38 Ah (5)/47 Ah (20)
------------	----------------------

■ Fluido do Lavador

Capacidade do Reservatório	2,5 ℓ
----------------------------	-------

■ Lâmpadas

Faróis (Farol Baixo)	LED*2
Faróis (Farol Alto)	LED*2
Faróis de Neblina	LED*2
Lanternas Dianteiras/Luzes de Condução Diurna	LED*2
Lanterna Lateral Dianteira	3W*3
Luzes dos Sinalizadores de Direção Dianteiros	LED*2
Sinalizadores de Direção Laterais (nos Retrovisores Externos)	LED*2
Luzes de Freio	21 W
Lanterna Lateral Traseira	LED*2
Lanterna Traseira	LED*2
Luzes dos Sinalizadores de Direção Traseiros	21 W (Âmbar)
Luzes de Ré	6 W
Brake Light	LED*2
Luz da Placa de Licença Traseira	LED*2
Luzes Internas	
Luzes de Leitura	5 W
Luz de Cortesia	8 W
Luzes dos Espelhos de Cortesia	2 W
Luz do Porta-luvas	LED*2
Luz do Porta-malas	5 W

*2: A substituição das lâmpadas deve ser realizada em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

*3: Preferencialmente este serviço deve ser executado em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

■ Fluido de Freio/Embreagem

Especificado	Fluido de Freio DOT 3 ou DOT 4
--------------	--------------------------------

■ Fluido da Transmissão Manual

Especificado	Fluido para Transmissão Manual Honda (MTF)
Capacidade	Troca 1,9 ℓ

Ar-condicionado

Classificação	HFC-134a (R-134a)
Capacidade	430 ± 25 g

Óleo do Motor

Recomendado	Óleo Pro Honda SAE 0W-20 API SM ou Superior	
Capacidade	Troca	3,2 ℓ
	Troca incluindo o filtro	3,5 ℓ

Líquido de Arrefecimento do Motor

Especificado	Líquido de Arrefecimento/ Anticongelante Honda para Todas as Estações, Tipo 2
Proporção	50/50 com água destilada
Capacidade	4,84 ℓ (troca incluindo o remanescente de 0,58 ℓ no reservatório)

Pneu

Normal	Tamanho*4	235/40R18 95Y	
	Pressão*4 kPa (kgf/ cm² [psi])	Dianteira	225 (2,3 [33])
		Traseira	220 (2,2 [32])
	Tamanho*4	T125/70R17 98M	
Estepe temporário	Pressão*4 kPa (kgf/cm² [psi])	420 (4,2 [60])	
Tamanho da Roda	Normal	18 x 8J	
	Estepe temporário	17 x 4T	

*4: Para as informações do tamanho e pressão dos pneus, veja a etiqueta de pressão dos pneus fixada na coluna da porta, lado do motorista.

Etiquetas e Identificações de Segurança

➔ P.1-45

Suspensão

Tipo	Dianteira	McPherson
	Traseira	Multi-Link

Alinhamento

Convergência	Dianteira	0 ± 2 mm
	Traseira	+2 mm (+2 mm/-1 mm)
Câmbor	Dianteira	-0° 04' ± 30'
	Traseira	-0° 48' ± 45'
Câster	Dianteira	+5° 12' ± 30'

Direção

Tipo	Pinhão e cremalheira, com assistência elétrica
------	---

Freio

Tipo	Assistência hidráulica
Dianteira	Disco ventilado
Traseira	Disco rígido
Estacionamento	Sistema de freio de estacionamento com acionamento elétrico

Dimensões

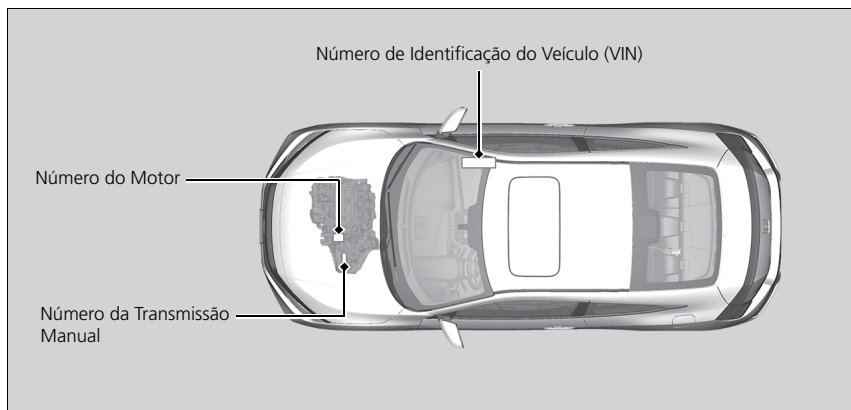
Comprimento	4.522 mm	
Largura	1.799 mm	
Altura	1.421 mm	
Distância Entre-eixos	2.700 mm	
Distância Entre Rodas	Dianteira	1.533 mm
	Traseira	1.547 mm

Números de Identificação

Número de Identificação do Veículo (VIN), Número do Motor e Número da Transmissão

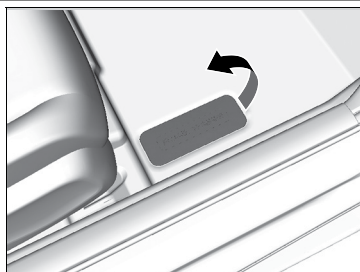
O veículo possui um número de identificação do veículo (VIN) de 17 dígitos, usado para registrar o veículo para fins de garantia, licenciamento e seguro do veículo.

Veja abaixo as localizações do VIN, do número do motor e do número da transmissão do veículo.



⚠ ATENÇÃO

O número de identificação (VIN) interno está localizado abaixo da cobertura, no lado inferior direito, à frente do assento do passageiro dianteiro.



Dispositivos que Emitem Ondas de Rádio

Os seguintes produtos e sistemas do seu veículo emitem ondas de rádio quando em funcionamento.

Sistema de Acesso sem Chave		Sistema de Telefone Hands-Free
BCM	FOB	
 01684-15-02149	 04193-13-02149	 3825-15-2178
• 0,125 MHz; 0,0022 uV/m; 300 m; ASK; --- • 40737300	• 433,65 MHz; 10964,78 uV/m; 3,0 m; 70K4F1D; FSK; 0,745 s • V4X	• 2400-2483,5/5470-5725 MHz; OFDM; 0,0789 W • NR-000

⚠ ATENÇÃO

Este equipamento não tem direito à proteção contra interferência prejudicial e não pode causar interferência em sistemas devidamente autorizados.

Este produto está homologado pela Anatel, de acordo com os procedimentos regulamentados pela Resolução nº 242/2000 e atende aos requisitos técnicos aplicados, incluindo os limites de exposição da Taxa de Absorção Específica referente a campos elétricos, magnéticos e eletromagnéticos de radiofrequência, de acordo com a Resolução nº 303/2002.

<http://www.anatel.gov.br>

Contribuindo com o Meio Ambiente

Este veículo está equipado com um dispositivo antipolvente, visando atender à resolução nº 315/02 do CONAMA. Esse sistema controla os níveis de emissão evaporativa e dos gases do escapamento. Portanto, a manutenção correta e a utilização de PEÇAS GENUÍNAS são imprescindíveis para o funcionamento adequado do sistema. Siga rigorosamente a Tabela de Manutenção Preventiva (Serviços Periódicos), recorrendo sempre a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

➔ Tabela de Manutenção Preventiva (Serviços Periódicos) ➔ P.5-7

Observe rigorosamente as especificações técnicas contidas neste Manual, pois, dessa forma, além de estar usufruindo sempre do melhor desempenho do seu veículo Honda, também estará contribuindo para a preservação do meio ambiente.

Índice de CO em marcha lenta: 0,1%

■ Ruídos veiculares

Este veículo está em conformidade com a legislação vigente de controle de poluição sonora para veículos automotores.

Resolução Nº 01/93 CONAMA

Limite máximo de ruído para fiscalização de veículo em circulação (veículo parado):
87 dB(A)

É importante que todo serviço de manutenção seja executado de acordo com a Tabela de Manutenção Preventiva (Serviços Periódicos) para que o veículo permaneça dentro dos padrões antipoluentes.

➔ Tabela de Manutenção Preventiva (Serviços Periódicos) ➔ P.5-7

Sistema de Áudio

Este capítulo descreve como operar o sistema de áudio e outros dispositivos

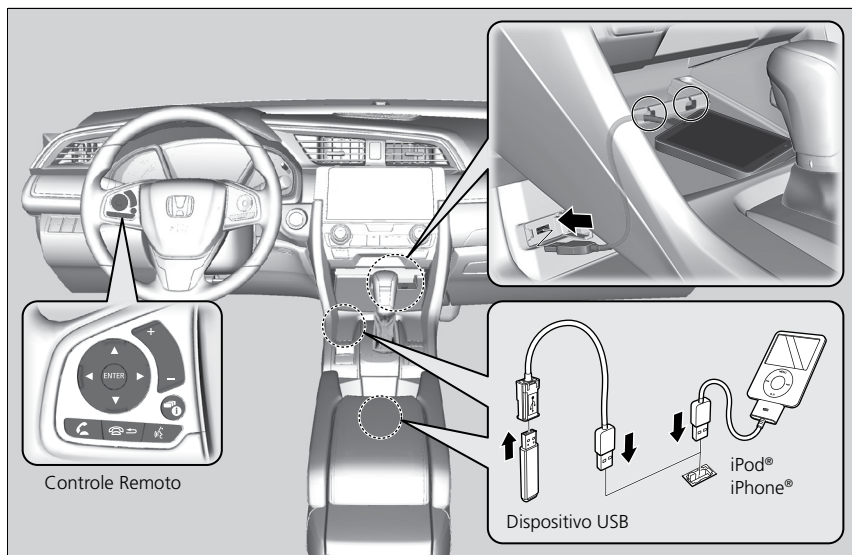
Sistema de Áudio	8-2	Apple CarPlay®	8-41
Sobre o seu Sistema de Áudio	8-2	Android Auto™	8-44
Entradas USB	8-3	Mensagens de Erro do Sistema de	
Entrada HDMI™	8-4	Áudio	8-48
Proteção Antifurto do Sistema de		iPod®/Dispositivo USB	8-48
Áudio	8-4	Android™/Aplicativos	8-49
Controle Remoto do Sistema de Áudio...	8-5	Informações Gerais sobre o	
Funcionamento Básico do Sistema de		Sistema de Áudio	8-50
Áudio	8-7	iPod®, iPhone® e Dispositivos USB	
Tela Áudio/Informação	8-8	Compatíveis	8-50
Ajuste do Som	8-24	Informações Legais do Apple	
Configuração da Tela	8-25	CarPlay®/Android Auto™	8-51
Reprodução do Rádio AM/FM	8-27	Sobre Licenças de Código Aberto	8-53
Reprodução de um iPod®	8-30	Informações de Licença	8-53
Reprodução de um Dispositivo USB ..	8-33	Funções Personalizadas	8-54
Reprodução de Áudio Bluetooth®	8-36	Todas as Configurações para os	
Reprodução de um Vídeo Usando o		Valores Padrão	8-70
HDMI™	8-38	Sistema de Telefone	
Conexão Wi-Fi	8-39	Hands-Free (HFT)	8-71
Siri® Eyes Free	8-40	Usando o HFT	8-71
		Menus do HFT	8-74

Sistema de Áudio

Sobre o seu Sistema de Áudio

O sistema de áudio possui um rádio AM/FM. Ele também pode reproduzir dispositivos USB, iPod®, iPhone®, dispositivos Bluetooth® e dispositivos HDMI™.

É possível operar o sistema de áudio a partir dos botões e interruptores no painel, do controle remoto no volante de direção ou dos ícones na interface da tela touch.

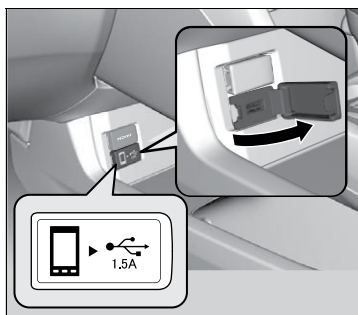


⚠ CUIDADO

Apple®, iPod®, iPhone®, iTunes®, Siri® e Apple CarPlay® são marcas registradas de propriedade da Apple Inc.

Android™, Android Auto™, Google™, Google Maps™, Google Play™, Google Now™ e outras marcas, são marcas registradas de propriedade da Google Inc.

Entradas USB

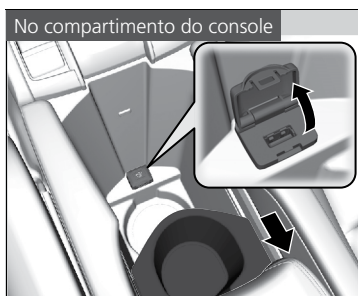


Instale o conector do iPod® ou o dispositivo USB no conector USB.

- ▶ A entrada USB (1,5 A) é para carregar dispositivos, reproduzir arquivos de áudio e conectar telefones compatíveis com Apple CarPlay® e Android Auto™.
- ▶ Para evitar possíveis problemas, certifique-se de usar para:
 - Apple CarPlay®: Um cabo com conector Lightning com certificação Apple MFi.
 - Android Auto™: Um cabo USB certificado pela USB-IF, compatível com o padrão USB 2.0.

■ No compartimento do console

A entrada USB localizada no compartimento do console central (1,0 A) pode ser usada para reproduzir arquivos de áudio de um dispositivo USB, conectar um telefone e carregar dispositivos.



⚠ ATENÇÃO

- Não deixe o iPod® ou o dispositivo USB no veículo. Eles podem ser danificados devido a incidência de luz solar direta e temperaturas altas.
- Recomendamos usar um cabo de extensão*1 com a entrada USB.
- Não conecte o iPod® ou o dispositivo USB usando um Hub USB.
- Não use um leitor de cartão ou unidade de disco rígido, pois esses dispositivos ou seus arquivos podem ser danificados.
- Recomendamos que faça uma cópia de segurança dos seus dados antes de usar o dispositivo no seu veículo.
- As mensagens exibidas podem variar de acordo com o modelo do dispositivo e versão de software.

Se o sistema de áudio não reconhecer o iPod®, tente reconectá-lo ou reiniciar o dispositivo. Para reiniciar, siga as instruções do fabricante que acompanham o iPod® ou visite o site <http://www.apple.com/br/ipod>.

Para usar as entradas USB, altere o modo de alimentação para o modo **ACESSÓRIOS** ou **LIGADO**. Sob certas condições, um dispositivo conectado na entrada USB, pode gerar ruídos na estação de rádio que está sendo ouvida.

Carga da entrada USB (1,5 A)

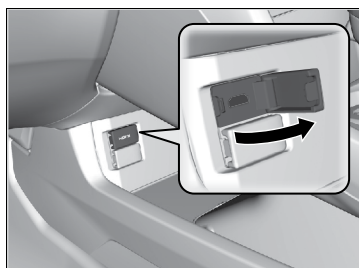
A entrada USB pode fornecer até 1,5 A de energia.

A entrada USB não fornecerá 1,5 A, a menos que seja solicitado pelo dispositivo.

Para mais detalhes da corrente elétrica, leia o manual de instruções do dispositivo que precisa ser carregado.

*1: Cabo e adaptadores não disponibilizados com o veículo. Verifique as instruções do fornecedor do seu dispositivo eletrônico.

Entrada HDMI™



1. Abra a tampa.
2. Instale o cabo HDMI™*1 na entrada HDMI™.

⚠ ATENÇÃO

- Não deixe o dispositivo HDMI™ conectado no veículo. A incidência direta de luz solar e altas temperaturas pode danificá-lo.
- Recomendamos que faça uma cópia de segurança dos seus dados antes de usar o dispositivo no seu veículo.
- As mensagens exibidas podem variar de acordo com o modelo do dispositivo e versão de software.

Os termos HDMI™, HDMI High-Definition Multimedia Interface e o logotipo HDMI™ são marcas comerciais ou marcas registradas da HDMI Licensing LLC nos Estados Unidos e em outros países.

Proteção Antifurto do Sistema de Áudio

O sistema de áudio será desativado se for desconectado da fonte de alimentação, por exemplo, quando a bateria for desconectada ou estiver descarregada. Em certas condições, o sistema pode exibir um modo para inserir o código de segurança. Se isso ocorrer, reative o sistema de áudio.

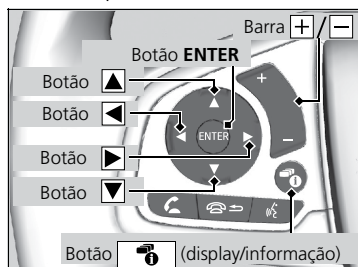
■ Reativação do sistema de áudio

1. Altere o modo de alimentação para o modo **LIGADO**.
2. Ligue o sistema de áudio.
3. Pressione e segure o botão  (liga/desliga) do sistema de áudio por mais de dois segundos.
 - O sistema de áudio é reativado quando a unidade de controle de áudio estabelece uma conexão com a unidade de controle do veículo. Se a unidade de controle não reconhecer a unidade de áudio, você deve levar seu veículo para uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspecionar a unidade de áudio.

*1: Cabo e adaptadores não disponibilizados com o veículo. Verifique as instruções do fornecedor do seu dispositivo eletrônico.

Controle Remoto do Sistema de Áudio

Permite operar o sistema de áudio durante a condução do veículo.



Botões ▲ / ▼

Pressione ▲ ou ▼ para alternar entre os modos de áudio na seguinte ordem:

FM → AM → USB → iPod® → Áudio Bluetooth® → Apps* → Audio Apps* → AUX-HDMI™

- Quando estiver ouvindo o rádio
 1. Pressione **ENTER** para mudar o display para uma lista de estações de rádio memorizadas, armazenadas nos ícones de predefinição.
 2. Pressione ▲ ou ▼ para selecionar uma estação de rádio memorizada e, em seguida, pressione **ENTER**.
- Quando estiver ouvindo um dispositivo USB
 1. Pressione **ENTER**.
 2. Pressione ▲ ou ▼ para selecionar **Música** ou **Filme**.
 3. Pressione **ENTER** para exibir a lista de pastas.
 4. Pressione ▲ ou ▼ para selecionar uma pasta.
 5. Pressione **ENTER** para exibir uma lista de faixas naquela pasta.
 6. Pressione ▲ ou ▼ para selecionar uma faixa e, em seguida, pressione **ENTER**.
- Quando estiver ouvindo um iPod®
 1. Pressione **ENTER** para exibir a lista de músicas do iPod®.
 2. Pressione ▲ ou ▼ para selecionar uma categoria.
 3. Pressione **ENTER** para exibir uma lista de itens na categoria.
 4. Pressione ▲ ou ▼ para selecionar um item e, em seguida, pressione **ENTER**.
 - ▶ Pressione **ENTER** e pressione ▲ ou ▼, repetidamente, até que o modo desejado que você quer ouvir seja exibido.
- Quando estiver ouvindo o Áudio Bluetooth®
 1. Pressione **ENTER** para exibir a lista de faixas.
 2. Pressione ▲ ou ▼ para selecionar uma faixa e, em seguida, pressione **ENTER**.

Barra / (Volume)**Pressione  :** Para aumentar o volume.**Pressione  :** Para diminuir o volume.**Botões / **

- Quando estiver ouvindo o rádio

Pressione  : Para selecionar a próxima estação de rádio memorizada.**Pressione  :** Para selecionar a estação de rádio anterior memorizada.**Pressione e segure  :** Para selecionar a próxima estação de rádio com sinal forte.**Pressione e segure  :** Para selecionar a estação de rádio anterior com sinal forte.

- Quando estiver ouvindo um iPod®, dispositivo USB ou Áudio Bluetooth®

Pressione  : Para avançar para a próxima música.**Pressione  :** Para voltar para o início da música atual ou para a música anterior.

- Quando estiver ouvindo um dispositivo USB

Pressione e segure  : Para avançar para a próxima pasta.**Pressione e segure  :** Para voltar para a pasta anterior.** ATENÇÃO**

Alguns modos aparecem somente quando um dispositivo ou o sistema apropriado for usado. Dependendo do dispositivo Bluetooth® conectado, algumas funções podem não estar disponíveis.

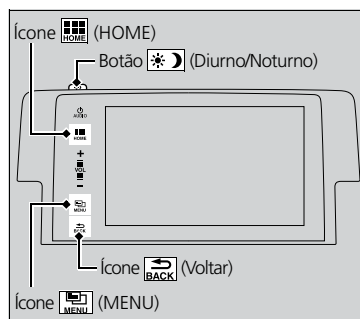
Pressione o botão  (Desligar/voltar) para voltar ao comando anterior ou cancelar um comando.

Pressione o botão  (Display/informação) para alternar a tela.

 **Alterando a Tela**  **P. 8-8**

Funcionamento Básico do Sistema de Áudio

Para usar a função do sistema de áudio, o modo de alimentação deve estar definido para o modo **ACESSÓRIOS** ou **LIGADO**.



: Selecione para ir para a tela HOME.

➔ **Alterando a Tela** ➔ P.8-8

: Selecione para exibir as opções disponíveis, incluindo **Áudio**, **Visualizar Texto de Rádio***¹, **Buscar músicas** e os modos de reprodução.

: Selecione para voltar para a tela anterior, quando o ícone estiver aceso.



Botão :

Pressione para alterar o brilho da tela áudio/ informação.

Pressione o botão uma vez e selecione ou para fazer o ajuste.

► Cada vez que o botão for pressionado , o modo será alternado entre o modo diurno, modo noturno e modo **DESLIGADO**.

⚠ ATENÇÃO

Itens do menu de áudio.

- ➔ **Lista de Estações** ➔ P. 8-28
- ➔ **Buscar Músicas** ➔ P. 8-31, 8-34, 8-37
- ➔ **SCAN** ➔ P. 8-28, 8-29, 8-35
- ➔ **Modo de Reprodução** ➔ P. 8-32, 8-35

*¹: Exibido somente quando a informação de texto for recebida.

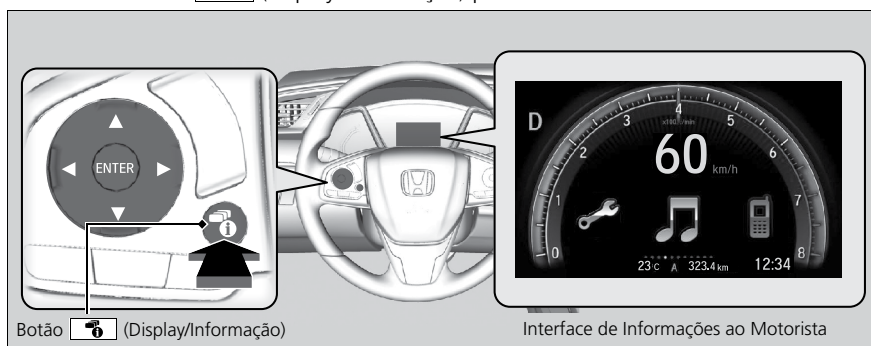
Tela Áudio/Informação

Exibe o estado do sistema de áudio e o papel de parede. Desta tela, você pode ir para várias opções de configuração.

Alterando a Tela

■ Usando o botão

Pressione o botão  (display/informação) para alterar a tela.

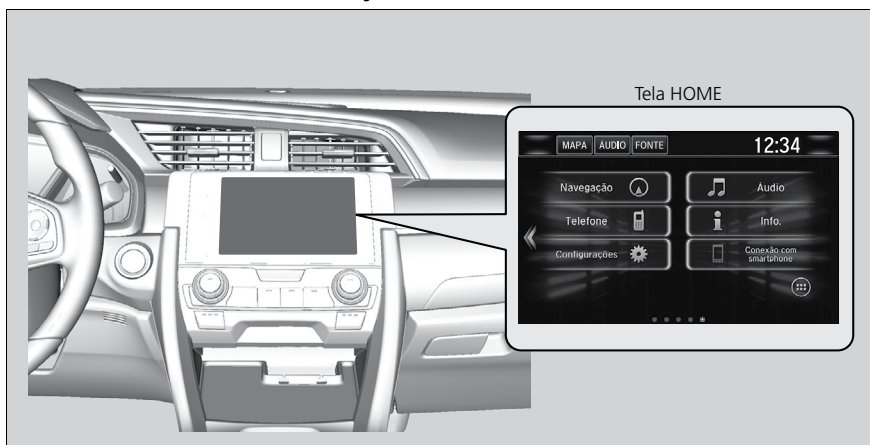


ATENÇÃO

Você pode editar, adicionar e apagar o conteúdo exibido na interface de informações ao motorista.

➡ **Personalizando o Painel de Instrumentos** ➡ P. 8-11

■ Usando a tela áudio/informação



Selecione para ir para a tela HOME.

Selecione **Telefone, Info., Áudio, Configurações, Navegação, Conexão com smartphone (Apple CarPlay® ou Android Auto™)**, (Lista de aplicativos) ou ícone (Painel de Instrumentos).

■ Telefone

Exibe as informações do HFT.

➔ **Sistema de Telefone Hands-Free (HFT)** ➔ P. 8-71

■ Info.

Exibe o **Computador de viagem** ou o **Relógio/Papel de parede**. Selecione na tela **Menu de Informações**, para ver todas as opções disponíveis: **Computador de viagem, Relógio/Papel de parede e Informação do Sistema/Dispositivo**.

Computador de viagem:

- Guia **Viagem atual**: Exibe as informações da viagem atual.
- Guia **Histórico Trip A**: Exibe as informações das três conduções anteriores. As informações são armazenadas sempre que o medidor de distância A (odômetro parcial A) for zerado.

Para apagar o histórico manualmente, selecione **Excluir histórico** na guia **Histórico Trip A**. A mensagem de confirmação aparece na tela e, em seguida, selecione **Sim**.

Relógio/Papel de parede:

- Exibe o relógio e o papel de parede.

Informação do Sistema/Dispositivo:

- **Informação do Sistema**: Exibe a versão do software do sistema de áudio.
- **Informações do USB**: Exibe o uso de memória do dispositivo USB.

■ Áudio

Exibe as informações atuais do sistema de áudio.

■ Configurações

Entra na tela do menu de personalização.

➔ **Funções Personalizadas** ➔ P. 8-54

■ Navegação

Exibe a tela de navegação.

► Consulte o Manual do Navegador disponível no site www.honda.com.br

■ Conexão com smartphone

Exibe a tela do **Apple CarPlay®** ou do **Android Auto™**.

➔ **Apple CarPlay®** ➔ P. 8-41

➔ **Android Auto™** ➔ P. 8-44

■ (Lista de aplicativos)

Adiciona ou remove os Aplicativos ou Widgets na tela HOME.

➔ **Tela HOME** ➔ P. 8-17

■ Painel de Instrumentos

Seleciona uma das três configurações de personalização da interface de informações ao motorista.

ATENÇÃO

Operação da tela touch

- Use gestos simples - incluindo tocar, arrastar e deslizar - para operar certas funções do sistema de áudio.
- Alguns itens podem ficar com um tom acinzentado durante a condução, para reduzir possíveis distrações.
- Para selecionar os itens com um tom acinzentado, pare o veículo em um local seguro e acione o freio de estacionamento.
- Usar luvas pode limitar ou impedir a resposta da tela touch.

Você pode alterar a configuração da sensibilidade da tela touch.

➔ **Funções Personalizadas** ➔ P. 8-54

Alterando o Layout dos Ícones da Tela HOME



1. Selecione
2. Selecione e segure um ícone.
▶ A tela muda para a tela de personalização.
3. Arraste e solte o ícone na posição desejada.
4. Selecione **OK**.
▶ A tela retornará para a tela HOME.

Personalizando o Painel de Instrumentos

Você pode editar, adicionar ou apagar o conteúdo do painel de instrumentos, na interface de informações ao motorista.



1. Selecione
2. Selecione **Configurações**.
3. Selecione **Sistema**.
4. Selecione **Configuração do Painel de Instrumentos**.

⚠ ATENÇÃO

Você pode armazenar até três configurações personalizadas.

Para selecionar ou personalizar uma configuração, selecione **Alterar configuração**.

Ao selecionar **Alterar configuração** durante a personalização, as configurações alteradas serão salvas.

Ao selecionar (Voltar) durante a personalização, as configurações alteradas não serão salvas e a tela retornará para a tela **Painel de instrumentos**.

■ Editando a ordem

Para alterar a ordem dos ícones na interface de informações ao motorista, siga o procedimento abaixo:



1. Selecione .
2. Selecione **Configurações**.
3. Selecione **Sistema**.
4. Selecione **Configuração do Painel de Instrumentos**.
5. Selecione **Editar Pedido**.
6. Selecione o ícone que você deseja mover.
 - Você verá setas em ambos os lados do ícone selecionado.
7. Selecione a seta esquerda ou direita repetidamente, para mover o ícone para a posição desejada.
8. Selecione **OK**.
 - A tela retornará para a tela **Painel de instrumentos**.

⚠ ATENÇÃO

Você pode usar um método alternativo para alterar a ordem dos ícones. Siga o procedimento abaixo:

1. Selecione .
2. Selecione **Configurações**.
3. Selecione **Sistema**.
4. Selecione **Configuração do Painel de Instrumentos**.
5. Selecione **Editar Pedido**.
6. Selecione e segure o ícone que você deseja mover.
7. Arraste e solte o ícone para o local que você deseja colocá-lo.
8. Selecione **OK**.

► A tela retornará para a tela **Painel de instrumentos**.

■ Adicionando Conteúdo

Para poder adicionar até 10 conteúdos na interface de informações ao motorista siga o procedimento abaixo:



1. Selecione .
2. Selecione **Configurações**.
3. Selecione **Sistema**.
4. Selecione **Configuração do Painel de Instrumentos**.
5. Selecione **Adicionar**.
6. Selecione um ícone que você deseja adicionar.
► Você verá uma marca "⊕", na parte superior direita do ícone selecionado.
7. Selecione **OK**.
► A tela retornará para a tela **Painel de instrumentos**.

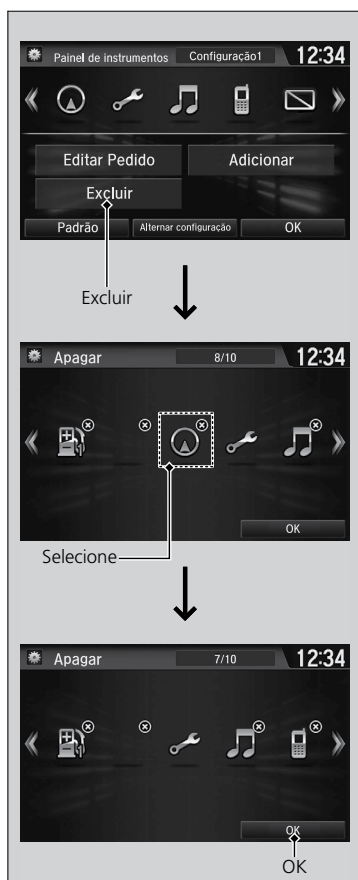
⚠ ATENÇÃO

Os ícones que estão na cor cinza não podem ser selecionados.

Se um dos ícones tiver uma marca "⊕", na parte superior direita, isto significa que o ícone já foi adicionado.

■ Apagando o Conteúdo

Para apagar os ícones na interface de informações ao motorista, siga o procedimento abaixo:



1. Selecione .
2. Selecione **Configurações**.
3. Selecione **Sistema**.
4. Selecione **Configuração do Painel de Instrumentos**.
5. Selecione **Excluir**.
6. Selecione um ícone que você deseja apagar.
 - Os ícones com a marca "⊗" na parte superior direita podem ser excluídos.
7. Selecione **OK**.
 - A tela retornará para a tela **Painel de instrumentos**.

⚠ ATENÇÃO

Você também pode apagar o conteúdo, seguindo o procedimento abaixo:

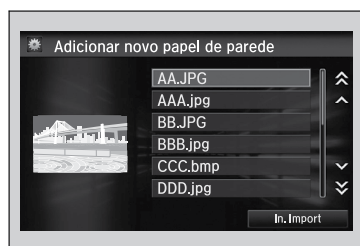
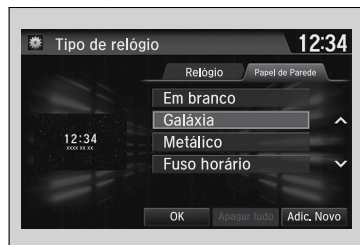
1. Selecione .
2. Selecione **Configurações**.
3. Selecione **Sistema**.
4. Selecione **Configuração do Painel de Instrumentos**.
5. Selecione **Excluir** ou **Editar Pedido**.
6. Selecione e segure o ícone que você deseja apagar.
7. Arraste e solte o ícone na cesta de lixo.
8. Selecione **OK**.
 - A tela retornará para a tela **Painel de instrumentos**.

Configuração do Papel de Parede

Você pode alterar, armazenar e apagar o papel de parede na tela áudio/informação.

■ Importar papel de parede

Você pode importar do dispositivo USB até cinco imagens, uma de cada vez, para o papel de parede.



1. Conecte o dispositivo USB na entrada USB.
➔ **Entradas USB** ➔ P. 8-3
2. Selecione .
3. Selecione **Configurações**.
4. Selecione **Relógio**.
5. Selecione **Tipo de Relógio/Papel de parede** e, em seguida, a guia **Papel de Parede**.
6. Selecione **Adic. Novo**.
▶ O nome da figura é exibido na lista.
7. Selecione uma figura desejada.
▶ A visualização é exibida no lado esquerdo da tela.
8. Selecione **In. Import** (Iniciar Importação) para salvar os dados.
▶ Em seguida, a tela retornará para a lista de papel de parede.

⚠ ATENÇÃO

O papel de parede que você configurou no **Tipo de Relógio/Papel de parede** não pode ser exibido na interface de informações ao motorista.

- Ao importar arquivos de papéis de parede, a imagem deve estar no diretório raiz do dispositivo USB. Imagens de uma pasta não podem ser importadas.
- O nome do arquivo deve ter menos de 64 caracteres.
- O formato do arquivo da imagem que pode ser importado é BMP (.bmp) ou JPEG (.jpg).
- O limite de tamanho do arquivo individual é de 5 MB.
- O tamanho máximo da imagem é de 4.096 × 4.096 pixels. Se o tamanho da imagem for menor do que 800 × 480 pixels, a imagem é exibida no meio da tela com a área extra aparecendo em preto.
- Se o dispositivo USB não tiver nenhuma figura, será exibida a mensagem **No files detected** (Nenhum arquivo compatível foi detectado).

Após alterar a aparência da interface da tela, você pode alterar o papel de parede, seguindo o procedimento abaixo:

1. Selecione .
2. Selecione e segure o espaço vazio na tela HOME. A janela (pop-up) do menu aparece na tela.
3. Selecione **Alterar papel de parede**.
4. Selecione **Galeria**, **Papéis de parede animados** ou **Papéis de parede**.
5. Selecione o papel de parede desejado.
6. Selecione **Definir plano de fundo**.
▶ A tela retornará para a tela Home.

■ Selecionar papel de parede

1. Selecione .
2. Selecione **Configurações**.
3. Selecione **Relógio**.
4. Selecione **Tipo de Relógio/Papel de parede** e, em seguida, a guia **Papel de Parede**.
 - ▶ A tela muda para a lista de papéis de parede.
5. Selecione um papel de parede desejado.
 - ▶ A visualização é exibida no lado esquerdo da tela.
 - ▶ A janela (pop-up) do menu aparece na tela.
6. Selecione **Configurar**.
 - ▶ A tela retornará para a lista de papel de parede.

■ Para visualizar o papel de parede assim que for configurado

1. Selecione .
2. Selecione **Info..**
3. Selecione .
4. Selecione **Relógio/Papel de parede**.

■ Apagar papel de parede

1. Selecione .
2. Selecione **Configurações**.
3. Selecione **Relógio**.
4. Selecione **Tipo de Relógio/Papel de parede** e, em seguida, a guia **Papel de Parede**.
 - ▶ A tela muda para a lista de papel de parede.
5. Selecione um papel de parede que deseja apagar.
 - ▶ A visualização é exibida no lado esquerdo da tela.
 - ▶ A janela (pop-up) do menu aparece na tela.
6. Selecione **Apagar**.
 - ▶ A mensagem de confirmação aparecerá.
7. Selecione **Sim** para apagá-la completamente.
 - ▶ A tela retornará para a lista de papel de parede.

⚠ ATENÇÃO

Na janela (pop-up) do menu, selecione **Visualização** para visualizar a imagem em tela cheia.

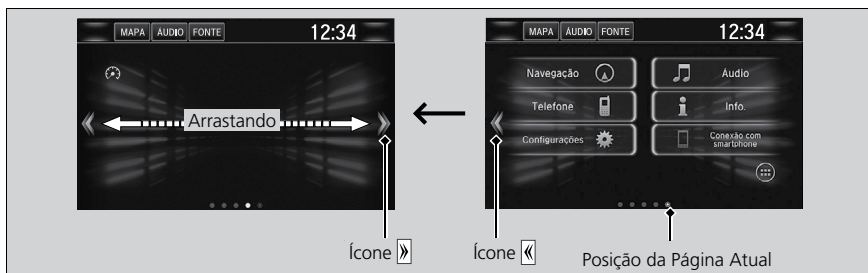


Para voltar para a tela anterior, selecione **OK** ou **BACK** (Voltar).

Quando o arquivo for pesado, a visualização não será imediata.

Para apagar todos os papéis de parede que você adicionou, selecione **Apagar tudo** e, em seguida, selecione **Sim**.

Somente os papéis de parede importados podem ser apagados.

Tela HOME**■ Para mudar para uma próxima tela**

Selecione **◀** ou **▶** ou arraste a tela para a esquerda ou para a direita, para mudar para a próxima tela.

⚠ ATENÇÃO

A tela HOME tem cinco páginas (fixas). Você não pode adicionar mais páginas.

Selecione **HOME**, para voltar diretamente para a primeira página da tela HOME.

Para Usar Aplicativos ou Widgets



1. Selecione .
2. Selecione o ícone  (Lista de aplicativos).
► A tela de Aplicativos aparece.
3. Selecione o aplicativo ou widget que você deseja usar.

Lista de aplicativos pré-instalados:

- **Navegador:** Exibe o navegador da web utilizado pelo smartphone e conexão Wi-Fi.
- **Calculadora:** Exibe a Calculadora.
- **Galeria:** Exibe as imagens.
- **Downloads:** Exibe os dados de download do navegador da web e assim por diante.
- **Instalador Aplicativo:** Permite que você instale aplicativos contidos no dispositivo USB.
- **Pesquisa:** Exibe várias telas recuperadas.

⚠ ATENÇÃO

Selecione e segure o aplicativo ou widget selecionado para adicionar um atalho daquele aplicativo ou widget na tela HOME.

Aplicativos pré-instalados podem não iniciar normalmente. Se isto ocorrer, você precisa reiniciar o sistema.

➡ **Todas as Configurações para os Valores Padrão** ➡ P. 8-70

Se você executar **Redefinir Dados de Fábrica**, o sistema pode redefinir todas as configurações para o padrão de fábrica.

➡ **Todas as Configurações para os Valores Padrão** ➡ P. 8-70

No caso dos aplicativos ainda não iniciarem normalmente, mesmo após **Redefinir Dados de Fábrica**, consulte uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

Existe uma possibilidade que um navegador seja fechado na situação de uso. Nesta situação, a tela retornará para antes da inicialização do navegador.

Antes de instalar qualquer aplicativo, consulte uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional. A instalação de aplicativos não autorizados, pode causar riscos de corrupção dos dados de informação do seu veículo e dos seus dados privados.

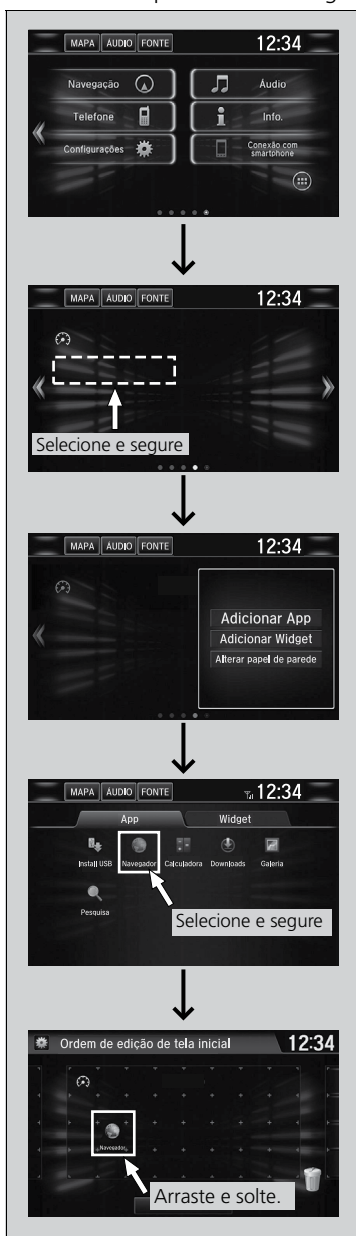
Você pode apagar os usuários dos aplicativos instalados, pelo seguinte procedimento.

1. Selecione .
2. Selecione **Configurações**.
3. Selecione **Sistema**.
4. Selecione a guia **Outros**.
5. Selecione **Informações detalhadas**.
6. Selecione um aplicativo que você deseja apagar.
7. Selecione **Apagar**.

Os aplicativos pré-instalados não podem ser apagados.

■ Para adicionar aplicativos ou widgets na tela HOME

Os ícones de aplicativos ou widgets podem ser adicionados na tela HOME.



1. Selecione

2. Selecione

3. Selecione e segure um espaço vazio na tela HOME.

► A janela (pop-up) do menu aparece na tela.

4. Selecione **Adicionar App** (Adicionar Aplicativo) ou **Adicionar widget**.

► A tela **App** (Aplicativos) ou **Widgets** aparece.

5. Selecione e segure um ícone do aplicativo ou widget que deseja adicionar.

► A tela muda para a tela de personalização.

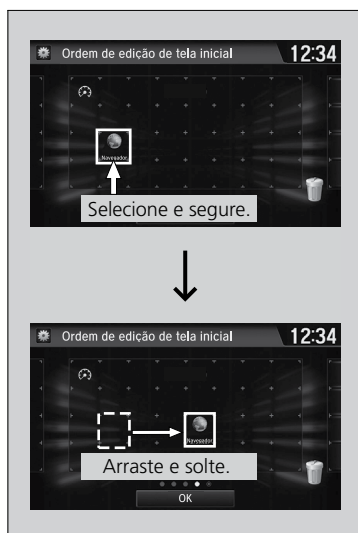
6. Arraste e solte o ícone para a posição desejada.

7. Selecione **OK**.

► A tela retornará para a tela HOME.

■ Para mover os ícones na tela HOME

Você pode alterar a localização na tela HOME.



1. Seleccione e segure um ícone.
► A tela muda para a tela de personalização.
2. Arraste e solte o ícone para a posição desejada.
3. Seleccione **OK**.
► A tela retornará para a tela HOME.

⚠ ATENÇÃO

Você também pode mover os ícones **Telefone**, **Info.**, **Áudio**, **Configurações**, **Navegação**, **Conexão do smartphone**,  (Lista de aplicativos) e  (Painel de Instrumentos) da mesma maneira.

■ Para remover os ícones na tela HOME

Você pode apagar os ícones da tela HOME.



1. Seleccione e segure um ícone.
► A tela muda para a tela de personalização.
2. Arraste e solte o ícone que deseja remover para o ícone da cesta de lixo.
► O ícone é removido da tela HOME.
3. Seleccione **OK**.
► A tela retornará para a tela HOME.

⚠ ATENÇÃO

Não é possível apagar os ícones **Telefone**, **Info.**, **Áudio**, **Configurações**, **Navegação**, **Conexão do smartphone**,  (Lista de aplicativos) e  (Painel de Instrumentos) da mesma maneira.

Aplicativos ou widgets não serão excluídos ao excluir o ícone da tela home.

Estado da Área



1. Arraste a área superior da tela.
► O estado da área aparece.
2. Selecione um item para ver os detalhes.
3. Selecione  ou arraste a barra inferior para cima, para fechar a área.

Alterando a Interface da Tela

Você pode alterar a aparência da interface da tela.



1. Selecione .
2. Selecione **Configurações**.
3. Selecione **Sistema**.
4. Selecione a guia **Outros**.
5. Selecione **Alterar aparência**.
6. Uma mensagem de confirmação aparece na tela. Selecione **Sim**.

⚠ ATENÇÃO

Após alterar a aparência da interface da tela, você pode alterar o papel de parede, seguindo o procedimento abaixo:

1. Selecione .
2. Selecione e segure o espaço vazio na tela HOME. A janela (pop-up) do menu aparece na tela.
3. Selecione **Alterar papel de parede**.
4. Selecione **Galeria**, **Papéis de parede animados** ou **Papéis de parede**.
5. Selecione o papel de parede desejado.
6. Selecione **Definir plano de fundo**.

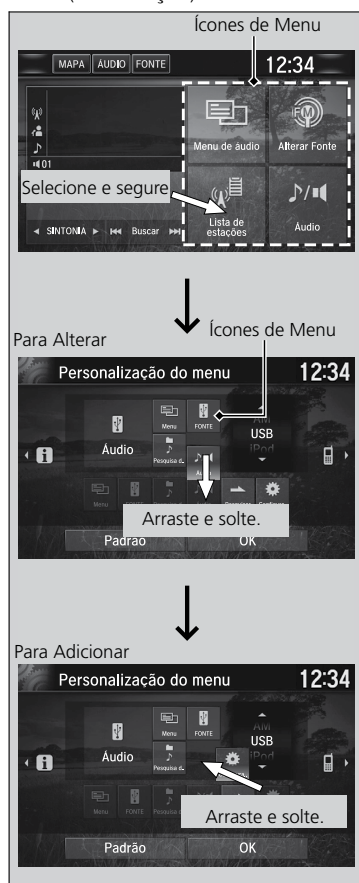
► A tela retornará para a tela Home.

Se você alterar a interface da tela, alguns itens de configuração irão mudar.

➡ **Funções Personalizadas** ➡ P. 8-54

Personalização do Menu

Você pode alterar os ícones de menu no lado direito da tela de **Áudio**, **Telefone** e **Info.** (Informação).



1. Selecione e segure o ícone de menu.
2. Selecione o ícone ◀ ou ▶ e, em seguida, selecione o ícone **Áudio**, **Telefone**, ou **Info.** (Informação), de **Personalização do menu**.
3. Selecione e segure o ícone de menu que você deseja alterar e, em seguida, arraste e solte o ícone para a parte inferior.
4. Selecione e segure o ícone de menu que você deseja adicionar e, em seguida, segure e arraste o ícone para a parte superior.
5. Selecione **OK**.

⚠ ATENÇÃO

Você também pode usar o método abaixo para alterar o ícone de menu:

Selecione  → **Configurações** → **Sistema** → guia **Home** → **Posição do ícone do menu**

Fechando Aplicativos

Você pode fechar aplicativos específicos executados em segundo plano no sistema.



1. Selecione e segure .
2. Selecione a guia **Ativo**.
 - Se você selecionar a guia **Apps ativos/Histórico**, você pode fechar os aplicativos que estão sendo executados atualmente e apagar os aplicativos do histórico de atividades, simultaneamente.
3. Selecione um aplicativo que deseja fechar.
4. Selecione **Apagar**.
 - A tela retornará para a lista de aplicativos em execução.

⚠ ATENÇÃO

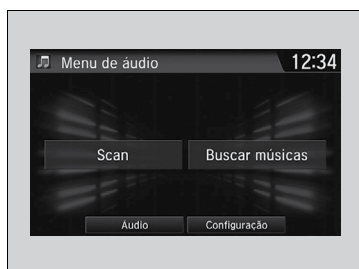
Se você tiver um número de aplicativos em execução em segundo plano e algo der errado com o sistema de áudio, alguns desses aplicativos podem não funcionar corretamente. Se isso acontecer, feche todos os aplicativos e abra o(s) aplicativo(s) que você deseja usar.

Para fechar todos os aplicativos no sistema, selecione **Fechar todos apps** e, em seguida, selecione **Sim**.

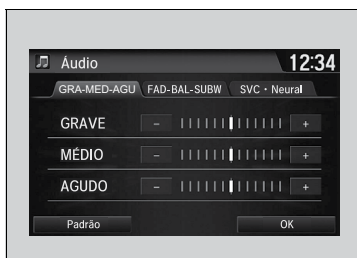
Você pode fechar o aplicativo da Garmin*.

Os aplicativos não serão excluídos ao selecionar **Apagar/Fechar todos apps**, serão encerrados e excluídos somente da lista de aplicativos em execução.

Ajuste do Som



1. Selecione .
 2. Selecione **Áudio**.
 3. Selecione .
 4. Selecione **Áudio**.
- Selecione uma guia das seguintes opções:



- **BAS-MID-TRE:** Grave, Médio, Agudo
- **FAD-BAL-SUBW*:** Fader (Atenuador), Balanço, Subwoofer*
- **SVC-Neural*:** SVC (Compensação de Volume Sensível à Velocidade), DTS Neural Surround™*.

⚠ ATENÇÃO

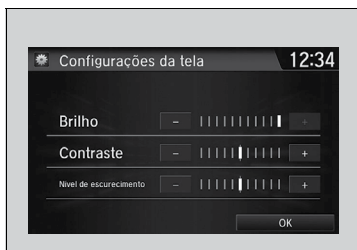
O **SVC** possui quatro modos: **Desligar**, **Baixo**, **Médio** e **Alto**. O **SVC** ajusta o nível de volume baseado na velocidade do veículo. Quando a velocidade do veículo aumentar, o volume do áudio ficará mais alto. Quando a velocidade do veículo diminuir, o volume do áudio ficará mais baixo.

Você também pode ligar e desligar a configuração do DTS Neural Surround™*, selecionando **Neural** na tela áudio/informação.

Configuração da Tela

Você pode alterar o brilho ou a cor do tema da tela áudio/informação.

Alterando o Brilho da Tela

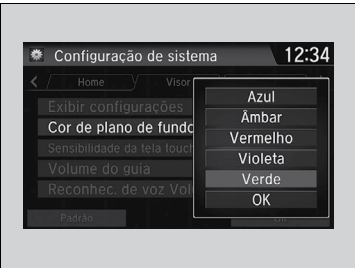


1. Selecione .
2. Selecione **Configurações**.
3. Selecione **Sistema**.
4. Selecione a guia **Visor**.
5. Selecione **Exibir configurações**.
6. Selecione a configuração desejada.
7. Selecione **OK**.

⚠ ATENÇÃO

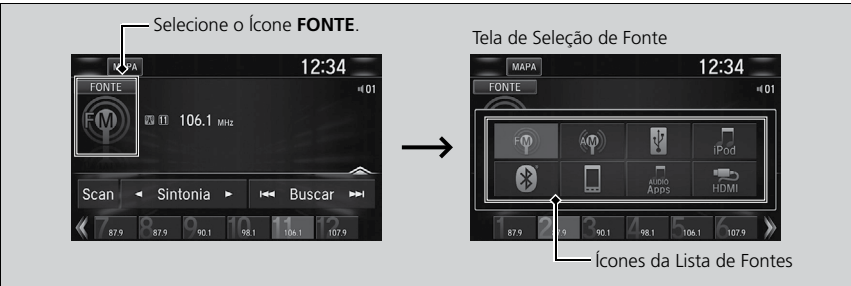
Você pode alterar as configurações de **Contraste** e **Nível de escurecimento** da mesma maneira.

Alterando a Cor de Plano de Fundo da Tela



- 1. Selecione .
- 2. Selecione **Configurações**.
- 3. Selecione **Sistema**.
- 4. Selecione a guia **Visor**.
- 5. Selecione **Cor de plano de fundo**.
- 6. Selecione a configuração desejada.
- 7. Selecione **OK**.

Selecionando uma Fonte de Áudio



Selecione o ícone da fonte atual e, em seguida, selecione um ícone na lista de fontes, para mudar a fonte de áudio.

 ATENÇÃO

Se você inicializar os aplicativos de áudio pré-instalados,  é exibido na parte inferior direita da tela.

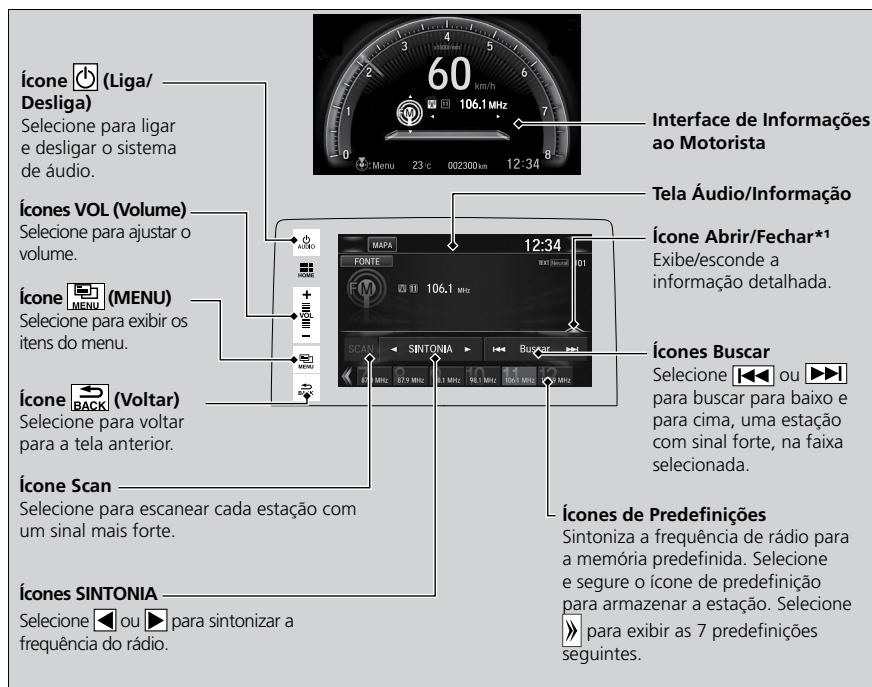
Esses aplicativos pré-instalados não podem ser exibidos na tela de seleção de fonte.

Você pode inicializar esses aplicativos de áudio do .

Limitações para Operação Manual

Certas funções manuais são desabilitadas ou não funcionam enquanto o veículo estiver em movimento. Não é possível selecionar uma opção em cinza até que o veículo esteja parado.

Reprodução do Rádio AM/FM



*1: Algumas ou todas as listas podem não ser exibidas.

Memória Predefinida

Para armazenar uma estação:

1. Sintonize para selecionar a estação.
2. Selecione e segure o número da predefinição para armazenar a estação desejada.

Você também pode armazenar uma estação predefinida, seguindo o procedimento abaixo.

1. Sintonize para selecionar a estação.
2. Selecione o ícone abrir/fechar para exibir uma lista.
3. Selecione a guia **Predefinição**.
4. Selecione e segure o número da predefinição para armazenar a estação desejada.

⚠ ATENÇÃO

O indicador **ST** aparece na tela indicando as transmissões em FM estéreo.

Reprodução estéreo em AM não está disponível.

Alterando o Modo de Áudio

Pressione o botão  ou  no volante de direção ou selecione **Fonte** na tela.

➡ **Controle Remoto do Sistema de Áudio** ➡ P. 8-5

Você pode armazenar 6 estações AM e 12 estações FM na memória predefinida.

Lista de Estações

Lista das estações com sinal forte na faixa selecionada.

1. Selecione o ícone abrir/fechar para exibir uma lista.
2. Selecione a guia **Lista de estações**.
3. Selecione a estação.

Atualização Manual

Atualiza sua lista de estações disponíveis a qualquer momento.

1. Selecione o ícone abrir/fechar para exibir uma lista.
2. Selecione a guia **Lista de estações**.
3. Selecione **Atualizar**.

Scan

Oferece uma amostra de 10 segundos de cada uma das estações com sinal mais forte da faixa selecionada. Para desligar o scan, selecione **Cancelar** ou .

Sistema de Dados do Rádio (RDS)

Exibe a informação de dados de texto relacionada a estação FM selecionada com capacidade para RDS.

■ Para encontrar uma estação RDS na Lista de Estações

1. Selecione o ícone abrir/fechar para exibir uma lista, enquanto estiver ouvindo uma estação FM.
2. Selecione a guia **Lista de estações**.
3. Selecione a estação.

■ Atualização Manual

Atualiza sua lista de estações disponíveis a qualquer momento.

1. Selecione o ícone abrir/fechar para exibir uma lista, enquanto estiver ouvindo uma estação FM.
2. Selecione a guia **Lista de estações**.
3. Selecione **Atualizar**.

■ Texto de Rádio

Exibe a informação de texto do rádio da estação RDS selecionada.

1. Selecione .
2. Selecione **Visualizar Texto de Rádio**.

■ Scan

Oferece uma amostra de 10 segundos de cada uma das estações com sinal mais forte da faixa selecionada.

Para desligar o scan, selecione **Cancelar** ou .

ATENÇÃO

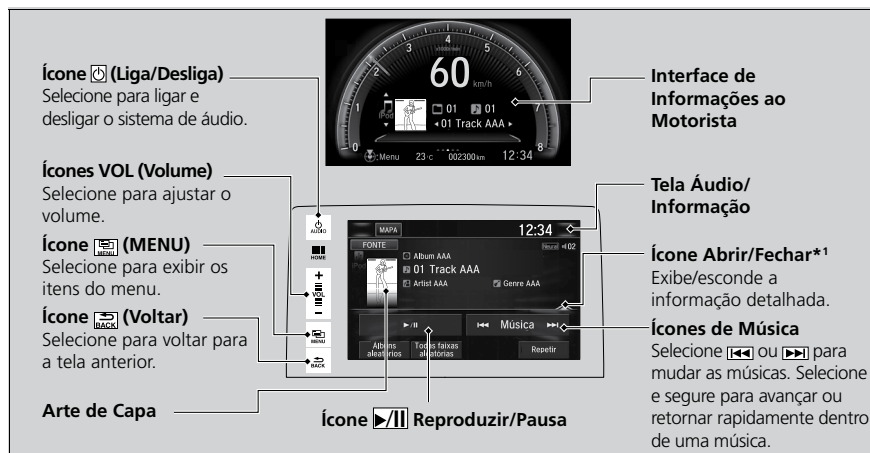
Quando você selecionar uma estação FM com capacidade RDS, o RDS liga automaticamente e o display de frequência muda para o nome da estação. Entretanto, quando o sinal da estação for fraco, o display muda do nome da estação para a frequência.

Quando a informação de texto não for recebida, o ícone **Visualizar Texto de Rádio** fica desativado.

Reprodução de um iPod®

Conecte o iPod®, usando seu conector USB na entrada USB e, em seguida, selecione o modo iPod®.

➔ Entradas USB ➔ P. 8-3



*1: Algumas ou todas as listas podem não ser exibidas.

Como Selecionar uma Música da Lista Buscar Músicas



1. Selecione  e selecione **Buscar músicas**.

2. Selecione os itens deste menu.

ATENÇÃO

As funções operacionais disponíveis variam conforme o modelo ou a versão. Algumas funções podem não estar disponíveis no sistema de áudio do veículo.

Se houver um problema, a tela áudio/informação exibirá uma mensagem de erro.

iPod®/Dispositivo USB P. 8-48

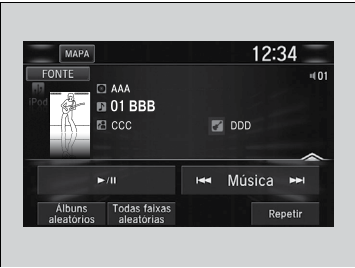
Se você operar o aplicativo de música no seu iPhone®/iPod® enquanto o telefone estiver conectado, você pode não ser capaz de operar o mesmo aplicativo pelo sistema de áudio do veículo. Reconecte o dispositivo, se necessário.

Selecione **Troque o Dispositivo USB** na tela **Menu de áudio** para mudar para o outro dispositivo USB.

Se um iPhone® estiver conectado pelo Apple CarPlay®, a fonte iPod®/USB fica indisponível e os arquivos de áudio no telefone somente podem ser reproduzidos dentro do Apple CarPlay®.

Como Selecionar um Modo de Reprodução

Você pode selecionar os modos Repetir e Aleatório ao reproduzir um arquivo.
Selecione um modo de reprodução.



■ Para desligar um modo de reprodução

Selecione o modo que você deseja desligar.

⚠ ATENÇÃO

Itens do Menu do Modo de Reprodução

Todas faixas aleatórias: Reproduz todos os arquivos disponíveis em uma lista selecionada [listas de reprodução, artistas, álbuns, músicas, podcasts, gêneros, compositores ou audiobooks (livros de áudio)] em ordem aleatória.

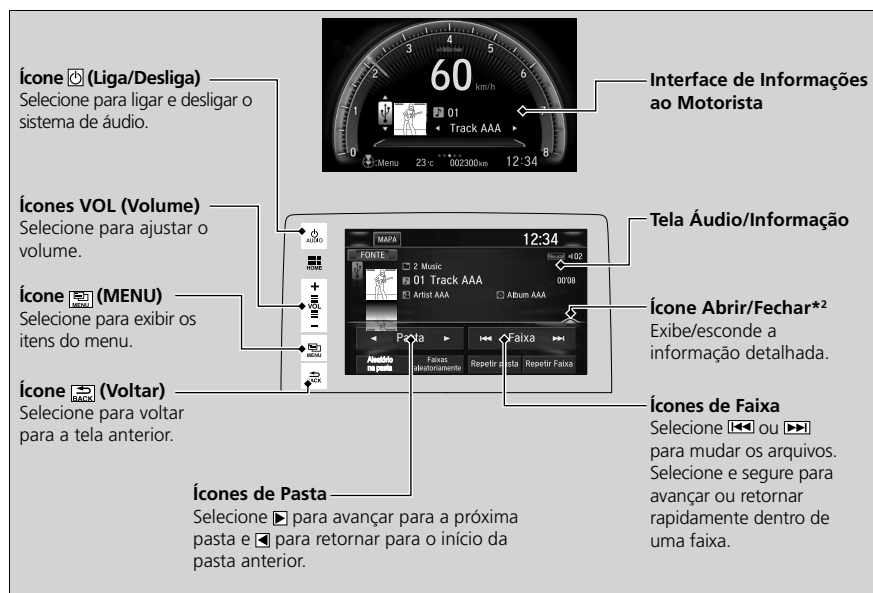
Álbuns aleatórios: Reproduz todos os álbuns disponíveis em uma lista selecionada [listas de reprodução, artistas, álbuns, músicas, podcasts, gêneros, compositores ou audiobooks (livros de áudio)] em ordem aleatória.

Repetir: Repete o arquivo atual.

Reprodução de um Dispositivo USB

O sistema de áudio lê e reproduz arquivos de música nos formatos MP3, WMA ou AAC *1 e arquivos de vídeo no formato MP4, gravados em um dispositivo USB. Conecte seu dispositivo USB na entrada USB e, em seguida, selecione o modo USB.

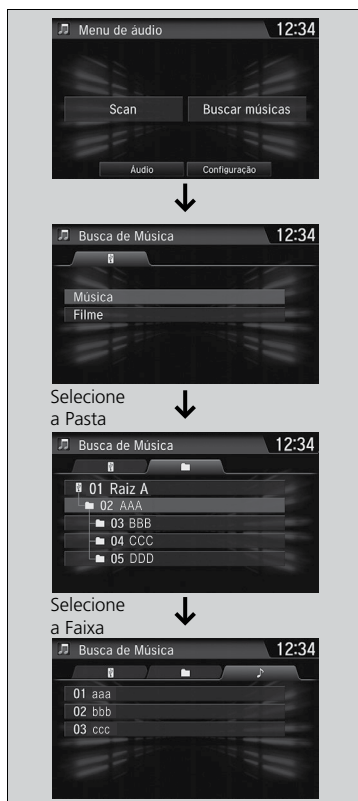
➤ Entradas USB ➡ P. 8-3



*1: Esta unidade reproduz somente arquivos no formato AAC gravados no iTunes®.

*2: Algumas ou todas as listas podem não ser exibidas.

Como Selecionar um Arquivo da Lista Buscar Músicas



1. Selecione  e selecione **Buscar músicas**.

2. Selecione **Música** ou **Filme**.

3. Selecione uma pasta.

4. Selecione uma faixa.

⚠ ATENÇÃO

Use os dispositivos USB recomendados.

➡ **Informações Gerais sobre o Sistema de Áudio** ➡ P. 8-50

Arquivos no formato WMA protegidos por gerenciamento digital de direitos autorais (DRM) não podem ser reproduzidos.

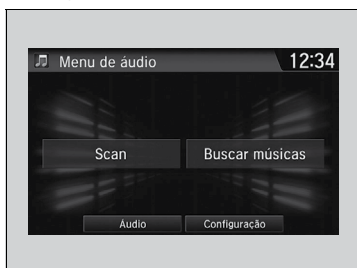
O sistema de áudio exibe **"Unplayable File"** (Arquivo Irreproduzível) e, em seguida, avança para o próximo arquivo.

Se houver um problema, a tela áudio/informação exibirá uma mensagem de erro.

➡ **iPod®/Dispositivo USB** ➡ P. 8-48

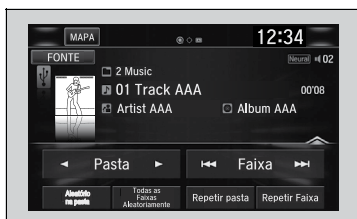
Como Selecionar um Modo de Reprodução

Você pode selecionar os modos SCAN, Repetir e Aleatório ao reproduzir uma faixa ou arquivo.



■ Scan

1. Selecione .
2. Selecione **Scan**.
3. Selecione um modo de reprodução.



■ Aleatório/Repetir

Selecione um modo de reprodução.

■ Para desligar um modo de reprodução

Para desligar o scan, selecione  ou Cancelar.

Para desligar o modo repetir e aleatório, selecione o modo novamente.

ATENÇÃO

Itens do Menu do Modo de Reprodução

SCAN

Pesquisar pastas: Fornece uma amostra de 10 segundos do primeiro arquivo em cada uma das pastas principais.

Pesquisar faixas: Fornece uma amostra de 10 segundos de todos os arquivos na pasta atual.

Aleatório/Repetir

Aleatório na pasta: Reproduz todos os arquivos na pasta atual em ordem aleatória.

Faixas aleatoriamente: Reproduz todos os arquivos em ordem aleatória.

Repetir pasta: Repete todos os arquivos na pasta atual.

Repetir faixa: Repete o arquivo atual.

Ao reproduzir um arquivo de vídeo:

Reproduzir/Pausar: Pausa ou reproduz o filme.

Parar: Interrompe o filme.

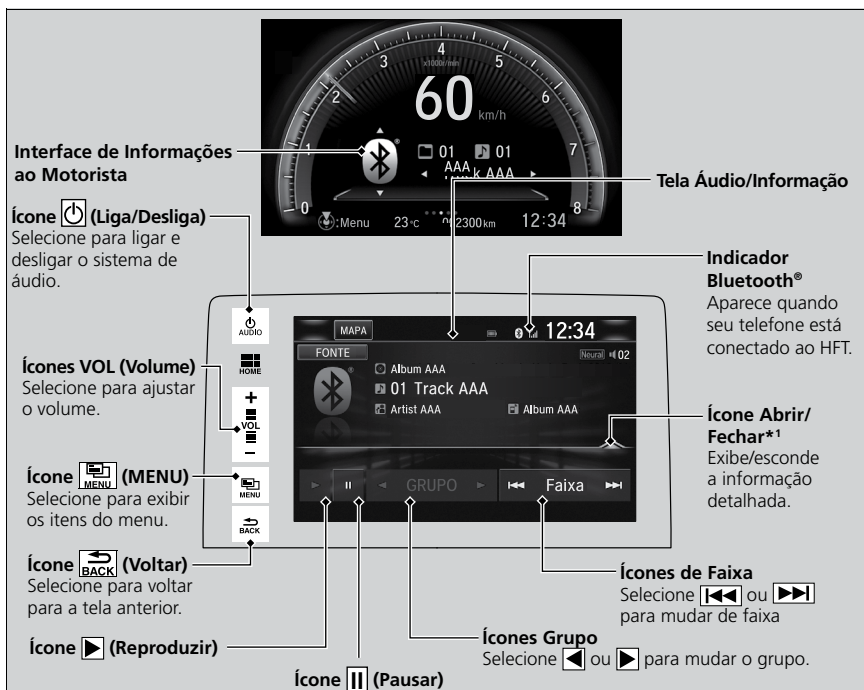
O recurso de reprodução de vídeo é limitado enquanto estiver conduzindo o veículo. Para reproduzir vídeos, pare o veículo em um local seguro, acione o freio de estacionamento e mova a alavanca de mudanças para a posição neutra.

Reprodução de Áudio Bluetooth®

O sistema de áudio permite ouvir músicas armazenadas em seu telefone compatível com Bluetooth®.

Esta função está disponível quando o telefone está pareado e conectado ao Sistema de Telefone Hands-Free (HFT) do veículo.

➔ Configuração do Telefone ➔ P. 8-78



*1: Dependendo do dispositivo Bluetooth® que estiver conectado, algumas ou todas as listas podem não ser exibidas.

⚠ ATENÇÃO

Alguns telefones habilitados para Bluetooth® com capacidades de streaming de áudio, não são compatíveis com o sistema de áudio. Para informações sobre compatibilidade de aparelhos, procedimento de pareamento e características especiais, consulte uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional ou o Departamento de Relacionamento com o Cliente Honda. A realização de algumas funções do dispositivo de dados pode ser ilegal ao dirigir o veículo.

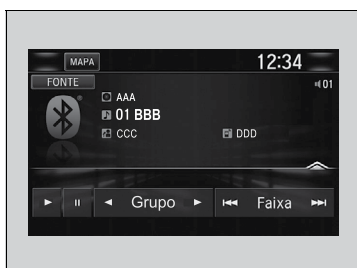
Somente um telefone pode ser usado com o sistema HFT por vez. Quando houver mais de dois telefones pareados no veículo, o primeiro telefone pareado que o sistema encontra é automaticamente conectado. O telefone conectado ao Áudio Bluetooth® pode ser diferente.

Se mais de um telefone estiver pareado ao sistema HFT, pode haver um atraso antes do sistema iniciar a reprodução. Em alguns casos, o nome do artista, álbum ou faixa pode não aparecer corretamente. Algumas funções podem não estar disponíveis em alguns dispositivos.

Se um telefone estiver conectado atualmente pelo Apple CarPlay® ou pelo Android Auto™, o Áudio Bluetooth® fica indisponível. No entanto, um segundo telefone pareado anteriormente pode transmitir o Áudio Bluetooth®, selecionando **Conectar** na **Lista de dispositivos Bluetooth®**.

➔ Informações Gerais sobre o Sistema de Áudio ➔ P. 8-50

Para Reproduzir Arquivos de Áudio Bluetooth®



1. Certifique-se de que seu telefone está pareado e conectado ao sistema.

➔ **Configuração do Telefone** ➔ P. 8-78

2. Selecione o modo Áudio Bluetooth®.

Se o telefone não for reconhecido, um outro telefone compatível com o HFT, que não é compatível com o Áudio Bluetooth®, pode já estar conectado.

■ Para pausar ou reproduzir um arquivo.

Selecione o ícone (Reproduzir) ou o ícone (Pausar).

⚠ ATENÇÃO

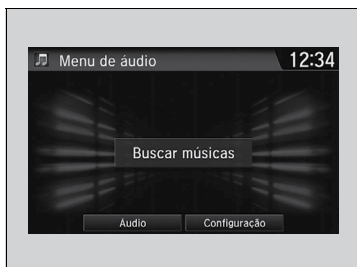
Para reproduzir um arquivo de áudio, você pode necessitar operar seu telefone. Se for necessário, siga as instruções de operação do fabricante do telefone.

Alternando para outro modo, a música reproduzida pelo seu telefone é pausada.

Você pode alterar o telefone conectado na configuração do Bluetooth®, na tela **Menu de áudio**, seguindo o procedimento abaixo.

1. Selecione .
2. Selecione **Configuração**.

Buscando a Música



1. Selecione .
2. Selecione **Buscar músicas**.
3. Selecione uma categoria de busca (por exemplo, Álbuns).
4. Selecione um item.
▶ A seleção começará a ser reproduzida.

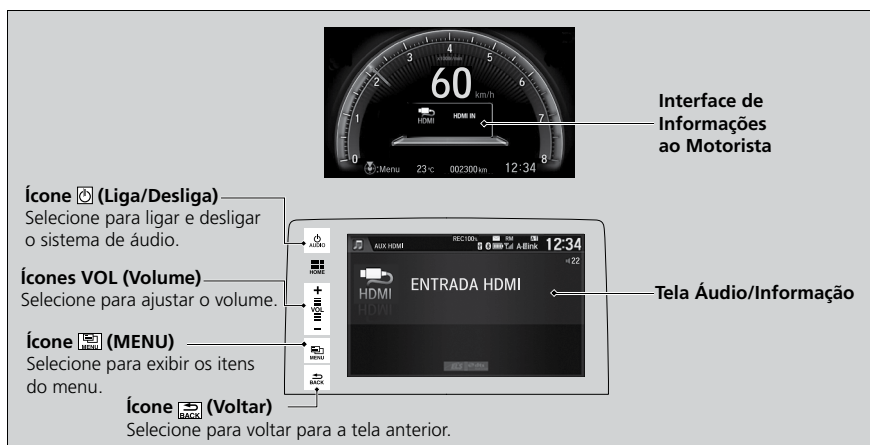
⚠ ATENÇÃO

Dependendo do dispositivo Bluetooth® que estiver conectado, algumas ou todas as listas podem não ser exibidas.

Reprodução de um Vídeo Usando o HDMI™

Seu sistema de áudio permite reproduzir vídeos de um dispositivo compatível com HDMI™. Conecte o dispositivo, usando um cabo*¹ HDMI™ e, em seguida, selecione o modo HDMI™.

➔ **Entrada HDMI™ ➔ P. 8-4**



⚠ ATENÇÃO

O recurso de reprodução de vídeo é limitado enquanto estiver conduzindo o veículo. Para reproduzir vídeos, pare o veículo em um local seguro, acione o freio de estacionamento e mova a alavanca de mudanças para a posição neutra.

Alterando os Aspectos da Tela



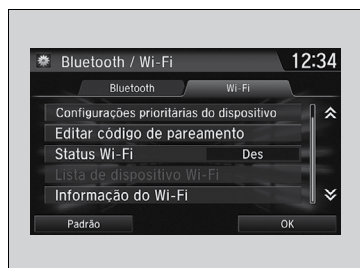
1. Selecione
2. Selecione **Configurações**.
3. Selecione **Áudio**.
4. Selecione a guia **Video**.
5. Selecione **Ajuste de Relação de Aspecto**.
6. Selecione a configuração que você deseja.
7. Selecione **OK**.

*¹: Cabo e adaptadores não disponibilizados com o veículo. Verifique as instruções do fornecedor do seu dispositivo eletrônico.

Conexão Wi-Fi

Você pode conectar o sistema de áudio à internet usando o Wi-Fi e navegar nas websites ou usar os serviços online na tela áudio/informação. Se o seu telefone tiver capacidade de ponto de acesso de dados, o sistema pode ser conectado ao telefone. Siga as seguintes etapas para a configuração.

Modo Wi-Fi (configurando pela primeira vez)



1. Selecione .
2. Selecione **Configurações**.
3. Selecione **Bluetooth / Wi-Fi**.
4. Selecione a guia **Wi-Fi**.
5. Selecione **Status Wi-Fi** e, em seguida, selecione **Lig** (Ligado).
6. Selecione **Lista de dispositivo Wi-Fi**.
 - ▶ Certifique-se de que a configuração do Wi-Fi do seu telefone está no modo ponto de acesso (roteador).
 - ▶ Selecione o telefone que deseja conectar ao sistema.
 - ▶ Se você não encontrar na lista o telefone que deseja conectar, selecione **Scan**.
7. Selecione **Adicionar**.
 - ▶ Se necessário, insira o código de segurança do seu telefone e selecione **OK**.
 - ▶ Quando a conexão for bem sucedida, o ícone  será exibido na parte superior da tela.
8. Selecione  para voltar para a tela HOME.



⚠ ATENÇÃO

Você não pode acessar o procedimento de configuração enquanto o veículo estiver em movimento. Estacione o veículo em um local seguro para configurar a conexão Wi-Fi.

Algumas operadoras de telefonia móvel cobram pelo serviço de dados. Verifique o pacote de dados disponível para o seu telefone.

Verifique o manual do seu telefone para saber se ele tem conexão Wi-Fi.

Você pode confirmar se a conexão Wi-Fi está ligada ou desligada com o ícone  na **Lista de dispositivo Wi-Fi**. A velocidade de transmissão de dados e outras informações não serão exibidas nesta tela.

Modo Wi-Fi (após a configuração inicial ter sido efetuada)

Certifique-se de que a configuração Wi-Fi do seu telefone está no modo de ponto de acesso (roteador).

⚠ ATENÇÃO

Usuários de iPhone®

Pode ser necessário fazer a configuração inicial da conexão Wi-Fi novamente, caso o telefone seja reiniciado.

Siri® Eyes Free

Quando seu iPhone® estiver pareado e conectado ao Sistema de Telefone Hands-Free (HFT), você pode falar para o Siri®, usando o botão  (Comando de voz) no volante de direção. Certifique-se de que o Siri® no seu iPhone® esteja ligado.

➡ Configuração do Telefone ➡ P. 8-78

⚠ ATENÇÃO

Siri® é uma marca registrada da Apple Inc.

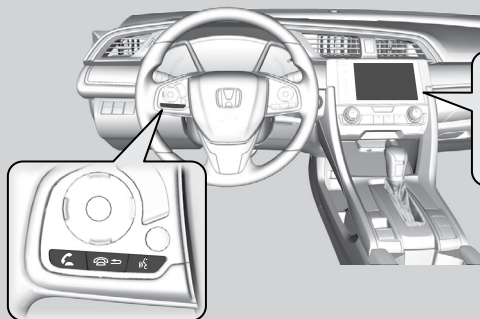
Consulte o site da Apple Inc. quanto às funções disponíveis para o Siri®.

Quando estiver conduzindo o veículo, somente use o Siri® através do Siri® Eyes Free.

Usando o Siri® Eyes Free

Botão (Desligar/voltar):

Pressione para desativar o Siri® Eyes Free.



Aparece quando o Siri® está ativado no Siri® Eyes Free

Enquanto estiver no Siri® Eyes Free:
A tela permanece a mesma.
Nenhum comentário ou comando é exibido.

Botão (Comando de voz):

Pressione e segure até que a tela mude, como indicado.

⚠ ATENÇÃO

Alguns comandos funcionam somente em funções ou aplicativos específicos do telefone.

Apple CarPlay®

Se você conectar um iPhone® compatível com o Apple CarPlay® no sistema de áudio, você pode usar a tela áudio/informação em vez da tela do iPhone®, para fazer uma chamada telefônica, ouvir música, visualizar mapas (navegação) e acessar as mensagens.

➔ Entradas USB ➔ P. 8-3

⚠ ATENÇÃO

Somente o iPhone® 5 ou versões posteriores com o iOS 8.4 ou posterior são compatíveis com o Apple CarPlay®.

Estacione o veículo em um local seguro antes de conectar o seu iPhone® ao Apple CarPlay® e ao iniciar algum aplicativo compatível.

Para usar o Apple CarPlay®, conecte o cabo USB*1 na entrada USB dianteira. A entrada USB localizada no compartimento do console central não ativará o funcionamento do Apple CarPlay®.

➔ Entradas USB ➔ P. 8-3

Para acessar diretamente a função Apple CarPlay® do telefone, selecione **Telefone** na tela HOME. Enquanto o telefone estiver conectado ao Apple CarPlay®, as chamadas são feitas somente através do Apple CarPlay®. Se desejar fazer uma chamada com o Sistema de Telefone Hands-Free (HFT), desligue o Apple CarPlay® ou desconecte o cabo USB*1 do seu iPhone®.

➔ Configuração do Apple CarPlay® ➔ P. 8-42

Quando o seu iPhone® estiver conectado ao Apple CarPlay®, não é possível usar o Áudio Bluetooth® ou Sistema de Telefone Hands-Free (HFT). No entanto, um segundo telefone pareado anteriormente pode transmitir o Áudio Bluetooth®, enquanto o Apple CarPlay® estiver conectado.

➔ Configuração do Telefone ➔ P. 8-78

Para mais detalhes sobre os países e regiões onde o Apple CarPlay® está disponível, bem como as informações pertinentes à função, consulte o site da Apple®.

Requisitos e Limitações de Funcionamento do Apple CarPlay®

O Apple CarPlay® requer um iPhone® compatível com uma conexão móvel ativa e um plano de dados. A sua operadora aplicará o plano de tarifas.

Alterações nos sistemas operacionais, hardware, software e outras tecnologias integradas para oferecer a funcionalidade do Apple CarPlay®, bem como regulamentos governamentais novos ou revisados, podem resultar em uma diminuição ou na interrupção das funcionalidades e serviços do Apple CarPlay®. A Honda não pode e não fornece qualquer garantia de desempenho ou funcionalidade futura do Apple CarPlay®.

É possível usar os aplicativos de terceiros, se eles forem compatíveis com o Apple CarPlay®. Consulte o site da Apple® para informações sobre os aplicativos compatíveis.

*1: Cabos e adaptadores não disponibilizados com o veículo. Verifique as instruções do manual do usuário do iPhone®.

Menu do Apple CarPlay®



■ Telefone

Acessar a lista de contatos, fazer chamadas telefônicas ou ouvir mensagens de voz.

■ Mensagens

Verificar e responder as mensagens de texto ou ter as mensagens lidas para você.

■ Música

Reproduzir as músicas armazenadas no seu iPhone®.

■ Mapas

Exibir o mapa do Apple CarPlay® e usar a função de navegação, assim como faria no seu iPhone®.

Somente um sistema de navegação (navegador pré-instalado ou AppleCarPlay®) pode fornecer as direções ao mesmo tempo. Quando você usar um sistema, as direções para qualquer destino definido anteriormente no outro sistema será cancelado e o sistema que você está usando atualmente irá direcioná-lo para o seu destino.

⚠ ATENÇÃO

Alguns ícones ou funções do Apple CarPlay® podem não estar disponíveis para o seu país ou região. Para mais detalhes, consulte o site da Apple®.

Configuração do Apple CarPlay®

Após você ter conectado seu iPhone® ao sistema pelo USB, use o seguinte procedimento para configurar o Apple CarPlay®. O uso do Apple CarPlay® resultará na transmissão de determinadas informações do usuário e do veículo (como a localização, a velocidade e o status de velocidade do veículo) para o seu iPhone®, para melhorar a experiência do Apple CarPlay®. Você precisará autorizar a divulgação desta informação na tela áudio/informação.

■ Ativando o Apple CarPlay®



- **Ativado uma vez:** Permite somente uma vez. (A tela é exibida novamente da próxima vez.)
- **Sempre ativo:** Permite a qualquer momento. (A tela não é exibida novamente.)
- **Cancelar:** Não permite este consentimento.

Você pode alterar as configurações de consentimento sob o menu de configurações do **Smartphone**.

⚠ ATENÇÃO

Você também pode usar o método abaixo para configurar o Apple CarPlay®:

Selecione → **Configurações** → **Smartphone** → **Apple CarPlay®**.

Uso das informações do usuário do veículo

O uso e manuseio de informações do usuário e do veículo transmitidos de/para o seu iPhone® pelo Apple CarPlay® é regido pelos termos e condições da Apple® iOS e pela Política de Privacidade da Apple®.

Funcionamento do Apple CarPlay® com o Siri® Eyes Free

Pressione e segure o botão (Comando de voz) para ativar o Siri® Eyes Free.



Botão (Comando de voz)

Pressione e segure para ativar o Siri® Eyes Free.

Pressione novamente para desativar o Siri® Eyes Free.

Pressione e solte para ativar o sistema de reconhecimento de voz padrão.

⚠ ATENÇÃO

Abaixo estão alguns exemplos de perguntas e comandos para o Siri® Eyes Free.

- Quais filmes estão passando hoje?
- Ligue para papai no trabalho.
- Que música é esta?
- Como está o tempo amanhã?
- Leia o meu último e-mail.

Para mais informações, por favor, visite o site www.apple.com/br/ios/siri.

Android Auto™

Quando você conectar um telefone com sistema Android™ no sistema de áudio pelo USB, o Android Auto™ será iniciado automaticamente. Quando o telefone com sistema Android™ estiver conectado pelo Android Auto™, você pode usar a tela áudio/informação para acessar as funções do telefone, do Google Maps™ (Navegação), do Google Play™ (Música) e do Google Now™. Quando você usar o Android Auto™ pela primeira vez, um tutorial aparecerá na tela. Recomendamos que você complete este tutorial com o veículo estacionado em um local seguro, antes de usar o Android Auto™.

➔ **Entradas USB** ➔ P. 8-3

➔ **Conexão com Pareamento Automático** ➔ P. 8-46

⚠ ATENÇÃO

O aplicativo Android Auto™ pode não estar disponível para o seu país ou região. Para mais detalhes sobre o Android Auto™, consulte o site de suporte do Google™.

Para usar o Android Auto™, você precisa fazer o download e a instalação do aplicativo Android Auto™ no Google Play™ para o seu smartphone.

Somente o Android™ 5.0 (Lollipop) ou a versão posterior são compatíveis com o Android Auto™.

O Bluetooth® A2DP não pode ser usado com o aplicativo Android Auto™ do telefone.

Estacione o veículo em um local seguro antes de conectar o seu telefone com sistema Android™ ao Android Auto™ e ao iniciar algum aplicativo compatível.

Para usar o Android Auto™, conecte o cabo USB*1 na entrada USB dianteira. A entrada USB localizada no compartimento do console central não ativará o funcionamento do Android Auto™.

➔ **Entradas USB** ➔ P. 8-3

Quando o seu telefone com sistema Android™ está conectado ao Android Auto™, não é possível usar o Áudio Bluetooth® ou o Sistema de Telefone Hands-Free (HFT). No entanto, um segundo telefone pareado anteriormente pode transmitir o Áudio Bluetooth®, enquanto o Android Auto™ estiver conectado.

➔ **Configuração do Telefone** ➔ P. 8-78

Para mais detalhes sobre os países e regiões onde o Android Auto™ está disponível, bem como as informações pertinentes à função, consulte o site do Android Auto™.

Requisitos e Limitações de Funcionamento do Android Auto™

Alterações nos sistemas operacionais, hardware, software e outras tecnologias integradas para oferecer a funcionalidade do Android Auto™, bem como regulamentos governamentais novos ou revisados, podem resultar em uma diminuição ou na interrupção das funcionalidades e serviços do Android Auto™. A Honda não pode e não fornece qualquer garantia de desempenho ou funcionalidade futura do Android Auto™.

É possível usar os aplicativos de terceiros, se eles forem compatíveis com o Android Auto™. Consulte o site do Android Auto™ para informações sobre os aplicativos compatíveis.

Em telefones que utilizam mais de um chip, ao realizar uma chamada, poderá ser necessário selecionar no celular qual chip será utilizado.

*1: Cabo e adaptadores não disponibilizados com o veículo. Consulte o manual de instruções que acompanha o seu telefone.

Menu do Android Auto™



1 Mapas (Navegador)

Exibir o Google Maps™ e usar a função de navegação, assim como faria no seu telefone com sistema Android™. Quando o veículo estiver em movimento, não é possível realizar entradas no teclado. Estacione o veículo em um local seguro para realizar uma pesquisa ou fornecer outras entradas.

Somente um sistema de navegação (do navegador pré-instalado ou do Android Auto™) pode fornecer as direções ao mesmo tempo. Quando você usar um sistema, as direções para qualquer destino definido anteriormente no outro sistema será cancelado e o sistema que você está usando atualmente irá direcioná-lo para o seu destino.

A interface de informações ao motorista exibe a direção de condução curva-a-curva para o seu destino.

2 Telefone (Comunicação)

Fazer e receber as chamadas telefônicas e ouvir as mensagens de voz.

3 Google Now (Tela HOME)

Exibir as informações úteis organizadas pelo Android Auto™ em cartões simples, que aparecem somente quando são necessários.

4 Música e áudio

Reproduzir o Google Play™ (Música) e os aplicativos de música que são compatíveis com o Android Auto™. Para mudar entre os aplicativos de música, selecione este ícone.

5 Volta para a tela HOME

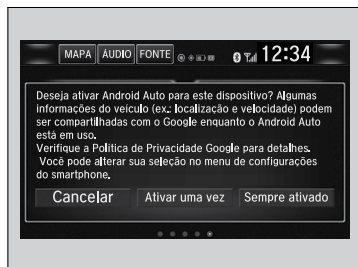
6 Comando de voz

Operar o Android Auto™ com seu comando de voz.

Conexão com Pareamento Automático

Ao conectar um telefone com sistema Android™ na unidade pelo USB, o Android Auto™ é iniciado automaticamente.

■ Ativando o Android Auto™



- **Ativado uma vez:** Permite somente uma vez. (A tela é exibida novamente da próxima vez.)
- **Sempre ativo:** Permite a qualquer momento. (A tela não é exibida novamente.)
- **Cancelar:** Não permite este consentimento.

Você pode alterar as configurações de consentimento sob o menu de configurações do **Smartphone**.

⚠ ATENÇÃO

Somente inicie o Android Auto™ quando o seu veículo estiver estacionado em um local seguro. Quando o Android Auto™ detectar o seu telefone pela primeira vez, você precisará configurar o seu telefone, para que o pareamento automático seja possível. Consulte o manual de instruções que acompanha o seu telefone.

Você pode usar o método abaixo para alterar as configurações do Android Auto™, após ter completado a configuração inicial:

Selecione  → **Configurações** → **Smartphone** → **Android Auto**

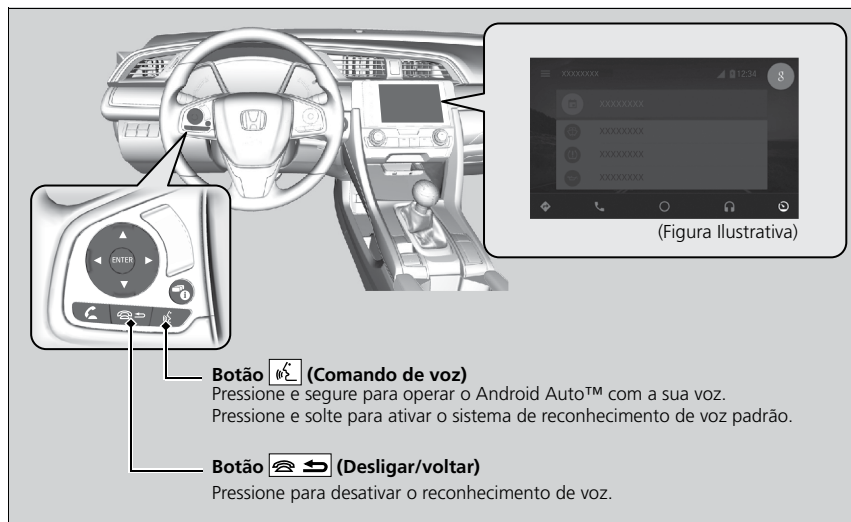
Uso das informações do usuário e do veículo

O uso e manuseio de informações do usuário e do veículo transmitidos de/para o seu telefone pelo Android Auto™ é regido pela Política de Privacidade do Google™.

Se o sistema de áudio não reconhecer o smartphone com o aplicativo Android Auto™, reinicie o smartphone. Consulte o manual de instruções que acompanha o seu telefone.

Operação do Android Auto™ com o Reconhecimento de Voz

Pressione e segure o botão  (Comando de voz) para operar o Android Auto™ com a sua voz.



⚠ ATENÇÃO

Abaixo estão alguns exemplos de comandos que podem ser feitos para o reconhecimento de voz:

- Responda este texto.
- Ligue para a minha esposa.
- Navegue para a Honda.
- Reproduza a minha música.
- Envie uma mensagem de texto para a minha esposa.
- Ligue para a loja de flores.

Para mais informações, por favor visite o site do Android Auto™.

Você também pode ativar a função de reconhecimento de voz, selecionando o ícone  no canto superior direito da tela áudio/informação.

Mensagens de Erro do Sistema de Áudio

iPod®/Dispositivo USB

Se ocorrer um erro durante a reprodução de um iPod® ou dispositivo USB, a tela exibirá as seguintes mensagens de erro. Se não for possível apagar a mensagem de erro, consulte uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

Mensagem de Erro*1	Solução
USB Error (Erro USB)	Aparece quando houver um problema com o sistema de áudio. Verifique se o dispositivo é compatível com o sistema de áudio.
The connected USB device has a problem. See Owner's Manual (O dispositivo USB conectado tem um problema. Consulte o Manual de Proprietário)	Aparece quando um dispositivo incompatível está conectado. Desconecte o dispositivo. Em seguida, desligue e ligue novamente o sistema de áudio. Não reconecte o dispositivo que causou o erro.
Unsupported Version (Versão não suportada)	Aparece quando um iPod® não suportado está conectado. Se a mensagem aparecer quando um iPod® suportado estiver conectado, atualize o software do iPod® para a versão mais recente.
Connect Retry (Tentar Conexão Novamente)	Aparece quando o sistema não reconhece o iPod®. Reconecte o iPod®.
"Unplayable File" (Arquivo Irreproduzível)	Aparece quando os arquivos no dispositivo USB são protegidos por gerenciamento digital de direitos autorais (DRM) ou em um formato não suportado. Esta mensagem de erro aparece durante aproximadamente três segundos, em seguida, a próxima música é reproduzida.
No Data (Sem Dados)	iPod® Aparece quando o iPod® está vazio. Dispositivo USB Aparece quando o dispositivo USB está vazio ou não há arquivos MP3, WMA, AAC ou WAV no dispositivo USB. iPod® e dispositivo USB Verifique se há arquivos compatíveis armazenados no dispositivo.
Unsupported (Não suportado)	Aparece quando um dispositivo não suportado está conectado. Se aparecer quando um dispositivo suportado estiver conectado, conecte o dispositivo novamente.

*1: Poderão existir diferenças nas Mensagens de Erro apresentadas na Tela Áudio/Informação em relação às Mensagens de Erro do Manual do Proprietário.

Android™/Aplicativos

Se ocorrer um erro durante a utilização do sistema de áudio ou aplicativos, a tela pode exibir as seguintes mensagens de erro. Se não for possível apagar a mensagem de erro, consulte uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

Mensagem de Erro*1	Solução
Unfortunately, **** has stopped. (Infelizmente, **** parou de funcionar)	Um erro ocorreu com o aplicativo, selecione OK na tela para fechar o aplicativo.
**** is not responding. Would you like to close it? (**** não está respondendo. Você gostaria de fechá-lo?)	O aplicativo não está respondendo. Selecione Wait (Aguarde) se puder aguardar por uma resposta do aplicativo um pouco mais demorada. Se não obtiver resposta mesmo se aguardar, selecione OK para fechar o aplicativo e iniciá-lo novamente. Se a mensagem de erro continuar sendo exibida, execute a função Redefinir Dados de Fábrica . ➔ Todas as Configurações para os Valores Padrão ➔ P. 8-70

*1: Os caracteres variáveis **** mudarão dependendo de onde ocorrer um erro. Poderão existir diferenças nas Mensagens de Erro apresentadas na Tela Áudio/Informação em relação às Mensagens de Erro do Manual do Proprietário.

Informações Gerais sobre o Sistema de Áudio

iPod®, iPhone® e Dispositivos USB Compatíveis

Modelo de Compatibilidade do iPod® e iPhone®

Modelo
iPod® (5ª geração)
iPod® clássico 80GB/160GB (lançado em 2007)
iPod® clássico 120GB (lançado em 2008)
iPod® clássico 160GB (lançado em 2009)
iPod nano® (1ª a 7ª geração), lançado entre 2005 e 2012
iPod touch® (1ª a 5ª geração), lançado entre 2007 e 2012
iPhone® 3G/iPhone® 3GS/iPhone® 4/iPhone® 4S/iPhone® 5/iPhone® 5c/iPhone® 5s/iPhone® 6/iPhone® 6 Plus

⚠️ ATENÇÃO

Este sistema pode não funcionar com todas as versões de software dos dispositivos.

Dispositivos USB

- Use um dispositivo USB recomendado de 256 MB ou mais.
- Alguns dispositivos de áudio digital podem não ser compatíveis.
- Alguns dispositivos USB (por exemplo, um dispositivo com bloqueio de segurança) podem não funcionar.
- Alguns arquivos de software podem não permitir a reprodução de áudio ou a exibição de dados de texto.
- Algumas versões dos formatos MP3, WMA ou AAC podem não ser suportadas.

⚠️ ATENÇÃO

Os arquivos dos dispositivos USB são reproduzidos na ordem de gravação. Essa ordem pode ser diferente da ordem exibida no seu PC ou dispositivo.

Dispositivos Recomendados

Mídia	Dispositivo USB	
Formato (versão MP4)	Linhas de Base Nível 3 (MPEG4-AVC), Simples Nível 5 (MPEG4)	
Extensão do arquivo (versão MP4)	.mp4/.m4v	
Código de áudio compatível	AAC	MP3
Código de vídeo compatível	MPEG4-AVC (H.264)	MPEG4 (ISO/IEC 14496 Part.2)
Taxa de bits	10 Mbps (MPEG4-AVC)	8 Mbps (MPEG4)
Tamanho máximo da imagem	720 X 576 pixels	

Informações Legais do Apple CarPlay®/Android Auto™

DECLARAÇÕES DE LICENÇA/RESPONSABILIDADE DO MANUAL DE PROPRIETÁRIO

O USO DO APPLE CARPLAY® ESTÁ SUJEITO AO SEU CONSENTIMENTO COM OS TERMOS DE USO DO APPLE CARPLAY®, QUE ESTÃO INCLUÍDOS COMO PARTE DOS TERMOS DE USO DA APPLE® iOS. EM RESUMO, OS TERMOS DE USO DO APPLE CARPLAY® ISENTAM A APPLE® E OS SEUS PRESTADORES DE SERVIÇO DE QUALQUER RESPONSABILIDADE, CASO OS SERVIÇOS FALHEM NA SUA EXECUÇÃO CORRETA OU SE FOREM INTERROMPIDOS, LIMITANDO ESTRITAMENTE A APPLE® E OS SEUS PRESTADORES DE SERVIÇO DE OUTRAS RESPONSABILIDADES, DESCREVE OS TIPOS DE INFORMAÇÕES DO USUÁRIO (INCLUINDO, POR EXEMPLO, A LOCALIZAÇÃO DO VEÍCULO, A VELOCIDADE DO VEÍCULO E STATUS DO VEÍCULO), SENDO COLETADAS E ARMAZENADAS PELA APPLE® E OS SEUS PRESTADORES DE SERVIÇO E DIVULGAM POSSÍVEIS RISCOS ASSOCIADOS AO USO DO APPLE CARPLAY®, INCLUINDO O POTENCIAL PARA A DISTRAÇÃO DO MOTORISTA. VEJA A POLÍTICA DE PRIVACIDADE DA APPLE® PARA MAIS DETALHES SOBRE O USO DA APPLE® E A MANIPULAÇÃO DE DADOS ENVIADOS PELO APPLE CARPLAY®.

O USO DO ANDROID AUTO™ ESTÁ SUJEITO AO SEU CONSENTIMENTO COM OS TERMOS DE USO DO ANDROID AUTO™, QUE DEVEM SER ACEITOS QUANDO O APLICATIVO ANDROID AUTO™ FOR BAIXADO PARA O SEU TELEFONE COM SISTEMA ANDROID™. EM RESUMO, OS TERMOS DE USO DO ANDROID AUTO™ ISENTAM O GOOGLE™ E OS SEUS PRESTADORES DE SERVIÇO DE QUALQUER RESPONSABILIDADE, CASO OS SERVIÇOS FALHEM NA SUA EXECUÇÃO CORRETA OU SE FOREM INTERROMPIDOS, LIMITANDO ESTRITAMENTE O GOOGLE™ E OS SEUS PRESTADORES DE SERVIÇO DE OUTRAS RESPONSABILIDADES, DESCREVE OS TIPOS DE INFORMAÇÕES DO USUÁRIO (INCLUINDO, POR EXEMPLO, A LOCALIZAÇÃO DO VEÍCULO, A VELOCIDADE DO VEÍCULO E STATUS DO VEÍCULO), SENDO COLETADAS E ARMAZENADAS PELO GOOGLE™ E OS SEUS PRESTADORES DE SERVIÇO E DIVULGAM POSSÍVEIS RISCOS ASSOCIADOS AO USO DO ANDROID AUTO™, INCLUINDO O POTENCIAL PARA A DISTRAÇÃO DO MOTORISTA. VEJA A POLÍTICA DE PRIVACIDADE DO GOOGLE™ PARA MAIS DETALHES SOBRE O USO DO GOOGLE™ E A MANIPULAÇÃO DE DADOS ENVIADOS PELO ANDROID AUTO™.

ISENÇÃO DE GARANTIAS; LIMITAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

VOCÊ RECONHECE E CONCORDA EXPRESSAMENTE QUE O USO DA APPLE CARPLAY® OU DO ANDROID AUTO™ (“OS APLICATIVOS”) É POR SUA CONTA E RISCO E QUE TODO O RISCO REFERENTE À QUALIDADE SATISFATÓRIA, DESEMPENHO, PRECISÃO E ESFORÇO DEPENDE DE VOCÊ PARA O LIMITE MÁXIMO PERMITIDO PELA LEI APLICÁVEL E, QUE AS APLICAÇÕES E AS INFORMAÇÕES SOBRE OS APLICATIVOS SÃO FORNECIDAS “COMO SÃO” E “CONFORME DISPONÍVEL”, COM TODAS AS FALHAS E SEM GARANTIA DE QUALQUER TIPO. A HONDA SE ISENTA DE TODAS AS GARANTIAS E CONDIÇÕES, COM RESPEITO A APLICAÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS APLICATIVOS, SEJA EXPRESSA, IMPLÍCITA OU LEGAIS, INCLUINDO, MAS SEM LIMITAÇÃO PARA AS GARANTIAS E/OU CONDIÇÕES DE COMERCIALIZAÇÃO, QUALIDADE SATISFATÓRIA, ADEQUAÇÃO PARA UM DETERMINADO FIM, PRECISÃO, USO PACÍFICO E DE NÃO VIOLAR OS DIREITOS DE TERCEIROS. NENHUMA INFORMAÇÃO, POR MEIO DE LINGUAGEM ESCRITA OU FALADA, OU CONSELHOS DADOS PELA HONDA OU POR UM REPRESENTANTE AUTORIZADO, CONSTITUIRÃO UMA GARANTIA. COMO EXEMPLOS E SEM LIMITAÇÃO, A HONDA SE ISENTA DE QUALQUER GARANTIA, COM RELAÇÃO À PRECISÃO DOS DADOS FORNECIDOS PELOS APLICATIVOS, TAIS COMO A PRECISÃO DAS DIREÇÕES, TEMPO ESTIMADO DE VIAGEM, LIMITES DE VELOCIDADE, CONDIÇÕES DA ESTRADA, NOTÍCIAS, TEMPO, TRÂNSITO OU OUTRO CONTEÚDO FORNECIDO PELA APPLE®, GOOGLE™, SUAS FILIAIS OU FORNECIDAS POR TERCEIROS; A HONDA NÃO FORNECE GARANTIAS CONTRA A PERDA DE DADOS DE APLICATIVOS, QUE PODE SER PERDIDO A QUALQUER MOMENTO; A HONDA NÃO GARANTE QUE OS APLICATIVOS OU QUAISQUER SERVIÇOS PRESTADOS POR MEIO DELES, SERÁ OFERECIDO EM TODOS OS MOMENTOS OU QUE QUALQUER OU TODOS OS SERVIÇOS ESTARÃO DISPONÍVEIS A QUALQUER MOMENTO OU LOCAL PARTICULAR. POR EXEMPLO, OS SERVIÇOS PODEM SER SUSPENSOS OU INTERROMPIDOS SEM AVISO PRÉVIO, PARA REPAROS, MANUTENÇÃO, CORREÇÕES DE SEGURANÇA, UPDATES ETC., OS SERVIÇOS PODEM NÃO ESTAR DISPONÍVEIS NA SUA ÁREA OU LOCALIZAÇÃO ETC. ALÉM DISSO, VOCÊ ENTENDE QUE MUDANÇAS DA TECNOLOGIA DE TERCEIROS OU DOS REGULAMENTOS GOVERNAMENTAIS, PODEM TORNAR A PRESTAÇÃO DE SERVIÇO E/OU APLICATIVOS, OBSOLETOS E/OU NÃO UTILIZÁVEIS.

ATÉ A EXTENSÃO NÃO PROIBIDA PELA LEI, EM NENHUMA HIPÓTESE, A HONDA OU SEUS ASSOCIADOS SÃO RESPONSÁVEIS POR DANOS PESSOAIS OU QUALQUER DANO INCIDENTAL, ESPECIAL, INDIRETO OU CONSEQUENCIAL, INCLUINDO, SEM LIMITAÇÃO, DANOS POR PERDA DE LUCROS, CORRUPÇÃO OU PERDA DE DADOS, FALHA NA TRANSMISSÃO OU RECEPÇÃO DE DADOS, INTERRUPÇÃO DE NEGOCIAÇÕES OU QUALQUER OUTRO PREJUÍZO OU PERDA COMERCIAL, DECORRENTES OU RELACIONADAS AOS APLICATIVOS OU DE SEU USO, OU INCAPACIDADE DE USAR OS APLICATIVOS OU AS INFORMAÇÕES SOBRE O APLICATIVO, POR QUALQUER MOTIVO, INDEPENDENTE DA TEORIA DE RESPONSABILIDADE (CONTRATO, DELITO OU QUALQUER OUTRO) E, MESMO QUE A HONDA TENHA SIDO INFORMADA DA POSSIBILIDADE DE TAIS DANOS. ALGUMAS REGIÕES E JURISDIÇÕES PODEM PROIBIR A EXCLUSÃO OU LIMITAÇÃO DE RESPONSABILIDADE POR DANOS, POR ISSO, AS LIMITAÇÕES E EXCLUSÕES PODEM NÃO SE APLICAR PARA VOCÊ. AS LIMITAÇÕES ANTERIORES SERÃO APLICADAS MESMO QUE OS RECURSOS MENCIONADOS ACIMA NÃO ATINJAM A SUA FINALIDADE ESSENCIAL.

Sobre Licenças de Código Aberto

Para ver as informações de licenças de código aberto, siga estas etapas.

1. Selecione .
2. Selecione **Configurações**.
3. Selecione **Sistema**.
4. Selecione a guia **Outros**.
5. Selecione **Informações detalhadas**.
6. Selecione **Sobre o dispositivo**.
7. Selecione **Informações legais**.
8. Selecione **Licenças código aberto**.

Informações de Licença

DOLBY DIGITAL

Fabricado sob licença da Dolby Laboratories. Dolby e o símbolo double-D são marcas registradas da Dolby Laboratories.



DTS®*

Para patentes DTS, consulte <http://patents.dts.com>. Fabricado sob licença da DTS Licensing Limited. A sigla DTS, o Símbolo e, o Símbolo e a sigla juntas, são marcas registradas e, o DTS Digital Surround e o Neural Surround são marcas registradas da DTS, Inc. © DTS, Inc. Todos os Direitos Reservados.

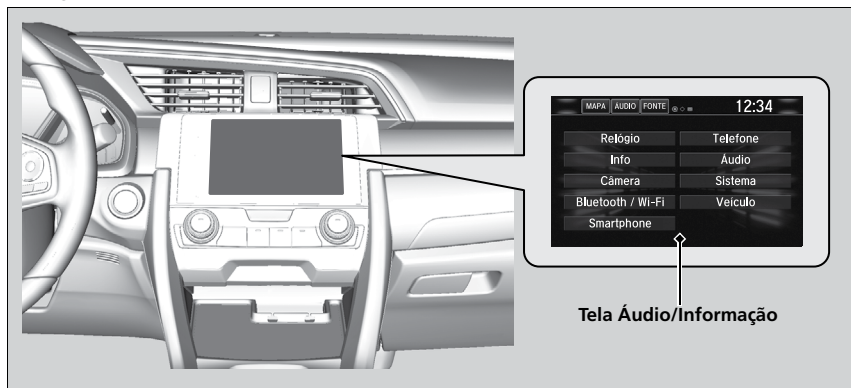


Funções Personalizadas

Use a tela áudio/informação para personalizar determinadas funções.

■ Como personalizar

Enquanto o veículo estiver completamente parado e com o modo de alimentação no modo **LIGADO**, selecione  **Configurações** e, em seguida, selecione um item de configuração.



⚠ ATENÇÃO

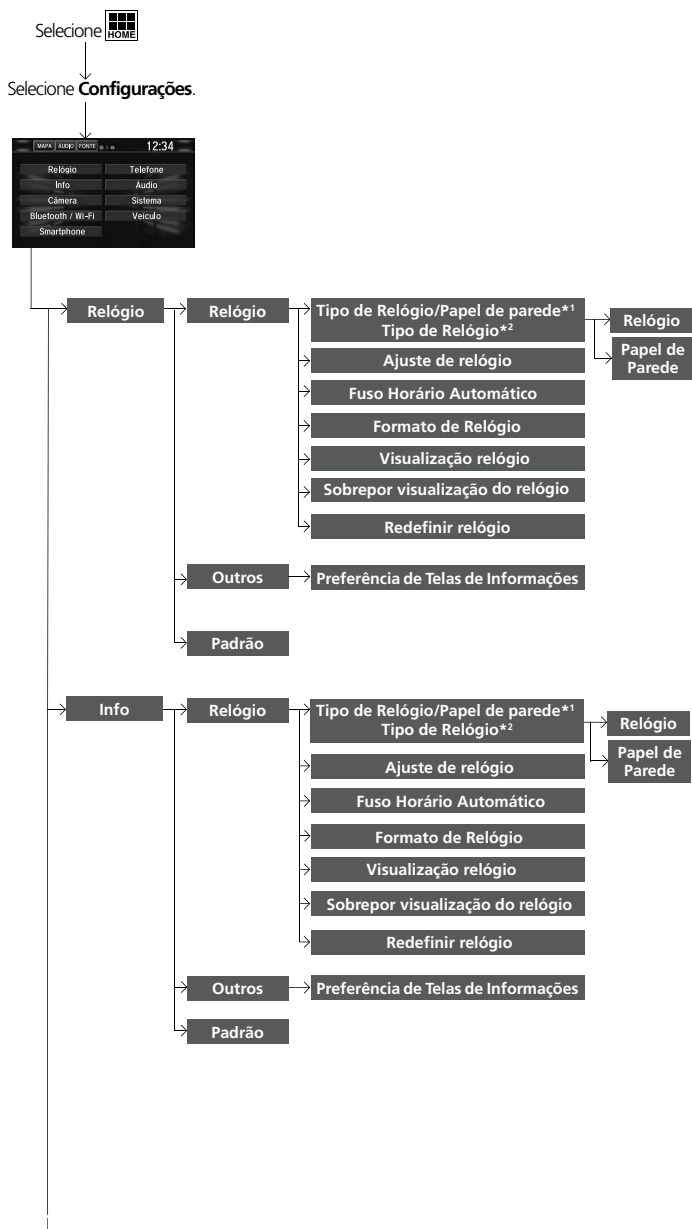
Ao personalizar as configurações:

- Certifique-se de que o seu veículo está totalmente parado.
- Acione o freio de estacionamento e mova a alavanca de mudanças para a posição neutra.

Para personalizar outras funções, selecione **Configurações**.

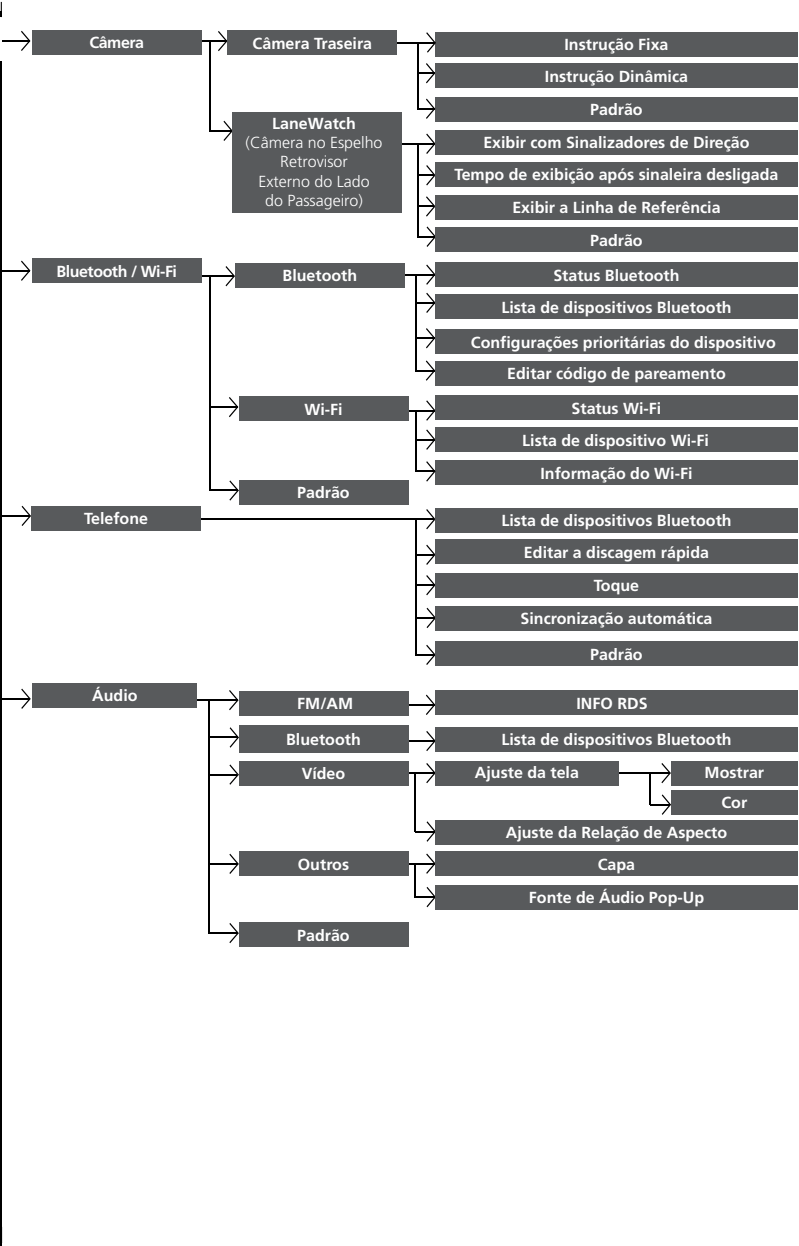
➡ **Lista de opções de personalização** ➡ P. 8-59

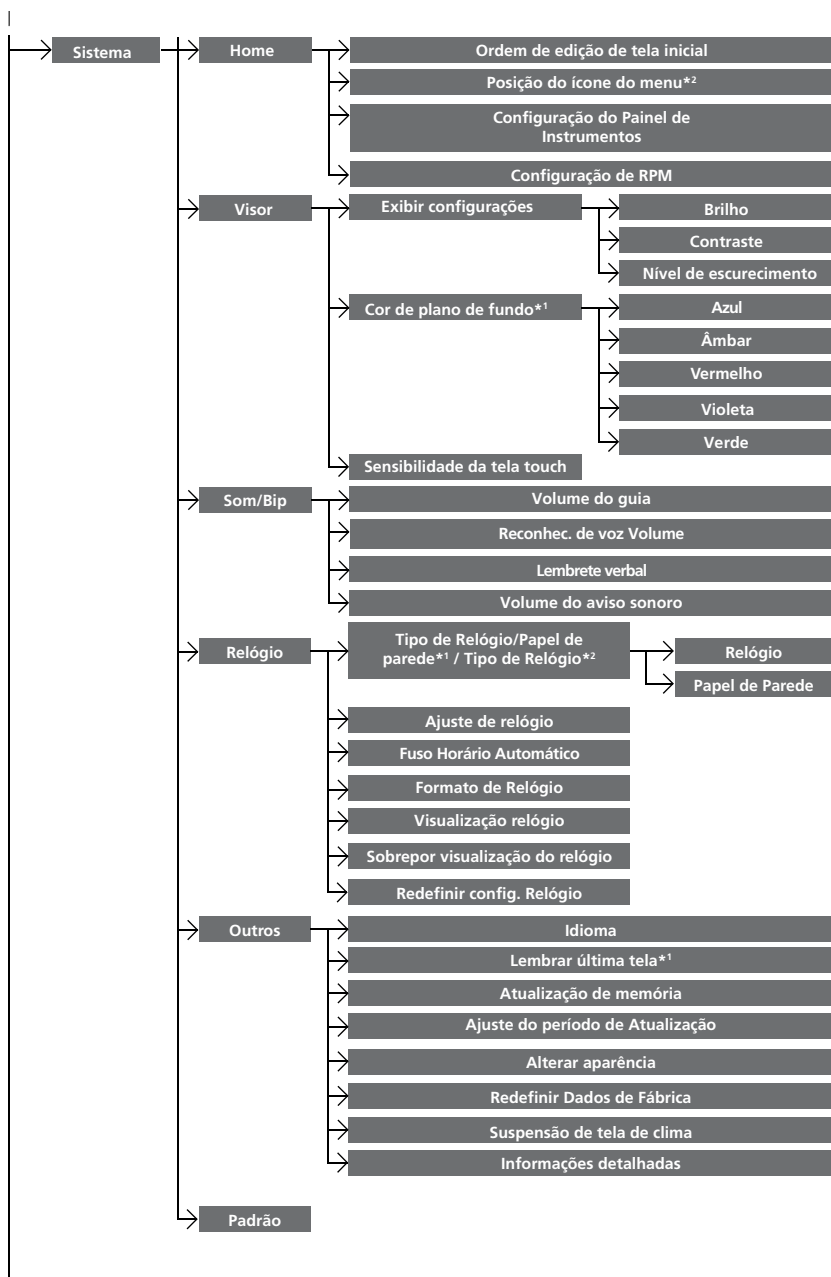
Fluxo de personalização



*1: Não aparece ao alterar a aparência da interface da tela.

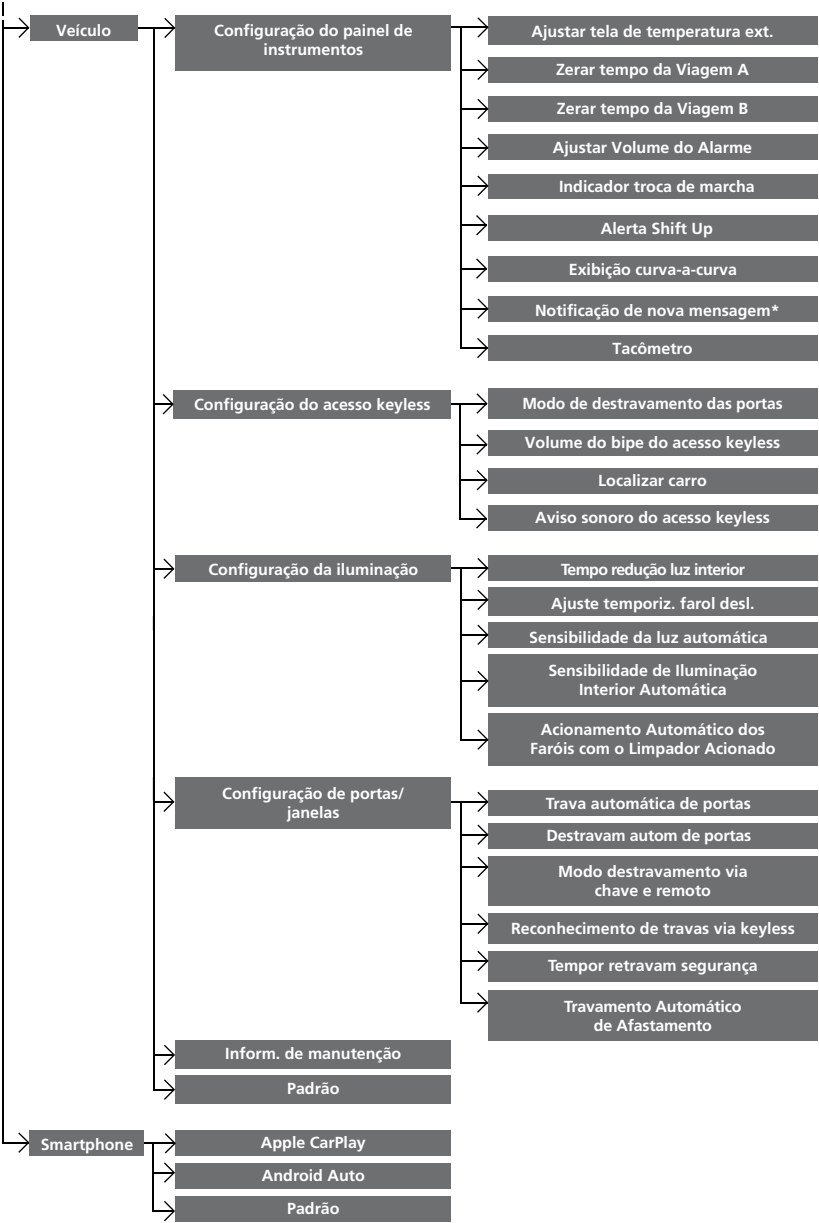
*2: Aparece somente ao alterar a aparência da interface da tela.





*1: Não aparece ao alterar a aparência da interface da tela.

*2: Aparece somente ao alterar a aparência da interface da tela.



■ Lista de opções de personalização

Grupo de Configuração	Funções Personalizáveis	Descrição	Configurações Seleccionáveis
Relógio	Relógio	Altera o tipo do display do relógio.	Analogico/ Digital*1/ Digital pequeno/ Des (Desligado)
	Tipo de Relógio/ Papel de parede*2/ Tipo de Relógio*3	Papel de Parede - Altera o tipo de papel de parede. - Importa um arquivo de imagem para um novo papel de parede. - Apaga um arquivo de imagem de um papel de parede. ⤵ Configuração do Papel de Parede ➡ P. 8-15	Em branco/ Galáxia*1/ Metálico
	Ajuste de relógio	Ajusta o relógio. ⤵ Relógio ➡ P. 3-2	—
	Fuso Horário Automático	Ajusta automaticamente o relógio ao conduzir o veículo através de fusos horários diferentes.	Lig*1 (Ligado)/ Des (Desligado)
	Formato de Relógio	Seleciona a exibição do relógio digital para 12H ou 24H.	12H*1/24H
	Visualização relógio	Selecione se o display do relógio é exibido.	Lig*1 (Ligado)/ Des (Desligado)
	Sobrepôr visualização do relógio	Altera o layout do display do relógio.	Direita Superior*1/ Esquerda Superior/ Direita Inferior/ Esquerda Inferior/Des (Desligado)
	Redefinir relógio	Reinicia a configuração do relógio para o padrão de fábrica.	Sim/Não
	Outros	Muda o menu superior quando o botão  for pressionado. Info Acima - Um menu breve aparece. Menu de Info - Um menu completo aparece. Des (Desligado) - O menu não aparece.	Info Acima/Menu de Info*1/Des (Desligado)
	Padrão	Cancela/Reinicia todos os itens personalizados no grupo de configurações de Relógio, como padrão.	Sim/Não

*1: Configuração Padrão

*2: Não aparece ao alterar a aparência da interface da tela.

*3: Aparece somente ao alterar a aparência da interface da tela.

Grupo de Configuração	Funções Personalizáveis	Descrição	Configurações Seleccionáveis
Info (Informação)	Relógio	Altera o tipo do display do relógio.	Analógico/Digital*1/ Digital pequeno/ Des (Desligado)
	Tipo de Relógio/ Papel de parede*2 / Tipo de Relógio*3	Papel de Parede - Altera o tipo de papel de parede. - Importa um arquivo de imagem para um novo papel de parede. - Apaga um arquivo de imagem de um papel de parede. ↻ Configuração do Papel de Parede ➡ P. 8-15	Em branco/ Galáxia*1/ Metálico
	Relógio	Ajuste de relógio	—
		Fuso Horário Automático	Lig*1 (Ligado)/ Des (Desligado)
		Formato de Relógio	12H*1/24H
		Visualização relógio	Lig*1 (Ligado)/ Des (Desligado)
		Sobrepôr visualização do relógio	Direita Superior*1/ Esquerda Superior/ Direita Inferior/ Esquerda Inferior/ Des (Desligado)
		Redefinir relógio	Sim/Não
	Outros	Preferência de Telas de Informações	Info Acima/ Menu de Info*1/ Des (Desligado)
	Padrão	Cancela/Reinicia todos os itens personalizados no grupo de configurações de Info. (Informação), como padrão.	Sim/Não

*1: Configuração Padrão
*2: Não aparece ao alterar a aparência da interface da tela.
*3: Aparece somente ao alterar a aparência da interface da tela.

Grupo de Configuração	Funções Personalizáveis	Descrição	Configurações Seleccionáveis
Câmara	Câmara Traseira	Selecciona se a instrução fixa aparece no monitor da câmara traseira.  Câmara Traseira Multivisão  P. 4-29	Lig*¹ (Ligado)/ Des (Desligado)
		Selecciona se as linhas guia são ajustadas conforme o movimento do volante de direcção.  Câmara Traseira Multivisão  P. 4-29	Lig*¹ (Ligado)/ Des (Desligado)
		Padrão	Sim/Não
	Câmara	Exibir com Sinalizadores de Direcção	Lig*¹ (Ligado)/ Des (Desligado)
		Lane Watch (Câmara no Espelho Retrovisor Externo do Lado do Passageiro)	
		Tempo de exibição após sinaleira desligada	0 segundo*¹/ 2 segundos
		Exibir a Linha de Referência	Lig*¹ (Ligado)/ Des (Desligado)
		Padrão	Sim/Não

*¹: Configuração Padrão

Grupo de Configuração	Funções Personalizáveis	Descrição	Configurações Seleccionáveis
Bluetooth/ Wi-Fi	Status Bluetooth	Selecione para alterar o estado do Bluetooth®.	Lig* ¹ (Ligado)/ Des (Desligado)
	Lista de dispositivos Bluetooth	Faz o pareamento de um novo telefone no HFT. Além disso, edita ou apaga um telefone pareado. ➡ Configuração do Telefone ➡ P. 8-78	—
	Configurações prioritárias do dispositivo	Status Lig/Desl prioritário	Lig* ¹ (Ligado)/ Des (Desligado)
		Áudio	—
		Telefone	—
	Editar código de pareamento	Edita o código de pareamento. ➡ Para alterar a configuração do código de pareamento ➡ P. 8-79	Aleatório/Fixo* ¹
	Status Wi-Fi	Altera o modo Wi-Fi.	Lig (Ligado)/ Des* ¹ (Desligado)
	Wi-Fi	Lista de dispositivo Wi-Fi	—
	Informação do Wi-Fi	Exibe a informação do Wi-Fi do dispositivo.	—
	Padrão	Cancela/Reinicia todos os itens personalizados no grupo de configurações de Bluetooth/ Wi-Fi, como padrão.	Sim/Não
Telefone	Lista de dispositivos Bluetooth	Faz o pareamento de um novo telefone no HFT. Além disso, edita ou apaga um telefone pareado. ➡ Configuração do Telefone ➡ P. 8-78	—
	Editar a discagem rápida	Edita, adiciona ou apaga uma entrada de discagem rápida. ➡ Discagem Rápida ➡ P. 8-82	—
	Toque	Seleciona o toque.	Fixo/Telefone móvel* ¹
	Sincronização automática	Define se os dados da agenda telefônica e do histórico de chamadas serão importados automaticamente quando um telefone for pareado no HFT.	Lig* ¹ (Ligado)/ Des (Desligado)
	Padrão	Cancela/Reinicia todos os itens personalizados no grupo de configurações de Telefone, como padrão.	Sim/Não

*1: Configuração Padrão

Grupo de Configuração	Funções Personalizáveis	Descrição	Configurações Seleccionáveis
Modo FM/AM FM/AM	INFO RDS	Liga e desliga a informação do RDS	Lig* ¹ (Ligado)/ Des (Desligado)
Modo Bluetooth® Bluetooth	Lista de dispositivos Bluetooth	Faz o pareamento de um novo telefone no HFT. Além disso, edita ou apaga um telefone pareado. ➡ Configuração do Telefone ➡ P. 8-78	—
Áudio	Modo USB ou HDMI™ Videio	Brilho	—
		Mostrar	—
		Ajuste da tela	—
		Nível Preto	—
	Cor	Cor	—
		Tom	—
	Ajuste de Relação de Aspecto	Altera o modo da tela com uma relação de aspecto diferente, entre Original (somente USB), NORMAL , Completo e Ampliar .	Original * ¹ (somente USB)/ NORMAL / Completo * ¹ / Ampliar
Outros	Modo iPod® ou USB [Sua mídia seleccionada] Capa	Liga e desliga o display da Arte de Capa.	Lig* ¹ (Ligado)/ Des (Desligado)
	Fonte de Áudio Pop-Up	Selecciona se a lista da fonte de áudio seleccionável aparece quando Áudio for seleccionado na tela HOME.	Lig (Ligado)/ Des* ¹ (Desligado)
Padrão		Cancela/Reinicia todos os itens de personalização no grupo de configurações do Áudio , como padrão.	Sim/Não

*¹: Configuração Padrão

Grupo de Configuração	Funções Personalizáveis	Descrição	Configurações Seleccionáveis		
Sistema	Home	Ordem de edição de tela inicial	—		
		Posição do ícone do menu*2	—		
		Configuração do Painel de Instrumentos	—		
		Configuração de RPM	Lig*1 (Ligado)/Des (Desligado)		
	Visor	Brilho	Altera o brilho da tela áudio/informação.	—	
		Exibir configurações	Contraste	Altera o contraste da tela áudio/informação.	—
			Nível de escurecimento	Altera o nível de escurecimento da tela áudio/informação.	—
		Som/Bip	Cor de plano de fundo*2	Altera a cor do plano de fundo da tela áudio/informação.	Azul/Âmbar/Vermelho*1/ Violeta/ Verde
	Sensibilidade da tela touch		Define a sensibilidade do painel touch da tela.	Alto/Baixo*1	
	Volume do guia		Altera o volume do som. Ajusta o volume da orientação do sistema de navegação.	00~6*1~11	
	Reconhec. de voz Volume		Altera o volume do comando de voz.	00~6*1~11	
	Lembrete verbal		Liga e desliga o lembrete de voz.	Lig*1 (Ligado)/Des (Desligado)	
		Volume do aviso sonoro	Altera o volume do bipe.	Des (Desligado)/1/2*1/3	

*1: Configuração Padrão
*2: Não aparece ao alterar a aparência da interface da tela.

Grupo de Configuração	Funções Personalizáveis	Descrição	Configurações Seleccionáveis
Sistema	Relógio	Altera o tipo do display do relógio.	Analógico/ Digital*1/ Digital pequeno/ Des (Desligado)
	Tipo de Relógio/ Papel de parede*2 / Tipo de Relógio*3	- Altera o tipo de papel de parede. - Importa um arquivo de imagem para um novo papel de parede. - Apaga um arquivo de imagem de um papel de parede. ➡ Configuração do Papel de Parede ➡ P. 8-15	Em branco/ Galáxia*1/ Metálico
	Relógio	Ajusta o relógio. ➡ Relógio ➡ P. 3-2	—
	Fuso Horário Automático	Ajusta automaticamente o relógio ao conduzir o veículo através de fusos horários diferentes.	Lig*1 (Ligado)/ Des (Desligado)
	Formato de Relógio	Seleciona a exibição do relógio digital para 12H ou 24H.	12H*1/24H
	Visualização relógio	Selecione se o display do relógio é exibido.	Lig*1 (Ligado)/ Des (Desligado)
	Sobrepor visualização do relógio	Altera o layout do display do relógio.	Direita Superior*1/ Esquerda Superior/ Direita Inferior/ Esquerda Inferior/ Des (Desligado)
	Redefinir config. Relógio	Reinicia a configuração do relógio para o padrão de fábrica.	Sim/Não
Outros	Idioma	Altera o idioma da tela.	Português (Brasil)*1: Veja outros idiomas disponíveis na tela.

*1: Configuração Padrão

*2: Não aparece ao alterar a aparência da interface da tela.

*3: Aparece somente ao alterar a aparência da interface da tela.

Grupo de Configuração	Funções Personalizáveis	Descrição	Configurações Seleccionáveis
Sistema	Lembrar última tela*2	Seleciona se o dispositivo lembrará a última tela.	Lig (Ligado)/ Des*1 (Desligado)
	Atualização de memória	Liga o sistema de áudio automaticamente e restaura a fragmentação de uma memória quando o modo de alimentação estiver definido para o modo VEÍCULO DESLIGADO .	Lig*1 (Ligado)/ Des (Desligado)
	Ajuste do período de Atualização	Define o tempo para Restaurar a Memória .	—
	Alterar aparência	Altera a aparência da interface da tela.	Sim/Não
	Outros	Reinicia todas as configurações para seus padrões de fábrica.	
	Redefinir Dados de Fábrica	 Todas as Configurações para os Valores Padrão  P. 8-70	Sim/Não
	Suspensão de tela de clima	Altera o tempo limite que o display de controle de climatização é exibido, ao pressionar o botão CLIMATE (Climatizador)	Nunca/5 segundos*1/10 segundos*1/20 segundos
Sistema	Informações detalhadas	Exibe os detalhes do dispositivo e as informações do sistema operacional.	—
	Padrão	Cancela/Reinicia todos os itens personalizados no grupo de configurações de Sistema, como padrão.	Sim/Não

*1: Configuração Padrão
*2: Aparece somente ao alterar a aparência da interface da tela.

Grupo de Configuração		Funções Personalizáveis	Descrição	Configurações Seleccionáveis
Veículo	Configuração do painel de instrumentos	Ajustar tela de temperatura ext.	Ajusta a leitura da temperatura em alguns graus.	-3°C ~ ±0°C*1 ~ +3°C
		Zerar o tempo da Viagem A	Muda a configuração de como zerar o medidor de distância A e do consumo médio de combustível A.	Com abastecimento/ Ignição desligada/ Zerar manualmente*1
		Zerar o tempo da Viagem B	Muda a configuração de como zerar o medidor de distância B e do consumo médio de combustível B.	Com abastecimento/ Ignição desligada/ Zerar manualmente*1
		Ajustar Volume do Alarme	Altera o volume do alarme, tais como avisos sonoros, advertências, som do sinalizador de direção e assim por diante.	Alta/Média*1/Baixa
		Indicador troca de marcha	Liga e desliga a função para piscar os indicadores de mudança para uma marcha superior, quando a leitura do tacômetro se aproximar da zona vermelha.	Ligado*1/Desligado
		Alerta Shift Up	Liga e desliga a função soar o alarme, quando a leitura do tacômetro se aproximar da zona vermelha.	Ligado*1/Desligado
		Exibição curva-a-curva	Usado para seleccionar se o display curva-a-curva aparece durante a orientação da rota.	Ligado*1/Desligado
		Notificação de nova mensagem*	Selecciona se a mensagem de advertência aparece na interface de informações ao motorista.	Ligado*1/Desligado
		Tacômetro	Selecciona se o tacômetro aparece na interface de informações ao motorista.	Ligado*1/Desligado

*1: Configuração Padrão

Grupo de Configuração	Funções Personalizáveis	Descrição	Configurações Seleccionáveis
Veículo	Modo de destravamento das portas	Muda quais portas destravarão quando você agarrar a maçaneta da porta do motorista.	Apenas porta do motorista*/Todas as portas
	Configuração do acesso keyless		
	Volume do bipe do acesso keyless	Altera o volume do bipe do sistema de acesso sem chave.	Alto*/Baixo
	Localizar carro	Define se as luzes dos sinalizadores de direção piscam ao destravar/travar as portas.	Ligado*/Desligado
	Aviso sonoro do acesso keyless	Define se o bipe soarão ao destravar/travar as portas.	Ligado*/Desligado
	Tempo redução luz interior	Altera o período de tempo que as luzes internas permanecem acesas após fechar as portas.	60s/30s*/15s
	Ajuste temporiz. farol desl.	Altera o período de tempo que as luzes externas permanecem acesas após fechar a porta do motorista.	60s/30s/15s*/0s
	Configuração da iluminação		
	Sensibilidade da luz automática	Altera a sensibilidade para os faróis acenderem.	Máx (Máximo)/Alta/Média*/ Baixa/Mín (Mínimo)
	Sensibilidade de Iluminação Interior Automática	Altera a sensibilidade do brilho do painel de instrumentos, quando o interruptor das luzes está na posição AUTO .	Máx (Máximo)/Alta/Média*/ Baixa/Mín (Mínimo)
	Acionamento Automático dos Faróis com o Limpador Acionado	Altera a configuração para ligar automaticamente os faróis, quando os limpadores do para-brisa são usados diversas vezes, dentro de um intervalo determinado, enquanto o interruptor das luzes estiver na posição AUTO .	Ligado*/Desligado

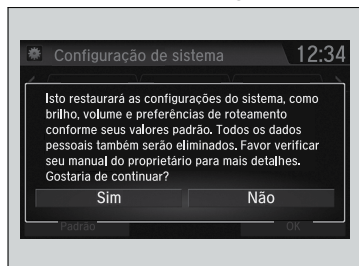
*1: Configuração Padrão

Grupo de Configuração	Funções Personalizáveis	Descrição	Configurações Seleccionáveis
Veículo	Trava automática de portas	Altera a configuração da função de travamento automático das portas.	Com velocidade do veículo ^{*1} /Desligado
	Destravam autom de portas	Altera a configuração da função de destravamento automático das portas.	Porta motorista c/ ignição desl ^{*1} /Todas portas c/ ignição desl/Desligado
	Modo destravamento via chave e remoto	Configura se a porta do motorista ou ambas as portas destravam no primeiro acionamento do controle remoto.	Porta do motorista ^{*1} /Todas as portas
	Reconhecimento de travas via keyless	TRAVAMENTO/DESTRAVAMENTO - As luzes dos sinalizadores de direção piscam. TRAVAMENTO (2º acionamento) - O aviso sonoro soa.	Ligado ^{*1} /Desligado
	Tempor retravam segurança	Altera o tempo que demora para as portas travarem novamente e o sistema de segurança ser definido, após destravar o veículo sem abrir nenhuma porta.	90s/60s/30s ^{*1}
	Travamento Automático de Afastamento	Altera a configuração da função de travamento automático das portas.	Ligado/Desligado ^{*1}
	Inform. de manutenção	Usado para zerar a vida útil do óleo do motor quando o serviço de manutenção for executado.	—
	Padrão	Cancela/Reinicia todos os itens personalizados no grupo de configurações de Veículo , como padrão.	Sim/Não
Smart-phone	Apple CarPlay	Configura a conexão do Apple CarPlay®.	—
	Android Auto	Configura a conexão do Android Auto™.	—
	Padrão	Cancela/Reinicia todos os itens personalizados no grupo de configurações de Smartphone como padrão	Sim/Não

*1: Configuração Padrão

Todas as Configurações para os Valores Padrão

Reinicia todas as configurações de menu e de personalização para os valores padrão.



1. Selecione .
2. Selecione **Configurações**.
3. Selecione **Sistema**.
4. Selecione a guia **Outros**.
5. Selecione **Redefinir Dados de Fábrica**.
 - Uma mensagem de confirmação aparece na tela.
6. Selecione **Sim** para reiniciar as configurações.
7. Selecione **Sim** novamente para reiniciar as configurações.
 - Uma mensagem de confirmação aparece na tela. Selecione **OK**.
 - Após selecionar **OK**, o sistema irá reiniciar.

ATENÇÃO

Quando você transferir o veículo para um terceiro, reinicie todas as configurações para os valores padrão e apague todos os dados pessoais.

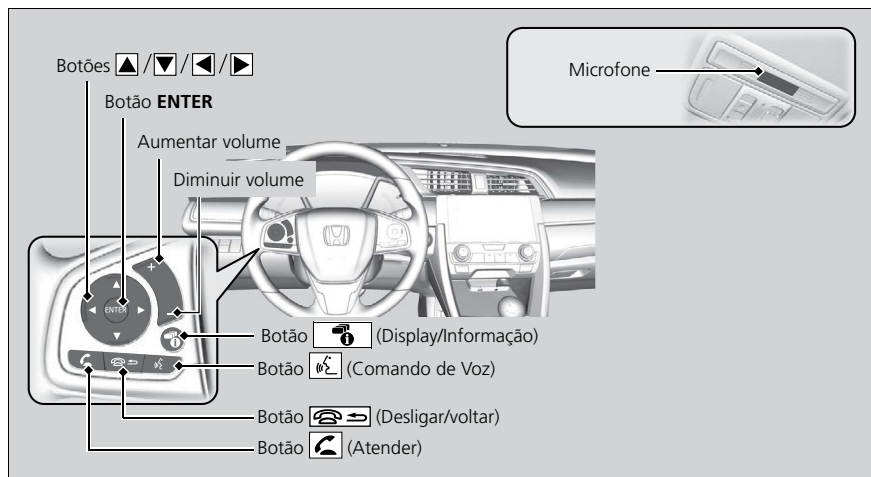
Se você executar **Restaurar Dados de Fábrica**, os aplicativos pré-instalados serão restaurados para seus padrões de fábrica.

Sistema de Telefone Hands-Free (HFT)

O sistema de telefone Hands-Free (HFT) permite fazer e receber chamadas, usando o sistema de áudio do veículo, sem manusear seu telefone.

Usando o HFT

Botões do HFT



Botão (ícone de telefone) (Atender): Pressione para ir para o menu do telefone na interface de informações ao motorista ou para atender uma chamada recebida.

Botão (ícone de telefone com seta) (Desligar/voltar): Pressione para encerrar uma chamada, voltar ao comando anterior ou cancelar um comando.

Botão (ícone de voz) (Comando de Voz): Pressione para acessar o Portal de Voz.

Botões (setas) / (seta para cima): Pressione para selecionar um item exibido no menu do telefone, na interface de informações ao motorista.

Botão ENTER: Pressione para chamar um número listado no item selecionado no menu do telefone, na interface de informações ao motorista.

Botão (ícone de telefone) (Display/Informação): Selecione e pressione **ENTER** para exibir **Disca-gem rápida**, **Histórico de chamadas** ou **Agenda Telefônica** no menu telefone, na interface de informações ao motorista.

Para ir para a tela do **Menu do Telefone**:

1. Selecione **HOME**.
2. Selecione **Telefone** para alterar o display para a tela Telefone.
3. Selecione **MENU**.

⚠ ATENÇÃO

Coloque o seu telefone onde possa obter uma boa recepção. Para usar o HFT, você precisa de um telefone compatível com Bluetooth®. Para informações sobre compatibilidade de aparelhos, procedimento de pareamento e características especiais, consulte uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional ou o Departamento de Relacionamento com o Cliente Honda. Para usar o sistema, o **Status Bluetooth** deve estar configurado em **Lig** (Ligado). Se houver uma conexão ativa com o Apple CarPlay®, o HFT fica indisponível.

➡ **Funções Personalizadas** ➡ P. 8-54

Dicas de controle de voz

- Não direcione os difusores de ar na direção do teto e feche os vidros das portas, para que o ruído não interfira com o microfone.
- Pressione e libere o botão quando quiser chamar um número usando um comando de voz armazenado. Fale com clareza e naturalidade após o bipe.
- Se o microfone captar outras vozes, o comando pode ser interpretado incorretamente.
- Para mudar o nível de volume, selecione **VOL** (Volume) no sistema de áudio ou use o controle remoto do sistema de áudio no volante de direção.

Até cinco entradas de discagem rápida podem ser exibidas de um total de 20 que podem ser armazenadas.

➡ **Discagem Rápida** ➡ P. 8-82

Até cinco chamadas no histórico podem ser exibidas de um total de 20 que podem ser armazenadas. Se não houver nenhum histórico de chamadas, o Histórico de Chamadas é desativado.

Tecnologia Sem Fio Bluetooth®

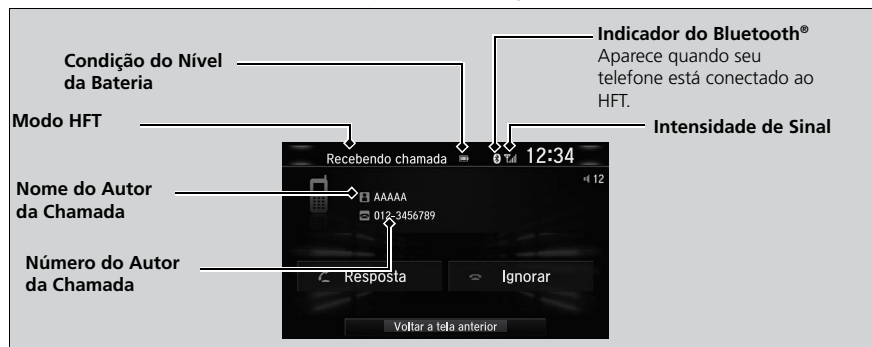
As marcas e os logotipos Bluetooth® são marcas registradas de propriedade da Bluetooth® SIG Inc., sendo seu uso licenciado pela Honda Motors Co., Ltda. Outras marcas e nomes comerciais pertencem aos seus respectivos proprietários.

Limitações do HFT

Uma chamada recebida no HFT interromperá o sistema de áudio quando ele estiver tocando. Ele retomará quando a chamada for encerrada.

Display da Condição do HFT

A tela áudio/informação notificará quando uma ligação estiver sendo recebida.



⚠ ATENÇÃO

A informação que aparece na tela áudio/informação varia conforme o modelo do telefone.

Limitações para Operação Manual

Certas funções manuais são desabilitadas ou não funcionam enquanto o veículo estiver em movimento. Não é possível selecionar uma opção em cinza até que o veículo esteja parado.

Somente as entradas de discagem rápida com comando de voz armazenados anteriormente, podem ser discadas usando o comando de voz, enquanto o veículo está em movimento.

➡ **Discagem Rápida** ➡ P. 8-82

Menus do HFT

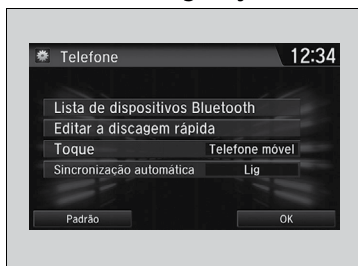
O modo de alimentação deve estar definido para o modo **ACESSÓRIOS** ou **LIGADO** para usar o HFT.

⚠ ATENÇÃO

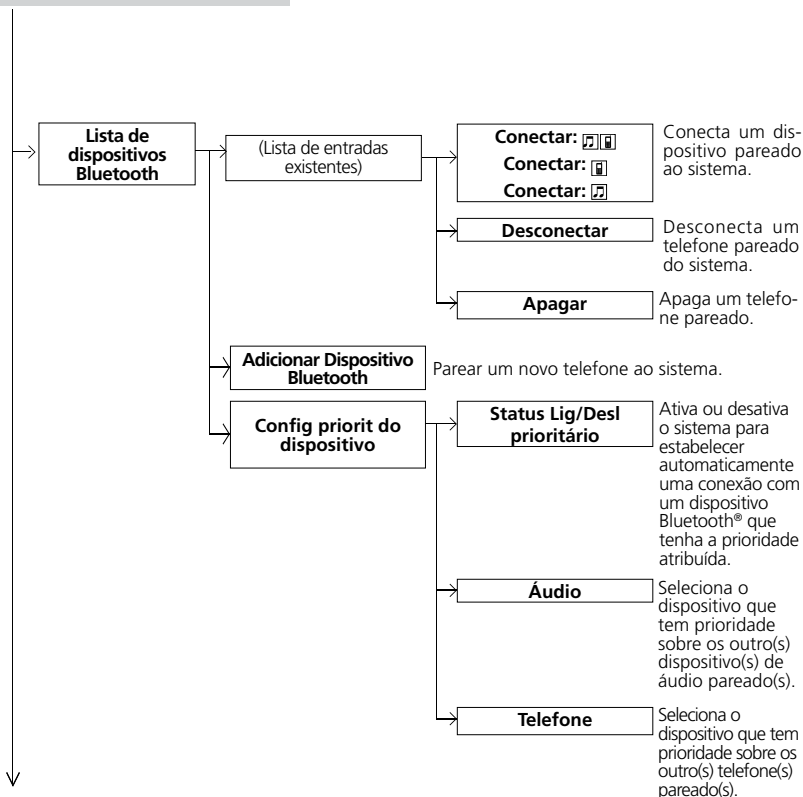
Para usar o HFT, você precisa primeiro parear seu telefone compatível com Bluetooth® ao sistema, enquanto o veículo estiver estacionado.

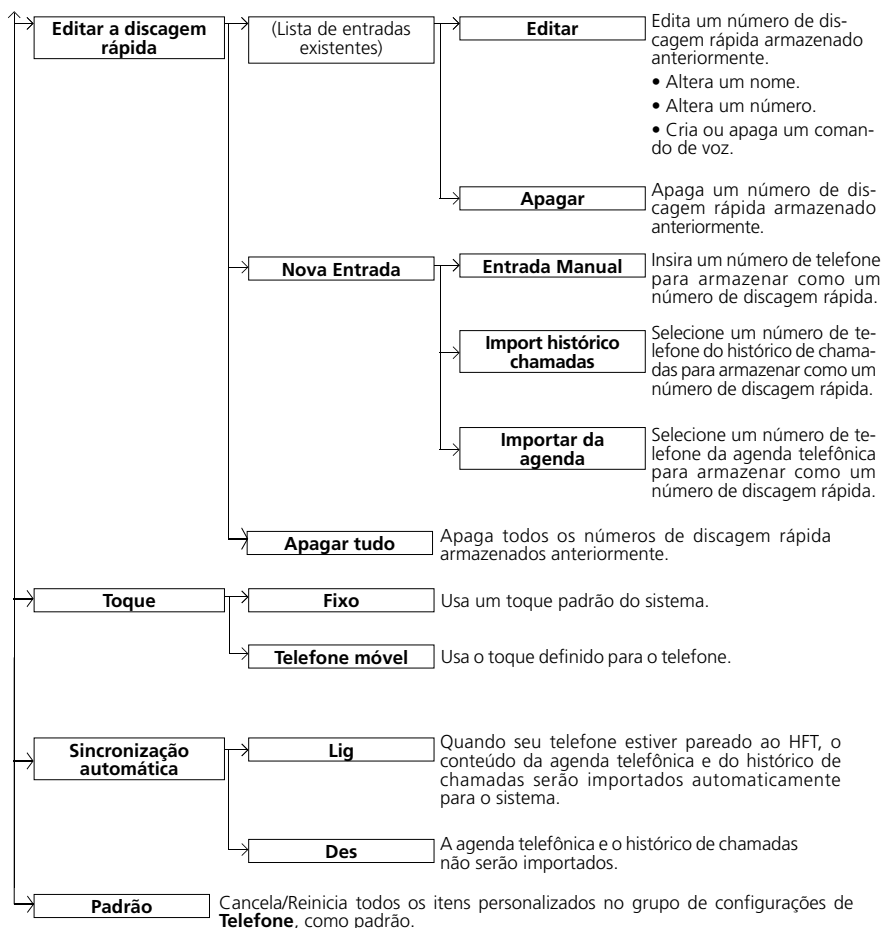
Algunas funciones son limitadas durante la conducción del vehículo.

■ Tela de Configurações do Telefone



1. Selecione .
2. Selecione **Configurações**.
3. Selecione **Telefone**.



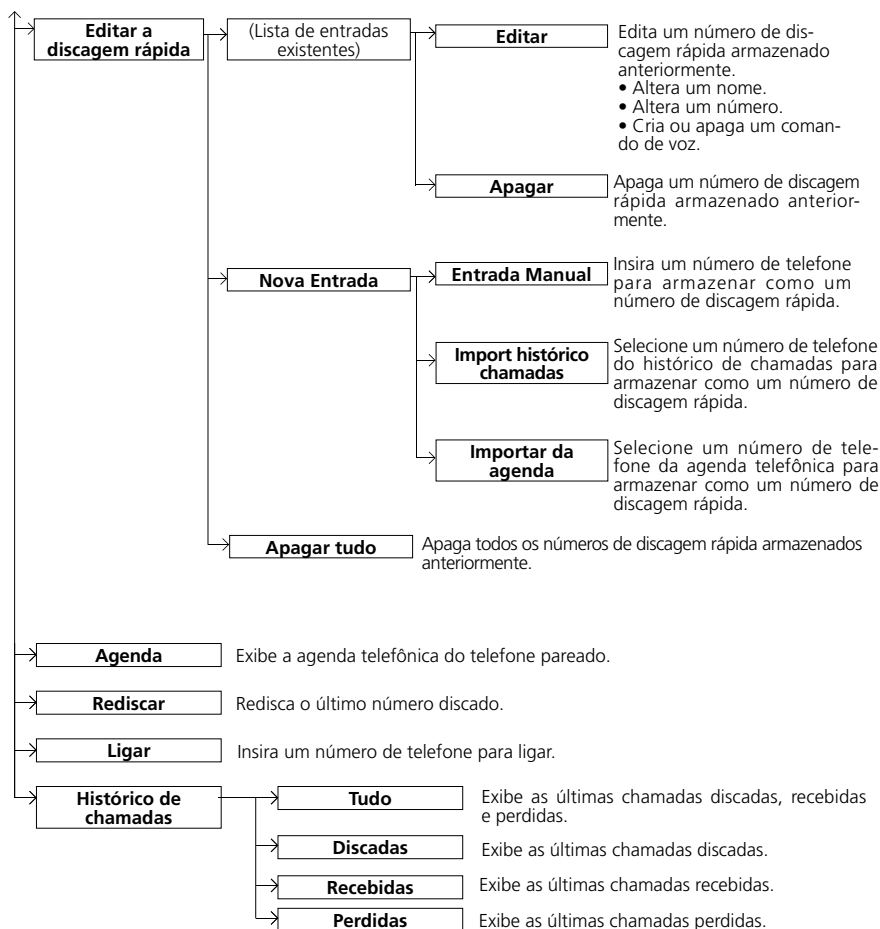


Tela do Menu do Telefone

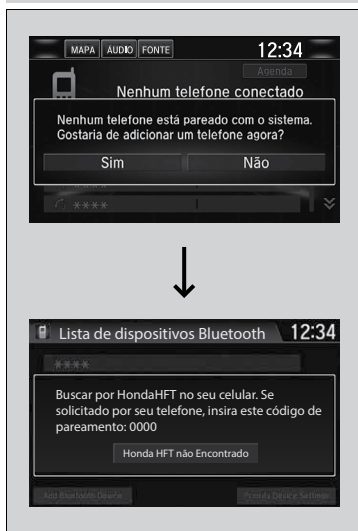


- 1. Selecione .
- 2. Selecione **Telefone**.
- 3. Selecione .





Configuração do Telefone



■ Para parear um telefone (quando não houver telefones pareados ao sistema)

1. Selecione (Home).
2. Selecione **Telefone**.
3. Selecione **Sim**.
4. Certifique-se de que seu telefone está no modo de busca ou detectável.
5. Selecione **Honda HFT** no seu telefone.
 - Se você quiser parear um telefone a partir deste sistema de áudio, selecione **Honda HFT não Encontrado**, selecione **Continuar** e, em seguida, selecione seu telefone quando ele aparecer na lista. Se o seu telefone não aparecer na lista, selecione **Atualizar** para buscar novamente.
6. O sistema fornecerá um código de pareamento na tela áudio/informação.
 - Confirme se o código de pareamento na tela corresponde com o do seu telefone. Esse código pode variar conforme o telefone.
7. Uma notificação aparecerá na tela se o pareamento for bem-sucedido.
 - Você pode priorizar um dispositivo Bluetooth® ao mesmo tempo. Selecione **Sim** e, em seguida, selecione um dispositivo que você deseja priorizar.

⚠ ATENÇÃO

Seu telefone compatível com **Bluetooth®** deve estar pareado ao sistema antes que você possa fazer ou receber chamadas pelo Hands-Free.

Dicas ao Parear o Telefone:

- Não é possível parear seu telefone enquanto o veículo estiver em movimento.
- Até seis telefones podem ser pareados.
- A bateria do seu telefone pode descarregar mais rapidamente quando estiver conectado ao sistema.
- Se o seu telefone não estiver pronto para o pareamento ou não for encontrado pelo sistema dentro de três minutos, o sistema encerrará e retornará para a espera.

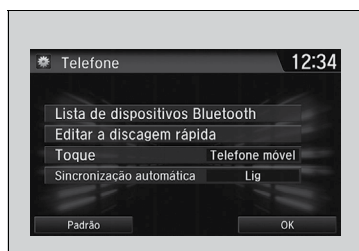
Uma vez que o telefone tenha sido pareado, você pode vê-lo na tela com um ou dois ícones no lado direito.

Estes ícones indicam o seguinte:

: O telefone pode ser usado com HFT.

: O telefone é compatível com **Áudio Bluetooth®**.

Se houver uma conexão ativa com o Apple CarPlay®, o pareamento dos dispositivos compatíveis com Bluetooth® adicionais fica indisponível e a opção **Adicionar Dispositivo Bluetooth**, na tela **Lista de dispositivos Bluetooth**, fica cinza.



■ Para mudar o telefone atualmente pareado

1. Vá para a tela de **Configurações do Telefone**.
 ➤ **Tela de Configurações do Telefone**
 ➔ P. 8-74
2. Selecione **Lista de dispositivos Bluetooth**.
3. Selecione um telefone para conectar.
 ► O HFT desconecta o telefone atual e inicia a busca por outro telefone pareado.
4. Selecione **Conectar:** [ícone de telefone], **Conectar:** [ícone de telefone], ou **Conectar:** [ícone de telefone].

▲ ATENÇÃO

Se outros telefones não forem encontrados ou pareados, ao tentar mudar para outro telefone, o HFT irá informá-lo que o telefone original será conectado novamente.

Para parear outros telefones, selecione **Adicionar Dispositivo Bluetooth** na tela **Lista de dispositivos Bluetooth**.

Para alterar a configuração da prioridade da conexão do dispositivo Bluetooth®, selecione **Config priorit do dispositivo**, na tela **Lista de dispositivos Bluetooth**.



■ Para alterar a configuração do código de pareamento

1. Selecione [ícone de casa].
2. Selecione **Configurações**.
3. Selecione **Bluetooth/Wi-Fi**.
4. Selecione a guia **Bluetooth**.
5. Selecione **Editar código de pareamento**.
6. Selecione **Aleatório** ou **Fixo**.

▲ ATENÇÃO

O código de pareamento padrão é **0000**, até que você mude a configuração.

Para criar o seu próprio código, selecione **Fixo** e apague o código atual e, em seguida, digite um código novo.

Para gerar um código de pareamento aleatório, cada vez que parear um telefone, selecione **Aleatório**.

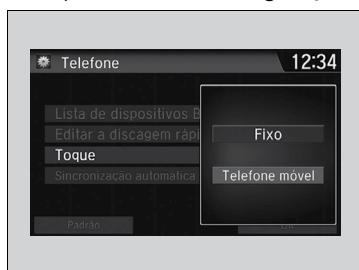


■ Para apagar um telefone pareado

1. Vá para a tela de **Configurações do Telefone**.
 ➔ **Tela de Configurações do Telefone**
 ➔ P. 8-74
2. Selecione **Lista de dispositivos Bluetooth**.
3. Selecione um telefone que você deseja apagar.
4. Selecione **Apagar**.
5. Uma mensagem de confirmação aparece na tela. Selecione **Sim**.

Toque

Você pode alterar a configuração do toque do telefone.



1. Vá para a tela de **Configurações do Telefone**.
 ➔ **Tela de Configurações do Telefone**
 ➔ P. 8-74
2. Selecione **Toque**.
3. Selecione **Fixo** ou **Telefone móvel**.

⚠ ATENÇÃO

Fixo: O som do toque fixo é reproduzido pelos alto-falantes.

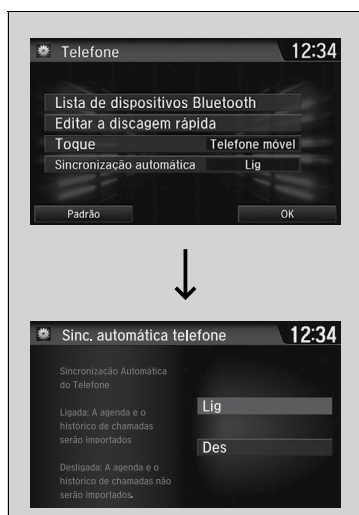
Telefone móvel: O toque armazenado no telefone conectado é reproduzido pelos alto-falantes.

Importação Automática da Agenda Telefônica e do Histórico de Chamadas do Telefone



■ Quando a Sincronização Automática do Telefone estiver definida para Lig (Ligado):

Quando seu telefone estiver pareado, o conteúdo da agenda telefônica e do histórico de chamadas serão importados automaticamente para o sistema.

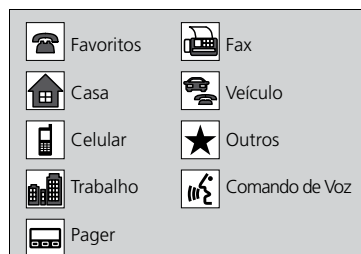


■ Alterando a configuração da Sincronização Automática do Telefone

1. Vá para a tela de **Configurações do Telefone**.
 ➔ **Tela de Configurações do Telefone**
 ➔ P. 8-74
2. Selecione **Sincronização automática**.
3. Selecione **Lig** (Ligado) ou **Des** (Desligado).

⚠ ATENÇÃO

Ao selecionar uma pessoa da lista da agenda telefônica do telefone, você pode ver até três ícones de categorias. Os ícones indicam quais tipos de números estão armazenados para este nome.



Em alguns telefones, pode não ser possível importar os ícones das categorias para o sistema. A agenda telefônica é atualizada após cada conexão. O histórico de chamadas é atualizado após cada conexão ou chamada.

Discagem Rápida

Até vinte números de discagem rápida podem ser armazenados por telefone.

Para armazenar um número de discagem rápida:

1. Vá para a tela do **Menu do Telefone**.

➔ **Tela do Menu do Telefone** ➔ P. 8-76

2. Selecione **Discagem rápida**.

3. Selecione **Nova Entrada**.

Na opção **Import histórico chamadas**:

- ▶ Selecione um número do histórico de chamadas.

Na opção **Entrada Manual**:

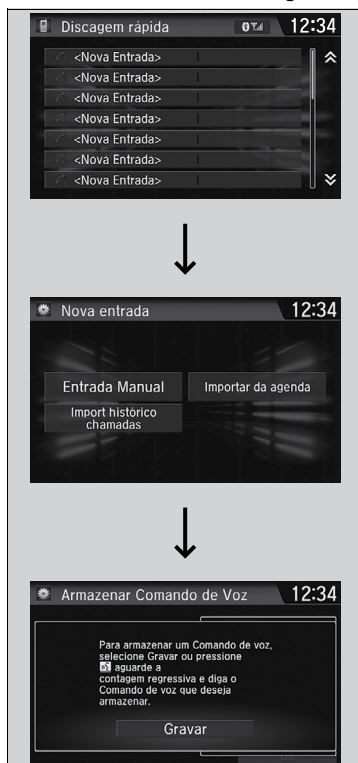
- ▶ Insira um número manualmente.

Na opção **Importar da agenda**:

- ▶ Selecione um número da agenda telefônica importada do telefone conectado.

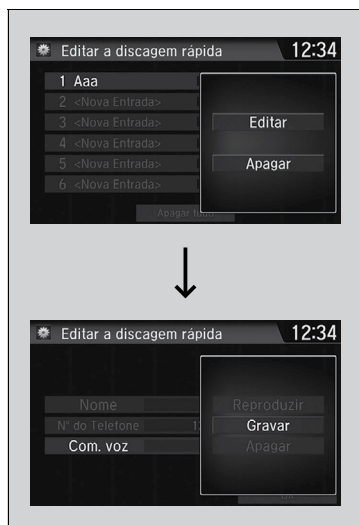
4. Quando a discagem rápida for armazenada com sucesso, é solicitado que você crie um comando de voz para o número. Selecione **Sim** ou **Não**.

5. Selecione **Gravar** ou use o botão  e siga as solicitações para concluir o comando de voz.



⚠ ATENÇÃO

Quando o comando de voz estiver armazenado, você pode iniciar uma chamada usando o comando de voz. Pressione o botão  e diga o nome do comando de voz.



■ Para adicionar um comando de voz para um número de discagem rápida armazenado

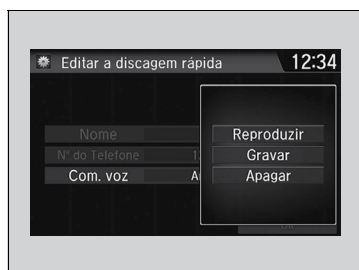
1. Vá para a tela de **Configurações do Telefone**.
 ➔ **Tela de Configurações do Telefone**
 ➔ P. 8-74
2. Selecione **Editar a discagem rápida**.
3. Selecione uma entrada de discagem rápida existente.
 ▶ Pela janela (pop-up) do menu, selecione **Editar**.
4. Selecione **Com. voz** (Comando de voz).
 ▶ Pela janela (pop-up) do menu, selecione **Gravar**.
5. Selecione **Gravar** ou use o botão  e siga as solicitações para concluir o comando de voz.

⚠ ATENÇÃO

Evite usar comandos de voz duplicados.

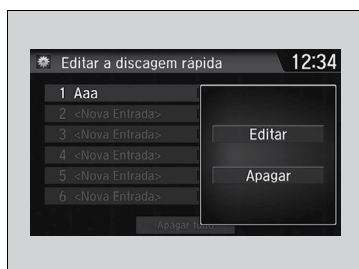
Evite usar "casa" como um comando de voz.

É mais fácil para o sistema reconhecer um nome longo. Por exemplo, use "John Smith" ao invés de "John".



■ Para apagar um comando de voz

1. Vá para a tela de **Configurações do Telefone**.
 ➔ **Tela de Configurações do Telefone**
 ➔ P. 8-74
2. Selecione **Editar a discagem rápida**.
3. Selecione uma entrada de discagem rápida existente.
 ▶ Pela janela (pop-up) do menu, selecione **Editar**.
4. Selecione **Com. voz** (Comando de voz).
 ▶ Pela janela (pop-up) do menu, selecione **Apagar**.
5. Uma mensagem de confirmação aparece na tela. Selecione **Sim**.



■ Para editar uma discagem rápida

1. Vá para a tela de **Configurações do Telefone**.
 ➔ **Tela de Configurações do Telefone**
 ➔ P. 8-74
2. Selecione **Editar a discagem rápida**.
3. Selecione uma entrada de discagem rápida existente.
 ► Pela janela (pop-up) do menu, selecione **Editar**.
4. Selecione uma configuração desejada.

■ Para apagar uma discagem rápida

1. Vá para a tela de **Configurações do Telefone**.
 ➔ **Tela de Configurações do Telefone**
 ➔ P. 8-74
2. Selecione **Editar a discagem rápida**.
3. Selecione uma entrada de discagem rápida existente.
 ► Pela janela (pop-up) do menu, selecione **Apagar**.
4. Uma mensagem de confirmação aparece na tela. Selecione **Sim**.

Realizando uma Chamada



Você pode realizar chamadas inserindo qualquer número de telefone ou usando a agenda telefônica importada, histórico de chamadas, entradas de discagem rápida ou rediscagem.

⚠ ATENÇÃO

Qualquer entrada de discagem rápida com comando de voz pode ser realizada pelo comando de voz na maioria das telas.

Pressione o botão  e diga o nome do comando de voz.

Uma vez que uma chamada é conectada, você pode ouvir a voz da pessoa que está ligando através dos alto-falantes do sistema de áudio.

Enquanto houver uma conexão ativa com o Apple CarPlay®, as chamadas telefônicas não podem ser realizadas com o Sistema de Telefone Hands-Free (HFT), somente podem ser realizadas pelo Apple CarPlay®.

Em telefones que utilizam mais de um chip, poderá ser necessário selecionar no celular qual chip será utilizado.



■ Para realizar uma chamada usando a agenda telefônica importada

1. Vá para a tela do **Menu do Telefone**.

➔ **Tela do Menu do Telefone** ➔ P. 8-76

2. Selecione **Agenda**.

3. Selecione um nome.

► Você também pode buscar por uma letra. Selecione **Buscar**.

► Use o teclado na tela touch para inserir o nome. Se existirem vários números, selecione um número.

4. Selecione um número.

► A discagem inicia automaticamente.

⚠ ATENÇÃO

Essa função é desativada enquanto o veículo está em movimento. Portanto, você pode realizar uma chamada para um número de discagem rápida com comando de voz armazenado, usando o comando de voz.

➔ **Discagem Rápida** ➔ P. 8-82



■ Para realizar uma chamada usando um número de telefone

1. Vá para a tela do **Menu do Telefone**.

➔ **Tela do Menu do Telefone** ➔ P. 8-76

2. Selecione **Ligar**.

3. Selecione um número.

► Use o teclado na tela touch para inserir o número.

4. Selecione .

► A discagem inicia automaticamente.

⚠ ATENÇÃO

Essa função é desativada enquanto o veículo está em movimento. Portanto, você pode realizar uma chamada para um número de discagem rápida com comando de voz armazenado, usando o comando de voz.

➔ **Discagem Rápida** ➔ P. 8-82



■ Para realizar uma chamada usando a função Rediscar

1. Vá para a tela do **Menu do Telefone**.

➔ Tela do Menu do Telefone ➔ P. 8-76

2. Selecione **Rediscar**.

▶ A discagem inicia automaticamente.



■ Para realizar uma chamada usando o histórico de chamadas

O Histórico de Chamadas é armazenado nas guias **Tudo, Discadas, Recebidas e Perdidas**.

1. Vá para a tela do **Menu do Telefone**.

➔ Tela do Menu do Telefone ➔ P. 8-76

2. Selecione **Histórico de chamadas**.

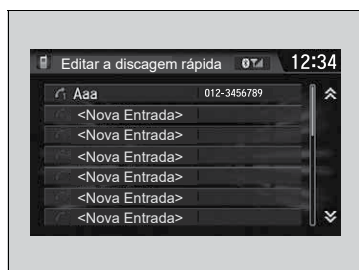
3. Selecione a guia **Tudo, Discadas, Recebidas ou Perdidas**.

4. Selecione um número.

▶ A discagem inicia automaticamente.

⚠ ATENÇÃO

O histórico de chamadas exibe as últimas 20 chamadas, nas guias **Tudo, Discadas, Recebidas ou Perdidas**. (Aparece somente quando um telefone estiver conectado ao sistema.)



■ Para realizar uma chamada usando uma entrada de discagem rápida

1. Vá para a tela do **Menu do Telefone**.

➔ Tela do Menu do Telefone ➔ P. 8-76

2. Selecione **Discagem rápida**.

3. Selecione um número.

▶ A discagem inicia automaticamente.

⚠ ATENÇÃO

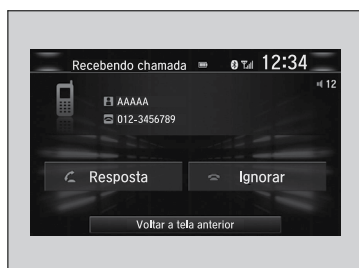
Quando um comando de voz estiver armazenado, pressione o botão  para fazer uma chamada para o número, usando o comando de voz.

➔ **Discagem Rápida** ➔ P. 8-82

Qualquer entrada de discagem rápida com comando de voz, pode ser discada pelo comando de voz em qualquer tela.

Pressione o botão  e siga as solicitações.

Recebendo uma Chamada



Quando estiver recebendo uma chamada, uma notificação sonora será emitida (se ativada) e aparece a tela Recebendo chamada.

Pressione o botão  para atender a chamada.

Pressione o botão  para ignorar ou encerrar a chamada.

⚠ ATENÇÃO

Chamada em espera

Pressione o botão  para colocar a chamada atual em espera para atender a outra chamada recebida.

Pressione o botão  novamente para retornar para a chamada anterior.

Selecione **Ignorar** para ignorar a chamada recebida, se você não quiser atendê-la.

Pressione o botão  se deseja encerrar a chamada atual.

Você pode selecionar os ícones na tela áudio/informação ao invés dos botões  e .

Opções Durante a Chamada

As seguintes opções estão disponíveis durante uma chamada.

Mudo: Permite você silenciar sua voz.

Transferir: Transfere uma chamada do sistema para o seu telefone.

Tons de toque: Envia números durante uma chamada. Isso pode ser útil quando for acessar um sistema telefônico acionado por menu.



As opções disponíveis são exibidas na parte inferior central da tela áudio/informação.

Selecione a opção.

- O ícone mudo aparece quando **Mudo** é selecionado. Selecione **Mudo** novamente para desligá-lo.

⚠ ATENÇÃO

Tons de Toque: Disponível em alguns telefones.

Você pode selecionar os ícones na tela áudio/informação.

Assistência 24 Horas

Assistência 24 Horas	9-2
Informações Gerais.....	9-2
Assistência 24 Horas.....	9-3
Prestação de Serviços de Assistência ao Veículo e seus Ocupantes	9-3
Serviços Sem Limite de Franquia Quilométrica	9-4
Serviços Prestados para Eventos Ocorridos a Partir de 50 km da Residência do Usuário	9-6

Assistência 24 Horas

Prezado Cliente, PARABÉNS!

Você adquiriu um automóvel de qualidade superior, um automóvel Honda. Vencedora em pistas do mundo todo, sua tecnologia é incorporada a toda linha de automóveis. A Honda faz de tudo para que seu automóvel lhe ofereça máximo desempenho com total segurança.

Ainda assim, a Honda oferece, por um prazo de dois anos, o serviço de **Assistência 24 Horas** que você poderá contar em uma eventual emergência.

Com um simples telefonema você aciona a central que atende 24 horas por dia, 365 dias por ano. A central, por sua vez, aciona o socorro imediato e se encarrega de tomar as providências necessárias.

Essa é nossa forma de agradecer por confiar no prestígio e na qualidade dos automóveis Honda.

Leia atentamente este capítulo para conhecer melhor os serviços e benefícios oferecidos e para tirar o máximo proveito da sua **Assistência 24 Horas**.

Informações Gerais

Em caso de pane (de origem elétrica ou mecânica), acidente, furto ou roubo do veículo você poderá acionar a **Assistência 24 Horas** em qualquer parte do Brasil, Argentina, Bolívia, Chile, Paraguai ou Uruguai que poderá disponibilizar alguns dos serviços abaixo, de acordo com a ocorrência:

- Socorro e reboque do veículo;
- Hospedagem das pessoas usuárias até o limite de 5 pessoas (capacidade do veículo);
- Transporte das pessoas usuárias para retornar ou seguir viagem até o limite de 5 pessoas (capacidade do veículo);
- Depósito ou guarda do veículo reparado ou recuperado;
- Retorno do motorista para retirada do veículo reparado ou recuperado;
- Veículo alugado para retorno ao domicílio, como alternativa do transporte do Usuário.

Para o detalhamento do conteúdo dos itens acima, consulte o artigo específico deste capítulo.

- Serviço de motorista profissional.

Ao acionar os serviços de **Assistência 24 Horas**, para facilitar o atendimento, tenha em mãos as seguintes informações:

- Nome do proprietário;
- Número do chassi.

⚠️ ATENÇÃO

- A descrição detalhada dos serviços acima mencionados e as condições de utilização constam nos artigos deste capítulo.
- Você já tem direito ao uso desses serviços a partir da data de entrega do veículo ao cliente.
- Nenhum material adicional de **Assistência 24 Horas** (cartão personalizado e livreto) será enviado posterior a compra do veículo.

Assistência 24 Horas



0800 702-5188

(Para ligações no território nacional)

+ 55 11 5576-5188

(Para ligações da Argentina, Bolívia, Chile, Paraguai ou Uruguai, solicitar ligação a cobrar à telefonista local)

Prestação de Serviços de Assistência ao Veículo e seus Ocupantes

■ ARTIGO 1 - DEFINIÇÕES

A) Usuário:

Entende-se por **USUÁRIO** o proprietário do veículo, ou o condutor habitual, quando o proprietário deste for pessoa jurídica, desde que tenha residência habitual no Brasil.

B) Beneficiário:

Entende-se por **BENEFICIÁRIO** toda pessoa transportada no veículo a título gratuito, não ultrapassando a capacidade normal do mesmo e encontrando-se no veículo assistido por ocasião do evento gerador da assistência.

C) Veículo Assistido:

Todo veículo novo de passeio ou comercial leve, comercializado pela Honda desde que não seja destinado ao transporte público de mercadorias ou passageiros, de aluguel, com ou sem condutor, ou peso máximo autorizado superior a 3.500 kg.

D) Pane:

Entende-se por **PANE** todo defeito de origem mecânica ou elétrica, reconhecidos pelo fabricante, que imobilize o veículo ou que impeça que o mesmo seja conduzido de forma segura, excluindo-se os casos de pneus furados ou avariados.

E) Acidente:

Entende-se por **ACIDENTE** a colisão, abaloamento ou capotagem envolvendo direta ou indiretamente o veículo e que imobilize o mesmo ou que o impeça de ser conduzido de forma segura.

F) Veículo Reserva:

Entende-se por **VEÍCULO RESERVA** o veículo de locação, destinado ao uso do Usuário exclusivamente durante o período de imobilização do Veículo Assistido em uma concessionária Honda, até o limite de dias contratados.

■ ARTIGO 2 - LIMITE TERRITORIAL

No que se refere às coberturas do Veículo Assistido (Artigo 4), não haverá qualquer franquia quilométrica para os serviços descritos nos itens A, B, C, D, E, F, G e H desse mesmo artigo, ou seja, para Reboque ou Transporte do Veículo Assistido, Partida com Bateria Auxiliar, Transporte dos Beneficiários por Imobilização do Veículo Assistido, Transporte dos Beneficiários por Roubo ou Furto do Veículo Assistido, Veículo Reserva, Assistência ao Usuário em Caso de Perda, Extravio ou Quebra da Chave, Assistência por falta de combustível e Troca de pneu.

Para os demais serviços previstos no mesmo Artigo 4, o direito as prestações dos serviços de assistência começa a partir de 50 km do domicílio do Usuário.

■ ARTIGO 3 - ÂMBITO TERRITORIAL E DURAÇÃO

O âmbito territorial da Assistência será o seguinte:

A) No que se refere às Garantias de Assistência aos Veículos Assistidos e seus Ocupantes (Artigo 4), estender-se-á a todo território nacional e ainda aos territórios dos países: Argentina, Uruguai, Paraguai, Bolívia ou Chile, desde que respeitadas as condições do artigo 2 e observadas as exclusões deste contrato.

B) A duração das garantias dos Serviços de Assistência aqui descritos fica limitada à vigência de 02 (dois) anos, a partir da data de entrega do veículo ao cliente constante no Certificado de Garantia.

■ ARTIGO 4 - GARANTIAS DE ASSISTÊNCIA AOS VEÍCULOS ASSISTIDOS E SEUS OCUPANTES

As coberturas relativas aos Veículos Assistidos, abrangem as modalidades previstas neste artigo, que serão prestadas conforme descritas a seguir, desde que respeitados os artigos anteriores.

Serviços sem Limite de Franquia Quilométrica

A) Reboque ou Transporte do Veículo Assistido

No caso em que o Veículo Assistido for afetado por pane ou acidente, a **Assistência 24 Horas Honda** arcará com os gastos do reboque ou transporte do veículo até a Concessionária **Honda** mais próxima ao local do evento ou a concessionária de escolha do usuário desde que esteja em um raio de até 50 km de distância do evento.

B) Partida com Bateria Auxiliar

Ocorrendo a impossibilidade de partida do motor por descarga da bateria, a **Assistência 24 Horas Honda** providenciará o envio de um técnico para que seja feita uma transferência de carga, se tecnicamente possível; caso isso não ocorra, a **Assistência 24 Horas Honda** providenciará a remoção do veículo conforme previsto no Item “A” deste artigo.

C) Transporte dos Beneficiários, por Imobilização do Veículo Assistido

Ocorrendo pane ou acidente do Veículo Assistido, a **Assistência 24 Horas Honda** arcará com os seguintes gastos:

C.1) O transporte dos Beneficiários até seus domicílios, a partir do local do evento ou concessionária, limitado a 01 (um) transporte por evento.

Nestas circunstâncias, quando o número de Beneficiários for de 2 a 5 ocupantes, desde que exista locadora de automóveis no município em que o veículo se encontre imobilizado, poderão elas optar pelo aluguel de um automóvel nacional, **por um período máximo de até 2 (duas) diárias, com um valor equivalente a R\$ 150,00 (Cento e Cinquenta Reais) por dia.**

Não estarão cobertos em qualquer hipótese os gastos de combustível e pedágio. Esta prestação está sujeita às normas das locadoras de veículos.

O número de diárias será estabelecido de acordo com a distância entre o local do evento e o domicílio do Usuário, considerando-se que sejam rodados até 500 quilômetros em um dia.

Sobre as condições de locação de veículo, ver notas (1) e (2) do item “E” deste artigo.

Se os Beneficiários optarem pela continuação da viagem, a **Assistência 24 Horas Honda** providenciará o serviço e arcará com os gastos de transporte até o local de destino, **sempre que este custo não supere o valor da prestação do serviço de transporte acima previsto.**

D) Transporte dos Beneficiários, por Roubo ou Furto do Veículo Assistido

Em caso de roubo ou furto do Veículo Assistido e uma vez formalizada a comunicação às autoridades competentes pelo Usuário, a **Assistência 24 Horas Honda** arcará com o transporte dos usuários até seus domicílios. Os limites de gastos para esse transporte serão os mesmos previstos no item C.1 deste artigo.

E) Veículo Reserva

Tendo ingressado o veículo assistido em uma Concessionária **Honda**, em virtude de pane elétrica ou mecânica, rebocado ou transportado pela **Assistência 24 Horas Honda**, e o prazo de reparo previsto for superior a 48 (quarenta e oito) horas, prazo este confirmado pela Concessionária à **Assistência 24 Horas Honda**, será disponibilizado um veículo cortesia de aluguel, sendo o modelo definido pela **Assistência 24 Horas Honda**, por um período máximo de até **4 diárias**, para a solução de problemas emergenciais, desde que exista possibilidade nas empresas locadoras de automóveis estabelecidas em um raio de até 100 km do local onde o usuário se encontre.

A **Assistência 24 Horas Honda** pagará as despesas referentes às diárias, quilômetros rodados e seguro, correndo por conta do usuário as despesas referentes a combustível, aparelho de GPS, cadeirinha infantil, pedágio, balsas (transporte marítimo), multas e franquia do seguro (em caso de danos no veículo cortesia). No caso de mau uso do veículo locado ou no caso de danos contra terceiros por culpa do usuário, a responsabilidade será integralmente do mesmo.

▲ ATENÇÃO

- **Nota (1):** Informamos que o usuário deverá respeitar as normas internacionais de locação de veículos: apresentar carteira de identidade, ter idade mínima de 21 anos, possuir carteira de habilitação há mais de 2 (dois) anos e válida, ser portador de cartão de crédito com limite suficiente para atendimento às exigências da locadora (para garantia de despesas extras como combustível, multas, horas extras, etc). Em caso de perda jurídica, a empresa deverá indicar o nome do funcionário que utilizará o veículo locado e que apresentará a devida documentação do local de devolução do veículo.
- **Nota (2):** A responsabilidade da **Assistência 24 Horas Honda** sobre todas as despesas de transporte referidas nas alíneas anteriores está limitada ao custo da tarifa econômica em transporte regular de passageiros.

F) Assistência ao Usuário em Caso de Perda, Extravio ou Quebra da Chave do Veículo Assistido

Se o Veículo Assistido não puder ser aberto e/ou acionado em razão da perda, extravio da chave, esquecimento no interior do veículo e/ou quebra da mesma, a **Assistência 24 Horas Honda** providenciará um transporte, dentro do município de domicílio do usuário, para que o mesmo tenha acesso à chave reserva do veículo ou ainda poderá ser providenciada a remoção do veículo até a Concessionária Honda mais próxima do local do evento ou a concessionária de escolha do usuário desde que esteja em um raio de até 50 km de distância do evento

G) Assistência ao Usuário em Caso de Pane por Falta de Combustível

No caso em que o Veículo Assistido não puder circular devido à falta de combustível (Pane Seca), a **Assistência 24 Horas Honda** providenciará a remoção do veículo assistido até o posto de combustível mais próximo. O limite deste serviço é de 4 acionamentos por vigência.

⚠️ ATENÇÃO

- A **Assistência 24 Horas Honda** não se responsabilizará por eventuais multas que o Usuário venha a sofrer pela imobilização do Veículo Assistido por falta de combustível, previstas no Código Nacional de Trânsito, Lei nº 9503 de 23 de setembro de 1997.
- A **Assistência 24 Horas Honda** arcará apenas com o custo de remoção do veículo até o posto de combustível mais próximo, o custo com o combustível para abastecimento do veículo será de responsabilidade do Usuário.

H) Serviço de Troca de Pneu

No caso em que o Veículo Assistido não puder circular devido dano em um dos pneus, a **Assistência 24 Horas Honda** providenciará o envio de um técnico para que seja feita a substituição do pneu afetado pelo estepe do próprio veículo assistido. Caso mais de um pneu esteja danificado a **Assistência 24 Horas Honda** poderá providenciar a remoção do veículo conforme previsto no Item “A” deste artigo.

Serviços Prestados para Eventos Ocorridos a Partir de 50 km da Residência do Usuário

I) Estadia dos Beneficiários, por Imobilização do Veículo Assistido

No caso de pane ou acidente do Veículo Assistido, quando a reparação do veículo não puder ser efetuada no mesmo dia de sua imobilização, de acordo com as normas da Concessionária **Honda** escolhida e notificação do responsável desta à **Assistência 24 Horas Honda**, serão cobertos os seguintes gastos:

- I.1) Estadia em hotel, com diária de até R\$250,00 (Duzentos e Cinquenta Reais) no Brasil e de até US\$ 80 (Oitenta Dólares) nos países do Mercosul, limitada a 02 (duas) diárias. Ao utilizar esse serviço os usuários perdem o direito aos serviços descritos no item C deste artigo.

⚠️ ATENÇÃO

A **Assistência 24 Horas Honda** não arcará com despesas extras da estadia, como: refeições, bebidas, e todas aquelas que não estejam inclusas no custo da diária do hotel.

Caso os Beneficiários optem pela continuação da viagem, a **Assistência 24 Horas Honda** providenciará o serviço e arcará com os gastos de transporte até o local de destino, sempre que este custo não supere o limite estabelecido no item C.1 deste artigo.

J) Estadia dos Beneficiários por Roubo ou Furto do Veículo Assistido

Em caso de roubo ou furto do veículo e, uma vez formalizada a comunicação às autoridades competentes pelo Usuário, a **Assistência 24 Horas Honda** arcará com os seguintes gastos:

J.1) Estadia em hotel, com diária de até R\$ 250,00 (Duzentos e Cinquenta Reais) no Brasil e de até US\$ 80 (Oitenta Dólares) nos países do Mercosul, limitada a 02 (duas) diárias. Ao utilizar esse serviço os usuários perdem o direito aos serviços descritos no item C deste artigo.

⚠️ ATENÇÃO

A **Assistência 24 Horas Honda** não arcará com despesas extras da estadia, como: refeições, bebidas, e todas aquelas que não estejam inclusas no custo da diária do hotel.

Caso os Beneficiários optem pela continuação da viagem, a **Assistência 24 Horas Honda** providenciará o serviço e arcará com os gastos de transporte até o local de destino, sempre que este custo não supere o limite estabelecido no item C.1 deste artigo.

K) Depósito ou Guarda do Veículo Assistido, Reparado ou Recuperado

Se a reparação do veículo assistido exigir um tempo de imobilização superior a 72 horas ou se, em caso de roubo ou furto o automóvel for recuperado posteriormente a saída do usuário do local da ocorrência, a **Assistência 24 Horas Honda** arcará com o seguinte gasto:

- K.1) Depósito ou guarda do veículo assistido, reparado ou recuperado, até que o mesmo seja retirado do local pelo usuário ou pessoa habilitada que ele designar, até o valor máximo equivalente a R\$ 100,00 (Cem Reais) por evento.

L) Transporte do Usuário em Caso de Reparação ou Recuperação do Veículo Assistido

Se a reparação do veículo assistido através de uma concessionária Honda exigir um tempo de imobilização superior a 72 horas ou se, em caso de roubo ou furto o automóvel for recuperado posteriormente a saída do usuário do local onde o veículo assistido tiver sido reparado ou recuperado, a **Assistência 24 Horas Honda** poderá assumir os seguintes gastos:

- L.1) Transporte do Usuário ou pessoa habilitada que ele designar, até o local onde o Veículo Assistido tiver sido reparado ou recuperado.
Ao optar por esse serviço, o cliente não poderá optar também pelo serviço descrito no item M deste artigo.

M) Transporte do Veículo Assistido em Caso de Reparação

Se a reparação do veículo assistido através de uma concessionária Honda exigir um tempo de imobilização superior a 48 horas, a **Assistência 24 Horas Honda** poderá providenciar o retorno do veículo até a residência do proprietário.

O proprietário precisará autorizar formalmente este procedimento conforme orientações recebidas através da concessionária de atendimento e da **Assistência 24 Horas Honda**. Ao optar por esse serviço, o cliente não poderá optar também pelo serviço descrito no item L deste artigo.

N) Serviço de Motorista Profissional

No caso de impossibilidade do usuário de conduzir o veículo assistido e se nenhum dos acompanhantes puder substituí-lo com a devida habilitação, a **Assistência 24 Horas Honda** arcará com os gastos da contratação de um motorista profissional para transportar o veículo assistido junto com seus ocupantes diretamente até o domicílio habitual do usuário ou diretamente até o ponto de destino da viagem, **desde que em território nacional**.

ARTIGO 5 - EXCLUSÕES**5.1 - Além das exclusões já particularizadas neste contrato, não serão concedidas as prestações seguintes:**

- a) Não haverá atendimento aos veículos quando o proprietário ou responsável que estiver no local não apresentar ao prestador o documento de tráfego do veículo, CRLV original ou nota fiscal quando não emplacado, conforme legislação vigente;
- b) A **Assistência 24 Horas** não será prestada se o veículo estiver sendo dirigido, utilizado, conduzido e/ou manobrado por pessoa que esteja sob ação de álcool, drogas ou entorpecentes, quando da ocorrência do evento. Essa hipótese aplica-se a qualquer situação e abrange não só os atos praticados diretamente pelo proprietário, mas também os praticados por qualquer pessoa que estiver conduzindo o veículo, com ou sem o consentimento do proprietário; sem habilitação legal e apropriada, ou quando tal documento estiver suspenso, cassado, vencido e/ou não renovado por restrições médicas e/ou legais;
- c) A assistência não contempla toda e qualquer consequência resultante de morte ou lesões causadas, direta ou indiretamente por atividades criminosas ou dolosas do proprietário, seus ocupantes e terceiros;
- d) A **Assistência 24 Horas** não será prestada em qualquer situação derivada da morte por suicídio, lesões e suas consequências, mesmo que seja apenas tentativa;

e) A assistência não contempla qualquer evento ocasionado por doenças ou estados patológicos produzidos por consumo voluntário de álcool, drogas, produtos tóxicos, narcóticos ou medicamentos adquiridos sem recomendação médica;

f) A **Assistência 24 Horas** não será prestada se o veículo for conduzido em competições, apostas e provas de velocidade e cursos de pilotagem ou de direção, legalmente autorizados ou não;

g) A **Assistência 24 Horas** não será prestada se o veículo for objeto de estelionato, apropriação indébita e furto mediante fraude;

h) A assistência não será prestada se verificado que as panes são repetitivas e que caracterizam falta de manutenção do Veículo Assistido;

i) A **Assistência 24 Horas** não será prestada quando o veículo tiver transitado em regiões geográficas de areias fofas ou movediças, praias, várzeas, rios, represas, ribeirões, córregos, entre outros, bem como caminhos inapropriados para o tráfego de veículos, ainda que um órgão competente tenha autorizado o tráfego nesses locais (exemplos: trilhas, estradas impedidas, aeroportos, entre outros);

j) A **Assistência 24 Horas** não contempla veículos submersos total ou parcialmente em água salgada;

k) A **Assistência 24 Horas** não será prestada quando houver queda, deslizamento ou vazamento sobre o veículo, da carga e/ou dos objetos por ele transportados;

l) Se houver desrespeito a disposições legais: lotação de passageiros, peso, altura, acondicionamento da carga transportada, entre outros, a **Assistência 24 Horas** não será prestada;

m) Não haverá atendimento para veículos de terceiros, carretinhas, trailers e similares e tratando-se de veículos com carga o proprietário deverá providenciar a remoção da carga para não prejudicar a assistência ao veículo;

n) Quaisquer despesas relativas a aquisição de peças, custos de mão de obra, reparos em oficina, serviços de borracheiros são de responsabilidade exclusiva do proprietário.

5.2 - Excluem-se ainda das prestações e coberturas da Assistência 24 Horas Honda as derivadas dos seguintes fatos:

a) Atos de terrorismo, revoltas populares, greves, sabotagem, guerras e quaisquer perturbações de ordem pública;

b) Atos ou atividades das forças armadas ou de forças de segurança em tempos de paz;

c) Os eventos que tenham por causa irradiações provenientes da transmutação ou desintegração nuclear ou da radioatividade; e

d) Eventos decorrentes de fenômenos da natureza, de caráter extraordinário.

ARTIGO 6 - COMUNICAÇÃO

Quando ocorrer algum fato objeto de cobertura das prestações dos serviços de assistência, o Usuário solicitará pelo telefone a assistência correspondente, informando seu nome, chassi do veículo, bem como o local onde se encontra e o serviço de que necessita.

ARTIGO 7 - CANCELAMENTO DOS DIREITOS DE PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS

A **Assistência 24 Horas da Honda** se dá o direito de cancelar automaticamente estas garantias sempre que:

a) O **Usuário causar ou provocar intencionalmente um fato que dê origem a necessidade de prestação de qualquer um dos serviços aqui descritos.**

b) O **Usuário omitir informações, ou fornecer intencionalmente informações falsas.**

Garantia	10-2
Termos de Garantia	10-3

Garantia

**HONDA****Certificado de Garantia**

*COLE AQUI A
ETIQUETA DE
IDENTIFICAÇÃO DO VEÍCULO*

DATA DE ENTREGA DO
VEÍCULO AO CLIENTE

Nº NOTA FISCAL

DATA DA NOTA FISCAL

NOME DO PROPRIETÁRIO

ENDEREÇO

CEP

CIDADE

UF

TELEFONE

A garantia terá a **validade de 3 anos para uso normal e 1 ano para veículos utilizados para fins comerciais, entre eles, táxis e locadoras, sem limite de quilometragem, já englobando a garantia legal de 90 (noventa) dias, prevista no artigo 26 inciso II do Código de Proteção e Defesa do Consumidor, Lei 8.078 de 11 de setembro de 1.990, a partir da data de entrega do veículo ao cliente, transcrita no certificado de garantia e cupons de revisões, desde que não ocorram quaisquer dos fatos enumerados como excludentes e que sejam realizadas todas as revisões programadas na Rede Autorizada Honda, sem exceção.**

A garantia somente será concedida desde que sejam rigorosamente executados os serviços de manutenção estabelecidos neste manual. Visando preservar os dados pessoais acima, mantenha este manual guardado em local seguro, devendo sempre apresentá-lo quando seu veículo for encaminhado para a realização de serviços.

Os dados do veículo e do proprietário devem ser preenchidos pela Concessionária.

**CARIMBO
CONCESSIONÁRIA**

NOME DA CONCESSIONÁRIA

ENDEREÇO

TELEFONE

CONTATO

A cobertura da garantia é efetuada pela:

Honda Automóveis do Brasil Ltda.

C.N.P.J.: 01.192.333/0001-22

A **Honda Automóveis do Brasil Ltda.** garante este veículo, distribuído sob sua licença pelas Concessionárias Autorizadas Honda, de acordo com os termos aqui estabelecidos, desde que, não ocorram quaisquer dos fatos relacionados como excludentes (Concessão da Garantia, Itens não cobertos pela Garantia e Extinção da Garantia).

A **garantia é concebida para** o primeiro e demais (subsequentes) proprietários enquanto o período pré-estabelecido perdurar (com exceção dos itens descritos nos Termos de Garantia), desde que sejam realizadas as revisões programadas na Rede Autorizada Honda. A garantia é concebida dentro do território nacional, começando a vigorar a partir da data de entrega do veículo ao primeiro proprietário. A data de entrega do veículo ao cliente deverá estar devidamente registrada no "**Certificado de Garantia**".

Durante o período de garantia, os problemas decorrentes de defeitos de peças, fabricação e montagem serão cobertos conforme as condições estabelecidas a seguir.

Termos de Garantia

A Honda Automóveis do Brasil Ltda. garante este veículo, distribuído sob sua licença pelas Concessionárias Autorizadas Honda dentro do território nacional, de acordo com os termos aqui estabelecidos:

1. Prazo de Validade

A garantia terá a **validade de 3 anos para uso normal e 1 ano para veículos utilizados para fins comerciais, entre eles, táxis e locadoras, sem limite de quilometragem, já englobando a garantia legal de 90 (noventa) dias, prevista no artigo 26 inciso II do Código de Proteção e Defesa do Consumidor, Lei 8.078 de 11 de setembro de 1.990**, a partir da data de entrega do veículo ao cliente, transcrita no certificado de garantia e cupons de revisões, desde que não ocorram quaisquer dos fatos enumerados como excludentes e que sejam realizadas todas as revisões programadas na Rede Autorizada Honda, sem exceção.

- 1.1 O item especificado a seguir possui um prazo de garantia diferenciado da cobertura básica:

Bateria	
Uso normal	A garantia terá validade de 2 anos sem limite de quilometragem à partir da data de entrega do veículo ao cliente
Veículos utilizados para fins comerciais	A garantia terá validade de 1 ano sem limite de quilometragem à partir da data de entrega do veículo ao cliente

Durante o período especificado no quadro anterior, baterias reconhecidas como defeituosas serão substituídas gratuitamente pelas Concessionárias Autorizadas Honda. A partir do 1º dia, após o prazo acima indicado a substituição e/ou recarga da bateria correrá por conta do proprietário.

2. Concessão da Garantia

- 2.1 A garantia abrange os reparos necessários decorrentes de falha de material, montagem ou fabricação.
- 2.2 As peças, exceto as que estão relacionadas como excluídas da garantia (vide item 3, "Itens não Cobertos pela Garantia"), reconhecidas como deficientes ou defeituosas serão substituídas gratuitamente pelas Concessionárias Autorizadas Honda.
- 2.3 As peças substituídas em garantia são de propriedade da Honda Automóveis do Brasil Ltda.
- 2.4 Condições para a efetivação da garantia:
 - a) A comunicação deve ser feita diretamente às Concessionárias Autorizadas Honda imediatamente após a constatação da irregularidade;
 - b) As peças devem ser substituídas e os reparos efetuados necessariamente em uma Concessionária Autorizada Honda;
 - c) As irregularidades não devem ser resultantes de desgaste natural das peças, utilização inadequada, acidentes de qualquer natureza, inatividade prolongada ou manutenção negligenciada;
 - d) Todas as revisões devem ser efetuadas nas Concessionárias Autorizadas Honda, respeitadas as quilometragens e prazos estabelecidos neste manual;
 - e) Todos os itens das inspeções periódicas de responsabilidade do proprietário, tais como inspeção do nível de óleo, da pressão dos pneus e demais níveis de fluidos, devem ter sido efetuados;
 - f) A não ocorrência das hipóteses relacionadas na Extinção da Garantia.

3. Itens não Cobertos pela Garantia

3.1 Manutenção

As despesas referentes à reposição de itens de manutenção correrão por conta do proprietário. São considerados itens de manutenção os seguintes componentes ou produtos quando aplicados ou substituídos nas revisões periódicas:

- Filtros em geral;
- Lubrificantes, fluidos e aditivos em geral;
- Velas de ignição, mangueiras, correias, pastilhas e sapatas de freio;
- Juntas, elementos de vedação e fixação.

3.2 Desgaste natural

Componentes que sofrem desgaste natural em função do uso deverão ser periodicamente substituídos, de acordo com a Tabela de Manutenção Preventiva ou conforme avaliação das Concessionárias Autorizadas Honda. Estes componentes estão cobertos pela garantia legal de 90 (noventa) dias para os problemas decorrentes de defeitos de peças, fabricação ou montagem. Após este período, todas as despesas são de responsabilidade do proprietário.

São considerados itens de desgaste natural:

- Conjunto da embreagem (disco, platô, rolamento);
- Amortecedores, molas e batentes;
- Buchas e batentes da suspensão;
- Discos e tambores de freio;
- Fusíveis e lâmpadas;
- Palhetas e limpadores em geral;
- Pneus;
- Rolamentos em geral;
- Itens de borracha em geral;
- Revestimento, tapetes, forrações e outras peças de mesma natureza;
- Escova do motor (partida e alternador)

3.3 Demais exclusões da garantia

- Falha dos sistemas de controle de emissões e de combustível causadas por alterações, acidentes, uso inadequado ou utilização de aditivos não incorporados ao combustível, além do uso de combustível com especificação discordante da estabelecida pela ANP (Agência Nacional do Petróleo) para uso automotivo, incluindo-se contaminação ou adulteração.

4. Extinção da Garantia

4.1 Por decurso do prazo legal.

4.2 A qualquer momento desde que se verifique(m):

- a) O não cumprimento das recomendações dos manuais ou dos termos de garantia;
- b) A não efetuação das revisões estabelecidas na Tabela de Manutenção Preventiva;
- c) Modificações ou alterações nas características originais do veículo, incluindo blindagem contra armas de fogo e conversões do motor para outro tipo de combustível;
- d) Adulteração do hodômetro (quilometragem);
- e) A instalação de acessórios, equipamentos ou dispositivos não recomendados ou aprovados pela Honda Automóveis do Brasil Ltda., bem como em desacordo com as normas e portarias estabelecidas pelo CONTRAN (Conselho Nacional de Trânsito);
- f) A utilização do veículo em competições de qualquer natureza;
- g) A utilização de peças e acessórios não genuínos;
- h) A utilização do veículo além da capacidade estabelecida como excesso de passageiros, carga, reboque;
- i) A utilização do veículo por pessoas não habilitadas;
- j) Sinistros causados por fenômenos naturais e/ou agente externo, tais como incêndios, imersão total ou parcial, acidentes, roubos etc.;
- k) Reparo efetuado fora da Rede Autorizada Honda.

Responsabilidade do Proprietário

- Efetuar as inspeções e manutenções recomendadas de acordo com as especificações descritas neste manual.
- Notificar imediatamente sua Concessionária Autorizada Honda após a constatação de alguma irregularidade.
- Apresentar o Certificado de Garantia (parte integrante deste manual) ao solicitar reparos.
- Despesas de mão de obra para a 1ª e 2ª revisão serão gratuitas se realizadas dentro do período programado. Componentes de desgaste natural, fluidos e itens de manutenção em geral, são de responsabilidade do proprietário. Consulte itens não cobertos pela garantia, constantes deste manual.

Responsabilidade da Concessionária

- Preencher o Certificado de Garantia e os itens deste manual.
- Explicar ao proprietário suas responsabilidades e sua importância quanto às manutenções e inspeções.
- Certificar-se de que todos os reparos e inspeções foram efetuados conforme as especificações da Honda.
- Enviar o Registro de Garantia à Honda para cadastro.

É necessário efetuar a manutenção regularmente para que se obtenha maior durabilidade e confiabilidade do veículo.

A regularidade da manutenção também reduz os custos. As manutenções e inspeções devem ser efetuadas no intervalo de quilometragem e tempo conforme a Tabela de Manutenção Preventiva.

Para efetuar as inspeções periódicas, ou se for necessário efetuar algum reparo, dirija-se a uma Concessionária Autorizada Honda.

Apresente este manual sempre que o veículo der entrada na oficina de sua Concessionária Autorizada Honda, a mesma efetuará todos os serviços necessários e fará os devidos registros neste manual.

Todas as manutenções programadas durante o período de garantia devem ser efetuadas em uma Concessionária Autorizada Honda.

Inspecções Periódicas

Os itens abaixo devem ser inspecionados dentro dos intervalos especificados:

Nível do óleo do motor: Verifique o nível ao reabastecer o tanque de combustível;

Nível do líquido de arrefecimento: Verifique o nível no reservatório ao reabastecer o tanque de combustível;

Freio: Verifique o nível do fluido mensalmente;

Fluido do lavador do para-brisa: Verifique o nível no reservatório mensalmente. Se o uso do lavador do para-brisa for frequente devido às condições do tempo, verifique o reservatório ao reabastecer o tanque de combustível;

⚠ ATENÇÃO

Além da verificação periódica do nível dos fluidos, esteja atento a eventuais manchas, gotejamentos ou resíduos de fluidos na garagem.

Limpadores do para-brisa: Verifique as condições dos limpadores mensalmente;

Pneus: Verifique a pressão dos pneus semanalmente, incluindo o estepe (pneu reserva). Efetue a verificação com os pneus frios. Examine o estado dos sulcos da banda de rodagem dos pneus quanto ao desgaste ou objetos incrustados;

Luzes: Verifique mensalmente o funcionamento dos faróis, lanternas dianteiras, lanternas traseiras, brake light, luzes de freio, sinalizadores de direção, luz de marcha a ré e luz da placa de licença;

Bateria: Verifique mensalmente o estado de carga e os terminais;

Ar-condicionado: Verifique o funcionamento uma vez por semana;

⚠ ATENÇÃO

Tanto durante o uso como nos instantes seguintes após o desligamento do motor e do sistema de ar-condicionado, poderá ser percebida a drenagem de água pela parte inferior dianteira do veículo. Isto é absolutamente normal e oriundo da condensação da umidade do ar resfriado.

Desembaçador do para-brisa: Ligue o aquecedor e o ar-condicionado e verifique mensalmente os difusores de ar do para-brisa;

Pedal de freio: Verifique se o pedal funciona suavemente;

Freio de estacionamento: Verifique quanto a sua eficiência e suavidade de acionamento;

Portas: Verifique se todas as portas fecham e abrem suavemente e se travam firmemente;

Buzina: Verifique o funcionamento.

Os procedimentos de inspeção estão descritos neste manual.

O sistema SRS (Airbag) deve ser inspecionado por uma Concessionária Autorizada Honda após dez anos da data de entrega do veículo ao cliente. A Tabela de Manutenção Preventiva descreve os intervalos de manutenções/inspeções, do qual deve ser seguido rigorosamente pelo proprietário.

Se existirem quaisquer dúvidas, procure uma Concessionária Autorizada Honda.

 **ATENÇÃO**

Recomendamos **não lavar** o motor. Porém, em caso de extrema necessidade, dirija-se a uma Concessionária Autorizada Honda.

Produtos químicos, solventes, detergentes e sprays não devem ser utilizados em **hipótese alguma**.

Especificação de Combustível, Fluidos e Lubrificantes

Tanque de combustível	Gasolina*1 comum, comercialmente disponível ou aditivada.
Fluido de freio/embreagem	DOT 3 ou DOT 4
Fluido da transmissão manual	Honda MTF
Líquido de arrefecimento	Líquido de arrefecimento/anticongelante genuíno Honda para todas as estações tipo 2.
Óleo lubrificante do motor	Óleo Pro Honda SAE 0W-20, API-SM ou superior

*1: A gasolina aditivada distingue-se da comum tipo C por receber aditivos com propriedades detergentes e dispersantes. Desta forma, evita-se a formação de corrosão e depósitos no sistema de alimentação de seu automóvel, permitindo sempre um bom fluxo de combustível ao longo do tempo. A decisão pelo uso da gasolina aditivada cabe ao cliente, porém ressalta-se primordialmente o cuidado com sua procedência, seja comum ou aditivada. Ao trafegar por outros países deve-se sempre utilizar gasolina premium com octanagem 95 ou superior e que não contenha chumbo, ou seja, verifique a seguinte inscrição na bomba do posto de abastecimento: “sin plomo”, para países de língua espanhola.

 **ATENÇÃO**

O uso de aditivos complementares não recomendados pela Honda, ou seja, frascos de aditivos não recomendados pela Honda, comercializados em postos de abastecimento ou lojas de autopeças, e o uso de combustível adulterado, com chumbo ou outros combustíveis não homologados, comprometerá o desempenho do veículo, além de causar danos aos componentes do sistema de alimentação, do escapamento e do próprio motor. Estes danos não são cobertos pela garantia.

Registro de Serviços

Registros de Serviços	11-2	Registro das Substituições	11-6
A ser Preenchido pela Concessionária		A ser Preenchido Pela	
Após Efetuar Cada Serviço	11-2	Concessionária em Caso de	
Registro de Outros Serviços	11-5	Substituição dos Componentes	11-6
A ser Preenchido Pela		Sistema de Entregas com	
Concessionária em Caso de		Qualidade - QDS.....	11-7
Outros Serviços	11-5	Inspeção de Entrega (PDI)	11-8

Registros de Serviços

A ser Preenchido pela Concessionária Após Efetuar Cada Serviço

Os registros que seguem, visam assegurar quais SERVIÇOS foram efetuados em seu veículo. A indicação de quando os SERVIÇOS devem ser realizados será mostrada na Interface de Informações ao Motorista, constante neste manual.

Todos os SERVIÇOS a serem efetuados devem ser respeitados rigorosamente, conforme a Tabela de Manutenção Preventiva, constante neste manual.

Despesas relativas à mão de obra e peças aplicadas nas revisões programadas a partir do 3º SERVIÇO (indicado na Interface de Informações ao Motorista ou 36 meses, o que ocorrer primeiro) são de responsabilidade do proprietário.

1º Serviço

Conforme orientação na Interface de Informações ao Motorista ou até 12 meses*1

Data: ____/____/____

km: _____

ATENÇÃO:

Mão de obra gratuita se realizada:
de acordo com a primeira troca de óleo
indicada pela Interface de Informações ao
Motorista ou dentro de um prazo de
12 meses, o que ocorrer primeiro.

Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

2º Serviço

Conforme orientação na Interface de Informações ao Motorista ou até 24 meses*1

Data: ____/____/____

km: _____

ATENÇÃO:

Mão de obra gratuita se realizada:
de acordo com a segunda troca de óleo
indicada pela Interface de Informações ao
Motorista ou dentro de um prazo de
24 meses, o que ocorrer primeiro.

Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

3º Serviço

Conforme orientação na Interface de Informações ao Motorista ou até 36 meses*1

Data: ____/____/____

km: _____

Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

4º Serviço

Conforme orientação na Interface de Informações ao Motorista ou até 48 meses*1

Data: ____/____/____

km: _____

Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

5º Serviço

Conforme orientação na Interface de Informações ao Motorista ou até 60 meses*1

Data: ____/____/____

km: _____

Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

6º Serviço

Conforme orientação na Interface de Informações ao Motorista ou até 72 meses*1

Data: ____/____/____

km: _____

Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

7º Serviço

Conforme orientação na Interface de Informações ao Motorista ou até 84 meses*1

Data: ____/____/____

km: _____

Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

8º Serviço

Conforme orientação na Interface de Informações ao Motorista ou até 96 meses*1

Data: ____/____/____

km: _____

Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

9º Serviço

Conforme orientação na Interface de Informações ao Motorista ou até 108 meses*1

Data: ____/____/____

km: _____

Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

10º Serviço

Conforme orientação na Interface de Informações ao Motorista ou até 120 meses*1

Data: ____/____/____

km: _____

Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

11º Serviço

Conforme orientação na Interface de Informações ao Motorista ou até 132 meses*1

Data: ____/____/____

km: _____

Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

12º Serviço

Conforme orientação na Interface de Informações ao Motorista ou até 144 meses*1

Data: ____/____/____

km: _____

Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

13º Serviço

Conforme orientação na Interface de Informações ao Motorista ou até 156 meses*1

Data: ____/____/____

km: _____

Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

14º Serviço

Conforme orientação na Interface de Informações ao Motorista ou até 168 meses*1

Data: ____/____/____

km: _____

Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

*1: O que ocorrer primeiro.

15º Serviço

Conforme orientação na Interface de Informações ao Motorista ou até 180 meses*1

Data: ____/____/____

km: _____

Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

16º Serviço

Conforme orientação na Interface de Informações ao Motorista ou até 192 meses*1

Data: ____/____/____

km: _____

Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

17º Serviço

Conforme orientação na Interface de Informações ao Motorista ou até 204 meses*1

Data: ____/____/____

km: _____

Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

18º Serviço

Conforme orientação na Interface de Informações ao Motorista ou até 216 meses*1

Data: ____/____/____

km: _____

Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

19º Serviço

Conforme orientação na Interface de Informações ao Motorista ou até 228 meses*1

Data: ____/____/____

km: _____

Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

20º Serviço

Conforme orientação na Interface de Informações ao Motorista ou até 240 meses*1

Data: ____/____/____

km: _____

Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

21º Serviço

Conforme orientação na Interface de Informações ao Motorista ou até 252 meses*1

Data: ____/____/____

km: _____

Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

22º Serviço

Conforme orientação na Interface de Informações ao Motorista ou até 264 meses*1

Data: ____/____/____

km: _____

Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

23º Serviço

Conforme orientação na Interface de Informações ao Motorista ou até 276 meses*1

Data: ____/____/____

km: _____

Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

Registro de Outros Serviços

A ser Preenchido Pela Concessionária em Caso de Outros Serviços

Outros Serviços Data: / / km: Gerente de Serviços Carimbo da Concessionária	Outros Serviços Data: / / km: Gerente de Serviços Carimbo da Concessionária	Outros Serviços Data: / / km: Gerente de Serviços Carimbo da Concessionária	Outros Serviços Data: / / km: Gerente de Serviços Carimbo da Concessionária
Outros Serviços Data: / / km: Gerente de Serviços Carimbo da Concessionária	Outros Serviços Data: / / km: Gerente de Serviços Carimbo da Concessionária	Outros Serviços Data: / / km: Gerente de Serviços Carimbo da Concessionária	Outros Serviços Data: / / km: Gerente de Serviços Carimbo da Concessionária
Outros Serviços Data: / / km: Gerente de Serviços Carimbo da Concessionária	Outros Serviços Data: / / km: Gerente de Serviços Carimbo da Concessionária	Outros Serviços Data: / / km: Gerente de Serviços Carimbo da Concessionária	Outros Serviços Data: / / km: Gerente de Serviços Carimbo da Concessionária
Outros Serviços Data: / / km: Gerente de Serviços Carimbo da Concessionária	Outros Serviços Data: / / km: Gerente de Serviços Carimbo da Concessionária	Outros Serviços Data: / / km: Gerente de Serviços Carimbo da Concessionária	Outros Serviços Data: / / km: Gerente de Serviços Carimbo da Concessionária

Registro das Substituições

A ser Preenchido Pela Concessionária em Caso de Substituição dos Componentes

Substituição do Velocímetro

Data: ____/____/____

km: _____

Ordem de Serviço-O.S. Nº: _____

Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

Substituição do Sistema (SRS) Airbag

Data: ____/____/____

km: _____

Ordem de Serviço-O.S. Nº: _____

Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

Data: ____/____/____

km: _____

Ordem de Serviço-O.S. Nº: _____

Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

Data: ____/____/____

km: _____

Ordem de Serviço-O.S. Nº: _____

Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

Data: ____/____/____

km: _____

Ordem de Serviço-O.S. Nº: _____

Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

Data: ____/____/____

km: _____

Ordem de Serviço-O.S. Nº: _____

Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

Sistema de Entregas com Qualidade - QDS

Antes de entregar o veículo, a Concessionária Autorizada Honda efetua uma série de inspeções e ajustes de acordo com os itens da Revisão de Entrega (PDI – “Pre-Delivery Inspection”), relacionados neste manual.

Se não estiver satisfeito com as condições de entrega do veículo, informe imediatamente o Departamento de Vendas da concessionária, que irá tomar as devidas providências.

Departamento de Serviços

Data

Nº do Chassi:

[illegible]

Carimbo da Concessionária

Nome do Vendedor: _____

Assinatura do Vendedor

Data

Efetuei uma inspeção visual no veículo e não constatei defeito algum. Fui informado e orientado sobre todas as características deste veículo, termos de garantia (**1. Prazo de Validade / 2. Concessão da Garantia / 3. Itens não Cobertos pela Garantia / 4. Extinção da Garantia / 5. Responsabilidade do Proprietário**) e comandos necessários para sua utilização.

Ao assinar o presente termo, estou ciente de que este produto é importado, manufaturado sob o escopo do Sistema de Gestão da Qualidade de sua fábrica de origem, e está sujeito aos procedimentos de garantia e serviços pós-venda da **Honda Automóveis do Brasil Ltda.**, esclarecidos no Manual do Proprietário, Assistência 24 Horas, Garantia e Registro de Serviços, estando de acordo com seu conteúdo.

Nome do Cliente: _____

Assinatura do Cliente

Data

Inspeção de Entrega (PDI)

1. Geral (interior)

- 1.1 Verifique existência de danos no interior do veículo.
- 1.2 Verifique estado/ existência:
 - Estofamento/ revestimento
 - Carpete/ forração
 - Chave reserva
- 1.3 Verifique funcionamento/ estado dos fusíveis/ fusíveis reserva*

2. Pedais

- 2.1 Verifique funcionamento /altura/ folga:
 - Embreagem
 - Freio
 - Acelerador

3. Motor desligado e luzes desligadas

- 3.1 Verifique o funcionamento/ ajuste:
 - Luzes de advertência
 - Freio de estacionamento com acionamento elétrico
 - Ajuste da altura/profundidade do volante de direção
 - Para-óis
 - Espelho retrovisor interno (posição diurna e noturna)
 - Alarme
 - Cinto de segurança do motorista
 - Descansa-braço
 - Bancos/ encostos
 - Encosto de cabeça
 - Abertura interna do porta-malas
 - Abertura interna da portinholha do tanque de combustível

4. Modo de alimentação no modo ACESSÓRIOS

- 4.1 Verifique funcionamento / insira:
 - Sistema de áudio
 - Código
 - Relógio (ajuste a hora)

5. Modo de alimentação no modo LIGADO

- 5.1 Verifique funcionamento:
 - Interface de informações ao motorista
 - Tela áudio/informação
 - Sistema de navegação
 - Câmera de ré
 - Luzes indicadoras e de advertência do painel de instrumentos
- 5.2 Verifique funcionamento (interior):
 - Lavador do para-brisa (em todas as velocidades)
 - Intensidade de luz do painel de instrumentos
 - Buzina
 - Teto solar
 - Desembaçador do vidro traseiro
 - Vidros elétricos
 - Travas das portas (interruptores)
 - Trava de segurança dos vidros elétricos dos passageiros
 - Espelhos retrovisores (interruptores)
 - Luzes de leitura
 - Luz de cortesia

5.3 Verifique funcionamento (exterior):

- Luz da placa de licença
- Lanterna
- Indicadores de direção e advertência
- Faróis (funcionamento e alinhamento)
- Farol de neblina
- Luz de freio
- Luz de marcha a ré
- Brake-light

6. Compartimento do motor (instale capas de proteção)

6.1 Verifique funcionamento/ estado:

- Trava e dobradiças do capô
- Terminais da bateria
- Fio terra
- Fusíveis / fusíveis de reserva*
- Tensão das correias

6.2 Verifique nível:

- Fluido de freio/embragem
- Óleo do motor
- Líquido de arrefecimento
- Líquido dos lavadores do para-brisa

7. Modo de alimentação no modo PARTIDA

7.1 Verifique funcionamento:

- Se as luzes indicadoras e de advertência se apagam
- Ar-condicionado
- Ventilação: velocidade do ventilador
- Aquecimento
- Recirculador de ar
- Saídas de ar

8. Veículos com as portas abertas

8.1 Verifique funcionamento/ existência:

- Luzes internas do teto
- Trava de segurança para crianças nas portas traseiras
- Travas e dobradiças do porta-malas
- Jogo de ferramentas e macaco
- Estepe temporário
- Fechamento e travamento do porta-malas
- Dobradiças e fechaduras das portas
- Cintos de segurança dos passageiros
- Destravamento e escamoteamento do encosto do banco traseiro
- Luz do porta-malas

9. Geral (exterior)

9.1 Remova película/ plástico de proteção:

- Pintura*
- Rodas*
- Limpadores do para-brisa

9.2 Verifique existência de danos no exterior do veículo.

9.3 Verifique estado/ existência:

- Pintura
- Peças cromadas
- Guarnições
- Espelhos retrovisores

9.4 Verifique o alinhamento das portas fechadas

10. Veículo no solo

10.1 Verifique:

- Aperto das porcas das rodas no torque especificado
- Etiqueta "Pressão dos Pneus"
- Pressão dos pneus (inclusive o estepe temporário)

11. Veículo no elevador

11.1 Verifique:

- Vazamentos ou danos na parte inferior (motor e freio)
- Aperto das porcas/ parafusos de fixação da suspensão nos torques especificados
- Nível do óleo da transmissão manual

12. Teste de rodagem

12.1 Verifique:

- Dirigibilidade e desempenho
- Ruídos da suspensão, nos freios e internos
- Freios (de serviço e estacionamento)
- Direção elétrica
- Vibração no volante de direção
- Hodômetros (inclusive hodômetro parcial)
- Controle de cruzeiro
- Alguma luz de advertência no painel de instrumentos acesa
- Sistema de navegação

13. Inspeção após teste de rodagem

13.1 Verifique funcionamento:

- Sistema de arrefecimento – ventilador do radiador
- Aprendizado da marcha lenta
- ABS com o HDS*

13.2 Verifique a existência de vazamento de óleo/ combustível/ fluido.

13.3 Avalie a partida com o motor quente.

14. Preparação final

14.1 Instale:

- Extintor de incêndio* (se necessário)
- Triângulo de segurança* (se necessário)

14.2 Abasteça o veículo.

14.3 Lave a parte externa do veículo.

14.4 Verifique se houve entrada de água (inclusive porta-malas).

14.5 Limpe o interior do veículo.

14.6 Cole a etiqueta Assistência 24h – fixe na parte interna do para-brisa, lado superior esquerdo.

14.7 Preencha o quadro PDI, página "Inspeção de Entrega".

14.8 Entregue a página "Inspeção de Entrega" preenchida e o Manual do Proprietário ao vendedor responsável.

Sistema de Entregas com Qualidade - QDS

Antes de entregar o veículo, a Concessionária Autorizada Honda efetua uma série de inspeções e ajustes de acordo com os itens da Revisão de Entrega (PDI – “Pre-Delivery Inspection”), relacionados neste manual.

Se não estiver satisfeito com as condições de entrega do veículo, informe imediatamente o Departamento de Vendas da concessionária, que irá tomar as devidas providências.

PDI
Este veículo foi submetido a todas as inspeções e ajustes.
Todos os comandos foram verificados conforme os itens
da Revisão de Entrega (PDI)

Este veículo foi submetido a todas as inspeções e ajustes.
Todos os comandos foram verificados conforme os itens
da Revisão de Entrega (PDI)

Data

[illegible]

Carimbo da Concessionária

- Apresentação e explicação dos itens do PDI; ☐
- Acompanhamento do preenchimento do "Registro de Garantia do Veículo"; ☐
- Explicação da garantia; ☐
- Explicação da manutenção correta (tabela); ☐
- Apresentação da oficina, gerente de serviços e de peças. ☐

- 1111

- Compartimento do motor e níveis dos fluidos; ☐
- Porta-malas, pneu reserva e jogo de ferramentas; ☐
- Trava de segurança das portas; ☐
- Gargalo de abastecimento de combustível; ☐
- Funcionamento dos instrumentos e controles internos; ☐
- Procedimento de partida do motor; ☐
- Procedimentos de funcionamento do rádio; ☐
- Sistemas externos. ☐

- [illegible]

Data

Efetuei uma inspeção visual no veículo e não constatee defeito algum. Fui informado e orientado sobre todas as características deste veículo, termos de garantia (1. Prazo de Validade / 2. Concessão da Garantia / 3. Itens não Cobertos pela Garantia/ 4. Extinção da Garantia / 5. Responsabilidade do Proprietário) e comandos necessários para sua utilização.

Ao assinar o presente termo, estou ciente de que este produto é importado, manufaturado sob o escopo do Sistema de Gestão da Qualidade de sua fábrica de origem, e está sujeito aos procedimentos de garantia e serviços pós-venda da **Honda Automóveis do Brasil Ltda.**, esclarecidos no Manual do Proprietário, Assistência 24 Horas, Garantia e Registro de Serviços, estando de acordo com seu conteúdo.

Data

Inspeção de Entrega (PDI)

Proprietário: _____

Placa: _____

1. Geral (interior)

- ☐ 1.1 Verifique existência de danos no interior do veículo.
- ☐ 1.2 Verifique estado/ existência:
 - Estofamento/ revestimento
 - Carpete/ forração
 - Chave reserva
- ☐ 1.3 Verifique funcionamento/ estado dos fusíveis/ fusíveis reserva*

2.1 Verifique funcionamento/ altura/ folga:

- Embreagem
- Freio
- Acelerador

3.1 Verifique funcionamento/ ajuste:

- Luzes de advertência
- Freio de estacionamento com acionamento elétrico
- Ajuste da altura/profundidade do volante de direção
- Para-sóis
- Espelho retrovisor interno (posição diurna e noturna)
- Alarme
- Cinto de segurança do motorista
- Descansa-braço
- Bancos/ encostos
- Encosto de cabeça
- Abertura interna do porta-malas
- Abertura interna da portinhola do tanque de combustível.

☐ 4.1 Verifique funcionamento/insira:

- Sistema de áudio
- Código
- Relógio (ajuste a hora)

- 5.1 Verifique funcionamento:
 - Interface de informações ao motorista
 - Tela áudio/informação
 - Sistema de navegação
 - Câmera de ré
 - Luzes indicadoras e de advertência do painel de instrumentos

5.3 Verifique funcionamento (exterior):

- Luz da placa de licença
- Lanterna
- Indicadores de direção e advertência
- Faróis (funcionamento e alinhamento)
- Farol de neblina
- Luz de freio
- Luz de marcha a ré
- Brake-light

6.1 Verifique funcionamento/estado:

- Trava e dobradiças do capô
- Terminais da bateria
- Fio terra
- Fusíveis/ fusíveis de reserva*
- Tensão das correias

6.2 Verifique nível:

- Fluido de freio/embreagem
- Óleo do motor
- Líquido de arrefecimento
- Líquido dos lavadores do para-brisa

- 7.1 Verifique funcionamento:
 - Se as luzes indicadoras e de advertência se apagam
 - Ar-condicionado
 - Ventilação: velocidade do ventilador
 - Aquecimento
 - Recircular de ar
 - Saídas de ar

- 8.1 Verifique funcionamento/ existência:
 - Luzes internas do teto
 - Trava de segurança para crianças nas portas traseiras
 - Travas e dobradiças do porta-malas
 - Jogo de ferramentas e macaco
 - Estepe temporário
 - Fechamento e travamento do porta-malas
 - Dobradiças e fechadura das portas
 - Cintos de segurança dos passageiros
 - Destruamanto e escamoteamento do encosto do banco traseiro
 - Luz do porta-malas

- ☐ 9.1 Remova película/ plástico de proteção.
 - Pintura*
 - Rodas*
 - Limpadores do para-brisa
- ☐ 9.2 Verifique existência de danos no exterior do veículo.
- ☐ 9.3 Verifique estado/ existência:
 - Pintura
 - Peças cromadas
 - Guarnições
 - Espelhos retrovisores
- ☐ 9.4 Verifique o alinhamento das portas/feridas

10.1 Verifique:

- Aperto das porcas das rodas no torque especificado
- Etiqueta "Pressão dos pneus"
- Pressão dos pneus (inclusive o estepe temporário)

- Vazamentos ou danos na parte inferior (motor e freio)
- Aperto das porcas/parafusos de fixação da suspensão nos torques especificados
- Nível do óleo da transmissão manual

12.1 Verifique:

- Dirigibilidade e desempenho
- Ruídos da suspensão, nos freios e internos
- Freios (de serviço e estacionamento)
- Direção elétrica
- Vibração no volante de direção
- Hodômetros (inclusive hodômetro parcial)
- Controle de cruzeiro
- Alguma luz de advertência no painel de instrumentos acesa
- Sistema de navegação

- ☐ 13.1 Verifique funcionamento:
 - Sistema de arrefecimento – ventilador do radiador
 - Aprendizado da marcha lenta
 - ABS com o HDS*
- ☐ 13.2 Verifique a existência de vazamento de óleo / combustível / Fluido
- ☐ 13.3 Avalie a partida com o motor quente

- ☐ 14.1 Instale:
 - Extintor de incêndio*
(se necessário)
 - Triângulo de segurança*
(se necessário)
- ☐ 14.2 Abasteça o veículo.
- ☐ 14.3 Lave a parte externa do veículo.
- ☐ 14.4 Verifique se houve entrada de água (inclusive porta-malas).
- ☐ 14.5 Limpe o interior do veículo.
- ☐ 14.6 Cole a etiqueta Assistência 24h – fixe na parte interna do para-brisa, lado superior esquerdo.
- ☐ 14.7 Preencha o quadro PDI, página “Inspeção de Entrega”.
- ☐ 14.8 Entregue a página “Inspeção de Entrega” preenchida e o Manual do Proprietário ao vendedor responsável.

Manual Básico de Segurança no Trânsito

Apresentação	12-2		
Introdução	12-2		
1. Normas de Circulação	12-3		
1.1. Deveres do Condutor	12-3	3.3. Condutores: a Importância do Bom Estado Físico e Mental para Dirigir; Conhecimento e Habilidades; Habilitação; Uso de Equipamentos Obrigatórios; Fatores de Risco para a Ocorrência de Acidentes, como Evitar Colisões; Condições Adversas...	12-21
1.2. Regras Gerais para a Circulação de Veículos	12-3	3.4. Vias: Limites de Velocidade; Vias Urbanas e Rodovias; Curvas, Aclives, Declives, Pontes, Túneis, Passagens de Nível, Cruzamentos, Sinalização, Iluminação, Acostamento, Obras, Condições de Pavimento, Calçadas e Passeios, Condições Adversas.....	12-31
1.3. Regras de Ultrapassagens.....	12-3	3.5. Ambiente: Chuva; Aquaplanagem, Nebulina, Vento, Temperatura, Incêndios Florestais e Queimadas ...	12-37
1.4. Regras para Manobras e Mudanças de Direção	12-4	3.6. Respeito ao Meio Ambiente e Convívio Social no Trânsito.....	12-39
1.5. Uso da Buzina	12-5	4. Primeiros Socorros	12-41
1.6. Uso de Luzes e Sinalização	12-5	4.1. Importância das Noções de Primeiros Socorros; O que são Primeiros Socorros?.....	12-41
1.7. Regras de Preferência e de Passagem em Cruzamentos e Passagem de Nível ..	12-5	4.2. A Sequência das Ações de Socorro; O que Devo Fazer Primeiro? E Depois?.....	12-41
1.8. Estacionamento e Parada	12-6	4.3. Como Manter a Calma e Controlar a Situação? Como Pedir Socorro? ..	12-42
1.9. Velocidade e Distância entre Veículos..	12-6	4.4. A Sinalização do Local e a Segurança: Como Sinalizar? Como Garantir a Segurança de Todos? Que Materiais Podem ser Utilizados na Sinalização? Onde Deve Ficar o Início da Sinalização? Distância do Acidente para Início da Sinalização, Como Identificar Riscos para Garantir Mais Segurança? Quais os Riscos Mais Comuns e Quais os Cuidados Iniciais?	12-44
1.10. Regras Relativas a Veículo de Transporte Coletivo	12-8	4.5. Iniciando o Socorro às Vítimas: O que é Possível Fazer? As Limitações no Atendimento às Vítimas	12-48
1.11. Regras para Redução da Velocidade ..	12-8	4.6. O que Não se Deve Fazer com uma Vítima de Acidente.....	12-50
1.12. Redução de Marcha, Imobilizações Temporárias e Paradas Emergenciais ..	12-8	4.7. Primeiros Socorros: A importância de um Curso Prático	12-52
1.13. Abertura de Porta dos Veículos	12-8	5. Anexos do Código de Trânsito Brasileiro	12-53
1.14. Regras Aplicáveis aos Pedestres.....	12-8	5.1. Anexo I	12-53
1.15. Regras Aplicáveis aos Ciclistas	12-9	5.2. Anexo II – Resolução Contran 160 de 22 de Abril de 2004 e suas Sucedâneas.....	12-60
1.16. Regras Aplicáveis à Condução de Animais e a Veículos de Tração Animal ..	12-9		
1.17. Comportamento dos Condutores em Relação aos Pedestres e Ciclistas	12-9		
1.18. Regras Aplicáveis a Condutores e Passageiros de Motocicletas, Motonetes e Ciclomotores	12-9		
1.19. Regras Aplicáveis aos Condutores Profissionais	12-10		
1.20. Uso de Equipamentos Obrigatórios ..	12-11		
2. Infrações e Penalidades	12-13		
2.1. Infração de Trânsito	12-13		
2.2. Responsabilidade pela Infração	12-13		
2.3. Autoridade e o Agente de Trânsito ..	12-13		
2.4. Fiscalização e Policiamento de Trânsito	12-13		
2.5. O Auto de Infração	12-13		
2.6. Penalidades	12-14		
2.7. Medidas Administrativas	12-14		
2.8. Natureza da Infração Cometida e Pontuação Correspondente.....	12-14		
2.9. O Processo Administrativo de Recurso de Infração e de Imposição de Penalidades	12-15		
2.10. Crimes de Trânsito	12-15		
3. Direção Defensiva	12-16		
3.1. O que é Direção Defensiva	12-16		
3.2. Veículos: Manutenção Periódica e Preventiva e Funcionamento; Equipamentos Obrigatórios; Sistemas de Freios, Suspensão, Direção, Iluminação e Cintos de Segurança.....	12-16		

Apresentação

Prezado Cliente:

Embora o fabricante se empenhe de forma incessante seus esforços no desenvolvimento de produtos cada vez mais seguros e sustentáveis, sua utilização será sempre responsabilidade do usuário. Cabe a ele empregar o veículo de acordo com as regras vigentes e as boas condutas no trânsito, exercendo a cidadania em benefício do bem comum.

Este manual não pretende ser exaustivo quanto à abordagem dos inúmeros aspectos que compõem o trânsito. Trata-se de um guia de consulta rápida, para esclarecimento de dúvidas e provimento de informações úteis.

Aqui trataremos de quatro grandes temas importantes para a segurança do trânsito: as normas de circulação, as infrações e penalidades previstas no CTB (Código de Trânsito Brasileiro), a direção defensiva e os primeiros socorros em caso de acidente. Apresentaremos ainda anexos do CTB, que tratam de conceitos, definições e da sinalização básica de trânsito.

O trânsito no Brasil, como confirmam as estatísticas, é motivo de preocupação constante das autoridades e de todos os brasileiros, pela violência envolvida e os altos custos sociais que gera a cada ano. Cabe a cada cidadão uma cota de responsabilidade pela melhora desse triste contexto.

Boa leitura!

Introdução

Detalhadas pelo Código de Trânsito Brasileiro (CTB) em mais de 40 artigos, as Normas Gerais de Circulação e Conduta merecem atenção especial de todos os usuários da via.

Algumas dessas normas podem ser aplicadas com o simples uso do bom senso ou da boa educação. Entre essas destacamos as que advertem os usuários quanto a atos que possam constituir riscos ou obstáculos para o trânsito de veículos, pessoas e animais, além de danos à propriedade pública ou privada.

Entretanto, bom senso apenas não é suficiente para o restante das normas. A maior parte delas exige do usuário o conhecimento da legislação específica e a disposição de se pautar por ela.

1. Normas de Circulação

1.1. Deveres do Condutor

- ter pleno domínio de seu veículo, a todo o momento, conduzindo-o com atenção e cuidados indispensáveis à segurança do trânsito;
- verificar a existência e as boas condições de funcionamento dos equipamentos de uso obrigatório;
- certificar-se de que há autonomia suficiente para percorrer o percurso desejado.

1.2. Regras Gerais para a Circulação de Veículos

Nas páginas que seguem, procuramos apresentar de forma condensada um apanhado das principais normas de circulação, agrupando-as segundo temas de interesse para mais fácil fixação.

Seguir corretamente as determinações implica um processo de aprendizagem e permanente reaprendizagem.

Dê uma boa leitura e procure memorizar o que lhe parecer mais importante.

Quando o assunto é trânsito, confiar só na memória pode custar caro.

1.3. Regras de Ultrapassagens

Na hora de ultrapassar, também é preciso tomar alguns cuidados. Vejamos.

Aqui chegamos a um ponto realmente delicado. As ultrapassagens são uma das principais causas de acidentes e precisam ser realizadas com toda a prudência e segundo procedimentos regulamentares.

Algumas Regras Básicas



1. Ultrapasse sempre pela esquerda e apenas nos trechos permitidos, exceto quando o veículo a ser ultrapassado estiver sinalizando o propósito de entrar à esquerda.
2. Nunca ultrapasse no acostamento das estradas. Esse espaço é destinado a paradas e saídas de emergência.
3. Se outro veículo o estiver ultrapassando ou tiver sinalizado seu desejo de fazê-lo, dê a preferência. Aguarde sua vez.
4. Certifique-se de que a faixa da esquerda está livre, e de que há espaço suficiente para a manobra. Se estiver trafegando em uma via de mão dupla, só ultrapasse se a faixa do sentido contrário de fluxo estiver livre e, mesmo assim, só tome a decisão considerando a potência do seu veículo e a velocidade do veículo que vai à frente.
5. Sinalize sempre com antecedência sua intenção de ultrapassar. Ligue o indicador de direção ou faça os gestos convencionais de braço.
6. Guarde distância em relação a quem está ultrapassando. Deixe um espaço lateral de segurança.

7. Sinalize de volta, antes de voltar à faixa da direita.
8. Se você está sendo ultrapassado, mantenha constante sua velocidade. Se estiver na faixa da esquerda, venha para a da direita, sinalizando corretamente.
9. Lembre-se que você não pode exceder a velocidade máxima permitida naquele trecho da via.
10. Ao ultrapassar um ônibus que esteja parado, reduza a velocidade e preste muita atenção. Passageiros poderão estar desembarcando ou correndo para tomar a condução.

Proibido Ultrapassar

Onde houver sinalização proibindo a ultrapassagem, não ultrapasse. A sinalização é a representação da lei e foi implantada por pessoal técnico, que já calculou que naquele trecho não é possível a ultrapassagem, porque há perigo de acidente.

Os veículos pesados devem, quando circulam em fila, permitir espaço suficiente entre si para que outros veículos os possam ultrapassar por etapas. Tenha em mente que os veículos mais pesados são responsáveis pela segurança dos mais leves; os motorizados, pela segurança dos não motorizados, e todos, pela proteção dos pedestres.

A menos que haja sinalização específica permitindo a manobra, jamais ultrapasse nas seguintes situações:

1. Sobre pontes ou viadutos ou túneis;
2. Em travessias de pedestres;
3. Nas passagens de nível;
4. Nos cruzamentos ou em sua proximidade;
5. Em trechos sinuosos ou em aclives e declives sem visibilidade suficiente;
6. Nas áreas de perímetro urbano das rodovias.



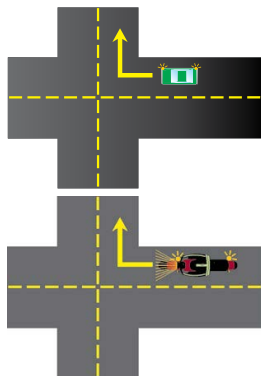
1.4. Regras para Manobras e Mudanças de Direção

Uso correto dos retrovisores nas manobras e mudanças de direção

Quanto mais você vê o que acontece a sua volta enquanto dirige, maior a possibilidade de evitar situações de perigo.

Se não conseguir eliminar esses “pontos cegos”, antes de iniciar uma manobra, movimente a cabeça para encontrar outros ângulos de visão pelos espelhos ou por meio da visão lateral. Fique atento também aos ruídos dos motores dos outros veículos e só faça a manobra se estiver seguro de que não irá causar acidentes.

Mas às vezes é preciso deslocar-se lateralmente, para trocar de pista ou fazer uma conversão à direita ou à esquerda. Nesse caso, sinalize com bastante antecedência sua intenção. Para virar à direita, por exemplo, faça uso dos indicadores de direção e aproxime-se tanto quanto possível da margem direita da via enquanto reduz gradualmente sua velocidade.



1.5. Uso da Buzina

Pode buzinar?

Pode. Em 'toques breves', como diz o Código. Assim mesmo, só se deve buzinar nas seguintes situações:

- para fazer as advertências necessárias a fim de evitar acidentes;
- fora das áreas urbanas, para advertir outro condutor de sua intenção de ultrapassá-lo.

1.6. Uso de Luzes e Sinalização

O uso das luzes do veículo deve ter em conta o seguinte:

- Luz baixa - durante a noite e no interior de túneis com ou sem iluminação pública durante o dia. Motocicletas e outros veículos motorizados de duas rodas, em qualquer situação, devem manter as luzes baixas acesas de dia e de noite.
- Luz alta - nas vias não iluminadas, exceto ao cruzar com outro veículo ou ao segui-lo.
- Luz alta e baixa - (intermitente) por curto período de tempo, com o objetivo de advertir outros usuários da via de sua intenção de ultrapassar o veículo que vai à frente, ou sinalizar quanto à existência de risco à segurança de quem vem em sentido contrário.
- Lanternas - sob chuva forte, neblina, cerração ou à noite, quando o veículo estiver parado para embarque ou desembarque, carga ou descarga.
- Pisca-alerta - em imobilizações ou em situação de emergência, sempre com o veículo parado.
- Luz de placa - durante a noite, em circulação.

Veículos de transporte coletivo regular de passageiros, quando circulam em faixas especiais, devem manter as luzes baixas acesas de dia e de noite.

1.7. Regras de Preferência e de Passagem em Cruzamentos e Passagem de Nível

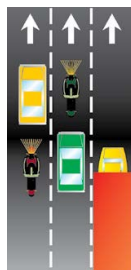
Quem tem a preferência?

Atenção aqui. Em vias nas quais não há sinalização específica, tem a preferência:

- quem estiver transitando pela rodovia, quando apenas um fluxo for proveniente de autoestrada;
- quem estiver circulando uma rotatória; e
- quem vier pela direita do condutor, nos demais casos.

Fácil, não? Mas lembre-se: em vias com mais de uma pista, os veículos mais lentos têm a preferência de uso da faixa da direita. Já a faixa da esquerda é reservada para ultrapassagens e para os veículos de maior velocidade.

Mas as regras de preferência não param por aí. Também têm prioridade de deslocamento os veículos destinados a socorro de incêndio e salvamento, os de polícia, os de fiscalização de trânsito e as ambulâncias, bem como veículos precedidos de batedores. E a prioridade se estende também ao estacionamento e parada desses veículos.



Mas há algumas coisas a observar. Para poder exercer a preferência, é preciso que os dispositivos de alarme sonoro e iluminação vermelha intermitente — indicativos de urgência — estejam acionados. Se for esse o caso:

- deixe livre a passagem à sua esquerda. Desloque-se à direita e até mesmo pare, se necessário. Vidas podem estar em jogo;
- se você for pedestre, aguarde no passeio ao ouvir o alarme sonoro. Só atravesse a rua quando o veículo já tiver passado por ali.

Dê preferência de passagem aos veículos que se deslocam sobre trilhos, respeitadas as normas de circulação. Em passagens de nível, os veículos que deslocam sobre trilhos terão sempre preferência de passagem.

1.8. Estacionamento e Parada

Vamos ao básico: pare sempre fora da pista. Se, numa emergência, tiver que parar o veículo no leito viário, providencie a imediata sinalização.

Em locais de estacionamento proibido, a parada deve ser suficiente apenas para embarque e desembarque de passageiros. E só nos casos em que o procedimento não interfira com o fluxo de veículos ou pedestres. O desembarque de passageiros deve se dar sempre pelo lado da calçada, exceto para o condutor do veículo.

Para carga e descarga, o veículo deve ser mantido paralelo à pista, junto ao meio-fio, de preferência nos estacionamentos.

Motocicletas e outros veículos motorizados de duas rodas devem ser estacionados perpendicularmente à guia da calçada. A não ser que haja sinalização específica determinando outra coisa.

Veículos de prestadores de serviços de utilidade pública (companhias de água, luz, esgoto, telefone, etc.) também têm prioridade de parada e estacionamento no local em que estiverem trabalhando. Mas o local deve estar sinalizado, segundo as normas do CONTRAN.

Ao parar o veículo, certifique-se que isso não constitui risco para os ocupantes e demais usuários da via.

1.9. Velocidade e Distância entre Veículos

Diz o ditado que quem tem pressa vai devagar. Mas quando a pressa é mesmo grande todo o mundo quer correr além da conta.

Cuidado! A velocidade é outro grande fator de risco de acidentes de trânsito. Além disso, determina, em proporção direta, a gravidade das ocorrências.

Alguns motoristas acreditam que a velocidades mais altas podem se livrar com mais facilidade de algumas situações difíceis no trânsito. E que trafegar devagar demais é mais perigoso que andar depressa.

Mas não é assim. Reduzir a velocidade é o primeiro procedimento a se tomar na tentativa de evitar acidentes.

A velocidade máxima permitida para cada via é indicada por meio de placas. Onde não existir sinalização, vale o seguinte:

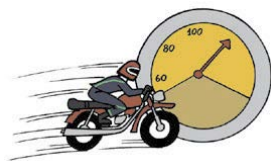
Em vias urbanas:

- 80 km/h nas vias de trânsito rápido.
- 60 km/h nas vias arteriais.
- 40 km/h nas vias coletoras.
- 30 km/h nas vias locais.

Em rodovias:

- 110 km/h para automóveis, camionetas e motocicletas;
- 90 km/h para ônibus e micro-ônibus;
- 80 km/h para os demais veículos.

Para estradas não pavimentadas, a velocidade máxima é de 60 km/h.



É proibido transitar com o veículo em velocidade inferior à metade da velocidade máxima estabelecida para a via, retardando ou obstruindo o trânsito, a menos que as condições de tráfego e meteorológicas não o permitam, salvo se estiver na faixa da direita.

O motorista consciente, porém, mais do que observar a sinalização e os limites de velocidade, deve regular sua própria velocidade — dentro desses limites — segundo as condições de segurança da via, do veículo e da carga, adaptando-se também às condições meteorológicas e à intensidade do trânsito.

Mantenha uma distância segura do veículo à frente. Uma boa distância permite que você tenha tempo de reagir e acionar os freios diante de uma situação de emergência e haja tempo também para que o veículo, uma vez freado, pare antes de colidir.

Em condições normais da pista e do clima, o tempo necessário para manter a distância segura é de aproximadamente dois segundos.

Existe uma regra simples — a regra dos dois segundos — que pode ajudar você a manter a distância segura do veículo à frente:

1. Escolha um ponto fixo à margem da via;
2. Quando o veículo que vai à sua frente passar pelo ponto fixo, comece a contar;
3. Conte dois segundos pausadamente. Uma maneira fácil é contar seis palavras em sequência: “cinquenta e um, cinquenta e dois”;
4. A distância entre o seu veículo e o que vai à frente vai ser segura se seu veículo passar pelo ponto fixo após a contagem de dois segundos;
5. Caso contrário, reduza a velocidade e faça nova contagem. Repita até estabelecer a distância segura.

Para veículos com mais de 6 metros de comprimento, ou sob chuva, aumente o tempo de contagem:

“cinquenta e um, cinquenta e dois, cinquenta e três”.

1.10. Regras Relativas a Veículo de Transporte Coletivo

Veículos de transporte coletivo regular de passageiros, quando circulam em faixas especiais, devem manter as luzes baixas acesas de dia e de noite.

1.11. Regras para Redução da Velocidade

Para reduzir sua velocidade, sinalize com antecedência. Evite freadas bruscas, a não ser em caso de emergência. Reduza a velocidade sempre que se aproximar de um cruzamento ou em áreas de perímetro urbano nas rodovias.

1.12. Redução de Marcha, Imobilizações Temporárias e Paradas Emergenciais

Se numa emergência tiver que parar o veículo no leito viário, providencie a imediata sinalização de emergência. O condutor deverá acionar de imediato as luzes de advertência (pisca-alerta) providenciando a colocação do triângulo de sinalização ou equipamento similar à distância mínima de 30 metros da parte traseira do veículo.



Para carga e descarga, o veículo deve ser mantido paralelo à pista, junto ao meio-fio, de preferência nos estacionamentos particulares ou em locais e horários de estacionamentos regulamentados e especificados pela sinalização, placa de regulamentação na via pública.

1.13. Abertura de Porta dos Veículos

Não abra a porta nem a deixe aberta, sem ter certeza de que isso não vai trazer perigo para você ou para os outros usuários da via. Cuide para que seus passageiros não abram ou deixem abertas as portas do veículo.

1.14. Regras Aplicáveis aos Pedestres

O comportamento do pedestre é imprevisível. Tenha muita cautela e dê sempre preferência aos pedestres.

Problemas com o álcool não são exclusividade dos condutores. Pedestres também se embriagam e geralmente acabam atropelados. Quase todas as vítimas são pessoas que não sabem conduzir um veículo, não tendo, portanto, noção da distância de frenagem. Muitos são desatentos e confiam demais na ação do condutor para evitar atropelamentos.

O piloto defensivo deve dedicar atenção especial a pessoas idosas e deficientes físicos, que estão mais sujeitos a atropelamentos.

Igualmente, deve ter muito cuidado com crianças que brincam nas ruas, correndo entre carros estacionados, atrás de bolas ou animais de estimação. Geralmente atravessam a pista sem olhar e estão sob alto risco de acidentes.

1.15. Regras Aplicáveis aos Ciclistas

O ideal é mesmo a ciclovia. Mas onde não existir, o ciclista deve transitar na pista de rolamento, em seu bordo direito, e no mesmo sentido do fluxo de veículos.

A autoridade de trânsito pode autorizar a circulação de bicicletas em sentido contrário ao do fluxo dos veículos, desde que em trecho dotado de ciclo faixa.

A bicicleta tem preferência sobre os veículos motorizados. Mas o ciclista também precisa tomar seus cuidados. Deve trajar roupas claras e sinalizar com antecedência todos os seus movimentos.

Siga o exemplo dos ciclistas profissionais, que geralmente levam esses aspectos a sério.



1.16. Regras Aplicáveis à Condução de Animais e a Veículos de Tração Animal

Devem ser conduzidos pela pista da direita, junto ao meio-fio ou acostamento, sempre que não houver faixa especial para tal fim, e conforme normas de circulação ditadas pelo órgão de trânsito.



1.17. Comportamento dos Condutores em Relação aos Pedestres e Ciclistas

Mantenha a atenção ao conduzir, mesmo em vias com tráfego denso e com baixa velocidade, observando atentamente o movimento de veículos, pedestres e ciclistas, tendo em conta a possibilidade da travessia de pedestres fora da faixa e a aproximação excessiva de outros veículos, ações que podem acarretar acidentes.

Essas situações ocorrem em horários preestabelecidos, conhecidos como “horários de pico”. São os horários de entrada e saída de trabalhadores e acesso a escolas, sobretudo em polos geradores de tráfego, como “shopping centers”, supermercados, praças esportivas etc.

1.18. Regras Aplicáveis a Condutores e Passageiros de Motocicletas, Motonetas e Ciclomotores

Os condutores de motocicletas, motonetas e ciclomotores devem seguir algumas regras básicas:

- usar sempre o capacete, com viseira ou óculos protetores, isso vale também para os passageiros.
- segurar o guidão com as duas mãos;
- usar vestuário de proteção, conforme as especificações do Contran, isso vale também para os passageiros;
- é proibido o transporte de menores de 7 anos em motocicletas.



É proibido trafegar de ciclomotor nas vias de maior velocidade. O condutor deve se manter sempre na faixa da direita, de preferência no centro da faixa. Andar de ciclomotor, motoneta e motocicleta sobre calçadas nem pensar.

Quando conduzir motocicletas, prefira as cores claras e refletivas. Ser visto pelos demais atores do trânsito é essencial para segurança de quem conduz motocicletas.

1.19. Regras Aplicáveis aos Condutores Profissionais

As regras seguintes aplicam-se aos motoristas profissionais de veículos de transporte coletivo de passageiros e de transporte rodoviário de cargas.

O motorista profissional só pode conduzir esses veículos por no máximo 5 (cinco) horas ininterruptas.

Para a condução de veículo de transporte de carga, devem ser observados 30 (trinta) minutos de descanso dentro de cada 6 (seis) horas, mas sem superar as 5 (cinco) horas e meia de condução ininterrupta.

Para a condução de veículo de transporte rodoviário de passageiros, devem ser observados 30 (trinta) minutos de descanso dentro de cada 4 (quatro) horas.

O tempo de condução poderá ser aumentado em situações excepcionais devidamente registradas, para que o condutor e a carga possam chegar a um lugar que ofereça segurança e atendimento necessários, sem comprometer a segurança rodoviária.

A cada 24 (vinte e quatro) horas, o condutor deve observar no mínimo 11 (onze) horas de descanso. Essas horas podem ser usufruídas no veículo e podem coincidir com os intervalos de 30 (trinta) minutos de descanso mencionados anteriormente, observadas nas primeiras 8 (oito) horas contínuas de descanso.

O tempo de condução ou de direção é somente o tempo em que o condutor estiver efetivamente ao volante, transitando entre a origem e o destino do percurso.

O início de uma viagem só pode ocorrer após ter sido cumprido integralmente o intervalo regulamentar de descanso. Não observar os períodos de descanso sujeita o motorista profissional a penalidades definidas pelo Código de Trânsito Brasileiro.

O controle e o registro do tempo de condução é responsabilidade do motorista profissional. O controle é realizado através de registrador instantâneo inalterável de velocidade e tempo (tacógrafo) ou anotação em diário de bordo, papeleta ou ficha de trabalho externo, ou ainda por meios eletrônicos instalados no veículo de acordo com normas do CONTRAN. O condutor é responsável pela guarda, preservação e exatidão dos dados contidos no tacógrafo.

Para a atividade de motofrete e mototáxi é necessário consultar a legislação municipal vigente.

1.20. Uso de Equipamentos Obrigatórios

Para motocicletas e veículos similares, é obrigatório o uso de capacete de segurança para o condutor e o passageiro, devidamente afivelado e no tamanho adequado.

- é obrigatório o uso de viseiras ou óculos de proteção.

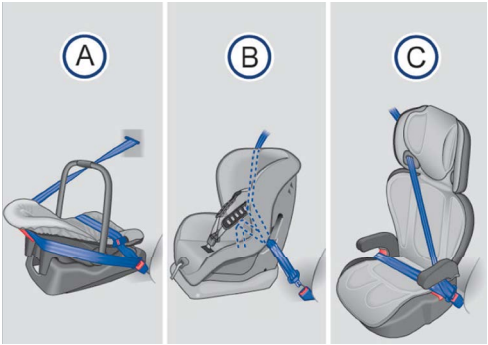
Para mais detalhes dos equipamentos obrigatórios, consulte legislação específica do CONTRAN.

Para dicas mais precisas sobre como evitar acidentes, consulte o capítulo Direção Defensiva. Mas nunca é demais reprimir algumas dicas básicas:

1. Para transitar em veículos automotores, os menores de dez anos de idade deverão ser transportados nos bancos traseiros usando individualmente cinto de segurança ou sistema de retenção equivalente. As crianças com até um ano de idade deverão utilizar, obrigatoriamente, o dispositivo de retenção denominado “bebê conforto ou conversível”. As crianças com idade superior a um ano e inferior ou igual a quatro anos deverão utilizar, obrigatoriamente o dispositivo de retenção denominado “cadeirinha”.

As crianças com idade superior a quatro anos e inferior ou igual a sete anos e meio deverão utilizar o dispositivo de retenção denominado “assento de elevação”. Crianças com idade superior a sete anos e meio e inferior a dez anos deverão utilizar o cinto de segurança do veículo. Atentar a correta fixação dos diversos tipos de retenção infantil no banco (através do cinto de segurança, sistema ISOFIX, Latch, Top Tether e outros) e posteriormente correto afivelamento na criança. Consulte o manual do veículo e do dispositivo de retenção infantil.

Cadeiras de criança de acordo com a Resolução 277 do CONTRAN		
Tipo de sistema de retenção	Forma de instalação	Idade
Berço portátil ou bebê conforto	Voltada para trás (sentido contrário à direção), conforme figura A	até 1 ano
Cadeirinha	Voltada para frente (sentido de direção), conforme figura B	superior a 1 ano e inferior ou igual a 4 anos
Assento de elevação	Voltada para frente (sentido de direção), conforme figura C	superior a 4 anos e inferior ou igual a 7,5 anos
Cinto de segurança do veículo	-	superior a 7,5 anos e inferior ou igual a 10 anos



- 2. O uso de cinto de segurança é obrigatório em todas as vias do território nacional.
- 3. Veículos que não se desloquem sobre pneus não podem circular em vias públicas pavimentadas, salvo em casos especiais e com a devida autorização.

Bem, agora você já tem uma boa ideia do que apresenta o Código de Trânsito Brasileiro em termos de normas de circulação. Se houver dúvida na interpretação ou no entendimento de algum termo, consulte o capítulo Conceitos e definições legais. O ideal é que você procure ler o Código em sua totalidade. Informação nunca é demais.



2. Infrações e Penalidades

Quando um motorista não cumpre qualquer item da legislação de trânsito, ele está cometendo uma infração e fica sujeito às penalidades previstas na lei.

2.1. Infração de Trânsito

Infração de trânsito é a desobediência a qualquer preceito da Legislação de Trânsito, do Código de Trânsito Brasileiro (CTB), das Resoluções do CONTRAN e Regulamentações dos Órgãos Executivos de Trânsito. Toda infração é passível de uma penalidade. Uma multa, por exemplo. Algumas infrações, além da penalidade, podem ter uma consequência administrativa, ou seja, o agente de trânsito deve adotar “medidas administrativas”, cujo objetivo é impedir que o condutor continue dirigindo em condições irregulares.

As infrações de trânsito normalmente geram também riscos de acidentes. Por exemplo: não respeitar o sinal vermelho num cruzamento pode causar uma colisão entre veículos ou atropelamento de pedestres ou de ciclistas.

As infrações de trânsito são classificadas, pela sua gravidade, em LEVES, MÉDIAS, GRAVES e GRAVÍSSIMAS.

2.2. Responsabilidade pela Infração

Ao proprietário do veículo caberá sempre a responsabilidade pela infração referente à prévia regularização e preenchimento das formalidades e condições exigidas para o trânsito do veículo na via terrestre, conservação e inalterabilidade de suas características, componentes, agregados, habilitação legal e compatível de seus condutores, quando esta for exigida, e outras disposições que deva observar.

2.3. Autoridade e o Agente de Trânsito

A fiscalização e o policiamento de trânsito são atribuições do agente da autoridade de trânsito, que é a pessoa, civil ou policial militar, credenciada pela autoridade de trânsito para o exercício de tais atividades.

2.4. Fiscalização e Policiamento de Trânsito

É função das Polícias Militares exercer o policiamento ostensivo de trânsito, atuando na prevenção e repressão aos atos relacionados com a segurança pública e garantir a obediência às regras relativas à segurança de trânsito, visando evitar acidentes e assegurar a livre circulação.

Nas rodovias e estradas federais, é competência da Polícia Rodoviária Federal realizar o patrulhamento ostensivo.

2.5. O Auto de Infração

O Auto de Infração é lavrado quando há uma infração de trânsito, ou seja, quando alguém quebra uma regra de circulação ou conduta.

A infração de trânsito pode ser comprovada por declaração do agente de trânsito ou por informações registradas em equipamentos eletrônicos ou fotográficos.

2.6. Penalidades

As penalidades são:

- Advertência por escrito;
- Multa;
- Suspensão do direito de dirigir;
- Apreensão do veículo;
- Cassação do documento de habilitação;
- Frequência obrigatória em curso de reciclagem.

Por exemplo, dirigir com velocidade superior à máxima permitida, em mais de 20%, em rodovias, tem como consequência, além das penalidades (multa e suspensão do direito de dirigir), também o recolhimento do documento de habilitação (medida administrativa).

2.7. Medidas Administrativas

As medidas administrativas são:

- Retenção do veículo;
- Remoção do veículo;
- Recolhimento do documento de habilitação (Carteira Nacional de Habilitação - CNH ou Permissão para Dirigir);
- Recolhimento do certificado de licenciamento;
- Transbordo do excesso de carga.

2.8. Natureza da Infração Cometida e Pontuação Correspondente

Pontuação de multas

Natureza	Pontos
Leve	3
Média	4
Grave	5
Gravíssima	7

Se você atingir 20 pontos, terá a Carteira Nacional de Habilitação suspensa, a critério da autoridade de trânsito. Para contagem dos pontos, é considerada a soma das infrações cometidas no último ano, a contar regressivamente da data da última penalidade recebida. Para algumas infrações, em razão da sua gravidade e consequência, a multa pode ser multiplicada por três ou até mesmo por cinco.

2.9. O Processo Administrativo de Recurso de Infração e de Imposição de Penalidades

Após uma infração ser registrada pelo órgão de trânsito, a NOTIFICAÇÃO DA AUTUAÇÃO é encaminhada ao endereço do proprietário do veículo. A partir daí o proprietário pode indicar o condutor que dirigia o veículo e também encaminhar defesa ao órgão de trânsito.

A partir da NOTIFICAÇÃO DA PENALIDADE, o proprietário do veículo pode recorrer à Junta Administrativa de Recursos de Infrações – JARI. Caso o recurso seja indeferido, pode ainda recorrer ao Conselho Estadual de Trânsito – CETRAN (no caso do Distrito Federal ao CONTRANDIFE) e, em alguns casos específicos, ao CONTRAN, para avaliação do recurso em última instância administrativa.

2.10. Crimes de Trânsito

Classificam-se as infrações descritas no Código de Trânsito Brasileiro em administrativas, civis e penais. As infrações penais, resultantes de ação delituosa, estão sujeitas às regras gerais do Código Penal e seu processamento é feito pelo Código de Processo Penal. O infrator, além das penalidades impostas administrativamente pela autoridade de trânsito, é submetido a processo judicial criminal. Julgado culpado, a pena pode ser prestação de serviços à comunidade, multa, suspensão do direito de dirigir e até detenção.

Casos mais frequentes compreendem dirigir sem habilitação, alcoolizado ou trafegar em velocidade incompatível com a segurança da via, nas proximidades de escolas, gerando perigo de dano, cuja pena pode ser detenção de seis meses a um ano, além de eventual ajuizamento de ação civil para reparar prejuízos causados a terceiros.

3. Direção Defensiva

3.1. O que é Direção Defensiva

Direção defensiva ou direção segura é a melhor maneira de conduzir e de se comportar no trânsito, porque ajuda a preservar a vida, a saúde e o meio ambiente. Mas, o que é a direção defensiva? É a forma de conduzir que permite a você reconhecer antecipadamente as situações de perigo e prever o que pode acontecer com você, com seus acompanhantes, com o seu veículo e com os outros usuários da via.

Para isso, você precisa aprender os conceitos de direção defensiva e usar esse conhecimento com eficiência. Conduzir sempre com atenção, para poder prever o que fazer com antecedência e tomar as decisões certas para evitar acidentes.

A primeira coisa a aprender é que acidente não acontece por acaso, por obra do destino ou por azar. Na grande maioria dos acidentes, o fator humano está presente, ou seja, cabe aos condutores e aos pedestres uma boa dose de responsabilidade. Toda ocorrência trágica, quando previsível, é evitável.

Atravessar a rua na faixa é um direito do pedestre. Respeite-o!



Os riscos e os perigos a que estamos sujeitos no trânsito estão relacionados com:

- os veículos;
- os condutores;
- as vias de trânsito;
- o ambiente;
- o comportamento das pessoas.

3.2. Veículos: Manutenção Periódica e Preventiva e Funcionamento; Equipamentos Obrigatórios; Sistemas de Freios, Suspensão, Direção, Iluminação e Cintos de Segurança

Seu veículo dispõe de equipamentos e sistemas importantes para evitar situações de perigo que podem levar a acidentes, como freios, suspensão, sistema de direção, iluminação, pneus e outros. Outros equipamentos são destinados a diminuir os impactos causados em caso de acidente, como cinto de segurança, "air-bag" e carroçaria.

Manter esses equipamentos em boas condições é importante para que eles cumpram suas funções.

Para os condutores de motocicletas, motonetas e ciclomotores

Para que você possa conduzir com conforto e segurança, seu veículo precisa estar em perfeitas condições de uso e adaptado às suas necessidades. Preste atenção ao seguinte:

- assegure-se de que seu capacete e seus óculos estejam limpos e com boas condições de visibilidade. Elimine todo e qualquer obstáculo ao seu campo visual;
- adote uma posição adequada, que lhe permita alcançar sem esforço todos os pedais e comandos do guidão. Não se coloque nem muito próximo nem muito distante do guidão, nem demasiadamente inclinado para frente ou para trás.

- ajuste os espelhos retrovisores. Você deve ter um bom campo de visão sem que para isso tenha que se inclinar para frente ou para trás.
- use as roupas corretas e todo o equipamento de segurança. O passageiro que estiver sendo transportado deve fazer o mesmo. Lembre-se, esses detalhes salvam vidas.
- confira o funcionamento básico dos itens obrigatórios de segurança. Se qualquer coisa estiver fora de especificação ou funcionando mal, solucione o problema antes de colocar seu veículo em movimento.
- confira se a autonomia é compatível com o trecho que pretende cobrir. Ficar sem combustível ou energia na bateria no meio da rua, além de muito frustrante, também pode oferecer perigo para todos os usuários da via, sendo também considerado infração de trânsito.

Manutenção Periódica e Preventiva

Todos os sistemas e componentes do seu veículo se desgastam com o uso. O desgaste de um componente pode prejudicar o funcionamento de outros e comprometer sua segurança. Isso pode ser evitado, observando a vida útil e a durabilidade definida pelos fabricantes para os componentes, dentro de certas condições de uso.

Para manter seu veículo em condições seguras, crie o hábito de fazer periodicamente a manutenção preventiva. Ela é fundamental para minimizar o risco de acidentes de trânsito. Respeite os prazos e as orientações do manual de instruções do veículo e, sempre que necessário, consulte profissionais habilitados. Uma manutenção feita em dia evita quebras, custos com consertos e, principalmente, acidentes.

O hábito da manutenção preventiva e periódica gera economia e evita acidentes de trânsito!

Funcionamento do Veículo

Você pode observar o funcionamento de seu veículo seja pelas indicações do painel ou por uma inspeção visual simples:

- Autonomia: veja se o indicado no painel é suficiente para chegar ao destino;
- Nível de óleo do freio, do motor e da direção hidráulica: observe os respectivos reservatórios, conforme o manual de instruções do veículo;
- Nível de óleo do sistema de transmissão (câmbio): para veículos com transmissão automática, veja o nível do reservatório. Nos demais veículos, procure vazamentos sob o veículo;
- Água do radiador: nos veículos refrigerados a água, veja o nível do reservatório de água;
- Água do sistema limpador de para-brisa: verifique o reservatório de água;
- Palhetas do limpador de para-brisa: troque se estiverem ressecadas;
- Desembaçadores dianteiro e traseiro: verifique se estão funcionando corretamente;
- Funcionamento dos faróis: verifique visualmente se todos estão acendendo (luz baixa e alta);
- Regulagem dos faróis: faça por meio de profissionais habilitados;
- Lanternas dianteiras e traseiras, luzes indicativas de direção, luz de freio e luz de ré: inspeção visual.

■ Pneus

Os pneus têm três funções importantes: impulsionar, frear e manter a dirigibilidade do veículo.

Confira sempre:

- **Calibragem:** siga as recomendações do fabricante do veículo, observando a situação de carga (vazio e carga máxima). Pneus murchos têm sua vida útil diminuída, prejudicam a estabilidade, aumentam o consumo de combustível ou energia e reduzem a aderência ao piso com água.
- **Desgaste:** os sulcos dos pneus devem estar dentro dos limites do indicador de desgaste (TWI). A função dos sulcos é permitir o escoamento da água para garantir perfeita aderência ao piso e a segurança, em caso de piso molhado.
- **Deformações na carcaça:** veja se os pneus não têm bolhas ou cortes. Essas deformações podem causar um estouro ou uma rápida perda de pressão.
- **Dimensões irregulares:** não use pneus de modelo ou dimensões diferentes das recomendadas pelo fabricante, para não reduzir a estabilidade e desgastar outros componentes da suspensão.

Você pode identificar outros problemas de pneus com facilidade. Vibrações do volante indicam possíveis problemas com o balanceamento das rodas. Veículo “puxando” para um dos lados indica um possível problema com a calibragem dos pneus ou com o alinhamento da direção. Tudo isso pode reduzir a estabilidade e a capacidade de frenagem do veículo.

- É proibido o uso de pneus reformados em motocicletas e veículos similares.

Não se esqueça de que todas essas recomendações também se aplicam ao pneu sobressalente (estepe), nos veículos em que ele é exigido.

Equipamentos Obrigatórios

Conforme determina o CONTRAN (Conselho Nacional de Trânsito), para circular em vias públicas, os veículos devem estar dotados dos equipamentos obrigatórios relacionados abaixo, a serem constatados pela fiscalização e em condições de funcionamento:

Nos veículos automotores (automóveis, camionetes, camionetas, caminhões e ônibus), híbridos e elétricos: para-choques dianteiro e traseiro; protetores das rodas traseiras dos caminhões; espelhos retrovisores, interno e externo; limpador e lavador de para-brisa; para-sol para o condutor; sistema de iluminação e sinalização; velocímetro, buzina; freios de estacionamento e de serviço, com comandos independentes; pneus que ofereçam condições mínimas de segurança; dispositivo de sinalização luminosa ou refletora de emergência, independente do sistema de iluminação do veículo; registrador instantâneo e inalterável de velocidade e tempo, nos veículos de transporte e condução de escolares, nos de transporte de passageiros com mais de dez lugares e nos de carga com capacidade máxima de tração superior a 19t; cinto de segurança para todos os ocupantes do veículo; dispositivo destinado ao controle de ruído do motor, naqueles dotados de motor a combustão; roda sobressalente*, compreendendo o aro e o pneu, com ou sem câmara de ar, conforme o caso; macaco, compatível com o peso e carga do veículo; chave de roda; chave de fenda ou outra ferramenta apropriada para a remoção de calotas; lanternas delimitadoras e lanternas laterais nos veículos de carga, quando

suas dimensões assim o exigirem; cinto de segurança para a árvore de transmissão em veículos de transporte coletivo e carga;

* Alguns modelos devido a características de construção estão dispensados do uso da roda reserva.

Para os ciclomotores: espelhos retrovisores, de ambos os lados; farol dianteiro, de cor branca ou amarela; lanterna de cor vermelha na parte traseira; velocímetro; buzina; pneus que ofereçam condições mínimas de segurança; dispositivo destinado ao controle de ruído do motor.

Para as motonetas, motocicletas e triciclos: espelhos retrovisores, de ambos os lados; farol dianteiro, de cor branca ou amarela; lanterna de cor vermelha na parte traseira; lanterna de freio de cor vermelha; iluminação da placa traseira; indicadores luminosos de mudança de direção, dianteiro e traseiro; velocímetro; buzina; pneus que ofereçam condições mínimas de segurança; dispositivo destinado ao controle de ruído do motor.

Para os quadriciclos: espelhos retrovisores, de ambos os lados; farol dianteiro, de cor branca ou amarela; lanterna, de cor vermelha na parte traseira; lanterna de freio, de cor vermelha; indicadores luminosos de mudança de direção, dianteiros e traseiros; iluminação da placa traseira; velocímetro; buzina; pneus que ofereçam condições mínimas de segurança; dispositivo destinado ao controle de ruído do motor; protetor das rodas traseiras.

Sistemas de Freios

O sistema de freios desgasta-se com o uso e tem sua eficiência reduzida.

Freios gastos exigem maiores distâncias para frear com segurança e podem causar acidentes.

Os principais componentes do sistema de freios são: sistema hidráulico, fluido, discos e pastilhas ou lonas, dependendo do tipo de veículo.

Veja as principais razões de perda de eficiência e como inspecionar:

- Nível de fluido baixo: é só observar o nível do reservatório;
- Vazamento de fluido: observe a existência de manchas no piso sob o veículo;
- Disco e pastilhas gastos: verifique com profissional habilitado;
- Lonas gastas: verifique com profissional habilitado.

Para frear com segurança, é preciso estar atento.

Mantenha distância segura e freios em bom estado!

Quando você atravessa locais encharcados ou com poças de água, utilizando veículo com freios a lona, pode ocorrer a perda de eficiência momentânea do sistema de freios. Observando as condições do trânsito no local, reduza a velocidade e pise no pedal de freio algumas vezes para voltar à normalidade.

Nos veículos dotados de sistema ABS (central eletrônica que recebe sinais provenientes das rodas e que gerencia a pressão no cilindro e no comando dos freios, evitando o bloqueio das rodas), verifique, no painel, a luz indicativa de problemas no funcionamento.

Ao conduzir, evite freadas bruscas e desnecessárias, que desgastam mais rapidamente os componentes do sistema de freios. É só conduzir com atenção, observando a sinalização, a legislação e as condições do trânsito.

Suspensão

A finalidade da suspensão e dos amortecedores é manter a estabilidade do veículo. Quando gastos, podem causar a perda de controle do veículo e seu capotamento, especialmente em curvas e nas frenagens. Verifique periodicamente o estado de conservação e o funcionamento deles, usando como base o manual do fabricante e levando o veículo a pessoal especializado.

Direção

A direção é um dos mais importantes componentes de segurança do veículo, um dos responsáveis pela dirigibilidade. Folgas no sistema de direção fazem o veículo “puxar” para um dos lados, podendo levar o condutor a perder seu controle. Ao frear, esses defeitos são aumentados. Você deve verificar periodicamente o funcionamento correto da direção e fazer as revisões preventivas nos prazos previstos no manual do fabricante do veículo, com pessoal especializado.

Iluminação

O sistema de iluminação de seu veículo é fundamental, tanto para você ver bem seu trajeto como para ser visto por todos os outros usuários da via e, assim, garantir a segurança no trânsito. Sem iluminação, ou com iluminação deficiente, você pode ser causa de colisão e de outros acidentes.

Ver e ser visto por todos torna o trânsito mais seguro!

Cinto de Segurança

O cinto de segurança existe para limitar a movimentação dos ocupantes de um veículo, em caso de acidente ou numa freada brusca. Nesses casos, o cinto impede que as pessoas se choquem com as partes internas do veículo ou, que sejam lançadas para fora dele, reduzindo assim a gravidade das possíveis lesões. Por isso, os cintos de segurança devem estar em boas condições de conservação e todos os ocupantes devem usá-los, inclusive os passageiros do banco traseiro.

Faça sempre inspeção dos cintos:

- veja se os cintos não têm cortes, para não se romperem numa emergência;
- confira se não existem dobras que impeçam a perfeita elasticidade;
- teste o travamento para ver se estão funcionando perfeitamente;
- verifique se os cintos do banco traseiro estão disponíveis para utilização dos ocupantes.

Uso correto do cinto:

- Ajuste-o firmemente ao corpo, sem deixar folgas;
- A faixa inferior deve ficar abaixo do abdome, sobretudo para as gestantes;
- A faixa transversal deve vir sobre o ombro, atravessando o peito, sem tocar o pescoço;



- Não use presilhas. Elas anulam os efeitos do cinto de segurança.

Transporte as crianças menores de 10 anos apenas no banco traseiro, acomodadas em dispositivo de retenção afixado ao cinto de segurança, adequado a sua estatura, peso e idade.

Alguns veículos não possuem banco traseiro. Excepcionalmente, e só nesses casos, você pode transportar crianças menores de 10 anos no banco dianteiro, utilizando o cinto de segurança.

Dependendo da idade, elas devem ser acomodadas em cadeiras apropriadas, com a utilização do cinto de segurança. Se o veículo tiver “air-bag” para o passageiro, é recomendável que você o desligue enquanto estiver transportando crianças nessa situação.

O cinto de segurança é de utilização individual. Transportar criança no colo, ambos com o mesmo cinto, pode acarretar lesões graves e até a morte da criança.

As pessoas, em geral, não têm a noção exata do significado do impacto de uma colisão no trânsito.

Saiba que, segundo as leis da física, colidir com um poste ou com um objeto fixo semelhante, a 80 quilômetros por hora, é o mesmo que cair de um prédio de 9 andares.

3.3. Condutores: a Importância do Bom Estado Físico e Mental para Dirigir; Conhecimento e Habilidades; Habilitação; Uso de Equipamentos Obrigatórios; Fatores de Risco para a Ocorrência de Acidentes, como Evitar Colisões; Condições Adversas

A posição correta ao conduzir produz menos desgaste físico e aumenta a sua segurança!



■ Como evitar desgaste físico relacionado à maneira de sentar e conduzir

A posição correta ao conduzir evita desgaste físico e contribui para evitar situações de perigo. Siga as orientações:

- Dirija com os braços e pernas ligeiramente dobrados, evitando tensões;
- Apoie bem o corpo no assento e no encosto do banco, o mais próximo possível de um ângulo de 90 graus;
- Ajuste o encosto de cabeça de acordo com a altura dos ocupantes do veículo, de preferência na altura dos olhos;

- Segure o volante com as duas mãos, como os ponteiros do relógio na posição de 9 horas e 15 minutos. Assim você vê melhor o painel, acessa melhor os comandos do veículo e nos veículos com “air-bag” não impede seu funcionamento;
- Procure manter os calcanhares apoiados no assoalho do veículo e evite apoiar os pés nos pedais, quando não os estiver usando;
- Utilize calçados fechados que fiquem bem fixos aos seus pés, para poder acionar os pedais rapidamente e com segurança;
- Coloque o cinto de segurança, e de maneira que ele se ajuste firmemente a seu corpo. A faixa inferior deve passar pela região do abdome e a faixa transversal, sobre o peito, e não sobre o pescoço;
- Fique em posição que permita ver bem as informações do painel e verifique sempre o funcionamento de sistemas importantes, como, por exemplo, a temperatura do motor.

■ Uso correto dos retrovisores

Quanto mais você vê o que acontece a sua volta enquanto dirige, maior a possibilidade de evitar situações de perigo.

Nos veículos com retrovisor interno, sente-se na posição correta e ajuste-o numa posição que dê a você uma visão ampla do vidro traseiro.



Não coloque bagagens ou objetos que impeçam sua visão por meio do retrovisor interno. Os retrovisores externos, esquerdo e direito, devem ser ajustados de maneira que você, sentado na posição de condução, veja o limite traseiro do seu veículo e com isso reduza a possibilidade de “pontos cegos” ou sem alcance visual. Se não conseguir eliminar esses “pontos cegos”, antes de iniciar uma manobra, movimente a cabeça ou o corpo para encontrar outros ângulos de visão pelos espelhos externos, ou por meio da visão lateral. Fique atento também aos ruídos dos motores dos outros veículos e só faça a manobra se estiver seguro de que não irá causar acidentes.

O problema da concentração: telefones, rádios e outros mecanismos diminuem sua atenção ao conduzir.

Concentração e reflexos diminuem muito com o uso de álcool e drogas. Acontece o mesmo se você não dormir ou dormir mal!

Se você estiver pouco concentrado ou não puder se concentrar totalmente na condução, seu tempo normal de reação vai aumentar, transformando os riscos do trânsito em perigos no trânsito. Alguns dos fatores que diminuem a sua concentração e retardam os reflexos são:

- Consumir bebida alcoólica;
- Usar drogas;
- Usar medicamento que modifica o comportamento, de acordo com seu médico;
- Ter participado, recentemente, de discussões fortes com familiares, no trabalho, ou por qualquer outro motivo;
- Ficar muito tempo sem dormir, dormir pouco ou dormir mal;
- Ingerir alimentos muito pesados, que acarretam sonolência.

Ingerir bebida alcoólica ou usar drogas, além de reduzir a concentração, afeta a coordenação motora, muda o comportamento e diminui o desempenho, limitando a percepção de situações de perigo e reduzindo a capacidade de ação e reação.

Outros fatores que reduzem a concentração, apesar de muitos não perceberem isso, são:

- Usar o telefone celular ao conduzir,
- Assistir televisão a bordo ao conduzir;
- Ouvir aparelho de som em volume que não permita ouvir os sons do seu próprio veículo e dos demais;
- Transportar animais soltos e desacompanhados no interior do veículo;
- Transportar no interior do veículo objetos que possam se deslocar durante o percurso.

■ Conduzindo ciclomotores e motocicletas

O motociclista precisa estar avaliando constantemente a presença de outros usuários da via e a interação entre eles no trânsito, adaptando seu comportamento para evitar conflitos. Os períodos de pico geralmente oferecem os maiores problemas para o motociclista. No início da manhã e no fim da tarde e durante os intervalos tradicionais para almoço, o trânsito tende a ficar mais congestionado. Todo mundo está indo para o trabalho ou voltando para casa. Em períodos como Carnaval, Natal, férias escolares e feriados o congestionamento também é maior. Nos centros urbanos, os pontos de concentração de pedestres e carros estacionados também são problemáticos.

Preste bastante atenção ao se aproximar de pontos de ônibus ou estações de metrô. Há sempre alguém com pressa, correndo para não perder a condução. Na correria, acabam atravessando a rua sem olhar.

Regras de segurança para condutores de motocicletas e ciclomotores:

- É obrigatório o uso de capacete de segurança para o condutor e o passageiro;
- É obrigatório o uso de viseiras ou óculos de proteção;
- É proibido transportar crianças menores de 7 anos;
- É obrigatório manter o farol aceso quando em circulação, de dia ou à noite;
- As ultrapassagens devem ser feitas sempre pela esquerda;
- A velocidade deve ser compatível com as condições e circunstâncias do momento, respeitando os limites fixados pela regulamentação da via;

- Ao circular entre veículos, em situação de trânsito parado, ter atenção redobrada e manter velocidade reduzida;
- Condutor e passageiro devem preferencialmente vestir roupas claras;
- Solicite ao “passageiro” que movimente o corpo da mesma maneira que você, condutor, para garantir a estabilidade nas curvas;
- Segure o guidão com as duas mãos;
- Atenção ao passar ao lado de veículos parados. De repente alguém pode abrir a porta, levando você ao chão. Olhe para o interior dos veículos e certifique-se de que estão desocupados.

Motocicletas são como os demais veículos: Devem respeitar os limites de velocidade, manter distância segura.



■ Maneira de conduzir

Um grande número de motociclistas precisa alterar urgentemente sua forma de conduzir. Mudar constantemente de faixa, circular em velocidades incompatíveis com a segurança sem guardar distância segura têm resultado num preocupante aumento do número de acidentes envolvendo motocicletas em todo o País. Esses acidentes podem ser evitados, simplesmente com uma condução mais segura. O comportamento do motociclista, seu modo de conduzir, também é determinante para a prevenção de acidentes. Quando está conduzindo, deve dar atenção máxima à condução do veículo. Comportamentos inadequados devem ser evitados. Tenha sempre as duas mãos sobre o guidão. Evite surpresas. Se você dirige uma motocicleta ou um ciclomotor, pense nisso e coloque em prática as seguintes orientações:

- Não sobrecarregue seu veículo. Leve apenas um passageiro, não exagere na bagagem e não abuse da velocidade. O excesso de volumes dificulta a mobilidade do condutor do veículo.
- Não se curve para apanhar objetos com o veículo em movimento.
- Não acenda cigarros enquanto estiver conduzindo.
- Não se ocupe em espantar ou matar insetos enquanto estiver conduzindo.
- Evite manobras bruscas com seu veículo.
- Não beba ou coma nada enquanto pilota.
- Não fale ao telefone enquanto pilota.

O código de trânsito fornece muitas informações que o motociclista deve receber. Além do código, há livros e revistas especializados. Leia tudo o que puder. Informe-se. O motociclista precisa desenvolver ao máximo sua habilidade. Estamos falando da capacidade de manusear os controles do veículo e executar com perícia e sucesso quaisquer manobras básicas de trânsito. Precisa saber fazer curvas com segurança, ultrapassar, mudar de pista com prudência e estacionar corretamente. A habilidade do motociclista se desenvolve por meio de aprendizado. A prática leva à perfeição. Algumas dicas úteis:

Um dos principais cuidados para evitar colisões e acidentes consiste em se manter a distância adequada em relação ao veículo que segue à frente. Esta distância, chamada de Distância de Seguimento (DS), pode ser calculada segundo uma fórmula bastante complicada que envolve a velocidade do veículo em função de seu comprimento.

Mas ninguém quer sair por aí fazendo cálculos e contas matemáticas enquanto pilota. Por isso, bom mesmo é usar o bom senso. Mantenha um espaço razoável entre você e o veículo que vai à sua frente. À medida que a velocidade aumenta, vá aumentando também a distância, pois precisará de mais espaço para frear caso surja algum imprevisto.

Atente para a distância a que vem o veículo de trás. Se sentir que o motorista está muito próximo, mude de pista para dar-lhe passagem. Lembre-se: não aceite provocações.

Muito cuidado com os veículos de transporte coletivo, escolares e veículos lentos, que podem parar inesperadamente. Quando estiver atrás de um desses veículos, aumente ainda mais a distância que o separa dele. Evite também conduzir prensado entre dois veículos grandes. É muito perigoso.

■ Dicas de Segurança sobre 2 rodas

1. Use todos os equipamentos de segurança: capacete, luvas, roupas de couro, botas, tiras reflexivas, etc. Proteja-se.
2. Ande sempre com os faróis ligados. Se possível use alguma peça de roupa mais clara, de modo a permitir melhor visualização do conjunto. Use adesivos refletivos no capacete.
3. Mantenha-se à direita, sobretudo em pistas rápidas. Facilite as ultrapassagens.
4. Evite os pontos cegos. Mantenha-se visível em relação aos outros veículos.
5. Não abuse da confiança. Pilote conservadoramente.
6. Evite conduzir sob chuva ou condições de pista escorregadia.
7. Cuidado com os pedestres, sobretudo quando o trânsito estiver parado. Muitos deles atravessam fora da faixa.
8. Evite a proximidade de veículos pesados.
9. Tome cuidado com as linhas de pipa, pois podem estar com cerol. As linhas com cerol possuem uma enorme capacidade cortante e é a causa de muitos acidentes graves que podem levar à morte ou deixar sequelas terríveis em suas vítimas.

Jamais discuta no trânsito ou aceite provocações.



A Importância do Bom Estado Físico e Mental para Dirigir

O método que se segue se aplica a qualquer atividade do dia-a-dia que envolva risco de vida. Assim, pode ser aplicado à condução de um veículo.

Sempre que for guiar um veículo, procure se preparar mentalmente para a tarefa com alguma antecedência.

Antes de sair para qualquer viagem ou passeio, examine bem seu veículo. Em seguida faça a si mesmo as seguintes perguntas:

- Em que estado se encontra o meu veículo?
- Como me sinto física e mentalmente?
- Estou em condições de conduzir?
- Estou cansado ou descansado, calmo ou emocionalmente perturbado?
- Estou tomando algum medicamento que poderá afetar a minha habilidade de condução do veículo?
- Poderá ocorrer alguma condição adversa relativa à luz, tempo, via e trânsito?

Considere bem as respostas a essas autoindagações e só então dê partida ao veículo. Se sentir que não está bem em relação a qualquer dessas respostas, tome a decisão de não colocar o veículo em movimento até resolver o problema.

Seu estado emocional também é muito importante. Evite conduzir se sentir que está irritado ou ansioso.

Conhecimentos e Habilidades

O constante aperfeiçoamento

O ato de conduzir apresenta riscos e pode gerar graves consequências, tanto físicas como financeiras. Por isso, conduzir exige aperfeiçoamento e atualização constantes, para a melhoria do desempenho e dos resultados.

Você dirige um veículo que exige conhecimento e habilidade, passa por lugares diversos e complexos, nem sempre conhecidos, nos quais também circulam outros veículos, pessoas e animais. Por isso, você tem muita responsabilidade sobre tudo o que faz ao volante.

É muito importante para você conhecer as regras de trânsito, a técnica de conduzir com segurança e saber como agir em situações de risco. Procure sempre revisar e aperfeiçoar seus conhecimentos sobre tudo isso.

Habilitação

A permissão para conduzir veículos automotores e elétricos é obtida através de exames junto ao órgão de trânsito. Os requisitos básicos para sua obtenção são: ser penalmente imputável (ter no mínimo 18 anos de idade), saber ler e escrever, possuir documento de identidade ou equivalente, realizar os cursos de direção defensiva e de meio ambiente, fazer os exames médico e de aptidão física se a categoria desejada exigir, conforme legislação vigente.

O candidato aprovado recebe a permissão para dirigir durante um ano, sendo que após esse período, se não houver cometido infrações de natureza grave ou gravíssima, ou reincidência de infração média, o mesmo receberá a Carteira Nacional de Habilitação definitiva.

A habilitação tem cinco categorias, tais como:

- I - **Categoria A** - condutor de veículo motorizado de duas ou três rodas, com ou sem carro lateral. Ex.: Motocicleta, Ciclomotor, Motoneta ou Triciclo;
- II - **Categoria B** - condutor de veículo motorizado, não abrangido pela categoria A cujo peso bruto total não exceda a três mil e quinhentos quilogramas e cuja lotação não exceda a oito lugares, excluído o do motorista. Ex.: Automóvel, caminhonete, camioneta, utilitário;
- III - **Categoria C** - condutor de veículo motorizado, utilizado em transporte de carga, cujo peso bruto total exceda a três mil e quinhentos quilogramas, para esta categoria é necessário ter a categoria B a pelo menos um ano (é permitida a combinação de veículos em que a unidade acoplada, reboque, não exceda a 6000 kg). Ex: Caminhão;
- IV - **Categoria D** - condutor de veículo motorizado, utilizado no transporte de passageiros, cuja lotação exceda a oito lugares, excluído o do motorista. Ex: Micro-ônibus, Ônibus;
- V - **Categoria E** - condutor de combinação de veículos em que a unidade tratora se enquadre nas categorias B, C ou D e cuja unidade acoplada, reboque, semirreboque, trailer ou articulada tenha 6.000 kg (seis mil quilogramas) ou mais de peso bruto total, ou cuja lotação exceda a 8 (oito) lugares Ex.: Veículo com dois reboques acoplados.

Para casos especiais, verifique o Código de Trânsito Brasileiro (CTB).

Suspensão de dirigir - A penalidade de suspensão do direito de dirigir será imposta ao condutor que atingir 20 pontos no período de 12 meses. O período de suspensão do direito de dirigir varia de 6 meses a 2 anos. Após o período de suspensão é necessário a realização de curso de reciclagem.

Uso de Equipamentos Obrigatórios

De acordo com o CTB, conduzir o veículo sem equipamento obrigatório ou estando este ineficiente ou inoperante ou em desacordo com o estabelecido pelo CONTRAN, são infrações passíveis de multa e/ou apreensão do veículo para regularização.

Nos casos previstos, quais sejam, não for possível sanar a irregularidade no local da infração, o veículo não apresentar condição de segurança para rodar ou não se apresentando condutor habilitado, o veículo será removido para o depósito fixado pelo órgão ou entidade competente, com circunscrição sobre a via. Sendo a sua liberação condicionada ao reparo do componente ou equipamento obrigatório que não esteja em perfeito estado de funcionamento.

Salvo exceções, as crianças com idade inferior a dez anos devem ser transportadas nos bancos traseiros, utilizando dispositivo de retenção adequado a sua idade/tamanho/peso.

É obrigatório o uso do cinto de segurança para condutor e passageiros em todas as vias do território nacional, salvo em situações regulamentadas pelo CONTRAN, que é o caso dos veículos destinados ao transporte coletivo de passageiros em percurso em que é permitido viajar em pé (linhas urbanas), ciclomotores, motonetas, motocicletas, triciclos e quadriciclos quando aplicável.

A luz baixa deve ser mantida acesa durante a noite e durante o dia nos túneis providos de iluminação pública e rodovias, neste caso é aceito o uso da luz de rodagem diurna. É preciso manter acesas pelo menos as luzes de posição sob chuva forte, neblina ou cerração. Nos veículos de transporte coletivo e ciclomotores/motocicletas/motonetas deve-se manter a luz baixa acesa durante o dia e noite.

Lembramos que o pisca-alerta deve ser utilizado somente com o veículo imobilizado ou situações de emergência. O dispositivo refletivo de emergência (triângulo) deve ser colocado no mínimo a 30 metros da traseira do veículo, em condições adversas, como em curva, neblina, chuva, piso escorregadio, ou em vias de maior velocidade é recomendável aumentar essa distância.

Os condutores de motocicletas, motonetas e ciclomotores só poderão circular nas vias utilizando capacete de segurança, com viseira ou óculos protetores; segurando o guidão com as duas mãos; usando vestuário de proteção, de acordo com as especificações do CONTRAN. Os condutores de motocicletas e motonetas que exerçam o transporte remunerado de passageiros (moto táxi) ou de cargas (moto frete) devem utilizar colete de segurança, com dispositivos retrorrefletivos.

Fatores de Risco para a Ocorrência de Acidentes

O Código de Trânsito Brasileiro prevê inúmeras infrações e também crimes de trânsito, considerados fatores de risco. Dentre eles, podemos destacar:

- Conduzir sob a influência de álcool ou de qualquer outra substância psicoativa que determine dependência.
- Transitar em velocidade superior à máxima permitida para o local.
- Não usar cinto de segurança.
- Não usar capacete.
- Não usar as cadeirinhas e dispositivos de segurança para crianças.
- Conduzir o veículo sem possuir Carteira Nacional de Habilitação, Permissão para Dirigir ou Autorização para Conduzir Ciclomotor ou com estas cassadas ou suspensas.
- Utilizar-se do veículo para demonstrar ou exibir manobra perigosa, mediante arrancada brusca, derrapagem ou frenagem com deslizamento ou arrastamento de pneus.
- Transitar ou ultrapassar pela contramão.
- Transitar com o veículo em calçadas, passeios, passarelas, ciclovias, ciclofaixas, ilhas, refúgios, ajardinamentos, canteiros centrais e divisores de pista de rolamento, acostamentos, marcas de canalização, gramados e jardins públicos.
- Ultrapassar pela direita, salvo quando o veículo da frente estiver colocado na faixa apropriada e der sinal de que vai entrar à esquerda.
- Deixar de dar preferência de passagem a pedestre e a veículo não motorizado.
- Conduzir o veículo sem equipamento obrigatório ou estando este ineficiente ou inoperante ou com equipamento obrigatório em desacordo com o estabelecido pelo CONTRAN.
- Transitar com o veículo: apresentando vazamentos de combustível ou lubrificantes, danificando a via, suas instalações e equipamentos, e/ou lançando ou arrastando sobre a via qualquer objeto que possa acarretar risco de acidente.
- Conduzir o veículo: com o braço do lado de fora; transportando pessoas, animais ou volume à sua esquerda ou entre os braços e pernas; com incapacidade física ou mental temporária que comprometa a segurança do trânsito; usando calçado que não se firme nos pés ou que comprometa a utilização dos pedais; com apenas uma das mãos, exceto quando deva fazer sinais regulamentares de braço, mudar a marcha do veículo ou acionar equipamentos e acessórios do veículo; utilizando-se de fones nos ouvidos conectados à aparelhagem sonora ou de telefone celular.

Cumprir lembrar que o infrator será submetido a curso de reciclagem quando, sendo contumaz, for necessário à sua reeducação; quando suspenso do direito de conduzir; quando se envolver em acidente grave para o qual haja contribuído, independentemente de processo judicial; quando condenado judicial por delito de trânsito; a qualquer tempo, se for constatado que o condutor está colocando em risco a segurança do trânsito e em outras situações a serem definidas pelo CONTRAN.

Sobre crimes de trânsito, importante mencionar que agravam as penas ter o condutor do veículo cometido a infração com dano potencial para duas ou mais pessoas ou com grande risco de grave dano patrimonial a terceiros; utilizando o veículo sem placas, com placas falsas ou adulteradas; quando a sua profissão ou atividade exigir cuidados especiais com o transporte de passageiros ou de carga; sobre faixa de trânsito temporária ou permanentemente destinada a pedestres.

Como Evitar Colisões

Ao assumir a condução de um veículo, esteja exclusivamente voltado a cumprir a tarefa a que se propôs. Concentre sua atenção completamente no trânsito e jamais cometa atos que possam desviar sua atenção enquanto dirige, como utilizar o celular, comer ou fumar e maquiar-se no veículo. Nunca ingira bebida alcoólica se for conduzir.

Confira a seguir os três principais tipos de colisões e como evitá-las:

- **Colisão traseira:** este tipo de colisão ocorre principalmente pelo fato do condutor não manter uma distância segura em relação ao veículo que segue à sua frente. Portanto, mantenha uma distância segura do veículo à sua frente e não realize nenhuma atividade que possa desviar sua atenção.
- **Colisão frontal:** comum em vias de pista única, é a que mais resulta em fatalidades, uma vez que a velocidade dos dois veículos é somada no momento do impacto. Para evitá-la, seja responsável e nunca inicie uma manobra de ultrapassagem sem verificar se outro veículo está realizando esta manobra, respeite a faixa contínua e fique atento ao comportamento dos outros condutores que dividem a via com você. A colisão contra objetos parados, podem ser decorrentes de sonolência, embriaguez e distração, portanto, esteja descansado, não beba e desconecte-se do celular.
- **Colisão lateral:** os eventos que ocorrem perpendicularmente, ou seja, em cruzamentos e saída de pista, se devem principalmente ao desrespeito à sinalização e preferência. Obedeça às placas de PARE e redução de velocidade e esteja atento à preferência dos veículos que trafegam na via perpendicular à sua. Para evitar as colisões laterais no mesmo sentido, verifique o retrovisor e utilize os indicadores de direção ao mudar de faixa, comunicando-se corretamente com os outros usuários da via.

Condições Adversas

Condições adversas são todos aqueles fatores que podem prejudicar o seu real desempenho no ato de conduzir, tornando maior a possibilidade de um acidente de trânsito. Existem várias condições adversas e é importante lembrar que nem sempre elas aparecem isoladamente, tornando o perigo ainda maior. Elas podem ser classificadas em seis grupos principais, sendo todos abordados neste material:

- Luz;
- Tempo;
- Vias;
- Trânsito;
- Veículo;
- Condutor.

3.4. Vias: Limites de Velocidade; Vias Urbanas e Rodovias; Curvas, Aclives, Declives, Pontes, Túneis, Passagens de Nível, Cruzamentos, Sinalização, Iluminação, Acostamento, Obras, Condições de Pavimento, Calçadas e Passeios, Condições Adversas

Via pública é a superfície por onde transitam veículos, pessoas e animais, compreendendo a pista, a calçada, o acostamento, a ilha e o canteiro central. Podem ser urbanas ou rurais (estradas ou rodovias).

Cada via tem suas características, que devem ser observadas para diminuir os riscos de acidentes.

Procure adaptar-se também às condições da via. Procure identificar bem o traçado das curvas, das elevações, a largura das pistas e o número delas, o estado do acostamento, a existência de árvores à margem da via, o tipo de pavimentação, a presença de barro ou lama, buracos e obstáculos como quebra-molas, sonorizadores, etc.

Evite surpresas. Mais uma vez a velocidade é chave. Se sentir que a via não está em condições ideais, reduza a velocidade. Lembre-se: a sinalização traz os limites máximos de velocidade, o que não significa que você não possa ir mais devagar.

Limites de Velocidades

Você tem a obrigação de conduzir numa velocidade compatível com as condições da via, respeitando os limites de velocidade estabelecidos.

Embora os limites de velocidade sejam os que estão nas placas de sinalização, há determinadas circunstâncias momentâneas nas condições da via — tráfego, condições do tempo, obstáculos, aglomeração de pessoas — que exigem que você reduza a velocidade e redobre sua atenção, para conduzir com segurança. Quanto maior a velocidade, maior é o risco e mais graves são os acidentes e maior a possibilidade de morte no trânsito.

Vias Urbanas e Rodovias

Nas vias urbanas o trânsito é mais lento e intenso, com maior concentração de veículos e pedestres, principalmente nos horários de pico. Fique atento, obedeça à sinalização de trânsito e não caia na tentação de usar o celular, mesmo com o trânsito parado. Respeite as preferências.

Nas rodovias os limites de velocidades são maiores, não os ultrapasse, pois são definidos de acordo com as condições das vias. Esteja sempre atento às reduções bruscas de velocidade, mantenha uma distância segura do veículo à frente, para que a distância de frenagem não seja prejudicada.

Verifique as condições do seu veículo e o abasteça com combustível ou carregue a bateria com energia suficiente para completar o percurso.

Curvas

Diminua a velocidade, com antecedência, usando o freio e, se necessário, reduza a marcha antes de entrar na curva e de iniciar o movimento do volante;

- Comece a fazer a curva com movimentos suaves e contínuos no volante, acelerando gradativamente e respeitando a velocidade máxima permitida. À medida que a curva for terminando, retorne o volante à posição inicial, também com movimentos suaves;
- Procure fazer a curva movimentando o menos que puder o volante, evitando movimentos bruscos e oscilações na direção.

Actives

Ao transitar em um active, certifique-se que a marcha correta esteja engatada para que o veículo possa manter uma velocidade compatível com a via em que está transitando. Fique atento aos veículos à sua frente que possam diminuir a velocidade, mantenha uma distância segura.

Caso o trânsito pare, certifique-se que o veículo não desça ao sair da imobilidade.

Declives

Você percebe que à frente há um declive acentuado: antes que a descida comece, teste os freios e mantenha o câmbio engatado numa marcha reduzida durante a descida.

Nunca desça com o veículo desengrenado. Porque, em caso de necessidade, você não vai ter a força do motor para ajudar a parar, ou a reduzir a velocidade, e os freios podem não ser suficientes.

Não desligue o motor nas descidas. Com ele desligado, os freios não funcionam adequadamente, e o veículo pode atingir velocidades descontroladas.

Além disso, a direção pode travar se você desligar o motor.



Estreitamento de Pista



Qualquer estreitamento de pista aumenta riscos. Pontes estreitas ou sem acostamento, obras, desmoronamento de barreiras, presença de objetos na pista, por exemplo, provocam estreitamentos.

Assim que você enxergar a sinalização ou perceber o estreitamento, redobre sua atenção, reduza a velocidade e a marcha e, quando for possível a passagem de apenas um veículo por vez, aguarde o momento oportuno, alternando a passagem com os outros veículos que vêm em sentido oposto.

Pontes

Ao se aproximar de uma ponte mantenha velocidade segura e mantenha distância dos veículos à sua frente.

Sobre as pontes ultrapasse somente se a sinalização assim o permitir e não estacione ou pare.

Túneis

Ao se aproximar de um túnel, acenda os faróis baixos (as luzes de rodagem diurna não são suficientes) do veículo e mantenha velocidade e distância segura dos veículos à frente.

Nunca pare ou estacione o veículo dentro dos túneis.

Em caso de pane ou problemas com o veículo dentro do túnel, procure parar na faixa mais a direita das pistas de rolamento, ligue a sinalização de emergência do veículo e procure local seguro fora do veículo.

Nunca caminhe sobre a via dentro do túnel. Verifique se existem condições seguras para a instalação do triângulo de emergência a pelo menos 30 metros à retaguarda do veículo e procure auxílio das autoridades responsáveis pela via.

Passagens de Nível

Em toda passagem de nível, com ou sem sinalização de segurança, placas, sinais de trânsito, etc., o condutor do veículo deve parar antes da passagem de nível, escutar se há aproximação de algum veículo pela linha férrea ou bonde, e prosseguir se a passagem estiver liberada e constatada a não aproximação de algum veículo pela linha.

Jamais pare ou estacione sobre a passagem de nível. Em caso de pane, deixe o veículo imediatamente e procure auxílio das autoridades de trânsito responsáveis no local e das autoridades da via férrea.

Nunca circule sobre via férrea ou trilho.

Cruzamentos

Em um cruzamento, a circulação de veículos e de pessoas se altera a todo instante. Quanto mais movimentado, mais conflito há entre veículos, pedestres e ciclistas, aumentando os riscos de colisões e atropelamentos.

É muito comum, também, a presença de equipamentos como “orelhões”, postes, lixeiras, banca de jornais e até mesmo cavaletes com propaganda nas esquinas, reduzindo ainda mais a percepção dos movimentos de pessoas e veículos.

Assim, ao se aproximar de um cruzamento, independentemente de existir algum tipo de sinalização, Você deve redobrar a atenção e reduzir a velocidade do veículo.

Cruzamentos são áreas de risco no trânsito. Reduza a velocidade e respeite a sinalização!

Lembre-se sempre de algumas regras básicas:

- Se não houver sinalização, a preferência de passagem é do veículo que se aproxima do cruzamento pela direita;

- Se houver a placa PARE no seu sentido de direção, Você deve parar, observar se é possível atravessar e só aí movimentar o veículo;
- Numa rotatória, a preferência de passagem é do veículo que nela já estiver circulando;
- Havendo sinalização por semáforo, o condutor deve fazer a passagem sob a luz verde. Sob a luz amarela, você deve reduzir a marcha e parar. Sob a luz amarela, você só deve fazer a travessia se já tiver entrado no cruzamento ou se essa condição for a mais segura para impedir que o veículo que vem atrás colida com o seu.

Nos cruzamentos com semáforos, você deve observar apenas o foco de luz que controla o tráfego da via em que você está e aguardar o sinal verde antes de movimentar seu veículo, mesmo que outros veículos, a seu lado, se movimentem antes.

Sinalização

A sinalização é um sistema de comunicação para ajudar você a conduzir com segurança. As várias formas de sinalização mostram o que é permitido e o que é proibido fazer, advertem sobre perigos na via e também indicam direções a seguir e pontos de interesse.

A sinalização é projetada com base na engenharia e no comportamento humano, independentemente das habilidades individuais do condutor e do estado particular de conservação do veículo.

Por essa razão, você deve respeitar sempre a sinalização e adequar seu comportamento aos limites de seu veículo.

Iluminação

■ Condição da luz

A falta ou o excesso de luminosidade pode aumentar os riscos no trânsito. Ver e ser visto é uma regra básica para a condução segura. Confira como agir:

- Farol alto ou farol baixo

Quando a luz do farol do veículo que vem atrás refletir no espelho retrovisor interno, ajuste-o para desviar o fecho de luz. A maioria dos veículos tem esse dispositivo. Verifique a respeito o manual de instruções do veículo. No caso dos ciclos motorizados e do transporte coletivo de passageiros, este último quando trafegar em faixa própria, o uso da luz baixa do farol é obrigatório durante o dia e a noite.

Mantenha os faróis regulados e utilize-os de forma correta.

O sistema de iluminação e sinalização em boas condições é fundamental para a sua segurança e dos demais usuários da via. Portanto, verifique periodicamente o estado e o funcionamento do sistema de iluminação do seu veículo, evitando faróis e lanternas queimadas ou desreguladas, pois sem iluminação ou com iluminação deficiente você pode causar acidentes ou estar exposto às multas de trânsito.

Torne o trânsito seguro em qualquer lugar ou circunstância!

- Penumbra (ausência de luz)

A penumbra (lusco-fusco) é uma ocorrência frequente na passagem do final da tarde para o início da noite ou do final da madrugada para o nascer do dia ou, ainda, quando o céu está nublado ou chove com intensidade.

Sob essas condições, tão importante quanto ver é também ser visto. Ao menor sinal de iluminação precária, acenda o farol baixo.

- Inclinação da luz solar

No início da manhã ou no final da tarde o sol, devido a sua inclinação, pode causar ofuscamento, reduzindo sua visão. Nem é preciso dizer que isso representa perigo de acidentes. Procure programar sua viagem para evitar essas condições.

O ofuscamento pode acontecer também pelo reflexo do sol em alguns objetos polidos, como garrafas, latas ou para-brisas.

Sob todas essas condições, reduza a velocidade do veículo, utilize o quebra-sol (pala de proteção interna) ou até mesmo óculos protetores (óculos de sol), e procure observar uma referência no lado direito da pista.

O ofuscamento também pode acontecer com os motoristas que vêm em sentido contrário, quando são eles que têm o sol pela frente. Nesse caso, redobre sua atenção, reduza a velocidade para seu maior conforto e segurança e acenda o farol baixo para garantir que você seja visto por eles.

Nos cruzamentos com semáforos, o sol, ao incidir sobre focos luminosos, pode impedir que você identifique corretamente a sinalização. Nesse caso, reduza a velocidade e redobre a atenção, até que tenha certeza da indicação do semáforo.

Acostamento

É uma parte da via, mas diferenciada da pista de rolamento, destinada à parada ou ao estacionamento de veículos em situação de emergência, à circulação de pedestres e de bicicletas, neste último caso, quando não houver local apropriado.

É proibido trafegar com veículos automotores no acostamento, pois isso pode causar acidentes com outros veículos parados ou atropelamentos de pedestres ou ciclistas. É proibido e perigoso trafegar pelo acostamento. Ele se destina às paradas de emergência e ao tráfego de pedestres e ciclistas!

Obras

Durante a execução de reparos em vias, sinalizações são adicionadas para comunicar os motoristas e pedestres. Consulte o Anexo 2 deste manual para mais informações.

Esteja atento para variações no pavimento, estreitamento de pistas, circulação de operários e principalmente a velocidade reduzida durante o local das obras.

Condições de Pavimento

Ondulações, buracos, elevações, inclinações ou alterações do tipo de piso podem desestabilizar o veículo e provocar a perda do controle dele. Passar por buracos, depressões ou lombadas pode causar desequilíbrio em seu veículo, danificar componentes ou ainda fazer você perder a dirigibilidade. Ainda você pode agravar o problema se usar incorretamente os freios ou se fizer um movimento brusco com a direção.

Ao perceber antecipadamente essas ocorrências na pista, reduza a velocidade, usando os freios.

Mas evite acioná-los durante a passagem por buracos, depressões e lombadas, porque isso vai aumentar o desequilíbrio de todo o conjunto do veículo.

Trechos escorregadios

O atrito do pneu com o solo é reduzido pela presença de água, óleo, barro, areia, outros líquidos ou materiais na pista, e essa perda de aderência pode causar derrapagens e descontrole do veículo.

Fique sempre atento ao estado do pavimento da via e procure adequar sua velocidade a essa situação. Evite mudanças abruptas de velocidade e frenagens bruscas, que tornam mais difícil o controle do veículo nessas condições.

Calçadas e Passeio

São locais destinados apenas a circulação de pedestres, sendo proibida a circulação de veículos automotores, nos quais a calçada é normalmente segregada em nível diferente da pista.

Já o passeio é separado por pintura ou elemento físico separador, livre de interferências.

Nos passeios, é permitida a circulação de ciclistas, excepcionalmente.

Condições Adversas

Durante a condução em condições adversas podem ocorrer, como por exemplo, travessia de animais, objetos soltos pela via, condições climáticas extremas, etc.

Nessas situações, observe o ambiente ao seu redor e sinalize antes de realizar manobras ou variações bruscas de velocidade, caso necessário pare no acostamento e aguarde o momento seguro para continuar a condução.

3.5. Ambiente: Chuva; Aquaplanagem, Neblina, Vento, Temperatura, Incêndios Florestais e Queimadas

Algumas condições climáticas e naturais afetam as condições de segurança do trânsito. Sob essas condições, você deve adotar atitudes que garantam a sua segurança e a dos demais usuários da via.

Chuva

A chuva reduz a visibilidade de todos, deixa a pista molhada e escorregadia e pode criar poças de água se o piso da pista for irregular, não tiver inclinação favorável ao escoamento de água ou se estiver com buracos.

É bom ficar alerta desde o início da chuva, quando a pista, geralmente, fica mais escorregadia, devido à presença de óleo, areia ou outras impurezas.

Nessa situação, redobre sua atenção, acione a luz baixa do farol, aumente a distância do veículo a sua frente e reduza a velocidade até sentir conforto e segurança.

Ter os limpadores de para-brisa sempre em bom estado e o desembaçador e o sistema de sinalização do veículo funcionando perfeitamente aumenta as suas condições de segurança e seu conforto nessas ocasiões.

O estado de conservação dos pneus e a profundidade dos seus sulcos são muito importantes para evitar a perda de aderência sob a chuva.

Piso molhado reduz a aderência dos pneus. Velocidade reduzida e pneus em bom estado evitam acidentes!

Aquaplanagem

Com água na pista, pode ocorrer a aquaplanagem, que é a perda da aderência do pneu com o solo. É quando o veículo flutua na água e você perde totalmente o controle dele.

Para evitar essa situação de perigo, você deve observar com atenção a presença de poças de água sobre a pista, mesmo não havendo chuva, e reduzir a velocidade utilizando os freios, antes de entrar na região empoçada.

Quando o veículo estiver sobre poças de água, não é recomendável a utilização dos freios. Segure a direção com força para manter o controle de seu veículo.

O estado de conservação dos pneus e a profundidade de seus sulcos são igualmente importantes para evitar a perda de aderência.

Neblina

Sob neblina ou cerração, você deve imediatamente acender a luz baixa do farol (e o farol de neblina, se tiver), aumentar a distância do veículo à sua frente e reduzir a velocidade, até sentir mais segurança e conforto. Não use o farol alto porque ele reflete a luz nas partículas de água, reduzindo ainda mais a visibilidade. Sob neblina, reduza a velocidade e use a luz baixa do farol!

Vento

Ventos muito fortes, ao atingirem seu veículo em movimento, podem deslocá-lo, ocasionando a perda de estabilidade e o descontrole, que podem ser causa de colisões com outros veículos ou ainda de capotamentos.

Em alguns casos, esses trechos encontram-se sinalizados. Notando movimentos fortes da vegetação ou vendo a sinalização correspondente, reduza a velocidade para não ser surpreendido e para manter a estabilidade.



Os ventos também podem ser gerados pelo deslocamento de ar de outros veículos maiores em velocidade, no mesmo sentido ou no sentido contrário de tráfego ou ainda na saída de túneis. A velocidade deve ser reduzida, adequando-se a marcha do motor para diminuir a probabilidade de desestabilização do veículo.

Temperatura

Durante períodos de baixas temperaturas, o motorista deve redobrar a atenção com itens básicos do veículo como combustível, bateria, fluidos e pneus. Em caso de interrupção da condução, o ar condicionado pode não funcionar corretamente e as baixas temperaturas podem ser prejudiciais ou fatais.

Durante períodos de altas temperaturas, o motorista deve checar principalmente o fluido de arrefecimento do motor e mangueiras, a fim de evitar superaquecimento do motor.

Jamais permitir que crianças ou animais permaneçam sozinhos dentro de um veículo, variações de temperaturas podem ser prejudiciais ou fatais.

Luz

As condições de iluminação são muito importantes na direção defensiva. A intensidade da luz natural ou artificial, em dado momento, pode afetar a capacidade do condutor de ver ou de ser visto. Pode haver luz demais, provocando ofuscamento, ou de menos, causando penumbra. Ao perceber farol alto em sentido contrário, pisque rapidamente os faróis para advertir o condutor, que vem em sua direção, de sua luz alta. Caso a situação persista, volte a visão para o acostamento do lado direito ao cruzar com ele.

Para motocicletas e outros veículos motorizados de duas rodas: proteja seus olhos da incidência direta da luz solar. Para isso você poderá usar óculos escuros ou uma viseira de capacete especial que filtre a luminosidade. Os problemas de luminosidade são mais comuns nas primeiras horas da manhã ou fim de tarde. Se possível, evite trafegar nesses horários. E se tiver mesmo que conduzir, redobre sua atenção. Como sempre, os faróis devem estar acesos.

Incêndios Florestais e Queimadas

A fumaça produzida pelas queimadas nos terrenos à margem da via provoca redução da visibilidade. Além disso, a fuligem proveniente da queimada pode reduzir a aderência ao piso.

Nos casos de queimadas, redobre sua atenção e reduza a velocidade. Ligue a luz baixa do farol e, depois que entrar na fumaça, não pare o veículo na pista, já que, com a falta de visibilidade, os outros motoristas podem não vê-lo parado na pista.

Todos esses fenômenos reduzem muito a capacidade visual do condutor, tornando difícil a visibilidade de outros veículos. Para o motociclista, a situação é muito pior. A menos que esteja bem protegido, o piloto sentirá os pingos de chuva como agulhadas na pele. Além de dificultarem a capacidade de ver e de ser visto, as más condições de tempo tornam estradas escorregadias e podem causar derrapagens, sobretudo para quem vai em duas rodas. Em situações de mau tempo, é preciso adaptar-se à nova realidade, tomando cuidados básicos: reduza a velocidade e redobre a atenção. Se o tempo estiver mesmo ruim, deixe a estrada e espere as condições melhorarem.

3.6. Respeito ao Meio Ambiente e Convívio Social no Trânsito

A poluição do ar nas cidades é hoje uma das mais graves ameaças à qualidade de vida. Os principais causadores da poluição do ar são os veículos automotores. Os gases que saem do escapamento contêm monóxido de carbono, óxidos de nitrogênio, hidrocarbonetos, óxidos de enxofre e material particulado (fumaça preta).

A quantidade desses gases depende do tipo e da qualidade do combustível e do tipo e da regulagem do motor. Quanto melhor é a queima do combustível ou, melhor dizendo, quanto melhor regulado estiver seu veículo, menor será a poluição.

A presença desses gases na atmosfera não é só um problema para cada uma das pessoas, é um problema para toda a coletividade do planeta.

O monóxido de carbono não tem cheiro, nem gosto e é incolor, sendo difícil sua identificação pelas pessoas, mas é extremamente tóxico e causa tonturas, vertigens, alterações no sistema nervoso central e pode ser fatal, em altas doses, em ambientes fechados.

O dióxido de enxofre, presente na combustão do diesel, provoca coriza, catarro e danos irreversíveis aos pulmões e também pode ser fatal, em doses altas.

Os hidrocarbonetos, produtos da queima incompleta dos combustíveis (álcool, gasolina ou diesel), são responsáveis pelo aumento da incidência de câncer no pulmão, provocam irritação nos olhos, no nariz, na pele e no aparelho respiratório.

A fuligem, que é composta por partículas sólidas e líquidas, fica suspensa na atmosfera e pode atingir o pulmão das pessoas e agravar quadros alérgicos de asma e bronquite, irritação de nariz e garganta e facilitar a propagação de infecções gripais.

A poluição sonora provoca muitos efeitos negativos. Os principais são distúrbios do sono, estresse, perda da capacidade auditiva, surdez, dores de cabeça, distúrbios digestivos, perda de concentração, aumento do batimento cardíaco e alergias.

Preservar o meio ambiente é uma necessidade de toda a sociedade, para a qual todos devem contribuir. Alguns procedimentos contribuem para reduzir a poluição atmosférica e a poluição sonora.

São eles:

- Regule e faça a manutenção periódica do motor;
- Calibre periodicamente os pneus;
- Não carregue excesso de peso;
- Troque de marcha na rotação correta do motor;
- Evite reduções constantes de marcha, acelerações bruscas e freadas excessivas;
- Desligue o motor numa parada prolongada;
- Não acelere quando o veículo estiver em ponto morto ou parado no trânsito;
- Mantenha o escapamento e o silencioso em boas condições;
- Faça a manutenção periódica do equipamento destinado a reduzir os poluentes — catalisador



Você e a relação com o outro

O respeito à pessoa e a convivência solidária tornam o trânsito mais seguro!

4. Primeiros Socorros

4.1. Importância das Noções de Primeiros Socorros; O que são Primeiros Socorros?

Primeiros Socorros são as primeiras providências tomadas no local do acidente. É o atendimento inicial e temporário, até a chegada de um socorro profissional. Quais são essas providências?

- Uma rápida avaliação da vítima;
- Aliviar as condições que ameacem a vida ou que possam agravar o quadro da vítima, com a utilização de técnicas simples;
- Acionar corretamente um serviço de emergência local.

Simples, não é?

As técnicas de Primeiros Socorros têm sido divulgadas para toda a sociedade, em todas as partes do mundo. E agora uma parte delas está disponível para você, neste capítulo. Leve as técnicas a sério, elas podem salvar vidas. E não há nada no mundo que valha mais que isso.

4.2. A Sequência das Ações de Socorro; O que Devo Fazer Primeiro? E Depois?

É claro que cada acidente é diferente do outro. E, por isso, só se pode falar na melhor forma de socorro quando se sabe quais são as suas características.

Um veículo que está se incendiando, um local perigoso (uma curva, por exemplo), vítimas presas nas ferragens, a presença de cargas tóxicas, etc., tudo isso interfere na forma do socorro.

Suas ações também vão ser diferentes caso haja outras pessoas iniciando os socorros, ou mesmo se você estiver ferido.

Mas a sequência das ações a serem realizadas vai sempre ser a mesma:

1. Manter a calma;
2. Garantir a segurança;
3. Pedir socorro;
4. Controlar a situação;
5. Verificar a situação das vítimas;
6. Realizar algumas ações com as vítimas.

Cada uma dessas ações é detalhada nos próximos itens. O importante agora é fixá-las, ter sempre em mente a sequência delas.

E também saber que uma ação pode ser iniciada sem que a anterior tenha sido terminada. Você pode, por exemplo, começar a garantir a segurança sinalizando o local, parar para pedir socorro e voltar depois para completar a segurança do local.

Com calma e bom senso, os primeiros socorros podem evitar que as consequências do acidente sejam ampliadas.

4.3. Como Manter a Calma e Controlar a Situação? Como Pedir Socorro?

Vamos Manter a Calma?

Você já viu que manter a calma é a primeira atitude a tomar no caso de um acidente. É fundamental que, antes de agir, você recubra rapidamente a lucidez, reorganize os pensamentos e se mantenha calmo.

Num intervalo de segundos a poucos minutos, é fundamental que você siga o seguinte roteiro:

1. Pare e pense! Não faça nada por instinto ou por impulso;
2. Respire profundamente, algumas vezes;
3. Veja se você sofreu ferimentos;
4. Avalie a gravidade geral do acidente;
5. Conforte os ocupantes do seu veículo;
6. Mantenha a calma. Você precisa dela para controlar a situação e agir.

Como Controlar a Situação?

Verifique se entre as pessoas presentes há algum médico, bombeiro, policial ou outro profissional acostumado a lidar com esse tipo de emergência.

Se não houver ninguém mais capacitado, assuma o controle e comece as ações. Com calma, você vai identificar o que é preciso fazer primeiro, mas tenha sempre em sua mente que:

- A ação inicial define todo o desenvolvimento do atendimento;
- Você precisa identificar os riscos para definir as ações.

Nem toda pessoa está preparada para assumir a liderança após um acidente. Esse pode ser o seu caso, mas numa emergência você poderá ter que tomar a frente. Siga as recomendações adiante, para que todos trabalhem de forma organizada e eficiente, diminuindo o impacto do acidente:

- Mostre decisão e firmeza nas suas ações;
- Peça ajuda aos outros envolvidos no acidente e aos que estiverem próximos;
- Distribua tarefas às pessoas ou forme equipes para executar as tarefas;
- Não perca tempo discutindo;
- Passe as tarefas mais simples, nos locais mais afastados do acidente, às pessoas que estejam mais desequilibradas ou contestadoras;
- Trabalhe muito, não fique só dando ordens;
- Motive todos, elogiando e agradecendo cada ação realizada.

Como Pedir Socorro?

Quanto mais cedo chegar um socorro profissional, melhor para as vítimas de um acidente. Solicite um, o mais rápido possível.

Hoje, em grande parte do Brasil, podemos contar com serviços de atendimento a emergências.

O chamado Resgate, ligado aos Corpos de Bombeiros, os SAMUs, os atendimentos das próprias rodovias ou outros tipos de socorro recebem chamados por telefone, fazem uma triagem prévia e enviam equipes treinadas em ambulâncias equipadas. No próprio local, após uma primeira avaliação, os feridos são atendidos emergencialmente para, em seguida, serem transferidos a hospitais.

São serviços gratuitos, que têm, em muitos casos, números de telefone padronizados em todo o Brasil. Use o seu celular, o de outra pessoa, os telefones dos acostamentos das rodovias, os telefones públicos ou peça para alguém que esteja passando pelo local que vá a um telefone ou a um posto rodoviário acionar rapidamente o socorro.

A seguir estão listados os telefones de emergência mais comuns.

Serviços e telefones	Quando acionar
Resgate do Corpo de Bombeiros 193	Vítimas presas nas ferragens. Qualquer perigo identificado como fogo, fumaça, faíscas, vazamento de substâncias, gases, líquidos, combustíveis ou ainda locais instáveis como ribanceiras, muros caídos, valas, etc. Em algumas regiões do País, o Resgate 193 é utilizado para todo tipo de emergência relacionado à saúde. Em outras, é utilizado prioritariamente para qualquer emergência em via pública. O Resgate pode acionar outros serviços quando existirem e se houver necessidade. Procure saber se existe e como funciona o Resgate em sua região.
SAMU Serviço de Atendimento Móvel de Urgência 192	Qualquer tipo de acidente. Mal súbito em via pública ou rodovia. O SAMU foi idealizado para atender a qualquer tipo de emergência relacionado à saúde, incluindo acidentes de trânsito. Pode ser acionado também para socorrer pessoas que passam mal dentro dos veículos. O SAMU pode acionar o serviço de Resgate ou outros, se houver necessidade. Procure saber se existe e como funciona o SAMU em sua região.
Polícia Militar 190	Sempre que ocorrer uma emergência em locais sem serviços próprios de socorro. Acidentes nas localidades que não possuem um sistema de emergência podem contar com apoio da Polícia Militar local. Esses profissionais, ainda que sem os equipamentos e materiais necessários para o atendimento e transporte de uma vítima, são as únicas opções nesses casos.

4.4. A Sinalização do Local e a Segurança: Como Sinalizar? Como Garantir a Segurança de Todos? Que Materiais Podem ser Utilizados na Sinalização? Onde Deve Ficar o Início da Sinalização? Distância do Acidente para Início da Sinalização, Como Identificar Riscos para Garantir Mais Segurança? Quais os Riscos Mais Comuns e Quais os Cuidados Iniciais?

Como Sinalizar? Como Garantir a Segurança de Todos?

As diversas ações num acidente de trânsito podem ser feitas por mais de uma pessoa, ao mesmo tempo. Enquanto uma pessoa telefona, outra sinaliza o local e assim por diante. Assim, ganha-se tempo para o atendimento, fazer a sinalização e garantir a segurança no local.

■ A importância de sinalizar o local

Os acidentes acontecem nas ruas e estradas, impedindo ou dificultando a passagem normal dos outros veículos. Por isso, esteja certo de que situações de perigo vão ocorrer (novos acidentes ou atropelamentos), se você demorar muito ou não sinalizar o local de forma adequada. Algumas regras são fundamentais para você fazer a sinalização do acidente:

- Demarque todo o desvio do tráfego até o acidente
Não é só a sinalização que deve se iniciar bem antes do acidente. É necessário que todo o trecho, do início da sinalização até o acidente, seja demarcado, indicando quando houver desvio de direção. Se isso não puder ser feito de forma completa, faça o melhor que puder, aguardando as equipes de socorro, que deverão completar a sinalização e os desvios.
- Mantenha o tráfego fluindo
Outro objetivo importante na sinalização é manter a fluidez do tráfego, isto é, apesar do afunilamento provocado pelo acidente, deve sempre ser mantida uma via segura para os veículos passarem.
Faça isso por duas razões: se ocorrer uma parada no tráfego, o congestionamento, ao surgir repentinamente, pode provocar novas colisões. Além disso, não se esqueça de que, com o trânsito parado, as viaturas de socorro vão demorar mais a chegar.

Para manter o tráfego fluindo, tome as seguintes providências:

- Mantenha, dentro do possível, as vias livres para o tráfego fluir;
- Coloque pessoas ao longo do trecho sinalizado para cuidarem da fluidez;
- Não permita que curiosos parem na via destinada ao tráfego;
- Sinalize no local do acidente.

Que Materiais Podem ser Utilizados na Sinalização?

Existem muitos materiais fabricados especialmente para sinalização, mas, na hora do acidente, você provavelmente terá apenas o triângulo de segurança à mão, já que ele é um dos itens obrigatórios de todos os veículos. Use o seu triângulo e os dos motoristas que estiverem no local.

Não se preocupe, pois com a chegada das viaturas de socorro os triângulos poderão ser substituídos por equipamentos mais adequados e devolvidos a seus donos.

Outros itens que forem encontrados nas imediações também podem ser usados, como galhos de árvore, cavaletes de obra, latas, pedaços de madeira, pedaços de tecido, plásticos etc.

À noite ou sob neblina, a sinalização deve ser feita com materiais luminosos. Lanternas, pisca-alerta e faróis dos veículos devem sempre ser utilizados.

O importante é lembrar que tudo o que for usado para sinalização deve ser de fácil visualização e não pode oferecer risco, transformando-se em verdadeira armadilha para os passantes e outros motoristas.

O emprego de pessoas sinalizando é bastante eficiente, porém é sempre arriscado. Ao se colocar pessoas na sinalização, é necessário tomar alguns cuidados:

- Suas roupas devem ser coloridas e contrastar com o terreno;
- As pessoas devem ficar na lateral da pista, sempre de frente para o fluxo dos veículos;
- Devem ficar o tempo todo agitando um pano colorido para alertar os motoristas;
- Prestar muita atenção e estar sempre preparadas para o caso de surgir algum veículo desgovernado;
- As pessoas nunca devem ficar logo depois de uma curva ou em outro local perigoso. Elas têm que ser vistas de longe, pelos motoristas.

Onde Deve Ficar o Início da Sinalização?

Inicie a sinalização em um ponto em que os motoristas ainda não possam ver o acidente. Não adianta ver o acidente quando já não há tempo suficiente para parar ou diminuir a velocidade.

No caso de vias de fluxo rápido, com veículos ou obstáculos na pista, é preciso alertar os motoristas antes que eles percebam o acidente. Assim, vai dar tempo para reduzir a velocidade, concentrar a atenção e desviar. Então, não se esqueça de que a sinalização deve começar antes do local do acidente ser visível.

Nem é preciso dizer que a sinalização deve ser feita antes da visualização nos dois sentidos (ida e volta), nos casos em que o acidente interferir no tráfego das duas mãos de direção.

Distância do Acidente para o Início da Sinalização

O condutor deverá acionar de imediato as luzes de advertência (pisca-alerta) providenciando a colocação do triângulo de sinalização ou equipamento similar à distância mínima de 30 metros da parte traseira do veículo.

O equipamento de sinalização de emergência deverá ser instalado perpendicularmente ao eixo da via, e em condição de boa visibilidade.

Como Identificar Riscos Para Garantir a Segurança de Todos?

Numa situação de acidente, você deve tomar providências que:

1. Evitem agravamento do acidente, tais como novas colisões, atropelamentos ou incêndios;
2. Garantam que as vítimas não terão suas lesões agravadas por uma demora no socorro ou uma remoção malfeita.

Sempre, além das providências já vistas (como acionar o Socorro, sinalizar o acidente e assumir o controle da situação), você deve também observar os itens complementares de segurança, tendo em mente as seguintes questões:

- Eu estou seguro?
- Minha família e os passageiros de meu veículo estão seguros?
- As vítimas estão seguras?
- Outras pessoas podem se ferir?
- O acidente pode tomar maiores proporções?

Para isso, é preciso evitar os riscos que surgem em cada acidente, agindo rapidamente para evitá-los.

Quais os Riscos Mais Comuns e Quais os Cuidados Iniciais

É só acontecer um acidente que podem ocorrer várias situações de risco. As principais são:

- Novas colisões;
- Atropelamentos;
- Incêndio;
- Explosão;
- Cabos de eletricidade;
- Óleo e obstáculos na pista;
- Vazamento de produtos perigosos;
- Doenças infectocontagiosas.

1. Novas colisões

Você já viu como sinalizar adequadamente o local do acidente. Seguindo as instruções, fica bem reduzida a possibilidade de novas colisões. Porém, imprevistos acontecem. Por isso, nunca é demais usar simultaneamente mais de um procedimento, aumentando ainda mais a segurança.

2. Atropelamentos

Adote as mesmas providências empregadas para evitar novas colisões. Mantenha o fluxo de veículos na pista livre. Oriente para que curiosos não parem na área de fluxo e que pedestres não fiquem caminhando na via.

Isolar o local do acidente e evite a presença de curiosos.

Faça isso, sempre solicitando auxílio e distribuindo tarefas entre as pessoas que querem ajudar, mesmo que precisem ser orientadas para isso.

3. Incêndio

Sempre existe o risco de incêndio. E ele aumenta bastante quando ocorre vazamento de combustível ou danos nas baterias de veículos elétricos. Nesses casos é importante adotar os seguintes procedimentos:

- Afaste os curiosos;
- Se for fácil e seguro, desligue a ignição e retire as chaves e desconecte ou corte os cabos da bateria de baixa voltagem do veículo acidentado;
- Oriente para que não fumem no local;
- Se equipado, pegue o extintor de seu veículo e deixe-o pronto para uso, a uma distância segura do local de risco;

Para usar seu extintor, siga as seguintes instruções:

- Mantenha o extintor em pé, na posição vertical;
- Quebre o lacre e acione o gatilho;
- Dirija o jato para a base das chamas, e não para o meio do fogo;
- Faça movimentos em forma de leque, cobrindo toda a área em chamas;
- Não jogue o conteúdo aos poucos. Para um melhor resultado, empregue grandes quantidades de produto, se possível com o uso de vários extintores ao mesmo tempo. No caso de incêndio em veículos elétricos ou híbridos, devido as diferentes tecnologias / baterias utilizadas por cada fabricante/modelo, a melhor opção é se afastar do veículo e se for fácil e seguro, isolar a área e procurar por ajuda o mais prontamente possível.

4. Explosão

Se o acidente envolver algum caminhão de combustível, gás ou outro material inflamável, que esteja vazando ou já em chamas, a via deve ser totalmente interditada, conforme as distâncias recomendadas, e todo o local evacuado.

5. Cabos de eletricidade

Nas colisões com postes, é muito comum que cabos elétricos se rompam e fiquem energizados, na pista ou mesmo sobre os veículos. Alguns desses cabos são de alta voltagem, e podem causar mortes. Jamais tenha contato com esses cabos, mesmo que ache que eles não estão energizados.

No interior dos veículos as pessoas estão seguras, desde que os pneus estejam intactos e não haja nenhum contato com o chão. Se o cabo estiver sobre o veículo, as pessoas podem ser eletrocutadas ao tocar o solo. Isso já não ocorre se permanecerem no interior do veículo, que está isolado pelos pneus.

Outro risco é de o cabo chicotear próximo a um vazamento de combustível, pois a faísca produzida pode causar um incêndio.

Mesmo não havendo esses riscos, não mexa nos cabos, apenas isole o local e afaste os curiosos. Caso exista qualquer dos riscos citados ou alguém eletrocutado, use um cano longo de plástico ou uma madeira seca e, num movimento brusco, afaste o cabo. Não faça isso com bambu, metal ou madeira molhada. E nunca imagine que o cabo já está desligado.

6. Óleo e obstáculos na pista

Os fragmentos dos veículos acidentados devem ser removidos da pista onde haja trânsito de veículos. Se possível, jogue terra ou areia sobre o óleo derramado.

Normalmente isso é feito depois, pelas equipes de socorro, mas se você tiver segurança para se adiantar, pode evitar mais riscos no local.

7. Vazamento de produtos perigosos

Interdite totalmente a pista e evacue a área, quando veículos que transportam produtos perigosos estiverem envolvidos no acidente e existir algum vazamento.

8. Doenças infectocontagiosas

Hoje, as doenças infectocontagiosas são uma realidade. Evite qualquer contato com o sangue ou secreções das vítimas.

9. Limpeza da pista

Encerrado o atendimento e não havendo equipes especializadas no local, retire da pista a sinalização de advertência do acidente e outros objetos que possam representar riscos ao trânsito de veículos.

4.5. Iniciando o Socorro às Vítimas: O que é Possível Fazer? As Limitações no Atendimento às Vítimas

Você não é um profissional de resgate e por isso deve se limitar a fazer o mínimo necessário em favor da vítima até a chegada do socorro. Infelizmente, vão existir algumas situações em que o socorro, mesmo chegando rapidamente e com equipamentos e profissionais treinados, pouco poderá fazer pela vítima. Você, mesmo com toda a boa vontade, também pode vir a enfrentar uma situação em que seja necessário mais que sua solidariedade. Mesmo nessas situações difíceis, não se espera que você faça algo para o qual não está preparado ou treinado.

Fazendo Contato com a Vítima

Depois de garantido pelo menos o básico em segurança e feita a solicitação do socorro, é o momento em que você pode iniciar contato com a vítima. Se a janela estiver aberta, fale com a vítima sem abrir a porta. Se for abrir a porta, faça-o com muito cuidado para não movimentar a vítima. Você pode pedir a algum ocupante do veículo para destravar as portas, caso necessário.

Ao iniciar seu contato com a vítima, faça tudo sempre com base em quatro atitudes: informe, ouça, aceite e seja solidário.

Informe à vítima o que você está fazendo para ajudá-la e, com certeza, ela vai ser mais receptiva a seus cuidados.

Ouçe e aceite suas queixas e a sua expressão de ansiedade, respondendo às perguntas com calma e de forma apaziguadora. Não minta e não dê informações que causem impacto ou estimulem a discussão sobre a culpa no acidente.

Seja solidário e permaneça junto à vítima em um local onde ela possa ver você, sem que isso coloque em risco sua segurança.

Algumas vítimas de acidente podem tornar-se agressivas, não permitindo acesso ou auxílio.

Tente a ajuda de familiares ou conhecidos dela, se houver algum, mas se a situação colocar você em risco, afaste-se.

Cintos de Segurança e Respiração

Veja se o cinto de segurança está dificultando a respiração da vítima. Nesse caso, e só nesse caso, você deve soltá-lo, sem movimentar o corpo da vítima.

Impedindo Movimentos da Cabeça

É procedimento importante e fácil de ser aplicado, mesmo em vítimas de atropelamento.

Segure a cabeça da vítima, pressionando a região das orelhas, impedindo a movimentação da cabeça. Se a vítima estiver de bruços ou de lado, procure alguém treinado para avaliar se ela necessita ser virada e como fazê-lo, antes de o socorro chegar. Em geral ela só deve ser virada se não estiver respirando. Se estiver de bruços e respirando, sustente a cabeça nessa posição e aguarde o socorro chegar.

Se a vítima estiver sentada no carro, mantenha a cabeça na posição encontrada. Como na situação anterior, ela pode ser movimentada se não estiver respirando, mas a ajuda de alguém com treinamento prático é necessária.

Vítima Inconsciente

Ao tentar manter contato com a vítima, faça perguntas simples e diretas, tais como:
— Você está bem? Qual é seu nome? O que aconteceu? Você sabe onde está?

O objetivo dessas perguntas é apenas identificar a consciência da vítima. Ela pode responder bem e naturalmente a suas perguntas, e isso é um bom sinal, mas pode estar confusa ou mesmo nada responder.

Se ela não der nenhuma resposta, demonstrando estar inconsciente ou desmaiada, mesmo depois de você chamá-la em voz alta, ligue novamente para o serviço de socorro, complemente as informações e siga as orientações que receber. Além disso, indague entre as pessoas que estão no local se há alguém treinado e preparado para atuar nessa situação. Em um acidente, a movimentação de vítima inconsciente e mesmo a identificação de uma parada respiratória ou cardíaca exigem treinamento prático específico.

Controlando a Hemorragia Externa

São diversas as técnicas para conter uma hemorragia externa. Algumas são simples e outras complexas, e estas só devem ser aplicadas por profissionais. A mais simples, que qualquer pessoa pode realizar, é a compressão do ferimento, diretamente sobre ele, com gaze ou pano limpo. Você pode necessitar de luvas para sua proteção, para não se contaminar.

Naturalmente você deve cuidar só das lesões facilmente visíveis que continuam sangrando e daquelas que podem ser cuidadas sem a movimentação da vítima.

Só aja em lesões e hemorragias se você se sentir seguro para isso.

Escolha um Local Seguro para as Vítimas

Muitas das pessoas envolvidas no acidente já podem ter saído sozinhas do veículo, e também podem estar desorientadas e traumatizadas com o acontecido. É importante que você localize um local sem riscos e junte essas pessoas nele. Isso irá facilitar muito o atendimento e o controle da situação, quando chegar a equipe de socorro.

Proteção Contra Frio, Sol e Chuva

Você já deve ter ouvido que aquecer uma vítima é um procedimento que impede o agravamento de seu estado. É verdade, mas aquecer uma vítima não é elevar sua temperatura, mas, sim, protegê-la, para que ela não perca o calor de seu próprio corpo. Ela também não pode ficar exposta ao sol. Por isso, proteja-a do sol, da chuva e do frio, utilizando qualquer peça de vestimenta disponível. Em dias frios ou chuvosos as pessoas andam com os vidros dos veículos fechados, muitas vezes sem agasalho. Após o acidente ficam expostas e precisam ser protegidas do tempo, que pode agravar sua situação.

4.6. O que Não se Deve Fazer com uma Vítima de Acidente

Não movimente.

Não faça torniquetes.

Não tire o capacete de um motociclista.

Não dê nada para beber.

Você só quer ajudar, mas muitos são os procedimentos que podem agravar a situação da vítima.

Os mais comuns e que você deve evitar são:

- Movimentar a vítima.
- Retirar capacetes de motociclistas.
- Aplicar torniquetes para estancar hemorragias.
- Dar algo para a vítima tomar.

Não Movimente a Vítima

A movimentação da vítima pode causar piora de uma lesão na coluna ou em uma fratura de braço ou perna.

A movimentação da cabeça ou do tronco da vítima que sofreu um acidente com impacto que deforma ou amassa veículos, ou num atropelamento, pode agravar muito uma lesão de coluna. Num acidente pode haver uma fratura ou deslocamento de uma vértebra da coluna, por onde passa a medula espinhal. É ela que transporta todo o comando nervoso do corpo, que sai do cérebro e atinge o tronco, os braços e as pernas. Movimentando a vítima nessa situação, Você pode deslocar ainda mais a vértebra lesada e danificar a medula, causando paralisia dos membros ou ainda da respiração, o que com certeza vai provocar danos muito maiores, talvez irreversíveis.

No caso dos membros fraturados, a movimentação pode causar agravamento das lesões internas no ponto de fratura, provocando o rompimento de vasos sanguíneos ou lesões nos nervos, levando a graves complicações.

Assim, a movimentação de uma vítima só deve ser realizada antes da chegada de uma equipe de socorro se houver perigos imediatos, tais como incêndio, perigo do veículo cair, ou seja, desde que esteja presente algum risco incontrolável.

Não havendo risco imediato, não movimente a vítima.

Até mesmo no caso de vítimas que saem andando do acidente, é melhor que não se movimentem e aguardem o socorro chegar para uma melhor avaliação. Aconselhe-as a aguardar sentadas no veículo, ou em outro lugar seguro.

Não Tire o Capacete de um Motociclista

Retirar o capacete de um motociclista que se acidenta é uma ação de alto risco. A atitude será de maior risco se ele estiver inconsciente. A simples retirada do capacete pode movimentar intensamente a cabeça e agravar lesões existentes no pescoço ou no crânio. Aguarde a equipe de socorro ou pessoas habilitadas para que eles realizem essa ação.

Não Aplique Torniquetes

O torniquete não deve ser realizado para estancar hemorragias externas. Atualmente esse procedimento é feito só por profissionais treinados e, mesmo assim, em caráter de exceção; quase nunca é aconselhado.

Não Dê Nada para a Vítima Ingerir

Nada deve ser dado para ingerir a uma vítima de acidente que possa ter lesões internas ou fraturas e que, certamente, será transportada para um hospital. Nem mesmo água.

Se o socorro já foi chamado, aguarde os profissionais, que vão decidir sobre a conveniência ou não. O motivo é que a ingestão de qualquer substância pode interferir de forma negativa nos procedimentos hospitalares. Por exemplo, se a vítima for submetida a cirurgia, o estômago com água ou alimentos é fator que aumenta o risco no atendimento hospitalar. Como exceção, há os casos de pessoas cardíacas que fazem uso de alguns medicamentos em situações de emergência, geralmente aplicados embaixo da língua. Não os impeça de fazer uso desses medicamentos, se for rotina para eles.

4.7. Primeiros Socorros: A importância de um Curso Prático

Você estudou este capítulo e já sabe quais são as primeiras ações a serem tomadas num acidente. Mesmo assim, é importante fazer um Curso Prático de Primeiros Socorros?

Um treinamento em Primeiros Socorros vai ser sempre de grande utilidade em qualquer momento de sua vida, seja em casa, no trabalho ou no lazer. Podem ser muitas e variadas as situações em que seu conhecimento pode levar a uma ação imediata e garantir a sobrevivência de uma vítima. Isso, tanto em casos de acidente como em situações de emergência que não envolvem trauma ou ferimentos.

Atuar em Primeiros Socorros requer o domínio de habilidades que só podem ser adquiridas em treinamentos práticos, como a compressão torácica externa, conhecida como massagem cardíaca, apenas para citar um exemplo.

Outras técnicas de socorro são diferentes para casos de trauma e emergências sem trauma, como, por exemplo, a abertura das vias aéreas para que a vítima respire, ou ainda a necessidade e a forma de se movimentar uma vítima, etc. Essas diferenças implicam procedimentos distintos, e as técnicas devem ser adquiridas em treinamento sob supervisão de um instrutor qualificado.

Outras habilidades a serem desenvolvidas em treinamento são as maneiras de se utilizar os materiais (tais como talas, bandagens triangulares, máscaras para realizar a respiração), como atuar em áreas com material contaminado, quando e quais materiais podem ser utilizados para imobilizar a coluna cervical (pescoço) etc. São muitas as situações que podem ser aprendidas em um curso prático.

Mesmo assim, nenhum treinamento em Primeiros Socorros dá a qualquer pessoa a condição de substituir completamente um sistema profissional de socorro.

5. Anexos do Código de Trânsito Brasileiro

5.1. Anexo I

■ Dos Conceitos de Definições

ACOSTAMENTO - parte da via diferenciada da pista de rolamento destinada à parada ou estacionamento de veículos, em caso de emergência, e à circulação de pedestres e bicicletas, quando não houver local apropriado para esse fim.

AGENTE DA AUTORIDADE DE TRÂNSITO - pessoa, civil ou policial militar, credenciada pela autoridade de trânsito para o exercício das atividades de fiscalização, operação, policiamento ostensivo de trânsito ou patrulhamento.

AR ALVEOLAR – ar expirado pela boca de um indivíduo, originário dos alvéolos pulmonares.

AUTOMÓVEL - veículo automotor destinado ao transporte de passageiros, com capacidade para até oito pessoas, exclusive o condutor.

AUTORIDADE DE TRÂNSITO - dirigente máximo de órgão ou entidade executivo integrante do Sistema Nacional de Trânsito ou pessoa por ele expressamente credenciada.

BALANÇO TRASEIRO - distância entre o plano vertical, passando pelos centros das rodas traseiras extremas e o ponto mais recuado do veículo, considerando-se todos os elementos rigidamente fixados ao mesmo.

BICICLETA - veículo de propulsão humana, dotado de duas rodas, não sendo, para efeito deste Código, similar à motocicleta, motoneta e ciclomotor.

BICICLETÁRIO - local, na via ou fora dela, destinado ao estacionamento de bicicletas.

BONDE - veículo de propulsão elétrica que se move sobre trilhos.

BORDO DA PISTA - margem da pista, podendo ser demarcada por linhas longitudinais de bordo que delineiam a parte da via destinada à circulação de veículos.

CALÇADA - parte da via, normalmente segregada e em nível diferente, não destinada à circulação de veículos, reservada ao trânsito de pedestres e, quando possível, à implantação de mobiliário urbano, sinalização, vegetação e outros fins.

CAMINHÃO-TRATOR - veículo automotor destinado a tracionar ou arrastar outro.

CAMINHONETE - veículo destinado ao transporte de carga com peso bruto total (PBT) de três mil e quinhentos quilogramas.

CAMIONETA - veículo misto destinado a transporte de passageiros e carga no mesmo compartimento.

CANTEIRO CENTRAL - obstáculo físico construído como separador de duas pistas de rolamento, eventualmente substituído por marcas viárias (canteiro fictício).

CAPACIDADE MÁXIMA DE TRAÇÃO (CMT) - máximo peso que a unidade de tração é capaz de tracionar, indicado pelo fabricante, baseado em condições sobre suas limitações de geração e multiplicação de momento de força e resistência dos elementos que compõem a transmissão.

CARREATA - deslocamento em fila na via de veículos automotores em sinal de regozijo, de reivindicação, de protesto cívico ou de uma classe.

CARRO DE MÃO - veículo de propulsão humana utilizado no transporte de pequenas cargas.

CARROÇA - veículo de tração animal destinado ao transporte de carga.

CATADIÓPTRICO - dispositivo de reflexão e refração de luz utilizado na sinalização de vias e veículos ("olho de gato").

CHARRETE - veículo de tração animal destinado ao transporte de pessoas.

CICLO - veículo de pelo menos duas rodas a propulsão humana.

CICLOFAIXA - parte da pista de rolamento destinada à circulação exclusiva de ciclos, delimitada por sinalização específica.

CICLOMOTOR - veículo de duas ou três rodas, provido de um motor de combustão interna, cuja cilindrada não exceda a cinquenta centímetros cúbicos (3,05 polegadas cúbicas) e cuja velocidade máxima de fabricação não exceda a cinquenta quilômetros por hora.

CICLOVIA - pista própria destinada à circulação de ciclos, separada fisicamente do tráfego comum.

CONVERSÃO - movimento em ângulo, à esquerda ou à direita, de mudança da direção original do veículo.

CRUZAMENTO - interseção de duas vias em nível.

DISPOSITIVO DE SEGURANÇA - qualquer elemento que tenha a função específica de proporcionar maior segurança ao usuário da via, alertando-o sobre situações de perigo que possam colocar em risco sua integridade física e dos demais usuários da via ou danificar seriamente o veículo.

ESTACIONAMENTO - imobilização de veículos por tempo superior ao necessário para embarque ou desembarque de passageiros.

ESTRADA - via rural não pavimentada.

ETILÔMETRO – aparelho destinado à medição do teor alcoólico no ar alveolar.

FAIXAS DE DOMÍNIO - superfície lindeira às vias rurais, delimitada por lei específica e sob responsabilidade do órgão ou entidade de trânsito competente com circunscrição sobre a via.

FAIXAS DE TRÂNSITO - qualquer uma das áreas longitudinais em que a pista pode ser subdividida, sinalizada ou não por marcas viárias longitudinais, que tenham uma largura suficiente para permitir a circulação de veículos automotores.

FISCALIZAÇÃO - ato de controlar o cumprimento das normas estabelecidas na legislação de trânsito, por meio do poder de polícia administrativa de trânsito, no âmbito de circunscrição dos órgãos e entidades executivos de trânsito e de acordo com as competências definidas no Código.

FOCO DE PEDESTRES - indicação luminosa de permissão ou impedimento de locomoção na faixa apropriada.

FREIO DE ESTACIONAMENTO - dispositivo destinado a manter o veículo imóvel na ausência do condutor ou, no caso de um reboque, se este se encontra desengatado.

FREIO DE SEGURANÇA OU MOTOR - dispositivo destinado a diminuir a marcha do veículo no caso de falha do freio de serviço.

FREIO DE SERVIÇO - dispositivo destinado a provocar a diminuição da marcha do veículo ou pará-lo.

GESTOS DE AGENTES - movimentos convencionais de braço, adotados exclusivamente pelos agentes de autoridades de trânsito nas vias, para orientar, indicar o direito de passagem dos veículos ou pedestres ou emitir ordens, sobrepondo-se ou completando outra sinalização ou norma constante deste Código.

GESTOS DE CONDUTORES - movimentos convencionais de braço, adotados exclusivamente pelos condutores, para orientar ou indicar que vão efetuar uma manobra de mudança de direção, redução brusca de velocidade ou parada.

ILHA - obstáculo físico, colocado na pista de rolamento, destinado à ordenação dos fluxos de trânsito em uma interseção.

INFRAÇÃO - inobservância a qualquer preceito da legislação de trânsito, às normas emanadas do Código de Trânsito, do Conselho Nacional de Trânsito e a regulamentação estabelecida pelo órgão ou entidade executiva do trânsito.

INTERSEÇÃO - todo cruzamento em nível, entroncamento ou bifurcação, incluindo as áreas formadas por tais cruzamentos, entroncamentos ou bifurcações.

INTERRUPÇÃO DE MARCHA – imobilização do veículo para atender circunstância momentânea do trânsito.

LICENCIAMENTO - procedimento anual, relativo a obrigações do proprietário de veículo, comprovado por meio de documento específico (Certificado de Licenciamento Anual).

LOGRADOURO PÚBLICO - espaço livre destinado pela municipalidade à circulação, parada ou estacionamento de veículos, ou à circulação de pedestres, tais como calçada, parques, áreas de lazer, calçadas.

LOTAÇÃO - carga útil máxima, incluindo condutor e passageiros, que o veículo transporta, expressa em quilogramas para os veículos de carga, ou número de pessoas, para os veículos de passageiros.

LOTE LINDEIRO - aquele situado ao longo das vias urbanas ou rurais e que com elas se limita.

LUZ ALTA - fecho de luz do veículo destinado a iluminar a via até uma grande distância do veículo.

LUZ BAIXA - fecho de luz do veículo destinado a iluminar a via diante do veículo, sem ocasionar ofuscamento ou incômodo injustificáveis aos condutores e outros usuários da via que venham em sentido contrário.

LUZ DE FREIO - luz do veículo destinada a indicar aos demais usuários da via, que se encontram atrás do veículo, que o condutor está aplicando o freio de serviço.

LUZ INDICADORA DE DIREÇÃO (pisca-pisca) - luz do veículo destinada a indicar aos demais usuários da via que o condutor tem o propósito de mudar de direção para a direita ou para a esquerda.

LUZ DE MARCHA À RÉ - luz do veículo destinada a iluminar atrás do veículo e advertir aos demais usuários da via que o veículo está efetuando ou a ponto de efetuar uma manobra de marcha à ré.

LUZ DE NEBLINA - luz do veículo destinada a aumentar a iluminação da via em caso de neblina, chuva forte ou nuvens de pó.

LUZ DE POSIÇÃO (lanterna) - luz do veículo destinada a indicar a presença e a largura do veículo.

MANOBRAS - movimento executado pelo condutor para alterar a posição em que o veículo está no momento em relação à via.

MARCAS VIÁRIAS - conjunto de sinais constituídos de linhas, marcações, símbolos ou legendas, em tipos e cores diversas, apostos ao pavimento da via.

MICRO-ÔNIBUS - veículo automotor de transporte coletivo com capacidade para até vinte passageiros.

MOTOCICLETA - veículo automotor de duas rodas, com ou sem side-car, dirigido por condutor em posição montada.

MOTONETA - veículo automotor de duas rodas, dirigido por condutor em posição sentada.

MOTOR-CASA (MOTOR-HOME) - veículo automotor cuja carroçaria seja fechada e destinada a alojamento, escritório, comércio ou finalidades análogas.

NOITE - período do dia compreendido entre o pôr-do-sol e o nascer do sol.

ÔNIBUS - veículo automotor de transporte coletivo com capacidade para mais de vinte passageiros, ainda que, em virtude de adaptações com vista à maior comodidade destes, transporte número menor.

OPERAÇÃO DE CARGA E DESCARGA – imobilização do veículo, pelo tempo estritamente necessário ao carregamento ou descarregamento de animais ou carga, na forma disciplinada pelo órgão ou entidade executivo de trânsito competente com circunscrição sobre a via.

OPERAÇÃO DE TRÂNSITO - monitoramento técnico baseado nos conceitos de engenharia de tráfego, das condições de fluidez, de estacionamento e parada na via, de forma a reduzir as interferências, tais como veículos quebrados, acidentados, estacionados irregularmente atrapalhando o trânsito, prestando socorros imediatos e informações aos pedestres e condutores.

PARADA - imobilização do veículo com a finalidade e pelo tempo estritamente necessário para efetuar embarque ou desembarque de passageiros.

PASSAGEM DE NÍVEL - todo o cruzamento de nível entre uma via e uma linha férrea ou trilho de bonde com pista própria.

PASSAGEM POR OUTRO VEÍCULO - movimento de passagem à frente de outro veículo que se desloca no mesmo sentido, em menor velocidade, mas em faixas distintas da via.

PASSAGEM SUBTERRÂNEA - obra de arte destinada à transposição de vias, em desnível subterrâneo, e ao uso de pedestres ou veículos.

PASSARELA - obra de arte destinada à transposição de vias, em desnível aéreo, e ao uso de pedestres.

PASSEIO - parte da calçada ou da pista de rolamento, neste último caso, separada por pintura ou elemento físico separador, livre de interferências, destinada à circulação exclusiva de pedestres e, excepcionalmente, de ciclistas.

PATRULHAMENTO - função exercida pela Polícia Rodoviária Federal com o objetivo de garantir obediência às normas de trânsito, assegurando a livre circulação e evitando acidentes.

PERÍMETRO URBANO - limite entre área urbana e área rural.

PESO BRUTO TOTAL (PBT) - peso máximo que o veículo transmite ao pavimento, constituído da soma da tara mais a lotação.

PESO BRUTO TOTAL COMBINADO (PBTC) - peso máximo transmitido ao pavimento pela combinação de um caminhão-trator mais seu semirreboque ou do caminhão mais o seu reboque ou reboques.

PISCA-ALERTA - luz intermitente do veículo, utilizada em caráter de advertência, destinada a indicar aos demais usuários da via que o veículo está imobilizado ou em situação de emergência.

PISTA - parte da via normalmente utilizada para a circulação de veículos, identificada por elementos separadores ou por diferenças de nível em relação às calçadas, ilhas ou aos canteiros centrais.

PLACAS - elementos colocados na posição vertical, fixados ao lado ou suspensos sobre a pista, transmitindo mensagens de caráter permanente e, eventualmente, variáveis, mediante símbolos ou legendas pré-reconhecidas e legalmente instituídas como sinais de trânsito.

POLICIAMENTO OSTENSIVO DE TRÂNSITO – função exercida pelas Polícias Militares com o objetivo de prevenir e reprimir atos relacionados com a segurança pública e de garantir obediência às normas relativas à segurança de trânsito, assegurando a livre circulação e evitando acidentes.

PONTE - obra de construção civil destinada a ligar margens opostas de uma superfície líquida qualquer.

REBOQUE - veículo destinado a ser engatado atrás de um veículo automotor.

REFÚGIO - parte da via, devidamente sinalizada e protegida, destinada ao uso de pedestres durante a travessia da mesma.

REGULAMENTAÇÃO DA VIA - implantação de sinalização de regulamentação pelo órgão ou entidade competente com circunscrição sobre a via, definindo, entre outros, sentido de direção, tipo de estacionamento, horários e dias.

RENACH - Registro Nacional de Condutores Habilitados.

RENAVAM - Registro Nacional de Veículos Automotores.

RETORNO - movimento de inversão total de sentido da direção original de veículos.

RODOVIA - via rural pavimentada.

SEMI-REBOQUE - veículo de um ou mais eixos que se apoia na sua unidade tratora ou é a ela ligado por meio de articulação.

SINAIS DE TRÂNSITO - elementos de sinalização viária que se utilizam de placas, marcas viárias, equipamentos de controle luminosos, dispositivos auxiliares, apitos e gestos, destinados exclusivamente a ordenar ou dirigir o trânsito dos veículos e pedestres.

SINALIZAÇÃO - conjunto de sinais de trânsito e dispositivos de segurança colocados na via pública com o objetivo de garantir sua utilização adequada, possibilitando melhor fluidez no trânsito e maior segurança dos veículos e pedestres que nela circulam.

SONS POR APITO - sinais sonoros, emitidos exclusivamente pelos agentes da autoridade de trânsito nas vias, para orientar ou indicar o direito de passagem dos veículos ou pedestres, sobrepondo-se ou completando sinalização existente no local ou norma estabelecida neste Código.

TARA - peso próprio do veículo, acrescido dos pesos da carroçaria e equipamento, do combustível, das ferramentas e acessórios, da roda sobressalente, do exterior de incêndio e do fluido de arrefecimento, expresso em quilogramas.

TRAILER - reboque ou semirreboque tipo casa, com duas, quatro, ou seis rodas, acoplado ou adaptado à traseira de automóvel ou camioneta, utilizado em geral em atividades turísticas como alojamento, ou para atividades comerciais.

TRÂNSITO - movimentação e imobilização de veículos, pessoas e animais nas vias terrestres.

TRANSPOSIÇÃO DE FAIXAS - passagem de um veículo de uma faixa demarcada para outra.

TRATOR - veículo automotor construído para realizar trabalho agrícola, de construção e pavimentação e tracionar outros veículos e equipamentos.

ULTRAPASSAGEM - movimento de passar à frente de outro veículo que se desloca no mesmo sentido, em menor velocidade e na mesma faixa de tráfego, necessitando sair e retornar à faixa de origem.

UTILITÁRIO - veículo misto caracterizado pela versatilidade do seu uso, inclusive fora de estrada.

VEÍCULO ARTICULADO - combinação de veículos acoplados, sendo um deles automotor.

VEÍCULO AUTOMOTOR - todo veículo a motor de propulsão que circule por seus próprios meios, e que serve normalmente para o transporte viário de pessoas e coisas, ou para a tração viária de veículos utilizados para transporte de pessoas e coisas. O termo compreende os veículos conectados a uma linha elétrica e que não circulam sobre trilhos (ônibus elétrico).

VEÍCULO DE CARGA - veículo destinado ao transporte de carga, podendo transportar dois passageiros, exclusive o condutor.

VEÍCULO DE COLEÇÃO - aquele que, mesmo tendo sido fabricado há mais de trinta anos, conserva suas características originais de fabricação e possui valor histórico próprio.

VEÍCULO CONJUGADO - combinação de veículos, sendo o primeiro um veículo automotor e os demais reboques ou equipamentos de trabalho agrícola, construção, terraplenagem ou pavimentação.

VEÍCULO DE GRANDE PORTE - veículo automotor destinado ao transporte de carga com peso bruto total (PBT) máximo superior a dez mil quilogramas e de passageiros, superior a vinte passageiros.

VEÍCULO DE PASSAGEIROS - veículo destinado ao transporte de pessoas e suas bagagens.

VEÍCULO MISTO - veículo automotor destinado ao transporte simultâneo de carga e passageiro.

VIA - superfície por onde transitam veículos, pessoas e animais, compreendendo a pista, a calçada, o acostamento, ilha e canteiro central.

VIA DE TRÂNSITO RÁPIDO - aquela caracterizada por acessos especiais com o trânsito livre, sem interseções em nível, sem acessibilidade direta aos lotes lindeiros e sem travessia de pedestres em nível.

VIA ARTERIAL - aquela caracterizada por interseções em nível, geralmente controlada por semáforo, com acessibilidade aos lotes lindeiros e às vias secundárias e locais, possibilitando o trânsito dentro das regiões da cidade.

VIA COLETORA - aquela destinada a coletar e distribuir o trânsito que tenha necessidade de entrar ou sair das vias de trânsito rápido ou arteriais, possibilitando o trânsito dentro das regiões da cidade.

VIA LOCAL - aquela caracterizada por interseções em nível não semaforizadas, destinada apenas ao acesso local ou a áreas restritas.

VIA RURAL - estradas e rodovias.

VIA URBANA - ruas, avenidas, vielas, ou caminhos e similares aberto à circulação pública, situadas na área urbana, caracterizados principalmente por possuírem imóveis edificadas ao longo de sua extensão.

VIAS E ÁREAS DE PEDESTRES - vias ou conjunto de vias destinadas à circulação prioritária de pedestres.

VIADUTO - obra de construção civil destinada a transpor uma depressão de terreno ou servir de passagem superior.

5.2. Anexo II – Resolução Contran 160 de 22 de Abril de 2004 e suas Sucedâneas

1. SINALIZAÇÃO VERTICAL

É um subsistema da sinalização viária cujo meio de comunicação está na posição vertical, normalmente em placa, fixado ao lado ou suspenso sobre a pista, transmitindo mensagens de caráter permanente e, eventualmente, variáveis, através de legendas e/ou símbolos pré-reconhecidos e legalmente instituídos.

A sinalização vertical é classificada de acordo com sua função, compreendendo os seguintes tipos:

- Sinalização de Regulamentação;
- Sinalização de Advertência;
- Sinalização de Indicação.

1.1. SINALIZAÇÃO DE REGULAMENTAÇÃO

Tem por finalidade informar aos usuários as condições, proibições, obrigações ou restrições no uso das vias. Suas mensagens são imperativas e o desrespeito a elas constitui infração.

1.1.1 Formas e Cores

A forma padrão do sinal de regulamentação é a circular, e as cores são vermelha, preta e branca:

Características dos Sinais de Regulamentação

Forma		Cor	
		fundo	branca
		símbolo	preta
		tarja	vermelha
		orla	vermelha
		letras	preta
Obrigação/restrição	Proibição		

Constituem exceção, quanto à forma, os sinais R-1 – Parada Obrigatória e R-2 – Dê a Preferência, com as características:

Sinal		Cor	
forma	código	fundo	vermelha
	R-1	orla interna	branca
		orla externa	vermelha
		letras	branca
	R-2	fundo	branca
		orla	vermelha

1.1.2. Dimensões mínimas

Devem ser observadas as dimensões mínimas dos sinais, conforme o ambiente em que são implantados, considerando-se que o aumento no tamanho dos sinais implica em aumento nas dimensões de orlas, tarjas e símbolos.

a) Sinais de forma circular

Via	Diâmetro mínimo (m)	Tarja mínima (m)	Orla mínima (m)
Urbana	0,40	0,040	0,040
Rural (estrada)	0,50	0,050	0,050
Rural (rodovia)	0,75	0,075	0,075
Áreas protegidas por legislação especial (*)	0,30	0,030	0,030

(*) relativa a patrimônio histórico, artístico, cultural, arquitetônico arqueológico e natural

b) Sinal de forma octogonal – R-1

Via	Diâmetro mínimo (m)	Orla interna branca mínima (m)	Orla externa vermelha mínima (m)
Urbana	0,25	0,020	0,010
Rural (estrada)	0,35	0,028	0,014
Rural (rodovia)	0,40	0,032	0,016
Áreas protegidas por legislação especial (*)	0,18	0,015	0,008

(*) relativa a patrimônio histórico, artístico, cultural, arquitetônico arqueológico e natural

c) Sinal de forma triangular – R-2

Via	Lado mínimo (m)	Orla mínima (m)
Urbana	0,75	0,10
Rural (estrada)	0,75	0,10
Rural (rodovia)	0,90	0,15
Áreas protegidas por legislação especial (*)	0,40	0,06

(*) relativa a patrimônio histórico, artístico, cultural, arquitetônico arqueológico e natural
As informações complementares, cujas características são descritas no item 1.1.5, possuem a forma retangular.

1.1.3. Dimensões Recomendadas

a) Sinais de forma circular

Via	Diâmetro (m)	Tarja (m)	Orla (m)
Urbana (de trânsito rápido)	0,75	0,075	0,075
Urbana (demais vias)	0,50	0,050	0,050
Rural (estrada)	0,75	0,075	0,075
Rural (rodovia)	1,00	0,100	0,100

b) Sinais de forma octogonal – R-1

Via	Lado (m)	Orla interna branca mínima (m)	Orla externa vermelha (m)
Urbana	0,35	0,028	0,014
Rural (estrada)	0,35	0,028	0,014
Rural (rodovia)	0,50	0,040	0,020

c) Sinais de forma triangular – R-2

Via	Lado (m)	Tarja (m)
Urbana	0,90	0,15
Rural (estrada)	0,90	0,15
Rural (rodovia)	1,00	0,20

1.1.4. Conjunto de Sinais de Regulamentação



1.1.5. Informações Complementares

Sendo necessário acrescentar informações para complementar os sinais de regulamentação, como período de validade, características e uso do veículo, condições de estacionamento, além de outras, deve ser utilizada uma placa adicional ou incorporada à placa principal, formando um só conjunto, na forma retangular, com as mesmas cores do sinal de regulamentação.

Características das Informações Complementares

Cor	
Fundo	Branca
Orla interna (opcional)	Vermelha
Orla externa	Branca
Tarja	Vermelha
Legenda	Preta

Não se admite acrescentar informação complementar para os sinais R-1 - Parada Obrigatória e R-2 - Dê a Preferência.

Nos casos em que houver símbolos, estes devem ter a forma e cores definidas em legislação específica.

Exemplos:



1.2. SINALIZAÇÃO DE ADVERTÊNCIA

Tem por finalidade alertar os usuários da via para condições potencialmente perigosas, indicando sua natureza.

1.2.1. Formas e Cores

A forma padrão dos sinais de advertência é quadrada, devendo uma das diagonais ficar na posição vertical. À sinalização de advertência estão associadas as cores amarela e preta.

Características dos Sinais de Advertência

Forma		Cor	
		fundo	amarela
		símbolo	preta
		orla interna	preta
		orla externa	amarela
		legenda	preta

Constituem exceções:

- quanto à cor:
 - o sinal A-24 – Obras, que possui fundo e orla externa na cor laranja;
 - o sinal A-14 – Semáforo à Frente, que possui símbolo nas cores preta, vermelha, amarela e verde;
 - todos os sinais que, quando utilizados na sinalização de obras, possuem fundo na cor laranja.
- quanto à forma, os sinais A-26a – Sentido Único, A-26b – Sentido Duplo e A-41 – Cruz de Santo André.

Sinal		Cor	
forma	código		
	A-26a A-26b	fundo	amarela
		orla interna	preta
		orla externa	amarela
	A-41	seta	preta
		fundo	amarela
		orla interna	preta
		orla externa	amarela

A Sinalização Especial de Advertência e as Informações Complementares, cujas características são descritas nos itens 1.2.4 e 1.2.5, possuem a forma retangular.

1.2.2. Dimensões Mínimas

Devem ser observadas as dimensões mínimas dos sinais, conforme a via em que são implantados, considerando-se que o aumento no tamanho dos sinais implica em aumento nas dimensões de orlas e símbolos.

a) Sinais de forma quadrada

Via	Lado mínimo (m)	Orla interna mínima (m)	Orla interna mínima (m)
Urbana	0,45	0,010	0,020
Rural (estrada)	0,50	0,010	0,020
Rural (rodovia)	0,60	0,010	0,020
Áreas protegidas por legislação especial (*)	0,30	0,006	0,012

(*) relativa a patrimônio histórico, artístico, cultural, arquitetônico arqueológico e natural

Obs.: Nos casos de placas de advertência desenhadas numa placa adicional, o lado mínimo pode ser de 0,300 m.

b) Sinais de forma retangular

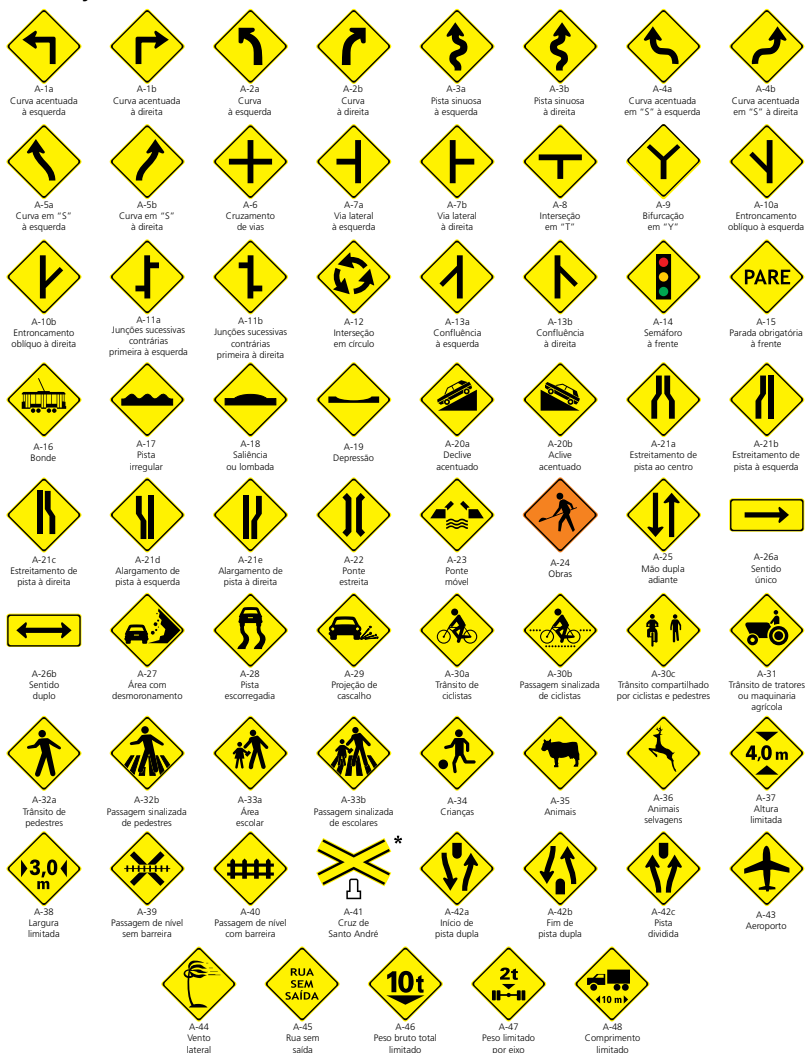
Via	Lado maior mínimo (m)	Lado maior mínimo (m)	Orla externa mínima (m)	Orla interna mínima (m)
Urbana	0,50	0,25	0,010	0,020
Rural (estrada)	0,80	0,40	0,010	0,020
Rural (rodovia)	1,00	0,50	0,010	0,020
Áreas protegidas por legislação especial (*)	0,40	0,20	0,006	0,012

(*) relativa a patrimônio histórico, artístico, cultural, arquitetônico arqueológico e natural

c) Cruz de Santo André

Parâmetro	Variação
Relação entre dimensões de largura e comprimento dos braços	de 1:6 e 1:10
Ângulos menores formados entre os dois braços	entre 45° e 55°

1.2.3. Conjunto de Sinais de Advertência



1.2.4. Sinalização especial de advertência

Estes sinais são empregados nas situações em que não é possível a utilização dos sinais apresentados no item 1.2.3.

O formato adotado é retangular, de tamanho variável em função das informações nelas contidas, e suas cores são amarela e preta:

Características da Sinalização Especial de Advertência

Cor	
Fundo	Amarela
Símbolo	Preta
Orla interna	Preta
Orla externa	Amarela
Legenda	Preta
Tarja	Preta

Na sinalização de obras, o fundo e a orla externa devem ser na cor laranja.

Exemplos:

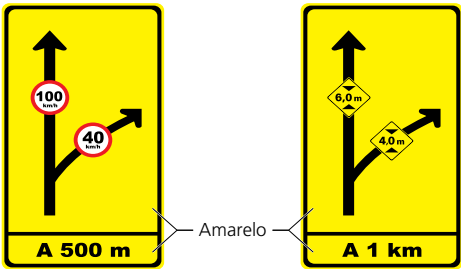
a) Sinalização Especial para faixas ou Pistas Exclusivas de Ônibus



b) Sinalização Especial para Pedestres



c) Sinalização Especial de Advertência somente para rodovias, estradas, e vias de trânsito rápido



1.2.5. Informações Complementares

Havendo necessidade de fornecer informações complementares aos sinais de advertência, estas devem ser inscritas em placa adicional ou incorporada à placa principal formando um só conjunto, na forma retangular, admitida a exceção para a placa adicional contendo o número de linhas férreas que cruzam a pista. As cores da placa adicional devem ser as mesmas dos sinais de advertência.

Características das Informações Complementares

Cor	
Fundo	Amarela
Orla interna	Preta
Orla externa	Amarela
Legenda	Preta
Tarja	Preta

Exemplos:



1.3. SINALIZAÇÃO DE INDICAÇÃO

Tem por finalidade identificar as vias e os locais de interesse, bem como orientar condutores de veículos quanto aos percursos, os destinos, as distâncias e os serviços auxiliares, podendo também ter como função a educação do usuário. Suas mensagens possuem caráter informativo ou educativo.

As placas de indicação estão divididas nos seguintes grupos:

1.3.1. Placas de identificação

Posicionam o condutor ao longo do seu deslocamento, ou com relação a distâncias ou ainda aos locais de destino.

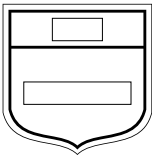
a) Placas de Identificação de Rodovias e Estradas

Características das Placas de Identificação de Rodovias e Estradas Pan-Americanas

Forma	Cor	
	Fundo	Branca
	Orla interna	Preta
	Orla externa	Branca
	Legenda	Preta

Dimensões mínimas (m)	
Altura	0,45
Chanfro Inclinado	0,14
Largura Superior	0,44
Largura Inferior	0,41
Orla Interna	0,02
Orla Externa	0,01

Características das Placas de Identificação de Rodovias e Estradas Federais

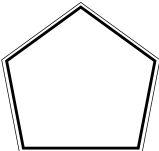
Forma	Cor	
	Fundo	Branca
	Orla interna	Preta
	Orla externa	Branca
	Tarja	Preta
	Legendas	Preta

Dimensões mínimas (m)	
Largura	0,40
Altura	0,45
Orla interna	0,02
Orla externa	0,01
Tarja	0,02

Exemplos:

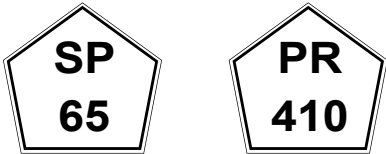


Características das Placas de Identificação de Rodovias e Estradas Estaduais

Forma	Cor	
	Fundo	Branca
	Orla interna	Preta
	Orla externa	Branca
	Legendas	Preta

Dimensões mínimas (m)	
Largura	0,51
Altura	0,45
Orla interna	0,02
Orla externa	0,01

Exemplos:



b) Placas de Identificação de Municípios

Características das Placas de Identificação de Municípios

Forma	Cor	
Retangular, com lado maior na horizontal	Fundo	Azul
	Orla interna	Branca
	Orla externa	Azul
	Legenda	Branca

Dimensões mínimas (m)	
Altura das letras	0,20 (*)
Orla interna	0,02
Orla externa	0,01

(*) áreas protegidas por legislação especial (patrimônio histórico, arquitetônico, etc.), podem apresentar altura de letra inferior, desde que atenda os critérios de legibilidade

Exemplos:

FLORIANÓPOLIS

GOIÂNIA

c) Placas de Identificação de Regiões de Interesse de Tráfego e Logradouros

A parte de cima da placa deve indicar o bairro ou avenida/rua da cidade. A parte de baixo a região ou zona em que o bairro ou avenida/rua estiver situado. Esta parte da placa é opcional.

Características das Placas de Identificação de Regiões de Interesse de Tráfego e Logradouros

Forma	Cor	
Retangular	Fundo	Azul
	Orla interna	Branca
	Orla externa	Azul
	Tarja	Branca
	Legendas	Branca

Dimensões mínimas (m)	
Altura das letras	0,10
Orla interna	0,02
Orla externa	0,01
Tarja	0,01

Exemplos:

Lapa

Moema
Zona Sul

B. Ouro Preto
Regional Pampulha

Boqueirão

Getúlio Vargas

Av. Navegantes

d) Placas de Identificação Nominal de Pontes, Viadutos, Túneis e Passarelas

Características das Placas de Identificação Nominal de Pontes, Viadutos, Túneis e Passarelas

Forma	Cor	
Retangular, com lado maior na horizontal	Fundo	Azul
	Orla interna	Branca
	Orla externa	Azul
	Tarja	Branca
	Legendas	Branca

Dimensões mínimas (m)	
Altura das letras	0,10
Orla interna	0,02
Orla externa	0,01
Tarja	0,01

Exemplos:

Ponte Cidade Jardim
Zona Sul

Ponte sobre Rio São Francisco
Extensão 450 m

e) Placas de Identificação Quilométrica

Características das placas de Identificação Quilométrica

Forma	Cor	
Retangular, com lado maior na vertical	Fundo	Azul
	Orla interna	Branca
	Orla externa	Azul
	Tarja	Branca
	Legendas	Branca

Dimensões mínimas (m)	
Altura da letra	0,150
Altura da letra (ponto cardeal)	0,125
Altura do algarismo	0,150
Orla interna	0,020
Orla externa	0,010
Tarja(*)	0,010

(*) quando separar a informação adicional do ponto cardeal

Na utilização em vias urbanas as dimensões devem ser determinadas em função do local e do objetivo da sinalização.

Exemplos:



f) Placas de Identificação de Limite de Municípios/ Divisa de Estados / Fronteira/ Perímetro Urbano

Características das Placas de Identificação de Limite de Municípios / Divisa de Estados / Fronteira / Perímetro Urbano

Forma	Cor	
Retangular, com lado maior na horizontal	Fundo	Azul
	Orla interna	Branca
	Orla externa	Azul
	Tarja	Branca
	Legendas	Branca

Dimensões mínimas (m)	
Altura das letras	0,12
Orla interna	0,02
Orla externa	0,01
Tarja	0,01

Exemplos:

LIMITE DE MUNICÍPIOS
Recife Jaboatão

DIVISA DE ESTADOS
Minas Gerais Espírito Santo

PERÍMETRO URBANO
Pindamonhangaba

FRONTEIRA
BRASIL ARGENTINA

g) Placas de Pedágio

Características das Placas de Pedágio

Forma	Cor	
Retangular, com lado maior na horizontal	Fundo	Azul
	Orla interna	Branca
	Orla externa	Azul
	Tarja	Branca
	Legendas	Branca
	Seta	Branca

Dimensões mínimas (m)	
Altura das letras	0,20
Orla interna	0,02
Orla externa	0,01
Tarja	0,01

Exemplos:



1.3.2. Placas de Orientação de Destino

Indicam ao condutor a direção que o mesmo deve seguir para atingir determinados lugares, orientando seu percurso e/ou distâncias.

a) Placas Indicativas de Sentido (Direção)

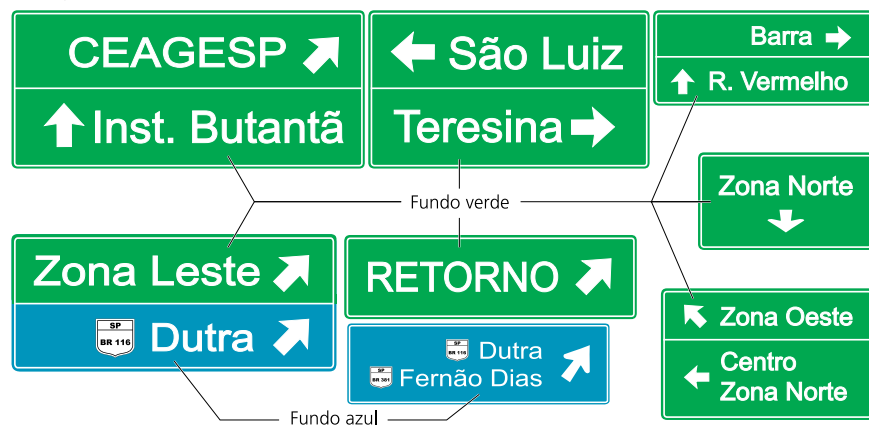
Características das Placas Indicativas de Sentido

Forma	Mensagens de Localidades		Mensagens de Nomes de Rodovias/ Estradas ou Associadas aos seus Símbolos	
	Cor		Cor	
Retangular, com lado maior na horizontal	Fundo	Verde	Fundo	Azul
	Orla interna	Branca	Orla interna	Branca
	Orla externa	Verde	Orla externa	Azul
	Tarja	Branca	Tarja	Branca
	Legendas	Branca	Legendas	Branca
	Setas	Branca	Setas	Branca
	Símbolos	-	De acordo com a rodovia / estrada	

Dimensões mínimas (m)		
Altura das letras	VIA URBANA	0,125(*)
	VIA RURAL	0,150(*)
Orla interna		0,020
Orla externa		0,010
Tarja		0,010

(*) áreas protegidas por legislação especial (patrimônio histórico, arquitetônico, etc.) , podem apresentar altura de letra inferior, desde que atenda os critérios de legibilidade

Exemplos:



b) Placas Indicativas de Distância

Características das Placas Indicativas de Distância

Forma	Mensagens de Localidades		Mensagens de Nomes de Rodovias/ Estradas ou Associadas aos seus Símbolos	
	Cor		Cor	
Retangular, com lado maior na horizontal	Fundo	Verde	Fundo	Azul
	Orla interna	Branca	Orla interna	Branca
	Orla externa	Verde	Orla externa	Azul
	Tarja	Branca	Tarja	Branca
	Legendas	Branca	Legendas	Branca
	Símbolos	-	De acordo com a rodovia / estrada	

Dimensões mínimas (m)		
Altura das letras	VIA URBANA	0,125(*)
	VIA RURAL	0,150(*)
Orla interna		0,020
Orla externa		0,010
Tarja		0,010

(*) áreas protegidas por legislação especial (patrimônio histórico, arquitetônico, etc), podem apresentar altura de letra inferior, desde que atenda os critérios de legibilidade

Exemplos:



c) Placas Diagramadas

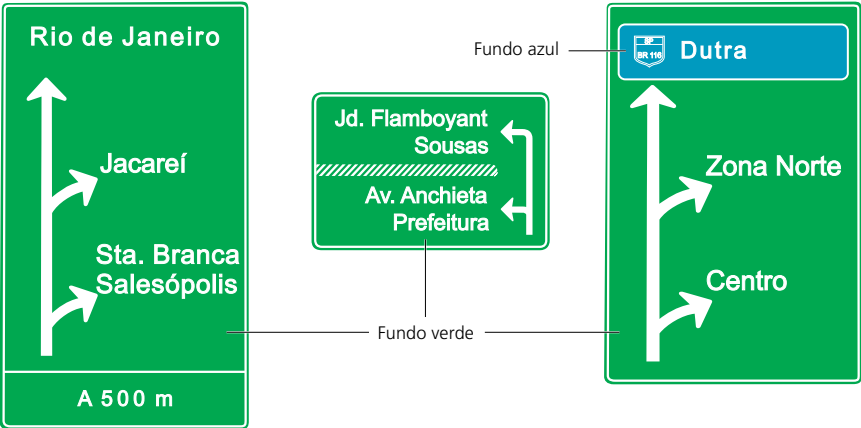
Características das Placas Diagramadas

Forma	Mensagens de Localidades		Mensagens de Nomes de Rodovias/ Estradas ou Associadas aos seus Símbolos	
	Cor		Cor	
Retangular, com lado maior na horizontal	Fundo	Verde	Fundo	Azul
	Orla interna	Branca	Orla interna	Branca
	Orla externa	Verde	Orla externa	Azul
	Tarja	Branca	Tarja	Branca
	Legendas	Branca	Legendas	Branca
	Setas	Branca	Setas	Branca
	Símbolos	-	De acordo com a rodovia / estrada	

Dimensões mínimas (m)		
Altura das letras	VIA URBANA	0,125(*)
	VIA RURAL	0,150(*)
Orla interna		0,020
Orla externa		0,010
Tarja		0,010

(*) áreas protegidas por legislação especial (patrimônio histórico, arquitetônico, etc.), podem apresentar altura de letra inferior, desde que atenda os critérios de legibilidade

Exemplos:



1.3.3. Placas Educativas

Tem a função de educar os usuários da via quanto ao seu comportamento adequado e seguro no trânsito. Podem conter mensagens que reforcem normas gerais de circulação e conduta.

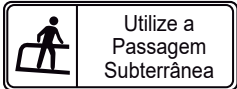
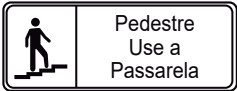
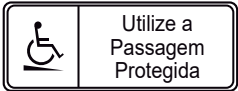
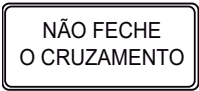
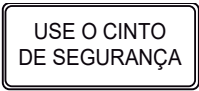
Características das Placas Educativas

Forma	Cor	
Retangular	Fundo	Branca
	Orla interna	Preta
	Orla externa	Branca
	Tarja	Preta
	Legendas	Preta
	Pictograma	Preta

Dimensões mínimas (m)		
Altura da letra (placas para condutores)	VIA URBANA	0,125(*)
	VIA RURAL	0,150(*)
Altura das letras (placas para pedestres)		0,050
Orla interna		0,020
Orla externa		0,010
Tarja		0,010
Pictograma		0,200 x 0,200

(*) áreas protegidas por legislação especial (patrimônio histórico, arquitetônico, etc.), podem apresentar altura de letra inferior, desde que atenda os critérios de legibilidade

Exemplos:



1.3.4. Placas de Serviços Auxiliares

Indicam aos usuários da via os locais onde os mesmos podem dispor dos serviços indicados, orientando sua direção ou identificando estes serviços.

Quando num mesmo local encontra-se mais de um tipo de serviço, os respectivos símbolos podem ser agrupados numa única placa.

a) Placas para Condutores

Características das Placas de Serviços Auxiliares para Condutores

Forma	Cor	
Placa: retangular Quadro interno: quadrada	Fundo	Azul
	Quadro interno	Branca
	Seta	Branca
	Legenda	Branca
	Pictograma	Fundo
		Figura
		Preta

Constitui exceção a placa indicativa de “Pronto Socorro” onde o Símbolo deve ser vermelho.

Dimensões mínimas (m)		
Quadro interno	VIA URBANA	0,20 x 0,20
	VIA RURAL	0,40 x 0,40

Exemplos de pictogramas:



S - 1
Área de Estacionamento



S - 2
Serviço telefônico



S - 3
Serviço mecânico



S - 4
Abastecimento



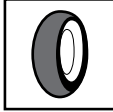
S - 5
Pronto Socorro



S - 6
Terminal rodoviário



S - 7
Restaurante



S - 8
Borracheiro



S - 9
Hotel



S - 10
Área de Campismo



S - 11
Aeroporto



S - 12
Transporte sobre água



S - 13
Terminal ferroviário



S - 14
Ponto de parada

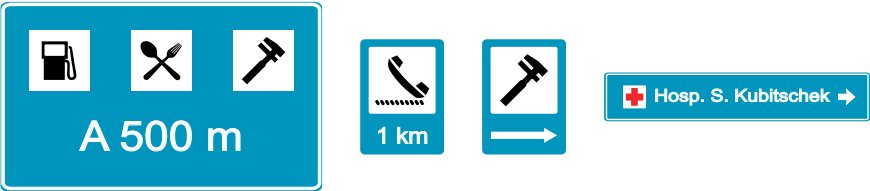


S - 15
Informação Turística



S - 16
Pedágio

Exemplos:



Obs.: Os pictogramas podem ser utilizados opcionalmente nas placas de orientação.

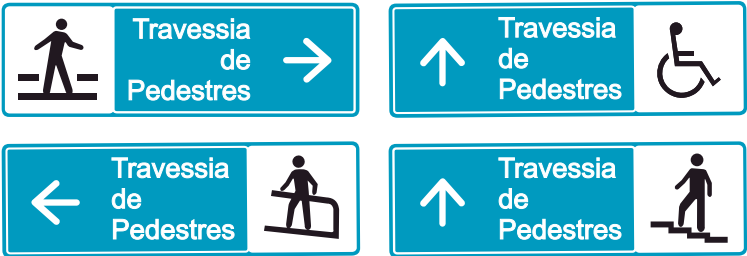
b) Placas para Pedestres

Características das Placas de Serviços Auxiliares para Pedestres

Forma	Cor		
Retangular, lado maior na horizontal	Fundo		Azul
	Orla interna		Branca
	Orla externa		Azul
	Tarja		Branca
	Legendas		Branca
	Seta		Branca
	Pictograma	Fundo	Branca
		Figura	Preta

Dimensões mínimas (m)	
Altura das letras	0,05
Orla interna	0,02
Orla externa	0,01
Tarja	0,01
Pictograma	0,20 x 0,20

Exemplos:

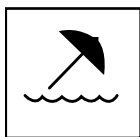


1.3.5. Placas de Atrativos Turísticos

Indicam aos usuários da via os locais onde os mesmos podem dispor dos atrativos turísticos existentes, orientando sobre sua direção ou identificando estes pontos de interesse.

Exemplos de Pictogramas:

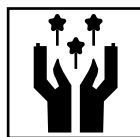
Atrativos Turísticos Naturais



TNA-01
Praia



TNA-02
Cachoeira e Quedas d' água

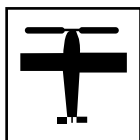


TNA-03
Patrimônio Natural

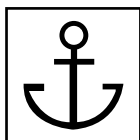


TNA-04
Estância Hidromineral

Área Para a Prática de Esportes



TAD - 1
Aeroclube

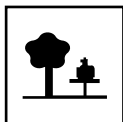


TAD - 2
Marina



TAD - 3
Área para esportes náuticos

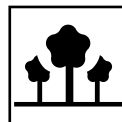
Áreas de Recreação



TAR - 1
Área de descanso



TAR - 2
Barco de passeio



TAR - 3
Parque

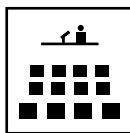
Locais para Atividades de Interesse Turístico



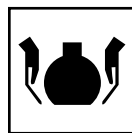
TIT-01
Festas Populares



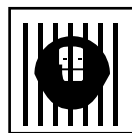
TIT-02
Teatro



TIT-03
Convenções



TIT-04
Artesanato



TIT-05
Zoológico



TIT-06
Planetário



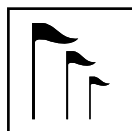
TIT-07
Feira Típica



TIT-08
Exposição agropecuária



TIT-09
Rodeio



TIT-10
Pavilhão de
feiras e exposições

a) Placas de Identificação de Atrativo Turístico

Características das Placas de Identificação de Atrativo Turístico

Forma	Cor		
Retangular	Fundo		Marrom
	Orla interna		Branca
	Orla externa		Marrom
	Legendas		Branca
	Pictograma	Fundo	Branca
		Figura	Preta

Dimensões mínimas (m)	
Altura das letras	0,10
Pictograma	0,40 x 0,40
Orla interna	0,02
Orla externa	0,01

Exemplos de Placas:



b) Placas Indicativas de Sentido de Atrativo Turístico

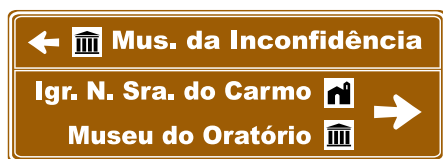
Características de Placas Indicativas de Sentido

Forma	Cor		
Retangular	Fundo		Marrom
	Orla interna		Branca
	Orla externa		Marrom
	Tarja		Branca
	Legendas		Branca
	Setas		Branca
	Pictograma	Fundo	Branca
		Figura	Preta

Dimensões mínimas (m)		
Altura da letra (placas para condutores)	VIA URBANA	0,125(*)
	VIA RURAL	0,150(*)
Altura da letra (placas para pedestres)		0,050
Pictograma		0,200 x 0,200
Orla interna		0,020
Orla externa		0,010
Tarja		0,010

(*) áreas protegidas por legislação especial (patrimônio histórico, arquitetônico, etc.), podem apresentar altura de letra inferior, desde que atenda os critérios de legibilidade

Exemplos:



c) Placas Indicativas de Distância de Atrativos Turísticos

Características das Placas Indicativas de Distância de Atrativos Turísticos

Forma	Cor		
Retangular	Fundo		Marrom
	Orla interna		Branca
	Orla externa		Marrom
	Legendas		Branca
	Pictograma	Fundo	Branca
		Figura	Preta

Dimensões mínimas (m)		
Altura da letra (placas para condutores)	VIA URBANA	0,125(*)
	VIA RURAL	0,150(*)
Altura da letra (placas para pedestres)		0,050
Pictograma		0,200 x 0,200
Orla interna		0,020
Orla externa		0,010

(*) áreas protegidas por legislação especial (patrimônio histórico, arquitetônico, etc), podem apresentar altura de letra inferior, desde que atenda os critérios de legibilidade

Exemplos:

 **Pal. Boa Vista** 6 km

 **Mus. Felfcia Leirner** 9 km

 **Taperapuã** 2 km

 **Rio dos Mangues** 4 km

 **Ponta Grande** 6 km

2. SINALIZAÇÃO HORIZONTAL

É um subsistema da sinalização viária que se utiliza de linhas, marcações, símbolos e legendas, pintados ou apostos sobre o pavimento das vias.

Têm como função organizar o fluxo de veículos e pedestres; controlar e orientar os deslocamentos em situações com problemas de geometria, topografia ou frente a obstáculos; complementar os sinais verticais de regulamentação, advertência ou indicação. Em casos específicos, tem poder de regulamentação.

2.1. CARACTERÍSTICAS

A sinalização horizontal mantém alguns padrões cuja mescla e a forma de coloração na via definem os diversos tipos de sinais.

2.1.1. Padrão de Traçado

Seu padrão de traçado pode ser:

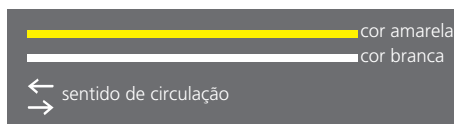
- **Contínuo:** são linhas sem interrupção pelo trecho da via onde estão demarcando; podem estar longitudinalmente ou transversalmente apostas à via.
- **Tracejado ou Seccionado:** são linhas interrompidas, com espaçamentos respectivamente de extensão igual ou maior que o traço.
- **Símbolos e Legendas:** são informações escritas ou desenhadas no pavimento, indicando uma situação ou complementando sinalização vertical existente.

2.1.2. Cores

A sinalização horizontal se apresenta em cinco cores:

- **Amarela:** utilizada na regulação de fluxos de sentidos opostos; na delimitação de espaços proibidos para estacionamento e/ou parada e na marcação de obstáculos.
- **Vermelha:** utilizada para proporcionar contraste, quando necessário, entre a marca viária e o pavimento das ciclofaixas e/ou ciclovias, na parte interna destas, associada à linha de bordo branca ou de linha de divisão de fluxo de mesmo sentido e nos símbolos de hospitais e farmácias (cruz).
- **Branca:** utilizada na regulação de fluxos de mesmo sentido; na delimitação de trechos de vias, destinados ao estacionamento regulamentado de veículos em condições especiais; na marcação de faixas de travessias de pedestres, símbolos e legendas.
- **Azul:** utilizada nas pinturas de símbolos de pessoas portadoras de deficiência física, em áreas especiais de estacionamento ou de parada para embarque e desembarque.
- **Preta:** utilizada para proporcionar contraste entre o pavimento e a pintura.

Para identificação da cor, neste documento, é adotada a seguinte convenção:



2.2. CLASSIFICAÇÃO

A sinalização horizontal é classificada em:

- Marcas longitudinais;
- Marcas transversais;
- Marcas de canalização;
- Marcas de delimitação e controle de estacionamento e/ou parada;
- Inscrições no pavimento.

2.2.1. Marcas Longitudinais

Separam e ordenam as correntes de tráfego, definindo a parte da pista destinada normalmente à circulação de veículos, a sua divisão em faixas, a separação de fluxos opostos, faixas de uso exclusivo de um tipo de veículo, reversíveis, além de estabelecer as regras de ultrapassagem e transposição.

De acordo com a sua função, as marcas longitudinais são subdivididas nos seguintes tipos:

a) Linhas de Divisão de Fluxos Opostos

Separam os movimentos veiculares de sentidos contrários e regulamentam a ultrapassagem e os deslocamentos laterais, exceto para acesso à imóvel lindeiro.

Simplex contínua



Simplex seccionada



Dupla contínua



Dupla contínua/seccionada



Dupla seccionada



- Largura das linhas: mínima 0,10 m
máxima 0,15 m
- Distância entre as linhas: mínima 0,10 m
máxima 0,15 m
- Relação entre A e B: mínima 1:2
máxima 1:3
- Cor: amarela

Exemplos de Aplicação:

Ultrapassagem permitida para os dois sentidos



Ultrapassagem permitida somente no sentido B



Ultrapassagem proibida para os dois sentidos



Ultrapassagem proibida para os dois sentidos



b) Linhas de Divisão de Fluxo de Mesmo Sentido

Separam os movimentos veiculares de mesmo sentido e regulamentam a ultrapassagem e a transposição.

Contínua

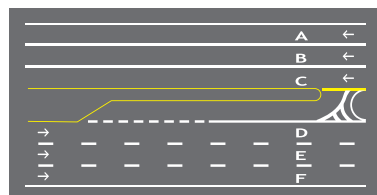


Seccionada



- Largura da linha: mínima 0,10 m
máxima 0,20 m
- Demarcação de faixa exclusiva no fluxo
Largura da linha: mínima 0,20 m
máxima 0,30 m
- Relação entre A e B: mínima 1:2
máxima 1:3
- Cor: branca

Exemplos de aplicação:



Proibida a ultrapassagem e a transposição de faixa entre A-B-C

Permitida a ultrapassagem e a transposição de faixa entre D-E-F

d) Linha de Continuidade

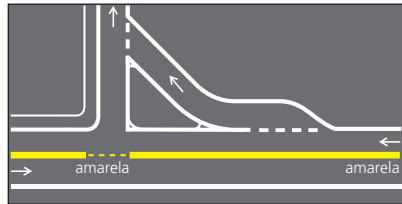
Proporciona continuidade a outras marcações longitudinais, quando há quebra no seu alinhamento visual.

Tracejada



- Largura da linha: a mesma da linha à qual dá continuidade
- Relação entre A e B = 1:1
- Cor branca, quando dá continuidade a linhas brancas; cor amarela, quando dá continuidade a linhas amarelas.

Exemplo de Aplicação:



2.2.2. Marcas transversais

Ordenam os deslocamentos frontais dos veículos e os harmonizam com os deslocamentos de outros veículos e dos pedestres, assim como informam os condutores sobre a necessidade de reduzir a velocidade e indicam travessia de pedestres e posições de parada.

Em casos específicos têm poder de regulamentação.

De acordo com a sua função, as marcas transversais são subdivididas nos seguintes tipos:

a) Linha de Retenção

Indica ao condutor o local limite em que deve parar o veículo.



- Largura da linha: mínima 0,30 m
máxima 0,60 m
- Cor: branca

Exemplo de Aplicação:



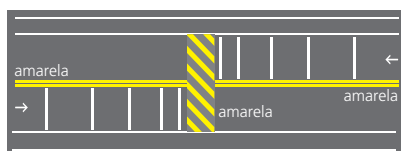
b) Linhas de Estímulo de Redução de Velocidade

Conjunto de linhas paralelas que, pelo efeito visual, induzem o condutor a reduzir a velocidade do veículo.



- Largura da linha: mínima 0,20 m
máxima 0,40 m
- Cor: branca

Exemplo de Aplicação Antecedendo um Obstáculo Transversal



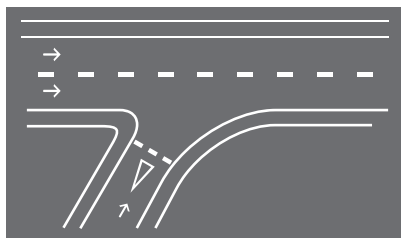
c) Linha de “Dê a Preferência”

Indica ao condutor o local limite em que deve parar o veículo, quando necessário, em locais sinalizados com a placa R-2.



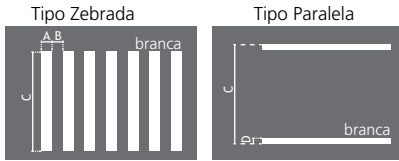
- Largura da linha: mínima 0,20 m
máxima 0,40 m
- Relação entre A e B: 1:1
- Dimensões recomendadas: A = 0,50 m
B = 0,50 m
- Cor: branca

Exemplo de Aplicação:



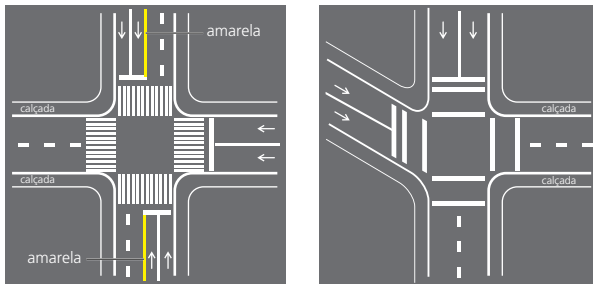
d) Faixas de Travessia de Pedestre

Regulamentam o local de travessia de pedestres.



- Largura da linha - A: mínima 0,30 m
máxima 0,40 m
- Distância entre as linhas - B: mínima 0,30 m
máxima 0,80 m
- Largura da faixa - C:
em função do volume de pedestres e da visibilidade: mínima 3,00 m
recomendada 4,00 m
- Largura da linha - D: mínima 0,40 m
máxima 0,60 m
- Largura da faixa - E: mínima 3,00 m
recomendada 4,00 m
- Cor: branca

Exemplos de Aplicação:



e) **Marcação de Cruzamentos Rodociclovitários**

Regulamenta o local de travessia de ciclistas.

CRUZAMENTO EM ÂNGULO RETO

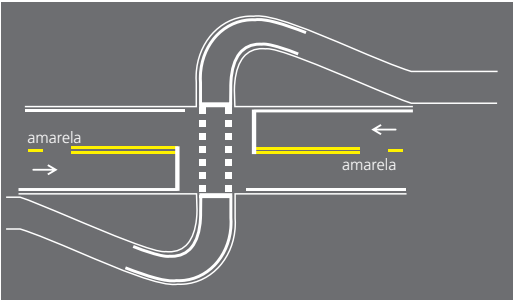


CRUZAMENTO OBLÍQUO



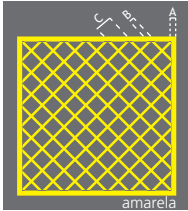
- Lado do quadrado ou losango: mínimo 0,40 m
máximo 0,60 m
- Relação: $A = B = C$
- Cor: branca

Exemplo de Aplicação:



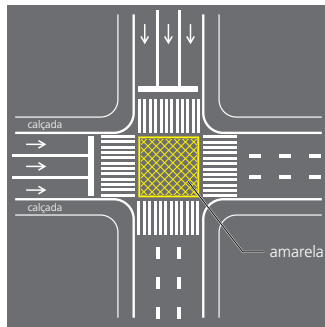
f) Marcação de Área de Conflito

Assinala aos condutores a área da pista em que não devem parar e estacionar os veículos, prejudicando a circulação.



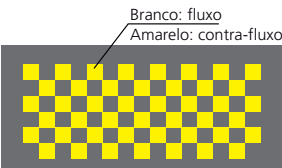
- Largura da linha de borda externa - A: mínima 0,15 m
- Largura das linhas internas - B: mínima 0,10 m
- Espaçamento entre os eixos das linhas internas - C: mínimo 1,00 m
- Cor: amarela

Exemplo de Aplicação:



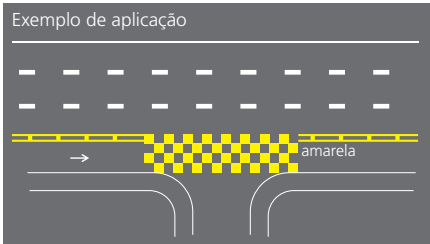
g) Marcação de Área de Cruzamento com Faixa Exclusiva

Indica ao condutor a existência de faixa(s) exclusiva(s).



- Lado do quadrado: mínimo 1,00 m
- Cor: amarela - para faixas exclusivas no contrafluxo
branca - para faixas exclusivas no fluxo

Exemplo de Aplicação:

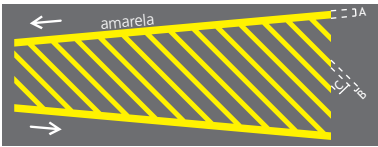


2.2.3. Marcas de Canalização

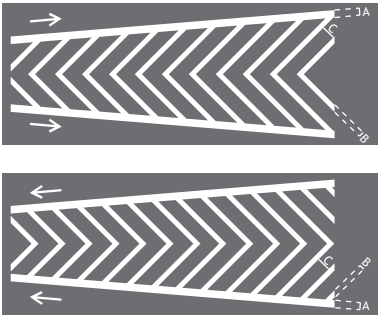
Orientam os fluxos de tráfego em uma via, direcionando a circulação de veículos. Regulamentam as áreas de pavimento não utilizáveis.

Devem ser na cor branca quando direcionam fluxos de mesmo sentido e na proteção de estacionamento e na cor amarela quando direcionam fluxos de sentidos opostos.

SEPARAÇÃO DE FLUXO DE TRÁFEGO DE SENTIDOS OPOSTOS



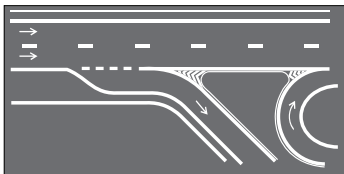
SEPARAÇÃO DE FLUXO DE TRÁFEGO DO MESMO SENTIDO



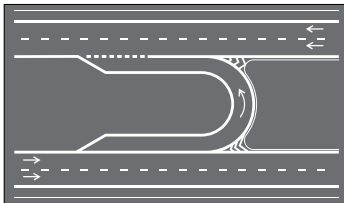
Dimensões	Circulação	Áreas de proteção de estacionamento
Largura da linha lateral A	mínima 0,10 m	mínima 0,10 m
Largura da linha lateral B	mínima 0,30 m	mínima 0,10 m
	máxima 0,50 m	máxima 0,40 m
Largura da linha lateral C	mínima 1,10 m	mínima 0,30 m
	máxima 3,50 m	máxima 0,60 m

Exemplos de Aplicação:

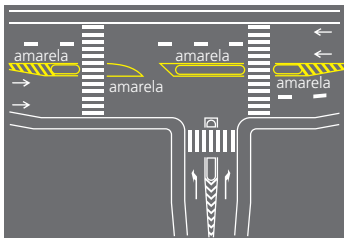
ORDENAÇÃO DE MOVIMENTOS
EM TREVOS COM ALÇAS E FAIXAS DE
ACELERAÇÃO/DESACELERAÇÃO



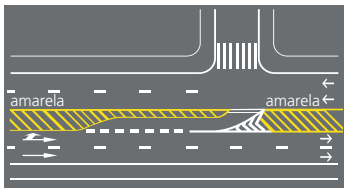
ORDENAÇÃO DE MOVIMENTOS EM
RETORNOS COM FAIXA ADICIONAL
PARA O MOVIMENTO



ILHAS DE CANALIZAÇÃO E
REFÚGIO PARA PEDESTRES



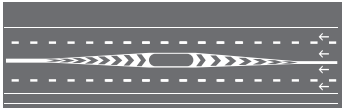
CANTEIRO CENTRAL FORMADO COM
MARCAS DE CANALIZAÇÃO COM
CONVERSÃO À ESQUERDA



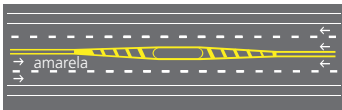
MARCA DE ALTERNÂNCIA DO
MOVIMENTO DE FAIXAS POR SENTIDO



ILHAS DE CANALIZAÇÃO ENVOLVENDO
OBSTÁCULOS NA PISTA
SENTIDO ÚNICO

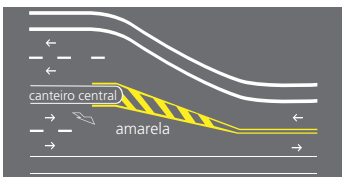


SENTIDO DUPLO

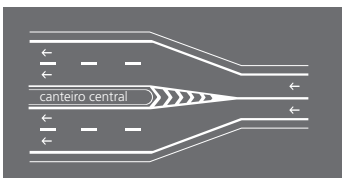


ACOMODAÇÃO PARA INÍCIO
DE CANTEIRO CENTRAL

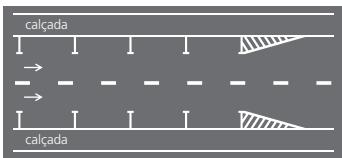
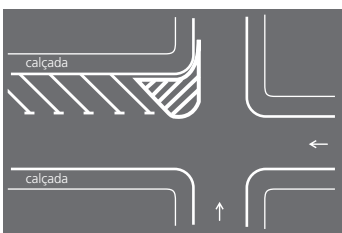
SENTIDO DUPLO



SENTIDO ÚNICO



PROTEÇÃO DE ÁREA
DE ESTACIONAMENTO



2.2.4. Marcas de Delimitação e Controle de Estacionamento e/ou Parada

Delimitam e propiciam melhor controle das áreas onde é proibido ou regulamentado o estacionamento e a parada de veículos, quando associadas à sinalização vertical de regulamentação. Em casos específicos, tem poder de regulamentação. De acordo com sua função as marcas de delimitação e controle de estacionamento e parada são subdivididas nos seguintes tipos:

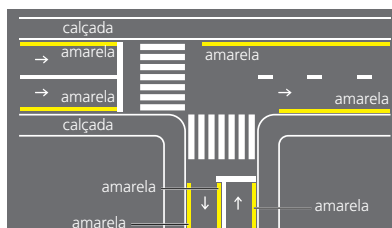
a) Linha de Indicação de Proibição de Estacionamento e/ou Parada

Delimita a extensão da pista ao longo da qual aplica-se a proibição de estacionamento ou de parada e estacionamento estabelecida pela sinalização vertical correspondente.



- Largura da linha: mínima 0,10 m
máxima 0,20 m
- Cor: amarela

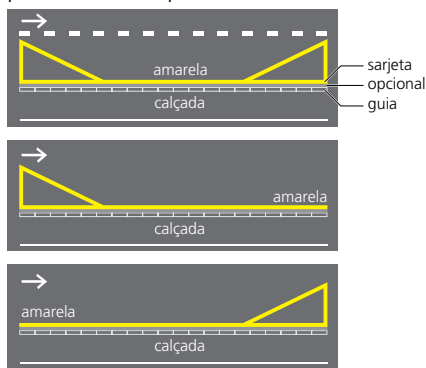
Exemplo de Aplicação:



b) Marca Delimitadora de Parada de Veículos Específicos

Delimita a extensão da pista destinada à operação exclusiva de parada. Deve sempre estar associada ao sinal de regulamentação correspondente.

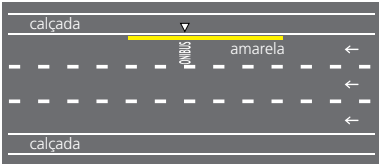
É opcional o uso destas sinalizações quando utilizadas junto ao marco do ponto de parada de transporte coletivo.



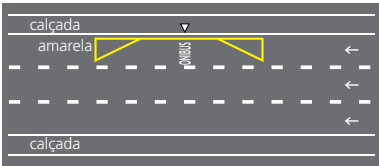
- Largura da linha: mínima 0,10 m
máxima 0,20 m
- Cor: amarela

Exemplos de Aplicação:

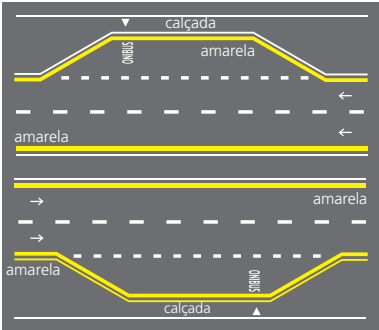
MARCA DELIMITADORA PARA PARADA DE ÔNIBUS EM FAIXA DE TRÂNSITO



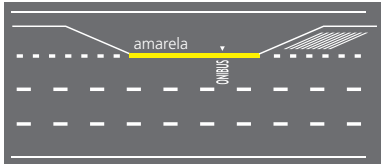
MARCA DELIMITADORA PARA PARADA DE ÔNIBUS EM FAIXA DE ESTACIONAMENTO



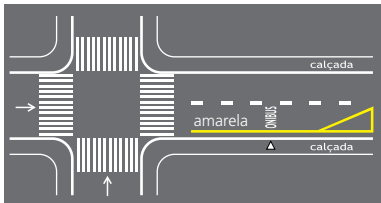
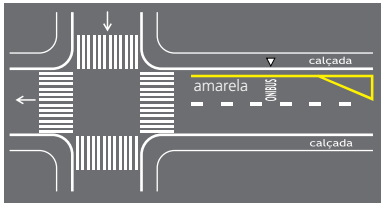
MARCA DELIMITADORA PARA PARADA DE ÔNIBUS FEITA EM REENTRÂNCIA DA CALÇADA



MARCA DELIMITADORA PARA PARADA DE ÔNIBUS EM FAIXA DE TRÂNSITO COM AVANÇO DE CALÇADA NA FAIXA DE ESTACIONAMENTO



MARCA DELIMITADORA PARA PARADA DE ÔNIBUS COM SUPRESSÃO DE PARTE DA MARCAÇÃO

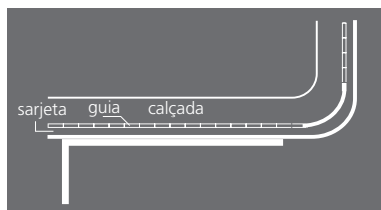
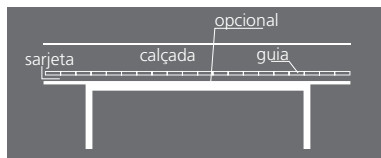
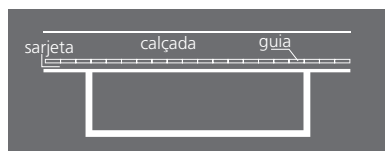
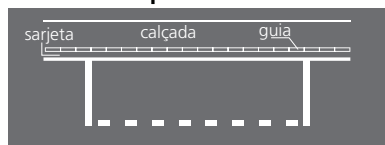


c) Marca Delimitadora de Estacionamento Regulamentado

Delimita o trecho de pista no qual é permitido o estacionamento estabelecido pelas normas gerais de circulação e conduta ou pelo sinal R-6b.

- **Paralelo ao meio-fio:**

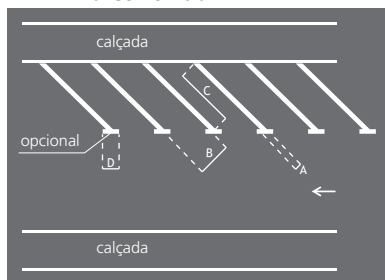
- **Linha simples contínua ou tracejada**



- Largura da linha: mínima 0,10 m
máxima 0,20 m
- Relação: 1:1
- Cor: branca

- **Em ângulo:**

- **Linha contínua**



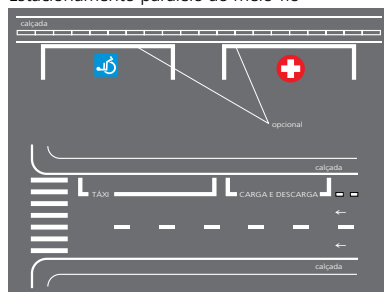
- Dimensões: A = mínima 0,10 m
máxima 0,20 m
B = largura efetiva da vaga
C = comprimento da vaga
D = mínima 0,20 m
máxima 0,30 m

B e C, estabelecidas em função das dimensões dos veículos a utilizar as vagas.

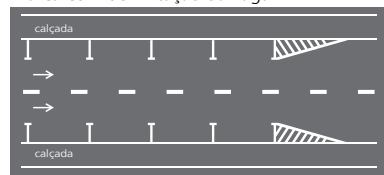
- Cor: branca

Exemplos de Aplicação:

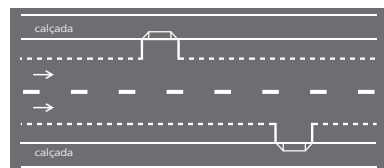
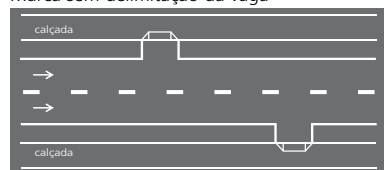
Estacionamento paralelo ao meio-fio



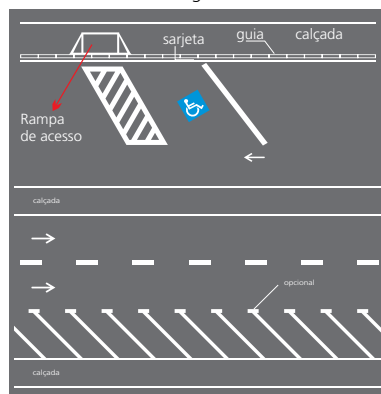
Marca com delimitação da vaga



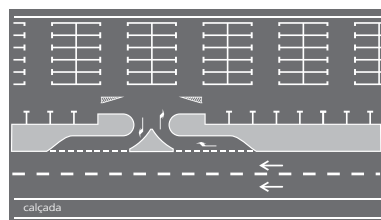
Marca sem delimitação da vaga



Estacionamento em ângulo



Estacionamento em áreas isoladas



2.2.5. Inscrições no Pavimento

Melhoram a percepção do condutor quanto às condições de operação da via, permitindo-lhe tomar a decisão adequada, no tempo apropriado, para as situações que se lhe apresentarem. São subdivididas nos seguintes tipos:

a) Setas Direcionais



– Comprimento da seta:

Fluxo veicular: mínimo 5,00 m
máximo 7,50 m

Fluxo pedestre (somente seta “Siga em Frente” com parte da haste suprimida):
mínimo 2,00 m
máximo 4,00 m

– Cor: branca

• INDICATIVO DE MUDANÇA OBRIGATÓRIO DE FAIXA



– Comprimento da seta: mínimo 5,00 m máximo 7,50 m

– Cor: branca

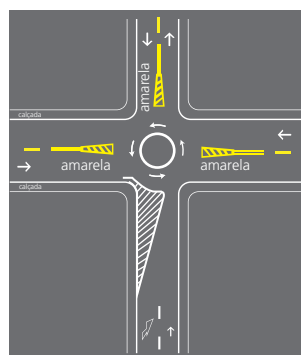
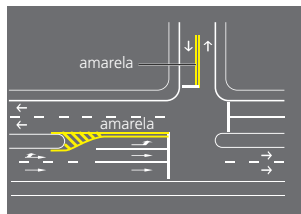
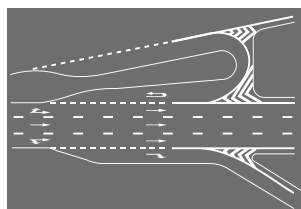
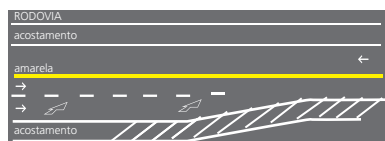
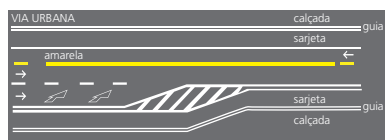
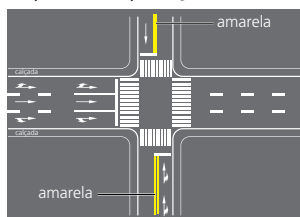
• INDICATIVO DE MOVIMENTO EM CURVA (USO EM SITUAÇÃO DE CURVA ACENTUADA)



– Comprimento da seta: mínimo 4,50 m

– Cor: branca

Exemplos de Aplicação:



b) Símbolos

Indicam e alertam o condutor sobre situações específicas na via

- **“DÊ A PREFERÊNCIA”**

INDICATIVO DE INTERSEÇÃO COM A VIA QUE TEM PREFERÊNCIA



- Dimensões: comprimento mínimo 3,60 m
máximo 6,00 m

- Cor: branca

- **“CRUZ DE SANTO ANDRÉ”**

INDICATIVO DE CRUZAMENTO RODOFERROVIÁRIO



- Comprimento: 6,00 m

- Cor: branca

- **“BICICLETA”**

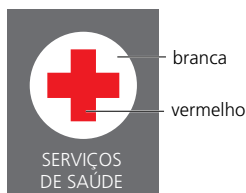
INDICATIVO DE VIA, PISTA OU FAIXA DE TRÂNSITO DE USO DE CICLISTAS



- Cor: Branca

- **“SERVIÇOS DE SAÚDE”**

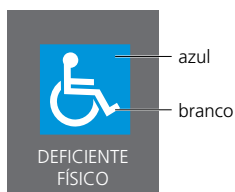
INDICATIVO DE ÁREA OU LOCAL DE SERVIÇOS DE SAÚDE



- Dimensão: diâmetro mínimo 1,20 m
- Cor: conforme indicado

- **“DEFICIENTE FÍSICO”**

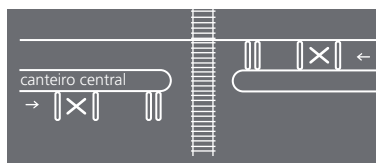
INDICATIVO DE LOCAL DE ESTACIONAMENTO DE VEÍCULOS QUE TRANSPORTAM OU SEJAM CONDUZIDOS POR PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIAS FÍSICAS



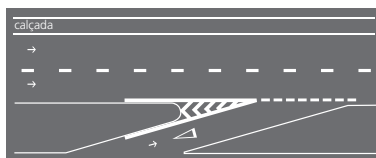
- Dimensão: lado mínimo 1,20 m
- Cor: conforme indicado

Exemplos de Aplicação:

CRUZAMENTO RODOFERROVIÁRIO

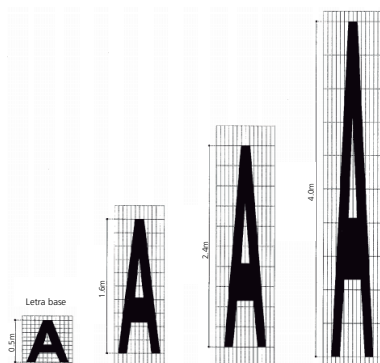


CRUZAMENTO COM VIA PREFERENCIAL



c) Legendas

Advertem acerca de condições particulares de operação da via e complementam os sinais de regulamentação e advertência.



Obs.: Para legendas curtas a largura das letras e algarismos podem ser maiores.

– Comprimento mínimo:

Para legenda transversal ao fluxo veicular: 1,60 m

Para legenda longitudinal ao fluxo veicular: 0,25 m

– Cor: branca

Exemplos de Legendas:



3. DISPOSITIVOS AUXILIARES

Dispositivos Auxiliares são elementos aplicados ao pavimento da via, junto a ela, ou nos obstáculos próximos, de forma a tornar mais eficiente e segura a operação da via. São constituídos de materiais, formas e cores diversos, dotados ou não de refletividade, com as funções de:

- incrementar a percepção da sinalização, do alinhamento da via ou de obstáculos à circulação;
- reduzir a velocidade praticada;
- oferecer proteção aos usuários;
- alertar os condutores quanto a situações de perigo potencial ou que requeiram maior atenção.

Os Dispositivos Auxiliares são agrupados, de acordo com suas funções, em:

- Dispositivos Delimitadores;
- Dispositivos de Canalização;
- Dispositivos de Sinalização de Alerta;
- Alterações nas Características do Pavimento;
- Dispositivos de Proteção Contínua;
- Dispositivos Luminosos;
- Dispositivos de Proteção a Áreas de Pedestres e/ou Ciclistas;
- Dispositivos de Uso Temporário.

3.1. DISPOSITIVOS DELIMITADORES

São elementos utilizados para melhorar a percepção do condutor quanto aos limites do espaço destinado ao rolamento e a sua separação em faixas de circulação. São apostos em série no pavimento ou em suportes, reforçando marcas viárias, ou ao longo das áreas adjacentes a elas.

Podem ser mono ou bidirecionais em função de possuírem uma ou duas unidades refletivas. O tipo e a(s) cor(es) das faces refletivas são definidos em função dos sentidos de circulação na via, considerando como referencial um dos sentidos de circulação, ou seja, a face voltada para este sentido.

Tipos de Dispositivos Delimitadores:

- **Balizadores** – unidades refletivas mono ou bidirecionais, afixadas em suporte.

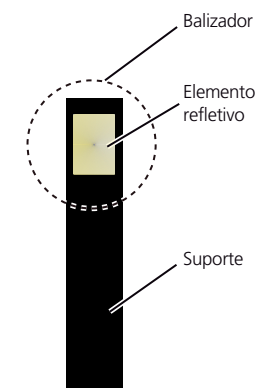
– Cor do elemento refletivo:

branca – para ordenar fluxos de mesmo sentido;

amarela – para ordenar fluxos de sentidos opostos;

vermelha – em vias rurais, de pista simples, duplo sentido de circulação, podem ser utilizadas unidades refletivas na cor vermelha, junto ao bordo da pista ou acostamento do sentido oposto.

Exemplo:



- **Balizadores de Pontes, Viadutos, Túneis, Barreiras e Defensas** – unidades refletivas afixadas ao longo do guarda-corpo e/ou mureta de obras de arte, de barreiras e defensas.

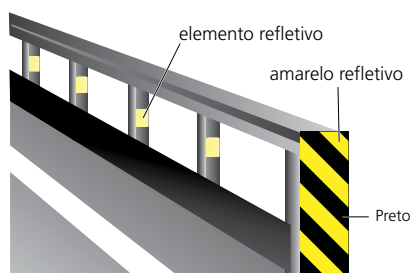
– Cor do elemento refletivo:

branca – para ordenar fluxos de mesmo sentido;

amarela – para ordenar fluxos de sentidos opostos;

vermelha – em vias rurais, de pista simples, duplo sentido de circulação, podem ser utilizadas unidades refletivas na cor vermelha, afixados no guarda-corpo ou mureta de obras de arte, barreiras e defensas do sentido oposto.

Exemplo:



- **Tachões** – elementos contendo unidades refletivas, aplicados diretamente no pavimento.

- Cor do corpo: amarela
- Cor do elemento refletivo:

branca – para ordenar fluxos de mesmo sentido;

amarela – para ordenar fluxos de sentidos opostos;

vermelha – em rodovias, de pista simples, duplo sentido de circulação, podem ser utilizadas unidades refletivas na cor vermelha, junto à linha de bordo do sentido oposto.

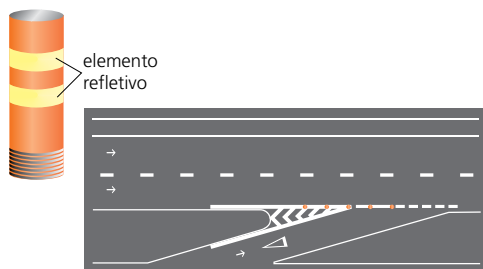
- Especificação mínima: Norma ABNT.

Exemplos:



- **Cilindros Delimitadores**

Exemplo:



- Cor do Corpo: preta
- Cor do Material Refletivo: amarela.

3.2. DISPOSITIVOS DE CANALIZAÇÃO

Os dispositivos de canalização são apostos em série sobre a superfície pavimentada.

Tipos de Dispositivos de Canalização:

- **Prismas** – tem a função de substituir a guia da calçada (meio-fio) quando não for possível sua construção imediata.
 - Cor: branca ou amarela, de acordo com a marca viária que complementa.

Exemplo:



- **Segregadores** – tem a função de segregar pistas para uso exclusivo de determinado tipo de veículo ou pedestres.
 - Cor: amarela.

Exemplo:



3.3. DISPOSITIVOS DE SINALIZAÇÃO DE ALERTA

São elementos que têm a função de melhorar a percepção do condutor quanto aos obstáculos e situações geradoras de perigo potencial à sua circulação, que estejam na via ou adjacentes à mesma, ou quanto a mudanças bruscas no alinhamento horizontal da via.

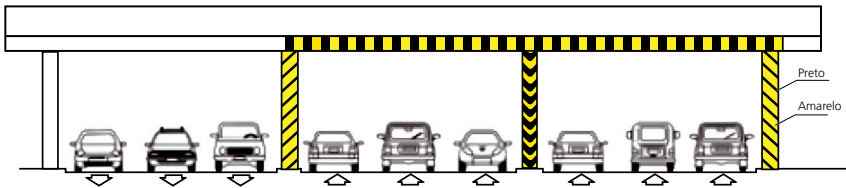
Possuem as cores amarela e preta quando sinalizam situações permanentes e adquirem cores laranja e branca quando sinalizam situações temporárias, como obras.

Tipos de Dispositivos de Sinalização de Alerta:

- **Marcadores de Obstáculos** – unidades refletivas apostas no próprio obstáculo, destinadas a alertar o condutor quanto à existência de obstáculo disposto na via ou adjacente a ela.



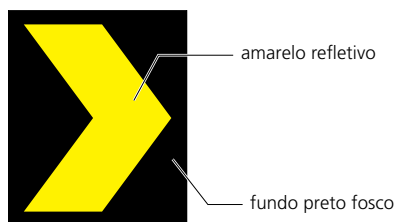
Exemplo de aplicação:



- **Marcadores de Perigo** – unidades refletivas fixadas em suporte destinadas a alertar o condutor do veículo quanto a situação potencial de perigo.



- **Marcadores de Alinhamento** – unidades refletivas fixadas em suporte, destinadas a alertar o condutor do veículo quando houver alteração do alinhamento horizontal da via.



3.4. ALTERAÇÕES NAS CARACTERÍSTICAS DO PAVIMENTO

São recursos que alteram as condições normais da pista de rolamento, quer pela sua elevação com a utilização de dispositivos físicos colocados sobre a mesma, quer pela mudança nítida de características do próprio pavimento. São utilizados para:

- estimular a redução da velocidade;
- aumentar a aderência ou atrito do pavimento;
- alterar a percepção do usuário quanto a alterações de ambiente e uso da via, induzindo-o a adotar comportamento cauteloso;
- incrementar a segurança e/ou criar facilidades para a circulação de pedestres e/ou ciclistas.

3.5. DISPOSITIVOS DE PROTEÇÃO CONTÍNUA

São elementos colocados de forma contínua e permanente ao longo da via, confeccionados em material flexível, maleável ou rígido, que têm como objetivo:

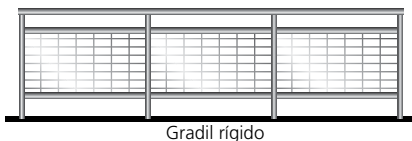
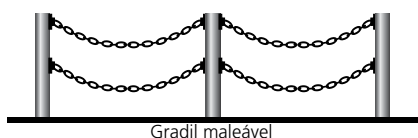
- evitar que veículos e/ou pedestres transponham determinado local;
- evitar ou dificultar a interferência de um fluxo de veículos sobre o fluxo oposto.

Tipos de Dispositivos para Fluxo de Pedestres e Ciclistas:

• Gradis de Canalização e Retenção

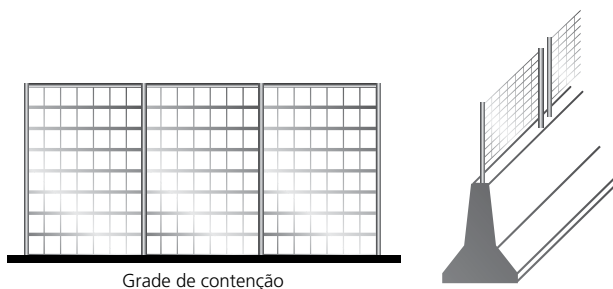
Devem ter altura máxima de 1,20 m e permitir intervisibilidade entre veículos e pedestres.

Exemplos:



• Dispositivos de Contenção e Bloqueio

Exemplo:

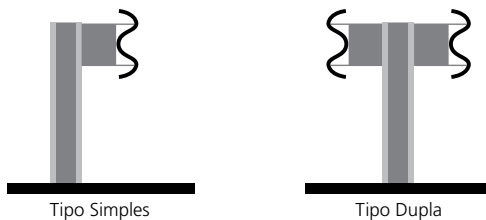


Tipos de Dispositivos para Fluxo Veicular:

- **Defensas Metálicas**

Especificação mínima: Norma ABNT

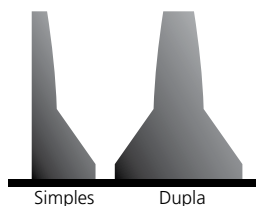
Exemplos:



- **Barreiras de Concreto**

Especificação mínima: Norma ABNT

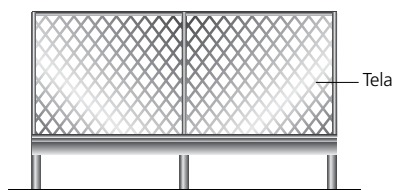
Exemplos:



- **Dispositivos Antiofuscamento**

Especificação mínima: Norma ABNT

Exemplo:



3.6. DISPOSITIVOS LUMINOSOS

São dispositivos que se utilizam de recursos luminosos para proporcionar melhores condições de visualização da sinalização, ou que, conjugados a elementos eletrônicos, permitem a variação da sinalização ou de mensagens, como por exemplo:

- advertência de situação inesperada à frente;
- mensagens educativas visando o comportamento adequado dos usuários da via;
- orientação em praças de pedágio e pátios públicos de estacionamento;
- informação sobre condições operacionais das vias;
- orientação do trânsito para a utilização de vias alternativas;
- regulamentação de uso da via.

Tipos de Dispositivos Luminosos:

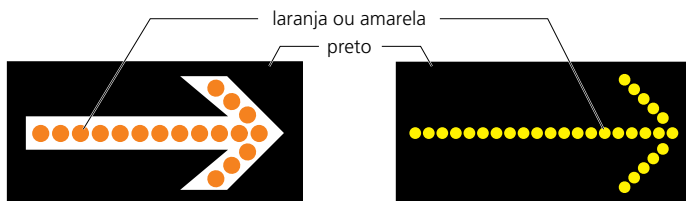
- **Painéis Eletrônicos**

Exemplos:



- **Painéis com Setas Luminosas**

Exemplos:



3.7. DISPOSITIVOS DE USO TEMPORÁRIO

São elementos fixos ou móveis diversos, utilizados em situações especiais e temporárias, como operações de trânsito, obras e situações de emergência ou perigo, com o objetivo de alertar os condutores, bloquear e/ou canalizar o trânsito, proteger pedestres, trabalhadores, equipamentos, etc.

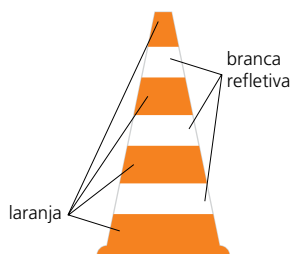
Aos dispositivos de uso temporário estão associadas as cores laranja e branca.

Tipos de Dispositivos de Uso Temporário:

- **Cones**

Especificação mínima: Norma ABNT

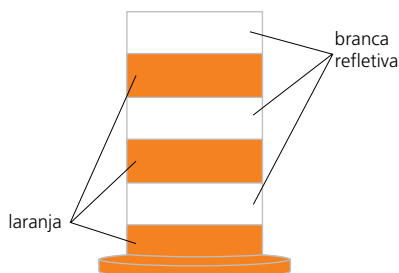
Exemplo:



- **Cilindro**

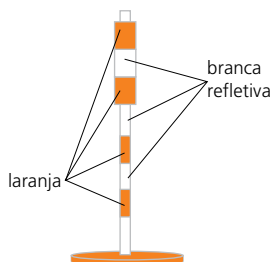
Especificação mínima: Norma ABNT

Exemplo:



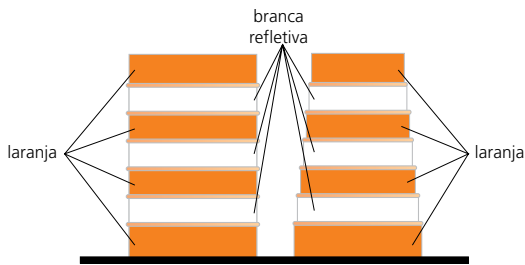
- **Balizador Móvel**

Exemplo:



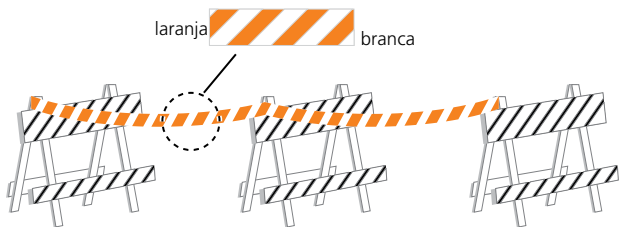
• Tambores

Exemplos:



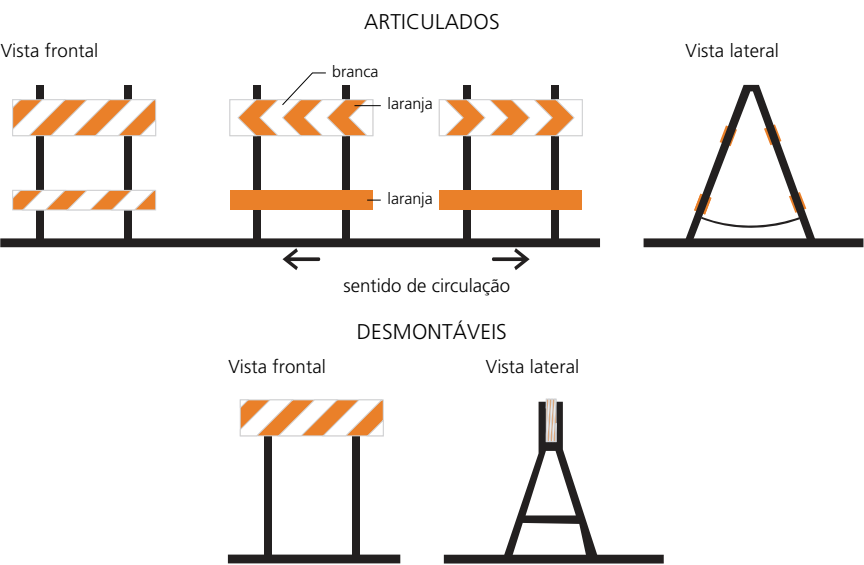
• Fita Zebrada

Exemplo:



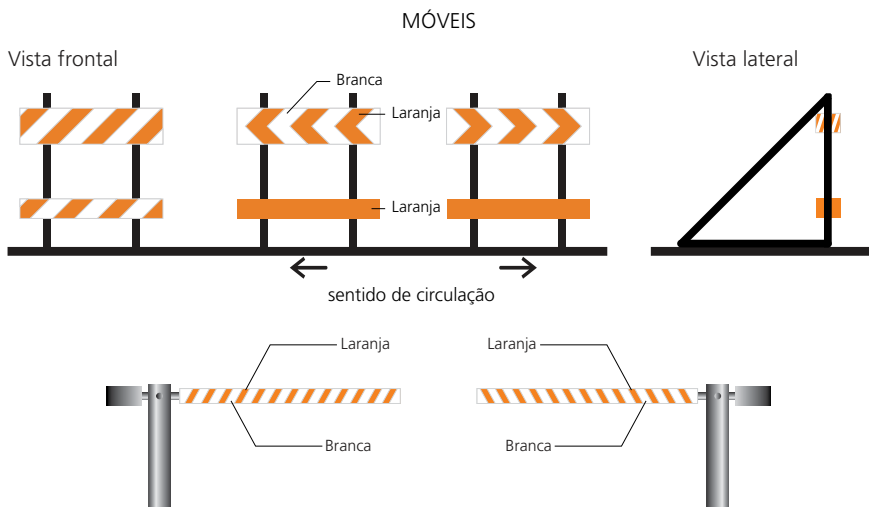
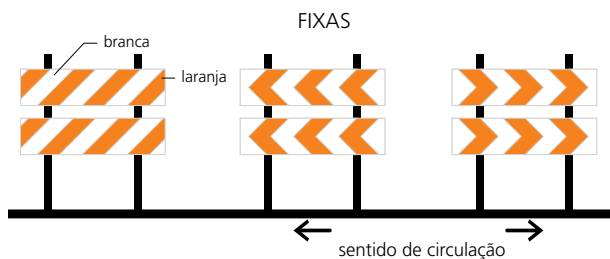
• Cavaletes

Exemplos:

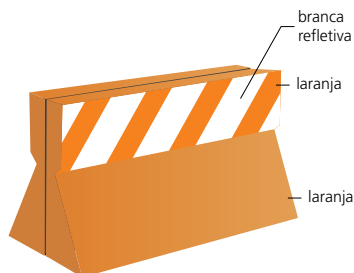


- **Barreiras**

Exemplos:

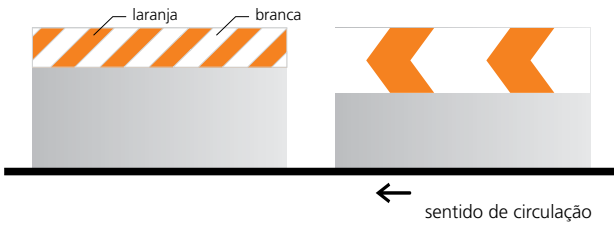


PLÁSTICAS



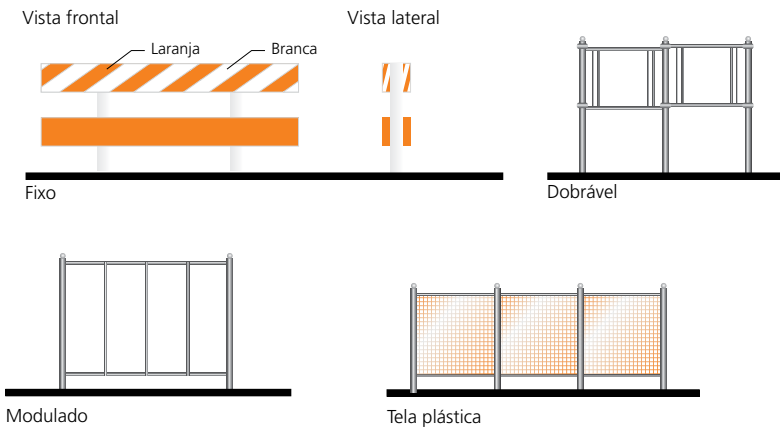
• Tapumes

Exemplos:



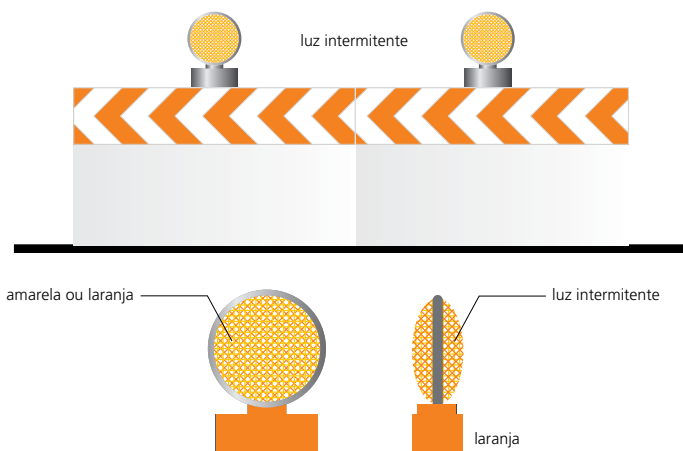
• Gradis

Exemplos:



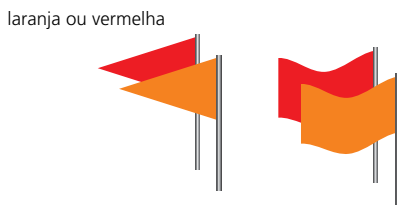
- **Elementos Luminosos Complementares**

Exemplos:



- **Bandeiras**

Exemplos:



- **Faixas**

Exemplos:



4. SINALIZAÇÃO SEMAFÓRICA

A sinalização semafórica é um subsistema da sinalização viária que se compõe de indicações luminosas acionadas alternada ou intermitentemente através de sistema elétrico/eletrônico, cuja função é controlar os deslocamentos.

Existem dois (2) grupos:

- a sinalização semafórica de regulamentação;
- a sinalização semafórica de advertência.

Formas e Dimensões

SEMÁFORO DESTINADO A	FORMA DO FOCO	DIMENSÃO DA LENTE
Movimento Veicular	Circular	Diâmetro: 200 mm ou 300 mm
Movimento de Pedestres e Ciclistas	Quadrada	Lado mínimo: 200 mm

4.1. SINALIZAÇÃO SEMAFÓRICA DE REGULAMENTAÇÃO

A sinalização semafórica de regulamentação tem a função de efetuar o controle do trânsito num cruzamento ou seção de via, através de indicações luminosas, alternando o direito de passagem dos vários fluxos de veículos e/ou pedestres.

4.1.1. Características

Compõe-se de indicações luminosas de cores preestabelecidas, agrupadas num único conjunto, dispostas verticalmente ao lado da via ou suspensas sobre ela, podendo neste caso ser fixadas horizontalmente.

4.1.2. Cores das Indicações Luminosas

As cores utilizadas são:

a) Para controle de fluxo de pedestres

- **Vermelha:** indica que os pedestres não podem atravessar.
- **Vermelha Intermitente:** assinala que a fase durante a qual os pedestres podem atravessar está a ponto de terminar. Isto indica que os pedestres não podem começar a cruzar a via e os que tenham iniciado a travessia na fase verde se desloquem o mais breve possível para o local seguro mais próximo.
- **Verde:** assinala que os pedestres podem atravessar.

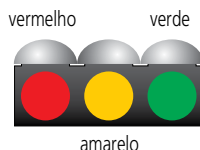
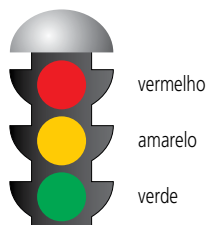
b) Para controle de fluxo de veículos

- **Vermelha:** indica obrigatoriedade de parar.
- **Amarela:** indica “atenção”, devendo o condutor parar o veículo, salvo se isto resultar em situação de perigo.
- **Verde:** indica permissão de prosseguir na marcha, podendo o condutor efetuar as operações indicadas pelo sinal luminoso, respeitadas as normas gerais de circulação e conduta.

4.1.3. Tipos

a) Para veículos

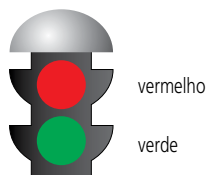
- **Compostos de três indicações luminosas**, dispostas na sequência preestabelecida abaixo:



O acendimento das indicações luminosas deve ser na sequência verde, amarelo, vermelho, retornando ao verde.

Para efeito de segurança recomenda-se o uso de, no mínimo, dois conjuntos de grupos focais por aproximação, ou a utilização de um conjunto de grupo focal composto de dois focos vermelhos, um amarelo e um verde.

- **Compostos de duas indicações luminosas**, dispostas na sequência preestabelecida abaixo. Para uso exclusivo em controles de acesso específico, tais como praças de pedágio e balsa.



- **Com símbolos**, que podem estar isolados ou integrando um semáforo de três ou duas indicações luminosas.

Exemplos:

Direção controlada



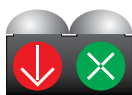
Controle ou faixa reversível



vermelho



verde



vermelho verde

Direção livre

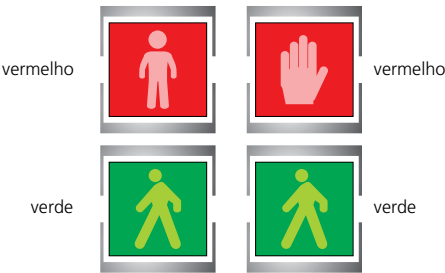


verde



verde

b) Para pedestres



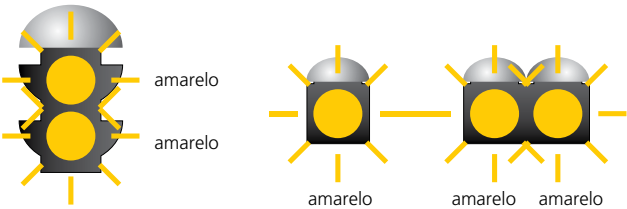
4.2. SINALIZAÇÃO SEMAFÓRICA DE ADVERTÊNCIA

A sinalização semafórica de advertência tem a função de advertir da existência de obstáculo ou situação perigosa, devendo o condutor reduzir a velocidade e adotar as medidas de precaução compatíveis com a segurança para seguir adiante.

4.2.1. Características

Compõe-se de uma ou duas luzes de cor amarela, cujo funcionamento é intermitente ou piscante alternado, no caso de duas indicações luminosas.

No caso de grupo focal de regulamentação, admite-se o uso isolado da indicação luminosa em amarelo intermitente, em determinados horários e situações específicas. Fica o condutor do veículo obrigado a reduzir a velocidade e respeitar o disposto no Artigo 29, inciso III, alínea C.



5. SINALIZAÇÃO DE OBRAS

A sinalização de obras tem como característica a utilização dos sinais e elementos de Sinalização Vertical, Horizontal, Semafórica e de Dispositivos e Sinalização Auxiliares combinados de forma que:

- os usuários da via sejam advertidos sobre a intervenção realizada e possam identificar seu caráter temporário;
- sejam preservadas as condições de segurança e fluidez do trânsito e de acessibilidade;
- os usuários sejam orientados sobre caminhos alternativos;
- sejam isoladas as áreas de trabalho, de forma a evitar a deposição e/ou lançamento de materiais sobre a via.

Na sinalização de obras, os elementos que compõem a sinalização vertical de regulamentação, a sinalização horizontal e a sinalização semafórica têm suas características preservadas.

A sinalização vertical de advertência e as placas de orientação de destino adquirem características próprias de cor, sendo adotadas as combinações das cores laranja e preta. Entretanto, mantém as características de forma, dimensões, símbolos e padrões alfanuméricos:

Sinalização vertical de Advertência ou de Indicação	Cor utilizada para Sinalização de Obras
Fundo	Laranja
Símbolo	Preta
Orla	Preta
Tarjas	Preta
Setas	Preta
Letras	Preta

Os dispositivos auxiliares obedecem às cores estabelecidas no capítulo 3 deste Anexo, mantendo as características de forma, dimensões, símbolos e padrões alfanuméricos.

São exemplos de sinalização de obras:



laranja



laranja

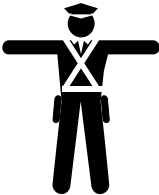
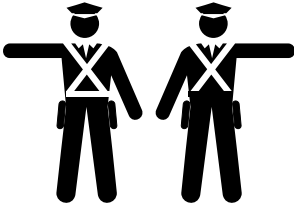


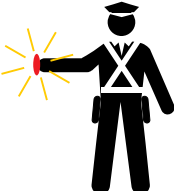
laranja

6. GESTOS

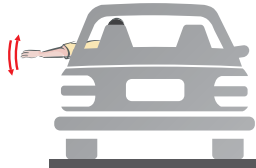
a) Gestos de Agentes da Autoridade de Trânsito

As ordens emanadas por gestos de Agentes da Autoridade de Trânsito prevalecem sobre as regras de circulação e as normas definidas por outros sinais de trânsito. Os gestos podem ser:

Significado	Sinal
Ordem de parada obrigatória para todos os veículos. Quando executada em interseções, os veículos que já se encontrem nela não são obrigados a parar.	 Braço levantado verticalmente, com a palma da mão para a frente.
Ordem de parada para todos os veículos que venham de direções que cortem ortogonalmente a direção indicada pelos braços estendidos, qualquer que seja o sentido de seu deslocamento.	 Braços estendidos horizontalmente, com a palma da mão para a frente.
Ordem de parada obrigatória para todos os veículos que venham de direções que cortem ortogonalmente a direção indicada pelo braço estendido, qualquer que seja o sentido de seu deslocamento.	 Braço estendido horizontalmente com a palma da mão para a frente, do lado do trânsito a que se destina.
Ordem de diminuição da velocidade.	 Braço estendido horizontalmente, com a palma da mão para baixo, fazendo movimentos verticais.

Significado	Sinal
Ordem de parada para os veículos aos quais a luz é dirigida.	 Braço estendido horizontalmente, agitando uma luz vermelha para um determinado veículo.
Ordem de seguir.	 Braço levantado, com movimento de antebraço da frente para a retaguarda e a palma da mão voltada para trás.

b) Gestos de Condutores

Significado	Sinal
Dobrar à esquerda	
Dobrar à direita	
Diminuir a marcha ou parar	

Obs.: Válido para todos os tipos de veículo

7. SINAIS SONOROS

Sinais de apito	Significado	Emprego
um silvo breve	siga	liberar o trânsito em direção / sentido indicado pelo agente.
dois silvos breves	pare	indicar parada obrigatória.
um silvo longo	diminuir a marcha	quando for necessário fazer diminuir a marcha dos veículos.

Os sinais sonoros somente devem ser utilizados em conjunto com os gestos dos agentes.

- **Especificações técnicas do sinal sonoro da sinalização semafórica para travessia de pedestres com deficiência visual**

Momento	Intermitência	Duração	Frequência
Para o sinal sonoro de localização.	0,5 Hz (1 ciclo a cada 2 s)	60 ms (± 2 ms)	950 Hz (± 10 Hz)
Para o sinal sonoro de início do tempo de travessia (silvo inicial do tempo de verde do foco do pedestre).	1 pulso único, antecedendo o sinal sonoro de travessia.	160 ms (± 5 ms)	2000 Hz (± 10 Hz), decrescendo gradativamente até 500 Hz (± 10Hz)
Para o sinal sonoro de travessia (tempo de verde do foco de pedestre).	1 Hz (1 ciclo/s)	160 ms (± 5 ms)	Frequência Modulada: 2000 Hz (± 10 Hz) + 500 Hz (± 10 Hz)
Para o sinal sonoro de advertência de encerramento de travessia (tempo de vermelho intermitente do foco de pedestre).	2 Hz (2 ciclos/s)	160 ms (± 5 ms)	Frequência Modulada: 2000 Hz (± 10 Hz) + 500 Hz (±10 Hz)

ÍNDICE

A

Abastecimento4-31

- Como Reabastecer o Tanque de Combustível..... 4-32
- Informações Sobre Combustível..... 4-31

Abertura/Fechamento do**Porta-malas.....3-14**

- Abertura de Emergência do Porta-malas..... 3-16

- Precauções para Abertura/Fechamento do Porta-malas..... 3-14

- Usando o Botão de Abertura do Porta-malas na Porta do Motorista..... 3-14

- Usando o Botão de Abertura na Tampa do Porta-malas..... 3-15

- Usando o Controle Remoto..... 3-16

Abertura/Fechamento dos**Vidros.....3-19**

- Abertura/Fechamento dos Vidros Elétricos..... 3-19

Acessórios e Modificações.....4-36

- Acessórios..... 4-36
- Modificações..... 4-36

Airbags.....1-13

- Airbags de Cortina..... 1-21
- Airbags Dianteiros (SRS)..... 1-15

- Airbags Laterais..... 1-19

- Componentes do Sistema de Airbag.. 1-13

- Indicador do Sistema de Airbag..... 1-23

- Manutenção do Airbag..... 1-24

- Tipos de Airbags..... 1-15

Ajuste dos Bancos.....3-34

- Bancos Dianteiros..... 3-34

- Bancos Traseiros..... 3-36

- Descansa-braço..... 3-38

- Encostos de Cabeça..... 3-38

- Sente-se na Posição Correta..... 3-38

Ajuste dos Espelhos Retrovisores...3-33

- Espelho Retrovisor Interno..... 3-33

- Espelhos Retrovisores Externos com Regulagem Elétrica..... 3-33

Anexos do Código de Trânsito**Brasileiro12-53**

- Anexo I..... 12-53

- Anexo II – Resolução Contran 160 de 22 de Abril de 2004 e suas Sucedâneas..... 12-60

Antes da Realização da**Manutenção.....5-2**

- Inspeção e Manutenção..... 5-2

- Peças e Fluidos Usados no Serviço de Manutenção..... 5-2

- Segurança ao Realizar a Manutenção.. 5-3

Antes de Conduzir o Veículo4-2

- Ao Rebocar o Veículo..... 4-4

- Ao Rebocar um Trailer..... 4-4

- Limite de Carga..... 4-4

- Preparação para Conduzir o Veículo .. 4-2

Ao Conduzir o Veículo4-5

- Ao Dar Partida no Motor..... 4-5

- Controle de Velocidade de Cruzeiro.. 4-12

- Diferencial de Deslizamento Limitado (LSD)..... 4-17

- LaneWatch (Câmera no Espelho Retrovisor Externo do Lado do Passageiro)..... 4-18

- Modo SPORT..... 4-11

- Precauções ao Conduzir o Veículo..... 4-7

- Seleção de Marchas..... 4-9

- Sistema de Amortecimento Adaptativo..... 4-12

- Sistema de Assistência para Condução Ágil..... 4-17

- Sistema VSA (Sistema de Assistência à Estabilidade do Veículo)..... 4-15

Ao Estacionar o Veículo.....4-28

- Quando Estiver Parado..... 4-28

Apresentação12-2**Assistência 24 Horas 9-1, 9-2**

- Assistência 24 Horas..... 9-3

- Informações Gerais..... 9-2

- Prestação de Serviços de Assistência ao Veículo e seus Ocupantes..... 9-3

- Serviços Prestados para Eventos Ocorridos a Partir de 50 km da Residência do Usuário..... 9-6

- Serviços sem Limite de Franquia Quilométrica..... 9-4

B

Bateria.....	5-25
Etiqueta da Bateria	5-28
Para Carregar a Bateria	5-26
Procedimentos de Emergência	5-27
Reciclagem da Bateria.....	5-28
Substituição da Bateria	5-26
Verificação da Bateria	5-25

C

Câmera Traseira Multivisão	4-29
Sobre sua Câmera Traseira Multivisão ..	4-29
Cintos de Segurança	1-6
Como Usar Corretamente o	
Cinto de Segurança.....	1-9
Inspeção do Cinto de Segurança.....	1-12
Sobre os Cintos de Segurança	1-6

Condução do Veículo21, 4-1

Condução Segura do Veículo ..13, 1-1

Contribuindo com o Meio Ambiente.....7-6

Controles 15, 3-1

Cuidados com a Aparência.....5-32

Limpeza Externa

Limpeza Interna.....

Cuidados com o

Controle Remoto5-29

Substituição da Bateria do

Controle Remoto

Cuidados com os Gases do

Escapamento 1-44

Monóxido de Carbono

D

Direção Defensiva12-16

Ambiente: Chuva; Aquaplanagem,

Neblina, Vento, Temperatura,

Incêndios Florestais e

Queimadas.....

Condutores: a Importância do Bom

Estado Físico e Mental para

Dirigir; Conhecimento e

Habilidades; Habilitação; Uso

de Equipamentos Obrigatórios;

Fatores de Risco para a

Ocorrência de Acidentes,

como Evitar Colisões;

Condições Adversas

O que é Direção Defensiva.....

Respeito ao Meio Ambiente e

Convívio Social no Trânsito

Veículos: Manutenção Periódica e

Preventiva e Funcionamento;

Equipamentos Obrigatórios;

Sistemas de Freios, Suspensão,

Direção, Iluminação e Cintos

de Segurança

Vias: Limites de Velocidade; Vias

Urbanas e Rodovias; Curvas,

Acíves, Declives, Pontes,

Túneis, Passagens de Nível,

Cruzamentos, Sinalização,

Iluminação, Acostamento,

Obras, Condições de

Pavimento, Calçadas e

Passeios, Condições Adversas..

Dispositivos que Emitem

Ondas de Rádio7-5

E

Economia de Combustível e

Emissões de CO₂4-34

Etiqueta Nacional de Conservação

de Energia para Veículos

Para Maior Economia de Combustível

e Redução das Emissões de CO₂ ...

Em Caso de Emergência.....23, 6-1

Especificações.....7-2

Etiquetas e Identificações de

Segurança 1-45

Localização das Etiquetas e

Identificações

Extintor de Incêndio* e

Triângulo de Segurança 1-46

Extintor de Incêndio*

Triângulo de Segurança

F**Ferramentas.....6-2**

Tipos de Ferramentas..... 6-2

Freio4-21

ABS (Sistema de Freio Antibloqueio)... 4-26

Sistema de Assistência ao Freio..... 4-27

Sistema de Freio 4-21

Funcionamento Básico do**Sistema de Áudio8-7**

Ajuste do Som..... 8-24

Android Auto™..... 8-44

Apple CarPlay®..... 8-41

Conexão Wi-Fi..... 8-39

Configuração da Tela..... 8-25

Reprodução de Áudio Bluetooth® 8-36

Reprodução de um Dispositivo USB... 8-33

Reprodução de um iPod®..... 8-30

Reprodução de um Vídeo Usando
o HDMI™..... 8-38

Reprodução do Rádio AM/FM..... 8-27

Siri® Eyes Free..... 8-40

Tela Áudio/Informação..... 8-8

Funções Personalizadas8-54Todas as Configurações para os
Valores Padrão 8-70**Fusíveis6-24**

Inspeção e Substituição de Fusíveis .. 6-28

Localizações dos Fusíveis..... 6-24

G**Garantia 10-1, 10-2**

Termos de Garantia 10-3

I**Indicadores2-2**Advertências da Interface de
Informações ao Motorista e
Mensagens de Informação 2-14**Indicadores Acesos ou Piscando .6-19**Se o Indicador de Baixa Pressão do
Óleo se Acender..... 6-19Se o Indicador do Sistema de Carga
da Bateria se Acender 6-19Se o Indicador do Sistema de
Controle de Emissões do Motor
se Acender ou Piscar 6-20Se o Indicador do Sistema de Freio
(Vermelho) se Acender ou Piscar.. 6-21Se o Indicador do Sistema de Freio
(Vermelho) se Acender ou Piscar,
ao Mesmo Tempo em que o
Indicador do Sistema de Freio
(Âmbra) se Acender 6-22Se o Indicador EPS (Sistema de
Direção com Assistência Elétrica
Progressiva) se Acender..... 6-23**Índice Ilustrado.....8, 10, 12****Informações Gerais sobre o****Sistema de Áudio8-50**

Informações de Licença 8-53

Informações Legais do Apple
CarPlay®/Android Auto™ 8-51iPod®, iPhone® e Dispositivos USB
Compatíveis 8-50

Sobre Licenças de Código Aberto 8-53

Informações Técnicas.....7-1**Infrações e Penalidades.....12-13**

Autoridade e o Agente de Trânsito.. 12-13

Crimes de Trânsito..... 12-15

Fiscalização e Policiamento de
Trânsito 12-13

Infração de Trânsito 12-13

Medidas Administrativas..... 12-14

Natureza da Infração Cometida e
Pontuação Correspondente..... 12-14

O Auto de Infração..... 12-13

O Processo Administrativo de
Recurso de Infração e de
Imposição de Penalidades..... 12-15

Penalidades 12-14

Responsabilidade pela Infração 12-13

Inspeção de Entrega (PDI)11-8**Introdução12-2****L****Luzes Internas/Itens Internos****de Conveniência3-39**

Itens Internos de Conveniência 3-40

Luzes Internas..... 3-39

M

Manual Básico de

Segurança no Trânsito 12-1

Manutenção 22, 5-1

Como Abrir o Capô 22

Manutenção do Sistema de

Controle de Climatização 5-30

Filtro de Pó e Pólen 5-30

Manutenção sob o Capô 5-8

Adição de Óleo do Motor 5-11

Como Abrir o Capô 5-8

Filtro de Combustível 5-10

Fluido da Transmissão Manual 5-13

Fluido de Freio/Embreagem 5-14

Itens de Manutenção Sob o Capô 5-8

Líquido de Arrefecimento do Motor .. 5-12

Óleo de Motor Recomendado 5-9

Reabastecimento do Reservatório

do Fluido dos Lavadores 5-14

Verificação do Óleo 5-10

Medidores e Displays 2-18

Interface de Informações ao

Motorista 2-20

Medidores 2-18

Mensagens de Erro do Sistema

de Áudio 8-48

Android™/Aplicativos 8-49

iPod®/Dispositivo USB 8-48

N

Normas de Circulação 12-3

Abertura de Porta dos Veículos 12-8

Comportamento dos Condutores em

Relação aos Pedestres e Ciclistas .. 12-9

Deveres do Condutor 12-3

Estacionamento e Parada 12-6

Redução de Marcha, Imobilizações

Temporárias e Paradas

Emergenciais 12-8

Regras Aplicáveis à Condução de

Animais e a Veículos de Tração

Animal 12-9

Regras Aplicáveis a Condutores e

Passageiros de Motocicletas,

Motonetas e Ciclomotores 12-9

Regras Aplicáveis aos Ciclistas 12-9

Regras Aplicáveis aos Condutores

Profissionais 12-10

Regras Aplicáveis aos Pedestres 12-8

Regras de Preferência e de

Passagem em Cruzamentos e

Passagem de Nível 12-5

Regras de Ultrapassagens 12-3

Regras Gerais para a Circulação de

Veículos 12-3

Regras para Manobras e

Mudanças de Direção 12-4

Regras para Redução da Velocidade .. 12-8

Regras Relativas a Veículo de

Transporte Coletivo 12-8

Uso da Buzina 12-5

Uso de Equipamentos Obrigatórios .. 12-11

Uso de Luzes e Sinalização 12-5

Velocidade e Distância entre Veículos... 12-6

Números de Identificação 7-4

Número de Identificação do Veículo

(VIN), Número do Motor e

Número da Transmissão 7-4

O

O Motor Não Dá Partida 6-11

Desligamento de Emergência do

Motor 6-14

Se a Bateria do Controle Remoto

de Acesso sem Chave Estiver

com Pouca Carga 6-13

Verificação do Motor 6-11

Operação dos Comandos ao

Redor do Volante de Direção.. 3-22

Ajuste do Volante de Direção 3-32

Botão do Desembaçador do Vidro

Traseiro 3-31

Botão ENGINE START/STOP 3-22

Controle de Iluminação 3-31

Faróis de Neblina 3-28

Interruptor das Luzes 3-25

Limpadores e Lavadores 3-29

Luzes de Condução Diurna 3-28

Sinalizador de Advertência

(Pisca-alerta) 3-28

Sinalizadores de Direção 3-25

O Que Fazer Se.....28**P****Painel de Instrumentos.....14, 2-1****Para uma Condução Segura do****Veículo.....1-2**

Dispositivos de Segurança do Veículo.. 1-4

Informações Importantes sobre
Segurança..... 1-2**Partida com Bateria Auxiliar6-15****Plano de Manutenção.....5-7****Pneu Furado6-3**

Estepe Temporário (Compacto)..... 6-3

Substituição de um Pneu Furado..... 6-5

Primeiros Socorros12-41A Sequência das Ações de Socorro;
O que Devo Fazer Primeiro?
E Depois? 12-41A Sinalização do Local e a
Segurança: Como Sinalizar?
Como Garantir a Segurança
de Todos? Que Materiais
Podem ser Utilizados na
Sinalização? Onde Deve Ficar
o Início da Sinalização?
Distância do Acidente para
Início da Sinalização, Como
Identificar Riscos para Garantir
Mais Segurança? Quais os
Riscos Mais Comuns e
Quais os Cuidados Iniciais?..... 12-44Como Manter a Calma e Controlar a
Situação? Como Pedir Socorro?.. 12-42Importância das Noções de
Primeiros Socorros; O que
são Primeiros Socorros?..... 12-41Iniciando o Socorro às Vítimas:
O que é Possível Fazer?
As Limitações no
Atendimento às Vítimas 12-48O que Não se Deve Fazer com
uma Vítima de Acidente..... 12-50Primeiros Socorros: A importância
de um Curso Prático..... 12-52**Q****Quando Você Não Puder Abrir
o Porta-malas.....6-32****Quando Você Não Puder
Destravar a Portinhola de
Abastecimento de
Combustível.....6-31****R****Reabastecimento Caso o
Combustível Acabe Fora
de um Posto de Serviço de
Abastecimento6-33**Reabastecimento com um
Reservatório de Combustível
Portátil 6-33**Reboque de Emergência do
Veículo.....6-29****Registro das Substituições11-6**A ser Preenchido Pela Concessionária
em Caso de Substituição dos
Componentes..... 11-6**Registro de Outros Serviços11-5**A ser Preenchido Pela Concessionária
em Caso de Outros Serviços..... 11-5**Registro de Serviços.....11-1****Registros de Serviços11-2**A ser Preenchido pela Concessionária
Após Efetuar Cada Serviço 11-2**Relógio.....3-2**

Ajuste do Relógio 3-2

S**Segurança de Crianças.....1-25**

Proteção de Crianças 1-25

Segurança de Bebês e Crianças
Pequenas 1-27

Segurança de Crianças Maiores 1-42

Sistema de Áudio..... 25, 8-1, 8-2Controle Remoto do Sistema de
Áudio..... 8-5

Entrada HDMI™ 8-4

Entradas USB..... 8-3

Proteção Antifurto do Sistema de
Áudio..... 8-4

Sobre o seu Sistema de Áudio 8-2

Sistema de Controle de	
Climatização	3-46
Modo Sincronizado	3-49
Sensores do Controle de	
Climatização Automático	3-50
Usando o Controle de	
Climatização Automático	3-46
Sistema de Entregas com	
Qualidade - QDS	11-7
Sistema de Monitoramento do	
Óleo	5-4
Exibindo a Informação do Sistema	
de Monitoramento do Óleo	5-4
Sistema de Segurança	3-17
Alarme do Sistema de Segurança	3-17
Sistema Imobilizador	3-17
Sistema de Telefone	
Hands-Free (HFT)	8-71
Menus do HFT	8-74
Usando o HFT	8-71
Substituição das Lâmpadas	5-15
Brake Light	5-17
Faróis	5-15
Faróis de Nebulina	5-15
Lâmpadas das Lanternas Laterais	
Dianteiras	5-15
Lâmpadas das Luzes de Freio,	
Lanternas Laterais Traseiras,	
Sinalizadores de Direção	
Traseiros e Luzes de Ré	5-16
Luzes dos Sinalizadores de	
Direção Laterais	5-16
Lanternas Dianteiras/Luzes de	
Condução Diurna	5-16
Lanternas Traseiras	5-17
Luzes da Placa de Licença Traseira	5-17
Luzes dos Sinalizadores de	
Direção Dianteiros	5-15
Outras Lâmpadas	5-18
Superaquecimento	6-17
Como Controlar o	
Superaquecimento	6-17

T

Teto Solar	3-21
Travamento e Destravamento	
das Portas	3-3
Baixa Intensidade do Sinal do Controle	
Remoto de Acesso sem Chave	3-4
Chaves	3-3
Travamento/Destravamento	
Automático das Portas	3-13
Travamento/Destravamento das	
Portas por Dentro	3-12
Travamento/Destravamento das	
Portas por Fora	3-5

V

Veículo com Motor Turbo	4-35
Precauções de Manuseio	4-35
Verificação e Manutenção das	
Palhetas dos Limpadores	5-20
Substituição da Borracha da Palheta	
do Limpador do Para-brisa	5-20
Verificação das Palhetas dos	
Limpadores	5-20
Verificação e Manutenção dos	
Pneus	5-22
Indicadores de Desgaste	5-23
Rodízio dos Pneus	5-24
Substituição de Roda e Pneu	5-24
Verificação dos Pneus	5-22
Vida Útil dos Pneus	5-23

Anotações

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

